DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE DEZEMBRO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5
N. 12.918
ANNO XXXVI

Não foi libertado o marechal Chiang Kai-Shek e por isso serão recomeçadas hoje as hostilidades contra os rebeldes chinezes

BUENOS AIRES, 19 (Havas) — A commissão de organização da paz approvou a proposta chilena para a creação de commissões permanentes bilateraes para a solução juridica dos conflictos.

Proclamada a futura coroação do rei Jorge VI

GRANDES MULTIDÕES ENCHERAM AS IMMEDIAÇÕES DE ST. JAMES PARA ASSISTIR Á CERIMONIA

A abdicação do rei Eduardo VIII — O primeiro ministro Stanley Baldwin deixando Downing Street, no seu automovel, para a historica sessão da Camara dos Communs, na qual foi lido o acto da abdicação.

Londres, 19 (UTB) — As immediações do palacio de St. James, em Westminster, e de outros pontos importantes de Londres, foram hoje occupadas por grandes multidões, que desejavam presenciar o espectaculo da proclamação da futura coroação do rei Jorge VI e da rainha Elizabeth.

A proclamação foi lida, successivamente, de uma das sacadas do palacio de St. James, em Charing Cross, em Temple Bar e na Bolsa Real, repetindo-se nesses locaes todo o cerimonial que a tradição estabeleceu e que ainda recentemente póde ser apreciado, quando Eduardo VIII ascendeu ao throno.

Os "Homens de Armas do Rei", officiaes, sargentos e simples alabardeiros, os arautos, com suas trombetas de ouro e prata os Cavalheiros da Jarreteira, a escolta de "Life Guards", com a sua indumentaria vistosa, em que cada dobrão ou insignia tem um significado secular, todos acompanharam o magnifico sequito que, seguindo o itinerario previsto, procedeu á leitura da proclamação.

A cerimonia attingiu seu ponto culminante em Temple Bar, onde foi armada uma barreira ficticia, para que os Arautos do Rei não entrassem em Londres sem a permissão de seu Lord Mayor e de seus "aldermen". O Lord Mayor, que chegára em sua carruagem de Estado, acompanhado dos Maioraes da Grande Londres, do "Sheriff" e de outras altas personalidades, aguardára ali a chegada do imponente prestito.

Sir Gerald Wollaston, chefe de armas do rei, rodeado de seus assessores e de altas figuras da Côrte, adeantou-se até o local em que Sir George Broadbridge, o Lord Mayor, esperava a approximação dos recem-chegados. Travou-se, então, o tradicional dialogo, em que a figura maxima de Londres perguntou ao emissario real "a que vem e o que deseja". Rodeado de arautos e de "Life Guards", o mensageiro real declarou que "péde a entrada na cidade, para annunciar-lhe a proxima coroação do rei Jorge VI e da rainha Elizabeth."

Deante dessa resposta, a barreira virtual, que não era mais do que uma fita de gorgorão azul atravessada de um lado a outro da rua, foi destruida. Bastou para isso o simples deslaçar do nó frouxo que a fechava, no meio da grande arteria.

Entravam em Londres os enviados de Sua Majestade.

O Lord Mayor e seu sequito, incorporaram-se ao cortejo, depois de ter a banda do Regimento dos Guardas executado o "God save the King", e a marcha continuou, majestosa, entre alas de policiaes e soldados do exercito territorial, até Chancery Lane, onde a proclamação foi lida mais uma vez, e finalmente até a Bolsa Real, onde se procedeu á quarta e ultima leitura do documento, já então dedicado unicamente "aos muito queridos subditos da cidade de Londres."

O Chefe de Armas regressou dahi a St. James, afim de dar contas a seu Soberano da missão que lhe fôra incumbida.

A proclamação é identica á que foi lida, em fevereiro ultimo, quando Eduardo VIII ascendeu ao throno, e seus termos, em inglez archaico, só tem uma referencia nova do actual soberano a sua "querida e muito amada consorte, a rainha Elizabeth." Nella se fixa a data de 12 de maio de 1937 para a cerimonia da coroação, na abbadia de Westminster, ficando o Duque de Gloucester, irmão do rei, encarregado de dirigir todo o cerimonial.

DEPOIS DA ABDICAÇÃO DE EDUARDO — VIII —

Chega a Cannes, vinda de Londres, a tia da sra. Simpson

Cannes, 19 (U. P.) — A tia da sra. Simpson, sra. Bessie Merriman, chegou esta manhã de Londres, com uma empregada, para ser, d'ora avante, a companheira e guia da sua celebrizada sobrinha.

Ella trouxe uma bagagem diminuta, pelo que, apparentemente, não transportou o guarda-roupa da sra. Simpson, o qual se acha em Londres, esperando-se que chegue, separadamente, qualquer dia.

Informaram na villa que a sra. Merriman ali permaneceria além do Natal, porém não se obteve outros detalhes do que ella pretende fazer.

Ao que parece, a idéa da sra. Merriman é simplesmente ser a companheira de sua sobrinha na Riviera; mas se o duque de Windson decidir encontrar-se com a sua noiva, a presença da sra. Merriman facilitaria o encontro para elles, pois emquanto a tia estiver assessorando a sra. Simpson, não resultará effeito contrario quanto ao decreto de divorcio. Isso aconteceria, quer a sra. Simpson permanecesse aqui, quer fosse encontrar-se com o ex-soberano em qualquer outra parte.

A tensão em torno da villa está definitivamente enfraquecida, em virtude das efficientes medidas que foram tomadas para impedir que a sra. Simpson seja acompanhada quando excursiona. O proprio sr. Rogers já póde, pela primeira vez, desde a chegada da sua hospede, ir jogar a sua partida de golf. Quando o correspondente da United Press visitou a villa, não havia automoveis da parte de fóra, e alguns detectives e policiaes de guarda davam a entender que a sua missão acabaria dentro em breve.

Houve algumas visitas na villa á noite passada, e tudo indica que a familia Rogers e a sra. Simpson retomaram a sua vida normal, ou que, pelo menos, o poderão fazer por occasião do Natal.

Conforme as prescripções dos seus medicos assistentes

Cidade do Vaticano, 19 (UTB) — De accordo com as prescripções de seus medicos assistentes, Sua Santidade o Papa Pio XI não dará as habituaes audiencias de vespera do Natal aos cardeaes e ao corpo diplomatico acreditado junto ao Vaticano.

O Santo Padre continúa a cumprir um rigoroso regimen de absoluto repouso.

A gravidade da situação em Madrid, segundo informam de Avila para Sevilha, chegou ao apogeu

Segundo um communicado official, nestes tres ultimos dias setenta mil pessoas deixaram a capital, inclusive trinta mil creanças

OS INSURRECTOS CONSOLIDAM SUAS POSIÇÕES EM BOADILLA DEL MONTE

Sevilha, 19 (U. P.) — A Radio local transmitte as seguintes informações:

"Communicam de Avila que a gravidade da situação de Madrid chegou ao apogeu. A Radio União annunciou hontem com grande insistencia que se estava aggravando o surto de varias enfermidades contagiosas, por falta de hygiene, tendo a mesma emissora irradiado tambem uma nota do presidente da Junta de Defesa Geral, general Miajas, declarando que a gravidade da situação se complicou com as epidemias, tornando-se necessario fazer urgentemente a evacuação total de Madrid.

OS INSURRECTOS CONSOLIDAM SUAS POSIÇÕES EM BOADILHA DEL MONTE

Depois da importante conquista de Boadilla del Monte, os nacionalistas se dedicam agora a fortificar e consolidar as suas posições, continuando a recolher grande material de guerra abandonado pelos legalistas, em sua fuga precipitada.

A EVACUAÇÃO DE MADRID

A Junta de Evacuação de Madrid annunciou hontem que nestes tres ultimos dias setenta mil pessoas deixaram a capital, inclusive trinta mil creanças.

AVIÕES GOVERNISTAS VOARAM SOBRE BOADILLA

Apezar do nevoeiro, tres aviões trimotores governistas voaram sobre as posições dos rebeldes em Boadilla, com o objectivo de bombardeal-as. Immediatamente cinco aviões de caça sairam para lhes dar combate, conseguindo abater dois e acreditando-se que o terceiro fugiu com avarias.

Destruido por bombas um trem de viveres

Madrid, 19 (Havas) — Noticias de Malaga annunciam que uma composição de 25 vagões de um trem de viveres e mercadorias que se destinavam ao reabastecimento dos rebeldes foi destruido nas proximidades do valle da Andaluzia. O trem, que vinha de Boadilla para Antequera, saltou dos trilhos com a explosão das bombas de grande potencia collocadas sobre a via ferrea por milicianos que operam na Andaluzia sob o commando do capitão Pedro Rodriguez.

Operações realizadas pelos bascos na frente de Villa Real

Bilbao, 19 (Havas) — Communica o Conselho de Defesa basco:

"Esta manhã, aproveitando o bom tempo, effectuamos diversas operações na frente de Villa Real, com o objectivo de dominar diversas alturas nesse sector, destinadas a melhorar as nossas posições. A operação foi coroada de completo exito. Tomamos ao inimigo duas metralhadoras, um morteiro e abundante munição.

A nossa aviação de caça, que participou da acção, bombardeou as posições inimigas. Na frente de Alava a aviação rebelde bombardeou as nossas posições sem resultados positivos."

Quinze mil allemães já se encontram na Hespanha

Londres, 19 (U. P.) — Sir Percival Phillips, enviado especial do "Daily Telegraph" em Gibraltar, affirma que continuam a chegar reforços estrangeiros para o exercito do general Franco.

O numero de allemães concentrados em Sevilha tem sido consideravelmente accrescido, durante a ultima quinzena. E, difficil calcular o numero exacto desses reforços, de vez que as autoridades evitam o seu contacto com a população civil. Um informe geral avalia em seis mil e quinhentos allemães chegados no domingo e na segunda-feira ultima, perfazendo um total de cerca de doze mil daquelles elementos actualmente na Hespanha.

Outros circulos, porém, dizem que quinze mil soldados allemães já se acham em quarteis hespanhoes, e que mais cinco mil estão a caminho.

Entretanto, o transporte destes homens da Allemanha para a peninsula foi levado a effeito sob o maior sigillo.

Elementos merecedores de credito disseram que aquelles homens não sabiam qual o seu destino quando embarcaram, sendo tambem evidente que não partiram voluntariamente e sim como conscriptos obrigados a cumprir as ordens recebidas.

Os primeiros contingentes foram enviados para Cadiz, mas posteriormente os desembarques passaram a ser feitos no pequeno e obscuro porto de San Lucar de Barrameda, a poucas milhas ao norte de Cadiz.

Daquelle porto, e embarcados em caminhões, os soldados seguem pela estrada até Jerez, a quinze milhas de distancia. Todos os homens chegaram á paisana, mas, depois de lhes terem sido designados os alojamentos, appareceram envergando uniforme de côr kaki cuja qualidade é invejada pelos soldados hespanhoes.

Um contingente de allemães já partiu de Sevilha para uma base mais proxima de Madrid. Entretanto, não se sabe ainda qual o numero delles que deverá ser transferido para aquella frente de batalha afim de participar da proxima offensiva. Acredita-se que o general Franco pretende continuar a consolidar as posições em Torno de Madrid e do Escurial, com o objectivo de tentar conquistar de uma vez a capital. Entrementes, o generalissimo está preparando novas disposições das suas tropas, canhões, carros de assalto e aeroplanos, auxiliado por especialistas allemães.

Ao que se presume, muitos carros de assalto de typo pequeno e de fabricação italiana, partiram para o norte de Sevilha. Cincoenta e seis daquelles carros de guerra foram contados em um trem.

A brigada irlandeza commandada pelo general O'Duffy, está se tornando mais forte, rapidamente. O general irlandez encontra-se em Jerez, ao passo que a intendencia de sua brigada foi estabelecida em Caceres. Tal como se verifica em relação aos allemães, a brigada irlandeza está disfarçada em Legião Estrangeira.

Mascaras contra gazes

Londres, 19 (UTB) — Foram hoje despachadas para a Hespanha, por conta e encommenda do governo de Valencia, cinco mil mascaras contra gazes asphyxiantes.

Esses dispositivos não são considerados como material bellico dados os fins humanitarios a que se destinam; e esse embarque não constitue uma quebra do accordo de não intervenção, estando abertas a todos os paizes do mundo as possibilidades de encommendas ou compras semelhantes.

Chiang Kai-Shek continúa prisioneiro de Chiang Hsueh Liang

EM CONSEQUENCIA SERÃO HOJE REINICIADAS AS HOSTILIDADES CONTRA OS REBELDES

Nankin, 19 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que até ás 11,35 horas da noite (hora local), o marechal Chang Kai-Shek não havia sido libertado. Os aviões que o foram buscar receberam ordem de permanecer em Loyang.

Nankin, 19 (Havas) — Annuncia a Agencia Reuter que, em virtude de não ter sido solto o marechal Chang Kai-Shek, o governo central de Nankin decidiu reiniciar amanhã as hostilidades contra os rebeldes de Sian-Fu, chefiados pelo marechal Chang Sueh-Liang.

FALA-SE EM REORGANIZAÇÃO DO GOVERNO CENTRAL

Pekin, 18 (Havas) — Dois representantes, delegados de Yen-Hsi-Shan, partiram de Tai-Yuan-Fu afim de se avistarem com o marechal Chang Hsue-Liang. O sr. Sung-Che-Huyan, presidente do conselho politico do Hopei, enviou dois delegados a Cang-Tung e Shan-Si.

Informações de bôa fonte annunciam que o governador de Shang-Tung enviou um telegramma-circular definindo sua attitude no actual conflicto. Segundo se affirma, esse telegramma preconiza a reorganização do governo central.

Nenhum combate foi assignalado em Shen-Si. Os circulos politicos de Pekin aguardam com ansiedade a noticia da libertação do marechal Chang Kai-Shek, annunciada de Nankin.

CONFIRMADA A MORTE DE CHAO YUANG-SUNG

Shanghai, 19 (Havas) — Está confirmada a morte de Chao Yoang-Sung, collaborador do marechal Chang Kai-Shek.

A Agencia Central News annuncia que foi assassinado em Sian-Fu, no dia 13 do corrente.

A RUSSIA DESMENTE TER INSUFLADO A REVOLTA

Nankin, 19 (Havas) — Annuncia a Agencia Reuter que o encarregado de Negocios Sovieticos esteve no Ministerio de Estrangeiros, onde desmentiu, officialmente, que o governo da U. R. S. S. tivesse qualquer cumplicidade na revolta de Sian-Fu, dirigida pelo marechal Chiang Sueh-Liang.

Para salvar a França dos graves perigos que a ameaçam

O P. S. RECLAMA O ROMPIMENTO DO PACTO FRANCO-SOVIETICO

..*Paris*, 19 (Havas) — Em reunião realizada á tarde o Partido Social Francez approvou a ordem do dia seguinte:

"O partido social francez proclama a sua vontade de salvar a França dos graves perigos que a ameaçam, affirma o perigo de toda politica de entendimentos com a URSS e reclama o rompimento do pacto franco-sovietico. Considerando que o communismo nos leva por vias mais directas á guerra, resolve combatel-o com mais energia do que nunca. Denuncia os lamentaveis fracassos do pacto e do "covenant" da Sociedade das Nações e a perigosa illusão da politica de desarmamento collectivo, recusa-se a confiar no organismo agonisante de Genebra, que não fornece a menor parcella de segurança á França, reclama a reorganização intensiva da nossa potencia militar e a volta á politica das allianças, nos termos da qual encara favoravelmente a collaboração franco-allemã. Insiste particularmente em que sejam lançadas sem demora bases solidas de uma reapproximação com a Italia e a reconstrucção da frente de Stresa, garantia certa da paz para a Europa Occidental."

A CEARA' TRAMWAY QUEIXA-SE DO CAMBIO

O lucro da empresa, com um anno foi de 19.768 libras

Londres, 19 (U. P.) — Realizou-se hontem a assembléa geral annual dos accionistas da Ceará Tramway Light and Power Company. O presidente Evelyn H. R. Trenow, referindo-se aos commentarios da imprensa cearense a respeito dos lucros da empresa, disse: "Deve-se ter em conta que com os lucros normaes do anno que se elevam a 19.768 libras esterlinas, somos obrigados a pagar não só os serviços de juros e amortização dos debentures, como tambem tem que calcular e dedicar quantias adequadas ás reparações e recompensar a depreciação de parte do activo da companhia que não rende juros a favor dos portadores das acções, que constitue o capital da empresa."

O presidente frizou que devido á queda do valor do mil réis, a companhia recebe apenas o equivalente de um farthing (1|4 de penny) ao invés de 1 1|2 pence por passagem de bonde; 2 1|2 pence por unidade de luz, contra o antigo preço de 2 shillings, e 4 pence e 1 farthing por unidade de energia electrica contra 5 pence.

Declarou o sr. Trenow que a revisão adequada das tabellas dos fornecimentos de luz e energia electrica, assim como do serviço de transporte não constituiria um sacrificio para a população do Ceará.

O relatorio e as contas foram approvados.

Um parecer sobre a reforma fiscal na França

Como opina o sr. Gardey sobre o imposto de renda

Paris, 19 (Havas) — Foi apresentado ao Senado o relatorio do sr. Gardey sobre a reforma fiscal. A Commissão de Finanças fez questão de não collocar a questão em terreno politico e social. O imposto deve ser justo, e equitativo, não deixando possibilidades de fraudes aos mãos cidadãos nem ao arbitrio da administração. O sr. Gardey considera a simplificação do calculo do imposto sobre a renda, pela fusão das duas tabellas existentes e estima que o reforçamento do contrôle se deve ser minucioso e preciso, não deve ser por isso, cego nem mesquinho, mostrando-se favoravel á substituição do imposto cobrado no ultimo periodo da producção, pelo actual imposto sobre a cifra de negocios, temendo porém que se verifique uma baixa momentanea na arrecadação das rendas. A commissão julga, sem nenhuma idéa politica, que poderá ser feito ainda um appello á fortuna particular, desde que esse appello seja prudente e moderado.

A commissão julga tambem que póde ser calculado o rendimento real do imposto sobre a renda, no maximo em 30 % e rejeitou a disposição augmentando as tarifas do imposto de successão, calculando que sua applicação reduziria á miseria aquelles, a quem fossem applicadas se forem cobradas a intervallos curtos e de fórma activa.

Concluindo o relatorio, o sr. Gardey reconhece a necessidade de reconstituição da materia taxavel e o plano de reforma, com o desejo de alliviar o contribuinte, facilitar e beneficiar a producção e a circulação.

Ferida em um desastre a aviadora Maryse Hilsz

Quando treinava para a tentativa de conquistar novo record

Marselha, 19 (Havas) — A aviadora Maryse Hilsz foi victi-

Maryse Hilsz consulta o barographo, depois de ter batido um record de altitude

ma de um desastre hoje quando fazia um vôo de experiencia para a tentativa de bater o "record" de velocidade feminina.

Marselha, 19 (Havas) — A aviadora Maryse Hilsz não teve ferimentos tão graves como a principio se suppunha. O seu estado não inspira cuidados.

Marselha, 19 (Havas) — A aviadora Maryse Hilsz veiu para esta cidade, de automovel, depois de ter recebido os primeiros soccorros. Em consequencia do desastre que soffreu hoje, Maryse Hilsz teve uma costella fracturada, mas o seu estado não inspira cuidado.

A aviadora franceza foi obrigada a saltar em paraquédas devido a um accidente no seu apparelho e caiu no mar, perto de Salins-du-Midi. Foi immediatamente soccorrida por pescadores, que a transportaram para aquella cidade.

Paris, 19 (Havas) — Foi quando tentava bater o "record" mundial de velocidade em avião que aintrepida aviadora Marise Hilz soffreu o grave accidente que já noticiamos. Ás 5 horas e 30 minutos da tarde chegou ao hospital a ambulancia que transportava aquella aviadora. O aviador Detroyat e dois outros pilotos ali a esperavam. O medico constatou uma luxação da espadua e fractura de uma costella. A aviadora noã póde dar nenhuma informação das causas do desastre. O aviador Detroyat, que pilotava habitualmente o avião accidentado, póde, entretanto, dar algumas informações interessantes, declarando:

"A aviadora Maryse levantou vôo em condições bastante favoraveis, pela manhã, num vôoo de ensaio. O apparelho estava em optimas condições. Hilz voava a cerca de 400 kilometros a hora, a uma altura de 100 a 150 metros, quando, repentinamente, vi-a saltar, abrindo o para-quédas. O avião no momento proseguiu a sua marcha para se precipitar em seguida sobre a agua, afundando-se. A aviadora desceu suavemente, tocando tambem a superficie da agua não longe do apparelho. Os operarios de uma fabrica vizinha prestaram-lhe soccorros, mas não foi sem grandes difficuldades que puderam salval-a."

No curso da sua brilhante carreira, Hilsz tem cumprido innumeras e brilhantes "performances". Em 1930 realizou, com successo, um raid de ida e volta de Paris a Saigon, fez a ligação rapida entre Paris e Madagascar, em 1932, e fez o raid de Paris-Hanoi, em 1933. A aviadora Maryse conseguiu ainda bater um record, depois de grandes esforços, em 17 de junho do corrente anno, quando attingiu a altura de 11.289 metros. E' detentora ainda de muitas taças que a consagraram definitivamente. Agora, quando tentava melhorar o record de velocidade do mundo, de que era detentora, a aviadora Helene Boucher, com a média de 445 kilometros e 038 metros, a aviadora Maryse soffreu o accidente de que saiu gravemente ferida.

Uma visita de cordialidade aos portuguezes da America do Sul

CHEGOU HONTEM A BELÉM, ONDE PERMANECERÁ UMA SEMANA, O AVIADOR COSTA

Belem, 19 (Havas) — O aviador luzo-americano José Costa, que realizou um raid com escalas iniciado em Corning (Estados Unidos) chegou a esta capital ás 15 horas e 27 minutos.

Belem, 19 (Havas) — O aviador luzo-americano, José Costa que realiza um vôo com o objectivo de uma visita de cordialidade aos portuguezes residente na America do Sul ficará em Belem uma semana, seguindo depois para o Rio de Janeiro.

O apparelho desse aviador é um avião NR-105 N trazendo o escudo da City ladeado das côres portuguezas e norte-americanas.

José Costa que fala difficilmente o portuguez está hospedado num dos hoteis desta capital.

A Telephonica Brasileira contrae um emprestimo de vinte mil libras

Londres, 19 (Havas) — A assembléa geral extraordinaria da Companhia Telephonica Brasileira approvou a realização de um novo emprestimo de 20.000 libras, á taxa de 6%. Os estatutos da Companhia foram, em consequencia dessa decisão da assembléa, modificados na parte que regula a capacidade de emprestimo daquella entidade.

Os reis da Inglaterra irão á India

Londres, 19 (UTB) — Annuncia-se de fonte absolutamente segura que o rei Jorge VI e a rainha Elizabeth visitarão a India em dezembro de 1937, ali permanecendo até fevereiro de 1938, periodo esse durante o qual excursionarão pelas diversas provincias daquelle vice-reino.

Espera-se que dentro de poucos dias seja publicada a confirmação official dessa noticia

PIO XI commemora hoje o 57° anniversario de sua ordenação sacerdotal

Cidade do Vaticano, 19 (Havas) — Passa amanhã o 57° anniversario da ordenação sacerdotal de Pio XI.

No anno passado esta data foi assignalada por uma encyclica sobre o sacerdocio catholico que o Papa dirigiu aos arcebispos e bispos do mundo inteiro.

O "Osservatore Romano" lembra o anniversario de amanhã e faz votos pelo futuro da egreja e pela saude do Pontifice.

Está em Paris o ministro dos Estrangeiros da Rumania

Durante o almoço da imprensa diplomatica

Paris, 19 (Havas) — Ao discurso pronunciado hoje no almoço da imprensa diplomatica pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania, respondeu o titular da mesma pasta da França.

O sr. Delbos começou por saudar com affeição toda particular o seu grande e querido amigo Antonesco. Esta amizade está misturada com a amizade collectiva que a França dedica á Rumania.

O sr. Delbos proseguiu: "O vosso paiz tão nobre, está tão perto da França que quasi estou tentado a dizer que a Rumania é o prolongamento da França, da mesma maneira que a França é, talvez, o prolongamento da Rumania.

A fraternidade profunda que existe entre os nossos paizes é superior a todos os tratados. Durante a guerra marcharam lado a lado. Durante a paz era mais difficil mas marcharam ainda juntos porque eram conduzidos pelo mesmo ideal. Paz entre os povos — tal é o objectivo supremo da Rumania e da França. Uma e outra concebem o respeito aos tratados, e a sua predilecção total pelos methodos e conciliação e arbitragem, como symbolisados pela Sociedade das Nações.

Temos comnosco a Pequena Entente Balkanica e todos os amigos inspirados pelo ideal da Justiça e do Direito. A paz precisa de ser defendida pela fé e mesmo pela força. A França e a Rumania assim o entenderam, tal como os povos pacificos que comprehendem que outros povos são menos pacificos."

O sr. Delbos terminou assegurando ao sr. Antonesco estima profunda e grande affeição que vae da sua pessoa ao seu paiz e fazendo um commovente appello á paz universal e á reconciliação dos povos.

A leitura dos proclamas do casamento da princeza Juliana

Haya, 19 (Havas) — Com toda a simplicidade, em meio a enthusiasticas acclamações da multidão, a princeza Juliana e o principe Berhard dirigiram-se hoje pela manhã á Municipalidade, onde assistiram á leitura dos proclamas de seu casamento, feita pelo prefeito, que pronunciou breve discurso de felicitações. Depois da cerimonia que durou cerca de 15 minutos, os principes regressaram ao palacio de Noordeinde, atravessando a cidade que estava engalanada como nos dias de festa. A rainha Guilhermina recebeu o casal á entrada do palacio, beijando a princeza e felicitando o principe Bernhard. A multidão entoou o hymno nacional emquanto os arautos proclamavam o acontecimento por toda a cidade.

A DESEJADA SOLUÇÃO DO CASO DO CHACO

Esperado em Buenos Aires o chanceller paraguayo

Buenos Aires, 19 (Do nosso enviado especial) — A imprensa daqui desvendou a actuação dos srs. Macedo Soares, Cruchaga Tocornal e Branden, delegados respectivamente do Brasil, Chile e Estados Unidos, na solução do caso do Chaco, nas reuniões denominadas da commissão dos tres, que se fazem na casa do sr. José Roberto de Macedo Soares, onde está hospedado o chefe da delegação brasileira. Deve chegar aqui, segunda-feira proxima, o ministro do Exterior do Paraguay, afim de apressar a buscada solução antes da viagem do sr. Macedo Soares ao Chile, marcada para o dia vinte e cinco. O facto prende a curiosidade geral como coroamento da obra pacifista americana.

ARBITRAMENTO OBRIGATORIO PARA OS CONFLICTOS DO TRABALHO

Paris, 19 (Havas) — Reina grande satisfação nos Syndicatos christãos, em consequencia da emenda approvada hontem pelo Senado, á lei do arbitramento obrigatorio nos conflictos do trabalho. Recorda-se a proposito que a Camara havia decidido, de accordo com a parte 13a do Tratado de Paz, que os operarios seriam representados pelas organizações syndicaes mais representativas (no caso actual a Confederação Geral do Trabalho e a Confederação Geral Patronal). A nova formula approvada hontem pelo Senado modifica essa especie de privilegio estabelecendo que será tomado, em consideração para a designação de arbitros, a importancia numerica relativa aos differentes organismos syndicaes patronaes e operarios. Durante os debates no Senado o sr. Leon Blum fez reservas quanto á possibilidade de defender o novo texto perante a Camara dos Deputados. A questão agora é a de saber si a Camara acceitará as razões invocadas, como o esperam os syndicatos christãos, apoiados no precedente creado pela approvação da lei que creou a Repartição profissional de Cereaes e recusou á CFTC o direito de participar dos comités departamentaes do trigo. O Senado restabeleceu esse direito e a Camara acabou acceitando a opinião do Senado. De um modo geral a impressão que prevalece é a de que será possivel um entendimento entre as duas Camaras de uma parte, e o governo de outra parte, sobre a instituição do arbitramento obrigatorio.

A lição...

A congregação da Escola Polytechnica de São Paulo acaba de fazer ao governo do Estado uma suggestão digna do melhor apreço.

Trata-se da idéa de manter nos campos petroliferos um certo numero de alumnos, e até mesmo de lentes, para que adquiram a pratica das pesquisas e perfurações. Essa pratica depende, como se sabe, de innumeros factores, a começar pelo conhecimento exacto não só das machinas em si mesmas como de seu delicado manejo.

O futuro do Brasil ha de estar, ainda por muitos annos, directamente ligado ao ensino technico profissional. O ensino technico profissional, por mais perfeito que o tenhamos, nada representa sem a pratica da profissão.

Em varias de nossas actividades onde se emprega a machina é commum ouvir dizer que o material se tornou obsoleto. Frequentemente o material só parece obsoleto (no sentido de que ficou imprestavel) porque falta o profissional capaz de conserval-o e delle tirar o melhor rendimento.

O profissional capaz não é producto do genio. Se o proprio genio, em muitos casos, não é senão uma longa paciencia, a capacidade sempre apparece quando a buscamos, isto é quando nos applicamos a edifical-a com as mil e uma pequenas coisas que aprendemos no curso da vida.

O ensino technico profissional tem evidentemente uma parte scientifica sem cuja base não existiria. Mas a parte scientifica, fazendo, não completa, entretanto, o technico. Este só é realmente um technico no instante em que toma contacto com a realidade, alliando a sciencia á experiencia.

Nunca entre nós foi tão deploravel quanto nas pesquisas de petroleo a acção dos technicos sem experiencia, que opinam pelo que lêem e não pelo que tocam. Além de formarem a confusão, elles deram ensejo a que se insinuassem nos serviços os technicos de má fé, os technicos de muita sciencia e muita experiencia mas, tambem, de muita e deliberada indifferença pelo petroleo do Brasil.

Ainda agora, annuncia-se que o chefe do grupo de geologos que trabalhou para descobrir, e não descobriu, petroleo no Acre vae fazer uma série de conferencias.

Não é, afinal, com discursos, e sim com perfurações, que se encontra petroleo. Mas o proximo futuro orador, assegura-se, tem novidades a contar, pois visitou varios campos petroliferos no Perú, na Colombia e na Venezuela. Bastará, porém, visitar para conhecer?

Ha annos, um outro technico do Ministerio da Agricultura, o Dr. Gerson Alvim, visitou os campos do Mexico, onde se demorou mezes e mezes. De volta, apresentou um relatorio bem illustrado, no qual esboçava uma verdadeira pratica do petroleo. Não lhe deram a minima attenção. Seu trabalho era, porém, tão seguro que ainda hoje póde servir para rectificar varias tolices das que o Sr. Odilon Braga apoia e cobre com sua autoridade de ministro.

O technico do qual se festeja por antecipação uma série de conferencias não poderá dizer mais do que o Dr. Gerson Alvim, inclusive porque não trabalhou prolongadamente nos campos petroliferos: apenas visitou-os. Visitou-os, viajando de avião, o que é um signal da pressa com que recolheu os elementos para suas conferencias.

Ora, a literatura do petroleo está sufficientemente rica para que não desejemos ainda augmental-a. As *Bases* do Sr. Odilon Braga foram um verdadeiro diluvio. Não ha quem se oriente sobre os serviços de uma exploração petrolifera commercial no espaço de horas ou mesmo de dias. Só os trabalhos de mezes e de annos, com exercicio nas sondas, nas refinarias e nos oleoductos, formam os technicos effectivamente uteis. Os technicos de meras visitas são homens que passearam, possivelmente brilhantes deante do auditorio de suas conferencias ou dos leitores de seus livros, mas não são technicos da especie que o serviço reclama.

Tudo isto é intuitivo e, portanto, banal. Tudo isto já deveria haver acudido aos orientadores do Ministerio da Agricultura.

O Ministerio *contrata*, mas não *fórma* os technicos. Explica-se, deste modo, que haja contratado o que se sabe e não tenha formado senão gente para as conferencias e os relatorios.

A congregação da Escola Polytechnica de São Paulo deu, assim, uma excellente lição ao Ministerio...

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Jorge VI restabeleceu o combolo real que Eduardo VIII havia supprimido.

Não vemos no que possa este facto influir na alta politica britannica.

Mas o correspondente da U.P. acha que isso mostra a intenção do rei Jorge de manter a tradição da casa reinante.

O ex-rei contentava-se com um "trem" de vida mais modesto; por isso, preferiu arrumar os seus trens e viajar para Cythera.

* * *

O jogo da politica continúa atrapalhado.

Agora, dias depois da saída do general João Gomes, verificou-se ter havido uma "troca de cartas".

Em consequencia, baralhou-se tudo de novo.

* * *

Ricordare!

Um syndicato americano offereceu 1.000.000 de dollares pela publicação das Memorias do ex-rei Eduardo VIII. (Dos jornaes)

Está findo o ultimo acto
De um reinado singular.
Rompe, Eduardo, o celibato
E sonha um futuro lar.

Como um menino sensato,
Fica o divorcio a esperar.
Quando do tal syndicato
Recebe a offerta invulgar.

Relembra, então, de um só jacto,
A vida de espalhafato
Entre as mulheres e o bar.

Custa lembrar tanto facto!
Mas, com 1.000.000 de phosphato,
Quanta coisa ha de lembrar!

ALVARO ARMANDO

* * *

Na Conferencia Sul-Americana:

A sra. Maria Luiza Bittencourt: "Eu e as outras mulheres da America sentimos o desejo de uma maior comprehensão continental."

O sr. Saavedra Lamas: "Eu sinto-me como a mãe de vinte e uma creanças."

Nós é que, disso, nada comprehendemos! as mulheres têm desejos e o sr. Lamas é que se sente mãe!

* * *

A sra. Hellé Nice, chegando á Europa, publicou uma série de grosserias e calumnias sobre o Brasil e os brasileiros, a proposito do desastre de São Paulo, quando a sua imperícia ou o seu azar causou a morte de meia duzia de pessoas.

Pois bem, houve quem tivesse a triste idéa de dar a uma marca de café o nome da corredora franceza! Mas estamos certos de que não haverá brasileiro que a compre.

Cyrano & Cia.

(31043)

A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DO PAIZ

O ministro Souza Costa falará amanhã na Camara

Comparecerá amanhã á Camara dos Deputados o ministro da Fazenda, que discursará, em plenario, sobre a situação economico-financeira do paiz.

Para apurar contas de linhas a cargo da Mogyana

O director do Expediente do Thesouro communicou á Inspectoria Federal das Estradas haver a Delegacia Fiscal em S. Paulo sido autorizada a designar um funccionario para secretariar os trabalhos da junta apuradora das contas do 1º semestre deste anno, das linhas de Catalão (Jaguara a Araguary) Igarapava a Uberaba e Tuyuty a Passos e Guaxupé e Biguatinda, a cargo da Companhia Mogyana.

PARA A CONSTRUCÇÃO DE UMA USINA ELECTRICA DE EMERGENCIA

Isenção para o material adquirido na Europa

Pelo ministro da Fazenda foi mandado declarar á Alfandega de Porto Alegre haver o presidente da Republica deferido, quanto ao material sem similar nacional, o requerimento em que a Prefeitura Municipal de São Leopoldo pediu seja permittido o desembaraço, com isenção de direitos e taxas aduaneiras, do material adquirido na Europa para a construcção de uma usina electrica de emergencia, e que foi embarcado nos vapores "Montevidéo" e "Bahia".

CONTRA A MÃO

Se a praxe aqui fosse essa...

Recebi hontem uma carta curiosa sobre o casamento provavel de Eduardo de Windsor com a senhora Wallis Simpson. Em primeiro logar o missivista insultava-me por eu ter declarado impossivel o casamento do rei de Inglaterra com essa dama. Em segundo logar achava elle que este jornal tinha errado applicando a expressão "casamento morganatico" a proposito desse enlace. "Saiba o sr. Gondin que a expressão *casamento morganatico* só se emprega quando uma pessoa nobre contráe matrimonio com o rebento de um *nouveau-riche*, — um Vanderbilt ou um Morgan. Morganatico vem de Morgan."

Quanto á primeira parte não ha coisa alguma a explicar. Escrevendo o que escrevi, manifestei a minha opinião. Se o missivista pensa de modo diverso, continue pensando á sua vontade, que eu não tenho nada com isso. De qualquer fórma, quasi lhe posso garantir com absoluta certeza que se o povo britannico se oppoz ao casamento de Eduardo VIII com a bella Simpson não foi (duvido muito...) por causa do meu artigo no *Correio da Manhã*.

Sobre "casamento morganatico" eu caridosamente o aconselho a que não diga tolices. Morganatico vem tanto de Morgan como vermelho vem de ver ou arvore vem de ar. A palavra "morganatico" deriva lucidamente do latim *morganaticum*, — dadiva matinal. Quando o consorcio se fazia sem que a esposa participasse das riquezas e das dignidades do marido, era costume elle dotal-a, na manhã do casamento. Chamava-se, a esse dote, "morganaticum". Se alguma vez, portanto, a imprensa applicou com magnifica justeza a expressão *casamento morganatico*, foi no caso do projectado matrimonio do rei de Inglaterar com a Simpson.

O que talvez muitos leitores ignorem é a extensão do prejuizo que Eduardo, desistindo do emprego, causou a milhares de subditos. Na Inglaterra é costume o individuo segurar-se contra qualquer coisa. Um moço arranja uma noiva bonita? Segura-se contra o risco de não vir a casar com ella. Gosta de goiabada á sobremesa todos os dias? Segura-se contra o risco de vir alguma vez a faltar goiabada no mercado. Etc. O Lloyd's faz toda e qualquer especie de seguros... e paga os riscos assumidos. — originalidade que algumas das nossas companhias não concebem.

Ora quando Eduardo VIII marcou a sua coroação para 12 de maio, milhares, dezenas de milhares, centenas mesmo de milhares de creaturas reservaram quartos em hoteis e fizeram despesas para assistir a essa esplendida cerimonia. Afim de não perderem tudo, muitos delles foram ao Lloyd's e seguraram-se contra a possibilidade de não haver coroação a 12 de maio. Outros, menos precavidos, não effectuaram seguro de especie alguma. Esses perderam tudo, creio eu. Salvo se Jorge VI se decidir agora a manter a data de 12 de maio para a festança, o que não sei se succederá.

Um dos habitos dos grandes industriaes, commerciantes ou proprietarios da Inglaterra é assegurar-se contra o augmento de impostos antes da votação, na Camara dos Communs, da lei orçamentaria. Este anno houve escandalo porque um dos ministros de Sua Majestade (J. H. Thomas) communicou a dois ou tres amigos certos segredos do orçamento e esses amigos se locupletaram á custa disso. Para se comprehender bem a historia é preciso saber-se que na Inglaterra o orçamento é apresentado na Camara pelo ministro da Fazenda (Chancellor of the Exchequer) ás dez horas e vinte e cinco minutos de um dia, — por exemplo, — e votado ás dez horas e vinte e seis minutos desse mesmo dia. Não ha discussão a respeito.

Se a práxe aqui fosse essa, ha muito que já não teriamos nem sequer as ruas livres para passear! Sobretudo nós, cariocas, que aguentamos com todo o peso dos orçamentos municipaes...

Gondin da Fonseca

G. F.

CONGRESSO NACIONAL DE IMPRENSA INTEGRALISTA

O sr. Plinio Salgado chegou hontem a Bello Horizonte

Bello Horizonte, 19 (Da nossa succursal) — Proseguiu hoje o Congresso Integralista de Imprensa, tendo chegado o sr. Plinio Salgado, que era esperado na estação por varias centenas de adeptos do Sigma, que formaram cantando o Hymno Nacional. Ás 3 horas da tarde começaram os trabalhos do Congresso, sendo discutidas varias theses.

Isto é São Paulo!

O "trem de aço" já devorou, vertiginoso, na sua ancia de conquistar kilometros, a maior distancia que o separava da "cidade dynamica" — São Paulo.

A poderosa machina, tal como a cabeça de uma cobra monstro, já roça as cumiadas da Serra do Mar...

Desliza a uma velocidade vertiginosa entre barrancas e á beira dos abysmos.

Corre em busca das planuras paulistas, do maravilhoso vergel que foi berço dos intrepidos Bandeirantes.

Amanhece!...

São Paulo!...

Os contornos do "Titam Brasileiro" já estão deante dos nossos olhos, com os seus panoramas deslumbrantes.

Os thesouros das suas terras ferteis, a uberdade dos seus campos, — verdes como uma esmeralda immensa — são o symbolo vivo da vontade inquebrantavel, da fé que não conhece barreiras e do trabalho sem treguas dos filhos dessa terra predestinada nos destinos sem par do Brasil...

E emquanto a locomotiva na sua ancia louca engole kilometros e kilometros, quedamo-nos a contemplar a mais grandiosa realização de que ha memoria no mundo.

São os cafezaes paulistas, que se alinham, disciplinados como a alma da sua gente, á nossa passagem, erectos como columnas vertebraes da Balança da Economia Nacional.

Cafezaes e mais cafezaes...

E por entre elles, curvado na prece do trabalho, o homem amanhando com esmero de artista e carinho de pae a bemaventurada terra; vendo-o assim sereno no seu labor, forte, poderoso, invencivel na sua obra titanica de constructor de riquezas, a nossa alma se deslumbra...

Plantando sem treguas, colhendo sem cessar, levantando records estatisticos jámais imaginados, ao proprio Julio Verne resuscitado, São Paulo causaria espanto.

Café em uma producção média, por anno, de 18 milhões de saccas de 60 kilos!

E' assim que São Paulo trabalha no afan de unificar as forças propulsoras do Brasil.

São Paulo já bateu todos os records de producção.

Em café não existe paiz algum que se lhe avantage.

Em algodão, — vae para quatro annos apenas, São Paulo era um anonymo, — não apparecia nas estatisticas do mundo.

Hoje é o terceiro productor de "Ouro Branco"!

Empresa a que se lança, é empresa vencedora.

Terçando com galhardia as "Armas do Trabalho", ante as pyramides do que produz, São Paulo, nesta hora, põe toda a attenção na selecção dos seus productos.

São Paulo não quer ser o que mais produz.

São Paulo quer ser o que melhor produz.

E' juntando as palavras aos factos, atacando de frente o mais sensivel dos seus problemas, — o C A F É ...

Secundado por todos os Estados productores, iniciou uma campanha de que não ha parallelo na Historia Agricola da America; a dos CAFÉS FINOS.

São Paulo, cerebro que pensa, sabe que a campanha dos cafés finos será positiva e lhe dará lucros immediatos; São Paulo, coração que pulsa, tem em mira, nessa campanha patriotica, os lucros justissimos e honestos que lhe hão de advir; São Paulo, alma que vibra, quer levar e espalhar pelo mundo inteiro, por toda a parte, com os seus cafés finos, a fama do Brasil, fazendo com isso a mais completa e a mais perfeita propaganda daquillo que é nosso, daquillo que é bem commum dos brasileiros.

A São Paulo não interessa mais as valorizações artificiaes, — o que o interessa é assegurar ao Café um preço justo, razoavel, humano, — um preço que possa compensar o esforço herculeo dos Homens da Lavoura e a iniciativa do seu Governo, que despendendo sommas fabulosas, vem installando no territorio patrio usinas de selecção, e todo o material technico apropriado para dar ao Mundo — o "Melhor Café do Mundo".

Collaborar nesse emprehendimento, que é a cupula de ouro da gigantesca obra que São Paulo tomou sobre seus hombros, equivale a ajudar a erigir o monumento que elle se propoz levantar como symbolo de um Povo que marcha na vanguarda, como razão do Brasil ser digno do respeito e da admiração universal.

Emquanto a São Paulo, — já foi o tempo em que a sua preoccupação era produzir muito.

Hoje, na Terra das Bandeiras, só ha uma ambição: — é não exportar e não entregar ao consumo publico, senão, exclusivamente, café de primeira qualidade, o "Melhor Café do Mundo".

Guiado por essa estrella tutelar, determinado a vencer, consecio da sua victoria para maior gloria da Terra de Santa Cruz, — o Brasil, que tem em São Paulo, desde os tempos coloniaes, o mais extremado defensor e propugnador da sua brasilidade, não será só o maior productor de café do mundo, como, de maneira iniludivel, será o productor do Melhor Café do Mundo.

Conta para isso, São Paulo, com o patriotismo, com a vontade, com a fé, com o trabalho de todos os productores de Café do Brasil.

Esta brilhante chronica sobre São Paulo, lida ao microphone da P.R.H.8 (Radio Ipanema), na noite de 17 do corrente, por occasião da "Hora La Voz del Nuevo Mundo", é da "CASA DE S. PAULO", — a casa que já vae para tres annos se encontra installada nesta Capital, ao Largo da Carioca n. 14, com Filial á Rua do Cattete n. 323, e onde se toma o bom, se encontra o "Café Typo Santos", fazendo de tudo o que produz de bom, se encontra o "Café Typo Santos". O MELHOR CAFÉ DO MUNDO. (31283)

A venda dos immoveis e titulos pertencentes a varios institutos

O ATTENTADO IDEADO PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO CONTRA BENS INALIENAVEIS

No recente projecto de reforma do Ministerio da Educação e Saude Publica, o sr. Gustavo Capanema incluiu duas disposições referentes aos patrimonios de estabelecimentos de ensino e outros, dependentes daquelle Ministerio.

O artigo 81 está assim redigido:

1º) — Fica o Poder Executivo autorizado a:

a) — alienar os titulos pertencentes aos patrimonios Benjamin Constante e do Instituto Nacional de Surdos Mudos, bem como os immoveis desses mesmos patrimonios, desnecessarios aos respectivos serviços, para com o seu producto, fazer a remodelação desses estabelecimentos de ensino;

b) — alienar os titulos pertencentes ao patrimonio dos serviços federaes de assistencia a psychopathas, para, com o seu producto, resgatar a divida contraida com o Banco do Brasil, em virtude da lei n. 59, de 29 de maio de 1935, e ainda para proseguir na realização das obras de remodelação do mesmo serviço;

c) — alienar os titulos pertencentes ao patrimonio do Instituto Oswaldo Cruz, e empregar o seu producto nas obras de remodelação daquelle estabelecimento.

De como vão ser empregadas as importancias resultantes das alienações, nos dá noticia o artigo 91, que é simplesmente assombroso:

"As importancias correspondentes ás alienações de que tratam os artigos 70 e 71 serão recolhidas, mediante guia, no Banco do Brasil e *escripturadas em conta corrente, aos juros que foram convencionados*, os quaes serão escripturados na mesma conta, ficando tudo á disposição do Ministerio da Educação Nacional *para o fim de serem attendidas as despesas autorizadas pelo presidente da Republica*."

Quer dizer: esse dinheiro vae ficar em conta corrente, no Banco do Brasil, á disposição do Ministerio da Educação (!), para o fim de serem attendidas, etc.

Será possivel que a Commissão de Justiça não tenha attentado para o dispositivo constitucional do artigo 50, paragrapho 4º, que veda ao Legislativo conceder creditos illimitados?

Os institutos, objecto do famoso projecto, têm patrimonio proprio e os seus titulos e terrenos são inalienaveis.

O decreto 6.760, de 1 de dezembro de 1877, creou os Conselhos de Administração dos patrimonios dos dois Institutos, para execução do decreto legislativo 2.771, que no seu artigo 4º dispõe sobre a inalienabilidade das apolices da divida publica, que forem adquiridas e incorporadas ao patrimonio.

Além disso, existem varios decretos, de 1890, 1901, 1911, que regulam o assumpto, vedando a retirada de qualquer quantia do fundo patrimonial, ou dos juros ou rendimentos. Ainda em 1908, um decreto, sob n. 7.271, encerra disposições similares ao de n. 676, de 1877, eleva o patrimonio e estatue expressamente que as apolices adquiridas serão inalienaveis.

Outra disposição importante é a do paragrapho 7º do artigo 15, do decreto 9.255, de 1911, que estabelece sobre os bens patrimoniaes dos estabelecimentos mencionados e adquiridos por liberalismo particular e que só poderão ser incorporados ao patrimonio publico nacional e, ainda assim, pelos meios regulares de direito, se os estabelecimentos actuaes deixarem de existir por não poderem preencher mais os seus fins.

Taes disposições foram reforçadas pelo decreto 14.288, de 1920, onde está reproduzido o paragrapho 7º do artigo 15 do anterior.

Além disso, note-se, que as alienações admissiveis, em face dessas leis, sómente pódem realizar-se sem extincção dos patrimonios e sem prejuizo da finalidade de autonomia de taes estabelecimentos.

Ora, os patrimonios citados têm finalidade especial, constituidos por meio de doações e legados, muitos delles anteriores aos differentes regulamentos que os organizaram e dessa fórma, não póde o Estado lançar mão de taes legados, o que seria burlar os encargos aos mesmos vinculados.

Com o perigo que se apresenta, dentro do projecto Capanema, ninguem mais se aventurará a doações!

O que tambem é muito grave são as noticias de que já estão sendo medidos os terrenos de Laranjeiras e Praia da Saudade, por pessoas estranhas ao governo, com o fim de estabelecer trocas com terras sitas em Mangueira...

A Camara dos Deputados precisa prestar a maxima attenção aos referidos dispositivos do projecto, para que amanhã não se verifique um desastre, com a alienação de bens patrimoniaes, sem destino e sem finalidade, tendo, entretanto, sempre em vista, a situação especialissima de inalienabilidad de taes patrimonios.

A FISCALIZAÇÃO DO SELLO NAS OPERAÇÕES BANCARIAS

Um augmento sobre a arrecadação de mais de oito mil contos

Vêm surtindo effeito as providencias adoptadas pelo actual director de Rendas Internas do Thesouro quanto á fiscalização do sello nas operações bancarias realizadas no paiz.

Assim, conforme estatistica agora apresentada ao Ministerio da Fazenda, já se verificou no exercicio de 1936 um augmento de 8.569:138$200 sobre a arrecadação do mesmo imposto no exercicio de 1935. E isto apenas nas praças do Districto Federal, São Paulo, Santos e Rio Grande do Sul.

Designação de um official

Foi designado para exercer o cargo de adjunto do Serviço de Material Bellico da 2ª região militar o capitão Abelardo Marcondes dos Santos.

Seccar a roupa no corpo... que perigo!

Classificação de um coronel

Foi transferido do quadro supplementar para o quadro ordinario, sendo classificado no 27º B. C. o coronel Octavio Felix Ferreira e Silva, que foi exonerado do cargo de chefe da 10ª Circumscripção de Recrutamento.

Extincto o monopolio da carne verde em Belem

Belem, 19 (Do correspondente) — Foi approvado o projecto que extingue o monopolio da carne verde, cujo commercio passará a ser livremente exercido pelos interessados.

Novo membro da Academia Paraense de Letras

Belem, 19 (Do correspondente) — Está marcada para 1 de janeiro proximo, na Academia Paraense de Letras, a sessão solenne de recepção do novo immortal, d. Antonio Lustosa, arcebispo metropolitano.

Funccionario da Fazenda á disposição do Itamaraty

Attendendo á solicitação do ministro interino das Relações Exteriores, o presidente da Republica consentiu nos termos do artigo 26 do decreto n. 284, de outubro findo, que continue á disposição desse Ministerio, o assistente da Directoria de Estatistica Economica, Oscar da Graça Fagundes.

LAVOURAS QUE NÃO ESPERAM

Quando o sr. Cesario Coimbra foi chamado, em 1935, á directoria do D.N.C., a incerteza das aspirações dos lavradores paulistas ficou resumida na tão aproveitada phrase de banquete: "a lavoura muito espera".

Mas o discurso pelo qual o sr. Martinho Prado em nome dos lavradores saudou o dr. Luis de Toledo Piza, no recente almoço de Campinas, não demonstrou nenhuma duvida.

O esclarecido deputado classista não hesitou em censurar "a orientação dada pelo governo federal a nossa politica cafeeira que até agora foi organizada com todos os onus para os cafeicultores e todos os beneficios para as outras classes da nação", nem em declarar que "dessa orientação injustissima tem o dr. Piza que nos livrar para evitar a ruina da preciosa rubiacea e com ella a ruina de S. Paulo".

Referindo-se ao Locarno do café, salientou o sr. Martinho Prado que "o famoso accordo não deve ser apenas a consolidação das posições dos nossos concorrentes, posições occupadas por elles numa avançada facil quando batiamos em retirada desordenada devido a uma politica economica demente".

Em sua oração, cheia de observações interessantes, o dr. Luis de Toledo Piza respondeu-lhe que a seu vêr o grande problema paulista, que vae gastar annos e talvez mesmo uma geração para ser resolvido, reside na substituição scientifica dos seus presentes cafesaes por outros mais seleccionados.

Aos agronomos reunidos em Piracicaba, o então recem-nomeado presidente do D.N.C., proclamára, galhardamente, a necessidade de ser collocada toda a producção cafeeira do paiz que, em média, attinge annualmente 20 milhões de saccas para 3 bilhões de pés de café.

Em Campinas, talvez para não desautorizar a actual politica de café do governo federal cuja base é a quota de sacrificio, o ex-secretario da Agricultura de São Paulo falou, ao contrario, como se acabasse de ser tocado pelo espirito de renuncia de Bogotá e ponderou que "ainda que se admitta o continuo augmento de consumo, não podemos deixar de admittir tambem a expansão das culturas e portanto da concorrencia. Caber-nos-á, accrescentou o dr. Piza, uma quota parte no total das vendas que não nos será possivel ultrapassar e que não haverá nem mesmo intelligencia em ultrapassar. Será muito preferivel que fiquemos em estado de sub-producção, que nos dará melhores preços, a repetir a crise actual".

Infelizmente, o problema do momento consiste não em preparar medidas para que no futuro se não repita a crise actual, mas, antes de tudo, sair della.

Ora, com a fallida politica da valorização pela super-retenção ou pela queima do producto, só chegaremos, ao invés do procurado reequilibrio estatistico, a decair, como vem acontecendo, no consumo mundial pelo decrescimo na exportação brasileira e progressivo augmento na estranha.

De 1 de julho a 30 de novembro do corrente anno, nossas entregas ao consumo baixaram de 1.164.000 saccas em relação ao periodo correspondente de 1935 e nesses cinco mezes, normalmente para nós os mais favoraveis, nossa contribuição ficou reduzida a 59 %.

Se não tivermos a coragem de repudiar, sem demora, a politica do suicidio e da ruina que estamos teimosamente seguindo, a que nivel de sub-producção não chegaremos e quão modesta não será a nossa quota parte no total das vendas mundiaes no dia, admittido pelo proprio dr. Piza como forçosamente remoto, em que, lembrando o cavallo do inglez, os nossos cafesaes estiverem convenientemente substituidos?

Quaes não serão tambem as consequencias do sacrificio lento e cruel da grande riqueza paulista e da destruição do esteio mais solido da economia nacional?

Esta economia nacional, ainda mais que a de S. Paulo, não se encontra em situação de supportar a substituição das nossas lavouras de café... pelas lavouras estrangeiras que, essas, para se expandirem, não esperam!

Itaborahy

Instituto dos Advogados

Havendo sido annulladas as eleições para a nova directoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, o presidente convocou uma sessão extraordinaria para terça-feira, 22, ás 8 horas da noite, na séde do Instituto, para as novas eleições da directoria cujo mandato se iniciará a 15 de abril do proximo anno.

Essa sessão como as anteriores será publica.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Estrada de Ferro Central do Brasil e das estradas de ferro filiadas, no dia 18 do corrente, attingiu a importancia de 657:794$200, para mais 164:894$900, sobre egual data do anno anterior.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DIPHTERIA (CRUPE)

(CONTINUAÇÃO)

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil em Copacabana)

A localização laryngéa (crupe) resulta geralmente da propagação da diphteria nasal ou do pharynge, sendo felizmente, mais raros os casos de localização inicial n larynge (vias respiratorias) havendo portanto, o tempo indispensavel para o tratamento conveniente antes dos phenomenos de asphyxia, quando a interferencia do medico se faz em tempo opportuno.

Na localização laryngéa inicial, constituindo o desenvolvimento das membranas diphtericas embaraço crescente á respiração, o progresso seguro da asphyxia é acompanhado de quadro tumultuoso e impressionante: cyanose do rosto, inspiração difficil e ruidosa, expressão de angustia da physionomia.

Debate-se a creança em intensa dyspnéa e vem a fallecer em asphyxia quando não soccorrida por intervenção cirurgica immediata. Além do perigo de morte por asphyxia nos casos de crupe, a diphteria póde apresentar complicações para o lado dos differentes orgãos como: perturbações cardiacas com morte repentina do petiz, paralysias de differentes grupos musculares, perturbações renaes, etc. São estas paralysias occasionadas pela acção das toxinas (substancias toxicas) diphtericas sobre os nervos, trazendo como consequencia differentes fórmas de paralysia como: paralysia do véo do paladar com alterações para o lado da phonação (voz) e deglutição, paralysia dos musculos oculares com estrabismo consequente (creança estrabica), paralysia dos musculos respiratorios, com perigos imminentes para a vida da creança.

Acontece, assim, ás mães nos trazerem os filhos á consulta, unicamente pelo facto de terem as pernas fracas e cairem com facilidade. Nesses casos, o exame do material retirado do nariz, nas creanças com defluxo chronico, ou da conjuntiva palpebral (olhos) nas conjuntivites rebeldes, irá, algumas vezes, revelar como causa responsavel pelo accidente, a infecção diphterica.

(*Continúa*)

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-2. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, detalhadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

CONSELHOS E REGIMENS

Está, effectivamente, abaixo da média o peso de 11 kilos e 500 grammas aos 29 mezes de edade.

Com a edade de 2 annos e 5 mezes a creança tem o regimen de 4 refeições como adulto: ás 7, 11, 3 e 7 horas.

A's 7 horas: leite com pequena quantidade de café e pão com manteiga.

A's 11 e 7 horas: comida da mesa com sobremesa de frutas crúas.

A's 3 horas: chá ou café fraco com pão ou biscoitos, geléa, gelatina, frutas crúas, marmelada, goiabada, etc.

Já estando o petiz com 8 mezes, mesmo na vigencia da coqueluche pode dar inicio á refeição de sal com uma sopinha feita da seguinte maneira:

50 grammas de carne magra, de vacca.
1 colher das de sopa de arroz ou semolina.
1 batata picada.
400 grammas de agua.

Cozinhar até reduzir á metade, retirar a carne, passar tudo por peneira fina e dar ás colherinhas.

Sobremesa de frutas crúas: banana amassada, pêra raspada, succo de uvas ou de laranja.

A medida que o petiz fôr se familiarizando com o novo alimento, deverão ser introduzidos outros legumes e elevada a quantidade de carne para 100 grammas.

O augmento de 240 grammas, "do dia 18 a 25", vem indicar que a curva de peso está se restabelecendo.

Continue ainda com o regimen de leite de peito e leitelho.

Não se preoccupe em mandar proceder ao exame do leite. Todo leite materno tem mais ou menos a mesma composição.

O que está perturbando o desenvolvimento da sua menina (edade 3 1/2 mezes) não é a qualidade do leite e sim a quantidade insufficiente que é responsavel pelo estacionamento da curva de peso e pela prisão de ventre.

Regimen de seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6 horas só peito.

A's 9, 12, 3, 6 e 9 horas dar o peito e logo depois, com colherinha, o mingáo seguinte, feito com:

40 grammas de agua de arroz;
1 colher das de chá bem cheia com leitelho (Butyol, Nutricia, Edel, etc.);
1 colher das de chá de assucar.

Levar ao fogo mexendo bem, sem ferver.

Decorre, certamente, a prisão de ventre de uma creança de tres annos, ainda alimentada com sopinhas passadas na peneira e com excesso de leite no regimen dos erros de alimentação.

E' necessario que dê inicio immediatamente ao emprego de alimentos solidos no regimen, sendo, ao mesmo tempo, restringida a quota de leite.

Deverá adoptar como alimentos indispensaveis no regimen, verduras e frutas crúas, sem se preoccupar com o aspecto das fezes.

Não decorre absolutamente "da falta de digestão", como pensam geralmente as mães, a eliminação nas fezes da parte não aproveitavel dos legumes e verduras. Gozam, pelo contrario, as partes não aproveitaveis dos vegetaes de importante acção de estimular as funcções do intestino (peristaltismo) combatendo, desta forma, a prisão de ventre.

Regimen de 5 refeições: 7, 7 1/2, 11, 3 e 7 horas.

A's 7 horas: frutas crúas.

A's 7 1/2 horas: leite com pequena quantidade de café e pão integral. Mel de abelhas ou compota de frutas.

A's 11 e 7 horas: refeição variada, com pratos de legumes e verduras cozidas.

Sobremesa de frutas crúas ou de compota de ameixas pretas.

A's 3 horas: aveia cosida em agua juntando depois caldo de frutas. Compota de frutas. Frutas crúas.

Carros destinados a Estrada de Ferro de Nazareth

Pelo ministro da Fazenda foi mandado declarar a Alfandega do Salvador haver o presidente da Republica deferido o pedido feito pelo governo da Bahia no sentido de ser autorizado o desembaraço, com isenção de direitos e taxas aduaneiras, de 30 carros fechados adquiridos na Belgica, destinados á Estrada de Ferro de Nazareth.

Terão abatimento nas passagens do Lloyd Brasileiro

Realizou-se uma reunião ordinaria do Instituto dos Professores Publicos e Particulares, presidida pelo dr. Cripa Sodré de Macedo e secretariada pela professora Olga Dias.

Foram lidas diversas propostas e officio do Lyceu Brasileiro dando abatimento de 20 % nas passagens de ida e volta nos navios da empresa aos professores particulares socios do Instituto.

Encarece-se o comparecimento de todos os professores, fiscaes do ensino particular, á séde do Instituto, na proxima terça-feira, ás 5 horas, para assumpto de interesse geral.

O resultado do concurso para professor de gynecologia, em Minas

Bello Horizonte, 19 (Da nossa succursal) — Terminou hoje o concurso para provimento da cadeira de gynecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Geraes, ao qual concorreram os drs. Marques Lisboa, Lucas Machado e Clovis Salgado, sendo a seguinte a classificação final:

1º logar, Clovis Salgado; 2º, Lucas Machado, e 3º, Marques Lisboa. Pelo regulamento da Faculdade, deverá ser nomeado o primeiro classificado, que é medico residente no Rio e figura de destaque na Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Para evitar a falta de carvão na Belgica

Bruxellas, 19 (Havas) — O governo está tomando varias medidas para evitar a falta de carvão. Todos os limites serão supprimidos para a importação do coke. Quanto ao carvão industrial os contingentes serão augmentados de 143%. O carvão para uso domestico terá um augmento de 28%. Estão sendo estudadas tambem as questões referentes á reducção das taxas de importação.

O JUBILEU DOS MEDICOS DE 1911

O programma das festas para commemoral-o

Os medicos diplomados pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 199 vão commemorar, condignamente, a passagem dos primeiros vinte e cinco annos de seu doutoramento.

Constituiu-se, para esse fim, uma commissão que ficou formada pelos drs. Garcia Junior, Mario Magalhães, A. M. Teixeira Filho, Barbosa Vianna, Drummond Alves, Lourenço Maranhão e Carlos Fernandes, estando já organizado o programma das commemorações. Assim é que haverá no dia 26 deste, na Matriz de N. S. da Gloria, na praça Duque de Caxias, uma missa de saudade, como preito aos collegas e professores fallecidos, seguindo-se outra cerimonia religiosa, de acção de graças, pela conservação da saude dos actuaes componentes daquella turma, e de suas familias. Esses actos serão celebrados, respectivamente, ás 9,30 e ás 10,30 de sabbado proximo, 26 do corrente.

No domingo, 27, haverá um "pic-nic" nas Paineiras, com o comparecimento das familias dos "jubilares".

A commissão ainda aguarda numerosas adhesões de collegas que se acham ausentes desta capital ou que ainda não manifestaram a sua vontade de participar da commemoração. Desses, o dr. Teixeira Filho aguarda qualquer communicação, na rua Alfredo Gomes n. 29, nesta capital, por carta ou telegramma, ou ainda pelo telephone 26-1663.

O ex-rei Affonso XIII está em Napoles

Napoles, 19 (Havas) — O ex-rei Affonso VIII chegou a Napoles, vindo de Verano, afim de esperar a princeza Beatriz, sua filha, casada com o principe Torlonia e que regressava de Roma. De Napoles, Affonso VIII e a princeza Beatriz seguiram para Roma.

Violento incendio na capital de Pernambuco

Recife, 19 (Havas) — Grande incendio destruiu o almoxarifado do Contonificio Bezerra Mello. Tudo faz suppôr que o fogo tenha sido ateado criminosamente, mas a policia ainda não conseguiu obter nenhuma indicação positiva sobre o facto.

Liga Brasileira Contra a Tuberculose

Para as festas do Natal enviaram donativos ás creanças indigentes ao Preventorio D. Amelia, em Paquetá, da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, dd. Carmen Amoroso Hermanny, Julieta P. da Silva Chaves e Celina de Andrade Chaves e o sr. Alfredo L. Ferreira Chaves, de 100$000 cada um, e o Contonificio Gavea duzentos metros de fazenda para vestimentas das creanças.

NA ESCOLA GETULIO VARGAS

Como falou o deputado Salgado Filho

Dissemos da maneira pela qual o deputado Salgado Filho, na companhia do presidente da Republica, do prefeito do Districto Federal, do embaixador do Japão, e de outras autoridades, foi até á Escola Getulio Vargas, fazer a entrega dos objectos que ás creanças brasileiras offereciam as creanças japonezas.

Nessa occasião, o deputado Salgado Filho, que acaba de regressar de Tokio, onde chefiou a delegação economica do Brasil, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente. Sr. embaixador. Sr. governador. — Com grande prazer me desobrigo do encargo que me confiou a Commissão de Recepção de Kobe, incumbido que fui de transmittir ás creanças brasileiras os brinquedos e trabalhos executados pelos alumnos das escolas primarias japonezas, de 6 a 11 annos de edade, cuja relação ha pouco entreguei á directora deste estabelecimento de ensino, que tem por patrono o nome do sr. dr. Getulio Vargas.

Cumpro esse honroso e grato dever e quero ao fazel-o formular votos para que estas lembranças conservem no espirito da juventude da minha patria o sentimento de amizade que liga os nossos povos, do mesmo modo porque se ensina em todas as aulas do Imperio do Sol Nascente, que o paiz maior amigo do Japão é o Brasil. Que a nobreza do affecto permaneça nas gerações de amanhã em que os adultos serão os adolescentes de hoje que vivem estes momentos de sincera confraternização.

Concluindo, formulo votos para que tambem se ensine a estas creanças que o Japão é um grande amigo do Brasil, para que mais e mais se estreitem os laços que ligam as duas patrias."

Os contratados da Prefeitura

SUSPENSOS, POR EMQUANTO, OS EFFEITOS DO RECENTE DECRETO

O prefeito assignou hontem o seguinte decreto com relação aos empregados contratados da municipalidade:

"Considerando que a alta administração municipal, no empenho em que se acha de normalizar os quadros administrativos da Prefeitura, para melhor adaptal-os ás exigencias indispensaveis dos serviços a executar, já está procedendo á rigorosa selecção dos serventuarios contratados ou simplesmente designados;

Considerando que o decreto n. 5.855, de 7 do corrente mez, só exceptuou da dispensa immediata os trabalhadores propriamente ditos e os enfermeiros dos hospitaes e postos de soccorros mantidos pela municipalidade;

Considerando, entretanto, que a applicação dessa medida ás demais classes de contratados e designados, antes de completado aquelle estudo, póde acarretar sérios embaraços á bôa marcha dos serviços publicos;

Usando das attribuições que a lei lhe confere, decreta:

Artigo Unico — Ficam suspensos até 31 de dezembro de 1936 os effeitos do decreto nº 5.855, de 7 do mesmo mez, revogadas as disposições em contrario.

Districto Federal, 19 de dezembro de 1936, 48º da Republica. — Olympio de Mello; Miguel Tostes, Mario Piragibe, Irineu Malagueta de Pontes, Mario Machado, Francisco de Campos."

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Interior

Dias uteis $400
Domingos $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5

TELEPHONES:

Gerencia 22-0035
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-2191
Contabilidade 42-3827
Director-proprietario 42-2701
Redacção 42-1086
Reportagens 42-1089
Secretario 42-1088
Director 42-2700
Redactor-chefe 42-3025
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

Succursal de Minas

RUA DA BAHIA, 887

BELLO HORIZONTE

Director: Dr. Alberto Alvares

Repres.-viajante Braulio Modesto

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., J. Walter Thompson Co., A Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Petrinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Arickson Corporation, Sino S. A. Exito Publicidade e Emp. de Propaganda Brasil Ltda.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SOMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS. JOSE' COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO, SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM

O DESTINO DO POETA INCONFIDENTE

A bordo do "Bagé", algumas urnas funerarias, e entre ellas a de Thomaz Antonio Gonzaga, sob a bandeira brasileira, que piedosamente as amortalha, transportam os restos mortaes de Inconfidentes mortos no desterro, rumo de Ouro Preto, a antiga e tradicional Villa Rica, que recente decreto elevou á categoria de monumento nacional.

Depois de tão longos annos, vão realizar-se, afinal, os votos do poeta:

Depois que nos ferir a mão da morte,
ou seja neste monte, ou noutra serra,
nossos corpos terão, terão a sorte
de consumir os dois a mesma terra.

Não foi na montanhosa Villa Rica, terra dos seus amores, mas "noutra serra", lá na longinqua Moçambique, que se extinguiu a amarga existencia do creador de "Marilia de Dirceu".

Uma outra das intimas aspirações do grande lyrico ha muito já recebeu consagração, tambem como aquella versejada nos dias felizes do noivado, quando elle, no ardente outomno dos quarenta annos, e ella, nas illusões dos dezoito, não podiam prever o desenlace dramatico de um idyllio destinado a permanecer em eterna florescencia entre os primeiros pensamentos de emancipação de uma patria:

Se encontrares louvada uma belleza,
Marilia, não lhe invejes a ventura,
que tens quem leve á mais remota edade
a tua formosura.

Bem certo é, entretanto, que, já preso e processado, o poeta sonhou com uma possibilidade que jámais mereceu a compaixão do destino. Quem presta ouvidos á voz dos desventurados? Ouviu-o a fortuna nos dois desejos da quadra radiosa, porém, ao vel-o vencido e profundamente infeliz, tornou-se surda a esta vaga esperança de um homem mergulhado nas sombras de uma prisão:

Nas noites de serão nos sentaremos
com os filhos, se os tivermos, á fogueira.
Entre as falsas historias que contaremos
lhes contarás a minha verdadeira.
Pasmados te ouvirão; eu, entretanto,
ainda o rosto banharei de pranto.

Estes versos foram escriptos com "o pão que penna finge", conforme a dolorosa confissão da lyra XXIII da segunda parte do celebre poema de amor.

E' sabido, de resto, quanto era barbaro o systema penitenciario da época, ou, com mais propriedade, o regimen de cadeia então vigorante. Claudio Manuel da Costa, outro grande poeta da Inconfidencia, companheiro de Gonzaga no infortunio, como o fôra na paz de Villa Rica, suicidára-se na prisão.

Por morto, Marilia,
aqui me reputo.
Mil vezes escuto
o som do arrastado
e duro grilhão.

Postos a ferros, soffrendo as angustias de um processo que se estendeu por tres annos interminaveis, não podia ser maior a dôr de homens de extrema sensibilidade, tanto mais que elles não possuiam, os letrados da Inconfidencia, a ingenua vocação heroica de Tiradentes, cuja loquaz exaltação acabou por compromettel-os.

Gonzaga prisioneiro e humilhado, elle que tinha sido magistrado prestigioso de Villa Rica, de louros cabellos despenteados caidos sobre os hombros, crescida a barba, insomne á luz de fumegante candeia, contrista-se fugaz e altivamente, ás vezes, com a sua superioridade de espirito:

Eu tenho um coração maior que o mundo;
Tu, formosa Marilia, bem o sabes...
Um coração... e basta
onde tu mesma cabes.

Mas, o seu pensamento volta-se a todas as horas para as lembranças da distante cidadezinha mineira, onde vive reclusa, de accordo com a moral da época, em casa de seu tutor tenente-coronel Silva Ferrão, Maria Dorothéa Joaquina de Seixas, a adolescente orphã de pae e mãe, da qual para sempre o separou "a horrorosa e geral conflagração" dos exageros aulicos da denuncia:

Quando á janella saires,
sem quereres, descuidada,
tu verás, Marilia, a minha,
a minha pobre morada.
Tu dirás então comtigo:
"Ali Dirceu esperava
para me levar comsigo,
e ali soffreu a prisão".
Mandarás aos surdos deuses
novos suspiros em vão.

Quando passar pela rua
o meu companheiro honrado,
sem que me vejas com elle
caminhar emparelhado
tu dirás: "Não foi tyranna
sómente commigo a sorte,
tambem cortou desbumana
a mais fiel união."

....

Chegam as horas, Marilia,
em que o sol já se tem posto.
Vem-me á memoria que nellas
vi á janella teu rosto...
Reclino na mão a face
e entro de novo a chorar.

Sabe-se que a Marilia de Dirceu morreu octogenaria, e dizia simplesmente "elle" quando se referia a Gonzaga. Recordava que tinha dezoito annos ao ser "elle" preso, como se a data assignalasse tudo em sua vida.

A bordo do navio "Nossa Senhora da Conceição, Princeza de Portugal" seguiu Gonzaga para o desterro em Africa a 23 de maio de 1792.

Sejam quaes forem os commentarios biographicos e estheticos da critica literaria em torno de "Marilia de Dirceu", o poema é uma culminancia do lyrismo brasileiro, e o romance uma expressão imperecivel de sentimento na vida emocional do paiz. Poema e romance pertencem ás mais puras tradições da nação brasileira. Não ha argumentos de fria logica que os possam dahi afastar.

O destino do poeta inconfidente, voluntaria ou involuntariamente, pouco importa, articulou-se com o seculo XVIII da nossa vida nacional, o seculo que, na opinião abundantemente demonstrada de eminentes criticos da historia, como Manoel Bomfim e Azevedo Amaral, representa o apogeu da emancipação economica colonial e correlata affirmação politica de um povo. Esse destino lyrico e pungente prende-se, na ordem mundial, de maneira tragica e sarcastica, aos interesses commerciaes inglezes, á hora em que as glorias maritimas portuguezas, já desfallecidas, começaram a gravitar em torno do nascente imperio britannico. Era preciso, em beneficio dos mercados da Inglaterra, anniquilar a industria colonial brasileira. Não teve outro sentido o tratado de Portugal com a Inglaterra de 1703, e os posteriores alvarás de 1762, de D. José I e de 1785, de D. Maria I, assim como, mais tarde, a abertura dos portos pelo rei fujão, em 1808. O professor norte-americano da Universidade de Stanford, Percy Alvin Martin, acompanha a directriz de critica dos pensadores brasileiros, quando, em sua magnifica monographia sobre a abolição, commenta o tratado de 1810, de immediatos objectivos relacionados com a industria assucareira nordestina, cuja concorrencia o productor inglez das Indias Occidentaes tratou de eliminar. A mesma luta que Gandhi sustenta na India, actualmente, contra a tecelagem da Inglaterra, foi a fonte daquelles dois alvarás.

Por tudo isso, com fundamento em serões intellectuaes de poetas e transbordante enthusiasmo de Tiradentes, vista apenas por elles a prosão lusitana, imaginou-se "a horrorosa e geral conflagração", que não passava de protestos vehementes de uns e conversações mais ou menos animadas de outros.

Mas, certo é que, "ahi", estavam Marilia e Dirceu. Um lyrio vicejou e ainda viceja nesse ponto da chronica mundial.

Na tradicional Ouro Preto talvez ainda exista um velho sino de 1789 — familiar aos sonhos de Gonzaga — que receba as cinzas do poeta que morreu no exilio.

Waldemar de Vasconcellos

Edição de hoje 50 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 19 ás 18 horas do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos de sul a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a léste, onde será instavel com chuvas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas, passando a bom em parte de São Paulo e no Paraná; bom nublado nos demais Estados. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas no extremo sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19):

O tempo decorreu instavel. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima de 29°6 e minima 20°3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram maxima ás 10 horas e 15 minutos, com 25°0 e a minima ás 5 horas e 30 minutos com 21°1. Os ventos predominaram de sul a léste, frescos por vezes.

Previsões geraes para rotas aereas ou linhas até ás 18 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo instavel com chuvas, passando a bom nublado. Visibilidade soffrivel a boa. Ventos de sueste a nordeste, sujeito a rajadas.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo instavel com chuvas, passando a bom nublado, visibilidade soffrivel a boa. Ventos de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel com chuvas, passando a bom nublado em parte de São Paulo. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos de sueste a nordeste com rajadas frescas.

São Paulo-Curityba — Tempo instavel com chuvas, passando a bom nublado. Visibilidade soffrivel a bôa. Ventos de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas.

Rio-Recife — Tempo instavel com chuvas, melhorando em parte do Estado do Rio. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas esparsas.

Rio-Buenos Aires — Tempo instavel com chuvas, passando a bom nublado até Paraná e bom nublado no resto da rota. Nevoeiros esparsos. Visibilidade soffrivel a boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sueste a nordeste até Rio Grande e do quadrante norte com rajadas frescas, com tendencia a fortes no extremo sul.

Dinheiro haja!

Os orçamentos parallelos são hoje um abuso inominavel e muitas das supplementações até aqui pedidas parecem, até, zombaria com os legisladores e com o povo.

Como exemplo, diremos que no orçamento da Viação, ora vigente, ha uma verba de oito contos para substituições. Até agora, para reforçal-a — e que reforço! — já foram exigidos 490 contos.

Na maioria dos casos, taes supplementações representam o decuplo dos creditos originarios e essa da Viação foi mais longe.

A situação é realmente para alarmar. O orçamento geral do presente exercicio foi votado com *deficit*: receita 2.537.567:000$000 e despesa 2.893.705:196$000. Pois bem: segundo affirmou o deputado Gomes Ferraz, os novos pedidos de reforço já ultrapassaram de dois milhões de contos! Exagero? Não.

As sommas conseguidas por meio de mensagens vão a 600.000 contos e ainda ha outras votadas no total exacto de réis .... 1.650.000:000$000.

Não obstante isto, que é assombroso, todos os appellos são feitos com a allegação de que as despesas correrão por conta de um saldo que, ainda assim, o governo espantosamente admitte.

De que fórma será elle obtido, se sobre o orçamento deficitario se creou uma aggravação quasi egual a toda a receita da Republica? Não.

Cremos que não haverá quem queira e, principalmente, possa responder.

Codigo Tributario de Minas

O seguro de vida esteve sempre isento, no Brasil, do pagamento do imposto de transmissão *causa mortis*. Tratando-se de um beneficio, que, segundo o Codigo Civil, não responde pelas obrigações do segurado, está claro que não póde ser sujeito aos onus fiscaes que recáem sobre os bens da herança. O capital das apolices de seguro está excluido do computo para a effectuação do pagamento do imposto de rendas.

Destoando desse ponto de vista pacifico, o Codigo Tributario de Minas, instituiu o imposto sobre o beneficio do seguro, variando o *quantum* a ser cobrado com o grão de parentesco e o montante da apolice liquidada. De quatro por cento, que é o minimo para os beneficiarios ascendentes, descendentes, conjuges e filhos adoptivos, póde chegar a 50 %, quando os beneficiarios são collateraes e estranhos.

Pobre Hespanha!

Este jornal publica hoje, na competente secção, um telegramma que diz estarem já na Hespanha, afim de lutarem contra o governo de Valencia, ou melhor contra o sr. Largo Caballero, pois já não se fala na figura decorativa do sr. Azana, 15.000 voluntarios allemães. Outra informação, ha dias divulgada, estimava em 35.000 russos e 25.000 francezes os voluntarios que combatem contra os nacionalistas do general Franco.

Por onde se vê que a guerra civil hespanhola, dentro em pouco, de hespanhola só terá o nome, apenas como pretexto para o duello travado entre fascistas e communistas. E a victima dessa luta tremenda, cuja ferocidade os grandes episodios tragicos documentam, é só uma: a infeliz nação que serve de campo para os choques violentos e horrivelmente sanguinarios dos dois exercitos que se esphacelam, destruindo monumentos, arrasando cidades, matando milhares de pessoas alheias á chacina.

E com o paiz, hoje o melhor mercado de engenhos de guerra, o povo é duramente torturado, sem entrever uma luz de esperança, na treva em que o sepultam vivo! Pobre povo e pobre Hespanha!

Voracidade

O Senado declarou ser inconstitucional o imposto cobrado, pela Prefeitura, sobre a circulação da riqueza movel, visto tratar-se, na hypothese, de bi-tributação. Infelizmente, em alguns Estados existem impostos vorazes que incidem na mesma censura. São Paulo decretou tambem tributo identico ao que se lançou sobre a população do Districto Federal. Tal imposto foi creado pela lei paulista n. 6.258 de 30 de dezembro de 1933, e augmentado pela lei n. 2.485 de 16 de dezembro de 1935.

Não se comprehende que, em face da letra expressa da Constituição e do pronunciamento do Senado, a União e os Estados, em materia fiscal lavrem no mesmo terreno.

A exigencia de impostos illegaes é delicto de concussão punido rigorosamente.

Chá e café

O numero de dezembro do "Reader's Digest", revista americana, traz o seguinte:

"Recente questionario feito nos escriptorios da Wall Street, de Nova York, indica que approximadamente 25 dellas servem, com regularidade, chá, como estimulante, á tarde, ao pessoal de trabalho, e com a perspectiva de se generalizar esse habito, entre bancos, organizações financeiras, escriptorios de vendas de propriedades, de navegação, de emprezas, e companhias de petroleo, de aço e carvão, etc."

E' a replica, bem desagradavel, á propaganda que o Brasil faz do seu café no estrangeiro.

As ruas de Maria da Graça

Vae para dois annos que a Prefeitura houve por bem reconhecer as ruas do novo bairro Jardim Maria da Graça.

Em consequencia disso, as ruas, que tinham a sua designação em algarismos romanos, passaram a arvorar nomes de pessoas, cuja personalidade não é sufficientemente conhecida, salvas rarissimas excepções.

Resulta dahi que, ao invés de diminuir, cresceram as difficuldades de quantos tenham necessidade de procurar alguem no bairro, para tornarem conhecidas as ruas em que moram. O Departamento de Correios e Telegraphos, principalmente, vê-se em apuros quando scisma em encaminhar correspondencia aos cidadãos que lá residem.

Facil é calcular o resultado: retardamento, quando não extravio de cartas, sem que exista qualquer possibilidade de se apurar a quem cabe a culpa.

Não sabemos a quem compete collocar as placas nas ruas desse bairro: se á Prefeitura, se á Companhia Immobiliaria Nacional, que teve a sorte de entregar aos poderes municipaes os logradouros publicos de que tratamos, no estado lastimavel em que se encontram.

A quem quer, porém, que caiba a obrigação, pensamos que deve executal-a, de vez que os prejuizos decorrentes da falta observada crescem a olhos vistos, sem que uma providencia se faça sentir, capaz de extinguil-os.

Tanto mais é de estranhar o facto, quanto se verifica que outros bairros, mais novos que o do Jardim Maria da Graça, já estão dotados de um razoavel serviço de nomenclatura de ruas...

A balança commercial

As nossas exportações de janeiro a outubro montaram a 2.551.323 toneladas, no valor de 3.965.417 contos, equivalentes a £ 31.578.976, contra 2.226.291 toneladas, 3.371.930 contos e £ 27.355.662, em egual periodo do anno passado.

Houve, portanto, agora o augmento, no volume, de 325.032 toneladas, e, no valor, de 593.487 contos, ou £ 4.223.314.

As nossas importações, nesses mesmos mezes, foram de 3.690.300 toneladas, no valor de 3.524.186 contos, equivalentes a £ 24.731.992; contra 3.532.150 toneladas, no valor de 3.116.568 contos, ou £ 22.418.520, em egual periodo de 1935.

A differença para mais apurada este anno, foi, consequentemente, de 158.150 toneladas, no peso, e 407.618 contos, ou £ 2.313.472.

O saldo da nossa balança commercial nos primeiros dez mezes do corrente anno foi de 441.231 contos, ou £ 6.846.984.

Imposto de consumo

Em outubro ultimo a renda do imposto de consumo foi de quasi 50.000 contos, ou, em cifras exactas, 49.930:292$000. A maior arrecadação verificou-se em São Paulo, na importancia de réis 20.492:643$400; em segundo logar o Districto Federal, que figura com uma renda de 14.004:642$700; depois, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Pernambuco, Bahia e Minas Geraes.

Manteiga tabellada

Todos os annos na época da estiagem o preço da manteiga augmenta.

Desta vez a alta não foi das maiores. Mas a Commissão do Tabellamento resolveu retirar esse artigo da tabella, como fez aliás com os ovos, afim de que a situação do mercado se normalizasse.

Passada a estiagem, os preços da manteiga começaram a declinar. Como sempre aconteceu.

A Commissão resolveu, porém, não tomar conhecimento disso.

Coisas da burocracia

Ha mezes, grandes chuvas e enxurradas destruiram preciosas collecções do Jardim Botanico, inutilizando tambem por completo alguns de seus viveiros.

Os prejuizos foram elevados, por que houve o desapparecimento de especimens raros.

Como era natural, a Imprensa no momento fez commentarios, que determinaram providencias para que taes damnos fossem reparados com presteza.

Uma dessas providencias teve caracter legislativo: um credito de 300 contos.

Em agosto ultimo foi sanccionado o referido projecto, convertido em lei, sem mais demora.

Parecia a toda gente que a restauração dos estragos do Jardim Botanico não se faria esperar.

Ha engano. Só agora no dia 10 de dezembro foi baixado o decreto executivo de abertura do credito que fôra autorizado pela lei de 15 de agosto ultimo.

Todo esse tempo foi gasto pela nossa burocracia para consultar o Tribunal de Contas sobre a legalidade desse credito.

Resultado: para que o Jardim Botanico possa ser restaurado, tornou-se preciso revigorar o credito.

Nesse sentido appareceu um novo projecto na Camara dos Deputados.

E dizer-se que não ha penalidade para os que ao invés de prestarem serviço perturbam a boa marcha dos trabalhos em nossas repartições publicas...

O problema do trigo

Continua a ser um desafio aos nossos homens de governo a solução do problema da cultura do trigo em nosso paiz.

Ainda agora vimos pela estatistica que é maior a somma que despendemos com a importação desse cereal.

No corrente anno até outubro, importámos farinha de trigo e trigo em grão no valor de 580.703 contos de réis.

Nesse total a farinha de trigo entrou com 46.665 toneladas, no valor de 42.642 contos, e o trigo em grão com 797.248 toneladas, no valor de 538.061 contos de réis.

Apezar do vulto dessas compras, ninguem conhece nada de pratico e efficiente que demonstre o proposito deliberado de cultivar a cultura desse cereal.

Fizemos até aqui a esse proposito apenas literatura official e nada mais.

O PRESTIGIO DO PAIZ

As nações são differentes dos individuos. Para que uma pessoa tenha projecção no scenario social é, na grande maioria dos casos, indifferente a sua conducta domestica. Tambem não influe a maneira como resolver os problemas de sua existencia particular. Ha grandes homens publicos que são lamentaveis chefes de familia, inteiramente desprovidos do sentimento de dever, desde que esse se faça sentir da porta para dentro de sua casa. Mas a nação, cujos actos, mesmo internos, são publicos pela sua propria natureza, para impôr-se no scenario internacional e se fazer respeitada, precisa uma grande parcimonia, moderação e sobretudo decôro, no resolver suas questões internas.

Actualmente pesa, talvez como nunca no decurso da historia americana, uma grande responsabilidade sobre o Brasil, como aliás sobre os demais paizes que neste momento, em Buenos Aires, porfiam para encontrar uma formula capaz de integrar a America no regimen da paz perpetua, uma vez que a guerra, os conflictos internacionaes são incompativeis com o progresso e a felicidade dos povos. Ora, para que qualquer nação ali representada faça sentir o seu prestigio e dê, ás demais, uma certeza de sua sinceridade, preciso será que suas credenciaes, em materia de educação civica, sejam de todo limpas e indiscutiveis. Para que alguem, naquelle cenaculo, possa reivindicar a paz internacional americana, sob o fundamento de que a separação dos povos é a morte da civilização, é indispensavel que essa nação viva internamente integrada num regimen de garantias, de respeito mutuo, de segurança capaz de tornar intangivel esse edificio que se quer erigir na capital Argentina.

Ora, nós não queremos nem de longe suppôr que o Brasil, em virtude de possiveis competições, em sua politica interna, possa rasgar a sua carta de credito, fazer duvidar de suas credenciaes para falar, entre outros povos decididos a defender a tranquillidade americana, em favor de uma politica pacifica. Desse modo, e de accordo aliás com todos os brasileiros, estimariamos que, agora, todas as dissenções politicas desapparecessem do scenario nacional, ou se nelles permanecessem, porque a unanimidade dos pontos de vista é impossivel num grande paiz, e denota mesmo uma placidez incompativel com a vida, se mantivessem num terreno de respeito mutuo, em que as palavras direito e garantias constitucionaes representassem alguma coisa mais do que vocabulos cujo sentido vae soffrendo as consequencias das lutas ditadas pela ambição e pelo predominio, embora com sacrificio dos lexicos da lingua portugueza.

O Brasil está fadado a grandes destinos, e mesmo sem fazer alarde de patriotismo podemos augurar para o nosso paiz um papel confortador no concerto das nações americanas. Mas para que isso aconteça será necessario, antes de tudo, que retomemos o rythmo da politica interna que, ao tempo da monarchia e sobretudo no Imperio de d. Pedro II, fez do nosso paiz uma terra cujos costumes politicos eram tidos por exemplares no scenario da vida americana, onde, talvez com imperfeições proprias do tempo e sobretudo dos meios de communicação, então escassos, ostentavamos um parlamentarismo adeantado, em que as manifestações e preferencias da nação se faziam sentir no governo, sem tropelias nem incidentes capazes de perturbar a tranquillidade publica. Hoje, mais do que nunca, porque nos constituimos numa garantia de paz para a America, a nossa conducta, em face dos incidentes da politica interna, não póde destoar desse idealismo e desse sentimento de respeito mutuo que, como os demais povos da America, queremos estender á vida internacional do continente. Para podermos reivindicar sinceramente um systema de segurança perpetua precisamos, antes de tudo, viver tambem em paz, mostrando aos demais povos do continente, aos quaes nos estamos irmanando através de uma aspiração commum, que somos respeitadores do direito e da lei, que execramos o recurso ás medidas violentas, mesmo e sobretudo para decidir dos nossos negocios internos.

Essas considerações são feitas na certeza de que, onde quer que nesse momento pulse um coração identificado com os interesses do paiz e desejoso de engrandecer a projecção do Brasil, o seu anceio é pela paz na familia brasileira, para que de sua propria casa irradie a harmonia continental. As lutas politicas pelo predominio e pelo governo, numa nação livre, são naturalmente uma expressão de vida e desse modo não desejariamos que, para dar á America uma impressão de concordia interna, decidissemos esses problemas por uma capitulação ou por uma renuncia. Convém, porém, não esquecer que, para integrar o Brasil no gozo de seu civismo se fez já uma revolução, modificou-se o systema de representação, ampliou-se o eleitorado e os meios de aquilatar de suas preferencias. Com essas armas, e sómente com ellas, poderemos travar uma luta no terreno em que o recurso ás ameaças, ás combinações de força e aos pronunciamentos, de fórma alguma seja necessario. O Brasil joga actualmente com o seu prestigio no scenario das nações americanas. Sem pessimismo, mas com um desejo de cultuar a verdade, podemos reconhecer que hoje já não somos o que eramos ha quarenta annos... E as causas desse recuo estão nos proprios incidentes de nossa politica interna. Não contribua essa politica para enterrar, ainda mais, o nosso prestigio. São certamente os votos de quantos amam esta terra e a collocam acima das competições partidarias.

Livros escolares

Ao concurso aberto pela Directoria do Ensino, de São Paulo, para a cessão temporaria, ao Estado, de direitos autoraes, sobre o texto de livros de leitura, destinados aos alumnos do 2º anno do curso primario, concorreram 23 candidatos. Sabe-se como é difficil esse genero de literatura, apparentemente tão facil e tão ao alcance de toda gente.

Tratando-se embora de simples compendios de leitura, ou talvez mesmo por esse motivo, os livros, a serem adoptados nas escolas offerecem difficuldades de methodo que não são faceis de vencer. Não póde ser considerado exiguo, portanto, o numero de concorrentes. E certamente a commissão julgadora, no exame preliminar para apreciação do methodo e selecção dos assumptos, concentrará o seu maior trabalho.

Bom será, porém, que a iniciativa de escolher, mediante concurso, os livros destinados aos exercicios escolares, tendo-se em vista, implicitamente, a edade do alumno e o alcance da sua intelligencia, não fique apenas em São Paulo. Não é de agora que se tem feito sentir a necessidade de um expurgo na literatura escolar. A tarefa é de facil execução, porquanto depende apenas do necessario rigor por parte das commissões julgadoras e das administrações que tiverem de as constituir, formando-as de technicos competentes, com largo tirocinio pedagogico.

Distribuição de creditos

Chegaram ao Tribunal de Contas as tabellas de distribuição de creditos, do orçamento vindouro, de todos os Ministerios, e aquelle Instituto resolveu confiar as mesmas a um unico relator.

Dizem que o trabalho feito pela Directoria da Despesa Publica será impugnado pelo Tribunal.

E' que em face da lei do reajustamento, que entrará em vigor quanto a vencimentos, em janeiro vindouro, o governo tem a liberdade de distribuir o funccionalismo pelas repartições federaes, conforme as necessidades desses departamentos. Por isso o orçamento para 1937 consigna, quanto ao "Pessoal" dotações globaes.

Quanto ás Delegacias Fiscaes, por exemplo, diz elle: — "Verba 7ª — Delegacias Fiscaes — Pessoal — Rs. 10.449:200$000.

Não diz, como antigamente, quantos 1ºs, quantos 2ºs ou 3ºs escripturarios devem ter as Delegacias Fiscaes deste ou daquelle Estado. E não o diz porquanto só a regulamentação da lei do reajustamento poderá dizel-o, e essa regulamentação será feita para o anno.

Como, portanto, o director da Despesa Publica terá podido fazer a distribuição dos creditos para aquellas Delegacias?

Naturalmente seguindo o criterio antigo, as tabellas de exercicios anteriores.

Mas, nesse caso, fel-o contrariando a lei do reajustamento. E o Tribunal de Contas registrará essas distribuições de creditos?

Abuso fiscal

A aguardente paga 300 réis por litro como imposto de consumo. Não discutimos o merito dessa tributação. Mas é injustificavel o que se passa com o pagamento da taxa de 5 % sobre esses 300 réis a que estão sujeitos o productor, o importador e o varejista. São mais 15 % que o fisco cobra sobre a tributação real, devido ás interpretações fiscaes.

Os interpretadores das leis de impostos só sabem lêr a favor do Thesouro, e só comprehendem leis contra o trabalho e a economia e em favor dos cofres publicos.

A preoccupação de arrecadar sobreleva tudo, inclusive o bom senso.

E com isso pouco ou talvez nada lucre o Thesouro, por que todo excesso fiscal provoca reacção, que no caso não é senão a evasão do imposto.

Com mais um pouco de brandura, só teria a lucrar o fisco, por que o contribuinte seria o primeiro a procurar pagar o imposto barato, ao passo que o excesso tem como consequencia nuns casos a fuga e em outros a burla, a fraude.

A triplice incidencia da taxa da aguardente, como muitas outras, que se nota em nossa legislação fiscal, é um absurdo que precisa ter um fim, em bem do Thesouro.

Como vae a Maria?

A victima do grande abuso politico-partidario é o serviço telegraphico nacional. A crise é tão grande, que em diversas cidades, mesmo nas capitaes dos Estados, o publico não dispõe de formulas para a redacção dos telegrammas. Nos logares destinados a esses modelos, é encontrado papel de embrulho e almasso, arranjado pelos empregados e, no entanto, as ultimas ajudas de custo, para o exterior, montavam a mais de cem contos de réis. O trafego para o sul conserva um atrazo de cinco dias, sendo quasi toda a transmissão feita por avião. Para completar a decadencia, politicos vivem dependurados nos apparelhos, occupando telegraphistas, horas a fio, em conferencias partidarias e conversas familiares. Ha poucos dias, um deputado qualquer, depois de falar em futilidades durante duas horas, fez estas perguntas: — *tens comido muito churrasco? Como vae a Maria?...*

Quem sabe se essa Maria seria capaz de "syntonizar" os arraiaes telegraphicos?...

O sello das operações bancarias

O imposto de sello nas operações bancarias no Districto Federal, São Paulo, Santos e Rio Grande do Sul rendeu durante o periodo de janeiro a outubro ultimo a importancia de réis ...... 30.869:512$800, contra réis ..... 21.290:374$800, em egual periodo do anno passado.

A maior arrecadação foi de São Paulo: 13.245:528$400, com o augmento sobre 1935 e 5.417:786$000; o Districto Federal figura com 11.069:798$700, com o augmento de 1.378:189$700; o Rio Grande do Sul com 2.130:935$000 e o augmento de 1.186:678$100; e finalmente Santos com a renda de 3.423:250$900 e o augmento de 616:484$400.

Uma lição das selvas

Se alguem dissesse que a civilização, com todo o seu progresso, aprenderia muita coisa util com os habitantes barbaros das selvas — pelo menos no Brasil, onde ainda ha bugres e selvas — esse alguem seria corrido da roda em que assim se manifestasse. E' o que nos occorre, a proposito do que referiu o chefe de um grupo de indios manhoques, habitantes do alto sertão bahiano.

Disse aos civilizados, tão empenhados em apurar a raça, o capitão Parrytua Cutanaivara, que vigoram costumes interessantes, no seio de sua tribu, visando procrear gente robusta e sã. Nessa tribu só póde casar o varão forte. Quem se candidata a noivo, deve rolar, numa distancia de meia legua — são, conseguintemente, tres kilometros ou tres mil metros — um grosso tronco de arvore.

Não é tudo. Em certo ponto desse trajecto de Hercules o pretendente ao noivado terá de carregar o referido tronco ao hombro, até chegar á casa do futuro sogro, onde é esperado pelos outros habitantes da aldeia. Tendo exito na prova, o indio é recebido com grandes festas, realizando-se, em seguida, a cerimonia nupcial. Se não fôr feliz, não deve perder a esperança: ficará esperado para uma segunda prova...

Não é uma lição a gerações que definham em virtude de casamentos mal ajustados?

A SITUAÇÃO POLITICA

Visita do governador de São Paulo ao presidente da Republica

Conforme noticiamos, acha-se desde ante-hontem nesta capital, o governador de São Paulo.

Levou-lhe os cumprimentos de bôas vindas, em nome do presidente da Republica, o capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto.

O sr. Armando de Salles Oliveira, depois de haver recebido, nos apartamentos da rua Paysandú onde reside o ministro da Justiça — a visita do sr. Luiz Vergara, secretario da presidencia da Republica, dirigiu-se, á noite, ao palacio do governo.

Foi, ali, recebido pelo sr. Getulio Vargas, com quem se demorou em conferencia até ás primeiras horas da madrugada.

O GOVERNADOR PAULISTA REGRESSARA' TERÇA-FEIRA AO SEU ESTADO

Procurámos, hontem, falar ao governador Armando de Salles Oliveira, no Copacabana Hotel, o que não nos foi facil.

Amavel, mas, reservado, o sr. Armando de Salles Oliveira evitou a nossa curiosidade, sómente nos adeantando que regressaria dente da Republica, de planos aterradores do governador Mario Corrêa, para impedir a acção da

NOVAS VISITAS

Logo que o leader da bancada bahiana deixou o sr. Armando de Salles Oliveira, foram recebidos pelo governador paulista, os srs. major Juarez Tavora, capitão Landy Salles, tenente-coronel Eduardo Gomes e coronel Cordeiro de Farias.

O SR. PIZA SOBRINHO CONFERENCIA COM O GOVERNADOR PAULISTA

O sr. Piza Sobrinho, presidente do D. N. C., esteve hontem em longa conferencia com o sr. Armando de Salles Oliveira.

O SR. HENRIQUE BAYMA CHEGA HOJE DE AVIÃO

O sr. Henrique Bayma, presidente da Assembléa Paulista deve chegar hoje a esta capital, vindo de avião de São Paulo.

FRIEZAS NA CAMARA

Não obstante o indice de tempestade da vespera, o ambiente da Camara accusou hontem um evidente grão de frieza. Impressionou, á primeira vista, a ausencia dos constitucionalistas de S. Paulo, de suas bancadas, no recinto. Sómente se notava a presença dos srs. Bento de Abreu Sampaio Vidal, Waldemar Ferreira e Oliveira Coutinho. Assim mesmo, o primeiro não tardava em deixar a Camara. Quanto ao sr. Waldemar Ferreira, após conferenciar longamente com o sr. Antonio Carlos, na presidencia, ficava de preferencia, retrahido na sala do café. Do outro lado, os constitucionalistas, que se viam na casa, eram os do grupo do sr. Vicente Prado. Notava-se mesmo que os srs. Gastão Vidigal, Francisco Santos, Baptista Luzardo, Blas Forte e Arthur Santos, conferenciavam discretamente, e deixavam logo em seguida o recinto. Pouco depois, chegava o sr. João Neves, e encontrava-se com o sr. Francisco Santos, entregando-se ambos a longa conferencia. Do lado do P. R. P., percebia-se a discreção com que se movimentava o sr. Roberto Moreira.

NOVAS AMEAÇAS EM MATTO GROSSO

O leader mattogrossense, deputado Generoso Ponce, recebeu novo telegramma de Cuyabá, dos senadores Vespasiano Martins e João Villasbôas, confirmando a denuncia, que fizeram ao presi- terça-feira proxima para São Paulo.

CONVERSOU COM O "LEADER" DA BANCADA BAHIANA

O sr. Armando de Salles Oliveira recebeu, hontem, no Copacabana Palace, o leader da bancada situacionista da Bahia. Essa conferencia foi demorada. maioria da assembléa estadual, que combate o seu governo.

O GOVERNADOR DE MINAS NO GUANABARA

O governador de Minas esteve, hontem, á tarde, no Palacio do Cattete.

Informado que presente não se achava o presidente da Republica, o sr. Benedicto Valladares seguiu para o Guanabara, onde se avistou com o sr. Getulio Vargas.

O "LEADER" DA ASSEMBLÉA FLUMINENSE NÃO ESTÁ' SATISFEITO

Esboça-se uma nova crise no seio da politica fluminense.

O sr. Bernardo Bello, ex-*leader* da antiga União Progressista e depois *leader* geral dos Partidos Politicos Reunidos, anda um tanto enclumado, de seu collega Rocha Werneck, em Parahyba do Sul.

Hontem era vivamente commentada uma carta do sr. Bello, dirigida ao governador fluminense, que violentamente apresenta um rompimento politico. O sr. Bello nega a sua solidariedade ao governador, por estar certo que não será reconduzido ao posto de *leader*, de vez que os seus pares não admittem francamente tal hypothese.

Varios deputados falaram ao nosso companheiro, em Nictheroy, a respeito dessa carta, ignorando elles — ou procurando occultar — o verdadeiro objectivo da missiva em apreço.

O governador, entretanto, discreto, declarou ao nosso companheiro:

— Não sei disso. Não recebi nenhuma.

COMO VAE MIRACEMA

Quando da realização das eleições municipaes em Miracema, reuniram-se duas correntes politicas, chefiadas pelos srs. Nicolau Bruno e Ventura Lopes, para a conquista do poder, vencendo a corrente chefiada pelo deputado Altivo Linhares, que apenas fez quatro vereadores. Ficaram os situacionistas com seis vereadores, pois um era integralista. Assim fizeram a mesa, elegendo-se os srs. Ventura Lopes, presidente, e Nicolau Bruno, vice-presidente.

Os tempos passaram e verificou-se a scisão entre os elementos desses dois chefes politicos. Os srs. Nicolau Bruno e João Canedo fizeram causa commum com os vereadores da minoria, formando maioria. Trataram logo de votar o regimento interno, pois, feito isso, dar-se-ia, fatalmente, a renovação da mesa e a quéda do sr. Ventura Lopes. Este, então, interrompeu os trabalhos e não permittiu fossem votados o regimento interno e o orçamento da Receita e Despesa para 1937. Os vereadores da maioria convocaram uma sessão extraordinaria para o dia 3 do corrente, para votação do orçamento, e o sr. Ventura Lopes negou-se a attendel-os, allegando que o orçamento não póde ser votado depois do encerramento da sessão ordinaria, no dia 30 de novembro de cada anno. Os vereadores da maioria dirigiram agora uma consulta ao Tribunal Regional Eleitoral a respeito.

POLITICOS NO MINISTERIO DO TRABALHO

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, esteve hontem no Ministerio do Trabalho o sr. Carlos de Lima Cavalcanti. Por sua vez, o governador de Pernambuco foi procurado no Ministerio do Trabalho por diversos politicos, tendo conferenciado dentre outros com o sr. Baptista Lusardo.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

O sr. José Bernardino, que acompanha o sr. Antonio Carlos na politica mineira, justificou dois projectos de sua iniciativa. O primeiro restabelece o Collegio Militar, de Barbacena, como internato destinado á educação dos filhos dos militares, bem como dos civis, na fórma da legislação em vigor sobre organização e ensino nesses estabelecimentos. No segundo, autoriza o governo a entrar em accôrdo com o governo de Minas para a rescisão do contrato de arrendamento da Estrada de Ferro Rêde de Viação Sul Mineira. Demonstra o deputado mineiro como a restauração daquelle collegio corresponde a uma necessidade imperiosa do povo mineiro. Quanto ao segundo projecto, relembrou suas emendas ao projecto de reajustamento, visando a melhoria do padrão de vida dos operarios daquella Estrada, emendas que foram desattendidas. Por outro lado, o problema do fomento agricola daquella região mineira dependia de um melhor apparelhamento da mesma Estrada, que só póde ser proporcionado pelo governo federal.

*

A Camara rendeu homenagem á memoria do escriptor alagoano José Maria Goulart de Andrade. O elogio do morto foi feito pelos srs. Carlos Gusmão e Motta Lima, pela bancada alagoana, e mais os srs. Octavio Mangabeira e Moraes Paiva. O deputado Octavio Mangabeira leu uma carta-appello que recebera dos funccionarios da Secretaria da Camara, pedindo-lhe interpretasse o sentimento de profunda magua que a todos dominava, pelo fallecimento do saudoso e illustre companheiro. E, approvado o requerimento, para designar-se uma commissão que representasse a Camara no enterramento do escriptor, designou o sr. Antonio Carlos os deputados que occuparam a tribuna.

*

Quasi toda a ordem do dia foi vetada. Foram approvados os projectos: em discussão unica, autorizando a Commissão Executiva a despender até 128:000$ no apparelhamento dos serviços da casa; revigorando creditos na importancia de 100:000$ para reparos no edificio da Côrte de Appellação; dando o credito de 440:300$, para reforço de verbas do Orçamento da Justiça; dispondo sobre dinheiros e objectos de valor depositados em estabelecimentos bancarios e commerciaes; autorizando o credito de 450:000$ para attender a despesas com apparelhamento do novo edificio do Ministerio da Viação; em terceira discussão, dispondo sobre as casas de penhores; estendendo aos estabelecimentos commerciaes as disposições do decreto n. 20.246 de julho de 1931; e ampliando o limite das emissões das apolices do Reajustamento Economico; em segunda discussão, transferindo para a União os serviços da Policia Maritima, Aerea e de Fronteira; relevando a prescripção do direito das viuvas de militares que participaram das campanhas do Uruguay e Paraguay; mandando installar estações radio-telegraphicas em municipios amazonenses; exonerando a Prefeitura das despesas com os supplentes do juiz substituto dos Feitos da Fazenda Municipal; alterando o decreto que regula os premios de depositos; estabelecendo prazos para a apresentação da proposta orçamentaria dos demais Ministerios no da Fazenda; creando na Justiça Local o Tribunal do Jury de Menores; elevando os vencimentos dos ministros da Côrte Suprema; e, em primeira discussão, regulando a inspecção dos institutos de ensino secundario destinados á educação ecclesiastica. Depois foi dado como approvado o requerimento de urgencia para o projecto do presidente da Commissão de Finanças, de execução orçamentaria. O sr. Aldo Sampaio, que combate o projecto, pediu verificação. Havia falta de numero. Foi então encerrada a discussão da materia da ordem do dia. O sr. Café Filho commentou a sorte dos empregados da Central do Brasil, victimas de lamentavel injustiça, no reajustamento.

Senado

Foi definitivamente approvado o convenio de limites assignado pelos Estados de Minas Geraes e São Paulo, prevalecendo o ponto de vista de não se alterar em nada o que havia sido convencionado pelas duas unidades federativas. Fica, assim, liquidada de vez a secular questão de fronteiras entre aquelles Estados. A Constituição deu a todos o prazo de cinco annos para resolverem suas pendencias de limites. São Paulo e Minas foram os primeiros. Os que o não fizerem dentro daquelle prazo terão de se submetter ao julgamento de uma commissão nomeada pelo governo federal.

*

Figura na ordem do dia de amanhã o parecer das Commissões de Justiça e de Finanças opinando pela approvação do acto do governo, que decretou a intervenção federal e nomeou interventor para o Maranhão. Esse facto já se passou ha quasi um anno. O interventor, major Carneiro de Mendonça, de ha muito cumpriu sua missão, deixando em ordem a velha athenas brasileira. Imaginemos que o Senado não approvasse o acto. Poder-se-ia desmanchar tudo quanto foi feito no tocante á materia? Certo, que não. Sendo assim, o Legislativo terá mesmo de approvar o acto, insusceptivel de ser alterado nessa altura.

O sr. Góes Monteiro fez o necrologio do academico Goulart de Andrade, hontem fallecido. Disse das bellas qualidades que ornavam o espirito do poeta, cuja vida foi toda dedicada ás letras. Goulart de Andrade morreu depois de longos padecimentos, em plena pobreza.

Esteve reunida a Commissão de Diplomacia, Tratados e Legislação Social, que assignou dois pareceres, um do sr. Alfredo da Matta, favoravel ao projecto que créa o Instituto dos Industriaes e outro do sr. Antonio Jorge, contrario a uma emenda do sr. Waldemar Falcão ao projecto relativo ao pagamento de joia e contribuição inicial das Caixas de Pensões e Aposentadorias.

O prefeito pede á Camara um credito extraordinario

Por mensagem o prefeito solicitou da Camara Municipal, autorização para abertura do um credito de 100:000$000, afim de fazer face ás despesas do material de expediente necessario á Directoria de Segurança.

Permittida a venda dos fogos de salão

Foi sanccionada pelo prefeito a resolução da Camara que permitte no Districto Federal a venda dos chamados fogos de salão, procedendo-se licença especial e respeitadas quaesquer disposições federaes baixadas a respeito, além das municipaes, concernentes a inflammaveis.

Só com autorização previa do prefeito

O conego Olympio de Mello, solicitou, providencias junto á Secretaria Geral de Educação, e Cultura, afim dee que nenhum internamento nas escolas municipaes, ou escolas subvencionadas seja determinado sem prévia autorização do prefeito.

Isenta do imposto de transmissão de propriedade

O prefeito sanccionou a resolução da Camara que manda isentar a Casa de Portugal do imposto de transmissão de propriedade.

Fallecimento em Porto Alegre

Porto Alegre, 19 (Havas) — Falleceu a sra. Isabel Mendes da Fontoura, progenitora do deputado Paulino da Fontoura.

LYCEU LITTERARIO PORTUGUEZ

Donativos para mobiliario e decorações do novo edificio

A reunir ás quantias já publicadas recebeu a secretaria do Lyceu Litterario Portuguez mais os seguintes donativos destinados ao mobiliario e decorações do novo edificio em construcção á rua Senador Dantas: Rangel Costa & Cia., 200$000; Francisco Rodrigues Birra, 300$000; tenente coronel José Domingos dos Santos Junior, 200$000; Ernesto Ferreira, 400$000; Antonio de Souza Macedo, 200$000; Lima Irmão & Cia. — de Nictheroy, 200$000; Cia. de Seguros Argos Fluminense, réis 200$000; Francisco Pinto Ferreira, 200$000; José Bautista da Torre, 200$000; Banco de Credito Geral, 500$000; Augusto Bragança de Assumpção, 700$000 e Americo Ignacio Gomes, 400$000.

Allegava processo nullo e queria habeas-corpus

A Côrte Suprema denegou-lhe a ordem impetrada

Condemnado no gráo médio do artigo 356, combinado com o art. 357, das Leis Penaes, pelo juiz da 8ª vara criminal, com confirmação da Côrte de Appellação, Iris França Machado, impetrou "habeas-corpus" á Côrte Suprema, allegando nullidade no seu processo. O paciente foi condemnado varias vezes e varias sentenças por elle foram cumpridas, sendo que, segundo affirma, para cumprimento da ultima pena de 5 annos, só muito depois foi requisitado da Colombia, para a Detenção, afim de se lhe dar sciencia de tal condemnação.

O caso teve como relator o ministro Octavio Kelly, sendo que a Côrte, unanimemente indeferiu o pedido.

Eleições na Côrte de Appellação de Victoria

Victoria, 19 (Havas) — Foram eleitos para o proximo biennio da Côrte de Appellação, presidente, o desembargador Augusto Botelho e vice-presidente, o desembargador João Manoel Carvalho.

Caberá a este ultimo, presidir o Tribunal Eleitoral.

Pagamento de diarias, na Central do Brasil

Vae ser feito pelo thesouraria da Estrada

Por determinação do director da Central do Brasil, as folhas de pagamento de diarias aos machinistas e foguistas, graxeiros, conductores, praticantes, guarda-freios, guardas e directos e demais empregados, para alimentação no correr das viagens, serão, a partir de janeiro proximo, attendidas e contralizadas, na thesouraria da Estrada.

Deixa, por isso, semelhante serviço de ter execução pelas agencias das estações.

INCENDIOU AS VESTES EMBEBIDAS EM KEROZENE

A tresloucada foi internada no H. P. S.

Por desgostos intimos, tentou suicidar-se, hontem, pela manhã, incendiando as vestes embebidas em kerozene, Francisca Silva, domiciliada á rua Maria Soledade n. 2, em Bento Ribeiro.

Tendo soffrido queimaduras generalizadas de 1º e 2º gráos, a tresloucada mulher, depois de pensada no posto de Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Cassadas as subvenções de tres cursos nocturnos

O secretario do Interior e Justiça do governo fluminense, baixou os respectivos actos cassando as subvenções seguintes:

Do curso nocturno, e mDesengano, municipio de Valença, rigido por Luciano Costa; do curso nocturno regido pela professora Maria Paula de Azevedo, em Iguassú; e da escola nocturna feminina, do Grupo Escolar "Hilario Ribeiro" regido pela professora Beatriz do Santo Camera, em Nictheroy, sendo que este ultimo foi cassado a pedido.

... dicto Alaor Rollenberg de Oliveira, em substituição ao sr. Carlos Alonso, dispensado, a pedido.

Instituto de Assistencia Medico-Cirurgica

Inaugura-se hoje, ás 3 horas da tarde, na rua Plinio de Oliveira, 3 e 5-A, estação da Penha, o Instituto de Assistencia Medico Cirurgica, cuja directoria é a seguinte: presidente: dr. Dermeval V. Rosa, secretario, dr. Euclydes de Faria, thesoureiro, dr. Flavio P. Severo.

O chefe de policia fluminense tem novo auxiliar de gabinete

O chefe de policia coronel Jair Jair de Albuquerque Lima, nomeou auxiliar de gabinete Bene-...

EM HOMENAGEM AO NATAL

Perdoadas as penas disciplinares dos funccionarios fluminenses

O governador fluminense, assignou hontem, um decreto mandando cancellar as penas disciplinares impostas aos funccionarios publicos até a presente data, em homenagem ao Dia de Natal.

UM NAVIO MYSTERIOSO EM AGUAS PERNAMBUCANAS

Em Recife está ancorado e isolado um vapor hespanhol

Recife, 19 (Havas) — Está fundeado desde hontem, ás 10 horas da manhã no ancoradouro interno o navio hespanhol "Ariaga Mendi". Esse navio ficou isolado, não se permittindo o contacto da sua tripulação com a terra.

Coincidindo com a chegada do "Ariaga Mendi", um jornal noticia que foi visto fóra da barra um navio mysterioso, que as autoridades portuarias não puderam reconhecer e que logo depois tinha zarpado para mar alto.

Ao que se dizia tratava-se de um navio de guerra, o qual ao anoitecer voltou ao Lamarão, illuminado, lançando ferros no Banco Inglez.

A's 8,30 da noite o navio mysterioso apagou as luzes, trocando signaes pelo radio com o "Ariaga Mendi". As autoridades portuarias procuravam novamente identifical-o mas o navio zarpou e desappareceu.

Trata-se de um navio grande e cinzento, de dois mastros, tendo o nome apagado.

Nova Fórma de Tomar o Oleo de Figado de Bacalhau

Em Pastilhas, sem cheiro nem sabor. O mais poderoso reconstituinte que existe.

As pobres creanças, minguadas e magras, não gritarão mais á vista da nojenta garrafa de Oleo de Figado de Bacalhau, de gôsto tão repugnante. A sciencia medica avança, a grandes passos e hoje podemos adquirir nas pharmacias, as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau, cobertas de assucar que contêm todas as excellentes propriedades do Oleo de Figado de Bacalhau e que, pequenos e grandes, tomam com prazer. Mesmo os adultos emmagrecidos e enfraquecidos, que devem tomar este oleo fortificante, aprenderão esta novidade com alegria.

Os homens, mulheres e creanças emmagrecidos, anemicos e esgotados, que têm necessidade de restabelecer suas forças e sua saúde, devem tomar as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau. Se não augmentar 2 ou 3 kilos, em 30 dias, seu dinheiro lhe será restituido.

Uma mulher ganhou 5 kilos, em 8 semanas, segundo o attestado de seu medico; uma outra 3 kilos em 5 semanas. Uma creança muito minguada, de 9 annos, readquiriu 6 kilos em 7 mezes; brinca e agora têm bom appetite.

(32596)

O presidente da Republica não esteve, hontem, no Palacio do Cattete

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao Palacio do Cattete.

Acompanhado do ministro da Viação, do general Francisco José Pinto, chefe do seu estado-maior e do capitão Garcez do Nascimento, o sr. Getulio Vargas deixou o Palacio Guanabara, sua residencia, pela manhã, dirigindo-se á estrada Rio-São Paulo, onde inaugurou, no kilometro 73, o Monumento Rodoviario.

Terminaad esta cerimonia após o almoço, que ali foi servido, o presidente da Republica regressou ao Gunabara.

Ainda officiaes para o 2º grupo de Regiões

Além dos nomes que já publicámos, foram hontem postos á disposição do inspector do 2º Grupo de Regiões, o capitão Manoel de Freitas Valle Aranha e o 2º tenente convocado, Avelino Pereira Filho.

A chefia da missão militar franceza

Attendendo a circumstancia de ter entrado em férias o general Paul Noel e á conveniencia de ser mantida, tanto quanto possivel, a continuidade na direcção da missão militar franceza, o general Paes de Andrade, chefe do estado-maior do Exercito, teve um entendimento com o coronel Carmain Aennerat, que assumira a chefia daquelle orgão de instrucção, havendo já marcado a sua partida por estes dias, para a França, afim de que aquelle official retardasse a sua viagem, até fins de fevereiro, no que annuiu o coronel Mennerat.

AINDA A CATASTROPHE DA MINA DA PASSAGEM

Encontrado hontem mais um cadaver

Bello Horizonte, 19 (Havas) — Telegrammas de Ouro Preto informam que são 17 e não 18 como fôra anteriormente annunciado o numero de victimas da catastrophe das minas de Passagem. E' que o operario José Sebastião do Nascimento, dado como morto não havia comparecido ao trabalho no dia do desastre.

A's 8 horas da madrugada de hoje foi encontrado mais um cadaver. Trata-se do polonez Léon Matuszkievicz.

Flagrante apanhado na Casa Nazareth, nesta capital, no momento do pagamento do premio de 200 contos de réis, que coube ao bilhete n. 14.126 da Loteria Federal do Brasil, na extracção do dia 2 do corrente, ao sr. Raul Mendes Jorge, empregado do Banco dos Funccionarios Publicos e residente em Nictheroy. (32606)

Quer dirigir seu automovel, a coberto de qualquer penalidade

O juiz se declarou incompetente e a Côrte Suprema não conheceu do recurso

Julio de Souza Araujo, requereu ao juiz federal da 1ª vara, mandado de segurança pelos motivos seguintes: sendo motorista amador, ha muito tempo, e como tal habilitado, póde legalmente dirigir no Districto Federal o carro de sua propriedade, e onde se acha matriculado. Aconteceu, entretanto, que o requerente foi multado por excesso de velocidade e devido a isso se encontra na imminencia de ter sua carteira apprehendida assim como o proprio automovel.

Ouvido, o procurador da Republica, contestou este a competencia da justiça federal para julgar actos emanados do chefe de Policia.

O juiz Ribas Carneiro, em despacho fundamentado, concordou com o procurador e se considerou incompetente para julgar o mandado requerido. Dahi o aggravo interposto para a Côrte Suprema, sendo o feito distribuido ao ministro Bento de Faria. A Côrte, preliminarmente, não conheceu do recurso interposto, sendo que o proprio relator foi vencido na preliminar de não conhecer do mandado de segurança, durante o estado de guerra.

A inauguração, hoje, de um apparelho deslizador na praia da Urca

Com um "cocktail" que será offerecido á imprensa, ás 10 horas da manhã, inaugura-se hoje, na praia da Urca o primeiro apparelho "toboggan" para deslisar dentro lagua, como existe nos balnearios norte-americanos.

A directoria da empresa organizadora desse genero de diversões, de que fazem parte os srs. Porto da Silveira, Luiz Martins e Harry Simonsen, veiu hontem pessoalmente convidar o "Correio da Manhã" para assistir o acto inaugural. Estão sendo construidos mais oito apparelhos na praia, os quaes deverão ser inaugurados no decorrer da proxima semana.

Uma excursão do governador fluminense

Aos municipios de Valença e Santa Thereza

Acquiescendo ao especial convite de varios syndicatos e das respectivas municipalidades, o governador do Estado do Rio, almirante Protogenes Guimarães, acompanhado de sua familia e de reduzida comitiva, seguirá amanhã, em visita aos municipios de Valença e de Santa Thereza.

O programma organizado para essa excursão é o seguinte:

Amanhã, ás 7,45 horas da manhã, partida do trem especial, da gare da estação D. Pedro II, conduzindo o governador fluminense, sua familia e comitiva; ás 11 horas, chegada a Juparanã, onde o governador receberá uma expressiva manifestação dos operarios; ao meio-dia, chegada á Valença, onde o povo e o operariado homenagearão o governador; á 1 hora da tarde, almoço no Hotel Valencianoá ;s 3 horas, visitas aos syndicatos; ás 4 ½ horas, lançamento da pedra fundamental do Instituto Valenciano de Protecção á Infancia; ás 8 ½ da noite, banquete no Hotel Valenciano.

Em Valença, o governador e sua familia serão hospedados na residencia do dr. Humberto Pentagna; a comitiva ficará no Hotel Valenciano.

No dia 21, pela manhã, visita á Prefeitura e estabelecimentos fabris de Valença;.

Na parte da tarde, visita ao municipio de Santa Thereza.

No dia 22, á 1 hora da tarde, regresso do governador, familia e comitiva, em trem especial com destino a esta capital

AS NOVAS PROFESSORAS MUNICIPAES

Realizou-se hontem, á noite, no Instituto de Educação, a cerimonia da collação de grão

Uma das novas professoras ao receber o diploma

Realizou-se hontem, ás 9 horas da noite, a cerimonia de formatura das novas professoras do Instituto de Educação, na presença de grande numero de convidados e demais pessoas das familias das diplomandas.

Aquella hora, assumindo a presidencia da mesa, no salão nobre do Instituto, o professor Nereu Sampaio, director geral, convidou a sentar-se ao seu lado, o sr. Affonso Penna Junior, reitor da Universidade do Districto Federal, que se achava presente. Depois de composta toda a mesa, as novas professoras vieram occupar as duas primeiras filas da sala.

Iniciando a solennidade, o professor Nereu Sampaio pronunciou um discurso commemorativo, salientando a significação do acto, e o que o mesmo deveria representar na vida individual de cada uma das alumnas que collavam grão naquelle instante. Fez uma comparação entre a escola e o lar, frizando os pontos em que se completam e a maneira que devo ser encarada uma e outra. Esperava, tinha fé, que as novas diplomandas saberiam cumprir a sua missão com toda consciencia, boa vontade e altruismo. Era um sacerdocio difficil a que iam se entregar, mas tinha a certeza de que estavam aptas para isso. E depois de mais algumas considerações, encerrou o seu discurso fazendo um appello a todas, afim de que olhassem com optimismo, deante das vicissitudes actuaes, a nobre finalidade do ensino a que se viriam a dedicar.

Em seguida ao discurso do director do Instituto de Educação, foi levado a effeito a entrega dos diplomas, sendo uma a uma chamadas á mesa todas as professoras de 1936 que recebiam os seus titulos sob salvas de palmas.

Terminada a entrega de diplomas, falou a senhorita Heloisa do Valle, oradora da turma. Fez um discurso, medido em todos os seus detalhes, orientado debaixo do maior realismo. Falou, com elegancia, dos annos em que estudaram juntas, as primeiras illusões da escola, os primeiros desenganos, a força de vontade constante que proveiu depois para o necessario cumprimento das obrigações que tocavam a cada uma, e, finalmente, a consciencia da responsabilidade que pesava sobre todas. Felizmente, accrescentou, os nossos professores, cuja competencia e zelo pelas alumnas tinham sido excessivos, souberam sempre guial-as pelo caminho verdadeiro e muitas vezes arduo do estudo. A elles, mais do que a ninguem, naquella hora, deviam as diplomadas ser agradecidas.

Finalmente, teve a palavra o sr. Mario de Britto, professor da cadeira de Chimica, e tambem da Escola Polytechnica, que falou como paranympho da turma. Fez um discurso cheio de conselhos e ensinamentos. Chamou a attenção das alumnas e novas professoras para o que ellas devem considerar os pontos cardeaes de sua vida profissional. Disse que deviam observar que no exercicio de sua profissão não estariam apenas leccionando a discipulos, mas concorrendo para a creação de uma mentalidade nova de didactismo. E depois de outras considerações de ordem geral encerrou o seu discurso sob palmas dos presentes.

A seguir o encerramento da sessão realizou-se um baile em outro salão, animado pelo semblante joven e sorridente das novas professoras que tiveram hontem um dia de justificados jubilos.

São estas as professoras hontem diplomadas: Aida Colonete, Aida Dulce Vianna Torres, Alitta de Castro Moraes, Amelia da Silva, Aracy Stephani, Arlette Soares Muniz Guimarães, Barbara do Amaral, Baptistina Osorio, Cecilia Cabral Martins, Cecy Andrade Duffles Teixeira, Célia de Faria, Cybelle Autran Franco de Sá, Déa Moraes Rego, Diva Passos, Dulce de Freitas, Dulce Pereira Soares, Eclia Maria Noruega, Edith Fernandes, Elyta Pinto Seidl, Elza Goossens Marques, Elza da Silva Machado, Emilia do Espirito Santo, Eulica Gonçalves Lisboa, Giselda Camillo da Fonseca, Graziella Augusta Leal, Hadméa de Araujo Souto Mayor, Helena Silva de Oliveira, Helena Valverde, Heloisa Bérenger Raposo, Heloisa Hardman do Valle, Hortencia Salgado Reis, Irene Nunes Pimenta de Laet, Judith Campos, Judith Henriques de Britto, Julia Marinho Leite, Laís Frazão Guimarães, Laís Maria do Prado Botelho, Laura do Castro, Lilia Lisboa de Oliveira, Lourdes Marques de Freitas, Lucia Marques Pinheiro, Maria Anna Ferreira Teixeira de Freitas, Maria do Carmo Alves de Souza, Maria José Borges, Maria José Duncan de Carvalho Mendes, Maria José Neves de Medeiros, Maria de Lourdes Bousquat, Maria de Lourdes da Silveira Magalhães, Maria Ramalho, Maria S. Carvalhal, Maria Soares Pereira, Maria Thereza de Oliveira Martins, Marilia da Cunha Mattos, Marina Borges Piros, Mercedes Guimarães Monteiro, Nadyr Ribeiro de Souza Aguiar, Nayr de Oliveira, Nélia dos Reis Marques da Costa, Nilcéa Ferreira e Silva, Odette Jorge Bustane, Odette de Souza Carvalho, Ozilda Pereira Garcia, Renata Medella Braga, Rita Carlota das Chagas Oliveira, Rita da Silva, Syllene Tavares de Queiroz, Thilda Maria de Magalhães Figueiredo, Véra Lopes Gama Andréa, Victoria de Oliveira Bastos, Yára Maria da Rocha Aguiar, Yedda Gizelda Paniza, Yedda Marques, Yolanda Gomes Machado, Yolanda Zulmira Lopes Marques, Yvone Vieira e Zilah Trindade de Faria.

BRASIL-ARGENTINA

Uma mensagem dos alumnos da Escola Argentina ao presidente Justo

A sra. Olga Mary, que, juntamente com seu marido, o pintor e escriptor Raul Pedrosa, realizou uma exposição de pintura em Buenos Aires, por occasião da visita do presidente Getulio Var-

"Jesus Nino", do esculptor argentino Oliva Navarro

gas, teve occasião de visitar a residencia de Olivos, transformada pelo presidente Justo numa colonia de férias para as creanças argentinas. De regresso ao Rio, a artista brasileira, numa entrevista concedida á imprensa, manifestou a sua admiração sincera pela enternecedora obra de bondade do presidente Justo. Surgiu assim a idéa, agora realizada. Pelos cuidados de d. Dulce Vianna, directora da Escola Argentina e suas auxiliares, cerca de oitocentas creanças assignaram a mensagem que vae ser enviada ao presidente da Republica Argentina, e está redigida nos seguintes termos:

Os alumnos da Escola Argentina do Districto Federal, tendo conhecimento do carinho com que são acolhidas e tratadas na residencia presidencial de Olivos, em Buenos Aires, as creanças argentinas, pelo general Agustin Justo, desejam expressar seu reconhecimento ao chefe da grande nação platina.

Elles recordam, com saudade, a visita do presidente Justo a esta Escola e sentem-se tocados pela sua bondade para com as creanças argentinas, das quaes as do Brasil se consideram irmãs, principalmente no momento em que, da Conferencia da Paz de Buenos Aires, um novo clarão de esperança deverá illuminar o mundo. Os meninos de hoje serão os homens de amanhã, os continuadores da grande obra de fraternização, materializada, na residencia de Olivos, na bella estatua do Menino Jesus, symbolo da infancia que trabalha e idealiza, symbolo eterno da Paz entre os homens.

A estatua a que se refere a mensagem é obra do esculptor argentino Oliva Navarro, premiado este anno com medalha de ouro no Salão Nacional de Bellas Artes e representante, em Buenos Aires, da Associação dos Artistas Brasileiros. O embaixador Ramon Cárcano, o idealizador da Paz pela Escola, receberá a mensagem que deverá chegar ás mãos do presidente Justo durante as festas de Natal.

ULTIMAS SPORTIVAS

PROSEGUE O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BOX

Walter Neves foi derrotado por Lopez

Santiago do Chile, 19 (U. P.) — (Urgente) — O chileno Lopez, dos pesos mosca, venceu o brasileiro Walter Neves, por falta de comparecimento deste ultimo, em consequencia dos ferimentos recebidos no ultimo encontro.

Na categoria dos pesos penna, o argentino José Coronado venceu o match contra o chileno Guillermo Cisternas, devido a que este ultimo não pôde comparecer, em consequencia de um ferimento em um olho recebido nos ultimos combates.

O peruano Quiroz, peso pesado, adjudicou-se o match contra o argentino Henrique Felpi, que não pôde comparecer devido a um ferimento na mão direita.

Na reunião de hoje, só foram realizados cinco matches.

Santiago do Chile, 19 (U. P.) — (Urgente) — Nas provas hoje realizadas em disputa do campeonato sul-americano de box para amadores, o peruano Petrone, da categoria dos pesos gallo, derrotou, por pontos, o brasileiro José Amancio.

MA' CONSEQUENCIA DE UMA TRAQUINADA

Arrancado da trazeira de um omnibus, teve o pé esmagado

Constantemente se dão desastres nas condições do occorrido, hontem, á tarde, na rua Conde de Bomfim. E' que menores têm a mania de brincar tomando a trazeira de vehiculos, sem o menor cuidado e saltando atabalhoadamente, mal percebem que um fiscal, um trocador ou um chauffeur os observem.

O menor Sebastião, de 11 annos de edade e filho de Corina Abreu, em cuja companhia reside no morro da Arrelia, tomou, hontem, a trazeira do omnibus n. 136, da Viação Carioca, deixando-se ficar, a viajar ali, meio occulto.

O omnibus n. 776, da Cruzeiro do Sul, passando muito rente ao n. 136, esbarrou em Sebastião, atirando-o ao sólo.

O vehiculo passou sobre o pé esquerdo do traquinas, esmagando-o. Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Commemorando o centenario de Pereira Passos

Um sello postal que está sendo impresso na Casa da Moeda

Reproduzimos na gravura o sello commemorativo do centenario do prefeito Pereira Passos, que está sendo impresso na Casa da Moeda, a requisição do Ministerio da Viação.

A nova formula postal reproduz, como se vê, um aspecto da praia de Botafogo, tendo sido desenhada pelo professor Manoel Pastana e gravada pelo gravador-mór-mestre Mario Doglio, ambos pertencentes ao corpo artistico daquella repartição.

Far-se-á do novo sello uma emissão de um milhão de exemplares, do valor de 700 réis, sendo 500.000 em côr azul e 500.000 em côr preta.

E' esse o primeiro sello postal impresso na nova machina automatica de impressão em talho-dôce, recentemente posta a funccionar na Casa da Moeda, com um rendimento de quatro mil estampas diarias, ao passo que a capacidade dos prélos desse genero até agora utilizados naquelle estabelecimento não ultrapassava de cento e cincoenta estampas por dia.

As prensas manuaes de impressão em talho-doce, que ora vão afinal descansar, contam mais de setenta annos de serviço.

A proxima chegada dos despojos dos inconfidentes

As providencias da Casa de Minas Geraes

Devendo chegar no dia 25 do corrente, a bordo do "Bagé", as urnas contendo as cinzas dos Inconfidentes degradados para a Africa, estão sendo tomadas medidas para a condigna recepção desses despojos.

Uma commissão dos conselhos da Casa de Minas Geraes, composta dos srs. Lindolfo Xavier, José de Lima Batalha, José Rodrigues Godinho, Francisco Sant'Anna, José Arruda, Lopes Sobrinho e Dermeval Dias, esteve hontem no gabinete do ministro da Educação, tratando do programma das solennidades civicas, expondo ao ministro a necessidade urgente de medidas de caracter nacional, para que esses despojos não sejam recebidos no meio da indifferença geral. Attendendo ás ponderações dos representantes da Casa de Minas Geraes, o sr. Gustavo Capanema, declarou que ia submetter na manhã de segunda-feira, o plano ao presidente da Republica, para que s. ex. dê as ordens necessarias, no sentido das mais solennes homenagens aos martyres da Inconfidencia Mineira.

A commissão, de regresso do gabinete da Educação, esteve em activo trabalho expedindo convites ás instituições de caracter collectivo do paiz, solicitando adhesões e apoio no sentido da referida commemoração.

Dois discursos se farão ouvir dos srs. Affonso Penna Junior, e Francisco Campos, allusivos ao acontecimento historico.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DA PIANISTA YOLANDA FRANÇA MOREAUX

Neste final de temporada, prejudicado pelo tempo adverso e tambem pelos preparativos das festas proximas que reunem a gente carioca no aconchego do lar, a pianista Yolanda França Moreaux póde gabar-se de ter tido um auditorio numeroso e enthusiasta no seu recital realizado ante-hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Era natural que assim succedesse pelas recordações que deixou do seu curso e pelo brilho do premio conquistado em 1931, e que já lhe predizia bello futuro.

Mas semelhantes distincções não são mais do que simples promessas e a vida ardua do artista começa justamente depois que elle obtem todas as laureas e entra na realidade para tomar contacto com o verdadeiro publico, não aquelle composto de parentes e amigos.

Yolanda França Moreaux, senhora de excellentes qualidades pianisticas, desde os bancos escolares, tem trabalhado com afinco e soube desenvolvel-as com cuidado. Assim, pois, a sonoridade é ampla e boa, a virtuosidade magnifica, a technica limpida e segura, todos esses dotes continuam a pompear na sua personalidade de artista. O que lhe falta, e que só se adquire pelo tempo, ouvindo, especialmente, os grandes mestres: é a comprehensão do estylo musical, a justeza exacta requerida do phraseado, banindo tudo quanto possa ser arbitrario ou anti-esthetico: "rubato" indesejaveis, inexactidões de rythmos, falta de gosto interpretativo.

Não dizemos isso, evidentemente, apenas com referencia á pianista de ante-hontem, bem que algumas dessas observações lhe possam ser applicadas quanto á execução da "Gavotta", de Gluck Brahms, e de algumas peças de Chopin.

Em compensação a "Valsa", em ré bemol, com notas dobradas, de Chopin-Philipp (tão curiosa no seu fogo de artificio virtuosistico) foi dada de forma magistral. Assim tambem os "Estudos", do grande romantico.

A terceira parte do concerto teve execução irreprehensivel, revelando o bello temperamento artistico da virtuose patricia. Tanto o "Estudo", n. 2, de Antonio Rubinstein, como a suggestiva "Lenda Sertaneja", de Francisco Mignone, a "Dansa dos Gnomos", de Liszt, o "Jardins sous la pluie", de Débussy, e, em particular, a brilhante "Toccata" de Ravel, impuzeram Yolanda França Moreaux como um dos nossos mais bellos talentos pianisticos.

Sempre applaudida com sincero enthusiasmo, teve a artista patricia de conceder alguns numeros extras, que lhe valeram novas e nutridas palmas. — JIC.

SEGUNDO CONCERTO DO CORAL BARROZO NETTO

Terá logar terça-feira, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o segundo concerto do magnifico conjunto Coral Barroso Netto.

No programma obras de Lorenzo Fernandez, Francisco Braga, Alberto Nepomuceno, Schumann, Celeste Jaguaribe, Villa Lobos, Francisco Mignone e Barroso Netto.

ADIADO O CONCERTO DA PIANISTA MARIA LUIZA VAZ

Por indisposição da senhorita Maria Luiza Vaz, e ficando, por outra parte, fechado a partir de hoje o Theatro Municipal, o concerto dessa pianista, já muito conhecida e apreciada na Europa e que devia apresentar-se, pela primeira vez, hontem, ao publico carioca, fica adiado para o inicio da proxima temporada de 1937, na qual será opportunamente annunciado.

ACROBACIAS AEREAS EM PLANADORES

Essas demonstrações serão realizadas hoje, na Gavea

Devem realizar-se hoje nos arredores da Pedra da Gavea, ás primeiras horas da tarde, demonstrações de acrobacias aéreas executadas em quatro planadores sendo dois do Exercito, outro do Club de Planadores Alcatrazes, e um apparelho de alta potencia, que chegou no dirigivel "Hindenburg", em sua ultima viagem.

O aviador Hans Ott executará neste planador vôos artisticos, a convite das autoridades militares. Seu apparelho é do typo Minimoa, que tomou parte na expedição em que aviadores allemães fizeram demonstrações no Rio de Janeiro, ha dois annos, tendo, nesta occasião, batido diversas *records* mundiaes, visto as condições aéreas, serem especialmente favoraveis ás pesquisas da aviação sem motor, em nossa terra.

Os planadores serão rebocados por apparelhos monitores do Exercito. Tomará parte das demonstrações de planadores de hoje, o capitão Aquino, que ante-hontem bateu o *record* nacional de permanencia no ar, conseguindo voar 3 horas e 21 minutos, no planador de propriedade do sr. Hans Ott. O planador do sr. Ott será rebocado pelo aviador-acrobata Wolfgang Leander, que fará demonstrações de acrobacia artistica em seu apparelho monomotor. O sr. Leander, aviador de nome feito na Allemanha, é já conhecido em nosso paiz, tendo tomado parte nas demonstrações e corridas aéreas realizadas durante a recente Semana da Asa.

Morreu, hontem, Goulart de Andrade

O enterro realizou-se hontem mesmo, em São João Baptista

Falleceu, hontem, pela manhã o academico José Maria Goulart de Andrade. Enfermo de ha muito, retido em casa, conservava, todavia, o brilho do seu espirito e de quando em vez escrevia para os jornaes artigos e chronicas reveladoras sempre de uma inspiração moça e de um estylo leve.

Todos os seus amigos e os seus intimos sabiam que elle estava irremediavelmente condemnado; mas se enchiam ás vezes de es-

Goulart de Andrade

peranças, dada a sua vontade de trabalhar e a illusão, que, por isso, transmittia, de forte resistencia para um longo prolongamento de vida.

Poeta, *conteur*, escriptor theatral, em todas essas actividades da intelligencia elle se destacou. Entrou para a Academia, para occupar a cadeira que tem por patrono Casemiro de Abreu e foi fundada por Teixeira de Mello, na vaga do almirante Jaceguay, a 22 de maio de 1916. Varios cargos de eleição occupou no seio dos immortaes.

Pretendendo seguir a carreira da Marinha, cursou a Escola Naval, que deixou pela Polytechnica, na qual se diplomou, indo pouco depois exercer o cargo de engenheiro da Prefeitura.

Foi um *diseur* magnifico: divulgou as suas poesias, entre ellas a sua linda *Ballada de Pierrot e de Arlequim*, mais pelo recitativo do que pela impressão. Para o theatro escreveu *Sonata ao luar*, *Assumpção*, representada pela companhia dirigida por Gomes Cardim, e *Jesus*, em collaboração com Aristheu de Andrade, seu irmão, que foi exhibida no Theatro Phenix, por um conjuncto de que era principal figura Alexandre Azevedo.

Era natural de Alagoas, collaborou no *Correio da Manhã* e, por algum tempo, exerceu as funcções de redactor dos debates da Camara.

A Academia de Letras fez, com acquiescencia da familia, transportar o corpo de Goulart de Andrade para o seu salão, onde esteve velado por grande numero de seus amigos e confrades.

O enterro realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de São João Baptista.

Despertando os trabalhadores não syndicalizados

Como está sendo feita a campanha da U. E. C.

Continuando sua campanha contra a imprevidencia, a União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro solicitou-nos a divulgação do seguinte:

"Sem a collaboração dos trabalhadores syndicalizados, os syndicatos nem sempre obterão bons resultados na obra da mobilização dos trabalhadores não syndicalizados.

Torna-se necessario que cada um dos companheiros syndicalizados affirme aos não syndicalizados o seguinte:

1° — Que apenas os socios de syndicatos, possuidores da carteira profissional, tem garantidos os seus direitos trabalhistas.

2° — Que o trabalhador não arregimentado na syndicalização é um elemento prejudicial á sua classe, á sua familia, á sociedade em geral, pela negação da sua personalidade como trabalhador, em face das leis do trabalho.

3° — Que o syndicato é um orgão de orientação, de protecção de amparo seguro.

4° — Que, no tocante aos commerciarios, verifica-se que a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, além de syndicato, e, tambem, uma instituição de beneficencia, facultando gratuitamente auxilios em dinheiro, beneficios medicos, cirurgicos, odonthologicos, dispondo para isto de moderno e apreciavel apparelhamento.

5° — Que este mesmo orgão associativo possue um serviço especial para identificação profissional e a entrega das cadernetas profissionaes, aos que dellas necessitam, que em sua séde social, á rua Gonçalves Dias, 3, que em sua succursal á Estrada Marechal Rangel n. 58, sobrado, Madureira.

6° — Que a União dos Empregados do Commercio, cujo passado relembra a obtenção de conquistas pacificas, uteis aos commerciarios e as suas familias, deve merecer a estima e o apoio da numerosa classe de que é orgão".

VADIOS PRESOS

Homens e mulheres ás voltas com a policia

O pessoal da Policia Municipal prendeu, hontem, varios individuos conhecidos como vadios e que perambulavam pela zona do 11° districto policial.

Pelo fiscal Juvenal, do 17° posto, e guardas municipaes numeros 269, 848 e 1.432 foram presos os seguintes individuos: Sergio Antonio, Luiz de França e Amirando Alves Corrêa.

O commissario Thomaz e os guardas municipaes numeros 367, 661, 691, 729 e 908 prenderam os seguintes homens: Augusto Ferreira da Silva, Treiter Johan, Bernardino de Souza, Sebastião da Silva e as mulheres Maria de Lourdes Machado, Jandyra Augusta, Bernardina Parada, Magda Sant'Anna e Diva da Conceição Maia.

Mais tarde, o commissario Orlando e o fiscal Ladeira, todos, como os acima referidos, da Policia Municipal, auxiliados pelos guardas municipaes numeros 635, 1.256 e 1.431, prenderam os seguintes individuos: José Ferreira, Hugo "Trapalhada", João da Costa vulgo "Tampinha da Saude", Djair Silva, Pedro Silva, Joaquim Thiago das Neves, Salles Monteiro e Celio dos Santos.

Todo esse pessoal foi entregue á policia civil e está sendo processado.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Os refens serão soltos no dia de Natal

Bayona, 19 (Havas) — Communicam de Bilbáo que o governo vasco resolveu nomear uma commissão para dirigir os trabalhos de libertação das pessoas que estão detidas como refens nas diversas prisões.

A Commissão é composta de representantes de todos os partidos politicos e do governo vasco e de um delegado da presidencia do conselho.

Os presos serão postos em liberdade na vespera do Natal.

O Lloyd Register não mais acceita riscos de guerra

Londres, 19 (United Press) — A decisão dos membros do Lloyd Register, no sentido de não acceitar seguros contra os riscos da guerra, a partir do dia 1 de janeiro proximo, intensificará segundo se espera, a pressão sobre o Parlamento e o Ministerio do Commercio, tendente a restabelecer o antigo serviço do governo britannico de protecção contra os riscos de guerra por meio de um seguro a favor da propriedade particular dentro do Reino Unido e dos bens dos cidadãos inglezes no Exterior, que ainda estejam expostos aos perigos bellicos.

Consta que o Lloyd Register adoptou a referida decisão em consequencia das perdas já registradas decorrentes da guerra civil hespanhola, as quaes segundo se diz, se elevam a alguns milhões de libras esterlinas, além dos prejuizos soffridos pelas companhias britannicas de seguros, que começaram com a apprehensão de um carregamento de nitrato chileno no valor de 800.000 libras esterlinas enviado a Hespanha.

A difficuldade actual surge do facto de considerar-se que a guerra civil hespanhola não é differente dos conflictos armados internacionaes e que a conflagração de 1914-1918, demonstrou que os processos bellicos modernos produzem effeitos tão formidaveis que os recursos das grandes companhias são insufficientes para compensar os prejuizos por meio de operações de seguros.

Mediação e não-intervenção

Londres, 19 (UTB) — Commentando, em sua edição de hoje, as palavras hontem pronunciadas na Camara dos Communs pelo sr. Anthony Eden, o "Daily Telegraph" diz que a não-intervenção continúa a ser a "chave-mestra" da politica britannica em relação á guerra civil que se desenrola na Hespanha.

Depois de frizar certos trechos do discurso do titular do Foreign Office, o editorial diz que os governos da França e da Inglaterra, mesmo reconhecendo que não ha da parte de outros governos o mesmo interesse real pela manutenção dos principios de não-intervenção, ainda não desistiram em meio do caminho, em seus esforços por uma mediação justa e efficaz no conflicto hespanhol. Entretanto, se a actual situação militar — apparentemente em "impasse" — continuar por algum tempo, a guerra civil acabará por gastar-se a si mesma, e tudo terminará muito em breve. Não é, porém, de Londres ou de Paris que se poderá regular a duração da luta sangrenta. Tudo depende dos proprios combatentes e daquelles que insistem em "pôr mais lenha na fogueira."

A Allemanha protesta contra o discurso do sr. Eden

Berlim, 19 (Havas) — O discurso do sr. Eden teve desagradavel repercussão em Berlim. Certos circulos politicos chegam mesmo a dizer que esse discurso causou verdadeiro estupor. Não se póde comprehender, nos referidos circulos, que o sr. Eden tenha collocado lado á lado, no banco dos réos, a Allemanha, a Italia e a U. R. S. S.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" escreve: "E' preciso dizer com toda a clareza necessaria, que affirmações tão unilateraes como as que foram feitas sexta-feira na Camara dos Communs não são de natureza a preparar a politica commum das grandes potencias no conflicto hespanhol. Londres usa dois pesos e duas medidas para julgar os acontecimentos."

O "Berliner Boersen Zeitung", observa: "De novo se vê mais uma vez a que extremos póde levar o amor irreflectido. Por motivos sentimentaes a politica britannica, quer resguardar a sua "querida França."

As "madrinhas de guerra" prejudicam com suas indiscreções, as operações militares

Avila, 19 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As autoridades militares acabam de regulamentar a instituição das "madrinhas de guerra", cujo successo tem sido consideravel. Sem discutir o "patriotismo e a nobreza desta instituição" — como accentuou o estado-maior — o generalissimo julga que ella é causadora de indiscreções prejudiciaes ao segredo das operações. Os soldados, em cartas que escrevem ás madrinhas designavam, innocentemente, as unidades em que serviam e ás vezes mesmo os planos do commando que vinham ao seu conhecimento. Os proprios jornaes, publicando pedidos de madrinhas para os voluntarios divulgavam o sector e os regimentos em que os mesmos serviam. Com a regulamentação, agora, os soldados não poderão mais livremente corresponder com as suas caridosas bemfeitoras. Suas cartas passarão pela censura instituida nos differentes corpos que as encaminharão, depois. Os jornaes, por sua vez, deverão nas suas noticias se abster da publicação de quaesquer informações de caracter militar. — *Jean d'Hospital*.

O recrutamento de menores na França para servirem como voluntarios

Paris, 19 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — O governo francez poz em execução a medida elaborada pelo presidente do Conselho de Ministros, sr. Leon Blum, prohibindo o recrutamento de menores, na França, para servirem como voluntarios na Hespanha, e enviou instrucções a todos os prefeitos dos departamentos no sentido de impedirem o embarque em massa de voluntarios francezes com destino á Hespanha. A resolução do chefe do governo não comprehende o alistamento individual, nem impede a partida desse voluntarios, mas o sr. Blum deseja limitar o numero de pessoas que offerecem seus serviços aos combatentes hespanhoes e evitar o embarque dos mesmos em trens especiaes.

A prohibição coincide com a publicação do relatorio feito pelo deputado Henry de Berfils, presidente da delegação parlamentar franceza que acaba de regressar da frente de Madrid occupada pelas forças do general Franco, fazendo um calculo do total dos soldados estrangeiros incorporados aos effectivos dos dois exercitos em luta.

Declara o sr. de Gerfils que doze mil francezes combatem com as forças do governo hespanhol, além de dois mil allemães, anti-nazistas, mil belgas, dois mil polacos e dez mil russos. Accrescenta, que, segundo pôde observar e deduzir das informações fornecidas pelo general Franco, os nacionalistas receberam importantes reforços da Allemanha no total de trinta mil homens, elevando-se a vinte e quatro mil o numero dos mouros que servem sob as ordens da-

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

CONSELHO FLORESTAL FEDERAL

O dr. José Marianno Filho, presidente do Conselho Florestal Federal, escreve-nos esta carta:

"Sr. redactor — A insistencia com que vosso apreciado jornal se tem occupado com a causa florestal mais de uma vez tem sido objecto de relevancia no seio do Conselho Florestal. Ainda recentemente, por occasião da Festa da Arvore, estive pessoalmente na redacção do vosso jornal para vos agradecer em nome do Conselho a excellente cooperação que lhe foi prestada. Mas, de envolta com os commentarios desenvolvidos acerca da inefficiencia do Codigo Florestal em vigor, vosso jornal volta e meia responsabiliza o Conselho Florestal levando á sua conta a não adopção de medidas que escapam á sua alçada. Ainda no suelto de hontem as criticas do vosso jornal são severas, deixando o publico na supposição de que o Conselho Florestal se tem descurado do cumprimento de seus deveres. A esse respeito, vosso jornal tem sido constantemente mal informado.

O Conselho Florestal, dentro dos poderes que lhe são conferidos pelo Codigo em vigor tem exercido continua e ininterruptamente as suas funcções como provam as actas dos seus trabalhos. Elle estuda todas as questões que lhe são affectas, e intervem de accordo com o Codigo sempre que se torna necessario. Mas, não deve ignorar vosso jornal, que o Conselho Florestal não é orgão executivo. Não lhe foram attribuidos poderes, e muito menos recursos para intervir directamente como se fazia mistér. Não tendo sido ainda creada a repartição florestal de que cogita o Codigo, não dispõe o Conselho sequer dos elementos indispensaveis ao policiamento das florestas da União. Apesar dos insistentes appellos não logrou ainda o Conselho vêr acatadas algumas das principaes medidas lembradas pelo Codigo. O artigo 26, por exemplo, obriga as emprezas siderurgicas e as de transporte a manter em cultivo as florestas indispensaveis ao supprimento regular de combustivel necessario de que porventura a careçam. Os fornos siderurgicos de Minas devoram as ultimas reservas do valle do rio Doce. As Estradas de Ferro do Nordéste (artigo 29), apesar de impedidas de se utilizar das miseras caatingas que margeiam suas linhas, não se pódem abastecer de outro combustivel.

Os proprios Estados não têm querido comprehender a gravidade do problema. Minas Geraes ainda não organizou o seu Conselho Florestal Estadual. Pará, Rio Grande do Norte, Goyaz, Maranhão e Sergipe estão nas mesmas condições. Porventura o Conselho Florestal Federal póde ser responsabilizado por esses factos? Ao invés de accusar o Conselho Florestal pelos crimes que elle não praticou, deveria a imprensa ajudal-o a vencer as difficuldades que lhe difficultam a acção. Os Estados Unidos, a despeito das cifras astronomicas consignadas nos seus orçamentos em favor da causa florestal ainda não conseguiram impedir a derrubada de suas florestas. Roosevelt mobilizou recentemente um exercito de seiscentos mil homens conhecidos pela C. C. C. (Civilian Conservation Corps) para reflorestar a nação.

O Brasil dispende annualmente setenta contos de réis com a questão florestal, e accusa-se o Conselho de não impedir as derrubadas!

O Conselho Florestal Federal offerece ao vosso jornal por meu intermedio, quaesquer informações complementares sobre os trabalhos realizados. Aproveito a opportunidade para vos apresentar os protestos da mais alta consideração. — *José Marianno* (filho) — Presidente. Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1936."

VEREADORES DE UBERABA

O dr. Alcino Salazar escreveu-nos esta carta:

"Rio de Janeiro 19 de dezembro de 1936. Sr. director. — Attenciosos cumprimentos. — Como advogado do Partido Progressista de Uberaba, nos casos dos recursos eleitoraes de que depende a constituição dos poderes daquelle municipio, tomo a liberdade de solicitar-lhe acolhida para um rapido esclarecimento a respeito da nota da apreciada secção politica do "Correio" de hoje, sob o titulo "Os vereadores de Uberaba".

O que occorre sobre essa debatida questão, é, em resumo, o seguinte:

Cada um dos partidos municipaes, que disputaram as eleições em Uberaba elegeu 5 vereadores. Um destes, porém, eleito pelo P. P. do municipio, renunciou o mandato em officio dirigido ao presidente do Tribunal Regional, que acceitou a renuncia, em virtude do que deveria ser expedido diploma ao supplente respectivo, isto é, outro candidato do mesmo P. P.

Mas o vereador renunciante reclamou depois contra a validade da propria renuncia e recorreu da decisão que a acceitára e julgára valida — formando-se, assim, o 1° *recurso* — para instrucção do qual o proprio presidente do P. P. de Uberaba, o deputado federal João Henrique, requereu uma vistoria destinada a apurar a authenticidade do officio de resignação.

Emquanto isso se dava, o outro partido, a "Alliança de Partidos de Uberaba" interferiu na questão, e, em representação avulsa, pediu a expedição dos diplomas a todos os vereadores, sem se attender á debatida renuncia.

O Tribunal Regional, contra o voto de alguns de seus juizes, mandou expedir os diplomas aos vereadores, inclusive ao renunciante, desattendendo, assim, á conclusão do julgado anterior.

Não se conformou, porém, o P. P. com essa nova decisão e della recorreu para o Tribunal Superior sob o fundamento de que aquelle julgado só poderia vir a ser modificado pela instancia superior. Foi o 2° *recurso*.

Ao interpôr, porém, este recurso, pediu e obteve o P. P. que lhe fosse dado effeito suspensivo e assim o decidiu o Tribunal Regional.

Desta decisão recorreu ainda a "Alliança", pretendendo que fossem expedidos os questionados diplomas independentemente da solução dos recursos já interpostos. Foi o 3° *recurso*.

Agora, precisamente, vae o Tribunal Superior decidir de sobre todos esses recursos.

Como se vê por essa simples e fiel exposição dos factos, não ha a menor differença, relativamente, de diplomas nem ha por que falar em delicto eleitoral, e o que chega a ser, data venia, disparatado, pois não tem até hoje sido objecto deste ou daquelle... a decisão do Tribunal Regional, que ao proferiu, bem ou mal, no exercicio de suas attribuições, devendo essas decisões, de qualquer forma, prevalecer até que a respeito se pronuncie a ultima instancia da justiça eleitoral.

Renovando-lhe os meus protestos de consideração e apreço, sou amo. ato. e ador. — *Alcino Salazar*."

TORNA OS DENTES MAIS BRANCOS

DEIXA O HALITO PERFUMADO

Escove seus dentes com Colgate, seguindo o Methodo Colgate

FAÇA isto pela manhã e á noite:— Usando Creme Dental Colgate, escove os dentes bem escovados; os dentes superiores das gengivas para baixo e os dentes inferiores das gengivas para cima. Escove tambem as partes cortantes e triturantes dos dentes com um movimento circular.

Depois, ponha na lingua um pouquinho de Creme Dental Colgate e dissolva-o com um gole de agua. Lave a bocca com este liquido, forçando-o diversas vezes por entre os dentes. Termine enxaguando a bocca com agua limpa.

Este Methodo Colgate produz 5 resultados importantes...

Primeiro:—Dá nova belleza aos dentes; o ingrediente polidor do Colgate, que é o mesmo usado pelos senhores dentistas, conserva os dentes brancos e brilhantes. Segundo:— Limpa a bocca por completo. Terceiro: —As gengivas, com a massagem suave que recebem com o Colgate, tornam-se mais firmes, rosadas e saudaveis. Quarto:—Dissolve e remove de entre os dentes e dos intersticios todas as particulas de alimentos, eliminando assim a causa mais commum do mau halito. Quinto:—O sabor delicioso de Colgate deixa a bocca fresca e o halito puro e perfumado. Adopte o Methodo Colgate hoje mesmo!

CONSULTE SEU DENTISTA PELO MENOS DUAS VEZES POR ANNO

(59516)

TRIBUNA JURIDICA

Os regimens democraticos são um factor decisivo de felicidade para os povos

Ainda não se póde aquilatar com justeza os magnificos resultados auferidos na Conferencia Inter-Americana, ora realizada na capital da Argentina. Não obstante, porém, todos quantos acompanharam a marcha dos seus trabalhos, já firmaram a convicção de que o espirito a mentalidade democratica que animavam os dirigentes dos paizes que a integram, foram os factores preponderantes para o pleno exito da Conferencia.

Um dos observadores destacados pela United Press para acompanhar a Conferencia, teve ensejo de fazer as seguintes considerações sobre as suas impressões desse grande certame:

"A Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz alcançou o mais importante dos objectivos para os quaes foi convocada — a organização de um bloco de vinte e uma republicas americanas, em relação aos problemas da paz e da guerra do continente americano.

Um inquerito realizado pela United Press no seio das delegações dos grandes e dos pequenos paizes, revelou a opinião unanime de que a Conferencia tinha realizado seus objectivos de maneira satisfatoria, pela qual a voz de todas as nações fôra ouvida, e todas as opiniões tomadas na devida consideração.

Insistiram particularmente sobre esse ponto as delegações das nações que, ao parecer, não eram totalmente satisfeitas de que nenhuma por parte das grandes nações poderia tomar uma direcção na marcha da Conferencia, fazendo prevalecer suas idéas...

Naturalmente, com o objectivo de por termo, os maiores e mais importantes problemas estiveram concentrados nas mãos de um pequeno grupo de estadistas, entre os quaes os ministros das relações exteriores dos Estados Unidos, Brasil, do Chile e da Argentina, e o embaixador do Chile no Brasil, sr. Carlos Concha; por nações cujas delegações foram concluidas demoradamente, antes de ser os projectos submettidos á approvação da assembléa.

Eis ahi extremado em breves mas eloquentes palavras o que representa para as nações a realização da politica, tornando patente a superioridade dos regimens liberaes-democraticos.

Já de uma feita, o disseram, mas temos que a não pouca opinião na assembléa de Buenos Aires houvesse tomado assento delegados de governos extremistas,

como succede na Liga das Nações em Genebra, por certo a estas horas seriamos forçados a registrar mais uma conferencia malograda em beneficio da paz entre os povos.

Sim, porque no consenso unanime dos sociologos mais eminentes, uma das caracteristicas mais marcantes, que differencia os regimens extremistas e os liberaes-democraticos, é precisamente o animo aggressivo dos primeiros contrastando com o espirito de paz e concordia que preside a estes ultimos. Ao mesmo tempo, um grande escriptor teve o ensejo de manifestar-se acerca de todos os chamados regimens totalitarios, fazendo a seguinte observação sobre a conformação daquella nossa assertiva:

"Os Estados de democracia collectiva e liberal manifestam-se internacionalmente sociaveis; os Estados de tendencia monopolizadora, vivem em incessante exaltação mystica, diversificam pela sua tendencia imperialista e pelo espirito de hostilidade que caracteriza os seus contactos internacionaes e constituem, por tanto, perturbadores permanentes da segurança collectiva".

Os factos notoriamente conhecidos e de facilima observação, confirmam plenamente a justeza e a procedencia de semelhante opinião. Olhe-se para Genebra e veja-se Buenos Aires; attente-se á intransigencia invencivel em que se encastellam as delegações das nações de governos extremistas nas assembléas da Liga das Nações e observe-se o espirito conciliador dos representantes das democracias americanas reunidos em Buenos Aires. Sente-se que na capital da Argentina, durante a Conferencia Inter-Americana dessas liberdades, uma diversidade de principios, normas e convenções que traduzem uma paz perenne entre os povos; nas de outras nações, as de Genebra o ambiente é inteiramente diverso, de verdadeira atmosphera pesada, prenhe de ameaças publicas, que refletem de perto o pessimismo reinante no curso de vida dos povos.

E ahi temos, na simples verificação desses factos que, por sem si constituem por um argumento de incontestavel valor, a prova provada do maior merito dos regimens liberaes-democraticos para a humanidade, porque os povos, sobretudo, sentem que sómente por elles é que se podem mais se ter foi e será a felicidade e bem estar das gerações. Logo, os regimens democraticos são um factor decisivo de felicidade para os povos.

O encerramento do anno lectivo da Escola Silva — Freire —

Encerraram-se hontem, as festas do anno lectivo da Escola Silva Freire da Central do Brasil.

Desde ás 9 horas da manhã, que iniciaram-se as solennidades com a presença de grande numero de ferrivarios. Entre as homenagens prestadas aos engenheiros fallecidos destacou-se o pleito feito ao engenheiro Silva Freire patrona da escola, com a romaria feita a seu tumulo.

Foram homenageados os directores da Central do Brasil e da Escola Silva Freire e os chefes de serviço da Locomoção, bem como as suas senhoras.

A tarde foi inaugurada a Bibliotheca Mendonça Lima. O professor Carlos Mendes Campos, fez uma conferencia sobre a Educação Profissional, havendo recepção aos convidados na séde da sociedade Mutua Progressista de Engenho de Dentro.

Durante essa ultima solennidade tocou um jazz-band.

O "AO MUNDO LOTERICO" VENDEU A SORTE GRANDE DE 200 CONTOS DE HONTEM !

O felizardo "AO MUNDO LOTERICO", rua do Ouvidor, 139, alcançou hontem um grande successo, pois vendeu em seu balcão o bilhete 9.888, contemplado com os 200 Contos de réis, já tendo hontem mesmo effectuado o pagamento de uma parte da referida sorte grande aos seguintes senhores: Carmo Vita, estabelecido á Avenida Passos, 88; Thomaz Dias, residente á Avenida Paulo de Frontin, 767, e a um seu amigo e freguez que pediu não declinar seu nome. E assim é que o AO MUNDO LOTERICO corresponde á preferencia de seus clientes! Já conhece o maior reclame até hoje feito no Brasil? Exija o seu Calendario para 1937 e conhecel-o-á. Attenção: confira os 2 numeros impressos no verso de cada bilhete e mais os 20 finaes em todas as loterias. Carta Patente 104. Quarta-feira, indiscutivelmente, o AO MUNDO LOTERICO venderá os 3 mil contos do Natal com excepcionaes vantagens. Finaes-propaganda premiados hontem pela Carta Patente 104, creação exclusiva do AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139: 03, 09, 13, 22, 27, 50, 52, 53, 58, 59, 62, 63, 64, 67, 68, 72, 88, 93, 97 e 00.

(32055)

OS TECELÕES DE MANCHESTER PEDEM AUGMENTO DE SALARIO

Encontram-se já em greve mais de cem mil operarios

Londres, 19 (Havas) — As negociações iniciadas em Manchester, na ultima segunda-feira, afim de resolver o caso dos operarios textis das fiações de algodão de Lancashire não deram resultado. Os operarios reclamam o augmento de 14% nos salarios e concederam um prazo que expirou hoje ao meio-dia, para que fosse acceita essa exigencia. Os industriaes de tecidos não responderam, o que causou a crise. Desde cedo se reuniram varias commissões de patrões e empregados afim de discutirem separadamente o assumpto, tendo sido convocada uma reunião geral para a tarde de hoje. Annuncia-se que o representante do Ministerio do Trabalho offereceu os seus serviços como mediador no conflicto. A questão já attinge 110.000 operarios textis e si proseguir elevará para 180.000 o numero de desempregados.

Londres, 19 (Havas) — Julga-se que será possivel um accordo para a terminação da greve que se declarou segunda-feira ultima na industria de fiação de Manchester, de modo a permittir que operarios retomem o trabalho normal na proxima segunda-feira. As negociações entre os representantes dos patrões e os operarios foram reiniciadas hoje á tarde.

DO PONTO DE VISTA MILITAR

Urgente a realização do plano quadriennal do Reich

Berlim, 19 (U. P.) — Dizem noticias particulares que o chanceller Adolf Hitler no decorrer do discurso que pronunciou perante os magnatas da industria allemã frizou a urgencia, sob o ponto de vista militar, da realização do plano quadriennal.

Não obstante apparecerem resumos dos discursos dos srs. Hitler e Goering, sem referencias a esse ponto, consta que os dois oradores incitaram os industriaes a cooperarem mais activamente na producção de armas e ao mesmo tempo auxiliarem o paiz a enfrentar a escassez de generos de consumo, particularmente de cereaes.

Os observadores estrangeiros interpretam o tom dos dois discursos, como um indicio de que a situação da Allemanha é menos tranquillizadora do que o elemento official mostra-se disposto a reconhecer.

O empenho dos chefes do Exercito em manter em plena actividade, a producção de armamentos determinou a reducção dos generos de consumo, facto que não póde deixar de preoccupar o governo. Em virtude da peculiar situação da Allemanha o augmento das importações de generos alimenticios, implicaria na reducção das compras no exterior, das materias primas indispensaveis ao fabrico de armas. Assim é natural que os srs. Hitler e Goering procurem por todos os meios induzir os industriaes a não contribuirem para que o programma de armamentos seja limitado em proporção consideravel.

Os chefes do Exercito não escondem a significação do plano quadriennal, que constitue uma medida de caracter militar. O tenente-coronel George Thomas Generala, official do Estado-maior do Exercito, publicou um artigo recentemente declarando que o plano quadriennal era o resultado das lições da Grande Guerra nos campos militar e economico.

Outro membro do Estado-maior, o major Otto Beutrel, em artigo que appareceu no Annuario Militar Official diz: "A politica allemã economica realiza agora uma tarefa similar á que deverá desempenhar em caso de guerra. A politica militar e economica do Terceiro Reich exige que se adoptem todas as medidas tendentes a conseguir que a nação possa confiar em si mesma para satisfazer todas as suas necessidades."

IMPRESSIONANTE!

Fulminado, por seis mil wolts, quando tentava desprender do fio o papagaio

O menor Nelson, de 14 annos, filho do dr. Rufino Motta, medico em São Paulo, e de d. Magdalena Motta, fôra trazido a esta capital afim de se internar no Collegio Paula Freitas. Agora, chegando as férias escolares, Nelson pediu ao pae que o deixasse ficar por algum tempo no Rio afim de aproveitar os banhos de mar. O dr. Rufino Motta não viu, nisso, inconveniente algum. E deixou o filho na casa de uma pessoa conhecida, pagando o medico as despesas decorrentes. A casa escolhida foi a de d. Aurita Fernandes, á rua Carlos Sampaio, numero 201.

Hontem, á tarde, Nelson, em roupa de banho, saiu de casa com destino á praia. Ao chegar á esquina das ruas Carlos Sampaio e Antonio Vieira, Nelson deparou com um grupo de garotos interessados em desprender um papagaio que se atára a um fio da Light. Subindo ao poste, Nelson chegou ao ponto mais elevado do mesmo e, em dado instante, toca, imprudentemente num fio de alta voltagem sendo, ao choque recebido, fulminado. O corpo do infeliz pequeno, projectando-se no espaço, foi cair sobre outros, ficando preso, pelo pé, a um delles. O cabo que o victimára tinha uma corrente de 6.000 volts.

Ninguem, no local, o conhecia. Mais tarde, entretanto, a noticia de que um menino morrera ali por perto, nas condições descriptas, chegára ao conhecimento de dona Aurita Fernandes. A senhora, correndo ao local, restabeleceu a identidade da victima. O corpo de Nelson foi removido para o necroterio, com guia das autoridades do 2º districto. O lamentavel e doloroso accidente, causou viva consternação nas immediações, attrahindo a attenção de grande numero de pessoas. O Corpo de Bombeiros foi chamado a facilitar a retirada do cadaver do local em que se achava: oscillando, ao alto, preso, pelos pés, á trama de fios.

Batido o record em amphibio

Miami, 19 (Havas) — O major aviador Deseverski bateu o record mundial de velocidade, em avião-amphibio, attingindo a velocidade de 336 kilometros e 924 metros.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111-4.º, salas 402-405.

Telephone da directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directoria — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — André de Oliveira Barbosa.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados, das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretario geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10.30 ás 11.30 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros — Dr. Luciano M. Junior. Sala 410.

— Além do director de semana, compareceram o director Palm Camara.

— Foram acceitos socios do Syndicato os srs. João de Deus Pedro, e Bernardino P. Monteiro.

— Devendo chegar ao Rio, de regresso do estrangeiro, a 25 do corrente, pelo "Eastern Prince", o deputado França Filho, representante do commercio e presidente do Conselho Consultivo, o Syndicato dos Lojistas convida a seus associados i.em ao seu desembarque.

— O Syndicato recebeu em folheto o discurso do deputado Moraes Junior. Foi feito o agradecimento.

— Officio de Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes do Rio de Janeiro, agradecendo o concurso do Syndicato, contra o projecto 358 "Archive-se".

Caiu ao saltar do bonde

Passageiro de um bonde linha Demetro Ribeiro, a sra. Hercilia Barreira, residente no apartamento n. 21 do predio n. 39 da rua Gustavo Sampaio, foi, ao saltar, victima de quéda na mencionada rua, soffrendo contusões e escoriações. D. Hercilia recebeu soccorros na Assistencia, retirando-se após os curativos.

O Instituto Nacional do Cinema Educativo em acção

O ministro da Educação recebeu um officio do director do Instituto La-Fayette, felicitando-o pela criação do Instituto Nacional do Cinema Educativo e pela escolha do sr. Roquette Pinto, para seu director.

O arcebispo Primas de Hespanha recebido por sua santidade

Cidade do Vaticano, 19 (Havas) — O cardeal Goma y Tomas, arcebispo de Toledo e primaz da Hespanha, deixará Roma amanhã, voltando á sua diocese. O cardeal foi recebido, em audiencia pelo Papa, que lhe concedeu longa entrevista, assim que melhorou da recente crise que o levou ao leito. O cardeal Tomas foi mesmo a primeira pessoa extranha ás da intimidade do Papa, que sua santidade admittiu á sua presença. Na audiencia desta manhã o Papa fez entrega ao cardeal arcebispo de Toledo de um novo barrete vermelho para substituir o que desappareceu no saque levado a effeito no Palacio do archi-episcopado de Toledo, no inicio da revolução. O cardeal estava refugiado na Italia desde que irrompeu a revolução na Hespanha. Correram boatos da sua morte, mas na verdade o primaz da Hespanha não saiu da Italia, desde setembro, onde já se encontrava quando o Papa concedeu a audiencia solenne de Castel Gandolfo aos refugiados hespanhoes.

A Vida Social

A questão grevista em Lille

Lille, 19 (Havas) — Em reunião hoje realizada, o Syndicato dos Operarios Metallurgicos confirmou a acceitação das propostas do presidente do Conselho, sr. Léon Blum, com a condição de que sejam applicadas ao mesmo tempo.

Como se sabe, a acceitação dos patrões tambem se fez sob reserva, o que torna necessarias novas conversações entre o prefeito e a delegação patronal.

A situação permaneceu hoje inauterada. Não se produziu nenhum incidente.

A revisão da fronteira germano-hungaro preoccupa Budapest

Budapest, 19 (Havas) — Um artigo do "Frankfurter Zeitung", publicado hoje na Hungria, pedindo a revisão das fronteiras da Allemanha de léste a sudeste, estabelecidas pelo tratado de paz, causou aqui viva emoção, pois lembra um outro artigo, sob a assignatura de Rosemberg, no "Volkischer Beonachter", em sentido diametralmente opposto. O "Universal" pergunta a proposito: "Qual dos dois artigos representará a opinião official da Allemanha? O de Rosemberg ou o do "Frankfurter Zeitung"?

Tres terroristas condemnados á morte

Varsovia, 19 (Havas) — Foram condemnados a morte tres terroristas ukranianos, que mataram, ha tempos, um camponez e feriram um padre, em Bialystok. Um outro terrorista, cumplice no mesmo crime, foi condemnado á prisão perpetua.

Embarque adiado

O coronel da arma de cavallaria Hyppolito Paes de Campos, que foi classificado em um dos corpos da 3ª região, adiou o seu embarque para o dia 6 de Janeiro proximo.

O festival de hoje no Jardim Zoologico

Quem se dispuzer a ir hoje ao Jardim Zoologico, terá o duplo prazer de divertir-se e praticar a caridade, auxiliando o Orphanato Santo Antonio, que muito carece de auxilio e em cujo beneficio será realizado o festival annunciado, com muitas attracções. O festival durará de 1 ás 6 horas da tarde, realizando-se ás 4 horas, um sorteio de brindes para creanças de 5 a 10 annos.

ACÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA

Encerramento, amanhã, dos cursos para formação de dirigentes

No salão de conferencias da Colligação Catholica Brasileira, á praça 15 de Novembro n. 101, sobrado, terá logar amanhã, segunda-feira, ás 5,30 horas da tarde, o encerramento dos cursos para formação de dirigentes da Acção Catholica Masculina.

NATAL DOS POBRES

Na Tenda Espirita Fraternidade

Essa tenda de culto espirita, á rua do Acre n. 49-A, sobrado, sob a direcção dos srs. Luiz Zagaglia, Arthur Amaral e Carlos Casquilho, fará distribuição de obolos aos pobres na vespera de Natal, de 1 ás 5 horas da tarde.

Para os pobres amparados pelo "Correio da Manhã" essa "Tenda" enviou seis cartões.

NO RIACHUELO T. C.

O gremio suburbano por intermedio de sua directoria e de uma commissão de senhoras, fará distribuição de donativos aos pobres, no dia 25, ás 3 horas da tarde, em sua séde social á rua Marechal Bittencourt, na estação de Riachuelo.

Morreu uma victima de desastre

Noticiámos, hontem, o desastre de que foi victima, na praça Onze de Junho, onde caiu do bonde em cujo estribo viajava, João Segadas, empregado no commercio, casado e de 56 annos de edade.

O pobre homem, depois de medicado pela Assistencia Municipal, foi, em estado grave, com o craneo fracturado, internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde, não resistindo, veiu hontem a fallecer.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Reunião da assembléa deliberativa da Associação dos Empregados no Commercio

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da noite, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a reunião extraordinaria da sua assembléa deliberativa, para reforma de alguns itens estatutarios.

O "pingente" caiu do — trem —

O operario Antonio Alves, morador á rua Belem, 61, hontem, pela manhã, quando viajava como "pingente" de um trem, soffreu uma quéda, na estação de Engenho de Dentro.

Tendo soffrido contusões e escoriações generalizadas, o operario foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, retirando-se, depois.

Desvantagem de ser rico

Está verificado que Henry Ford é um dos homens mais ricos do mundo. Deve ser delicioso ser millionario, mas ser um dos mais importantes é um peso, digo mais é quasi um castigo. Sem contar com o numero infinito de ameaças recebidas a todo o instante, e o numero mais infinito ainda de ingratidões, a vida do homem afflígido com uma colossal montanha de milhões é, com certeza, uma corrente amargurada de terrores e desassocegos. Os factos mais corriqueiros, do corriqueiro dia a dia, são sempre interpretados pela côrte officiosa que rodeia o millionario, de modo inesperado e quasi sempre dramatico. Ford foi ha tempos, como todo o ente que se preza, victima de um desastre de automovel. Esse mesmo desastre, succedido a um pobre diabo, teria pouca ou nenhuma importancia, mas num dos homens mais ricos do mundo, o caso muda de figura.

Todos os olhos são poucos para ver o que possa existir de mysterioso, e as analyses aguçam-se e afiam-se para pesquisar, perfurar. E nessa engrenagem de observações, nessa trama cerrada de descortinar qualquer fio revelador, a policia de Nova York agitou-se de um lado para outro, despendendo a maxima actividade de que é capaz. Segundo informações veridicas, Ford é um homem independente, não necessitando nunca de auxilios de banqueiros, para desenvolver as suas industrias, estando as acções da sua casa nas suas mãos e nas da sua familia. O desastre de automovel, portanto, parece indicar qualquer mysterio ainda não averiguado, afim de satisfazer a tranquillidade dos que rodeiam o ente que, na mentalidade norte-americana, representa um dos mais notaveis expoentes da raça. Aos setenta e poucos annos, elle possue uma robustez extraordinaria, apezar do trabalho insano que tem tido desde que resolveu vencer. O seu tino raro indica-lhe a rota que deveria seguir para isso, e a grande industrial votou-se á obra, cheio de confiança e de coragem.

"Enquanto os directores de uma empresa industrial se preoccupavam mais com o dinheiro do que com o interesse do publico, o desperdicio continuará.

Para triumphar, são necessarios homens com vistas largas, e não homens com vistas curtas — assevera elle firme nas suas convicções. Estes ultimos pensam apenas no dinheiro, eis a razão por que não lhe percebem o desperdicio. O principio economico é o trabalho. Elle é o elemento humano que permitte ao homem beneficiar a fecundidade da terra. E' o trabalho humano que faz da colheita o que ella é. Cada um de nós trabalha numa materia que não creou, que não poderia ser creada, e que é um presente da Natureza."

Quando um ente recebeu como elle o dom maravilhoso da reflexão, póde viver com orgulho, pois para elle, vae a admiração dos que, no decorrer do tempo, tiveram a certeza de que elle foi um forte.

Iracema Guimarães Villela

Para o Album de Mlle...

DESEJO

Quizera ouvir os segredos,
que cochichas no sacrario,
passando, por entre os dedos,
as contas do teu rosario.

ALMEIDA RODRIGUES

— O facto de Sainte-Beuve ter tomado a mulher de Victor Hugo não teve a minima importancia na vida litteraria desses dois grandes homens do seculo XIX. O essencial é que o critico, que louvou alguns versos mediocres do poeta, não lhe perdoou, entretanto, a immensidade do genio creador.

CH. MALVY — *Villemain et son groupe littéraire.*

Fluminense F. Club

Realiza-se hoje, conforme está annunciado, a tarde dansante que o Fluminense offere aos associados e suas familias. As dansas terão inicio logo após a partida de football que será disputada no estadio da rua Guanabara. Para o dia 31 do corrente está marcado um baile "reveillon".

Rotary Club

Realiza-se hoje, das 8 ao meio dia, no Palacio Theatro a tradicional festa de Natal das creanças asyladas promovida pelo Rotary Club do Rio de Janeiro.

Collação de grão

Realizar-se-ão no proximo dia 22 as festas com que os odontolandos e pharmacolandos da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro commemoram o término dos seus cursos. Pela manhã, ás 10 horas, na Candelaria será rezada missa de acção de graças, devendo officiar o conego dr. Henrique Magalhães que, após a missa, dirá palavras allusivas ao acto e procederá á benção dos anneis. Ás 2 horas da tarde, então, no salão nobre da Academia Fluminense de Letras, terá logar o acto de collação de grão perante a Congregação da Faculdade e altas autoridades estaduaes, federaes e educacionaes. Servirão de paranymphos dos odontolandos e pharmacolandos, respectivamente, os professores Agrippino Ether e Abel de Oliveira. Pelos novos odontolandos e pharmacolandos falarão respectivamente, os academicos João de Araujo Chaves e Halter Maia de Almeida. No dia 26, então, ás 11 horas da noite, nos salões do Club Central, realizar-se-á o baile.

Festas escolares

Realizou-se ante-hontem á noite, no salão do departamento feminino do Instituto Lafayette, a festa da entrega de diplomas ás alumnas que terminaram o curso secundario fundamental. Essa solennidade teve grande brilho.

— Realiza-se amanhã, 21, a festa de encerramento do anno lectivo do Collegio Americano, obedecendo ao seguinte programma: — Ás 8 horas, na matriz de Santa Thereza, missa em acção de graças com communhão geral dos alumnos; ás 2 da tarde, no João Caetano, a collação de grão dos bacharelandos de 1936; b) distribuição das dignidades escolares aos alumnos classificados em primeiro logar; c) numeros musicaes executados por alumnos dos cursos primario e secundario.

— A Escola Academica promoverá hoje uma festa escolar. Do programma consta a inauguração de uma sala de aula e da exposição de trabalhos manuaes.

— Promette revestir-se de brilhantismo, a festa que a directoria da Escola Brasileira de S. Christovão organizou para a tarde de hoje no Theatro João Caetano, commemorando o encerramento do anno lectivo desse estabelecimento de ensino. Abrindo o programma, far-se-á ouvir em variados numeros o conjunto orpheonico da escola. Quadros e numeros de musicas, modernas e antigas, serão interpretados pelo corpo discente que se apresentará com guarda roupa luxuoso. A festa terá inicio ás 2,30 e será encerrada com a distribuição de premios e medalhas aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno.

Homenagens

O dr. Rubens Silva, vae ser alvo de uma homenagem por parte de seus amigos e collegas em signal de regosijo pela transcorrencia de seu jubileu profissional. Essa homenagem constará de um almoço no Club Militar, a 24 do corrente. As listas poderão ser subscriptas nas casas Lohner, Cirio e Hermanny.

— Aproveitando a data do anniversario natalicio do dr. Fernando Vaz, os doutorandos de 1936, ex-internos de sua enfermaria no Hospital São Francisco de Assis, lhe farão entrega de um quadro commemorativo de sua formatura, como testemunho da gratidão de todos pelo mestre. A cerimonia será ás 10,30 da manhã, segunda-feira na 10ª enfermaria daquelle hospital.

Bailes

Será no dia 31 do corrente mez, o baile de S. Sylvestre do Carioca S. C. O ingresso dos associados e de suas familias se fará mediante a apresentação da carteira e recibo numero 12. Traje de passeio.

ESTA SECÇÃO CONTINÚA NA PAGINA SEGUINTE

A VIDA SOCIAL

O Natal do Palacio do Cattete

A senhora Getulio Vargas, como em annos anteriores, além de distribuir mantimentos a innumeras casas de caridade, e de prestigiar com a sua presença, grande numero de cerimonias, onde nesta época do anno se procura suavisar os soffrimentos dos necessitados, realizará no parque do Palacio do Cattete, no dia 23, das 2 ás 5 horas, a distribuição de presentes ás creanças pobres, sendo o portador de cada cartão contemplado com um brinquedo, uma roupinha, biscoitos e balas. D. Darcy Vargas presidirá a festa, sendo auxiliada por uma grande commissão de senhoras. Como das outras vezes, a generosa cerimonia será patrocinada pela Associação Brasileira de Imprensa. O presidente da A. B. I. teve occasião de agradecer mais essa distincção, que dá aos jornalistas a alegria de cooperarem numa das mais bellas iniciativas promovidas pelas virtudes e pelo coração da primeira dama do paiz.

Associação dos Artistas Brasileiros

Encerrando o seu programma de exposições deste anno, a Associação dos Artistas Brasileiros, em sua séde, no Palace Hotel, inaugurou hontem o "Salão de Natal", em que são expostos objectos de arte, valiosas telas, ceramicas, tapetes, bronzes, obras literarias infantis, jogos, etc., accessiveis a um presente de festas. Ornamenta o salão uma artistica arvore. Pelo que se espera, o Salão de Natal constituirá um acontecimento social.

... do nosso commercio e que por esse motivo foi alvo de uma manifestação de apreço por parte dos seus amigos.

— A senhorita Maria Marques da Silva vê passar na data de hoje o seu anniversario natalicio. Por esse motivo a anniversariante offerecerá um chá ás suas amigas.

... offerecerá, hoje ás 10 horas da noite, no grill-room do Casino Atlantico, um jantar á missão militar norte-americana. E' de se esperar que essa homenagem dos nossos officiaes aos seus collegas norte-americanos venha estreitar ainda mais os laços de amizade entre os dois paizes.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club promove hoje, domingo, o Natal dos pobres do bairro.

... ção ou Bruxaria da Sevilha.

Mas não — são tentações.

Perfumes agradaveis da Casa Cinelandia, rua Alcindo Guanabara n. 26. (31782)

Bachareis de 1926

A turma de bachareis da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro vae se reunir num almoço, em commemoração ao decimo anno de formatura, no restaurante Alba-Mar, ás 13 1|2 horas do dia 29 do corrente. Nesse mesmo dia, ás 10 horas, será rezada no altar-mór da matriz da Candelaria, missa em suffragio das almas dos collegas fallecidos. A lista de adhesões se encontra com o dr. Marcello Moreira, á rua do Carmo, n. 65 — 4º andar — Tel. 23-0406.

Jean Mermoz

O desapparecimento tragico do "Croix du Sud", que realizava a travessia do Atlantico, é um acontecimento que desperta a maior consternação no mundo inteiro. Em suffragio das almas do piloto Jean Mermoz e demais tripulantes do avião sinistrado, a Air France manda celebrar missa amanhã, ás 10 horas, na cathedral, metropolitana, á qual comparecerão o embaixador e altos funccionarios da embaixada, membros da missão militar franceza e autoridades convidadas.

Livros novos

A Immigração japoneza para o Estado da Parahyba do Norte — Com o titulo acima, acaba de apparecer um livro do sr. Areobaldo de Oliveira Lima professor de Historia Natural do Gymnasio de Araçatuba, em São Paulo. E' uma ampla exposição das actividades agricolas do immigrante nipponico nas varias regiões do paiz, mostrando-se o autor enthusiasmado com os methodos de trabalho, a disciplina e a accommodação desses milhares de colonos que vêm cooperar no desenvolvimento das nossos riquezas. Estudando as condições do solo parahybano, o autor prevê e defende a localização ali das futuras levas de immigrantes japonezes, secundando a opinião a esse respeito emittida pelo ministro José Americo de Almeida. A obra do sr. Areobaldo é interessante para consulta estatistica e illustração de tão debatido assumpto.

Bôas Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de boas festas que nos enviaram a Radiobraz, a Papelaria União e administração do Edificio Segreto.

Club Central

Em homenagem ao Club Hipico Fluminense, o Club Central realizará hoje, em sua séde, á praia de Icarahy, um sarão dansante.

Nascimentos

Está augmentado o lar do dr. J. Macedo Fernandes e d. Inajá F. Macedo Fernandes com o nascimento de um menino que receberá na pia baptismal o nome de Raymundo.

Natalicios

Passa amanhã o anniversario da educadora d. Isabel Fonseca, do magisterio municipal e uma das figuras de realce da Instrucção Publica. A anniversariante é filha do sr. Cassiano Pinto da Fonseca.

— Fez annos hontem o sr. Angelino Cardoso, figura de relevo dos nossos sports nauticos, tendo sido até ha pouco vice-presidente e secretario geral do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

— Transcorreu hontem a data natalicia do tenente Fausto Gomes Pimentel, ...

Bachareis de 1921

Os bachareis em Direito da turma de 1921, vão commemorar o 15º anniversario de sua formatura, reunindo-se em um almoço no restaurante Lido, em Copacabana, no dia 27 do corrente ao meio-dia. As adhesões podem ser enviadas ao dr. Haroldo Valladão, no edificio da Bolsa, á praça 15 de Novembro, n. 20, telephone 23-0058.

... Sendo assim, ás 2 horas, dará inicio a uma farta distribuição de viveres, brinquedos e roupinhas, aos que apresentaram o cartão distribuido para esse fim. Para o dia de Natal, o departamento social organizou uma festa dansante dedicada aos filhos dos socios, havendo distribuição de brinquedos á petizada. As dansas terão a duração das 4 ás 7 horas.

Brasil-Estados Unidos

A turma de officiaes do Exercito que terminou o curso do C. I. A. C. ...

Communhão

Hoje, ás 7 1|2, no Collegio Independencia, fará a sua primeira communhão a menina Maria Helena, segundo-annista daquelle estabelecimento e filha do sr. Thomaz Glycerio, funccionario da Escola de Bellas Artes, e de sua senhora a professora d. Iracema Silva. Por esse motivo Maria Helena offerecerá um lunch ás suas amiguinhas na residencia dos seus paes.

Inauguração de curso

Está marcada para hoje, ás 4 horas da tarde, no Studio Nicolas a inauguração dos trabalhos das alumnas da professora de côrte Malvina Kahane, sendo servido por essa occasião um cocktail.

Arte de Dizer

Realiza-se na proxima terça-feira, no Theatro Casino do Copacabana Palace Hotel, a noite de arte e poesia organizada pela poetisa Maria Sabina para encerramento das suas aulas de declamação. Tomarão parte as senhoritas: Lia Veiga, Lourdes Bandeira de Lima, Lygia Couto, Maria José Pimentel, Rosa Violeta Roxo, Lêda Nancy Santos, Sonia Carneiro, Kathe Recker, Therezinha Penna, Marita Pinheiro Machado, Maria Thereza Pinheiro, Mellyr de Mello, Yolanda e Lia Freitas Carneiro, Aldinha Teixeira, Maria Mercedes Corrêa da Silva, Edith Suserus e os meninos Sergio Netto Machado e Jardy Sellos Corrêa.

Serão levados á scena *Unico Amor*, um acto em verso de Olegario Mariano pela senhorita Edith Suserus com o concurso do sr. Paulo Bruno artista do grupo dos Independentes e *A' quoi rêvent les jeunes filles*, de Musset, acto 1º, scena 1ª, pelas senhoritas Lia Veiga e Marita Pinheiro Machado com o concurso do cantor Zacharias Rego Monteiro e das senhoritas Alda Pereira Pinto e Heloisa Torres Lima que se encarregarão da parte musical.

Pequena Cruzada

Para o dia de Natal, todos preferirão fazer, certamente, as suas compras no Bazar que a Pequena Cruzada abriu na avenida Rio Branco 123. Além dos bonitos e mais variados objectos para presente que ali se encontram, ha ainda um delicioso stock de bonbons finos das melhores e tão afamadas marcas argentinas e apresentados com originalidade e com bom gosto. Bazar de Natal da Pequena Cruzada: av. Rio Branco 123 (edificio do Jornal do Commercio).

Formaturas

Os bacharelados de 1936 do Collegio Ottati realizam na proxima terça-feira, nos salões do Botafogo F. C. a festa de sua formatura. A festa começará ás 10 horas, com uma sessão solenne, presidida pelo dr. Camillo Ottati Junior, director do Collegio, devendo usar da palavra o professor José de Lassérre, paranympho da turma e o bacharelado Josias Neves, orador official. Após essa solennidade, terá inicio um baile, com o concurso de uma orchestra. Na secretaria do Collegio estão á disposição dos antigos alumnos e suas familias convites para a festa.

Miscelanea

Jasmin, Accacia e Rosa rubra, Flor do Oriente, do Brazil e Granadá. São tres irmãs da *Fonte encantada.* Até parecem *Bois Dorment* ou *Flores do Bra-*...

Noivados

Contrataram casamento a senhorita Rizza de Freitas, filha do dr. Lincoln de Freitas e de d. Rachel Freitas, e o dr. Alexandre Henrique Leal, filho do general Alexandre Leal e de d. Cléa Leal.

Viajantes

Chegou hontem do sul do paiz o avião "Tupan", do Syndicato Condor, trazendo os seguintes passageiros:

Dr. Pareto Netto, Luiz Nova Moreira, dr. Alberto Pascualini, Jacques Deluz, José Corrêa Brandão de Mello, Fernando Otero Brandão de Mello, e Luiz Camacho.

Conferencias

Amanhã, ás 9 horas da noite, será realizada na séde do Carioca S. C. mais uma conferencia do professor Botkin, que falará sobre a psychologia do successo. E' ella a ultima da serie.

Casamentos

Realiza-se no dia 30 do corrente o enlace nupcial do tenente Stoessell Guimarães Alves, filho do sr. Alvaro de Mello Alves e d. Emilia Paula Guimarães Alves, com a senhorita Nadir Correia Odilon, filha do dr. Oderico Octavio Odilon Filho e d. Francisca Correia Odilon. A cerimonia religiosa será celebrada na Candelaria, ás 5 horas da tarde.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Copacabana n. 778, falleceu hontem o capitão de mar e guerra Manoel Ignacio Bricio Guilhon que desempenhou varias importantes commissões na Armada. Foi addido naval á nossas embaixadas em Roma, Chile e Argentina e serviu como assistente da divisão naval em operações na grande guerra. Deixa viuva dona Maria do Carmo Vianna Guilhon e dois filhos, Roberto, funccionario do Tribunal de Contas e Carlos, academico da Escola de Chimica.

— Em sua residencia, á praia de Botafogo n. 128, de onde hoje, ás 11 horas da manhã, partirá o cortejo funebre para o cemiterio de S. João Baptista, falleceu hontem a sra. Rosa de Fraga Rocha, esposa do sr. Antonio José da Rocha.

Missas

Em suffragio da alma de d. Evarista de Almeida Rego, viuva do general Aristides de Almeida Rego e mãe dos srs. Sady, Alfredo, Moacyr, Ary e Gilberto de Almeida Rego, fallecida em Porto Alegre, reza-se amanhã, ás 8 1|2 na egreja de N. S. do Rosario, missa de 7º dia do seu passamento.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios 20 passagens, na importancia de 1:901$800.

Essas requesições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação 3 passagens, na importancia de 487$900; Ministerio da Marinha na quantia de 245$800; Ministerio da Justiça 8, no valor de 621$600; Ministerio da Guerra 2, na somma de 96$000; e Ministerio da Agricultura 4, num total de réis 450$600.

NOTAS RELIGIOSAS

CONGREGAÇÃO MARIANA DE COPACABANA

Depois do brilhante novenario, durante o qual se fez ouvir a palavra erudita do consagrado orador sacro, monsenhor dr. Gonçalves de Rezende, realizou-se, á noite de 8 do corrente a festa da Immaculada Conceição, de Copacabana, havendo reunião conjunta da Congregação Mariana e da Pia União das Filhas de Maria.

Empossaram-se as respectivas directorias para o anno associativo, que se iniciou, sendo reconduzida a da Pia União e renovada a da Congregação Mariana, que assim ficou constituida:

Presidente, dr. Pereira de Carvalho; 1º assistente, dr. Moacyr de Oliveira; 2º assistente, commandante Barros e Azevedo, reeleito; 1º secretario, Julio Rodrigues Filho; 2º secretario, Luciano de Carvalho; thesoureiro, dr. José Guimarães, reeleito; consultores, Ildefonso Muniz e João Herminio, reeleito; e instructor de candidatos, dr. Moacyr de Oliveira, designado.

Continua como director o rev. padre Manoel d'Assumpção Castello Branco, zeloso e querido vigario da parochia.

Ao findar o compromisso da directoria, o presidente, dr. Pereira de Carvalho, recitou o seguinte juramento dos Congregados Marianos de Copacabana á Santissima Virgem, trabalho de sua autoria:

"Maria Immaculada, Virgem das virgens, das puras a mais pura, unica Santa", Rainha, Advogada e Mãe, trago-te aos pés, num osculo de obediencia, de lealdade e de affecto, o meu juramento de vassalagem, de confiança e de amor.

Rainha, cinge-te a fronte a corôa da santidade e como sceptro tens o lirio da castidade, no reinado da pureza e da crença.

A' luz branda do teu olhar piedoso, illuminas ao viajor incauto o caminho incerto e árido da jornada terrena.

Soberana e guia, reinas no meu coração e leva-me ao recesso divoso do Coração de meu Jesus.

Advogada, brotam-te dos labios, em uma intercessão continua, as expressões de carinho e de bondade, em beneficio do peccador contricto.

Medianeira excelsa, eu te supplico a doce indulgencia junto á Misericordia infinita do Coração de meu Jesus.

Mãe, recolhes ao teu seio augusto as lagrimas de teu filho, onde as enxugas nas caricias de teu sorriso e na ternura de teu consolo, transformando-as nas alegrias de viver.

Anjo tutelar, aparta-me das miserias do mundo e dá-me o conforto eterno do Coração de meu Jesus.

Rainha, o teu sceptro é o baluarte de minha fé.

Advogada, a tua meditação é o alvorecer de minha Esperança.

Mãe, o teu regaço é o amolo da minha Caridade.

Juro, ó Rainha do Brasil, Advogada do peccador e Mãe da humanidade, juro amar-te em minha vida, viver de teu amor e morrer pelo teu nome".

E mais uma vez pregou o rev. monsenhor dr. Rezende, em eloquente e expressiva locução, em torno do thema, — nem tudo está perdido — louvando e engrandecendo o pugillo de moços e moças, entregues ao serviço de Deus; por Jesus e Maria Immaculada, e para a grandeza e segurança de um Brasil bom, feliz e respeitado.

Encerrou-se a bella funcção que teve numerosa e selecta assistencia com a Ladainha da SS. Virgem, benção do SS. Sacramento e hymnos dos Congregados Marianos e das Filhas de Maria.

MISSA DE SANTA RITA

Terça-feira proxima, 22, a Pia União de Santa Rita fará celebrar, como de costume, a missa de mez, em homenagem á sua excelsa padroeira, ás 9 horas.

A bordo do "Bagé", na passagem do Equador

Por motivo da passagem do Equador, a bordo do vapor "Bagé", do Lloyd Brasileiro, em viagem para esta capital, o respectivo commandante, diante da guarnição, formada o dos passageiros, fez hastear a bandeira nacional.

O acto revestiu-se de solennidade, havendo discursos allusivos ao acto e sendo por todos os presentes cantado o Hymno Nacional.

Primeira Exposição Nacional de Educação e Estatistica

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, a solenne inauguração da 1ª Exposição Nacional da Educação e Estatistica, com a presença de altos funccionarios dos governos federal e municipal, representantes dos Estados, jornalistas e pessoas gradas.

A cerimonia será presidida pelo dr. Teixeira de Freitas, director geral de Informações e Estatistica do Ministerio da Educação e Saude Publica.

O interventor no Acre em viagem para o Rio

Rio Branco, (Acre), 19 (Havas) — O interventor federal, sr. Martiniano do Prado, partiu para o Rio de Janeiro a bordo do avião "Tieté", via São Paulo.

A baldeação será feita em Corumbá, devendo o interventor no Acre chegar á capital da Republica no dia 24, afim de passar ahi o Natal em companhia de sua familia. O sr. Martiniano do Prado regressará ao Acre entre -0 e 15 de janeiro.

O interventor vae tratar no Rio de interesses do territorio.

Pelos Clubs

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Contratadas, para a temporada carnavalesca, a Banda da Policia Municipal e a Jazz Gavelandia

A temporada carnavalesca no "Castello" promette brilho extraordinario. A directoria, pelo menos, dá a impressão, nas providencias que toma, de que Momo tera', no solar da Aguia Altaneira, uma permanencia enthusiastica e vibrante. Nota-se mesmo, no meio "carapicu", a esta altura já, um raro interesse pelo esplendor dos festejos, occupando-se a directoria em tomar medidas que asseguraram, por certo, o exito da temporada carnavalesca na tradicional sociedade da rua Riachuelo.

Para os bailes acaba a directoria de contratar a banda da Policia Municipal, e a Jazz Gavelandia, sendo ainda seu pensamento o contrato de outra jazz. E' innegavel o valor da magnifica banda da Policia Municipal; é talvez, um dos maiores e mais magnificos conjuntos musicaes do Rio e o seu successo tem sido indiscutivel, na opinião unanime do povo que tantas vezes a tem admirado e applaudido.

Animada a taes propositos, a directoria do Club dos Democraticos pensa, e com justa razão, que o carnaval do "Castello" sera' o melhor do mundo, no maior club carnavalesco da cidade.

Orçamento municipal de João Pessoa para 1937

João Pessoa, 19 (Do correspondente) — Os herdeiros do opulento uzineiro João Ursula Ribeiro Coutinho realizam presentemente demarches para adquirir a usina São Gonçalo e vastas terras do antigo engenho Una. Sabe-se que o preço discutido oscila entre 3.200 a 3.600 contos. Realizada esta nova operação, os herdeiros daquelle uzineiro ficarão donos da quinta parte do territorio parahybano.

Muito caro o peixe

João Pessoa, 19 (Do correspondente) — Falando na Camara Municipal, o vereador Osias Gomes falou da exhorbitancia do preço do peixe, que é vendido commumente a 3$500 o kilo quando a tabella da Prefeitura fixa a cotação de 2$800.

Pretendem adquirir uma grande usina de assucar

João Pessoa, 19 (Do correspondente) — Foi apresentada á Camara Municipal a proposta orçamentaria para o exercicio de 1937 com a majoração de cerca de 400 contos, em varios tributos, alguns novos.

Ao que conseguimos apurar, a maioria do legislativo da cidade, fiel á orientação do deputado Botto de Menezes, não admittirá qualquer augmento nas tributações.

Uma circular da administração da Central do Brasil

A administração da Central do Brasil, expediu hontem a seguinte circular:

"Attendendo a conveniencia de serviço com intuito de evitar que as caixas das estações continuem a ser oneradas com os pagamentos de diarias ao pessoal dos trens communico-vos para os devidos effeitos, que resolvo a partir de janeiro p. futuro, as folhas os pagamento de diarias de pessoal dos trens e demais funccionarios, para alimentação durante a viagem sejam attendidas por meio de adeantamentos especiaes feitos ao inspector do Thesouro desta Estrada ou ao funccionario por elle indicado. Fica assim centralizado na Thesouraria o serviço de pagamento de diarias, ainda por via denciar sobre a conferencia e indemnização dos saldos verificados nas agencias durante o exercicio."

Uma quadrilha de ladrões mascarados em Jacutinga

Bello Horizonte, 19 (Havas) — Estava agindo na cidade de Jacutinga uma quadrilha de ladrões mascarados.

Varias pessoas foram amordaçadas e saqueadas.

A policia fez seguir para o local um turma de policiaes, fugindo os ladrões para São Paulo.

MUSEU NACIONAL

Uma conferencia sobre o carvão nacional

Realizou-se hontem com grande assistencia, ás 9 horas da manhã, na sala dos cursos do Museu Nacional, a conferencia do professor Alberto Betim Paes Leme, director do mesmo instituto, sobre o carvão nacional.

A referida conferencia teve logar naquelle estabelecimento, especialmente para assistirem a mesma os alumnos da Escola de Intendencia do Exercito a convite do major Valerio Braga, professor da mesma escola.

Exclusivamente para os productos da industria animal

Porto Alegre, 19 (Havas) — O governador do Estado baixou decreto concedendo á Companhia Swift isenção da obrigatoriedade estabelecida pelo decreto de 25 de agosto de 1922, com relação á gravação do nome do fabricante local da fabrica e das palavras Rio Grande do Sul nos envolucros das mercadorias.

A concessão refere-se exclusivamente aos productos da industria animal e perdurará emquanto o governo julgar conveniente.

Para um monumento a Octavio Rocha

Porto Alegre, 19 (Havas) — A Camara Municipal approvou o projecto de lei que autoriza o poder executivo a abrir concorrencia para organização do projecto de um monumento a Octavio Rocha. Só poderão concorrer esculptores brasileiros.

Um quartel para a Força Publica, em Santos

São Paulo, 19 (Havas) — Foi assignado decreto autorizando o governo a adquirir em Santos, por 333:651$000, uma area de terreno para construcção do quartel destinado ao destacamento da Força Publica na visinha cidade.

Os que procuraram hontem o ministro da Guerra

Conferenciaram com o ministro da Guerra o senador Manoel Cesar Góes Monteiro, os generaes Góes Monteiro, Deschamps, Horta Barbosa, Raymundo Rodrigues Barbosa, Francisco José da Silva Junior, coronel Costa Netto, juiz do Tribunal de Segurança Nacional.

E' preciso cobrir a valla da rua Cardoso

Queixam-se os moradores da rua Cardozo, no Meyer, contra o estado de pessima conservação em que se encontra aquelle logradouro publico.

No centro da referida rua existe um valle que impede o livre transito dos moradores e vehiculos. Ha necessidade pois de uma providencia.

Chegou a Rio Branco, o avião "Tieté"

Rio Branco, (Acre), 19 (Havas) — Chegou a esta cidade procedente de Corumbá o avião "Tieté", da Condor, que pela segunda vez vôa até Rio Branco.

Fundou-se em Bello Horizonte, o Centro Diamantinense

Bello Horizonte, 19 (Havas) — Foi mandado nesta capital o Centro Diamantinense.

O coronel Boanerges deixou o commando do de 1º de Caçadores

Assumiu hontem a chefia do Estado Maior da 1ª região militar o coronel Boanerges Lopes de Souza, que commandou o 1º batalhão de caçadores sediado em Petropolis, nos ultimos quatro annos.

O coronel Boanerges passou o commando daquella unidade ante-hontem ao seu substituto legal tendo comparecido a essa solennidade grande numero de officiaes superiores.

A posse do coronel Boanerges Lopes de Souza no Q. G. da 1ª região compareceram innumeros officiaes. Após a sua posse, o coronel Boanerges foi cumprimentar os generaes Silva Junior, commandante da 2 brigada de infanteria, Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, Raymundo Rodrigues Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito e Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito.

Chegou a Dakar Maryse Bastie

Dakar, 19 (Havas) — Acaba de pousar no aredromo desta cidade a aviadora Maryse Bastie

O SYNDICATO DE PHARMACIAS E SUA NOVA ADMINISTRAÇÃO

Em assembléa geral realizada no dia 15 do corrente, no Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias do Districto Federal, após discussão e votação, foi approvada a materia constante da ordem do dia. O sr. Manoel José Capelleti, secretariado pelos srs. Antonio Jorge de Assumpção e Gustavo Gonçalves Freire, presidiu os trabalhos da assembléa. Foram designados escrutinadores os srs. Felisboro Gaia e Acelino Schwartz. O resultado da votação foi o seguinte: presidente Arthur Baptista Loureiro; vice-presidente, José Stefanini; secretario, Eliezer Gonçalves Moreira; vice-secretario, Antonio Jorge de Assumpção; thesoureiro, Raul Augusto da Silveira; vice-thesoureiro, Anoy Bourdot Dutra. Conselho Fiscal: Euclydes Peixoto Guimarães, João Geraldo Pinto, Olavo Pereira dos Santos, Manoel Pedro de Alcantara Azevedo, Luiz Barcellos Sobral e Matheus Corrêa.

Os srs. Felisdoro Gaia e Acelyno Schwartz, congratularam-se com o Syndicato e com a classe pela escolha da nova administração. O sr. Arthur Baptista Loureiro, agradeceu a prova de confiança que merecera de seus collegas, elegendo-o para presidente do Syndicato, e, proseguindo, discorreu sobre assumptos de interesse para a pharmacia, terminando por affirmar que não medirá esforços no sentido de elevar o Syndicato no mais alto grão de grandeza, prosperidade e pujança.

O novo director do Banco Mineiro de Café

Bello Horizonte, 19 (Havas) — Foi eleito director do Banco Mineiro de Café, na vaga existente com a morte do dr. Theodomiro Santiago, o dr. Waldemar Costa que superintenderá tambem a carreira agricola.

VAE SERVIR NO PARANA'

O ministro da Guerra designou o tenente coronel Alberto Medeiros, para o cargo de chefe do Serviço de Engenharia da 5ª Região Militar.

O trabalho organizado na Hungria

Budapest, 19 (Havas) — O ministro do Interior, recentemente chegado da Allemanha, declarou que em breve serão installados na Hungria, os serviços de organização do trabalho, sem caracter obrigatorio. A formula de serviço voluntario parece obter a approvação dos circulos dirigentes, porém a opposição continúa a combater esse projecto.

NA ASSISTENCIA MUNICIPAL

O concurso para auxiliares academicos

Communicam-nos da secretaria geral da Saude e Assistencia que, ao contrario do que foi annunciado, a prova escripta do referido concurso será realizada no Externato Pedro II, á rua Marechal Floriano, ás 9 horas da manhã, da proxima terça-feira.

Sete aviões italianos pousaram em Gaubela

Londres, 19 (Havas) — Os circulos diplomaticos britannicos confirmam que sete aviões, a bordo dos quaes viajavam varios officiaes italianos inclusive dois generaes, pousaram na ultima sexta-feira em Gambela, na fronteira do Sudão e da Ethiopia, fóra do territorio sob o controle das autoridades sudanezas. Os referidos circulos não deram ao facto grande importancia.

Em visita á Camara Municipal de Campinas

São Paulo, 19 (Havas) — Segue hoje para Campinas uma delegação de jornalistas da Associação Paulista de Imprensa, que vae em visita á Camara Municipal dali para agradecer a subvenção votada em favor da Casa do Jornalista.

Os jornalistas paulistanos prestarão ainda homenagem á memoria de Carlos Gomes e aos mortos em 1932, filhos de Campinas, visitando os respectivos monumentos ali erigidos.

Uma assembléa na Associação dos Escreventes da Justiça

Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, uma assembléa da Associação dos Escreventes da Justiça do Districto Federal para eleger o presidente e os membros do Conselho Fiscal.

Representante tchecoslovacos em Bogotá e Lima

Praga, 19 (Havas) — O governo da Tchecoslovaquia decidiu em principio crear orgãos de representação commercial em Bogotá e Lima.

Levando um pouco de alegria aos pobres

Como acontece todos os annos o Club dos Democraticos, num gesto dos mais alta philanthropia, fórma ao lado daquelles que, generosamente, por esta época de festas e de renovadas esperanças, procuram levar um pouco de alegria aos lares menos bafejados pela fortuna, fazendo far-ta distribuição de quanto possa concorrer para o fim buscado. Assim, já hontem, os denodados e queridos carnavalescos fizeram fartamente a entrega dos cartões para a distribuição de generos, utilidades e brinquedos, que farão no proximo dia 25. A gravura que estampamos reproduz um flagrante da distribuição de bonitem, apparecendo nella o presidente dos Democraticos, sr. Alfredo Silva.

PERMITTIDO O USO DO LANÇA PERFUME NAS RUAS

Continúa, porém, a prohibição para os clubs e casinos

Os carnavalescos cariocas estão de parabens! O chefe de policia acaba de revogar, parcialmente sua portaria n. 2.796, que prohibia o uso do lança-perfume durante os festejos do Carnaval.

Essa medida foi tomada em consequencia de ficar provado que a prohibição acarretava sérios prejuizos a fabricas que desde março se empregam nesse mistér.

Considerando isso, o capitão Filinto Muller revogou a portaria anterior, que prohibia o uso do lança-perfume nos folguedos de rua, mantendo-a, porém, quanto á parte referente aos clubs, casinos e recintos fechados.

A nova portaria é a seguinte:

"Attendendo a que esta chefia, ao determinar a prohibição da venda de lança-perfume (portaria n. 2.796), baseou-se em informação de que sómente dois mezes antes dos dias destinados aos festejos carnavalescos, iniciavam as fabricas a confecção daquelle producto;

Considerando que a Companhia Chimica Rhodia Brasileira, em requerimento dirigido a esta chefia, prova haver iniciado o seu trabalho de producção a 1º de março do corrente anno, e, com certidão da Collectoria Federal de São Bernardo, São Paulo, haver pago a quantia de 1.161:600$000, em acquisição de sellos de consumo para sellagem de lança-perfume;

Attendendo mais á allegação feita, em requerimento dirigido a esta chefia, por David & Cia., de que já adquirira o stock desse producto, no valor de 2.000:000$;

Considerando que outras emprezas productoras e distribuidoras estão nas mesmas condições das acima citadas;

Tendo em vista, ainda, os exames procedidos pelo Departamento Nacional de Saude Publica, os certificados medicos apresentados e o laudo de exame do Gabinete de Pesquisas Scientificas; e

Considerando que a prohibição alludida, por ter sido divulgada tardiamente, acarretaria graves prejuizos para o commercio desta capital;

Resolve:

I. Tornar sem effeito o item VIII da portaria n. 2.796, que prohibia, de modo geral, a venda de lança-perfume;

II. Manter a prohibição da referida venda em casinos, clubs e recintos fechados, em geral, onde se realizem festejos carnavalescos.

Publique-se e cumpra-se."

Colhido por auto, soffreu fractura de uma das pernas

Luiz Barbosa de Albuquerque, morador á rua Carvalho de Souza n. 159, casa IX, quando, hontem, á noite, atravessava a praça da Republica, foi colhido por um auto, que o atirou á distancia.

Soffreu a victima, em consequencia, fractura da perna esquerda, além de multas escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia, foi Albuquerque internado no Hospital de Prompto Soccorro.

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "João Ninguem", film da Walcow, com Mesquitinha, Barbosa Junior e Déa Selva.

BROADWAY — "Coração Ardente", film da Art, com Adolphe Wohlbruck e Sybille Schmitz.

GLORIA — "Charlie Chan no Prado", film da Fox, com Warner Oland.

IMPERIO — "O Crime do Dr. Crespi", film da International, com Eric von Stroheim.

METRO — "Suzy", film da Metro, com Jean Harlow, Franchot Tone e Cary Grant.

ODEON — "Hora de Tentação", film da Ufa, com Gustav Froelich e Lida Baarova.

PALACIO — "Mayerling", film da Ufa, com Charles Boyer e Danielle Darrieux.

PARISIENSE — "A Dama Fatidica", "Amor de Calouro" e "O Cavalleiro Fantasma".

PATHE' PALACIO — "Cela das Donzellas", film da Universal, com Carole Lombard e Preston Foster.

PLAZA — "Corações Divididos", film da Warner, com Marion Davies e Dick Powell.

REX — "O homem que fazia milagres", film da United, com Roland Young.

RIO — "Uma noite na Opera", film da Metro, com Irmãos Marx.

PARIS — "Bellas ou Votos", "Princeza do Brocklin" e "Flash Gordon".

S. JOSÉ — "Anjo de Piedade", film da First, com Kay Francis.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "A Filha do Dracula", "Quo Bôa Vida" e "Flash Gordon".

IPANEMA — "Sonho de amor" e "A mão que aperta".

MASCOTTE — "Patrulha Aerea", "Agente secreto" e "O Cavalleiro Fantasma".

NACIONAL — "Desejo" e "Na pista da Viuva".

PIRAJÁ — "Anjo de Piedade" com Kay Francis.

POPULAR — "A Filha de Dracula", "Detective ás Occultas", "Aspirantes" e "Flash Gordon".

PRIMOR — "O Desconhecido", "Os Miseraveis" e "O Cavalleiro Fantasma".

VARIETE' — "Haroldo Tapa-Olho", "Assassinado pela Televisão" e "Flash Gordon".

CARTAZ PARA AMANHÃ

ALHAMBRA — "O Diabo Branco", film da Ufa, com os Cossacos do Dom.

BROADWAY — "A musica gira... gira", film da Columbia, com Harry Richman, Rochelle Hudson e Michael Bartlett.

GLORIA — "O ultimo romantico", film da Paramount, com Bing Crosby e Francis Farmer.

IMPERIO — "Dada em penhor", film da Paramount, com Shirley Temple e Adolphe Menjou.

METRO — "Suzy", film da Metro Goldwyn com Franchot Tone, Jean Harlow e Cary Grant.

ODEON — "Mulheres enamoradas", film da Fox, com Janet Gaynor e Loretta Young.

PALACIO — "Rythmo louco", film da R. K. O. com Fred Astaire e Ginger Rogers.

PARISIENSE — "A Bandeira", "Armadilha perfumada" e "O cavalleiro fantasma".

PATHE' PALACIO — "Rose Marie", film da Metro, com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.

PLAZA — "Esperanças perdidas", film da Warner, com Wini Shaw e Lyle Talbot.

REX — "Oh! as mulheres", film da Alliança, com Jan Kiepura.

RIO — "Broadway Melody of 1936", film da Metro, com Jack Benny e Eleanor Powell.

PARIS — "O segredo da creada", "Amor de calouro" e "Flash Gordon".

S. JOSÉ — "Dormitorio de moças", com Simone Simon.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "O grande motim".

IPANEMA — "Marido sonambulo" e "O piloto n. 1".

MASCOTTE — "Cruzador Edmen", "Que boa vida" e "O cavalleiro fantasma".

NACIONAL — "Desejo" e "Na pista da viuva".

PIRAJÁ — "Dinheiro prohibido".

POPULAR — "A filha de Dracula", "Detective ás occultas", "Aspirantes" e "Flash Gordon".

PRIMOR — "Balneario de luxo", "Caçada humana" e "Inspector postal".

VARIETE' — "O segredo da creada" e "Inspector postal".

Permissões concedidas

Ao capitão Albano de Azevedo Falcão, exonerado da C. O. F. F. e classificado no 4º R. C. I., gozar 12 dias de transito nesta capital;

ao 1º tenente Oscar de Araujo Fonseca Filho, em transito do 12º para o 11º R. C. I., gozar o resto do transito nesta capital;

ao soldado ferrador Geraldo Casimiro dos Santos, da E. V. E., ir á cidade de Jacutinga (Minas), durante a dispensa que lhe foi concedida; e,

ao 2º cabo José Moreira de Souza, do 2º G. A. C., gozar férias na capital de S. Paulo.

Para pagamento do C. F. do Serviço Publico e commissões de efficiencia

O ministro da Fazenda solicitou providencias ao Tribunal de Contas no sentido de ser destribuida ao Thesouro a importancia de 44:256$000, por conta do credito especial de 300:000$ aberto pelo decreto n. 1238 de 9 do corrente, para pagamento dos vencimentos do pessoal do Conselho Federal do Serviço Publico Civil e do das Commissões de Efficiencia, relativos ao mez actual.

Noticias da guerra

O ministro da Guerra approvou o acto do director de Fundo do Exercito que demittiu, por abandono de emprego, o auxiliar de escripta, contratado, João da Cunha Ribeiro.

— Foi rectificada a transferencia do capitão Jacy Garcia Nunes, do 5º R. C. I. para o 3º R. C. I. e não para o 3º da mesma arma.

— Foi nomeado delegado da 1ª ... da 1ª C. R., o 2º tenente Eurico de Oliveira Dias.

— Falleceu na Parahyba do Norte, victima de um desastre de caminhão, o musico do 22º B. C., Affonso Baptista das Neves.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço:

do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 5º R. C. I., os primeiros tenentes Cyriaco Lopes Ferreira Filho, Aridio Mario de Souza e Olavo Oliveira Albuquerque.

O QUE É SUBLIME

O que é sublime, e bem conforta a gente,
E' vêr uma estrella do pensamento,
Scintillar através do firmamento,
E sentir o seu reflexo indulgente.

O que é sublime, e bem celestial,
E' o procedimento santo. e superno,
Reprovando actos de almas do Averno
Com attitude digna, angelical.

O mundo é assim... Nem tudo são flôres!...
E se ha Santos, tambem ha má gente
Com almas injustas, inferiores...

E sempre — no passado e no presente —
Julgando-se poderosos senhores,
Attentam contra Deus e toda a gente.

JOÃO P. RIBEIRO

Rio — 19 — 12 — 936

(P 21238)

CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

As contas da Thesouraria e applicação do saldo — Varias resoluções

Reuniu-se o Conselho da Ordem dos Advogados, sob a presidencia do dr. Targinio Ribeiro, servindo de secretario os drs. Rodrigues Neves e Linneu de Albuquerque Mello.

Durante o expediente, debateram-se palpitantes assumptos de interesse para a classe dos advogados. Entrando-se em ordem do dia, o presidente annunciou a discussão do parecer da commissão, constituida pelos drs. Moitinho Doria, Baptista Bittencourt e Rego Lins, sobre as contas da thesouraria, de fevereiro a 31 de setembro do corrente anno. O mesmo parecer refere-se á exactidão das ditas contas, comprovadas pela documentação que as instrue. A Ordem dos Advogados possue um patrimonio em valores moveis de cerca de noventa contos de réis. Uma parte está representada por apolices da Divida Publica Federal. Foi approvado o parecer da commissão, o qual se tornará objecto de apreciação da assembléa geral dos advogados inscriptos, já convocada pela mesa. Por proposta dos drs. Francisco de Paula Baldessarini e Rego Lins, uma parte do saldo do corrente exercicio será convertida em apolices dos Estados de São Paulo e Minas e da União Federal. Requerido um voto de louvor ao thesoureiro, dr. Victor Pontes, foi approvado.

Logo depois, o Conselho adoptou varias resoluções no sentido da boa ordem e rapidez da eleição de dez membros do Conselho da Ordem, no dia 29 deste mez.

Verificou-se tambem, a portas fechadas, o julgamento de um processo por faltas que se diziam commettidas no exercicio da profissão. Os trabalhos prolongaram-se até perto de cinco horas da tarde.

VIOLENTA QUEDA!

Ficou em estado grave e foi hospitalizada

A sra. Adelaide Loureiro, de nacionalidade portugueza e de 51 annos, quando, hontem, á noite, descia uma escada de sua residencia, á rua do Cattete n. 75, foi victima de violenta quéda, cuja consequencia foi bem lamentavel.

Soffreu a sra. Adelaide Loureiro, nessa quéda, fractura de ambos os braços e da columna vertebral.

Foi a victima medicada pela Assistencia Municipal e, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Transferencias e classificações de capitães

Foram transferidos os seguintes capitães: Amarilio Campos de Mattos, do 20º para o 15º B. C.; José de Carvalho Moreira, deste para aquelle; José Pinheiro de Uchoa Cintra, Manoel Mendes Pereira, Iracy Ferreira de Castro, Elpidio Marinho, Jeronymo Pires de Castro e Francisco Carmello Santabaya, todos do quadro ordinario, isto é, dos corpos em que servem, para o quadro supplementar: Moacyr Toscano, Sandoval de Albuquerque, Augusto Hipolyto de Medeiros Filho, Hermenegildo de Oliveira Carneiro, José de Lima Prado e Levi Felix de Toledo Abreu, todos do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificados, respectivamente nos 13º R. C. I., 2º R. C. I., 5º R. C. I., 9º R. C. I., 13º R. C. I. e 14º R. C. I.

Material sem similar na industria do paiz

O ministro da Fazenda mandou declarar á Alfandega de Natal haver o presidente da Republica attendido ao pedido feito pelo governo do Rio Grande do Norte, e resolvido autorizar o desembaraço, com os favores legaes, do material sem similar na industria do paiz, vindo com a consignação á ordem, pelos vapores "Maceió" e "João Pessoa", destinados aos serviços de agua e esgoto.

Officiaes da policia de São Paulo que concluiram o curso da Escola de Armas

O Estado Maior do Exercito, no seu diario de hontem, deu publicidade á conclusão do curso dos officiaes que terminaram na Escola das Armas, dentre os quaes figuram os da Força Publica do Estado de S. Paulo, que são: de infantaria: Heliodoro Tenorio da Rocha Maia, Odilon Aquino de Oliveira e Virgilio Azevedo; e da cavallaria, Candido Bravo e Carlos Franco Pinto.

A inauguração do Monumento Rodoviario

Como decorreu, hontem, a cerimonia, no contraforte da Serra das Araras

O Monumento Rodoviario foi, hontem, officialmente inaugurado, nas culminancias da Serra das Araras, na Serra do Mar. O marco fica no kilometro 73 da estrada Rio-São Paulo.

Foi o Ministerio da Viação que concluiu essas obras, que entretanto, foram iniciadas pelo Touring Club, em 1929.

Tomou conta, então, dos serviços a Commissão de Estradas de Rodagem.

O Monumento está collocado de fórma que é visto ha muitos kilometros, pelo viandante, e quando elle foi deado, teve como finalidade, servir de concentração aos turistas, em descanço, encontrando, ali, os rodoviarios o conforto necessario, para a permanencia de algumas horas. Em torno do monumento ha um vasto gramado, artisticamente architectado, plano da autoria do sr. Virgilio Benevenuto Carvalho, director do Horto Botanico de Petropolis; tendo sido convidado especialmente pelo prefeito da cidade.

O sr. Getulio Vargas compareceu ao acto da inauguração, que se realizou ás 11 ½ da manhã, falando na cerimonia o sr. Yeddo Fiuzza, prefeito de Petropolis.

Usou a seguir, da palavra, o sr. Candido Mendes de Almeida, pelo Automovel Club do Brasil e com enorme assistencia fez vibrante discurso o sr. Emilio de Mesquita Vasconcellos, presidente da Associação dos Rodoviarios, para depois seguir-se com a palavra o sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Touring Club do Brasil.

O ministro Marques dos Reis, agradeceu, em nome do governo, a collaboração de todos os que se esforçaram pela construcção do monumento e conservação das estradas.

O presidente da Republica, terminada a cerimonia, percorreu todas as dependencias do Monumento, sendo, depois, servido um gordo churrasco, offerecido aos presentes pela Associação Rodoviaria.

Para o Natal dos pobres

Estiveram em nossa redação tres directores da Sociedade Beneficente Arabe, que deixaram oito cartões que darão direito a mantimentos que serão distribuidos no dia 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, no salão da séde social á areferida associação beneficente, á rua Buenos Aires, n. 271, destinados aos pobres soccorridos pelo "Correio da Manhã".

Para auxiliar a restauração da cathedral de Belem

Belem, 19 (Do correspondente) — O governador José Malcher dirigiu uma mensagem á Assembléa Legislativa solicitando um credito de 10:000$, afim de auxiliar a restauração da cathedral.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizado o classico José Calmon

Realiza-se hoje, no hippodromo da Gavea, o ultimo classico da

Offensiva	64	209$700
Oitava	348	38$500
Olá	44	305$000
Total	1.678	

Premio Colonna — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Zirtaeb, 6 annos, Inglaterra, por Hurstwood e Lilling Green, do sr. Agnello de Souza, entraineur L. Santos, 50 kilos, P. Gusso.
2º — Zug, 50, O. Ullôa.
3º — Royal Star, 56, J. Mesquita.
4º — Rolando, 56, P. Vaz.
5º — Lorraine, 53, H. Herrera.

Tempo, 106 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 44$500; dupla, 33$100. Placés, 11$600, e 12$600. Apostas, 47:170$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 178:600$, sendo, com os concursos, 223:570$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Zirtaeb	482	44$500
Zug	667	32$100
Royal Star	263	80$000
Rolando	484	44$300
Lorraine	782	27$400
Total	2.683	

temporada do corrente anno, denominado José Calmon, na distancia de 2.000 metros e dotação de 10:000$000, destinado aos nacionaes de tres annos e mais edade. Confirmaram a inscripção oito cavallos, todos com chance de victoria, destacando-se, comtudo, Uyrapara, que acaba de cumprir optimas performances, com 58 kilos. Oh! que tem figurado em turmas mais fortes e a parelha da Coudelaria Noronha, Favorito e Oyapock, que ostentam irreprehensivel fórma. Os demais concorrentes são Lafayette, Stayer, Dominó e Sylpho.

Instituido em 1905, anno em que se realizou duas vezes, deixou de ser disputado de 1906 a 1909. Corrido até 1919 com o nome de Consolação, passou no anno seguinte a ter a denominação actual, em homenagem ao dr. José Calmon Nogueira Valle da Gama, o primeiro criador do puro sangue de corridas no nosso paiz, e presidente do Jockey-Club, no periodo de 30 de junho de 1876 a 3 de junho de 1877. Da data de sua creação até o presente, inscreveram o nome na lista dos seus ganhadores, Pimiento, Vesper, Villeta, Cicero, Eros, Donau, Disturbio, Dreadnought, Guayamú, Indayal, Gatuno, Galathéa, Lyrio, London, Loulou, Hercules, Fragoso, Boreas, Nassau, Lombardo, Frivolo, Tops, Rodney, Vasari, Xarão, Kosmos, Muricy e Alter Ego, que no anno passado derrotou por cabeça escassa Zug, seguido de Nô Cego, Stayer, Zamorim e Favorito, percorrendo 2.000 metros em 124 4/5 segundos.

Como mais provaveis ganhadores, indicamos os seguintes concorrentes:

Everest — Macassar — Veronica.
Kong — De Jaguaribe — Ufal.
Toby — Xenon — Estrategia.
Ubatim — Caracapú — Miss Bá.
Joe Louis — Quarahim — Resoluto.
Ijuhy — Yayá — Poaya.
Veneziano — Mundo Novo — Triste Vida.
Uyrapara — Oh — Oyapock.
Mango — Le Roi Noir — Micuim.

A primeira prova será realizada á 1,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações, são as seguintes:

Premio Sympathia-Muricy — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
18	Everest — O. Ullôa	55
40	Veronica — P. Gusso	53
25	Macassar — R. Sepulveda	55
60	Uraquitan — H. Soares	55

Premio Lombardo — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Kong — A. Silva	55
40	Ufal — G. Costa	55
30	De Jaguaribe — J. Mesquita	55
60	Madureira — P. Vaz	55
50	Jardineira — P. Gusso	53
40	Estoica — W. Andrade	53

Premio Xarão — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Toby — A. Silva	53
40	Estrategia — F. Mendes	49
50	Deliciosa — H. Soares	52
22	Xenon — O. Ullôa	57
40	Niobe — S. Batista	58

Premio Rodney — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Miss Bá — A. Silva	49
30	Ubatim — O. Ullôa	51
40	Irapuazinho — A. Rosa	54
30	Lutador — S. Batista	55
30	Caracapú — J. Mesquita	56
50	Amambahy — P. Vaz	58

Premio Frivolo — 1.600 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
30	Joe Louis — H. Herrera	55
50	Picuhy — J. Mesquita	55
40	Mecenas — S. Batista	55
50	Resoluto — A. Silva	56
40	Marape — P. Vaz	55
60	Bracatéa — A. Brito	53
40	Pourquoi? — G. Costa	55
18	Quarahim — O. Ullôa	53
—	Thermoxal — Não correrá	53

Premio Tops — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Poaya — A. Silva	54
25	Ijuhy — J. Mesquita	58
60	Cossaco — F. Mendes	58
50	Medoc — W. Cunha	55
30	Yayá — O. Ullôa	56
40	Natal — I. Souza	54
50	Franceza — H. Herrera	56
35	Zarda — L. Mezaros	57

Premio Vasari — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
27	Mundo Novo — S. Batista	53
40	Colonna — F. Mendes	53
35	Triste Vida — J. Mesquita	57
40	Sanguenol — C. Pereira	58
50	Algarve — P. Vaz	48
25	Palpiteira — O. Ullôa	56
25	Veneziano — G. Costa	53

Classico José Calmon — 2.000 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
40	Lafayette — W. Andrade	52
50	Dominó — A. Silva	60
30	Uyrapara — J. Mesquita	55
40	Stayer — P. Gusso	55
30	Oh! — S. Batista	55
60	Sylpho — O. Ullôa	53
40	Favorito — I. Souza	54
40	Oyapock — H. Herrera	54

Premio Alter Ego — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Micuim — A. Silva	54
22	Le Roi Noir — O. Ullôa	50
40	Joker — H. Soares	53
30	Mango — J. Mesquita	56
30	Organdi — I. Souza	55
35	Avance — W. Cunha	58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Thermoxal.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

A PISTA EM QUE SERA' REALIZADA A CORRIDA DE HOJE

A commissão de corridas resolveu, que a excepção do classico José Calmon, as restantes provas da reunião de hoje, serão realizadas na pista de areia.

Zirtaeb levantou a principal prova da corrida de hontem

Numa chegada violenta e emocionante, na qual seu piloto P. Gusso, conduziu-se muito bem, Zirtaeb ganhou por pequena differença o premio Colonna, o principal da reunião de hontem, depois de ter dado a impressão de que estava batida por completo. Após o toque da sirene devido á indocilidade de Royal Star e de uma tentativa por conta de alguns concorrentes, o apparelho funccionou definitivamente, surgindo na frente Zug, seguido de Rolando, Zirtaeb, Royal Star e Lorraine, ordem esta conservada até a grande curva, onde Royal Star se juntou a Rolando, vindo ambos ao encalço do leader que não se deixou dominar. Na altura dos 2.200 metros, Zug pareceu destacar-se então, mas Zirtaeb appareceu em forte atropelada pelo centro da pista e um pouco antes do disco, derrotou-o por pescoço, Royal Star ficou a tres corpos de Zug. Rolando mão quarto, precedendo Lorraine, que apezar das grandes esperanças dos responsaveis no seu triumpho, não deu impressão, encerrando o lote.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Yvette — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — New Star, 8 annos, São Paulo, por Loisir e Narceja, do sr. O. S. Jorge, entraineur F. Schneider, 51 kilos, S. Batista.
2º — Lohengrin, 48, J. Santos.
3º — Disco, 46, O. Serra.
4º — Silencio, 53, P. Simões.
5º — São Sepé, 52, G. Costa.
6º — Atuman, 47, A. Brito.

Tempo, 102 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, réis 17$200; dupla, 31$600. Placés, réis 10$900 e 18$800. Apostas, 12:530$.

Rateios eventuaes de 1º logar

New Star	241	17$200
Lohengrin	82	50$800
Disco	47	88$600
Silencio	41	101$600
São Sepé	75	55$500
Atuman	35	119$000
Total	521	

— 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz.

1º — Moleque Doze, 3 annos, S. Paulo, por Santarém e Mention Bien, do sr. J. E. Macedo Soares, entraineur A. Azevedo, 55 kilos, G. Costa.
2º — Riri, 53, O. Ullôa.
3º — Tendy, 53, A. Brito.
4º — Segura, 53, P. Vaz.
5º — Garimpeira, 53, S. Batista.
6º — Diadema, 55, H. Soares.
7º — Euro, 55, W. Andrade.

Tempo, 94 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 12$; dupla, 17$400. Placés, 11$000 e 15$800. Apostas, 24:150$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Moleque Doze	815	12$000
Riri	141	70$600
Tendy	35	281$600
Segura	88	112$000
Garimpeira	88	112$000
Diadema	16	616$000
Euro	49	201$100
Total	1.232	

Premio Volcanica — 1.500 metros — 3:000$000 — Eguas nacionaes.

1º — Yvette, 6 annos, Paraná, por Liniers e Recusa, do sr. J. B. Teixeira Leite, entraineur W. Costa, 53 kilos, P. Simões.
2º — Blague, 47, A. Brito.
3º — Lentejoula, 54, J. Mesquita.
4º — Memby, 53, P. Vaz.
5º — Domitilla, 53, J. Fernandes.
6º — Chiliad, 56, S. Batista.

Tempo, 101 2/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 40$200; dupla, 55$700. Placés, réis 14$500 e 13$500. Apostas, 25:250$.

Rateios eventuaes de 1º logar

Yvette	254	40$200
Blague	335	30$400
Lentejoula	303	33$300
Memby	76	133$100
Domitilla	49	208$400
Chiliad	260	39$200
Total	1.277	

Premio Sobrevivo — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Enio, 4 annos, Rio de Janeiro, por Ministro e Dona, do sr. E. T. Fernandes, entraineur M. Almeida, 46 kilos, J. Fernandes.
2º — Nhô Zuza, 56, S. Batista.
3º — Dolerita, 56, W. Andrade.
4º — Bill, 52, H. Soares.
5º — Invejoso, 56, G. Costa.
6º — Salvador, 49, F. Mendes.
7º — Cannes, 50, P. Vaz.
8º — Togo, 52, A. Brito.

Tempo, 106 2/5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 25$500; dupla, 65$300. Placés, 12$400; 16$000 e 15$700. Apostas, 36:490$000.

Rateios eventuaes de 1º logar.

Enio	564	25$500
Nhô Zuza	133	108$300
Dolerita	165	87$300
Bill	107	134$600
Invejoso	624	23$000
Salvador	111	129$800
Cannes	67	215$000
Togo	30	480$200
Total	1.801	

Premio Triste Vida — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Mussuá, 5 annos, S. Paulo, por Mehemet Ali e Wall, do sr. Carlos Rocha Faria, entraineur J. B. Ribeiro, 54 kilos, O. Serra.
2º — Mouresco, 51, P. Gusso.
3º — Abayubá, 48, F. Mendes.
4º — Rêve d'Amour, 51, J. Fernandes.
5º — Cancanero, 58, W. Andrade.
6º — Offensiva, 55, S. Batista.
7º — Oitava, 53, A. Brito.
8º — Olá, 56, I. Souza.

Não correu Japão. Tempo, 101 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 29$500; dupla, 43$100. Placés, 11$500; 13$200 e 14$900. Apostas, 33:010$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Mussuá	454	29$500
Mouresco	252	53$200
Abayubá	117	114$700
Rêve d'Amour	45	298$300
Cancanero	354	37$900

*

Water-polo

INICIA-SE A TEMPORADA DE 1936

Para hoje e terça-feira, nas duas entidades que dirigem o nosso sport aquatico, estão marcadas as actividades iniciaes da temporada de water-polo deste anno.

NA LIGA CARIOCA

O certamen aberto dessa entidade, terá logar terça-feira á noite, com os seguintes jogos:

Botafogo x Flamengo

Arbitro, Affonso Celso Ribeiro de Castro, do Internacional; chronometrista, Almir Pacheco, do Boqueirão; delegado da L. C. N., Luiz Ricart.

Internacional x Boqueirão

Arbitro, Carlos White, do Flamengo; chronometrista, Mario Moltinho Neiva, do Botafogo; delegado da L. C. N., dr. Sebastião de Almeida.

NA F. A. R. J.

Hoje, á tarde, a Federação Aquatica realizará a eliminatoria de abertura da temporada official de water-polo, na qual participarão os clubs das suas duas divisões, em um interessante torneio.

O torneio da primeira divisão será decidido entre as equipes do C. R. Vasco da Gama e do club local, num série de melhor de tres partidas.

O Torneio Initium da segunda divisão será disputado pelos clubs já citados e tambem pelo Natação, São Christovão e Icarahy.

O Conselho Technico de Water-Polo, organizou a seguinte tabella, designando as autoridades:

Primeiro jogo — A's 3,15 da tarde, primeira divisão.
C. R. São Christovão x C. R. Guanabara.
Juiz — Carlos Martins dos Santos.

Segundo jogo — A's 3,15 da tarde, primeira divisão.
C. R. Vasco da Gama x C. R. Guanabara.
Juiz — Hugo Faria do Figueiredo.

Terceiro jogo — A's 3 1|2 da tarde, segunda divisão.
C. R. Icarahy x Club de Natação e Regatas.
Juiz — João Ferreira Caridade.

Quarto jogo — A's 3,45 da tarde, segunda divisão.
C. R. Guanabara x C. R. Vasco da Gama.
Juiz — João F. Caridade.

Quinto jogo — A's 4 horas da tarde, segunda divisão.
C. R. Icarahy x Vencedor do primeiro jogo.
Juiz — Ary de Almeida Rego.

Sexto jogo — A's 4 1|2 da tarde, segunda divisão.
Vencedor do terceiro jogo x Vencedor do quinto jogo.
Juiz — João F. Caridade.

So for necessario um sexto jogo para decisão do titulo de vencedor da primeira divisão, este será realizado logo após o segundo jogo, tendo como juiz o sr. Hugo Maris do Figueiredo.

Para o Torneio Initium, foram designados para as funcções auxiliares os senhores: Joaquim Pinhão, Domingos Sá de Castro Reis, Salvador Amendola Filho, Sylvio Alves da Costa, Francisco Conde Filho, Severo Carelli Vieira e Manoel Coutinho da Cruz.

Da commissão technica de water-polo só poderão [illegible] amadores [illegible] dos, favorecidos do Departamento Medico.

Basketball

O BOTAFOGO DE REGATAS HOMENAGEARA' HOJE SEUS DEFENSORES

Hoje, domingo, ás 12,30 horas, reunir-se-ão na Secção Terrestre do Club de Regatas Botafogo, todos os athletas que defenderam as cores do "Vôvô Nautico", no corrente anno, para a formidavel feijoada que a directoria do C. Botafogo lhes offerece em signal de agradecimento por sua valiosa cooperação nas pugnas desportivas.

Será uma festa de intensa camaradagem e de confraternização, destinada a estreitar ainda mais os laços que unem os membros da familia botafoguense.

*

MARCADAS AS DATAS PARA OS ULTIMOS JOGOS REGULAMENTARES DA L. C. B.

O presidente da Liga Carioca de Basketball, approvou a seguinte proposta do seu Departamento Technico:

"Sendo necessaria a marcação de novas datas, em virtude de não terem sido realizadas, por motivo de máo tempo:

a) as partidas do Torneio Preliminar e XVIII Campeonato Official (Parte final) do Villa Izabel x Flamengo;

b) os 20 minutos restantes do 2º tempo da partida do Torneio Preliminar, bem como os 6 minutos e 47 segundos do 1º tempo e os 20 do 2º tempo, restantes da partida do XVIII Campeonato Official (parte final) do Botafogo x Riachuelo;

c) a partida do Torneio Preliminar do Mackenzie x Fluminense, todas, marcadas na tabella para o dia 15 do corrente.

Proponho:

a) seja marcado a data de 22 do corrente, para a realização das partidas do Torneio Preliminar e XVIII Campeonato Official (parte final do Villa Izabel x Flamengo;

b) seja marcado a data de 26 do corrente para a realização dos 20 minutos restantes do 2º tempo da partida do Torneio Preliminar e os 6 (seis) minutos e 47 (quarenta e sete) segundos do 1º tempo e 20 minutos do 2º tempo do XVIII Campeonato Official (parte final) do jogo Botafogo x Riachuelo;

c) seja marcado a data de 26 do corrente, para a realização da partida do Torneio Preliminar entre o Mackenzie x Fluminense.

*

NA ILHA DO GOVERNADOR

13.ª Bandeira Integralista x Amparo B. C.

Realiza-se hoje, domingo, encontro de basket entre as representações do Amparo B. C. de Cascadura com os quadros do nucleo integralista da Ilha do Governador.

O Amparo B. C. levará á ilha uma embaixada de torcedores, e na ilha os integralistas estão afiados com trenamentos repetidos, por isto será uma grande tarde sportiva na ilha.

Rubens Coutinho, o incançavel trenador pede o comparecimento dos seguintes amadores ás 14 horas no nucleo: Darcy, Napoleão, Ivan, Tonico, Rappel, Boris, Moneró, Carlinhos, França, Herminio, Augusto, Rubens, Coimbra e todos os nucleanos.

A entrada será franca ao publico.

*

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HOJE

FOOTBALL

Liga Carioca:
Flamengo x Fluminense, primeira partida decisiva do Campeonato.

Sub-Liga:
Ramos x Carbonifera, desempate do Campeonato.

Intermediaria:
Vallim x Sporting.
Oriente x S. José.
Brasil-Portugal x Bemfica.

Suburbana:
Argentino x Engenho de Dentro.
Abolição v Del Castillo.
Central x Adelia.

Juvenis:
Portugueza x America.
Bomsuccesso x Flamengo.

POLO

Campeonato Militar:
1.ª Região Militar x 3.ª Região Militar.

TIRO

Fluminense F. C.:
Prova de carabina reduzida para novos e estreantes.

NATAÇÃO

Liga Carioca:
4.º Concurso da Primavera, para infantis e juvenis.

WATER-POLO

Federação Aquatica:
Torneio inicial de abertura da temporada entre a 1.ª e 2.ª divisões.

Natação

UM NOVO CONFRONTO, HOJE, DOS INFANTIS E JUVENIS DA L. C. N.

Paulo Fonseca, da Athletica Vera-Cruz, derrubou um record de classe, nas eliminatorias

A Liga Carioca de Natação fará realizar hoje, ás 9 horas da manhã, na magnifica piscina do Club de Regatas Botafogo, o seu 4º Concurso da Primavera destinado aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes seleccionados pelo seu Departamento Medico.

A par de uma organização perfeita o promissor certamen que será patrocinado pelo "Diario de Noticias", terá um desenrolar technico pleno de attractivos singulares. Os que se interessam pelo sport terão occasião de assistir, hoje, no grande desfile de pequenos "azes", provas interessantissimas e de difficil prognostico.

A gurysada está em perfeita fórma. Ante-hontem, por occasião das provas eliminatorias Paulo W. Fonseca e Silva, da Athletica Vera-Cruz, derrubou brilhantemente o "record" da prova de 50 metros, juvenis-juniors, nado livre.

Ao 4º Concurso da Primavera, concorrem as equipes do Fluminense, que é franco favorito para o 1º logar, do Botafogo, do Gragoatá, do Tijuca, do Flamengo e do Vera-Cruz.

CONVOCANDO A TORCIDA DO VERA-CRUZ

Torcida a postos! A Athletica Vera-Cruz, por nosso intermedio, convoca a sua torcida que deverá estar em peso ás 9 horas da manhã, na piscina do Botafogo, para com seus applausos incentivar a equipe veracruzense que promette uma actuação destacada.

O Gymnasio Vera-Cruz dará conducção gratuita, em omnibus e automoveis, a todos os alumnos que quizerem assistir o interessante "meeting" de natação promovido pela L. C. N.

E a Liga Carioca de Natação, attendendo a uma solicitação da Athletica Vera-Cruz, fará, aos collegiaes fardados, um desconto de 50 °|° no preço dos ingressos. Essa medida sympathica da L. C. N., é extensiva a todos os collegios desta capital e da vizinha cidade de Nictheroy.

Tiro

PARA ENCERRAR O CERTAMEN ANNUAL TRICOLOR

Está marcado para hoje, no seu excellente stand, a disputa da Prova de Encerramento do programma deste anno das actividades do Fluminense F. C.

A prova de hoje, é para estreantes e novos, 30 tiros em 25 metros com carabina reduzida.

Tennis

A COMPETIÇÃO AMISTOSA ENTRE O TIJUCA E O GERMANIA

Nas quadras da rua Conde de Bomfim, deverá ser realizada na manhã de hoje, uma interessante competição de tennis, entre tennistas pertencentes ao gremio Cajuti e ao Sport Club Germania.

Os jogos em numero de nove, serão effectuados cinco entre duplas de cavalheiros e quatro entre duplas mixtas.

A competição será iniciada ás 8 horas da manhã, com os jogos de duplas de cavalheiros.

*

A FESTA DO TENNISTA DO CANTO DO RIO F. C.

A directoria do Canto do Rio F. C., de Nictheroy, offerecerá hoje, ás 9 horas da noite ao Departamento de Tennis uma encantadora reunião dansante, precedida da entrega de premios aos diversos vencedores dos seus torneios internos.

Essa festividade que se reveste de todo brilhantismo, mostra o interesse dos dirigentes do sympathico club de Nictheroy pela causa do sport elegante.

A' senhora Laura Moraes, dedicada tennista nictheroyense, será prestada significativa e apreciada homenagem.

Receberão os premios a que fizeram jús os seguintes tennistas:

TORNEIOS DE EQUIPES

1º logar — Senhoras Jacy Almeida Tembrink, Maria José Breuer e srs. Eurico Brandão, Pery Anolin, Alfredo Chadwick, Erico Duarte, Mario Tenbrink e Joseph Breuer.

2º logar — Sras. Laura Moraes, Laís Machado e srs. Tobias Machado, Mario Ribeiro, Sabino Mangeon, Olavo Rodrigues Edgard Pecego e Claudio Brandão.

TORNEIO SIMPLES DE SENHORAS

1º logar — Sra. Laura Moraes.
2º logar — Sra. Mary Pennet Ribeiro.

TORNEIO AMERICANO DUPLA MIXTA

1º logar — Senhorita Mary Meyer e sr. Joaquim Loureiro.
2º logar — Sra. Laura Moraes e sr. Joseph Breuer.

TORNEIO DE DUPLAS DE CAVALHEIROS

1º logar — Dr. Tobias Machado e Joaquim Loureiro.
2º logar — Dr. Oscar Saramago e Alberto Saramago.

Athletismo

A XII CORRIDA DE SÃO SILVESTRE

Realizam-se hoje, em 32 cidades paulistas, as eliminatorias

Aos albores do anno de 1937, a cidade de São Paulo estará assistindo a 12ª disputa da prova rustica instituida pela "Gazeta", e que vem sendo corrida ininterruptamente desde 1924, sempre com crescente successo.

Este anno, um novo e interessante detalhe foi introduizdo no certamen: em 32 cidades do interior de São Paulo, serão disputadas, hoje, provas preliminares afim de apurar a capacidade physica dos candidatos á prova.

No dia 27 do corrente serão encerradas as inscripções, esperando-se que os cariocas compareçam com os seus "craks".

Até ante-hontem, estavam inscriptos para a São Silvestre deste anno 1.331 athletas, esperando-se que nos ultimos dias, as inscripções ultrapassem as dos annos anteriores.

Mais um premio vem de ser destinado ao vencedor da importante prova, com o offerecimento de uma rica medalha com a effigie do grande aviador Jean Mermoz.

FOOTBALL

A CREAÇÃO DO DEPARTAMENTO DAS ASSOCIAÇÕES SPORTIVAS

Uma emenda apresentada á Camara

Ao projecto de reforma do Ministerio da Educação e Saude Publica, ora em discussão na Camara dos Deputados, o representante do Paraná naquella casa do legislativo, apresentou a seguinte emenda, cujos termos merecem a attenção dos poderes publicos:

"Artigo — Fica o Poder Executivo autorizado a regulamentar o exercicio das actividades sportivas, no paiz, podendo, para isso, realizar accordo com os governos dos Estados e do Districto Federal.

Paragrapho — A providencia autorizada de que trata o artigo deverá prever entre outros: a) a creação de um departamento autonomo de administração ou a officialização de associações sportivas, de ambito nacional, desde que se disponham a introduzir em seus estatutos as alterações julgadas necessarias pelo governo, inclusive as proprias considerações de suas assembléas geraes e se sujeitem á effectiva fiscalização do poder publico; b) o contrôle federal, na organização das representações brasileiras, ás competições internacionaes; c) a audiencia, durante o prazo de sessenta dias, das associações interessadas; d) a prohibição da realização de espectaculos publicos, ás sociedades que recalcitrarem, no cumprimento da regulamentação sportiva, respeitados os direitos de seus socios.

Artigo — Fica o Poder Executivo autorizado a despender no exercicio de 1937, por conta da dotação de 86.603:193$400, constante da verba 23 do orçamento do Ministerio da Educação e Saude Publica, quantia até tres mil contos, para execução do disposto no artigo anterior.

Justificação:

Não póde, até agora, ser dirimida a pendencia existente entre as mais poderosas organizações sportivas do paiz, resultante da scisão, em 1933, nos quadros da Confederação Brasileira de Desportos.

Todas as tentativas de pacificação falharam, até agora, importando a continuação do dissidio em levar á ruina sociedades sportivas de vultosos patrimonios moraes e materiaes.

Infelizmente, exercitado por milhares de brasileiros, occupando as actividades de muitos, profissão para outros, assumpto de um sem numero, o sport, até agora, apenas tem sido lembrado pelo poder publico para concorrer com uma boa parte dos impostos sobre diversões.

Conhecemos profundamente a actual situação dos sports nacionaes, eis por que chegamos á convicção de que só poderá dirimir o dissidio uma alta, energica e bem intencionada acção do governo federal.

Tão complexo, porém, é o assumpto, tantas as modalidades em que se apresenta a questão que entendemos ser dever do Legislativo armar o Poder Executivo da devida autorização legal, traçar as normas geraes, dotal-os dos creditos indispensaveis, deixando, a seu cargo a regulamentação da materia.

Votando essa autorização, que bem cabe no projecto ora em discussão, o Poder Legislativo terá mostrado que sente o problema, que não desconhece a sua palpitancia e que, finalmente, deseja contribuir para que o Brasil acompanhe a trilha dos povos que estão formando uma nova e forte geração, com o auxilio do sport."

*

NO CAMPEONATO DE AMADORES

Os resultados de hontem

Tres foram os jogos de hontem á tarde, no Campeonato de Amadores da Liga Carioca, que tivera uma interrupção na semana passada.

E os seus resultados, assim se dividiram:

AMERICA 3
PORTUGUEZA 1

Este match foi realizado no estadio da rua Guanabara, perante duas duzias de espectadores.

O America não actuou muito bem, mas o fez de modo que mereceu o triumpho que alcançou por 3 x 1, victoria que o fez manter-se na leaderança da tabella, seguido pelo tricolor.

A equipe lusa, ainda no primeiro tempo, quando o score era de 1 x 1, ainda agiu bem, mas no segundo, os seus players preferiram ás vezes o "foul", e o adversario, assim, levou vantagem.

Os teams foram estes:

Portugueza — Alvalade; Ernani e José; Aristides, Lourival e Edson; Manoel, Carlos (Nelson), Alfredo, Belisario (Nobre) e Orlando.

America — Milton; Candoca e Hildegardo; Leandro, Celio, Olym-

TRAVA-SE HOJE Á TARDE O PRIMEIRO FLA-FLU

DE QUALQUER MODO SERÁ REALIZADO O GRANDE MATCH

Após as incertezas por que passaram os torcedores, será realizado hoje á tarde, o esperado encontro de desempate do Campeonato da Liga Carioca de Football, no qual os esquadrões do C. R. do Flamengo e do Fluminense F. Club, disputarão para esse fim, a primeira partida da série de "melhor de tres".

E' o encontro classico do football carioca, que dispensa maiores argumentos em seu favor, e o facto de ter em evidencia a conquista de um titulo, dá-lhe uma significação maxima, por todos os factores.

Ambos os clubs estão em optima fórma, e entrarão em campo com seus effectivos completos.

A victoria de hoje, dará um grande avanço para o desfecho da série, marcado para 4ª feira, á noite, e se for preciso a 3ª partida, para domingo 27.

OS DOIS QUADROS

São estes conjuntos que devem entrar em campo:

Flamengo — Raymundo; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Leonidas, Fritz e Jarbas.

Fluminense — Batatacs; Guimarães e Machado; Marcial, Brant, Orozimbo; Sobral, Lara, Russo, Romeu e Hercules.

O JUIZ

Para dirigir esse importante match, foi designado o sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

Está dito tudo, para garantia da regularidade necessaria do esperado Fla-Flu.

UMA BOA PRELIMINAR

O jogo que vae anteceder o encontro dos grandes clubs, merece ser apreciado pelos espectadores, afim de estimular os "pequenos".

E' tambem uma "melhor de tres" e para o mesmo fim: disputa de um titulo.

Ramos e Carbonifera disputarão o Campeonato da Sub-Liga Carioca.

Os quadros devem ser estes:

Carbonifera — Panella — Tupy — e Joãozinho — Raul — Demosthenes e Tainha — Bahianinho — Veneno — Januario — Gordura e Fernando.

Ramos — Fantasma — Mundo e Virada — Quim, Angelo e Mingo — Toninho, Monteiro, Januario, Cebinho e Jaguarão.

Dirigirá este encontro o sr. Fausto Pereira, que terá os seguintes auxiliares: Haroldo Drolhe da Costa, chronometrista; Anthenor Torres Junior, representante, Francisco Azevedo, Euclydes Tristão, Horacio de Oliveira e Humberto Thomé, juizes de linha.

PREVINAM-SE CONTRA A CHUVA

A causa que justificou as duas transferencias do Fla-Flu, foi o máo tempo que ha dias vem nos acompanhando.

São Pedro logo que o jogo de quinta-feira foi adiado decidiu fazer um "half-time celestial", e os cariocas tiveram dois dias seccos, sendo que hontem, já começou a encher os "reservatorios" para que hoje o aguaceiro seja completo.

O Observatorio, annuncia chuvas para hoje.

Portanto, levem seus guarda-chuvas, capas e galochas, porque deve chover durante o esperado match.

A COMPETIÇÃO DAS TORCIDAS

Haverá um concurso entre as "torcidas", rubro-negra e tricolor.

Eis os appellos dos dois bandos que vão se empenhar nesse inedito prelio:

Do Flamengo:

"A "Embaixada dos Piranhas", tendo em vista o renhidissimo Fla-Flu, péde a todos os "piranhas" e á incalculavel torcida rubro-negra de entoar a marcha dos "Piranhas" na grande peleja a ferir-se hoje no Campo do Fluminense, afim de estimular os jogadores rubro-negros. Para que todos possam cantar damos abaixo a letra de autoria de Armando de Oliveira Fernandes:

Piranha eu sou de coração
Bis) Flamengo até debaixo dagua
Quem fala mal do Club Campeão
Ou é de inveja ou é de magua

Quem for Flamengo de "facto"
Briga, vence e nunca apanha
Nunca se acovarda ao desacato
Flamengo!... Piranha!...

O nosso lemma é o cartaz;
Rubro-negro, com a inscripção:
"Uma vez piranha tu será,
Flamengo, de coração!!!

Do Fluminense:

"A Commissão de torcida tricolor, vem appellar, certa de que será attendida, para os seus consocios, no sentido de comparecerem com as pessoas de suas familias, hoje, domingo, por occasião do Fla-Flu, caso possivel, todos de toillette branca ou clara.

Assim, attendido o appello que faz a Commissão, será estabelecido na archibancada um ambiente todo novo, alegre, sportivo, cuja impressão de conjunto muito concorrerá para que os defensores do nosso club, em tão importante jogo, vejam uma solidariedade completa pelas nossas cores.

E' certo que estabelecido esse formidavel conjunto teremos a base principal para a realização da surpresa, que foi imaginada e para a qual desde já a Commissão conta com a boa vontade dos caros consocios."

plo: Oscar, Almir, Constancia, Arlindo e Odir (Bolinha).

Primeiro tempo: um goal, Manoel (Portugueza); um goal, Constancio (America).

Segundo tempo: goal Arlindo (America); goal Odyr (idem).

Os lusos terminaram com 10 jogadores, pois o juiz Edgard Gonçalves tudo fez para reprimir o "jogo bruto", teve que pôr fóra de campo Ernani e Odyr, e á Portugueza a lei não mais permittia substituição.

FLUMINENSE, 4
JEQUIA', 1

No campo americano teve logar o encontro entre os quadros de amadores do Fluminense e do Jequiá.

A partida foi regular, porém com vantagem de recursos para os tricolores, que foram os vencedores pelo score de 4 x 1.

Os teams que se empenharam nessa luta, foram estes:

Fluminense — Nascimento; Osorio e Tolentino; Fonseca, Helio e Tristão; Ary, François, Reynaldo (tres goals), Faustino e Nestor.

Jequiá — Mello; Ribeiro e Danton; Abilio, Alves e Francisco; Mario, Annibal (goal), Christiano, Darcy e Omyr.

Juiz, Pedro D. Pinheiro.

Todos os cinco goals dessa partida foram marcados no segundo tempo, quando os tricolores actuaram melhor.

FLAMENGO, 6
BOMSUCCESSO, 1

No campo leopoldinense, bateram-se em terceiro turno, as equipes amadoristas do C. R. do Flamengo e do Bomsuccesso F. Club.

Foi um encontro fraco, devido á superioridade dos visitantes, que fizeram seis goals contra um dos locaes.

Teams e pontos:

Bomsuccesso — Allen; Danillo e Benedicto; Alves (Gomes), Rubens e Fernando; Pedrinho, Duarte, Bringela, Campinho (goal) e Monteriano.

Flamengo — Walter; C. Alves e Pompeu; Allemão, Gil e Almir; Gualter (tres goals), Bentevengo (goal), Vieira (goal), Carlinhos (goal) e Waldemar.

*

HAVERA' HOJE DOIS JOGOS JUVENIS PELA MANHÃ

Em proseguimento ao campeonato Juvenil da Liga Carioca, haverá hoje pela manhã, dois jogos officiaes, sendo que o mais importante, é o que vae ser travado, no campo da rua Guanabara, entre lusos e rubros.

Os referidos jogos terão a seguinte direcção:

A. A. PORTUGUEZA x AMERICA F. C.

No campo do Fluminense F. C.
Juiz — Fioravante Dangelo.
Chronometrista: — Haroldo Drolhe da Costa.
Juiz de linha — Oswaldo Vidal Rollo, Sylvio Villano, Luiz Pellucio e Henrique Vieira.
Representante — Jorge Mourão.

BOMSUCCESSO F. C. X C. R. DO FLAMENGO

No campo do primeiro.
Juiz — Antonio T. Siqueira.
Chronometrista — Oldemar Nogueira.
Juizes de linha: — Ivo Tavares da Rosa, Marcellino Mattos, Laurindo Pereira e Aristides Figueira — Representante — Manoel Vieira.

*

OS JOGOS DE HOJE NA INTERMEDIARIA

Para a tarde de hoje, a Divisão Intermediaria da F. M. D. só tem dois jogos marcados, visto o match S. C. Vallim x Sporting C. Brasil, ter sido transferido.

Esses jogos, são:

ORIENTE X SÃO JOSE'

1ºs quadros — A's 3,15 horas da tarde — Juiz — Edmundo Martins Gomes.

2ºs quadros — A' 1,30 horas — Juiz — Francisco Costa. Representante, do S. C. Bemfica — Campo do Oriente A. C.

BRASIL PORTUGAL X BEMFICA

1ºs quadros — A's 3,15 horas — Juiz: José Pinto Lopes (Badú).

No campo do São José, na Villa Militar.

2ºs quadros — A' 1,30 horas Juiz — Alcides Sanches. Representante do S. C. São José. — Campo do S. C. Bemfica.

*

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO SUBURBANA

Em proseguimento ao campeonato da Federação Suburbana serão realizadas hoje as partidas da penultima rodada do turno, que são as seguintes.

ARGENTINO X ENGENHO DE DENTRO

Primeiros e segundos quadros.

MODESTO X MACKENZIE

Primeiros e segundos quadros.

ABOLIÇÃO X DEL CASTILIO

Primeiros e segundos quadros.

CENTRAL X ADELIA

São os dois ultimos collocados da tabella.

*

CAVANELLAS F. C. X 18 DE MAIO F. C.

Realiza-se hoje, no campo do primeiro, á rua Antunes Garcia, Estação do Sampaio, o encontro amistoso entre os 1ºs e 2ºs quadros dos clubs acima.

Dado o grande preparo dos antagonistas, é de se esperar que as pelejas sejam disputadas com ardor.

APPREHENSÃO DE PASSES NA CENTRAL DO BRASIL

A partir de 1º de janeiro, proximo futuro, devem ser apprehendidos todos os passes do anno corrente, com validade nos trens de suburbios e de pequeno percurso, que não estiverem revalidados pela Inspectoria de Receita e bem assim aquelles cujas photographias não estiverem presas por ilhoz e carimbadas pela referida Inspectoria.

Essa medida abrange tambem, os passes dos empregados. Determinou, ainda a administração da Central a mais rigorosa fiscalização nos trens e torniquetes das estações.

A administração da Central do Brasil determinou a apprehensão dos seguintes passes que se acham extraviados: 629, 984, 729, 530, 865, 589, 834, 319, 101, 504, 296, 702, 245, 309, 308, 707, 673, 892, 986, 443, 668, 325, 2.346, 695, e tambem um passe pertencente ao terceiro sargento Odyllo Franco.

Devem ainda ser apprehendidos, mais os seguintes passes: 9.454, 9.929, 10.271, 32.451, e 678.

A QUESTÃO DO MEDITERRANEO

Está proximo um accordo entre a Italia e a Inglaterra

Londres, 19 (UTB) — O correspondente do "Sunday Times" em Roma annuncia, em despacho para esse jornal, que estão praticamente concluidas as negociações anglo-italianas para um accordo quanto ao Mediterraneo.

Ao longo das tratativas preliminares ,ficou estabelecido o principal ponto de vista britannico, segundo o qual o Mediterraneo significa mais do que a "via principal" do Imperio.

As negociações ainda serão ultimadas depois do Natal, antecipando-se desde já que ha detalhes que exigirão ainda algum tempo de estudos e de troca de idéas.

Nos circulos officiaes italianos espera-se que de tudo resultará a volta da Inglaterra á sua mesma posição, anterior á crise creada pelo caso da Abyssinia, com a coordenação de esforços entre as duas potencias para uma acção commum, util aos interesses de ambas. Tambem se affirma, em Roma, que os interesses da Grecia e da Turquia perante a Italia e a Inglaterra serão devidamente resguardados, com grandes vantagens para o desenvolvimento das relações politicas e economicas das quatro partes interessadas.

O ponto mais difficil de attingir, nas negociações finaes, é o que diz respeito ás obras de defesa militar e á distribuição de forças no Mediterraneo, assumpto esse sobre o qual a Italia parece que exigirá a mais absoluta paridade com a Inglaterra.

PARA O ESTUDO QUE SE FAZ, NA CAMARA, SOBRE O PROBLEMA DA IMMIGRAÇÃO

O parecer approvado pelo Conselho Federal de Commercio Exterior

O Conselho Federal de Commercio Exterior já publicou o parecer do conselheiro Euvaldo Lodi, approvado unanimemente em seu plenario, e já enviado á consideração e decisão do presidente effectivo do Conselho sr. Getulio Vargas para que, se assim entender, remetter ao Poder Legislativo como subsidio para o estudo que a Camara dos Deputados está fazendo do problema da Immigração, com o projecto de emendar a Constituição nos seus dispositivos sobre a materia.

Na ultima reunião do Conselho Federal, foi estudado um additivo ao trabalho já votado, quanto ao problema do ensino das linguas nacional e estrangeiras nas zonas e nucleos de immigração do nosso paiz.

A esse proposito o Conselho adoptou unanimemente a solução proposta pelo seu director executivo para que suggira, em vez do dispositivo que só permitte o estudo de qualquer lingua estrangeira depois da edade de 12 annos, um outro determinando que o estudo da lingua estrangeira só deverá ser iniciado, nas escolas do paiz, depois que o alumno, de qualquer edade, conclua o curso

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 19 (Havas) — Falleceram: em Paredes do Bairro, o commerciante Antonio Pires; em Bragança a proprietaria Francisca Affonso e no Cabo Espichel a proprietaria Anna Silva, de 78 annos de edade.

Lisboa, 19 (Havas) — Deu hontem por terminados os seus trabalhos a assembléa annual dos prelados portuguezes.

A' noite o cardeal Cerejeira deu um jantar em honra dos prelados que tomarão parte na reunião.

Lisboa, 19 (Havas) — Foi solennemente inaugurada a ponte dr. Oliveira Salazar sobre o rio Dangue, na Provincia de Angola.

Entre a população reina grande enthusiasmo por esse melhoramento.

Lisboa, 19 (Havas) — O professor Costa Lobo partiu para França a bordo do paquete "Alcantara".

De Paris seguirá para Londres tambem em viagem de estudo.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Professoras primarias, letras N e O, livro 22, no guichet 6.

Na 2ª Secção (pessoal operario) — Da Directoria de Limpeza Publica e Particular — Secções de Campo Grande, Santa Cruz, Marechal Hermes, Bangú, Realengo e Rocha Miranda, livros 115-1º e 115-2º, na Secção de Cascadura; Da Directoria de Assistencia — Doadores de sangue, no guichet 9, da secção.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Avila Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1/2; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Highland Chieftain", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1/2; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Almirante Jaceguay", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos, até 5 horas: objectos para registrar, até 18 horas do 21; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Itagiba", para Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 21.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 14 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 55 e rua Senador Pompeu n. 99.

S. DOMINGOS — Rua General Camara n. 207.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 7 e rua da Constituição n. 45.

AJUDA — Rua da Carioca n. 33 e rua Alcindo Guanabara n. 15.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá n. 45, rua dos Invalidos n. 51, rua do Riachuelo ns. 133 e 382 e rua General Caldwell n. 310.

SANTA THEREZA — Rua da Lapa n. 18 e rua do Senado n. 5 e rua do Cattete n. 80.

GLORIA — Rua do Cattete n. 352 e rua das Laranjeiras ns. 131 e 433.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 150, rua Voluntarios da Patria n. 241 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.

GAVEA — Rua Conde de Irajá numero 128, rua Humaytá n. 310, rua Marquez de S. Vicente n. 18 e rua Voluntarios da Patria n. 351.

COPACABANA — Rua Copacabana n. 660, rua Francisco Octaviano n. 32, rua Visconde de Pirajá n. 146 e praça Serzedello Corrêa n. 29.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 127, rua Frei Caneca n. 222, rua Visconde de Itauna n. 112, avenida Salvador de Sá n. 23.

GAMBOA — Rua do Livramento numero 72, rua Bento Ribeiro n. 25, rua Sacadura Cabral n. 165 e rua da America n. 36.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 465, rua Carmo Netto numero 120, rua S. Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 77 e rua Pedro Alves n. 19.

RIO COMPRIDO — Rua Itapirú numero 175, rua Aristides Lobo ns. 1 e 461 e rua Catumby n. 86.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 47 e rua Mariz e Barros n. 362.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 651, rua Conde de Leopoldina n. 79, rua S. Januario n. 46, rua S. Luiz Gonzaga ns. 51 e 152, rua General Sampaio n. 42.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 240 e 832, rua General Roca n. 1, rua S. Francisco Xavier n. 3 e rua Pereira de Siqueira n. 60.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 236 e 344, praça Barão de Drummond n. 29, rua Pereira Nunes n. 229, rua Barão de Mesquita ns. 590, 575 e 1066.

ENGENHO NOVO — Rua Anna Nery ns. 308 e 508, rua Viuva Claudio n. 469 e rua 24 de Maio n. 665.

MEYER — Rua Engenho de Dentro n. 45, rua Cabuçú n. 184 e rua Barão do Bom Retiro n. 118.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 272, avenida Suburbana n. 1215, rua José Bonifacio n. 157, rua José dos Reis n. 153, rua Bernardino de Campos numero 123 e rua Goyaz ns. 128 e 154.

PIEDADE — Rua Archias Cordeiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 490, rua Elias da Silva n. 237-A.

PENHA — Praça das Nações ns. 74 e 94, rua Cardoso de Moraes ns. 366 e 580, rua Barreiros n. 152, rua Senador Antonio Carlos n. 355, rua Nicaragua n. 160 e rua Lobo Junior n. 335.

IRAJA' — Avenida Democraticos numero 816, rua 4 de Novembro n. 49, rua João Rego n. 128 e rua dos Romeiros n. 20.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 2.884, estrada Monsenhor Felix numero 729, rua Lucas Rodrigues n. 7, estrada Braz de Pinna n. 413, rua Itabira n. 9.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 419.

ANCHIETA — Rua Sirley n. 8.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 1.101, rua Candido Benicio numero 112, rua Coronel Rangel n. 450-A.

SANTA CRUZ — Rua Barão de Ladario n. 66.

NA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Com solennidade, realizou-se hontem a collação de grão dos medicos, que, em numero de 68, concluiram o curso na Faculdade Fluminense de Medicina.

Serviu de paranympho o professor dr. Joaquim Nicolau Filho. O orador da turma foi o doutorando Calixto Nain Kalil.

Foi observado o seguinte programma:

Missa em acção de graças, ás 10 horas da manhã, na cathedral de Nictheroy, sendo officiante o bispo diocesano, d. José Pereira Alves, que tambem proferiu a allocução.

Ás 8 horas da noite, no Theatro Municipal de Nictheroy, com a presença do mundo official, corpos docente e discente da Faculdade Fluminense de Medicina e innumeras familias, realizou-se a cerimonia da collação de grão.

Ás 11 horas da noite, iniciou-se, nos salões do Rio Cricket, o grande baile de formatura.

NOS THEATROS

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Magnifica", revista de Jardel e Tangerini, com a intervenção de Lodia Silva, Déa Maia e outros.

JOÃO CAETANO — "Jurity", opereta sertaneja, de Viriato Corrêa, musicada por Francisca Gonzaga. Interpretes principaes Maria Amorim, Carmen Dora, Vicente, Pedro, João e Amadeu Celestino.

RIVAL — "A mulher que se vendeu", de Torado e L. Navarro, traducção de Eurico Silva e Djalma Bittencourt.

OLYMPIA — "O homem leão" — com Jararaca, o engraçado actor typico, e seu homogeneo conjunto.

A FESTA DE ARTE DO TENOR VICENTE CELESTINO, AMANHÃ, NO THEATRO JOÃO CAETANO — E' amanhã, finalmente, que terá logar a festa de arte do querido tenor Vicente Celestino, organizada com o maior capricho, pela soprano Gilda de Abreu, a victoriosa estrella da "Bonequinha de seda", no Theatro João Caetano. Constará essa linda festa, que se iniciará ás 21 horas precisamente, da representação da deliciosa opereta "Viuva Alegre" e de um fim de festa attrahente do qual participarão Gilda Abreu a bailarina Maryla Gremo, o bailarino Yuco Lindberg, primeiros do Municipal, os 4 irmãos Celestino, Manuelino Teixeira, bailarinas do Municipal e as menina Arlette Villa Souto, Isis Ormir e Camara Capeller.

Serão executadas musicas de Strauss, Mignone, Vicente Celestino e Gilda de Abreu, desta a "Bonequinha de seda" a linda valsa que todos sabem de cór e que será cantada pelo publico.

Regencia do maestro Ercole Varetto e choreographia de Madame Maria Olenewa.

—:—

FALLECEU JOAQUIM MACEDO — Joaquim Macedo, — conhecido por Garoto — falleceu ante-hontem no Sanatorio Ruy Doria, em São José dos Campos, onde se encontrava desde algum tempo internado pela Casa dos Artistas e pelo Syndicato dos Trabalhadores de Theatro em São Paulo.

Essas duas sociedade providenciaram o seu enterramento.

AINDA O CRIME DE ANTE-HONTEM EM NICTHEROY

Foi sepultado hontem no cemiterio de Maruhy, o mallogrado dentista Oscar Nunes da Silva, que, conforme divulgámos, foi assassinado a tiros de revolver pelo prothetico João Gimenez Campos, na officina deste, á rua da Conceição n. 66-sobrado.

O feretro seguido de numeroso cortejo, saiu da capella do Instituto Medico Legal, cerca de 1 hora da tarde. Sobre o tumulo do mallogrado dentista foram collocadas innumeras palmas e corôas de flores naturaes.

Na delegacia de policia da capital fluminense, proseguiu hontem o processo de flagrante, presidido pelo delegado Antonio Pereira Gestal, tendo sido tomadas por termo as declarações do operario graphico Francisco José da Silva, attingido por um projectil na coxa esquerda, quando passava no local do crime.

AFOGOU-SE HA DIAS

E só hontem deu á costa o cadaver

No dia 10 do corrente, o cabo do Exercito destacado no Forte do Imbuhy, Antonio de Oliveira, de cor preta, foi tomar banho de mar, juntamente com os seus camaradas, como é de habito naquella guarnição.

Antonio deu um mergulho e não mais veiu á superficie das aguas.

Só hontem o cadaver do mallogrado militar deu á costa na praia de Fóra.

Dado o aviso ás autoridades policiaes de Nictheroy, pelo official de dia daquella praça de guerra, foi o corpo removido para o necroterio do cemiterio do Sacco de São Francisco.

A verificação do obito foi feita pelo dr. Luiz Sanderson de Queiroz, do Instituto Medico Legal. Após as formalidades legaes, foi o cadaver sepultado, hontem á tarde, no cemiterio do Sacco de São Francisco.

PROPRIETARIO, PEDIA ESMOLAS

A historia do Lopes, contada por elle mesmo, ao delegado Praça

Era suspeita a figura do mendigo. Pelas vestes, pelo aspecto, em tudo se parecia ao mais necessitado dos pobres. Houve, porém, que o'visse, um dia, grudado a uma parede, contando e recontando grosso monte de cedulas. Era dinheiro e muito. Onde o guardaria elle- A que se destinava aquella "bolada"?

Observando o facto, alguem o levou ao conhecimento do delegado Jayme Praça, autoridade encarregada do serviço de Repressão á Mendicancia.

Postos investigadores no encalço do falso mendigo, foi elle hontem preso e conduzido á presença do delegado Praça.

Lá déclarou, então, o detid a sua qualificação.

Tratava-se de Antonio Lopes, portuguez, de 54 annos de edade, natural do Minho e de residencia ignorada. Posto em interrogatorio, Lopes adeantou viver ha longos annos no Brasil, para onde viera muito moço. Em 1926 foi a Portugal, levando, comsigo, 30:000$ ganhos no Brasil e convertidos, em Portugal, em propriedades adquiridas por Lopes. Em 1930 regressou ao Rio e aqui se poz, como sempre, a mendigar. Estava se preparando para uma nova excursão a Portugal, tendo, para isso, no bolso, o dinheiro da passagem.

Com espanto geral, Lopes sacou do bolso interno do paletot grossa "bolada". E mostrou ao delegado:

— Eis, dr., o dinheiro da passagem.

O delegado Jayme Praça contou. Havia, ali, 1:895$000!

— Mas você, com tanto dinheiro, a pedir esmolas, "seu" Lopes?

E elle:

— Antes pedir que roubar, doutor.

E concluiu:

— Quem manda haver pocóvios querito.

CENTRAL DO BRASIL

A administração determinou em circular, que os telegrammas encaminhados ás estações de telegrapho da repartição competente, devam ser entregues ás mesmas, nas localidades que existirem agencias. Somente os telegrammas nas localidades onde não existem agencias telegraphicas daquella repartição serão entregues pela estrada.

— Será reaberta ao trafego em geral, no dia 25 do corrente, a estação de Sergio de Macedo, tendo sido expedidas instrucções sobre o funccionamento da mesma.

Procurando conhecer as causas do desastre do "Croix du Sud"

Paris, 19 (Havas) — A commissão designada pelo sr. Pietre Cot, ministro do Ar, para apurar, como é regulamentar, as causas da desapparição do "Croix du Sud", deixou hoje esta capital, para dar cumprimento á sua missão. Compõem-na o inspector geral do Ar e um engenheiro de primeira classe.

COVARDEMENTE BALEADO PELO VIZINHO

O operario, ferido na coxa e pé esquerdo, foi hospitalizado

Numa avenida, na casa n. 2 da rua Alvaro de Miranda, 155, em Inhauma, reside com sua esposa, o operario Virginio Barroso.

E' seu vizinho, Oliveira de tal, conductor da Light. Hontem, á noite, houve um incidente entr elles, consequencia de outro havido durante o dia.

E' que, a mulher de Oliveira, que não prima pela boa educação, teve uma discussão com a esposa de Virginio.

Este, ao chegar em casa, sabedor do que tinha havido, procurou Oliveira, afim de pedir providencias para se evitar a repetição de tão desagradaveis factos.

O modo por que seu vizinho o recebeu, não foi nada acolhedor. Com palavras asperas, censurou o proceder da companheira de Virginio fazendo-lhe graves accusações que motivaram a repulsa immediata do esposo.

Dahi a discussão. Em meio a essa, Oliveira saccou ed um revólver e estupidamente alvejou seu contendor.

Defendendo-se, Virginio, com o braço, desviou a direcção da arma. Foi o que lhe evitou de morrer.

A bala; transfixando-lhe a coxa esquerda, foi attingir, ainda, o pé do mesmo lado.

Após essa façanha, Oliveira se poz em fuga, emquanto Virginio, banhado em sangue, caia no chão.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, o operario foi, depois, removido para o Hospital de Prompto Soccorro e ahi internado.

O commissario Sady Caldas, de serviço no 23° districto, tomou conhecimento do facto, abrindo inno mundo?

Uma collisão de vehiculos na rua do Cattete

O bonde n. 33, de 2ª classe, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 7.066, linha Aguas Ferreas, hontem, na rua do Cattete, esquina de Corrêa Dutra, abalroou o auto particular n. 22.556, dirigido por seu proprietario, que se negou a declinar a qualificação. O auto tentaav entrar na rua Correia Dutra quando foi cortado pelo bonde, soffrendo avarias no para-lamas.

O guarda-civil n. 605 detev o conductor e o apresentou ás autoridades do 4° districto.

Victima de quéda, o menino foi hospitalizado

Hontem, á noite, foi victima de desastrada quéda, proximo á residencia de seus paes, o menino Venancio, filho de João José de Oliveira, morador á rua Fernando Iima n| 83, em Anchieta.

O infeliz menino, que soffreu fractura exposta do humero esquerdo, depois de receber curativos no posto ed Assistencia do Meyer foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Terá inicio amanhã, segunda-feira, o curso de revisão desta Escola.

As aulas do turno matutino terão inicio ás 8 horas e as do nocturno, ás 7 horas.

— E' convidada a comparecer á secretaria desta Escola, a alumna Sima Rosamberg.

FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS

Séde: Rua Mariz e Barros, 369

Tel.: 28-4744

CURSO NORMAL E CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

DIRECTOR: PROF. ANTONIO CARDOSO FONTES

PROFESSORES: Rocha Lagôa, Magarinos Torres J. Bandeira de Mello, Couto e Silva Antonio Cardoso Fontes. Hildegardo Noronha, Helion Povoa, Paulo de Carvalho, Cesar Guerreiro, J. Moraes Grey, Luiz Capriglione, J. Eduardo Rabello, Gilberto Moura Costa, Raul Baptista, J. Barros, Heitor Carrilho, Evandro Chagas, Genival Londres, Jayme Poggi, Paulo Cesar de Andrade, Oscar Clark, Julio de Novaes, Octavio Ayres, A. Cumplido de Sant'Anna, Clovis Corrêa da Costa, Rolando Monteiro, Mario Olinto, Alberto Borgerth, Gabriel de Andrade, Waldemiro Pires, Raul Bittencourt, David Sanson, Sinval Lins, Achilles de Araujo, Pedro Ernesto Baptista, José Portugal, R. Duque Estrada, Jacintho Campos, Maurity Santos, W. Berardinelli, A. Pinheiro Machado, Raul Pitanga Santos, Irineu Malagueta, Joaquim Motta, Eder Jansen de Mello, Adauto Botelho, Souto Araujo, J. V. Collares e Velho da Silva.

EXAMES VESTIBULARES

INSCRIPÇOES ABERTAS ATE' O DIA 20 DE JANEIRO

Encontram-se tambem abertas, para Medicos e Doutorandos, as matriculas do Curso de Especialização. Informações e inscripções na Secretaria da Faculdade, das 12 ás 17 horas. (P 20114)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 4 horas — Transmissão directamente do auditorio do Instituto de Educação do discurso inaugural do ministro da Educação e Saude Publica, dr. Gustavo Capanema, da Primeira Exposição de Educação e Estatistica. A's 8 — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 9 — Transmissão da opera "La Boheme" de Giacomo Puccini.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Transmissão do programma de studio. Das 2 ás 3 — Discos. Das 4 ás 5 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

Ao meio-dia — Programm escolhido para o almoço. A's 3,30 — Irradiação do jogo de football Flamengo x Fluminense. Das 7,30 ás 11 — Programma de studio.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)

A's 9,30 — Programma variado. A's 10,30 — Supplemento musical. Ao meio-dia — Programma de studio. A's 7,30 — Programma vairado. A's 8,30 — Discos. A's 9 — Irradiação da opera "La Boheme", de Puccini.

Radio Cajuti
(Onda de 209,80 metros)

Das 8 ás 9 — Aula de gymnastica. Das 9 ás 11 — Programma dansante. Das 11 ao meio-dia — e do meio-dia ás 4 — Programmas variados. Das 5 ás 7 — Programma de studio. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 ás 11 — Grande baile.

Radio Ipanema
(Onda de 280 metros)

Das 9 ás 11 — A voz de Copacabana. Das 11 ao meio-dia — Supplemento musical do almoço. Do meio-dia ás 3 — Programma de studio. Das 5 ás 10 — Supplemento musical.

EDITAES

FACULDADE DE ODONTOLOGIA E PHARMACIA DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAES

Concurso para cathedraticos

De ordem do sr. director e de conformidade com o Regimento Interno desta Faculdade, levo ao conhecimento dos interessados que se acham abertas nesta secretaria, pelo prazo de cento e vinte (120) dias, a partir de 6 (seis) de dezembro corrente, as inscripções para os concursos para cathedraticos de Chimica Analytica e Pharmacia Chimica, do curso de Pharmacia.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) diploma scientifico de instituto nacional official ou equiparado onde se ministre o ensino da cadeira a cujo concurso se propõe;

b) titulos ou trabalhos de valor que justifiquem a sua inscripção;

c) prova de que é brasileiro nato ou naturalizado;

d) provas de sanidade e de idoneidade moral;

e) documentação da actividade scientifica que tenha exercido e que se relacione com a disciplina em concurso;

f) prova de ser docente-livre ou de ter concluido o curso superior pelo menos cinco annos antes;

g) recibo de pagamento da taxa de inscripção;

h) titulo de eleitor;

i) carteira de reservista ou documento equivalente;

j) 50 exemplares de these.

O concurso de titulos e provas constará de apreciação dos seguintes elementos comprobatorios do merito do candidato:

QUANTO AOS TITULOS

a) diploma de quasequer outras dignidades universitarias e academicas;

b) estudos e trabalhos scientificos, especialmente daquelles que assignalem pesquizas originaes ou revelem conceitos doutrinarios pessoaes de real valor;

c) actividades didacticas exercidas pelo candidato;

d) realizações praticas de natureza technica ou profissional particularmente de interesse collectivo.

O simples desempenho de funcções publicas technicas ou não, a apresentação de trabalhos cuja autoria não possa ser authenticada, e a exhibição de attestados graciosos não constituem documentos idoneos.

QUANTO A'S PROVAS

a) defesa de these;
b) prova pratica;
c) prova didactica.

Secretaria da Faculdade de Odontologia e Pharmacia da Universidade de Minas Geraes, aos 6 de dezembro de 1936. — O secretario, *Bernardino de Senna Figueiredo*. (32226)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 411, extraida em 19 de dezembro de 1936:

9.888	200:000$	— Rio.
14.008	30:000$	— Rio.
7.650	10:000$	— Rio
8.762	5:000$	— Rio
13.564	3:000$	— Rio
25.238	2:000$	— Rio
17.868	2:000$	— Rio
19.952	2:000$	— Campos Geraes
10.933	2:000$	— Passo Fundo
15.809	2:000$	— S. Paulo

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 820 de 60$ para os bilhetes terminados em 08 (dois ultimos algarismos do 2.° premio) e 8.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 8 (ultimo algarismo do 1.° premio).

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado, declara para os fins de direito e conhecimento dos interessados, que não autorisou, nem autoriza, D. Isa Andrade Vivaldi, com quem ha dois mezes contrahiu matrimonio, a assumir obrigações, sejam de que natureza forem, que importem em responsabilidade para o declarante.

Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1936. — Wilson Vivaldi.

Transcripto do "Jornal do Commercio" de 17-12-36. (P 18685)

Ao commercio em geral, aos Bancos e a todos os meus — amigos —

Constando-me que um individuo, que se diz meu parente, vem se servindo do meu nome para pedir dinheiros emprestados a terceiros, sinto-me no dever de avisar que não assumo a responsabilidade de quaesquer dividas por elle contrahidas, e que não tendo jamais assignado quaesquer titulos de divida em meu nome individual, será falsa a minha assignatura apposta em todo titulo que o referido individuo ou interposta pessôa procure negociar.

Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1936.

MANOEL FERREIRA DA SILVA

Director Presidente da Companhia Manufactora Fluminense Rua Visconde de Inhaúma, 66, 1° andar. (P 22056)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, 21, DAS 13,30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de:

"CAUTELAS": — Até n. 424.
"COUPONS" de 9 °|°: — Até n. 2.512.

RIO, 20|XII|1936.
ARTHUR VIEIRA BRAGA, Pelo superintendente
(P 21274)

TIRO DE GUERRA N. 5

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

1ª Convocação

Convoco, de accordo com o Art. 52 e seus §§, das I. R. T. I. (n. 85), os socios maiores de 18 annos, que estejam quites das suas mensalidades, para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, ás 21 horas do dia 28 do corrente, a qual compete:

a) — tomar conhecimento do Relatorio annual apresentado pelo Conselho Deliberativo;

b) — discutir e votar parecer; e

c) — Eleger os Conselhos Deliberativo, Fiscal e Supplentes para o exercicio de 1937.

Capital Federal, 19 de Dezembro de 1936.

(a) **Dr. Jacintho Alves Pêgo**, Presidente

(P 31264)

SOCIEDAD ESPANOLA DE BENEFICENCIA

AVISO

De orden del Sr. Presidente, se comunica a todos los Sres. asociados, que la reunión de ASAMBLEA GENERAL ORDINARIA a celebrarse el dia 20 del corriente, será para la elección total de la Junta Directiva, en virtud a haber pedido demisión todos los consocios que la componian, y no para la elección de 4 directores como está publicado en la orden del dia, en los periodicos de esta localidad y en las convocatorias ya enviadas a los Sres. asociados.

Tambien se procederá conforme esta anunciado, a la elección de 10 socios para formar parte del consejo Deliberativo, asi como de la Comisión Fiscal.

Rio de Janeiro, 19 de Diciembre de 1936.

El Secretario
Diego Paz Ares
(P 21254)

ANNUNCIOS

Loja para açougue

Aluga-se 165$, uma em optimo ponto, com moradia a Rua Domingos Lopes 134, em frente a estação de Campinho. (P 21393)

Machina Singer

Vende-se uma, 5 gavetas de coser e bordar, quasi nova por 580$ e uma de mão, Familia 80$. Rua Invalidos 138, quarto 6-A. D. Ignacia. (P 18804)

CINTAS FLEXIVEIS

sem barbatanas, soutiens e modeladores, faz com longa pratica Mme. Mariette. Attende a domicilio. Praça Saens Pena n. 63, sob. — Phone 48-3578. (P 18789)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradecimento. — Dagmar. (P 31273)

Lampadas de prata

Bandejas, taboleiros, vende-se estas ricas peças artisticas a rua Menna Barreto 166 das 14 horas em deante. (P 18802)

PREDIO

Compra-se predio localizado no centro. Rua Larga, avenida Passos, rua Uruguayana, São Pedro, Ourives, mesmo que tenha contrato a terminar. Tratar com Salvador Guedes, avenida Marechal Floriano n. 27 1° — tel: 43-4641. (P 18805)

TANGO, RUMBA

E todas as dansas de salão ensina-se em poucas horas. Rua Republica do Peru' 33, 2° andar. (P 18806)

Salv. de Sá casa 250$

E taxas, aluga-se com 2 quartos, sala cozinha etc. Fogão e aquecedor a gaz. Rua Carmo Netto 224 (zona familiar). Chaves por favor na casa 1. (P 21392)

Casas a prestações desde 120$

Vendem-se sem juros, de recente construcção, com 1 ou 2 quartos, sala cozinha, etc. grandes terrenos, a rua Rogerio de Freitas 12. Estrada do Quitungo 549 estação de Braz de Pina (chaves por favor no armazem 543) e rua Leopoldina Seabra 16 (estação de Bento Ribeiro) lado esquerdo, proximo a ponte e proximo a estrada Sapopemba 181. (P 18799)

HOTEL

Vende-se no melhor ponto da praia do Flamengo, hotel com boa freguesia dotado de todas as commodidades, telephone em todos os quartos. Opportunidad unica, informações na rua Correia Dutra 135. (P 18793)

BOI PHENOMENO

Vende-se um animal bovino sem sexo, não é macho, não é femea e nem hemafrodite, conforme o exame e attestado do Ministerio da Agricultura. Este phenomno é o unico até hoje visto com 3 annos de vida e perfeita saude, é, para ser admirado em exposição e ganhar muito dinheiro. Tratar a rua da Assembléa 104-1° andar, sala 3 da frente de 2 as 3 horas. (P 20303)

ORCHIDEAS

E samambayas bôas e bonitas, só em Xaxim Fibra para plantar orchideas, só de Xaxim; seu representante, 7 de Setembro 107-1°. Escola. (P 18798)

LAR DAS FERIAS

Para creanças em Alto de Therezopolis

Interno. Semi-interno e externo, sob direcção de um casal de professores. Diariamente aulas de gymnastica e jogos olympicos. Aulas prat. de linguas. Informações com mme. Res: telephone — 147 — THEREZOPOLIS. (P 21395)

POSTO 6

Aluga-se a optima casa para pequena familia de tratamento (junto a praia) rua Francisco Octaviano 16; tel. 27-1707. (P 21284)

CLAREIA AS URINAS — **PROSTOL** RINS — BEXIGA — CYSTITE — CORRIMENTOS. (P 21356)

BRINQUEDO

Vende-se um carrinho para boneca, grande, em vime azul e em estado de novo. Tel. 27-1772. (P 20376)

Concerto de Radios

Em casa, por technico especializado, attende-se qualquer dia e hora "Officina Central", Av. Marechal Floriano 214. Tel. 43-4500. (32056)

PAINA DE SEDA

Sem caroço; vende-se na rua Frei Caneca n. 309, em frente a rua Marquez de Sapucahy. (P 18800)

CASA FLAMENGO

Vende-se a rua Almirante Tamandaré tratar de 8 as 12 horas com o proprietario; tel: 27-8551. (P 20303)

ANDARAHY

Vende-se um bom lote de terreno a rua Visconde de São Vicente, com 12x18 ms., junto e depois do III. Trata-se a rua Republica do Peru' 45, loja, as 11 horas. (P 20372)

VENDEDORES

Importante estabelecimento commercial tem algumas vagas para vendedores com pratica de refrigeração domestica. Condições vantajosas. Tratar a rua S. José, 83 sobre-loja, das 8,30 as 9,30 e das 17 as 18 horas, com o sr. Monnerat. (P 20374)

COLLEGIOS

COLONIA DE FERIAS

Dae a vossos filhos, férias á beira mar, na Colonia de Férias da Escola Brasileira de Paquetá — Informações: — Rua da Constituição, 38-2.° andar. (P 18668) 71

INSTITUTO TECNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO

Cursos nocturnos. Admin. e Finanças. Agrimensura. Agronomia. Constr. Civil. Electro-Mecanica. Estradas. Quimica Industria. Preparatorios e Vestibulares annexos. Matriculas Abertas. Edificio "A Noite", 12° andar. (32280)

CURSO PARA EXAME DE ADMISSÃO NA Academia de Commercio

Janeiro e Fevereiro — Mensalidade 25$000
Praça 15 de Novembro — Tel. 23-3227 (P 20383) 71

LYCEU COMMERCIAL DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Acham-se abertas as inscripções para os EXAMES DE ADMISSÃO (1.ª Epocha) ao Curso Propedeutico, bem assim as matriculas ao CURSO DE ADMISSÃO (Férias) a funccionar durante o proximo mez de Janeiro para preparo dos candidatos aos EXAMES DE ADMISSÃO (2.ª Epocha) ao Curso Propedeutico. Informações na Secretaria do LYCEU COMMERCIAL das 19 ás 21 horas. — Av. Rio Branco, 120 — 3° andar. (32609) 71

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço as graças que, a meu pedido tendes obtido. Francisco Brant (P 21305)

ACTOS RELIGIOSOS

Homenagem á Equipagem do "Cruzeiro do Sul"

Pela perda irreparavel da equipagem do "CROIX DU SUD" composta dos Srs. JEAN MERMOZ, inspector geral das linhas da Air France e chefe piloto; PICHOUDOU, 2.º piloto; EZAN, navegador; Edgar CRUVEILHER, radio-navegante, e LAVIDALLIE mecanico navegante — mergulhada tragicamente no Atlantico Sul em 7 do corrente, ás 7 horas e 40 da manhã, a S/A AIR FRANCE, duramente ferida neste golpe, convida, pela sua Representação Geral no Brasil, pelos seus Directores Technicos e collaboradores, pelo seu pessoal navegante, por todos os seus empregados e auxiliares, para a missa que em intenção dos bravos e dedicados francezes, desapparecidos em arriscado posto de trabalho, será celebrada na Cathedral Metropolitana amanhã, segunda-feira, 21, ás 10 horas da manhã (32537)

Pharmaceutico Orlando Rangel

Sua familia faz rezar uma missa de 2º anniversario de seu fallecimento, no altar-mór da Egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, á rua Primeiro de Março, amanhã segunda-feira, dia 21, ás 10 horas. (P 20265)

Julio Cesar Diogo

(7º DIA)

Fernando Cesar Diogo, Tenente Coelho Netto e senhora, Clarisse Diogo Lavrador, Adelaide Diogo, Georgina Diogo, Horacio Cesar Diogo, Arminda Cesar Diogo, Adolpho B. Magalhães e familia, agradecem as manifestações de pezar, recebidas, por occasião do fallecimento de seu querido pae, sogro, irmão, cunhado e tio, JULIO CESAR DIOGO e convidam para a missa que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas. (P 21294)

Coronel Septimio Werner

General Estellita Werner e familia, Osny Werner e familia, viuva Sylvina Gama e familia, Alpino Porto e familia, e Luiz Paranhos Velloso communicam aos seus parentes e amigos o inesperado fallecimento em Santos, de seu querido irmão, tio e cunhado e convidam para assistir á missa de 7º dia que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 21, ás 9 1|2 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares, antecipando os seus agradecimentos. (P 21361)

Gustavo Lyra da Silva

(AGRADECIMENTO)

Herminia G. Lyra da Silva, Flavio Lyra da Silva, senhora e filhos, Decio Lyra da Silva e senhora, Maria Lyra da Silva, Maria Celia Prates Lyra da Silva e filhas, na impossibilidade de agradecer individualmente a todas as pessoas que os acompanharam por occasião da morte de seu filho, irmão, cunhado e tio, GUSTAVO LYRA DA SILVA, manifestam por esse meio a sua gratidão. (P 21218)

Zulmira Chaves de Carvalho

(7º DIA)

Suas filhas Zulmira de Carvalho Mendes Diniz e Esther de Carvalho Moreira, seus noras e seus netos e bisnetos agradecem, muito penhorados, a todos os parentes e amigos as provas de amizade e o conforto que lhes prestaram, na immensa dôr por que passaram com o inesperado fallecimento de sua extremecida mãe, avó e bisavó, ZULMIRA CHAVES DE CARVALHO, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio de sua bondosissima alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam sua eterna gratidão por este acto de piedade christã. (P 21250)

Benedicta Celeste Bayma Belchior

(PEPITA)

Viuva Carlos Belchior, Dr. Stello Bastos Belchior e senhora, Tenente Evandro Bastos Belchior, senhora e filho, Dr. Murillo Bastos Belchior e Anna Isabel Vianna Bayma agradecem sensibilisados as provas de carinho e affecto que foram dispensados á sua inesquecivel PEPITA, por occasião do seu fallecimento e convidam a todos os seus demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que será celebrada ás 9 1|2 horas de terça-feira, dia 22, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo. (P 20270)

Prof. Alvaro Pinto Ribeiro, Alina Machado Ribeiro, Flavio Pinto Ribeiro

Celebrar-se-á depois de amanhã, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, missa pelo descanço eterno de ALVARO PINTO RIBEIRO, ALINA MACHADO RIBEIRO e FLAVIO PINTO RIBEIRO. (20300)

Capitão de Mar e Guerra Manoel Ignacio Bricio Guilhon

Após pertinaz enfermidade, falleceu em sua residencia, á rua Copacabana 978, esse brilhante official da nossa Marinha de Guerra.

Deixa viuva, a Sra. D. Maria do Carmo Vianna Guilhon e dois filhos, Roberto, funccionario do Tribunal de Contas e Carlos, academico da Escola de Chimica.

O extincto desempenhou diversas commissões, entre as quaes a de Addido Naval á nossa Embaixada em Roma e de Assistente da Divisão Naval em Operações de Guerra (D. N. O. G.), no tempo da Grande Guerra européa e na embaixada naval ao Chile e Argentina.

Era muito estimado em sua corporação pela competencia, modestia e nobreza de caracter, deixando muitas amizades entre seus camaradas de classe e na sociedade. (P 20290)

Dr. Rubens Dunham

(CONSELHEIRO DE EMBAIXADA)

Leopoldina Elisabeth Dunham (ausente), Dr. José Valentim Dunham e senhora, Dr. Antonio Pereira Caldas e familia, Commandante José Valentim Dunham Filho e familia, Dr. Nelson Dunham e familia, Dr. Newton Dunham e familia, Dr. Lincoln Dunham, Sylvio José de Freitas e familia, Jorge Dunham, Major Oswaldo Sá Couto e familia e Sylvio Magioli e senhora, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento em Bruxellas de seu adorado Rubens, e convidam para assistir a missa em intenção de sua bonissima alma, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Anticipam os seus agradecimentos. (P 20267)

D. Rosa de Fraga Rocha

Antonio José da Rocha, Antonio de Fraga Rocha, João de Fraga Rocha, sua senhora e filhos, José de Fraga Rocha, sua senhora e filha, Manoel de Fraga e familia (ausentes), José Jacintho de Fraga e familia (ausentes), Francisca Jacintho de Fraga e familia, cumprem o doloroso dever de participar o fallecimento de sua esposa, mãe, avó, sogra e irmã, D. ROSA DE FRAGA ROCHA, occorrido hontem e convidam por este meio todos os seus parentes e pessoas de suas relações a comparecerem ao seu funeral, o qual se realizará hoje, 20, ás 11 horas, da Praia de Botafogo 138, para o cemiterio de S. João Baptista. (31320)

Cleobulo de Oliveira Freitas

Josephina Paiva de Oliveira Freitas e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de seu idolatrado esposo e pae, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 21, ás 10 1|2 horas, na egreja de N. S. do Carmo. (P 20274)

Major Manoel Augusto Moreira Sabido

Elayde Ribeiro Sabido, Maria de Lourdes, Maria Sabido (ausente), Dr. Secundino Ribeiro (ausente), Ilka Ribeiro e Rodolpho Ribeiro convidam todos os parentes e amigos de seu pranteado marido, pae, filho, cunhado e tio — MAJOR MOREIRA SABIDO — a assistirem a missa que, por sua alma, mandam celebrar no dia 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

A familia enlutada roga dispensa de receber pesames na egreja e agradece, por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, muito penhorada, a todos que, de qualquer fórma lhe prestaram conforto moral em hora tão dolorosa, homenageando e acompanhando o enterro do fallecido, assim como tambem agradece, desde já, aos que assistirem á missa a ser celebrada. (P 21244)

General Silvestre Rocha

Os directores e funccionarios da Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exercito convidam aos parentes e amigos do fallecido GENERAL SILVESTRE ROCHA, inesquecivel Director-fundador da mesma instituição, para assistirem a missa que mandam rezar por sua alma, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas do dia 22 do corrente. Antecipadamente agradecem ás pessoas que comparecerem a este justo preito de homenagem á memoria de quem tanto fez por merecel-a. (P 18728)

Gal. Sylvestre Rocha

(6º MEZ)

A familia Sylvestre Rocha convida a todos os seus parentes e amigos para a missa que manda celebrar em intenção do seu saudoso chefe, GENERAL SYLVESTRE ROCHA, no dia 22 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. da Conceição e antecipa, penhorada, os seus agradecimentos. (P 18761)

Rubens Dunham

Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda, senhora e filho, mandam celebrar missa de 7º dia, por alma do seu pranteado amigo, RUBENS DUNHAM, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, altar do Santissimo Sacramento. (P 20348)

Todas as nossas vitrines repletas de finos artigos.

28 secções expõem as ultimas novidades.

SEDAS

- Sedas Fantasia lindissimos padrões 30. — 28. — 25.800 — 22.800
- Crepe Mousse seda em todas as côres — 19.000
- Toile Albène seda escossêza, p. vestido esporte — 16.500

CONFECÇÃO P. SENHORAS

- Vestido de seda em côres modernas — 160.000
- Blusa de sêda jersey Vallisere côres suaves — 50.000
- Chapeu Panamá para verão todas as côres — 19.500

ARTIGOS P. CREANÇAS

- Vestidinhos de fino marquisette fant. de 1—5 annos, desde — 17.000
- Vestidinhos de seda de côres lisas e finos bordados para a edade de 1—14 annos, desde — 29.000
- Terno de sup. brim branco e modernos enfeites de 1 — 7 annos, desde — 19.000

ROUPA DE BANHO

- Maillot, os ultimos typos das marcas européas mais conhecidas, desde — 78.000
- Guarnições de banho, felpudas — 3 e 5 peças, desde — 48.000
- Tapetes de banho, o mais variado sortimento estrang. e nacionaes, desde — 9.500

Offerecemos uma opportunidade sem igual para a escolha de presentes permittindo, assim, a todas as pessoas, darem expansões aos seus sublimes sentimentos, proporcionando aos que lhes são caros, agradaveis surpresas. Na nossa Nova Secção recem-inaugurada, apresentamos presentes do mais apurado gosto, como:

CRISTALINA BRANCA, CRISTALINA DE CÔR, CRISTAES FINOS, PORCELANAS, OBJECTOS DE TERRACOTA, CESTAS DE RAFFLA, ETC., ETC.

Estojos e malas p. viagem

- Bolsa fina de couro todas as côres — 19.000
- Bolsa da moda, modelo exclusivo — 16.600
- Lenços de cambraia fantazia, cx. c. 1/2 dz. por — 9.000
- Triangulo de seda lindos padrões cada — 10.000
- Meias de seda sem baguet — 9.000
- Meias de seda malha 100, typo americano — 10.500
- Echarpe de seda, artigo francez, bonitos desenhos — 28.000
- Cintos de couro, todas as côres — 5.900

LINGERIES

- Calça jersey seda esporte, simples — 23.000
- Combinações de jersey seda, em côres variadas — 50.000
- Camisolas de jersey de seda, as mais novas creações — 90.000

ROUPA DE MEZA

- Guarnição de jantar 160 x 200 c/ 6 g. 58 x 58, adamascado, côres — 140.000
- Idem idem, 130 x 180 de chá, c/ 6 g. 30 x 30 variado sortimento estrangeiro — 42.000
- Jogos Americanos c/ 13 peças — 78.000

ARTIGOS P. CAVALHEIROS

- 1 camisa com collarinho fixo — 17.500
- 1 pyjama poupeline c/ côres lisas em 2 modelos — 24.000
- 1 Gravata de seda 6.800, 8.500 — 10.500

TAPETES

- P. sala de jantar sólido tapete Boucle Prima Hamóck, des. moderno allemão 130/190 cms. — 190.000
- P. sala de visitas fino tapete Axminster de 1ª, aveludado Sirena 114/183 cms. — 325.000
- P. Hall tapete Velour Sila desenho persa 80/185 cms. — 36.000

Ouvidor -- Goncalves Dias

(31282)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE
Á VISTA

Hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, tendo os bancos estrangeiros sacado sobre Londres a rs. 82$800, sobre Nova York a 16$840 e sobre Paris a $788.

O papel particular, em libra, foi cotado a 82$200 e em dollar a 16$740.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista		
Libra	82$700 a 82$800	
Dollar	16$840 a 16$870	
Marcos (registermark)	—	3$600
Marcos (verrechnungsmark)	—	[illegible]
Marcos (Reichsmark)	6$775 a 6$780	
Franco francez	$787 a $788	
Franco suisso	3$870 a 3$880	
Lira	—	[illegible]
Peso uruguayo	—	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	
Pesetas	—	[illegible]
Lei	—	[illegible]
Zloty	—	[illegible]
Yen (Japão)	[illegible]	
Shilling austriaco	[illegible]	
Corôas slovaquias	[illegible]	
Escudos	[illegible]	
Corôas dinamarquezas	[illegible]	
Corôas suecas	[illegible]	
Belgica (ouro)	[illegible]	
Belgica (papel)	[illegible]	
Florim	[illegible]	
Peso chileno	—	[illegible]

CABO

	A' vista	
Libras	82$800 a 82$900	
Dollar	16$870 a 16$900	
Francos	$790 a $791	

	A 90 d/v	
Libras	82$600 a 82$700	
Dollar	16$810 a 16$840	
Francos	$784 a $785	

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A 90 d/v
Londres	[illegible]

A' vista		
S/Londres	—	[illegible]
" Nova York	—	[illegible]
" Paris	—	[illegible]
" Hollanda	—	9$300
" Allemanha	—	5$300
" Hespanha	—	—
" Portugal	—	$755
" Italia	—	—
" Suissa	—	3$865
" Belgica	—	2$800
" Buenos Aires	—	5$170
" Montevidéo	—	9$220

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	55$650
Nova York	—	11$330

		A' vista
Londres	—	55$750
Nova York	—	11$350
Paris	—	$525
Italia	—	—
Hollanda	—	—
Hespanha	—	—
Portugal	—	$505
Allemanha	—	8$520
Suissa	—	2$605
Buenos Aires	—	3$310
Montevidéo	—	6$180
Belgica	—	1$920

CABO

Londres	—	55$800
Nova York	—	11$360

O Banco do Brasil, para vendas no mercado official, não affixou tabella.

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 18$500, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	4.000,[illegible]
De 1 a 18	370.302,702
Até o dia 19	374.303,[illegible]

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	1$200	1$000
Escudos	[illegible]	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]	[illegible]
Bolivia (peso)	[illegible]	[illegible]
Franco francez	[illegible]	[illegible]
Franco suisso	[illegible]	[illegible]
Franco belga	[illegible]	[illegible]
Guildens (Hollanda)	[illegible]	[illegible]
Kronors (Noruega)	[illegible]	[illegible]
Kronors (Suecia)	[illegible]	[illegible]
Kroners (Dinamarca)	[illegible]	[illegible]
Dollar americano	[illegible]	[illegible]
Dollar canadense	[illegible]	[illegible]
Yen (Japão)	[illegible]	[illegible]
Marcos	[illegible]	[illegible]
Shilling austriaco	[illegible]	[illegible]
Corôa Tcheco Slovaquia	[illegible]	[illegible]
Lei	[illegible]	[illegible]
Marcos (Finlandia)	[illegible]	[illegible]
Zloty (Polonia)	[illegible]	[illegible]
Peso boliviano	[illegible]	[illegible]
Peso chileno	[illegible]	[illegible]
Peso argentino (papel)	[illegible]	[illegible]
Libra (Perú)	[illegible]	[illegible]
Libras (Inglaterra)	[illegible]	[illegible]

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 18

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	—	82$740
Paris	—	[illegible]
Italia	—	[illegible]
Allemanha (Reichsmark)	—	6$770
Allemanha (Registermark)	—	3$578
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$506	3$301
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	3$546
Portugal	—	—
Belgica (ouro)	—	2$854
Belgica (papel)	—	—
Suissa	—	3$878
Hespanha	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$599
Nova York	—	16$806
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	3$310	5$159
Montevidéo	—	9$200
Buenos Aires (peso papel)	—	5$150
Hollanda	—	9$210
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$923
Canadá	—	16$680
Austria	—	3$178
Polonia	—	—
Chile	—	—
Yugo Slavia	—	—

MOEDAS
Dia 18

Libra esterlina	82$640
Dollar americano	16$925
Franco francez	$772
Escudos	$754
Peso argentino	5$074
Reichsmark	3$547
Lira	$870
Franco belga	$577
Zloty	3$000
Peseta	1$007
Florim	9$080
Peso chileno	$300
Shilling austriaco	2$000

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 19.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 55$750 e o dollar a 11$350.

Cambios Estrangeiros

LONDRES, 19.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.91.25	$ 4.91.25
" Genova á vista por £	L. 93.25	L. 93.37
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Berlim á vista por £	M. 12.21	M. 12.21
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.98	Fl. 8.98
" Berna á vista por £	F. 21.36	F. 21.38
" Bruxellas á vista por £	B. 29.04	B. 29.04

LONDRES, 19.
Fechamento:

	Hoje ás 3.27 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.91.00	$ 4.91.25
" Genova á vista por £	L. 93.25	L. 93.37
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Berlim á vista por £	M. 12.21	M. 12.21
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.97	Fl. 8.98
" Berna á vista por £	F. 21.36	F. 21.38
" Bruxellas á vista por £	B. 29.04	B. 29.04

LONDRES, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 17.
Fechamento.

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.91 1/8	$ 4.91 7/16
" Paris, tel., por F	c 4.67 1/8	c 4.67 1/2
" Genova, tel., por L	c 5.26 3/8	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.73	c 54.87
" Berna, tel., por F.	c 22.99	c 22.99 1/2
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.92	c 16.92
" Berlim, tel., por M.	c 40.24	c 40.24

NOVA YORK, 19.
Abertura

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.91 1/32	$ 4.91 1/8
" Paris, tel., por F.	c 4.67.00	c 4.67 1/8
" Genova, tel., por L.	c 5.26 1/2	c 5.26 3/8
" Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.75	c 54.78
" Berna, tel., por F.	c 22.99 1/2	c 22.99
" Bruxellas, tel., por F.	c 40.24	c 40.24
" Berlim, tel., por M.	c 40.22	c 40.24

BUENOS AIRES, 19.
Fechamento.

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £1	ás 10.86 a.m.	
T/venda	P. 16.00	P. 16.00
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 38 9/16	d 38 9/16
T/compra	d 39 9/16	d 39 9/16

Telegramma financial

LONDRES, 19.
Fechamento:

TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	7/8 %	29/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Bruxellas — Cambio sobre Londres, á vista por £	F. 29.04	F. 29.04
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 93.30	L. 93.30
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 88.80	L. 88.80
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (T/compra), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (T/venda), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 19 de dezembro 1936.
Movimento do dia 18:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina:	
Do Rio	—
De Minas	—
Pela Maritima:	
Do Rio	—
De Minas	—
De São Paulo	—
Cabotagem:	
De Minas	—
Regul. Fluminense (Rio)	—
Regulador Estado Minas Geraes	—
Regulador Espirito Santo	—
Total	—
Idem o anno passado	12.220
Desde 1 do mez	75.905
Média	4.391
Desde 1 de julho	1.100.995
Média	6.710
Desde 1 de julho do anno passado	1.031.822
Café revertido no stock desde 1 de julho	17.371

EMBARQUES

Europa	656
America do Norte	4.500
Africa	—
Asia	—
America do Sul	—
Cabotagem	—
Total	5.156
Idem o anno passado	8.852
Desde 1 do mez	75.175
Desde 1 de julho	877.654
Idem o anno passado	1.543.277
Stock em 17 do corrente mez	691.815
Consumo do dia 17 do corrente mez	500
Café entregue como bonificação	—
Café doado	5
Café retirado do mercado pelo D. N. C.	—
Para propaganda	—
Existencia em 18 do corrente	691.320
Idem o anno passado	676.925
Pauta (dos dias 14 a 20 de dezembro do corrente anno)	1$940

Funccionou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição calma, com procura de pouca monta e cotações inalteradas.

Os negocios do dia foram de 2.886 saccas, ao preço de 19$300, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	21$300
Typo 4	20$800
Typo 5	20$300
Typo 6	19$800
Typo 7	19$300
Typo 8	18$800

CAFE' A TERMO
CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Dezembro	19$400	19$400	+ $050
Janeiro	19$200	19$150	
Fevereiro	19$025	18$875	
Março	18$775	18$725	
Abril	18$575	18$550	+ $025
Maio	18$550	18$500	

Vendas: 6.500 saccas.
Estado do mercado: sustentado.

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Dezembro	19$400	19$250	
Janeiro	19$050	19$050	
Fevereiro	19$000	18$800	

Vendas: 1.000 saccas.

NOVA YORK, 19.

Abertura Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	—	7.02
Café para entrega em março	6.96	6.95
Café para entrega em maio	7.04	7.02
Café para entrega em julho	7.09	7.07

Estado do mercado: hoje, irregular; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 19.

Fechamento Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.98	7.02
Café para entrega em março	6.90	6.95
Café para entrega em maio	6.96	7.02
Café para entrega em julho	7.01	7.07
Vendas do dia	5.000	10.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

HAVRE, 19.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	216 ¾	216
Café para entrega em maio	221 ½	221
Café para entrega em julho	225 ¾	226 ¼
Café para entrega em setembro	229	229 ½
Vendas do dia	25.000	75.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 3/4 e baixa de 1/2 franco.

LONDRES, 19.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	46/—	46/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	40/—	40/—

SANTOS, 19.
Contrato "A" — Typo 4, molle.

Unica chamada Para entrega em:	Hoje	Anterior
Dezembro	25$000	25$000
Janeiro	24$750	24$750
Fevereiro	24$600	24$600
Março	24$250	24$250
Abril	24$200	24$200
Maio	24$000	24$000
Junho	24$000	24$000
Julho	24$000	23$900
Agosto	24$000	24$000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Vendas: hoje, nada; anterior, 1.500 saccas.

SANTOS, 19.
Contrato "B" — Typo 5, duro.

Unica chamada Para entrega em:	Hoje	Anterior
Dezembro	20$725	20$725
Janeiro	20$625	20$625
Fevereiro	20$675	20$375
Março	20$750	20$750
Abril	20$675	20$675
Maio	20$775	20$775
Junho	20$675	20$675
Julho	20$600	20$600
Agosto	20$650	20$650

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.
Vendas: hoje, 4.000 saccas; anterior, 6.500 saccas.

SANTOS, 19.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 23$000; anterior, 22$900; mesmo dia no anno passado, 16$100.
Embarques: hoje, 15.237 saccas; anterior, 46.158 saccas; mesmo dia no anno passado, 75.401 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 45.600 saccas; anterior, 45.779 saccas; 45.923 saccas; 32.040 saccas.
Existencia de hontem por embarque: 2.173.132 saccas; anterior, 2.142.760 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.136.895 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	47

S. PAULO, 19.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	5.000	9.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	17.000	42.000
Total	22.000	51.000

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DEZEMBRO

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Europa	20	Condor-Lufthansa		
—	—	Condor	20	M. Grosso-Bolivia
—	—	Condor	20	Chile
—	—	Condor	21	Porto Alegre
Porto Alegre	22	Condor		
—	—	Condor	23	Porto Alegre
Bolivia-M. Grosso	24	Condor		
Chile	24	Condor		
—	—	Condor	24	Porto Alegre
—	—	Condor-Lufthansa	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor		
Belem	25	Condor		
Porto Alegre	26	Condor		
—	—	Condor	26	Belem
Europa	27	Condor-Lufthansa		
—	—	Condor	27	M. Grosso-Bolivia
—	—	Condor	27	Chile
—	—	Condor	28	Porto Alegre
Porto Alegre	29	Condor		
—	—	Condor	30	Porto Alegre
Bolivia-M. Grosso	31	Condor		
Chile	31	Condor		
—	—	Condor	31	Porto Alegre
—	—	Condor-Lufthansa	31	Europa
Fortaleza	20	Panair	20	Estados Unidos
Buenos Aires	21	Pan American Airways	21	Estados Unidos
Estados Unidos	21	Panair	22	Porto Alegre
—	—	Panair	22	Fortaleza
Porto Alegre	24	Panair	26	Manáos-Estados Unidos
Buenos Aires	24	Pan American Airways	24	Estados Unidos
Estados Unidos	27	Pan American Airways	25	Fortaleza
Porto Alegre	28	Panair	28	Buenos Aires
Fortaleza	—	Panair	29	Estados Unidos
—	31	Panair	31	Porto Alegre
—	31	Pan American Airways	31	Estados Unidos

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO N. 59

A partir do dia 21 do corrente inclusive, ficarão suspensas as transferencias de acções deste Banco, até se annunciar o pagamento do dividendo referente ao 2º semestre do corrente anno.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1936. — A DIRECTORIA.

(P 21184)

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 19 DE DEZEMBRO DE 1936:

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
Não houve liberação.					
Sommas das entradas	—	—	—	—	—
De 1 do mez até o dia 18	—	—	—	—	—
Até esta data	12.601	38.004	20.527	6.833	78.856
Existencia anterior — dia 18					691.320
Entradas de hoje					—
					691.320

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	750		
Cabotagem — Norte	50		
Somma dos embarques	800	800	
De 1 do mez até o dia 18	75.175		
Até esta data	75.975		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 18	10.000		
Até esta data	10.000		
Consumo local diario	500	500	1.300
Existencia ás 6 horas da tarde			690.020

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou firme, com regular procura e preços em alta.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	24.209
MOVIMENTO DO DIA 18	
Entradas:	
De Minas	833
De Campos	7.470
De Pernambuco	5.000
Total	8.303
Desde 1 do mez	57.793
Saidas	9.303
Desde 1 do mez	68.835
Stock actual	23.209

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	58$000 a 59$000
Demeraras	Nominal
Mascavo	40$000 a 44$000

LONDRES, 19.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	4/11¼	4/10½
Assucar para entrega em janeiro	4/11¼	4/10½
Assucar para entrega em março	5/—	4/11¼
Assucar para entrega em maio	5/0 ¾	4/11¾

NOVA YORK, 18.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.90	2.91
Assucar para entrega em janeiro	2.85	2.86
Assucar para entrega em maio	2.86	2.87

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 19.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	—	2.91
Assucar para entrega em janeiro	2.85	2.85
Assucar para entrega em março	2.85	2.83
Assucar para entrega em maio	2.57	2.56

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 19.

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 12$750; anterior, 12$750.
Usina de 2ª: hoje, 12$000; anterior, 12$000.
Crystaes: — hoje, 10$750; anterior, 10$750.
Demeraras: hoje, 9$000; anterior, 9$000.
Terceira Sorte: hoje, 7$750; anterior, 7$750.
Somenos: hoje, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.
Brutos Seccos: hoje, 8$300 a 8$500; anterior, 8$300 a 8$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	12.300	9.600
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	1.409.900	1.397.000

Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para os portos do norte do Brasil	—	2.000
Para o Rio de Janeiro	11.000	1.000
Para Santos	2.300	10.800
Para os portos do sul do Brasil	35.000	3.000
Existencia	925.700	961.700

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Entradas:	
Stock anterior	9.882
MOVIMENTO DO DIA 18	
Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	9.476
Saidas	313
Desde 1 do mez	10.384
Stock actual	9.069

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	53$500 a 54$000
Typo 4	52$000 a 52$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	48$000 a 46$500
Typo 4	— 44$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000 a 48$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	—

LIVERPOOL, 19.

Abertura:	Hoje	Anterior
Pernambuco Fair	6.55	6.51
Maceió Fair	6.55	6.51
São Paulo Fair	6.70	6.66
Am. Fully Middling Universal Standard	6.92	6.88
American Futures, para janeiro	6.68	6.69
American Futures, para março	6.70	6.69
American Futures, para maio	6.68	6.67
American Futures, para julho	6.63	6.62

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Disponivel brasileiro, alta de 4 pontos. Disponivel americano, alta de 4 pontos. Termo americano, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 18.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.80	12.75
American Futures, para janeiro	12.19	12.10
American Futures, para março	12.20	12.15
American Futures, para maio	12.09	12.03
American Futures, para julho	12.08	12.05

Mercado — Affrouxou depois da abertura, mas em seguida melhorou.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 19.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	12.20	12.19
American Futures, para março	12.26	12.20
American Futures, para maio	12.16	12.09
American Futures, para julho	12.07	12.03

Mercado — De caracter normal.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

S. PAULO, 19.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em dezembro	62$500	—
Algodão para entrega em janeiro	62$800	63$200
Algodão para entrega em fevereiro	62$700	63$500
Algodão para entrega em março	62$800	63$700
Algodão para entrega em abril	62$600	63$300
Algodão para entrega em maio	62$400	62$800
Algodão para entrega em julho	61$000	62$500
Algodão para entrega em julho	61$500	62$400
Algodão para entrega em agosto	61$300	62$100

Vendas, não houve.
Mercado, estavel.

RECIFE, 19.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Preço 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	54$000	54$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	2.000	1.700
Desde 1º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	51.600	49.600

Exportação:	Fardos de 180 kilos Hoje	Anterior
Não houve.		
Existencia	85.800	84.100

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem, bastante movimentado, com operações, porém, moderadas. As apolices Diversas Emissões ao portador ficaram firmes e as municipaes estaveis. Cotaram-se as de sorteio sem alteração de interesse, a não ser as de Minas, que baixaram. As Obrigações desse Estado, porém, tiveram melhoria de preços, mantendo-se as Obrigações do Thesouro Nacional estaveis.

As acções de bancos e companhias não accusaram alteração, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port. 2, 2, 2, 10, a	785$000
Ditas idem, 1, 10, 20, 50, a	780$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 5 semestres, 2, a	415$000
Obrigações da União:	
Ferroviarias de 1:000$ 7 %, port. 141, a	1:005$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904, £ 20, 5 %, port. 30, 35, 100, a	470$000
Ditas de 1906, de 200$, 6 % port. 3, 52, a	138$000
Ditas de 1917, de 200$, 6 % port. 14, 24, a	138$000
Ditas de 1931 de 200$, 5 % port. 5, 10, 50, 47, 98, a	172$000
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port. 10, a	730$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 50, 50, a	167$500
Ditas idem, 2, 3, 2, 14, 25, 100, a	168$000
Ditas idem, 1, a	160$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 28, a	80$000
São Paulo de 200$, 5 %, port. 5, 11, 72, 120, a	189$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port., unificação, 12, 54, a	930$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$, 9% port. 30, 100, a	840$000
Ditas idem, 5, 10, 10, 19, 20, a	845$000
Acções de Bancos:	
Brasil, 20, a	380$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:008$
Ditas (1930)	—	1:012$
Ditas (1932)	—	1:027$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	—	1:005$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	730$000	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	—	—
Uniformizadas de rs. 1:000$	—	—
Ditas, port.	788$000	768$000
Emprestimo de 1903	—	740$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 8 coupons	—	—
Dito c/ 5 coupons	—	845$000
Dito c/ 4 coupons	—	—
Dito c/ 2 coupons	—	782$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	825$000
Ditas port.	—	593$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	723$000
Ditas (cautela)	710$000	708$000
Ditas de 200$, 6 %, port. (1934)	168$000	167$000
Obrig. Mineiras de 1:000$, 9 ½ %	850$000	846$000
Rio de 500$, 8 %	420$000	—
Ditas de 6 ½, nom.	—	800$000
Ditas de 1:000$, 8% port.	880$000	—
Rio (Popular), 4 %	—	110$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	800$000	—
Ditas de 1:000$ 6 %	—	615$000
Ditas do Paraná de 100$, 5 %	—	180$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	80$500	68$500
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	189$000	185$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	925$000
Bonus Rotativos São Paulo	94 ½ %	—
Munic. £ 20, port.	—	470$000
Ditas nom.	455$000	410$000
Ditas de 1914, port.	139$000	137$000
Ditas de 1906, port.	140$000	138$000
Ditas de 1917, port.	140$000	138$000
Ditas de 1931	173$000	170$000
Ditas (lotes miudos)	175$000	172$000
Ditas de 1920, port.	—	188$000
Ditas decreto 1.585 (Lagôa)	165$000	162$000
Ditas decreto 1.948	—	153$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	154$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	192$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	192$000
Ditas decreto 3.284	161$000	—
Ditas decreto 2.097	—	154$000
Ditas decreto 1.550	—	153$000
Ditas decreto 2.339	—	154$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	732$000	728$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	178$000	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	465$000	460$000
Ditas de Porto Alegre, 3 ½ %	53$000	52$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %, port.	845$000	—
Bancos:		
Brasil	345$000	330$000
Brasil v/c 60 dias	—	300$000
Mercantil do Rio de Janeiro	490$000	—
Portuguez do Brasil	—	—
Ditas, nom.	—	—
Commercio	—	215$000
Funccionarios Publicos	51$500	—
Bôavista	600$000	195$000
Regional	—	200$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	208$000	—
Progresso Industrial	—	290$000
Brasil Industrial	—	340$000
Manuf. Fluminense	—	215$000
America Fabril	—	255$000
Corcovado	—	62$000
Nova America	300$000	200$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	155$000
Sagres	460$000	880$000
Varegistas	—	1:000$
Previdente	3:200$	3:000$
Brasil	—	60$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	93$000	—
Paulista	—	210$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	228$000
Ditas, nom.	—	200$000
Brasileira Diamantifera	—	—
Docas da Bahia	10$000	8$500
Mercado Municipal	—	226$000
Mestre Blatgé	—	207$000
Aguas de São Lourenço	210$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	194$000
Manuf. Fluminense	207$000	205$000
Antarctica Paulista	195$000	192$000
Progresso Industrial	—	192$000
Edificadora	150$000	135$000
Docas da Bahia	—	35$000
Mercado Municipal	—	210$000
Industrial Campista	—	140$000
Tecidos Alliança, 1.ª série	—	180$000
Tecidos Alliança, 2.ª série	190$000	185$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 21 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de drogas, artigos pharmaceuticos, utensilios e vasilhames.

Dia 21 — Primeiro Regimento de Aviação, para o fornecimento de cereaes, verduras, gallinhas, ovos, peixe, carnes verdes, leite, etc.

Dia 21 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 4, 24, 8, 9, 10, 23 e 14.

Dia 21 — Deposito Central de Material Sanitario do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos A, B e C.

Dia 21 — Hospital Central do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 17.

Dia 22 — Departamento de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 3, 4, 2, 14, 36, 17, 12, 1 e 10.

Dia 22 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de lenha e madeiras.

Dia 22 — Escola Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 22 — Escola Militar, para o fornecimento de borzeguins, sapatos de verniz, perneiras de couro e canos de botas.

Dia 22 — Escola Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos A a K.

Dia 22 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Guerra, para o fornecimento de brim, flanella, ganga, merinó, morim, matim, panno fino, botão, cadarço, linha, etc.

Dia 23 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de drogas, reactivos, accessorios para o serviço de radiologia, material dentario, dito medico-cirurgico, etc.

Dia 24 — Escola Militar, para o fornecimento de ferragens.

Dia 24 — Quarto Esquadrão do Quarto Regimento de Cavallaria Divisionaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 24 — Escola Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 24 — Primeiro Batalhão de Pontoneiros, para o fornecimento de artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 24 — Directoria de Saude do Exercito, para o fornecimento de armario de bureaux, cadeira typo americano, dita giratoral, tudo de peroba.

Dia 24 — Terceira Região Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em dezembro	11.42	11.25
Para entrega em janeiro	11.42	10.98
Para entrega em fevereiro	11.42	10.98
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	11.85	11.30

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	1.39.50	1.35.37
Para entrega em dezembro	1.33.62	1.30.37

Armazem 13 — Vapor nacional "Itaquicê" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Maceió" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "Piauhy" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
City" — Carga de minerio.
Prol. — Vapor inglez "Bright Wings" — Carga de minerio.
Prol. — Vapor inglez "Salmonpool" — Descarga de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Tutoya e escalas, vapor nacional "Campeiro".
De Tutoya e escalas, vapor nacional "Cubatão".
De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Scotia".
De Caravellas e escalas, paquete nacional "Commandante Alcidio".
De Calcuttá e escalas, vapor inglez "Harlingen".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belem e escalas, paquete nacional "Pará".
Para Paranaguá e escalas, vapor inglez "Swinburne".
Para Belem e escalas, paquete nacional "Itaquicê".
Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Argentino".
Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Alayde".
Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Laguna".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— O sr. Santiago A. Terzi, de Buenos Aires, mostra-se muito interessado em adquirir do Brasil, areia branca para fabricação de vidros e crystaes. Offerece referencias e deseja contacto urgente com exportadores do producto.

— Firma belga desejosa de adquirir plantas medicinaes brasileiras, raizes, hervas, folhas, cascas, etc., solicita aos productores e exportadores a remessa de amostras, preços e condições.

— A firma Handerson & Cia., do Uruguay, deseja comprar meias para creanças, de fabricação nacional, em algodão, seda, escossia, etc., solicitando contacto urgente com fabricantes do artigo.

— A firma Leon Chandon, de França, deseja nomear um representante para vender aqui os seus vinhos de Champagne.

— A Empresa "Diario da Manhã" S. A. de Recife, editora do magnifico "Annuario de Pernambuco" teve a gentileza de offerecer a este Serviço de Intercambio 3 exemplares do alludido Annuario, referentes aos annos de 1934, 1935 e 1936.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Avenida Rio Branco, 110, 1º.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.021:199$300
Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente	30.377:398$700
Em egual periodo de 1935	23.656:874$000
Differença para mais em 1936	6.721:523$800

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 18 do corrente	19.751:129$800
Em 19 do corrente	1.632:101$000
Total	21.383:230$800
Em egual periodo de 1935	18.170:292$600
Differença para mais em 1936	3.212:936$200
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 19 de dezembro de 1936	341.053:951$100
Em egual periodo de 1935	319.323:334$000
Differença para mais em 1936	21.730:616$200

(30453)

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Chatas nacionaes do "Oceania" — Descarga.
Armazem 2 — Chatas nacionaes do "Southern Cross" — Descarga.
Armazem 3 — Chatas nacionaes do "Lage 48" — Descarga de sal.
Armazem 3 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.
Armazem 5 — Vapor allemão "Tenerife" — Carga geral.
Armazem 5-6 — Vapor argentino "Santa Catharina" — Descarga de trigo.
Armazem 7 — Vapor finlandez "Lundgy" — Carga geral.
Armazem 8 — Vapor norueguez "Argentino" — Descarga.
Armazem 8-9 — Vapor nacional "Camboinha" — Descarga.
Armazem 8-9 — Falúa nacional "M. Inglez" — Carga.
Armazem 9 — Vapor nacional "Taubaté" — Carga.
Armazem 9-10 — Chatas nacionaes do pontão "Santa Catharina" — Descarga.
Armazem 10 — Chatas nacionaes do pontão "Sta. Catharina" — Descarga.
Armazem 11 — Vapor nacional "D. Pedro II" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor nacional "Pará" — Cabotagem.
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Jupiter".
Para Antonina e escalas, motor nacional "Alayde".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: 390 bois, 88 vitellos, 81 suinos e 1 carneiro.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo: Reses, 1$460; vitellos, 1$500; porcos, 3$100; carneiros, 2$500.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata "Florida"	20
Antuerpia e escs. "Astrida"	20
Polonia e escs. "Brasil"	20
Paranaguá e escs. "Camamú"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Recife e escs. "Pyrineus"	20
Amsterdam e escs. "Amstelland"	21
Londres e escs. "Avila Star"	21
Londres "Highland Chieftain"	21
Hamburgo e escs. "Raul Soares"	21
Santos "Almirante Jaceguay"	21
Rio da Prata "Vigo"	22
Rio da Prata "Pulaski"	22
Nova Orleans "Jabotão"	22
Bahia Blanca "Aracajú"	22
Portos do norte "Tambahú"	22
Itajahy e escs. "Tutoya"	23
Rio da Prata "Equator"	23
Rio da Prata "Monte Pascoal"	24
Hamburgo e escs. "Cap Norte"	24
Rio da Prata "Northern Prince"	24
Portos do sul "Taquy"	24
Belém e escs. "Cabedello"	24
Londres e escs. "Highland Princess"	4
Hamburgo e escs. "Bagé"	25
Nova York "Western Prince"	25
Porto Alegre e esc. "Uça"	25
Porto Alegre e escs. "Mandú"	25
Nova York e escs. "Ayuruoca"	26
Japão e escs. "Santos Marú"	26
Rio da Prata "Arlanza"	27
Genova e escs. "Conte Biancamano"	27
Havre e escs. "Kerguelen"	27
Portos do sul "Anna"	27
Southampton e escs. "Almanzora"	28
Rio da Prata "Atlas Marú"	28
Rio da Prata "Aurigny"	28
Rio da Prata "Uruguay"	28
Rio da Prata "Highland Monarch"	29
Rio da Prata "Almeda Star"	29
Rio da Prata "Madrid"	29
Rio da Prata "Montferland"	29
Santa Fé "Urú"	29
Belém e escs. "Cte. Ripper"	29
Rio da Prata "Astrid"	30
Manáos e escs. "Duque de Caxias"	31
Rio da Prata "Southern Cross"	31
Janeiro:	
Nova York "Pan America"	1
Hamburgo e escs. "Siqueira Campos"	3
Hamburgo e escs. "Espana"	3
Rio da Prata "Oceania"	3

VAPORES A SAIR

Rio da Prata "Astrida"	20
Rio da Prata "Brasil"	20
Genova e escs. "Florida"	20
Nova York e escs. "Taubaté"	20
Porto Alegre e escs. "Itassucê"	20
Porto Alegre e escs. "Cubatão"	20
Rio da Prata "Amstelland"	21
Belém e escs. "Mogy"	21
Rio da Prata e escs. "Hig. Chieftain"	21
Rio da Prata e escs. "Avila Star"	21
Porto Alegre e escs. "Campeiro"	21
Tutoya e escs. "Tres de Outubro"	22
Hamburgo e escs. "Vigo"	22
Rio da Prata e escs. "Pedro II"	22
Nova Orleans e escs. "Barbacena"	22
Belém e escs. "Alm. Jaceguay"	22
Gdyna "Pulaski"	22
Porto Alegre e escs. "Pyrineus"	22
Porto Alegre e escs. "Itagiba"	22
Nova York e escs. "Camamú"	23
Finlandia e escs. "Equator"	23
Porto Alegre e escs. "Aratimbó"	23
Porto Alegre e escs. "Itapé"	23
Porto Alegre e escs. "Tambahú"	23
Cabedello e escs. "Araranguá"	24
Maceió e escs. "Mantiqueira"	24
Porto Alegre e escs. "Tieté"	24
Hamburgo e escs. "Monte Pascoal"	24
Rio da Prata e escs. "Cap Norte"	24
Nova York e escs. "Northern Prince"	24
Laguna e escs. "Carl Hoepcke"	24
Rosario e escs. "Jabotão"	25
Rio da Prata e escs. "West. Prince"	25
Porto Alegre e escs. "Cte. Capella"	25
Parnahyba e escs. "Taquy"	26
Aracajú e escs. "Capivary"	26
Rio da Prata e escs. "Santos Marú"	26
S. Francisco e escs. "Tutoya"	26
Laguna e escs. "Aspirante Nascimento"	26
Parnahyba e escs. "Campinas"	26
Paranaguá e escs. "Cabedello"	27
Rio da Prata "Kerguelen"	27
Rio da Prata e escs. "Conte Biancamano"	27
Southampton e escs. "Arlanza"	27
Manáos e escs. "Rodrigues Alves"	27
Hamburgo e escs. "Alphacca"	28
Polonia e escs. "Uruguay"	28
Havre e escs. "Aurigny"	28
Rio da Prata e escs. "Almanzora"	28
Recife e escs. "Annibal Benevolo"	28
Japão e escs. "Atlas Marú"	28
Londres e escs. "Highland Monarch"	29
Londres e escs. "Almeda Star"	29
Hamburgo e escs. "Madrid"	29
Amsterdam e escs. "Montferland"	29
Hamburgo e escs. "Santos"	30
Nova York "Southern Cross"	31
Porto Alegre e escs. "Annibal Benevolo"	24
Nova York e escs. "Camamú"	22
Janeiro, 1937:	
Nova York "Pan America"	1
Laguna e escs. "Anna"	1
Porto Alegre e escs. "Cte. Ripper"	1
Maceió e escs. "Bocaina"	1
Trieste e escs. "Oceania"	2
Rio da Prata e escs. "Espana"	3

Casamentos
Civil e religioso

Registros atrazados. Certidões. Naturalizações. Justificações de edade. Montepios. Inventarios, etc. Delicadeza, rapidez e seriedade absoluta. — Tratar com FONSECA LIMA, á rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 4. Tel. 22-8130. Preços sem competidores. (P 16985)

IMPOTENCIA

Tratamento rapido — ás 17 horas. Pr. Frontin, 28 — Nilopolis. (P 21165)

Consultorio Dentario

Aluga-se um bem installado S. S. W. na côr verde, novo, no Edf. Carioca, 4º andar sala 401, tratar diariamente de preferencia 2ªs, 4ªs e 6ªs. (P 21158)

Terreno em Ipanema

Compro para construir residencia. — Preço razoavel. Negocio directo. Cartas para a caixa 18 na portaria deste jornal. (P 21157)

IPANEMA
Linda sala

Mobilada para casal ou senhora — junto aos banhos de mar. Preço 120$ á avenida Enrique Dumont, n. 63. (P 20194)

IPANEMA

Apartamento com 3 dormitorios com lindos moveis, preço 450$ junto aos banhos de mar, á avenida Enrique Dumont n. 62. (P 20194)

CASA DE VERÃO

Aluga-se na praia de Icarahy, por dois mezes mobilada, a familia distincta e isento de molestia contagiosa. Tratar tel. 253. (P 21172)

Perus Mammouth

Filhos de paes importados e premiados; vendem-se machos, proprios para cruzamento; cartas para a Granja Rio-Petropolis, avenida Barão do Rio Branco, 2280, Petropolis, ou encommendas pelo tel. 27-3339, — Rio. (P 21180)

Armazem no Centro

Aluga-se, com mais de 200 metros quadrados. Tratar á rua Theophilo Ottoni 141. (P 21174)

CASA OU TERRENO

Compra-se a vista, em Copacabana, até 60 contos. Telephone 27-5682. (P 22037)

MANGAS ESPADAS

Vendem-se das melhores; caixas de 70 a 80; preço 20$000, pagamento no acto da entrega; telephone 37-3339. (P 21181)

AUTOMOVEIS

Preço de fim de anno, Ballilla 4 portas 934, Hilman e Ford V 8 luxo 4 portas 934 vendem-se Senador Dantas 115 Garage Royal. (P 21199)

Massagem medicinal

Especialidade; nevralgias, sciatica, rheumatismo, lumbago, figado, fracturas obesidade, paralisia infantil, massagem geral e sportiva. Chamados telephone 26-3840. D. Olga. (P 18719)

GUILHOTINA

Vende-se uma machina de cortar papel em perfeito estado fabricante allemão com 82 cms. de corte, com 2 facas novas, movimento a força motriz, á rua do Rosario n. 142. (P 18680)

Mecanicos de Radios

Precisa-se de bons mecanicos de radio á rua do Lavradio 67 1º andar — Paga-se bem. (P 18715)

URCA

Traspassa-se um optimo apartamento á rua Irineu Marinho 35, apart. 5 — Telephone 25-3279 — Ver das 8 ás 12 horas. (P 22020)

PHARMACIA

Vende-se em Petropolis preço de occasião. Motivo proprietario não se dá com o clima. Tratar com J. L. Silva á av. 15 Novembro n. 175. (P 18570)

SOCIO

Procuro socio para negocio espectacular deixando lucro 3 contos por dia. Capital 30 contos. Dá-se garantias. Resposta para a portaria deste jornal para "Klondike". (P 19672)

PETROPOLIS — CASA

Vende-se ou aluga-se optima residencia á rua Monsenhor Bacellar 387, chaves no local. Tratar com sr. Lessa, rua Theophilo Ottoni 67. Tel. 23-4529. (P 18727)

CASA — TIJUCA

Preço 55:000$000 sendo 5 contos, no minimo de entrada e o restante em prestações a prazo longo, conforme se combinar, pagando o comprador juros de 10 º|º ao anno sobre o saldo devedor. Ver á rua Mario Barreto n. 47 (rua que começa á rua Uruguay numero 311). Tratar com Carlos á rua do Ouvidor n. 54 — 1º andar. (P 19671)

Casas E. de Dentro

28:000$000 — Vendem-se a prestações, perto do trem, do bonde e do omnibus. Zona valorizada com a electrificação. Tem sala, dois quartos, banheiro e cozinha. Ver á rua Borges Monteiro, esquina da rua do Alto. Estão em construcção. Tratar á rua do Ouvidor n. 54 — 1º andar a entrada é de 3 contos e os 25 contos restantes, em prestações de 280$000. (P 19671)

COPACABANA

Aluga-se por 4 a 6 mezes confortavel casa mobilada á rua Barata Ribeiro 582. (P 19572)

COPACABANA

Vende-se neste bairro no posto 4, predio de 2 pavimentos, situado em terreno de 10 x 50. Informações pelo telephone 27-4444. (P 19673)

Apart. Copacabana

Aluga-se um independente unico no genero 460$000 e taxa, 2 quartos 1 sala e demais dependencias; á rua Djalma Ulrich 115 part. 13. (P 19655)

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas, da Fazenda Sta. Helena, municipio de Vassouras. Acceito encommendas para entrega a domicilio. Preço 20$000 por caixa contendo 36 ou 50 fructas. João Dale, Candelaria 19, 4º sala 2. Tel. 43-4416. (P 18708)

Ilha do Governador

Vende-se optimo terreno de 24 x 50 prompto para edificar logar alto, bello panorama para a bahia de Guanabara e Serra de Therezopolis, proximo á rua das Pedrinhas, Freguezia. Informações com o sr. Oliveira, (corretor), das 16 ás 17 horas á rua Primeiro de Março, 39, Cia. de Seguros Varejistas. (P 19661)

TIJUCA
Modernas e confortaveis residencias

Aluga-se á rua Conde de Itaguahy, 35, muito proximo ao Tijuca Tennis Club, novas residencias com todos os preceitos modernos e hygienicos, agua quente em todas as installações, peças muito amplas e ventiladas. Agua em abundancia. Contrato e fiador. Informações: telephones 43-1465 e 48-2909. (P 19657)

Casa — Laranjeiras

Aluga-se mobilada em local aprasivel para verão. R. Tobias do Amaral 6 — Ver das 10 ás 16 horas — Trata-se no telephone 27-2108. (P 19697)

CINEMA NO LAR

Ha festa em seu lar?
Seu filhinho faz annos?
Quer alegral-o e aos seus amiguinhos?
Pela insignificante quantia de 30$000 o Cine Instructivo Educativo se encarrega de proporcionar em seu proprio lar uma hora de cinema, usando os films mais apropriados para esses instantes da vida.
Procure melhores informações pelo telephone 29-1713, das 8 ás 11 (excepto aos domingos). (P 17930)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121 Reformas na Fabrica Conceição n. 168 — Tel. 43-2436 (31901)

PETROPOLIS

Vende-se á rua Coronel Veiga 585 casa mobilada em terreno de 45 x 230 metros, com piscina e duas minas dagua. Trata-se na casa AO REGADOR avenida 15 de Novembro, 457. (P 19651)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166.
(51047)

LARGO DOS LEÕES

A' rua Victorio da Costa 51 e 64 alugam-se optimos apartamentos com salão, 3 quartos, sala de banhos, cozinha banheiro para empregado, etc.
Informações com Lorival no local — Telephone 26-6833. (P 18699)

PRESENTE DE LUXO

REX — Suspensorio da moda.
REX — Significa: Conforto e Elegancia.
REX — E' o unico suspensorio que dispensa botões nas calças.
REX — E' encontrado em todas as boas casas. Deposito, telephone 23-4812. (P 20197)

NAS FESTAS DE NATAL

Facilite o trabalho do pessoal de serviço fornecendo LAVOLINA para a limpeza dos objectos engordurados como panellas e caçarolas, pias, banheiras e lavatorios. E não esqueça que os copos lavados com LAVOLINA ficam crystalinos. Peça um pacote ao seu armazem. (P 17846)

PADARIA

Vende-se uma em Juiz de Fóra ponto central optimamente montada. Renda mensal 20 contos. Para informações dirigir-se a Antonio Scanapieco, á avenida 7 de Setembro 1496 — Juiz de Fóra. (P 20200)

FORD V 8

Modelo 1935, cabriolet reversivel, em perfeito estado, vende-se. Informações das 5 ás 6 horas. Edificio d'A Noite sala 1518. Telephone 43-3318. (P 22044)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211; sobrado. Tel. 43-2789. (P 15952)

DANSAS MODERNAS

De salão ensinos rapidos e particulares. D. Emilia a unica, preços baratos. Tel. 26-2800, rua Fernandes Guimarães, 4, Botafogo. Preços 10$000 a hora; 6 horas 50$000. (P 22002)

OBRA RARA

Vende-se a importante obra de *Brasseur de Bourbourg*, intitulada *"Histoire des nations civilisées du Mexique et de l'Amerique — Centrale"*, referindo-se á época pre-colombiana, em 4 volumes, editada em 1857 — por Bertrand, de Paris. Tratar á rua Prudente de Moraes 288, Ipanema, telephone 27-0257. (P 20163)

PARA GANHAR NA ROLETA

40 methodos para descobrir os segredos do panno verde.
Esse interessante livro encontra-se á venda na livraria Odeon, av. Rio Branco, 157. (P 22043)

DIVORCIO E NOVO CASAMENTO

Fóra do paiz, sem viagem, caixa postal 1513. (P 20137)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELLO concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (P 16950)

Encaixotamento de moveis, louças

Com perfeição e garantia.
Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339. (P 20156)

VALVULAS

Philips e americanas. Não compre sem verificar nossos descontos, para officinas descontos especiaes CASA GARSON á rua Uruguayana n. 109. (P 19109)

AMPLOS SOBRADOS NO CENTRO

Alugam-se o 1º, 2º e 3º andares do moderno predio da rua Buenos Aires n. 168, proprios para escriptorios ou consultorios. Tratam-se com Alberto de Almeida e Cia., rua da Alfandega 125 — 1º andar. (P 18669)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º, Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º, 18côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º, O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio. Caixa Postal 1314, Rio. (P 14624)

PREDIO NA LAPA

Vende-se um bem localizado, dando boa renda. Para outros detalhes dirigir-se ao Edificio Nilomex, Av. Nilo Peçanha, 155, 8º andar, salas 803|4, das 14 ás 18 horas. Preço 75:000$000. (P 22025)

PIANOS NOVOS BECHSTEIN STEINWEIG
¼ DE CAUDA E ARMARIOS

a 20 mezes. — Grande stock Unico agente
A. MATHIAS-Av. Rio Branco 25 (P 19104)

Cachorro S. Bernardo

Compra-se um, telephonar para 32-7847 com João Ferreira (P 19681)

HYPOTHECA

Preciso de 70 contos, com garantia optimo predio e terreno proximo á Haddock Lobo, juros 10 º|º sem imposto renda, negocio directo, resposta para P. A. P. Correio da Manhã. (P 19682)

"SABÃO ATHAYDE"

Efficaz contra caspas, cravos, espinhas, Empingens, Coceiras, etc. — Encontra-se á venda na Drog. Pacheco. Andradas, 43. Rio. (58945)

Circuito da Gavea

Vende-se uma barata apropriada ao "Circuito"; força de 80 HP e 180 kilometros horarios; unica aqui no Rio, de pouco preço capaz de competir com carros de grande força, por ser de resistencia comprovada. Ver e experimentar para crer. Tratar á rua do Rosario, 115 — 23-3820, dr. Renato — 16:000$000. (P 18734)

ZEPHIR E GRAVATA

De fino gosto, importação directa — proprio para presentes, grande variedade — Rosé Chemisier. Avenida, 136 — 2º andar — elevador. (P 19695)

FREI ROGERIO E FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos, agradeço a graça alcançada. Z. N. M. (P 22051)

"Cidade de Vassouras" Repouso Santo Antonio

Inauguração 1º de janeiro proximo, tratamento familiar, situação meio de chacara. Altitude 420 metros, quartos bem arejados, logar socegado, poucos hospedes, reservam-se desde já aposentos. Cartas para José Braga. Chacara Santo Antonio, cidade Vassouras, não acceitamos doentes de molestias contagiosas. (P 22052)

THEREZOPOLIS

Vende-se a casa n. 914, rua Manoel Lebrão, confortavel, nova, com garage, telephone, installação de radio, muita agua, pomar novo, terreno, 50,50 x 271 — Preço 80 contos, Facilita-se pagamento. Trata-se na mesma ou nesta cidade pelo telephone 26-0962. (P 22057)

FREI FABIANO DE CHRISTO

AVON agradeçe uma graça recebida. (P 21182)

TERRENOS - TIJUCA

Vendem-se lotes 5 rua Dr. Catramby medindo 12 x 45. Vista magnifica. Tratar com o sr. Pontes. Edificio da Bolsa. 3º andar. Telephone 23-4785. (P 22061)

TAPETES DE LUXO

Vendo 2 lindos tapetes, motivo viagem. Ver e tratar á rua Copacabana, 252 apart. 2 de 8 ás 10 horas da manhã. (P 22065)

Casa em Petropolis

Aluga-se para residencia de familia, mobilada e proxima á estação. Rua Silva Jardim 65, chaves ao lado. Rio. Rua Senador Dantas n. 7. (P 18725)

CASA

Aluga-se á rua Lacerda Coutinho 12, Copacabana. Mobilada 1:200$000 sem mobilia 1:000$000. (P 18717)

AV. DELPHIM MOREIRA

Vende-se luxuoso palacete em centro de terreno de 20 x 50 proprio para familia de alto tratamento ou embaixada, tratar á rua da Quitanda n. 8, 1.º andar, das 9 ás 12 e 16 ás 18 horas. (P 21171)

THEREZOPOLIS

Vende-se á rua Parú esquina de Xingú, optimo terreno de 25 x 40. Informações pelo Tel. 27-2860. (P 21156)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224. (P 18424)

APARTAMENTO

Aluga-se o da rua Muratori 16, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e conforto. (P 18682)

VENDE-SE PENSÃO

Muito conhecida, proximo do Flamengo contrato tres annos aluguel 1 conto e quatrocentos mil réis mensaes.
Trata-se rua Marquez de Abrantes 93, — com FERNANDES. (P 22006)

TAPETES

Tapetes feito a mão, vendem-se por preço de tapetes feita a machina, só este mez RUA SANTO AMARO 111. (22015)

COMPRA-SE CASA

Recentemente construida em centro de terreno com 3 salas e 4 quartos Copacabana, Ipanema ou Lagôa.
Cartas para N. G. Passeio 70, portaria. (P 22018)

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
Dr. Arruda Camara

Uruguayana 12-A, 4º andar 2ªs, 4ªs e 6ªs — Das 15 ás 18 horas. (P 21117)

CURSO DE ADMISSÃO

O Collegio Anglo Americano, praia de Botafogo n. 374, respeitando as Festas de Natal, fim e começo de anno e Reis, inicia em 8 de janeiro o Curso de Admissão, com pequenas turmas e com direito as lições de natação, na magnifica piscina do Collegio.
Lembramos que este collegio foi um dos pouquissimos do Brasil classificados officialmente como "Excellentes", e o unico de "Publica Utilidade do Districto Federal", pela modelar organização da cultura intellectual e pelo apparelhamento da cultura physica integral, que devem merecer, pelo egual, a mais reflectida consideração por parte das familias dos alumnos. (P 21186)

Presentes de Festas!!!

A Papelaria Passos, recebeu grande sortimento de artigos finos, papeis de cartas, cartões, canetas tinteiro, lapiseiras artigos de madeira em côres, preços baixos á rua do Carmo, 51. (P 19713)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Telephone 23-5583. (P 19715)

SANTO ANTONIO

De joelhos agradeço a graça alcançada. — A. M. (P 18450)

RENDAS DO NORTE

Colchas, applicações, toalhas de chá em crivo, pannos de filet etc. aproveitem este mez por preços convidativos. Casa Ingleza — Ouvidor 131. (P 18434)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59. (30644)

Dormitorio de luxo . 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(31288)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA, Canções, 2.º vol Canto.
TH. LIMA, Canções Canto.
C. OLIVEIRA, 5 Canções, Canto
CASA MOZART — Avenida, 118 (30784)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (30736)

COPACABANA

Aluga-se uma pequena casa mobilada, no posto 4. Informações telephone 27-5606. (P 18748)

BARRA DO PIRAHY

Vendem-se 2 superiores predios e terrenos contiguos, terminando em esq. no mais bello local da cidade. F. Streva, no Rio, rua S. Pedro 247, papelaria. (51491)

ARMAS DE CAÇA

Vende-se barato tres mochas, finas, calibres 16 e 20, Sauer e Galand. registradas. Tel. 27-7791. (P 21306)

Cachorro policial

Vende-se um casal puro sangue, de 1 anno. Telephone 22-8872. Rua Almirante Alexandrino 960. (P 21308)

COPACABANA

Vende-se, por 250:000$000 no posto 6 terreno nivelado de 23 por 50, com projecto para majestoso edificio de 13 pavimentos, com garantia do financiamento, a prazo de 15 annos (tabella Price) juros de 8 º|º. Ourives, 51. (P 21383)

Festas? - Suburbanos

Como? Adquirindo as apolices a prestações para os sorteios do fim de anno, Já. Rua Lucidio Lago 9 — Meyer. (P 21371)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires. (P 18790)

Apart. Copacabana

Traspassa-se contrato pequeno apartamento 400$000 mensaes rua Dias da Rocha 27. Telephonar até ás 12 horas para 27-0735. (P 21385)

PRESENTE ORIGINAL

Marrequinhas "Gugú" em seus bungalows. A maior novidade para creanças no Natal. Rua Andradas, 83 (proximo á rua Larga) tel 23-1323. (P 18782)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1.058 — Rio, nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (P 18783)

Imposto sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar um especialista dr. Pedro, informações gratis. Rua Sete 140, 2º sala 217 — 42-2802. (P 18784)

Lavagens de chicaras copos, etc.

Em agua corrente quente ou fria, com sabão, esfregados por dentro e fóra esterilizados em agua fervente. Rua do Senado 63. (P 18785)

Lavagens de vidros em geral

De todos os tamanhos e formatos e garrafas de leite etc. Rua do Senado 63 informações. (P 18785)

IPANEMA

Vendo Barão Jaguaribe 15 x 21 por 80 contos, junto Maria Quiteria.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor 23 (32053)

Casa em Copacabana

Aluga-se, moderna, mobilada, preço modico. Tel. 23-4585 das 4 e meia ás 6 horas. (P 18771)

GRAJAHU' PREDIOS

Occasião excepcionalissima para adquirir um dos encantadores predios de variados typos: "Bungalow, Normando, Hespanhol, Moderno, Colonial" etc. solidamente construidos pelo proprietario, de idoneidade comprovada e situados em optima rua particular, bem calçada bem illuminada, com moderna praça ajardinada. Predios isolados de 1 pavimento, altos com amplas varandas, sala de jantar 2 quartos, banheiro completo, cozinha w. c. de creada, tendo alguns, jardins, outros terraces, e outros bons quintaes. Preço variando de 35 á 37:000$, entrada de 15 ás 17:000$ e o restante a se combinar. Distam apenas 50 metros do bonde omnibus etc. Para ver á rua Botucatu' 27 casas V á XIX. Esta rua começa defronte ao n. 908 da rua Barão de Mesquita antes da praça Verdum. Tratar com o dono á rua dos Ourives, 36, sob. (P 18753)

Verão em Ipanema

Aluga-se mobilado por 3 a 4 mezes excellente apartamento em predio novo em Ipanema, lado da sombra, perto da Lagôa e omnibus proximo. Tres optimos dormitorios, grande sala e living-room, cozinha e banheiro amplos, quarto para empregados etc. Tratar pelo tel. 27-1831. (P 20310)

COPACABANA

Vende-se uma optima residencia á rua Leopoldo Miguez 92. Informações com Graça Couto & Cia., á rua Primeiro de Março 51, 3º — tel. 23-2951. (P 20312)

APARTAMENTO FLAMENGO

Optimo — saletas, sala, 2 quartos, banheiro modernissimo, cozinha — quarto e W. C. empregada — Vende-se mobilia de sala de jantar com tres mezes de uso — Trata-se tudo no local Rua Senador Vergueiro 23 — Apart. 6. (P 20316)

CASA NO POSTO 4
Aluga-se

A' rua Ipanema n. 76, optima casa com quatro quartos, inteiramente limpa e com banheiro novo. (P 20317)

Copacabana 853

Aluga-se mobilada por 2 a 3 mezes. 27-0864. (P 20325)

Bar e Restaurante

Vende-se por 40:000$000 o maior da av. Atlantica, bom contrato. Tratar no Edificio Nilomex, sala 621 — Esplanada do Castello. (P 20356)

PALACETE

Vende-se magnifico Luiz XVI construcção solida e recente para familia de alto tratamento. Informa 43-0325. (P 20361)

Camaras para filmar

Vende-se, uma Filmo e outra Kodack para 16 m|m ambas, preço de occasião rua Araujo Porto Alegre 36, 2º andar com o porteiro da Faculdade Sc. Economicas, das 18 ás 19 horas. (Ed. A. C. M.) (P 20367)

DESENHISTA

Senhor allemão, recem chegado da Europa. Pessoa competente. Offerece seus serviços. Telephonar para 48-5131. (P 20357)

PETROPOLIS

Vendo em Vargem Grande grande area de terreno com matta e muita agua. Tratar á rua São José 78 sobrado com o sr. Alvaro das 3 ás 6 horas. (P 20355)

Avenida Maracanã

Vendo boa casa com 2 pavimentos, entrada para automovel etc. Tratar á rua São José 78 com o sr. Alvaro das 3 ás 6 horas. (P 20355)

Compra-se 1 machina de costura Singer

Qualquer estado tel. 48-0893. Gelsa. (P 20378)

RESIDENCIA "COPACABANA"

Vende-se recentemente construida posto 6, com 3 salas, 4 quartos, 3 varandas, optimo banheiro garage 2 quartos de creados e dependencias, situada em terreno de 14,50 x 26,00, lado da sombra rua socegada. Tratar com o proprietario no Edificio Nilomex, sala 221. (P 20390)

BROCHE

Compra-se uma placa de brilhantes feitio moderno. Trata-se com o sr. Carvalho Filho — Telephone 23-4132. (P 20346)

FAZENDA

Vende-se no E. do Rio, em franca producção com renda elevada. Grande uzina de aguardente, extensos cannaviaes, culturas de algodão, arroz, café e milho. Luz electrica, moinhos de fubá, arroz, café, etc. Predios de aluguel, bois, carros, cavallos e todos os pertences de uma fazenda em movimento. A estação da Leopoldina fica na séde da fazenda. Mais informações com Pedro Lara á praça da Republica 207 (Hotel Fluminense), nesta capital, ou em Barra do Pirahy á rua Governador Portella n. 29. (P 18463)

FAZENDAS

Vende-se duas das melhores, maiores e rendosa do Norte do E. do Rio, muitas bemfeitorias, mattas, terras optimas para qualquer cultura, machinismos diversos, está avaliado em mais de cem contos a colheita pendente.
Informações com o proprietario — Rua Visc. Moraes 259 — Nictheroy. (P 20261)

FORMULARIO

Para grandes e pequenas industrias. Qualquer pessoa póde ser um pequeno industrial. Forneço gratuitamente amostras dos productos desejados obtidas da formula respectiva. Escrever para dr. Luiz Costa. R. Rodrigues Santos 82. (P 20259)

ANALYSE CHIMICA

Industrial de qualquer producto. Consultar sem compromisso Dr. Luiz Costa — R. Rodrigues Santos 82. (P 20259)

MUDA DA TIJUCA

Aluga-se a familia de tratamento pequena casa moderna, nunca habitada, cinco minutos praça Saenez Penna, 3 q. 2 s. banheiro completo, jardim, grande terreno, garage. Local socegado e aprazivel, linda vista para a cidade. Chaves no local. Ferdinando Laboriau, 6 — (fim Marechal Trompowsky).
Telephones 27-3168 e 28-6428. (P 20258)

EDIFICIO GUAHYRA COPACABANA

Aluga-se optimo apartamento maximo conforto a preço modico rua Siqueira Campos 60 — antiga Barroso. (P 20257)

EDIFICIO HELENO
Av. Atlantica - Posto 6

Alugam-se apartamentos pequenos de alto conforto a 20 metros da praia á rua Copacabana n. 1.313 onde se trata a qualquer hora. Telephone 27-0915. (31297)

MARCENEIRO

Precisa-se de um operario competente, com bastante pratica de folheado, á rua Buenos Aires 261, elevadores Radium. (32581)

Escriptorio no centro

Aluga-se uma magnifica sala, clara e arejada para consultorio medico ou escriptorio. Edificio de cimento armado. Rua do Carmo, 49. Edificio da Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo. (32175)

PALACIO MARMARA
Paysandú 48 - Flamengo

Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos com 3 salas, 4 dormitorios varanda espaçosa e demais peças de esmerado acabamento, proprios para familia de tratamento.
Tratar no local tel. 25-2367 ou á rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar. Tel. 23-1825. — Ramal 26. (31298)

Bolsas, Pelles, capas

A CREDITO SEM FIADOR
Rua Ramalho Ortigão 9 1º
Telephone 22-4188 (P 21203)

CASA

Vende-se uma quasi nova de tamanho regular com todo conforto, proximo ao pateo da estação de Quirino, E. F. Central do Brasil, altitude 453 x 180 — 3 1|2 horas de D. Pedro II, servida por 6 trens de passageiros do Rio. — Sendo preço de occasião. (P 16700)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se de fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia por preço sem competidor. Tel. 43-0603. Rua Sant'Anna, 100. (P 19566)

Vestidos de baile sport

Vendem-se por preços baratos Mme. Selma. Salvador Correia 116 Casa VII 27-4736 — Leme (P 20055)

Cabellos Brancos

Desapparecerão em poucos dias, com o uso de preparado á base de vejetaes. Inoffensivo á saude. Não é tintura. O Laboratorio mandará entregar em vossa residencia, restituindo a importancia caso o exito não seja absoluto. Remetta iniciaes do nome e endereço, para a caixa 8 deste jornal. (P 17876)

Terrenos em Mendes

Vendem-se 7 alqueires e 1 quarta geometricos, como tambem lotes, á margem da estrada de rodagem. Mendes — Barra do Pirahy-Vassouras. Informações com Alberto Thiry — Mendes. (P 18295)

TERRENO SANTA THEREZA

Vende-se no melhor local deslumbrante panorama, todo preparado para receber construcções, com testado de 25 ms. x 60 ms. de profundidade com uma area quadrada de 1.500 ms. com um bello pomar junto ao predio n. 778 da rua Almirante Alexandrino.
Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março 71 — loja. (P 21226)

ESCOLA ROYAL

Dactylographia Steno C. Comal. Linguas Rs. Carioca 40 — Archias Cordeiro 291. Tls. 22-3149 — 29-2886 — Direcção Prof. A. CASTRO. (P 21218)

Vende em Copacabana

Um bello predio em grande terreno. Posto 4 — 27-2120. (P 21217)

FRIGORIFICO

Compra-se um de açougue, padaria ou semelhante, ou mesmo maior de capacidade até dez, vinte ou mais toneladas de peixe, informação com Rodrigues — Cirb — 22-3937. (P 21210)

Industria patenteada

Procura socio com 25:000$ artigo de 1ª ordem de grande consumo, lucros vantajosos. Sr. Miguel tel. 27-2120. (P 21215)

ESTUFA GRANDE

Vende-se uma estufa para grande capacidade. Rotativa a vapor comprimento 10 metros diametro 3 metros.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99 (P 19648)

MOTOR ELECTRICO 1.200 H. P.

Vende-se um motor electrico de 1|200 HP. Fabricante General Electric.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99 (P 19648)

DYNAMOS

Vendem-se.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99 (P 19648)

Transformadores

Vendem-se.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99 (P 19648)

MACACO

Vende-se um para 30 toneladas.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99 (P 19648)

TURBINAS

RODA PELTON — Vende-se
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99 (P 19648)

Caldeiras a vapor

Vendem-se duas caldeiras velhas maritimas para concertar ou para desmanchar.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99 (P 19648)

"QUALQUER PESSOA"

Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias deve pedir gratuitamente um diagnostico afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado, sellado para resposta. Cartas para a caixa postal 1916, Rio de Janeiro. (P 20271)

ORCHIDEAS

"Lélia purpurata" de S. Catharina; pé 15$000. Tel. 25-2513. (P 19659)

CASA GRANDE

Vende-se uma na rua Fonseca Telles n. 120, logar alto e fresco com bellissimo panorama e bondes á porta. Pode ser vista das 13 ás 17 horas, onde se trata com a proprietaria. (P 20277)

Tijuca Apartamento

Aluga-se, confortavel, grande terraço todo o segundo andar do predio á rua Rego Lopes 20 chaves no apartamento n. 4. (P 18731)

TANGO ARGENTINO

Fox lento, valsa ingleza e todas as dansas modernas. Aulas particulares diarias. Praia de Botafogo n. 412. Tel. 26-0950. (P 20283)

CASA MOBILADA

Aluga-se em Copacabana. Rua Barata Ribeiro 340 — Grande quintal. (P 20234)

PETROPOLIS
Vende-se

Confortavel casa, para grande familia, centro de jardim, garage a dois passos do Palace Hotel — Preço 150 contos. Para visitar — telephone 2526. (P 20272)

SENTE-SE DOENTE ?

Mande nome edade estado civil e residencia para a caixa postal 2.825 Rio com enveloppe sellado para a resposta. (P 20271)

JACAREPAGUA' — Casa chacrinha

Vende-se pequena casa mas confortavel, de optima construcção bem situada edificada em terreno de 22 x 90 ricamente arborizado com fruteiras variadas. Travessa Albano 135.
Tratar e mais informações para o telephone 48-1811. Optima opportunidade para esplendida acquisição. (P 20269)

POSTO 4
Apartamento mobilado

A 20 metros da av. Atlantica, á rua Bolivar 35, apart. 31. Tratar com sr. Almeida. R. Alfandega 93, 1º andar. (P 20263)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se negocio particular de terrenos a prazo, em Ramos, loteamento approvado pela Prefeitura, agua e luz. Dos lotes já vendidos ha a receber o saldo de 190:000$000, com renda mensal de 2:800$000. Existe grande pedreira para explorar e olaria em funccionamento, alugada. Os lotes a vender, que são na maioria os de melhor situação, na base dos já vendidos, darão cerca de 500:000$000. Ha no local casa de residencia e escriptorio para o proprietario, além de 29 casas de prestamistas. Negocio livre, desembaraçado e directamente com o proprietario. Preço 280:000$000, pagamento a combinar. Tels. 27-4235 e 23-4299, ou rua Alfandega 8, 2º, das 10 ás 17, nos dias uteis. (P 21224)

Machinas graphicas

Vendem-se uma 2-AA, e uma 1A, americanas Michle de grande velocidade, uma de compor Typograph, uma de cortar Krause, uma de grampear Perfection etc. Av. Henrique Valladares 145. (P 20251)

Terreno de esquina

Vende-se com enorme frente, proprio para excellente avenida de casas modernas, ou de apartamentos e para posto de gazolina, etc. Rua Barão do Bom Retiro n. 270, esquina de D. Romana com 91 x 23 metros. Tratar directo á avenida Henrique Valladares 145. (P 20251)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165. (P 16624)

Estofador Affonso

Ex-empregado da firma Laubisch & Hirth executa grupos e decorações interiores por desenhos.
Reforma concerta e forra.
Tinge grupos de couro.
Toldos patenteados.
Av. Mem de Sá 16. Tel. 42-3080. (P21229)

GRUPOS DE COURO

Tinge por processo allemão garantido. Estofador AFFONSO
Av. Mem de Sá 16. Tel. 42-3080. (P21229)

POAIA

Compra-se qualquer quantidade
THOS. V. JOHNSON — 145
Rua São Pedro 145 (P 20243)

PATENTES E MARCAS
Eduardo Dannemann

Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecido nesta capital á rua do Ouvidor 75, 2º andar, encarrega-se de contratar a venda e promover o emprego de "PONTES DE TRELIÇA COM VIGAS DE CANNO", privilegiado pela patente n. 20.617 concedida a HUGO JUNKERS. (P 21231)

PATENTES E MARCAS
Eduardo Dannemann

Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecido nesta capital á rua do Ouvidor 75, 2º andar, encarrega-se de contratar a venda e promover o emprego de "ELEMENTO CONSTRUCTIVO PARA ESTRUCTURAS EM TRELIÇA", privilegiado pela patente 19.829 concedida a HUGO JUNKERS. (P 21231)

PATENTES E MARCAS
Eduardo Dannemann

Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecido nesta capital á rua do Ouvidor 75, 2º andar, encarrega-se de contratar a venda e promover o emprego de "UM DISCO PARA A PURIFICAÇÃO MECANICA DE AGUA DOS DETRICTOS E AGUA EM GERAL", privilegiado pela patente 16.469 concedida a OTTO GUILHERME RATHSAM. (P 21231)

PATENTES E MARCAS
Eduardo Dannemann

Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecido nesta capital á rua do Ouvidor 75, 2º andar, encarrega-se de contratar a venda e promover o emprego de "UM DISPOSITIVO PARA EVITAR O DESENVOLVIMENTO DE POEIRA NA COLLECTA E NO TRANSPORTE DE LIXO" privilegiado pela patente 16.438 concedida a SCHMIDT & MELMER. (P 21231)

IPANEMA

Alugam-se dois apartamentos acabados de construir, com seis peças — Av. Epitacio Pessoa 678 — Alugueis 450$ e 500$000. (P 21227)

PETROPOLIS

Vende-se na avenida Barão do Rio Branco pittoresco bungalow collocado no morro, facil accesso no meio de bella matta, preço vinte contos de réis. Para ver e tratar na mesma rua n. 215. (P 19435)

CASA - GRAJAHU'

Vende-se o bungalow da rua Barão de Mesquita 1006. Tratar á rua Primeiro de Março n. 109 — Tel. 23-5781 (P 21221)

POSTO 6

Aluga-se apartamento mobilado com jardim — Telephone 27-0308. (P 21220)

ICARAHY CASA

Aluga-se confortavel — Rua dr. Nilo Peçanha, 90. Chaves no 86, ao lado. (P 21225)

KENNEL OLYMPOS
Pensão para cães

Tratamento scientifico e racional Diarias conforme raça e tamanho. Informações no canil até 11 horas ou com o sr. Aguiar. Tel. 26-1272 Praia Vermelha — Av. Pasteur, 350 — (fundos) (P 18469)

Repouso - Paraiso
Floriano, Estado do Rio, E. F. C. B.

Magnifica estancia para repouso. Luz electrica e agua corrente em todos os quartos. Fontes de agua radioactiva com o teôr de 9,72 unidades Mache.
Peçam prospectos ao seu proprietario pharmaceutico Benjamin Lima. Telephone Floriano, 9. (32543)

GRANJA

Vende-se uma boa granja na zona rural, clima saluberrimo a 10 minutos do centro de Nictheroy; boas terras, agua nascente, casa de construcção moderna com todo conforto, dando boa renda com a producção de leite, ovos e aves seleccionadas. Cartas para G. C. na redacção de "O Estado" — Nictheroy. (P 20294)

TERRENO

A' Avenida Suburbana, esquina da rua Guaramiranga medindo 28 x 16,80 — Vende-se, tratar á avenida Rio Branco n. 58 — 2º. (P 21241)

CACHAMBY

Aluga-se o magnifico predio da rua Garcia Redondo 137, com 3 quartos, salas e demais dependencias, além de grande chacara, com arvores fruteiras; as chaves no 145; trata-se á praça 15 de Novembro 20, 5º, salas 508. (P 21234)

CASA MOBILADA
Rua Visconde Silva

A vagar breve, optima residencia de 2 pavimentos porão habitavel e jardim — Administradora Nacional. Ouvidor 76 — 23-6201. (P 21242)

PALACETE
Em Haddock Lobo

Aluga-se, á rua Araujo Penna, 47, luxuoso palacete, com quatro grandes quartos e duas completas installações de banho no andar superior e tres grandes salas, um quarto, cozinha e demais dependencias no andar terreo, rodeada de jardins, com garage, quarto para empregados e extrema abundancia dagua, com compromisso de não sublocar commodos. Telephone 28-5141. (P 21256)

Villa moderna e predio nobre para residencia

Vende-se um predio de boa construcção, em centro de terreno, para familia de tratamento, com 5 quartos, 2 salas, grande varanda, copa, cozinha, quarto de banho completo W. C. e quarto de empregado, com entrada de automovel e bom terreno, completamente murado, com grande jardim á frente, e uma villa nova, ainda não habitada, de esmerada construcção, com 10 casas, tendo cada uma 2 qurtos, sala, passagem, banheiro completo, cozinha e quintal, — á rua Borja Reis ns. 137 e 137-A, no Engenho de Dentro — (Bocca do Matto) — Facilita-se o pagamento e trata-se com o proprietario, á rua do Rosario n. 138 — Tabellião. (P 21253)

Verão Copacabana
Posto 4

Aluga-se por 3 ou 4 mezes, bungalow mobilado a familia de tratamento com 2 salas e 5 quartos e demais dependencias. Garage — telephone 27-0755. (P 20295)

MEDICO ESPIRITA
Caixa Postal

2906 — RIO (P 21245)

THEATRO

Vende-se dois ricos scenarios de velludo novos e apparelhos de illusionismo para magicos preço occasião. R. Uruguayana 24 5º andar. (P 21236)

FABRICA DE PAPEL
(J. Costa e Ribeiro)
Apparecida do Norte — S. Paulo

Acceitam-se offertas de operarios sylindreiros, conductores de machinas, molinceiros etc., com bastante pratica.
Cartas fornecendo referencias minuciosas, sobre ordenado tempo de trabalho etc. Tratar, Fabrica de Papel — Apparecida ou pessoalmente, com J. Costa e Ribeiro á rua General Canabarro 59|65 — Nesta. (P 20345)

COPACABANA

Aluga-se a casa da rua Copacabana 1256 ver e tratar no local. (P 20369)

Cachorros da Dalmacia

Filhotes de 2 mezes, filhos de paes importados da Inglaterra. Informações na rua da Quitanda, 5 — loja. (P 18772)

Hypotheca de 22:000$

Contra 2 predios no valor de mais de 50 contos, a juro de 12 º|º, precisa-se. R. Rosario n. 154 — (café), das 12 á 1 hora, com Salvini. (P 18778)

APARTAMENTOS MOBILADOS

Luxuosamente com sala de jantar, 2 quartos independentes, cosinha e banheiro, telephone roupa de cama e banho e serviço completo. Hotel Mem de Sá 22-9930. (P 18773)

Machinas usadas

Temos grande quantidade para todos os fins.
Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 217. (P 20375)

MOINHOS

Moinhos e desintegradores temos diversos.
Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 217. (P 20375)

ELECTRICIDADE

Estamos technica e materialmente apparelhados com officinas para os serviços de maior responsabilidade.
Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 217. (P 20375)

Motores maritimos

A oleo ou gazolina até 300 HP.
Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 217. (P 20375)

ELECTRICIDADE

Compramos e vendemos machinas e materiaes usados: temos sempre grande e variado stock.
Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 217. (P 20375)

Electro — Bomba

Vende-se um conjunto proprio para desmonte hydraulico, sendo a bomba para 50 metros de elevação, e 10.000 litros por minuto.
Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 217. (P 20375)

Transformadores

Vendem-se de 5 a 400 KVA.
Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 217. (P 20375)

Motores á oleo

Terrestres e maritimos.
Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 217. (P 20375)

Motores electricos

Vendem-se de 1 a 225 cavallos com c| continua e alternada.
Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 217. (P 20375)

COLCHÕES

LUIZ PINTO — Colchões de Damasco, desde 35$ a 70$000
Reformas desde 20$ a 35$.
Cama patente e colchão, 45$
Cama turca e colchão, 23$
R. F. Caneca, 44. T. 42-1809 (20328)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA DELIBERATIVA
Reunião Extraordinaria

De ordem do sr. Presidente e de accôrdo com os artigos 73, 91 § 1.º e 95 dos Estatutos sociaes, convoco os srs. Membros da Assembléa Deliberativa, para a reunião extraordinaria a realizar-se segunda-feira, dia 21 do corrente, ás 20 horas.

ORDEM DO DIA
Reforma dos Estatutos.
Secretaria, 19 de Dezembro de 1936.
Honorio de Araujo Maia
1.º Secretario. (32568)

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga-se 21$ a gramma, brilhantes grandes, até 5 contos o quilate, joias com brilhantes cravados compram-se e paga-se bem. Largo de São Francisco n. 19 ao lado da egreja, telephone 22-9771. (P 21374)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Officiaes da Propriedade Industrial
Rua Uruguayana n. 87, 5º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das chapas de vedação com fôrro de rêde, privilegiadas pela Patente de invenção n. 21.634, da qual é concessionaria a N. V. IRMA INDUSTRIE EN RUWMATERIALEM MAATSCHAPPIJ. (P 20297)

Detective -- ALBANO

Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminados. Carioca, 34, 2º tel. 22-7957 Consulta gratis. (P 18786)

EDIFICIO PLAZA

Apartamentos com todo conforto moderno. Mensalidade a partir de réis 350$000. (32509)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349. (31846)

TAPETES

Aproveitem o periodo de férias, estação de aguas, montanha, etc. para mandarem lavar, concertar ou reformar os seus tapetes, confiando-os ao conservador das tapeçarias do Ministerio do Exterior, Estephano Bodoky, que se incumbe tambem da conservação de tapetes durante a ausencia das Exmas. familias: Rua Pedro Americo n. 46. Teleph. 42-0349. (31245)

RADIOS
7 de Setembro 193 — 1º andar

Desafia os mais baixos preços para o Natal, e os mais bellos modelos para 1937. Não confunda: 7 de Setembro 195-1º. — Edgard Uchôa — Telephone 42-3521. (P 21247)

COPACABANA

Aluga-se o novo e amplo apartamento n. 3 da rua Barata Ribeiro 737, accupando todo o andar, pelo preço de 750$000 mensaes. Tratar com A. Vasconcellos Junior, á rua Buenos Aires, 41-2º andar. (P 21248)

AOS ELEGANTES

Lava-se e tinge-se chapeo de homem na côr da moda. Modifica-se medida e feitio (3$ a 12$). Rua do Carmo nº. 8 (entre São José e Assembléa) (P 20284)

CASA

Aluga-se confortavel, com garage etc. Avenida Paulo de Frontin, 152. Trata-se no local de 13 ás 17 horas. (P 21230)

Casa Copacabana

Esplendida e moderna para familia de alto tratamento á rua Bolivar esquina de Barata Ribeiro. Amplas accomodações banheiro de luxo, frigorifico, garage.
Vende-se ou aluga-se. Informações e chaves á rua Barata Ribeiro n. 774. (P 21257)

Pulseira de ouro

Perdeu-se ante-hontem num omnibus da Companhia Cruz de Malta, ou na estação de Cascadura, ou no percurso de Cascadura á rua Cap. Menezes, uma pulseira com elos largos, de folhas de hêra recortada. Gratifica-se bem a quem fizer o obsequio de a levar á rua Engenheiro Cavalcanti, 14, Muda da Tijuca, ou á rua Cap. Menezes, 431, sr. Meirelles. (P 20289)

TERRENO
JARD. BOTANICO

Vende-se optimo lote, 12 x 30 por 25 contos. Ed. Nilomex, salas 221|2. Av. Nilo Peçanha, 155. (P 20391)

MACHINA SINGER
Radio Vitrola G. E.

Vende-se machina com 5 gavetas de coser e bordar e uma radiola com 8 vals. pouco uso por viagem, rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (P 20379)

Privilegios e Marcas

Convem ver annuncio Indicador Profissional (parte amarella) da Cia. Telephonica, fls. 217, Sizenando Rodrigues de Almeida, agosto de 1936. — Telephone 23-4131. (P 20386)

Compra-se 1 geladeira electrica

Telephone 48-0893 Dª Gelsa. (P 20382)

Machina photografica

Vende-se 1 com lente Zais 13x18 com estojo, pouco uzo, occasião. Rua Pereira Nunes 247. Aldeia Campista. (P 20380)

Lenços finos pª. homens

Em cambraia, ultima novidade para presentes, importação directa, á rua Gonçalves Dias 67, 2º com Rebouças. (P 20384)

PRESENTE FINO

Um corte de zephyr, ou cambraia de linho fantasia, padrão exclusivo, importação directa á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar com Rebouças. (P 20384)

Machina de costura portatil General Electric

Vende-se 1 electrica pouco uso com estojo e pertences rua Leandro Martins 70, proximo á rua Marechal Floriano. (P 20381)

CHEVROLET 6 CYL.

Vende-se 1 double phateon 6 cyl. optimo motor motivo viagem á rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro.

Casa Copacabana — Verão

Aluga-se mobilada á rua Copacabana 1.143 até 1º de março. Pode ser visto depois de segunda-feira diariamente das 2 ás 4. Telephone 27-1200. (P 21379)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradecida graça obtida. — K. O. (P 20383)

APARTAMENTO MOBILADO

POSTO 2
Aluga-se app. bem mobiliado a 2 minutos do Copacabana Palace Hotel. Unico apparto. no quarto andar. Entrada, sala de jantar, sala de visitas, 2 quartos de dormir, sala de leitura, bonita cozinha c|frigidaire, etc. Muito fresco. Tel. 27-5614. (P 21368)

Machina de costura compra, vende troca e reforma

Como tambem compra roupas usadas, crystaes, tapetes e machinas de escrever: Chamados para 22-6231. Rua do Nuncio n. 7. (P 21369)

Attenção Suburbanos

Comprae as apolices a prestação para os sorteios do fim de anno, já assim melhorarás sua sorte e dos seus, no Meyer, á rua Lucidio Lago n. 9. (P 21370)

Terreno para Villa
E. do Riachuelo

Vende-se o excellente terreno, todo nivelado, medindo 44 x 44 da rua Anna Nery 638 em frente á E. do Riachuelo local de grande futuro em virtude da electrificação: preço de occasião, tratar com o proprietario á rua do Carmo n. 49-3º sala 30. (P 21375)

PREDIO

Proximo a praça Saens Penna, vendo um de solida e moderna construcção, 2 pavimentos, com 2 salas, copa, cozinha, 3 quartos, q. banho completo, quintal, w. c. e banheiro, preço 50:000$, rua Ambrosina, tratar com Carlos Souza, rua Buenos Aires 41 1º andar. (P 21365)

APARTAMENTO MOBILADO
Ipanema

Aluga-se pequeno, mobiliado, por 4 ou 5 mezes á avenida Epitacio Pessoa n. 658, Edificio Liguria. Ver e tratar no local appartamento n. 1 das 14 a 19 horas. Informações telephone 27-0530. (P 21321)

Casa — Copacabana

Aluga-se uma mobiliada, recem-construida com garage, 3 quartos, salas de banho, de visitas, de jantar, de coser, gabinete, terraços e em centro de jardim, á rua Octaviano Hudson 37. tel: 27-5099. (P 21301)

Mesa Bull (de bronze) para centro salão

Aristocratica, toda imbutida em bronze, artistica, identica á da imperatriz existente no nosso Museu. Vende-se. Av. Rio Branco 183, sala 708 das 8 ás 10 e das 2 ás 4. (P 21302)

Loja - Restaurante

Aluga-se com moradia para qualquer negocio de preferencia para este ramo por ser ponto de 1ª ordem, passagem ponte da Est. Riachuelo, lado 24 de maio. Tel: 28-2159. (P 21322)

SELLOS

Compro collecções universaes ou especializadas, Guzman Santos. Rua da Quitanda 67 loja. (P 21348)

PREDIO - IPANEMA

Compra-se de dois pavimentos, tendo no minimo tres quartos em cima. Só se trata directamente com o proprietario. Tratar: Locadora Predial. Av. Rio Branco 109 5º andar. (P 21278)

Apartamento - Posto 2

Mobiliado — 1 quarto, 2 salas, etc., para casal de tratamento — 3 ou mais mezes. Aluguel 720$000. Viveiros de Castro 110, ap. 2. (P 21263)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias, 59, Casa Cirio — Rua 7 de Setembro, 82. (P 21347)

Fixador de pó de arroz

Excellente fino perfumado, serve para todas as pelles amacia e clareia bom tambem para as mãos. Pote 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias, 59. (P 21347)

Palacete Copacabana

Aluga-se de particular luxuosamente mobiliado em centro de jardim, somente a familia de alto tratamento ou embaixada, etc. Contrato minimo um anno. Tratar tel. 27-1828. (P 21352)

VAE CASAR?

Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$000 a 480$ do Palacio Blair a rua São Clemente 109. Telephone 26-6800. Socego, conforto, distincção, agua em abundancia. Contrato desde seis mezes. (P 21318)

DONAS DE CASA

Attenção. Seus tapetes estão sujos; atacados de cupim ou traças; rasgados, deteriorados com longo uso; lavamos e reformamos com perfeição, a preços modicos. Desbotados ficam novos. Telephone 42-2523. (P 20340)

CASA MOBILADA

Ipanema — Aluga-se com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, etc. Construcção recente, muita agua. Tempo a combinar, rua Barão de Jaguaribe 14-ap. 2, junto a rua Montenegro. tel. 27-7717. (P 20333)

FAZENDA

Precisa-se um socio que tome conta do movimento ou tambem vende-se. Aceitando-se metade em dinheiro a vista e outra metade será paga com os productos da propria fazenda. Trata-se a rua Misericordia n. 59, sr. Marcos, das 4 ás 5 horas. (P 18757)

SITIO

Vende-se um barato perto da estação de Bangu' (E.F.C.B.) um alqueire e meio com arvoredo, animaes e casa rustica. Informações, rua D. Manoel 52-3º andar das 17 ás 20 horas. (P 18756)

Ford V 8 — 1936

Vende-se baratissimo sedan 2 portas, luxo com radio. Ver e tratar no Edificio 13 de Maio 7º andar, das 9 ás 12. Meira Lima. (P 21265)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço, duas graças obtidas. E. B. P. L. (P 21269)

TYPIST REQUIRED

For general clerk work and typing english and portuguese — part or full time work. — inquiry from mr. Garcia phone 23-3166. (P 21273)

AVISO

A rifa de uma Fiat 32 double-phaeton que deveria extrahir-se em 23 do corrente com a grande Loteria Federal do Natal, fica sem effeito para todos os fins. (P 21373)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
26 DE DEZEMBRO
B. Moreira & Cia.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Todos os penhores vencidos até 25 de novembro p. p. (32588) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
23 de dezembro de 1936
(P 17985) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassu, 264, fundos. Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Maria Baptista.
Ignes de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 69, porão.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7. Cascadura.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma esplendida residencia com amplas salas, propria para grande familia ou pensão em predio de 2 pavimentos, com contrato de 2 annos, na rua Francisco Muratori numero 42, ver no local de 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas; tratar com DOURADO á rua General Camara, 306, sobrado. Tel. 43-5718, das 11 ás 12 e das 16 horas em deante. (P 21328) 1

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua do Senado 202, entre a Esplanada do Senado e Praça da Republica, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, n. 59. (31288) 1

ALUGAM-SE 2 salas de frente, para escriptorios, medicos, dentistas, advogados ou engenheiros, com agua, gaz, campainha e filtro, servidas por elevador, em edificio novo, á rua Republica do Perú n. 15-A (antiga Assembléa). — Tratar no 6º andar. (P 22068) 1

ALUGA-SE o 1º andar da rua Theophilo Ottoni n. 58, proprio para escriptorio, claro e arejado. Chaves na loja. (P 19085) 1

APARTAMENTO — Aluga-se — um de frente, á rua Senador Dantas, 3, Edificio Faria, esquina da rua do Passeio, ver e tratar no mesmo, aluguel mensal 450$000. (P 19683) 1

CASA — Passa-se uma boa em optimo ponto, proprio para pensão com alguns objectos, toda alugada. Rua Larga n. 214, 1º andar. (P 18702) 1

ESPAÇOSA sala de frente para escriptorio ou officina em primeiro andar. Aluga-se por 300$. Rua da Quitanda n. 80. Tratar na loja. (P 21390) 1

EDIFICIO Boqueirão — Avenida Calogeras n. 18 — (Esplanada do Castello), a dois minutos da Cinelandia. Apartamentos optimos, modernos e confortaveis. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua do Ouvidor, 59. (31288) 1

RUA 1.º de Março n. 101 — Optimas salas para escriptorio, agua corrente e elevador. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (31288) 1

RUA 1.º de Março n. 17 — Edificio Giffoni. Optimas salas, independentes, proximo do Fôro e dos Bancos, a partir de 150$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, 59. (31288 1

RUA DOS ANDRADAS 130 — Optimo apartamento para casal, desde 250$, incluido luz e gaz. Administradora Nacional — Ouvidor 76. 23-6201. (P 19690) 1

SALA ou quarto independente com linda vista para a Guanabara. Aluga-se a casal ou senhor distincto que trabalhe fóra, sem pensão, á praia do Russell n. 32, casa 2. Não é avenida. (P 19728) 1

TRASPASSA-SE casa boa, somente a quem comprar os moveis, propria para familia grande ou pequena pensão. Proxima á rua Riachuelo. Aluguel 600$ e taxas. Inf. tel. 22-6610. (P 18760) 1

TRASPASSA-SE uma sala mobilada no melhor ponto da Avenida pelo preço do aluguel; contrato 6 mezes e mais; negocio unico, para chapéos, lingerie ou outro escriptorio. Inf. 26-4299. (P 20364) 1

UNICO INQUILINO! Familia allemã aluga a senhor de trato sala mobilada, confortavel, proximo Cinelandia. — Edificio colonial, travessa Mosqueira, 25, apartamento 17. (P 21282) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, s. 1.014-15. Telephone 23-4793. (P 20324) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio ou atelier, á rua Rep. do Perú, 71, 1º andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, s. 1.014-15. Teleph. 23-4793. (P 20322) 1

ALUGA-SE no moderno predio da rua 1º de Março n. 100, o excellente 2º andar, com todos os requisitos modernos, servido por elevador "Otis", ultimo typo, rêde telephonica, possuindo salas confortaveis, arejadas e claras, tendo frente tambem para a rua Visconde de Itaboraby, perto dos principaes bancos, Alfandega e Correios; trata-se á rua 1º de Março n. 82, 4º andar. (P 21270) 1

ALUGAM-SE salas com dois compartimentos e agua corrente. Rua Rodrigo Silva, 30, 2º. (P 20331) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE na rua Sorocaba n. 150-A, a casa IV, typo apartamento. Tratar no 159. (P 20139) 4

ALUGA-SE o apartamento n. 10 do predio 12 da rua David Campista (esquina de Humaytá), uma sala, tres quartos, cozinha, 2 banheiros — abundancia d'agua — Ver a qualquer hora e tratar no local ou no n. 39, da rua David Campista. Aluguel 500$000. (P 19692) 4

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Alugam-se tres, um em cada pavimento, do novo predio n. 1 da rua Paulino Fernandes, esquina de Voluntarios da Patria, com duas salas, quatro quartos, sala de banho completa, copa, cozinha, banheiro para empregados e tanque para lavar roupa, cada um. (19669) 4

APARTAMENTOS NOVOS
Alugam-se os 2 ultimos apartamentos, do EDIFICIO BOTAFOGO, para familia de tratamento.
PRAIA DE BOTAFOGO, 58 (Morro da Viuva). (30511) 4

Rua Candido Gaffré n. 202 — URCA — Alugamos magnifica residencia, muito confortavel e completamente mobiliada. Locação para o verão. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A — 23-2772. (32050) 4

ALUGAM-SE optimos quartos, em casa de familia, com ou sem pensão, mobilados ou não, conforto, chacara e proximo da praia, á rua Alvaro Ramos, 31. Botafogo. (P 21287) 4

ALUGA-SE optimo apartamento com terraço, 4 quartos, 2 salas e dependencias. Entradas independentes e muita agua. Rua Candido Gaffrée, 32 (Urca), 3º. Chaves no local. Informações 23-3118. (P 20241) 4

ALUGA-SE á travessa Real Grandeza, 4, apart. 1, residencia de casal, ampla sala de frente, com entrada independente, sem mobilia, com omnibus e bondes á porta (Bôca do Tunel Velho). (P 22947) 4

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, 80 (esq. de Vol. da Patria). Optimo apartamento para casal. Administradora Nacional — Ouvidor 76 — 23-6201. (P 19691) 4

BOTAFOGO — Aluga-se optima sala de frente, independente, em casa de familia; pedem-se referencias; rua 19 Fevereiro, 28. (P 19680) 4

PRAIA de Botafogo n. 416, aluga-se quarto mobilado, não dá pensão; casa estrangeira. (P 18743) 4

RUA VISCONDE SILVA — Optima residencia mobilada, com 2 pavimentos, porão habitavel e jardim. Administradora Nacional. Ouvidor, 76. 23-6201. (P 21243) 4

ALUGA-SE apartamento novo 6 peças, 380$000. Rua Marechal Cantuaria n. 106. Pharmacia Urca. (P 20340) 4

APARTAMENTO — Aluga-se optimo, 7 peças. Rua David Campista, 54, Humaytá, apart. 4. Aluguel 470$ e taxas. Ver e tratar no mesmo, das 13 ás 16 horas. (P 21340) 4

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se por seis ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, "living room", dormitorio, cozinha e banheiro, em cores. O ideal para casal, por 500$, no Palacio Blair, á rua São Clemente, 109. Tel. 26-6800. (P 21310) 4

APARTAMENTO DE LUXO — Para dois rapazes, com ou sem moveis, Distincção e socego, agua em abundancia, á rua S. Clemente n. 109. Tel. 26-6800. (P 21319) 4

ALUGAM-SE dois optimos apartamentos á rua das Palmeiras n. 57, por 400$ e 450$ mensaes. Com Ferreira, á rua General Camara n. 41. Tel. 23-0827. (P 20343) 4

VENDE-SE casa moderna, todo conforto, 3 salas, 5 quartos, garage, quintal. Rua Sorocaba, 211. De 1 ás 5 horas. (P 21351) 4

CASA — Typo bungalow de luxo. — Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dispensa e quintal, á rua São Clemente n. 109, pertinho da praia de Botafogo. Telephone 26-6800. (P 21320) 4

URCA — Vende-se um predio com duas excellentes residencias junto á praia do Casino. Informações no Largo da Carioca n. 5, 1º andar, sala 105, depois das 15 horas. (P 21259) 4

RUA MARQUEZ DE ABRANTES n. 106 sobrado. Aluga-se completamente reformado, para pequena familia. Chaves na loja. "Bastos de Oliveira", S. A.; r. Ouvidor n. 59. (31287) 4

APARTAMENTOS — Modernos. Alugam-se acabados de construir logar fresco e socegado, com 4 linhas de omnibus e bondes muito proximo, com bastante agua e antena, á rua Rua Victorio da Costa n. 67 — Largo dos Leões. tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. rua Ouvidor, n. 59. (31287) 4

EDIFICIO CONCEIÇÃO. Urca. Av. Portugal n. 252. Situação magnifica, com bella vista para o mar. Alugam-se os dois unicos apartamentos vagos nesse edificio. Proprio para casal — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 21336) 4

EDIFICIO CAMPINAS — Rua Santo Amaro n. 20 — Alugam-se novos e modernos partamentos, com geladeira electrica, filtro e todo o conforto e amplas accommodações. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 21339) 4

Botafogo Urca

APARTAMENTOS — Alugam-se os 2 ultimos apartamentos acabados de construir á rua Candido Gaffrée, 178, por 350$ e 530$000. Garage separada. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, s. 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 20321) 4

LINDA sala muito fresca, aluga-se sem moveis, sem pensão, em casa particular de familia ingleza; praia de Botafogo, 412. (P 20292) 4

QUARTO — Aluga-se num edificio recem-construido, excellente quarto com luz, agua corrente e magnifica vista. No Palacio Blair; á rua S. Clemente n. 109. Telephone 26-6800. (P 21317) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTO pequeno, composto de optimo quarto e banheiro, completo, aluga-se a pessoa de respeito, no Edificio Germania, á rua Santo Amaro, 23. (P 19654) 5

QUARTO — Aluga-se optimo, sem moveis, com magnifica vista para o mar, no novo palacete da rua Sta. Christina n. 41. Telephone 42-2881. (P 21313) 5

EDIFICIO IRLANDA — Ladeira da Gloria 123 — Aluga-se o unico apartamento vago, com optimas accommodações e installações, com linda vista para o mar. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 21333) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE no LIDO, por 650$000, novo e moderno apartamento na rua Ministro Viveiros de Castro n.º 82. Trata-se á rua da Candelaria 53, 1.º andar, sala 15. (P 18745) 8

ALUGAM-SE em Copacabana no Posto 6 pequenos e confortaveis apartamentos compostos de grande quarto, sala, banheiro completo, com armarios embutidos, cozinha e terraço, proprio para casaes ou pequenas familias, em majestoso predio de 7 pavimentos, sito á rua Sá Ferreira, n.º 234. Póde ser visitado qualquer dia das 8 da manhã ás 10 horas da noite. PREÇOS DESDE 350$000. Occasião unica. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S.A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707 — Tels. 22-6606 e 22-7976. (P 22050) 8

ALUGA-SE por 450$, predio de 2 pavimentos, com 3 quartos e de creado, 2 salas e todo conforto, á rua Pompeu Loureiro n. 64; chaves no 66, posto 4, Copacabana. (P 18767) 8

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Inhangá, á rua Duvivier, 78-80, no Lido. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, s. 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 20323) 8

ALUGA-SE casa com cinco quartos, 2 salas, copa, jardim e grande quintal, etc., á rua Toneleros, 265, Copacabana, encontrando-se as chaves na casa vizinha, junto; trata-se com o dr. Gualter Bastos, na rua da Quitanda, 83-A, 3º andar. Telephone 23-5723. (P 21291) 8

ALUGA-SE um magnifico apartamento á rua 9 de Fevereiro n. 83, edificio Apa, posto 2, Copacabana, com sala, quarto, banheiro e cozinha por 400$000 mensaes, a quem ficar com os moveis, inclusive geladeira, louças, etc., por réis 3:000$. Negocio urgente, motivo viagem. Tratar com o zelador. (P 21240) 8

ALUGA-SE a casal de tratamento dois quartos, juntos, sem mobilia. Agua corrente. Optima pensão. Agua em abundancia. Perto dos banhos de mar. Rua Copacabana n. 1017. (P 21290) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos ou salas de frente. Preço de 160$ a 220$, perto do Copacabana Palace Hotel, entre posto 2 e 3, á rua Barata Ribeiro n. 216. (P 19078) 8

ALUGA-SE mobilada, por tres mezes, a casa da rua Constante Ramos, 88, com 5 quartos, garage, jardim e demais dependencias. Ver e tratar no local, das 13 ás 15 horas. (P 18750) 8

ALUGA-SE a residencia da rua Haritoff, 101, com 2 s., 2 q., q. empregado, garage, etc. — Trata-se: Rosario, 129, 1º. Tel. 23-5514. (P 18749) 8

APARTAMENTOS — Posto 6 — Alugam-se andar terreo, optimos pequenos apartamentos, armarios embutidos e excellente banheiro. Ainda não habitados. Copacabana, 1371. Tel. 23-0276. (P 19701) 8

ALUGA-SE casa, feitio apartamento, 2 salas, 3 quartos, trav. Santa Leocadia n. 38, Copacabana. 450$000 e taxas. Trata-se no sobrado. (P 19600) 8

APARTAMENTO — Posto 2 — com quartos, 2 salas, quarto de empregada e demais dependencias. Preço modico. Informações pelo telephone para 27-8193. (P 20255) 8

ALUGA-SE á travessa Santa Leocadia nº 19, em Copacabana, proximo ao banho de mar, pequeno apartamento, composto de hall, sala, dormitorio, quarto de banho completo, pequena cozinha; informações pelo tel. 22-6459 Preço, 400$000; chaves com o porteiro. (P 21205) 8

ALUGA-SE á rua 9 de Fevereiro, 8, optimo apartamento. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (P 20315) 8

ALUGA-SE um confortavel apartamento á Av. Atlantica, 802, aluguel mensal 1:300$. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (P 20314) 8

APARTAMENTO NO LIDO — Aluga-se mobilado a pequena familia de tratamento. R. Belfort Roxo, 76, ap. 3. (P 18722) 8

ALUGA-SE, á travessa Santa Leocadia nº 16, Copacabana, na altura do posto 4, optima casa, com 4 quartos, 2 salas, garage, e demais dependencias; informações pelo tel. 22-6459. Preço 800$000; chaves, no nº 29, da mesma travessa. (P 21206) 8

ALUGA-SE, á rua Pompeu Loureiro, 82, posto 4, Copacabana, esplendido apartamento, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e demais dependencias, bem dispostas e confortaveis; informações pelo tel. 22-6459. Preço 650$. Chaves no nº 18 da travessa Santa Leocadia. (P 21207) 8

Copacabana e Leme

APtos. — Alugam-se na rua Sta. Clara, 242, 450$ e taxas. Chaves no 230. (P 18677)

EM casa de familia, aluga-se um optimo quarto, independente, mobilado e com café pela manhã, á travessa Santa Margarida, 24. Copacabana. (P 22042) 8

EDIFICIO MARIANTE — Rua Julio de Castilhos, 83 — Posto 6. Aluga-se pequeno apartamento, esmerado acabamento, para pequena familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (31286) 8

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica n. 784 — Posto 4. Apartamentos novos, de maximo conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.", Rua Ouvidor, 59. (31286) 8

LOJA BOLIVAR — Aluga-se á rua Bolivar n. 35, proximo á av. Atlantica, para confeitaria e bar americano, modista e outros negocios limpos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (31286) 8

COPACABANA — Aluga-se á Avenida Rainha Elisabeth n. 220, luxuoso e confortavel apartamento em predio de construcção recente, proprio para familia de distincção. Para vêr no local, informações: Edificio Carioca, 2º andar. Telephone: 22-8091. (P 18764) 8

LIDO. — Vendem-se optimos apartamentos predio de esquina, pagamento a longo prazo. — Cte. R. Veiga — B. Aires 25 - 1.º andar. (P 19702) 8

POSTO 6 — A' Avenida Atlantica 1008 aluga-se optimo apartamento para familia. Informações no mesmo com Luiz Botelho. Tel. 27-7191. (P 18700) 5

POSTO 5 — Aluga-se confortavel apartamento, com installações modernas, inclusive refrigerador, com 3 quartos e 2 salas. Rua Sá Ferreira n. 12, proximo Av. Atlantica. Tratar com o gerente ou pelo telephone 27-7092. Exigem-se referencias. (P 20105) 8

EDIFICIO EURIANA - Rua Haritoff, 81 — Alugamos para familia de tratamento o ultimo apartamento vago. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A — 23-2772. (32053) 8

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica, 156 — Leme. Acabado de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos, com varanda e linda vista para o mar, hall, 2 salas, 3 dormitorios com armarios embutidos, installações sanitarias modernissimas, agua quente canalizada, garage, quarto de empregado, deposito de malas, o que ha de mais perfeito em predios de apartamentos. Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 21330) 8

PALACETE S. PAULO — Em frente ao Lido. Posto 2. Aluga-se amplo e confortavel apartamento, á rua Haritoff, 35. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 21331) 8

QUARTO E SALA — Aluga-se 1 quarto e uma sala nos altos do Palacete São Paulo, rua Haritoff 35, em frente ao Lido, com bellissima vista. Informações na portaria daquelle edificio. (P 21335) 8

EDIFICIO VENEZA — A' Av. Atlantica, 434. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 21338) 8

EDIFICIO SINCORA' — Rua Julio de Castilhos, 15. Ultimos vagos. Bôas accommodações. Aluguel 420$000 a 450$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 21341) 8

Copacabana

LOJA DE LUXO — Acceitam-se propostas de arrendamento para a luxuosa e espaçosa loja e sobre-loja do imponente edificio Veneza, sito á Av. Atlantica 434, proximo ao Lido. Ponto magnifico para confeitaria, sorveteria e bar de luxo e restaurante. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 21340) 8

EDIFICIO MIRAMAR — Rua Barata Ribeiro, 250 — Aluga-se o unico apartamento vago, com optimas accommodações e installações. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 21342) 8

APARTAMENTOS — Rua Duvivier, 99 — Posto 2. — Alugam-se modernos e confortaveis apartamentos nesse edificio, ainda não habitados, 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregados. Preços razoaveis. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 21346) 8

Flamengo

EDIFICIO MACHADO DE ASSIS — Proximo á praia do Flamengo. Rua Machado de Assis, 16. — Alugam-se magnificos apartamentos prestes a terminar. Fino acabamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 21332) 10

APARTAMENTOS na Praia do Flamengo n. 84, alugam-se dois por 380$ e 480$ mensaes. Com Mendonça, á rua General Camara n. 41. Tel. 23-0827. (P 20344) 10

APARTAMENTO — Aluga-se com todo conforto moderno e nas melhores condições de preço. Rua Fernando Osorio n. 2, esquina de M. de Abrantes. (P 18724) 10

FLAMENGO — Sala ou quarto, em palacete de familia, perto da praia, cede-se a casal, com optima pensão; tem garage e elevador; Marquez de Abrantes, junto á Paysandú. (P 19703) 10

CASA — Traspassa-se á rua Paysandú n. 269, com 2 qs., 2 salas, banheiro quintal. Aluguel 430$000. (P 21321) 10

FLAMENGO — Aluga-se confortavel quarto para cavalheiro com optima pensão ou jantar em casa de familia estrangeira. Rua Marquez de Abrantes, 39. (P 21300) 10

FLAMENGO — Em optima casa da praia, familia aluga ampla sala de frente a rapaz ou senhor de respeito. Telephone 25-3058. (P 21283) 10

FLAMENGO — Traspassa-se quem comprar os moveis uma linda e pequena casa de um pavimento na melhor rua silenciosa e pertinho da praia, propria para casal de tratamento. Telephones: 25-3430, 23-3389. (P 20287) 10

FLAMENGO — Junto aos banhos, alugam-se optimos quartos e salas, em casa no centro de jardim; Almirante Tamandaré, 59. Tel. 25-2316. (P 19699) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto mobilado, para solteiro com optima pensão; 43, rua São Salvador. (P 19604) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma grande saleta de frente, bem mobilada, entrada independente, com optima pensão, a casal de tratamento; 43, rua São Salvador. (P 19604) 10

APARTAMENTOS — FLAMENGO. Rua Senador Vergueiro numero 23, esquina de Paysandu' — Alugam-se a preços modicos os ultimos e optimos apartamentos de maximo conforto, a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (31287) 10

LOJAS — Pequenas e grandes, no Flamengo. Alugam-se no Edificio Amapá, á rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandu', junto ao Flamengo, optimo local para cabelleireiro de luxo, modista, chapeleira e outros negocios limpos. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A. á rua do Ouvidor, 59. (31287) 10

Gavea

ALUGA-SE optimo predio á rua Visconde Carandahy, 38; chaves na Villa Hippica, Gavea, cocheira 14. Trata-se á rua 7 de Setembro, 187, 1º, Vasconcellos. (P 21285) 11

GAVEA — Em logar lindo, fresco e saudavel, residencia do senhora e filha, cede-se, a pessoas do commercio, boa sala bem mobilada, por 250$000, com café e almoço aos domingos, frente ao Jockey Club, Praça Santos Dumont, 56. (P 19650) 11

Ipanema

APARTAMENTOS — Ipanema — Alugam-se por preço modico, os da rua Alberto de Campos ns. 86-A e 88 (pavimentos superiores com 3 quartos, sala e todo o conforto, podendo ser visitados a qualquer hora do dia. Chaves por obsequio no n. 88. Tratar: Locadora Predial. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Telephone 23-6257. (P 21279) 12

ALUGAM-SE em Ipanema, á rua Alberto de Campos, 165, apartamentos novos. Phone 23-3912. (P 18759) 12

ALUGA-SE a casa da rua Prudente de Moraes n. 726, com 4 quartos, 2 salas, quarto para creado, garage, etc. Trata-se á Av. Rio Branco, 52, 8º. S. 87. Tel. 23-4177. (P 21223) 12

Ipanema

APARTAMENTO para familia grande. — Peças muito amplas. Sala estar, sala jantar, cinco magnificos dormitorios, duas salas banho completas. Copa. Cozinha, quarto e banheiro empregada. Todo isolado e com amplas varandas. Garage. Vistas magnificas sobre o mar e sobre a lagôa. Vêr e tratar Visconde Pirajá 644 — Ap.º 5. (P 20253) 12

ALUGAM-SE apartamentos de 250$, 350$, 450$ e 700$ no JARDIM SUL AMERICA, á rua das Laranjeiras n.º 530 — um dos melhores bairros residenciaes do Rio — Propriedade da "SUL AMERICA" — Companhia Nacional de Seguros de Vida. (32244) 16

ALUGA-SE excellente casa para pequena familia de tratamento á rua Prudente de Moraes n. 553. Teleph. 27-1005. (P 22062) 12

ALUGAM-SE dois pequenos apartamentos de 4 peças, por 200$ e 250$, respectivamente, no Edificio Guarany. — Av. Epitacio Pessoa, 314. Ver e tratar com o encarregado. (P 19684) 12

IPANEMA — Aluga-se casa nova, para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, garage e quarto para empregado. Ver e tratar á rua Visconde de Pirajá n. 507. Telephone 27-4772. (P 21114) 12

IPANEMA — Aluga-se casa confortavel e moderna á rua Nascimento Silva. Chaves no 80, da mesma rua. (P 21262) 12

IPANEMA — Alugam-se 2 apartamentos de luxo, acabar de construir com 3 qs. sala, quarto de criada, copa e mais dependencias, e um de luxo para casal sem filhos á rua Prudente de Moraes 424. (P 21304) 12

LAGÔA Rodrigues de Freitas — Apartamentos novos e distinctos alugam-se, com ou sem garage. Logar socegado e abundancia de agua. Rua Alberto de Campos n. 299. (20326) 12

Avenida Vieira Souto n. 226 — Alugamos predio confortavel e bem mobiliado para familia de tratamento. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, n. 81-A — 23-2772. (32049) 12

Rua Prudente de Moraes, 698 — No melhor ponto de Ipanema, alugamos optimo predio amplo e confortavel para familia de tratamento. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (32049) 12

ALUGA-SE em Ipanema pequeno e confortavel apartamento á Av. Mello Franco n.º 37 pelo infimo preço de 290$000. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. — Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. — Tels. 22-6606 e 22-7976. (P 22049) 12

APARTAMENTOS — MAYPÚ — Rua Barão da Torre 456 -- Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos acabados de construir, com vestibulo, "living-room" varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço de serviço e garage. Preços reduzidos. — Tratar com Castello Branco, á rua Sachet 39 3.º andar, de 11 ½ ás 12 ½ e de 3 ás 4 horas. (P 21235) 12

APARTAMENTO com tres quartos e duas salas, quarto empregada. Novo, com toda a conducção e proximo aos banhos de mar. Visconde Pirajá 644 - Tratar ap. 5. (P 20254) 12

EDIFICIO AQUINO — Rua Prudente de Moraes n. 642. — Ipanema. Alugam-se pequeno apartamento e um quarto deste magnifico predio. Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 21337) 12

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva, 34. Alugam-se os ultimos e modernos desse edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 21344) 12

EDIFICIO LELLIS — Rua Ipanema 8, esquina da Av. Atlantica. Aluga-se luxuoso apartamento deste magnifico Edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3, e 5. Tel. 23-4038. (P 21384) 12

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se uma casa nova, com 2 salas, 4 quartos e mais accommodações, á rua Prudente de Moraes, 282; trata-se á mesma rua 269. (P 21275) 12

APARTAMENTOS — Av. Vieiro Souto, esquina de Joanna Angelica. Alugam-se modernos e finos apartamentos com agua quente canalizada em todos os apartamentos, com toda a agua do mesmo filtrada; preços razoaveis. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 21345) 12

EDIFICIO CALDAS BARRETO — Rua Moura Brasil, 84 — Em Frente ao Fluminense F. Club. — Acabado de construir. Alugam-se os ultimos apartamentos vagos, com todo conforto moderno, a começar de 350$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 21343) 16

Jardim Botanico

ALUGAM-SE os novos, espaçosos e confortaveis apartamentos de 7 peças á rua Enrico Cruz, 28, começo da rua Jardim Botanico; aluguel e taxas 500$. (P 19698) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se a casa da rua Professor Saldanha, 127, perto da Lagôa Rodrigo de Freitas, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para empregado. Nunca faltou agua. Aluguel 520$000, inclusive taxas. Ver das 13 ás 18 horas. Tratar rua 1º de Março, 51. Graça Couto & Cia. (P 21170) 14

Lapa

ALUGA-SE uma sala mobilada independente e com todo o conforto, para casal ou cavalheiros, á rua dos Arcos n. 82-A. Teleph. 22-4805. (P 18801) 15

EDIFICIO MESBLA
Rua do Passeio, 56
Estão ainda vagos os ultimos apartamentos, proprios para residencias, consultorios e escriptorios. — Todo o conforto. (21295)

Laranjeiras

ALUGA-SE na Pensão Floresta, á rua Pereira da Silva, 128. Tel. 25-0600. Optimos quartos, com agua corrente e pensão de 1ª ordem a casaes ou pessoas distinctas. Preço a partir de 400$. Esplendida residencia de verão. (P 21252) 16

EM casa de pequena familia estrangeira e de tratamento, onde não ha creanças, aluga-se uma bonita sala de frente a pessoa de tratamento, com pensão de jantar. Entrada independente. Jardim. Dão-se e pedem-se referencias; r. Almeida de Ribeiro, 58, Laranjeiras. (P 19647) 16

TRASPASSA-SE a casa da rua Leite Leal, 31, Laranjeiras, vendendo alguns moveis. (P 18728) 16

RESIDENCIA MAGNIFICA
Não deve ser considerado o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos contêm em seus interiores Mobiliario distincto e com conforto que a vida moderna torna necessario.
A FABRICA DE MOVEIS "LAMAS" extinguindo a Exposição que possuia na Galeria dos Edificios REGINA, porque em tão pequeno espaço não poderia expor os conjuntos que pudessem satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em Modelos e preços, resolveu convidar as Exmas. familias e Senhores medicos, advogados e homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á estação Barão de Mauá). Ali verificarão o desenvolvimento da sua industria em face de suas ultimas creações inclusive os typos especiaes para APARTAMENTOS, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Poderão ainda pedir a presença de um representante com desenhos pelos telephones 28-4478 ou 28-7024. (Facilita-se em alguns casos o pagamento). (55861) 16

Rua Cosme Velho n' 105 — Alugamos predio amplo, confortavel e muito fresco para familia de tratamento. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A — 23-2772. (32052) 16

Rio Comprido

ALUGA-SE o predio da rua Sampaio Vianna n. 59; as chaves no n. 60, em frente. (P 22060) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE á familia de tratamento o esplendido predio, de construcção recente, tendo tres pavimentos, o primeiro com garage, escriptorio, amplo salão, etc., o segundo com duas grandes salas, sala menor, quarto, boa cozinha, etc., o terceiro com quatro optimos quartos, etc., possuindo varios gabinetes sanitarios e todos os requisitos de uma vivenda luxuosa e confortavel, pelo preço de réis 2:200$ mensaes, em rua de accesso para Sta. Thereza e proximo ao centro, tratar com o dr. Teixeira de Freitas, á rua do Rosario n. 168, 1º. (P 19705) 23

SANTA THEREZA — Aluga-se um predio systema apart. á rua Augusta n. 52, 2, com 3 quartos excellentes, quarto de banho completo, 2 salas, garage e mais pertences, com muita agua e quintal. Para ver das 12 ás 18 horas. (P 18751) 23

São Christovão

ALUGA-SE o predio da rua Derby Club n. 139, dois pavimentos, centro de terreno, grande quintal, 550$. — Tratar Assembléa, 28, com Costa. (P 20339) 24

Rua da Alegria n. 603 — Alugamos Bungalow moderno, pequeno e muito confortavel no melhor ponto. Aluguel 400$ e taxas. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A — 23-2772. (32051) 24

Villa Isabel

CASA recem-construida. — Aluga-se, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha com fogão a gaz e quintal; omnibus e bondes de Lins Vasconcellos á porta. Clima excellente, á rua Villela Tavares n. 342. Tratar com o sr. Jorge na casa 29. Tel. 29-2301. (P 21315) 26

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Balthazar Lisbôa, 26 (Aldeia Campista). Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (P 20342) 26

QUARTO INDEPENDENTE — Aluga-se optimo, com luz, agua corrente e telephone; maximo conforto, bondes e omnibus de Lins Vasconcellos á porta. Clima excellente; tratar com o sr. Jorge á rua Villela Tavares n. 342, palacete 29. Tel. 29-2301. (P 21314) 26

Leblon

LEBLON — Aluga-se á rua Acaraby, 116, o novo e opt. apart.º 4, com grd. sala, 3 bons qs., coz., 2 bs., etc. max. conforto e abund. dagua, 350$000 e taxas. Tel. 25-0503. (P 21378) 17

Tijuca

ALTO DA BOA VISTA — Aluga-se por uma boa residencia, com 6 bons quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, quartos e banheiro para empregados, boa garage, em centro do excellente parque. Para tratar á rua 1º de Março, 82, 4º andar. (P 21270) 27

ALUGA-SE casa nova, estylo e conforto modernos, 2 salas, 4 quartos, etc. Aluguel 530$000 e taxas. Rua São Miguel n. 10, Muda da Tijuca. Chaves no local. (P 18768) 27

ALUGA-SE ou vende-se predio moderno, 2 pavimentos, *living room*, 6 quartos, com agua corrente, hall, saleta de engommar, cozinha, bella sala de banho, garage, etc.; optima construcção e acabamento, lindo panorama. Rocha Miranda n. 57, Tijuca, logo acima da Usina; tratar na avenida Henrique Valladares. 145. (P 20250) 27

APARTAMENTO em Haddock Lobo, sala, 2 quartos, cozinha, luxuoso banheiro, quarto de empregado; pequeno quintal, etc. Ver com o encarregado, á rua Caruso, 11. (P 20273) 27

ALUGA-SE o grande e confortavel predio, com dois pavimentos em centro de terreno á rua Conde de Bomfim, 475, proprio para collegio, pensão, casa de saude ou moradia de familia de alto tratamento. Trata-se na rua do Ouvidor, 55, sala 3. (P 16933) 27

TIJUCA — Familia distincta, sem creanças, residindo em palacete neste bairro, aluga á familia, tambem sem creanças ou casal distincto, optimos quartos bem mobilados ou sem mobilia. Dão-se e exigem-se referencias. Tratar á rua Aguiar n. 72. (P 20207) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE um sobrado com 4 quartos, 2 salas, etc., avenida Amaro Cavalcanti n. 525. Engenho de Dentro. As chaves no 527, casa 11, fundos. (P 21388) 29

ALUGAM-SE o uvendem-se os predios bons e baratos da rua Emilio de Menezes ns. 58 e 60, acabados de reformar, entre a rua Goyaz e Avenida Suburbana. Piedade, optima construcção, 2 salas, tres quartos, varanda, etc.; com bom terreno, as chaves no n. 60; tratar na avenida Henrique Valladares n. 145. (P 20249) 29

APP. DE LUXO — Meyer — Aluga-se á rua Leite Ribeiro, 21-A e 28-A, á pessoa de tratamento. Informações nos mesmos, com o encarregado ou teleph. 22-8557. (P 19631) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE a casa da rua Peçanha Povoas n. 30, Ramos; trata-se na rua Carlos Sampaio n. 73. (P 22067) 30

Nictheroy

PROCURA-SE pequena casa para alugar, em Nictheroy, ponto não muito longe das barcas ou Icarahy. Aluguel mensal mais ou menos 300$. Telephonar para 23-0407, Rio. (P 20260) 33

ICARAHY — Alugam-se optimos quartos em predio confortavel, a casaes distinctos ou cavalheiros de alto tratamento, pensão de 1ª ordem; rua Gavião Peixoto, 250. (P 19640) 33

VILLA Pereira Carneiro tem sempre boas casas para alugar. Trata-se na Administração á Praça Azevedo Cruz — Nictheroy. (P 18417) 33

NICTHEROY — Estrada Fróes da Cruz, 171, perto do Canto do Rio, com bellissima vista. Alugamos predio mobiliado com fino gosto, Radio, Geladeira Electrica etc. Aluguel 630$000, Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A — 23-2772. (32051) 33

Petropolis

ALUGA-SE uma casa moderna, mobilada a 2 minutos da estação á rua Santos Dumont n. 216. Chaves e informações no Armazem Lealdade na esquina. (P 20320) 35

ALUGA-SE um quarto com pensão a uma senhora, em casa recentemente construida, á rua Ermitagem, 105, Petropolis. (P 19720) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS — Vende-se bungalow moderno, no melhor ponto. Informações 27-3870. (P 21288) 36

Venda e compra de predios e terrenos

AREA -- FLAMENGO 13,50x80 — Vende-se na melhor localização com bondes á porta, á pretendentes idoneos. — Preço Rs. 900:000$000. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173 - 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (P 20351) 91

ALEGRIA. — Vende-se á rua S. Luiz Gonzaga, área de 1.580 metros quadrados, sendo 37 metros pela rua S. Luiz Gonzaga. Preço 110 contos, facilitamos o pagamento. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208 — Telephones 42-1662 e 42-0605. (P 20330) 91

ALEGRIA — Vende-se á rua Jaraguá, quasi esquina da rua Senador Bernardo Monteiro, medindo 10 x 14 por 10:000$000.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2.º andar. (P 20360) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se ou permuta-se por predios, ou casa de apartamento um terreno na Avenida Atlantica, — frente tambem para rua Gustavo Sampaio, com 16 x 33 Tratar á rua Belfort Roxo 100 — Copacabana, das 9 ás 13 horas. Não se attende a telephone. (P 19668) 91

ALUGAM-SE apartamentos á rua Joanna Angelica n. 247, Ipanema. Abundancia d'agua. Chaves no apart. 3, das 8 ás 12. (P 20228) 12

BOTAFOGO — Vende-se por 58 contos o magnifico e unico lote da rua Barão de Lucena n.º 99, com 10x40, lado da sombra. Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52636) 91

BOTAFOGO — Vendem-se á Travessa João Affonso (Largo dos Leões), 2 bem localizados lotes de terreno, sendo um medindo 6,75x25, por 32:000$ e outro medindo 11x14,60, por 25:000$000.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2.º andar. (P 20360) 91

BOTAFOGO — Predio. Vendo á rua V. da Patria, construcção antiga, porém, solida, por 110:000$. Ourives, 36-1º. (P 18754) 91

BOTAFOGO — Vende-se predio por 95 contos; outro de 100 contos. Humaytá, 22. Taixeira. (P 31387) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA EPITACIO PESSOA. Vendem-se dois magnificos lotes de terreno de 15 metros de frente (juntos). Cada lote 60 contos. Av. Rio Branco, 173-1º. Junqueira ou Souza. (P 21354) 91

BUNGALOWS MODERNOS — Hespanhol, normando, etc. qualquer destes typos de predios poderão ser adquiridos por 35, 36, 37 contos. Com jardins, outros com terraços, etc. tendo varanda, sala de jantar, 2 quartos, banheiro completo e cozinha, W. C. de criada, entrada de serviço etc. Acabados de construir, em magnifica rua particular, bem calçada, bem illuminada, em Grajahú á rua Botucatu' 27, casas V a XIX. Esta rua começa defronte ao n. 908, da rua Barão de Mesquita. Para tratar á rua dos Ourives, 36, sob. com o dono. (P 18754) 91

BARATISSIMO — Vende-se optimo lote de 9x12,70 por 3:000$ á rua Barão Cotegipe, proximo a conducção. Ourives, 36. (P 18754) 91

BOTAFOGO — Terreno. Vende-se em linda rua transversal a Voluntarios da Patria, mede 12,50. Preço 45 contos. Av. Rio Branco, 77, terceiro andar, sala oito. Telephone 43-4283. Antonio Cepeda. (P 19711) 91

COPACABANA - Vendemos bem proximo a este ponto, optimo terreno de 23x50, com garantia de financiamento para casa de apartamentos, com 10 andares. — Preço 250 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. Jonsé, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208 Tels. 42-1662 e 42-0605. (P 20330) 91

COPACABANA — Vendem-se á rua Francisco Octaviano, quasi na esquina da Avenida Vieira Souto, bem localizados lotes de terreno medindo 12x45.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2.º andar. (P 20360) 91

CORREIAS — Vende-se por 125 contos, optima residencia de verão, estylo normando, no Parque de S. Manoel, com boa varanda, 2 s., 3 qs., 2 optimos banheiros, coz., gar. mais 3 qs. para empregados, cavallariças, gallinheiros, agua propria, etc. Em terreno de 5.000 m2. Negocio de occasião, com Dr. Ferraz, Pr. 15 Nov. 38-A, s. 41. (P 21266) 91

CASA — Copacabana — Vende-se por 150 contos, no posto 2, confortavel e moderna residencia, com garage para 2 carros. Tratar: Locadora Predial. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (P 21277) 91

CASA — Grajahú — Vendo com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, gabinete, copa, quarto empregada, centro de terreno ajardinado, entrada para auto. Phone 48-1568. (P 21327) 91

CASAS — Empresta-se dinheiro para a construcção aos compradores de terreno em Catumby, Rio Comprido, Meyer, Lino Teixeira, Cascadura, Ramos e Bomsuccesso. Desde 5:000$ á vista e a prestações. Informações rua do Senado, 159, com Antonio. (P 19667) 91

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas e promissorias, quantia superior a dois contos, juros de lei. Av. Rio Branco, 173-1º. Junqueira ou Souza. (P 21354) 91

ENGENHO NOVO — Terrenos. Vendem-se os abaixo: rua Verna Magalhães, 9x18, 13,18 e 27x28; outro á rua General Bellegarde 12x15. Urgente. Ourives, 36, sob. (P 18754) 91

ENGENHO de Dentro — Avenida com 3 casas — Vende-se a do becco do Ataliba n. 199, em leilão pelo Palladio, dia 23 de dezembro de 1936, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo 31. (P 21163) 91

FINANCIAMENTO — Empresta-se qualquer importancia para construcções a juros de 9 e 10 % a curto e longo prazo, solução rapida. Av. Rio Branco, 173-1º. Junqueira ou Souza. (P 21354) 91

GRAJAHU' — Vendem-se á rua Cannavieiras quasi na esquina da rua Grajahú bem situado lote de terreno, medindo 8,40x21, por treze contos de réis.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2.º andar. (P 20360) 91

GLORIA — Vende-se á rua, Candido Mendes (Santa Thereza) proximo da rua Almirante Alexandrino, bem localizado lote de terreno, medindo 20x20, por cincoenta contos de réis.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2.º andar. (P 20360) 91

GRAJAHU' — Vendem-se os melhores lotes, bem localizados desde 17 contos. Av. Rio Branco, 173-1º. Junqueira ou Souza. (P 21354) 91

GRAJAHU' — Vende-se o bungalow da rua Barão de Mesquita n. 1006. Tratar á rua 7.º de Março, 100. Telephone 23-3781. (P 21222) 91

GARCIA D'AVILA — Vende-se optima residencia em centro de terreno, com 2 pavimentos e todo conforto. Av. Rio Branco, 173-1º. Junqueira ou Souza. (P 21354) 91

GRAJAHU' — Terreno — Vendo o da rua Theodoro da Silva n. 901, por 17 contos. Negocio directo. R. S. José, 100, 1º. (P 18766) 91

GRAJAHU' — Esquina, vende-se terreno 10x11,60, á Av. Julio Furtado, com Mal. Joffre, lado impar de ambas as ruas. Preço unico 11:500$. Tambem construo bungalow neste terreno por 20 contos. Rua Araxá, 80 — 48-4993. (P 18754) 91

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer importancia sob garantia de immoveis bem localizados, solução rapida, discripção absoluta, juros e prazo a combinar. Av. Rio Branco, 173-1º. Junqueira ou Souza. (P 21354) 91

HADDOCK LOBO — Terreno — Vendo por 25 contos, á rua Aureliano Portugal, prox. á esq. da rua do Bispo. Directo na rua S. José, 100, 1º. (P 18766) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Saddock de Sá, proximo da rua Montenegro, optimo lote de terreno medindo 13x35, por 70:000$000.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2.º andar. (P 20360) 91

IPANEMA — Vendo por 310 contos terreno com frente para o mar, de 800 m.2, com planta approvada de dez andares e alvará pago. GUERREIRO DE BARROS, Rua General Camara, 42, sob. (P 20385) 91

JARDIM BOTANICO, vendo por 100 contos nessa rua, bom predio com 2 salas, 4 quartos, demais dependencias e garage. GUERREIRO DE BARROS, rua General Camara, 42, sob. (P 20385) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se casa á rua Caicó, preço verdadeira pechincha, 9:000$. Cartas á caixa postal 1607. (P 21300) 91

LEBLON — Vende-se um terreno na Avenida Athaulpho de Paiva, lado par, medindo 12 x 30 — Tratar á Rua da Quitanda n.º 59 — 3.º and. — salas 18/21. (21219) 91

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA. Vendo, magnifico lote para apart.º ou avenida medindo 16x40 á rua Dr. Sattamini, quasi esq. da rua São F. Xavier. Ourives, 36-1º. (P 18754) 91

LAGOA — Vende-se á rua Carvalho de Azevedo (Fonte da Saudade), bem localizado lote de terreno, medindo 10x30, por 32:000$000.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2.º andar. (P 20360) 91

LEBLON — Vendemos optimo lote de 8x30, proximo ao bonde. Preço, 32 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rãa S. José 83/5. Edf. Candelaria, sala 208. — Tel. 42-0605. (P 20330) 91

LEBLON — Terrenos, vendo 4 lotes por motivo de me retirar, urgente para fóra sendo 2 á rua Dei Vecchio: 10x34 e 23x15, esquina e um á rua João Lyra, 17, entre dois palacetes e outro de 15x22 em frente á futura praça já approvada. Proprietario Av. Rio Branco n. 131, 2º. (P 20266) 91

LEBLON — Vende-se predio acabado de construir, duas residencias independentes; rua Campos de Carvalho, 67. (P 22068) 91

LARANJEIRAS — Vende-se no ponto dos bondes de Aguas Ferreas, os melhores lotes de terreno desse local. 12x40, á vista ou a prazo; tratar com o proprietario á rua Cosme Velho, 285. (P 21016) 91

MEYER — Terrenos: Vendo á rua Estevão Silva 11x40, outro á rua Chaves Pinheiro 11x40. Preços: 7:000$ cada. Ourives, 36-1º. (P 18754) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Predio — Vende-se maximo conforto, Av. Delfim Moreira, terreno 15 x 50, 350 contos e um terreno de esq. 10 x 40, 75 contos. Av. Rio Branco n. 103, 3º, sala 4. (P 21384) 91

LARANJEIRAS — Vende-se optimo predio, estylo colonial hespanhol com 2 pavimentos, centro de jardim, garage, etc. Terreno medindo 15 por 23. Av. Rio Branco, 173-1º, Junqueira ou Souza. (P 21354) 91

LARANJEIRAS - Vende-se á R. das Laranjeiras, lindo terreno de 15,75 x 208, sendo 100 metros planos restante em elevação. Todo plantado e arborizado, tendo uma casa velha. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 5. — Tel. 23-0673. (32046) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se, por 80 contos, terreno de 18,60x26,00 em rua proxima á Praça da Bandeira. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (32046) 91

IPANEMA — Vende-se por 130 contos, casa estylo apartamento, 2 pavimentos e um apartamento por andar, sendo um de 2 salas e 2 quartos, banheiro, etc. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (32046) 91

AV. ATLANTICA. — Vende-se excepcional lote de 15,30x42, com frente para 2 ruas, Av. Atlantica, Posto 5. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (32046) 91

APARTAMENTO. — Vende-se, por 1.200 contos, optimo predio de apartamentos todo alugado com contrato, rendendo 163 contos annuaes. Copacabana, Posto 2. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (32046) 91

URCA — Vende-se por 230 contos, pequeno predio composto de 5 apartamentos completamente novos, renda de 29 contos annuaes. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (32046) 91

LEBLON. — Vende-se terreno de 10x35, á R. Antonio dos Santos. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (32046) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se por 250 contos, optima casa de 2 pavimentos, centro de terreno de 15,40x140 recuada, com 3 salas, 4 quartos, optimo banheiro, cópa, cozinha, garage e dependencias. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (32046) 91

LEBLON. — Vende-se terreno de 14x26, á Av. Ataulpho de Paiva. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (32046) 91

VENDE-SE em Copacabana, optima casa em terreno de 14x60, 2 pavimentos, 3 grandes salas, 5 quartos, 2 banheiros, optima garage e dependencias. Preço: 320 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (32046) 91

CATUMBY. — Vende-se optimo terreno de 48 x 125, proprio para construcção de grande villa. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673.

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA-SE — Casa de residencia no bairro do Flamengo, Senador Vergueiro, Marquez de Abrantes ou ruas transversaes. — Até 150 contos e outra até 300 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (32046) 91

COMPRA-SE — Casa nova, e de boa apparencia em S. Clemente, Voluntarios da Patria, Laranjeiras, ou ruas transversaes. Até 140 contos. Offertas á F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (32046) 91

EDIFICIO DE APARTAMENTOS - Vende-se, proximo ao Largo dos Leões completamente novo e composto de 9 apartamentos, rendendo 54 contos annuaes. Preço 400 contos — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (32046) 91

LAGOA RODRIGO de FREITAS — Vende-se, por 120 contos, casa completamente nova, — com 2 salas e 3 quartos, entrada para automovel e dependencias. — Rua Joanna Angelica. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (32046) 91

FLAMENGO — Vende-se optimo terreno de esquina, á R. Paysandú, medindo 13,10x47,00 proprio para construcção de grande edificio. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (32046) 91

IPANEMA — Vende-se optima casa em centro de terreno de 15 x 30, 2 pavimentos 5 quartos, 3 salas, lindo banheiro de côr, grande terraço, garage e dependencias. Preço 200 contos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (32046) 91

SANTA THEREZA — Vende-se optimo terreno de 48,80x98,80, á R. Almirante Alexandrino. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (32046) 91

AV. ATLANTICA — Vende-se optimo terreno de 15x33,50, com 2 frentes e projecto para um edificio de 10 andares. Situação privilegiada. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (32046) 91

COPACABANA - Vende-se terreno de esquina, á R. Djalma Ulrich, medindo 18 x 22. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (32046) 91

APARTAMENTOS A' VENDA — Prestes a terminar na Av. Epitacio Pessôa, esquina da R. Barão da Torre, Edificio da Lagoa. Preço de 50 á 58 contos, sendo 20 % á vista, restante em 5 annos. Ultimos vagos. Outras informações com os procuradores: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (32046) 91

LOTE EM IPANEMA — A' rua Francisco Nascimento, lado da sombra, optimamente collocado, a 95 metros da rua Garcia d'Avila, vende-se um lote de terreno, com 10 metros por 20. Trata se na Companhia Riachuelo, rua 1º de Março, 100, 1º andar. (P 18698) 91

MEYER — Vende-se moderno bungalow, frente de jardim, com 3 quartos e mais dependencias. Av. Rio Branco, 173-1º, Junqueira ou Souza. (P 21354) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON. — Vende-se optimo terreno, de 32,40x25x33, no melhor ponto da R. Dias Ferreira. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (32046) 91

POSTO 4. — Vende-se optima casa toda de pedra e completamente nova, em centro de jardim, 5 quartos, 3 lindas salas, 2 banheiros de luxo, hall de escada, 2 varandas, garage para 2 carros e optimas dependencias. Preço de occasião. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (32046) 91

OPTIMA RENDA. — Vende-se por 570 contos, optimo predio composto de 12 apartamentos, todos alugados com contrato, rendendo 80 contos annuaes. Proximo á cidade e de optima construcção. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (32046) 91

JOAQUIM NABUCO. Vende-se, á Rua Joaquim Nabuco, lote de 11 x 50, proximo á Rua Bulhões de Carvalho. — Preço: 120 contos. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (32046) 91

LEBLON. — Vende-se terreno de 10x31,50, á R. Azevedo Lima. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (32046) 91

BOTAFOGO -- Vende-se optimo terreno medindo 18x60. R. transversal á S. Clemente. Proprio para apartamentos ou villa. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (32046) 91

BOTAFOGO -- Vende-se por 120 contos, casa completamente nova, com 2 salas, hall, 4 quartos, 3 varandas, banheiro de côr e dependencias Proxima ao Largo dos Leões. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (32046) 91

LEBLON. — Vende-se magnifico terreno de esquina á Av. Mello Franco, medindo 24,30x24, muito proximo da praia. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (32046) 91

MADUREIRA — Vende-se á rua Domingos Lopes um predio no centro de terreno de 11x40 e um lote junto de 11x40. Preço 40:000$. Av. Rio Branco 173-1º, Junqueira ou Souza. (P 21354) 91

MEYER — Vende-se esplendido predio, bem construido; jardim, tres quartos, 2 salas, saleta, copa, cozinha, banheiro; tem fóra, mais um bom quarto para empregado. Preço 40:000$000. Ver hoje ou amanhã até ás 14 horas á rua Cardoso n. 110, proximo ao Jardim do Meyer. (P 21260) 91

MARQUEZ DE S. VICENTE, vendo nessa rua, por 100 contos, confortavel predio, 2 salas, 4 quartos, etc., em terreno de 13,45x165 m. com agua nascente e 200 arvores fructiferas. GUERREIRO DE BARROS. Rua General Camara, 42, sob. (P 20385) 91

MERCADO DE PREDIOS e terrenos para todos. Casa Sol Nascente, á rua Uruguayana n. 93, s| 4. Figueiredo. (P 22004) 91

PETROPOLIS — Vende-se por 110 contos, no começo da rua Nunes Machado, moderna e ampla residencia, situada em centro de optimo terreno. Tratar: LOCADORA PREDIAL, Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (P 21288) 91

PREDIOS — Botafogo. Vende-se grande chacara terreno 75x800; casa antiga terreno 20x260. Teixeira, Humaytá n. 88, Confeitaria. (P 21387) 91

PREDIO — Grajahú. Vende-se estylo colonial, moderno, com bellissima vista, proprio para estrangeiro ou familia de bom gosto, com 5 quartos, garage, outras dependencias: póde ser visto a qualquer hora. Tratar no mesmo á rua Juiz de Fóra, 139 ou Fernandes, rua Ouvidor, 2º andar. Tel 48-3696. Facilita-se o pagamento. (P 20371) 91

PREDIO, COLLEGIO MILITAR — Vende-se solido e bem acabado predio em centro de terreno de 13m,00 por 60m,00 com optimas accommodações para familia de tratamento. Av. Rio Branco 173-1º, Junqueira ou Souza.

PALACETE — PETROPOLIS. Vendo nessa encantadora cidade, proximo a Corrêas, com piscina, bosque, pomar, jardim, garages subterraneas etc. O terreno mede 90 de testada. Preço: 150$. Ourives, 36-1º. (P 18754) 91

PREDIOS de renda — Vende-se no centro optimo, novo, rende 21 contos. Preço 160 contos; Av. Rio Branco, 77, terceiro andar, sala oito. Tel. 43-4285. Antonio Cepeda. (P 19711) 91

SENADOR VERGUEIRO — Vendo nessa rua, optimo terreno com 12,80 de frente, prompto para construir. — GUERREIRO DE BARROS. Rua General Camara, 42, sob. (P 20385) 91

Venda e compra de predios e terrenos

RENDA. — Vendemos diversos predios para renda em varios bairros. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83/5, Edf Candelaria, sala 208 — Tels. 42-1662 e 42-0605. (P 20330) 91

RAMOS — Vende-se o predio á rua Gonzaga Duque n. 101, está vago e as chaves estão na leiteria da esquina da rua Barreiros, em leilão pelo Palladio, dia 22 de dezembro de 1936, ás 4 1|2 horas da tarde. (P 19577) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno a partir de 25:000$000, com linda vista para a bahia e promptos para construir, ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor e Ladeira de Santa Thereza.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2.º andar. (P 20360) 91

S. CHRISTOVÃO — Terreno — Vendo por 9 contos, proximo ao Campo. Negocio directo, á rua S. José, 100, 1º. (P 18760) 91

TIJUCA — Vendemos nesse bairro, predios em ruas bem situadas de 70 a 300 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5. Edf. Candelaria, sala 208. — Tels. 42-1662 e 42-0605. (P 20330) 91

LEME OU LARANJEIRAS

Compra-se predio centro terreno de 12 metros mais ou menos, até 180 contos. — EDUARDO RAMOS. — Buenos Aires 45. (P 21363) 91

RUA MARIA QUITERIA
IPANEMA

Vende-se excellente predio em centro de terreno de esquina para familia de tratamento proximo á Avenida Vieira Souto. EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45, 1.º andar. (P 21363) 91

ESPLANADA DO CASTELLO

Compra-se lote de 300 a 400 metros quadrados, bem situado. - EDUARDO RAMOS -- Buenos Aires, 45. (P 21363) 91

BOTAFOGO, LARANJEIRAS E TIJUCA

Compram-se nesses bairros, predios de moradia de 60 a 100 contos. EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45. (P 21363) 91

PRAIA DO FLAMENGO

Vende-se por offerta razoavel magnifico terreno de 20x40 metros, a poucos passos da praia. EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45. (P 21363) 91

THEREZOPOLIS

Vende-se uma das mais bellas propriedades para familia de alto tratamento. -- Informações detalhadas a pretendentes idoneos — EDUARDO RAMOS — Buenos Aires, 45. (P 21363) 91

HYPOTHECAS

Emprestimos de qualquer quantia, sobre predios, ainda que em construcção, a 9 e 10 % — EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45. (P 21363) 91

PARA RENDA

Compro de qualquer preço, no Centro Commercial. -- EDUARDO RAMOS, — Buenos Aires, 45. (P 21363) 91

TERRENOS — Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir nas seguintes ruas:

Uberaba 12 x 40	24:000$
Umbí 11 x 38	20:000$
Umbí 22 x 38	36:000$
D. Delphina 12 x 27	20:000$
Marq. Valença 9 x 27	30:000$
Alm. Cockrane esq. F. Figueiras 8 x 33	42:000$
Gratidão esq. Ferdinand Laborlau 8 x 28	18:000$
Muniz Freire 10 x 3	18:000$
Moraes Silva 12 x 17	34:000$
Del Vecchio 10 x 9,50	24:000$
Honorio 7 x 30	4:500$
Av. Maracanã 20 x 30	52:000$
Fern. Filgueiras 11 x 22	30:000$
João Lyra — Leblon 12 x 42	45:000$
João Lyra 16 x 34	55:000$
Alm. Alexandrino 12 x 40	35:000$

Predios em diversos bairros. — Tratar com Carlos Souza. — Rua Buenos Aires n. 41, 1º andar. (P 21364) 91

TERRENOS PARA INDUSTRIA. Vendem-se no Cáes do Porto, Saude, Mangueira, São Christovão e Centro, grandes e pequenas areas. Av. Rio Branco, 173-1º, Junqueira ou Souza. (P 21354) 91

TERRENO, MEYER — Rua Dias da Cruz, esquina Borges Monteiro, 24 por 40. Preço 35:000$000. Av. Rio Branco, 173-1º, Junqueira ou Souza. (P 21354) 91

TERRENO, ALDEIA CAMPISTA. — Vende-se optimo terreno com duas frentes ruas Justiniano da Rocha, 70 mets. e Duque de Caxias, 14m,00 por 30m,50. Av. Rio Branco, 173-1º. Junqueira ou Souza. (P 21354) 91

TERRENOS EM BOTAFOGO E GAVEA — Vendem-se diversos lotes em diversas ruas, desde 20 contos. Av. Rio Branco, 173-1º. Junqueira ou Souza. (P 21354) 91

TERRENOS, LEBLON — Vendem-se diversos lotes á vista e com facilidade de pagamento. Av. Rio Branco, 173, 1º. Junqueira ou Souza. (P 21354) 91

TERRENO — Vende-se optimo para apartamentos á rua Paysandú, de 15m,20 por 40m,00. Av. Rio Branco, 173-1º. Junqueira ou Souza. (P 21354) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS NA LAGOA — Epitacio Pessoa, 15x30; Azevedo Sodré 30x25 — 19x37 — 14x26 e outros. Teixeira, Humaytá, 88. (P 21387) 91

TIJUCA — Vendem-se junto á rua Conde de Bomfim, em local que não inunda, em ruas novas, com gaz, agua e esgoto, bem localizados lotes de terreno a partir de 20 contos de réis.
COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2.º andar. (P 20360) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se unico lote á rua Cupertino Durão, junto á Avenida Ataulpho de Paiva de 11,50 por 36 de fundos. Preço 40:000$. Trata-se directamente com o proprietario: São José, 70, loja. Phone 22-4421. (P 20338) 91

TERRENO — No melhor ponto da Lagoa — Vendo de 12 x 38, á rua Azevedo Sodré (Fonte das Saudades), fundos para a Av. Epitacio Pessoa, distinguindo-se por cercas de ficos. Phone 48-1568, com o proprietario. (P 21325) 91

TIJUCA — Vendo optimo predio, 2 pavimentos, situação linda e agradavel. Rua Eduardo Xavier, 30, entre Estrada Velha e Nova. Usina.

TERRENO, 11 x 40 — Avenida dos Trapicheiros depois do predio n. 25, o segundo lote, proximo a Professor Gabizo. Preço 50 contos. — Tratar phone 27-5559. (P 20362) 91

TERRENO — Ipanema — Vendem-se optimos lotes de terrenos á rua Farme de Amoedo de 10 por 30, de fundos 20 por 30 e 15 por 20 de esquina. Preços 65:000$, 130:000$ e 85:000$ da esquina. Zona esgotada e calçada. Trata-se directamente com o proprietario á rua S. José, 70, loja. Phone 22-4421. (P 20338) 91

MEYER. — Vende-se por 60:000$, em prestações mensaes de 650$, prazo de 15 annos luxuoso bungalow, á rua João Felippe.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (P 21276) 91

COPACABANA -- Luxuosos predios, em prestações mensaes, com pequena entrada:

Goulart	105:000$
Aires Saldanha	150:000$
Barcellos	180:000$
Saint Roman	150:000$
Constante Ramos	150:000$
Joaquim Nabuco	240:000$
Gomes Carneiro	160:000$

IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (P 21276) 91

PREDIOS — Vendem-se luxuosos bungalows, predios e terrenos para immediata construcção, nos melhores bairros, em prestações mensaes e sem entrada inicial.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (P 21276) 91

PREDIOS
TERRENOS
HYPOTHECAS
Secção Commercial
IVO DE ALENCAR
Secção Juridica
LÉO DE ALENCAR
J. Commercio, 5.º andar,
Tel. 23-3880
(P 21276) 91

IPANEMA — Luxuosos bungalows, em prestações mensaes, sem entrada:

Montenegro	105:000$
N. Silva	110:000$
Montenegro	130:000$
Redemptor	123:000$
J. Angelica	130:000$
A. Mendonça	200:000$
N. Silva	185:000$

IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (P 21276) 91

TIJUCA — Vende-se por 45:000$, optimo bungalow á R. Garibaldi
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (P 21276) 91

CASA — Copacabana — Vende-se por Umbí 22 x 38 .... 36:000$ Gratidão esq. Ferdinando Laborlau, Av. Maracanã 20 x 18 ...... 52:000$ formações 27-3879. (P 21286) 36

TERRENO — No melhor trecho da La-

TERRENO — Copacabana — Vende-se por 210 contos, á Av. Rainha Elisabeth, magnifica esquina de 19,30 x 32,20, lado da sombra. Locadora Predial. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (P 21277) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se á rua José Ladolf, por preço de occasião, lote de 8 x 24, optimamente situado. Locadora Predial. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (P 21277) 91

TERRENO — Haddock Lobo — Vende-se por preço de occasião, motivo de viagem urgente, pequeno lote, para confortavel residencia, todo plano, á rua Professor Gabizo, proximo á rua Haddock Lobo. Locadora Predial. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (P 21277) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se por 120 contos, excellente esquina de 19,55 x 26,50, á Av. Afranio de Mello Franco, lado da sombra. Locadora Predial, Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (P 21277) 91

TECHNICA TACHYGRAPHICA, de P. Bricio do Valle, acha-se á venda nas livrarias do centro. Orienta o estudante na obtenção de efficiencia. Interessa ao professor. Illustra o profissional. (P 20291) 91

TIJUCA — Terrenos — Vendem-se á rua Clemente Falcão, 9 x 20, 16 contos, 10 x 20, 22 contos, diversos lotes. Av. Rio Branco, 103, 3º, s. 4. (P 21384) 91

TIJUCA — Predio — Vende-se proximo á Usina c| 5 quartos, 3 salas, grande terreno, barato, 55 contos. Av. Rio Branco, 103, 3º, sala 4. (P 21384) 91

TERRENOS — Vendem-se á vista e a prazo; em Catumby, Rio Comprido, Meyer, Lins Teixeira, Cascadura, Ramos e Bomsuccesso, desde 5:000$. Financiam-se as construcções que serão pagas com os alugueis. Informações á rua do Senado n. 159, com Antonio. (P 21249) 91

VENDO — Grande edificio apartamentos, excelente cituação, rendendo 480:000$, annuaes, por 3.200:000$, sendo parte á vista e parte em 16 annos. LEMOS. Trav. Ouvidor, 9, 3º andar. (P 21376) 91

Venda e compra de predios e terrenos

URCA. — Vendemos neste bairro, optimo predio de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, quarto de creado, garage, terraço, etc. Preço, 115 contos, facilitamos o pagamento. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208 — 42 - 0605. (P 20330) 91

URCA — Vendo na Av. S. Sebastião, por 140 contos, optimo predio com 2 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. GUERREIRO DE BARROS. Rua General Camara, 42, sob. (P 20385) 91

TERRENO — Tijuca — Vende-se á rua da Cascata optimo com 15 x 46, por 24 contos, facilitando-se o pagamento. Trata-se a Av. Rio Branco, 100, 3º, sala 24. (P 22017) 91

VENDEM-SE -- Apartamentos, avenidas, predios para embaixadas, residencias, predios no centro, terreno em todos os bairros. Facilita-se o pagamento, com uma parte á vista e o restante sobre hypothecas a juros a combinar, a longo e curto prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo, sem bonificação. -- Tratar: S. BOSELLI, á rua da Quitanda n.º 87, 1.º andar. (P 20305) 91

VENDE-SE o grande predio da Rua Paulino Fernandes 35 (transversal á Voluntarios da Patria), de solida construcção, 2 andares, 6 quartos, 5 salas, copa, cozinha, etc., com todo o conforto moderno, servindo para grande familia, collegio, consulado, etc. — Ver e tratar no local, depois de 12 horas (P 19674) 91

VENDE-SE em S. Thereza um bom predio de apartamentos, novo rendendo 32 contos por anno. Preço 230 contos. Tratar S. BOSELLI. Quitanda n. 87, 1º andar. (P 20306) 91

VENDE-SE um predio de boa construcção á rua Barão de São Francisco Filho. Preço 20 contos. Tratar S. BOSELLI; Quitanda, 87, 1º andar. (P 20306) 91

VENDE-SE predio entre Cinelandia e Marrecas, ponto dos cinemas apartamentos; preço 350 contos. Tratar S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar. (P 20306) 91

VENDE-SE optimo terreno á rua Gustavo Riedel, nos 58 e 60, com algumas bemfeitorias. Preço de occasião. Tratar S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º and. (P 20306) 91

VENDE-SE um optimo predio no centro de esquina, dando boa renda. Preço 700 contos. Tratar S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar. (P 20306) 91

VENDO CASA com grande terreno na r. Barão Bom Retiro 80:000$. Grande terreno na praça da Republica 33x20, por 350:000$. Lemos. Trav. do Ouvidor n. 9, 3º andar. (P 21377) 91

VENDE-SE um predio na rua Uruguayana, na parte melhor, sem contrato, preço 350 contos. Tratar S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º and. (P 20306) 91

VENDE-SE um bom predio á rua Antonio Salema, com 2 pavimentos, com garage, e optimas accommodações. Preço de occasião. Tratar S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º and. (P 20306) 91

VENDE-SE optimo predio á rua 9 de Fevereiro, por cem contos. Tratar á rua do Rosario, n. 160, com Bravo. (P 19624) 91

VENDE-SE uma casa na estação do Sampaio, na rua Palm Pamplona, 20, com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel, centro de terreno, installação a gaz, com 12 m.,50 de frente, com 40 m. de fundo. Não se aceita intermediario. Trata-se na mesma. (P 20199) 91

VENDE-SE bom predio, construido em centro de terreno para residencia propria, construcção solida e moderna, com duas salas, cinco quartos, escriptorio, garage, pequeno quintal, tres agradaveis varandas e mais commodidades, em rua junto á Haddock Lobo; tratar com o Sr. Moreira, rua da Carioca, 40, 1º. (P 19704) 91

VENDE-SE terreno medindo 26,50x150 á rua Maranhão 132, Boca do Matto, Meyer. Calçada, bonde á porta, omnibus na esquina. Tratar tel. 26-5105.

VILLA ISABEL — Terreno, vende-se á rua Barão de Cotegipe 18x12,70 por 18:000$, lado impar, proximo á rua Vianna Drumond. Rua dos Ourives, 36, sobrado. (P 18754) 91

VENDEM-SE dois predios por 35 contos, á rua Peçanha da Silva n. 70, Jacaré (E. Novo). (P 18712) 91

VENDEM-SE dois confortaveis apartamentos no 3º e 9º pavimentos do Edificio Oceanico que está sendo construido em privilegiada situação á Avenida Atlantica 766, esquina da rua Bolivar. Tratar com o constructor Graça Couto & Cia., rua 1º de Março, 51, 3º, Tel. 23-2951. (P 20313) 91

VENDE-SE — Uma casa na rua Epitacio Pessoa, Ipanema, por 120 contos; 40 á vista o resto em prestações. Trata-se na praça S. Francisco Xavier n. 342, com sr. Castello, phone 48-0079; 1 terreno na rua Pereira da Silva, Laranjeiras, preço 35 contos. (P 21223) 91

VENDE-SE em Ipanema á rua Alberto de Campos n. 165, predio novo, com sete apartamentos. Phone 23-3912. (P 18759) 91

VENDE-SE o terreno, murado, de 10 metros de frente, sobre a rua Frei Velloso e 26 de fundo sobre a rua Jardim Botanico. Trata-se com o Dr. V. Sabola Lima, Avenida Rio Branco n. 61, sobrado. (P 20347) 91

VENDE-SE uma casa em Jacarepaguá e proximo á Estrada da Freguezia, logar saudavel com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, quarto de banho com installação completa, em centro de terreno de 22x88, gallinheiro a tela de arame reforçado com 22x32, mais ou menos e com moirões de ferro. Preço 30 contos. Informa-se aos domingos e feriados com o sr. Bastos, á rua Laura Telles, 8. Bondes da Freguezia. (P 21311) 91

VENDE-SE optimo predio á rua Alexandre Ferreira com 3 quartos, 2 salas, gabinete, garage, luxo e gosto. Informações: Teixeira, Humaytá, 88. (P 21387) 91

PREDIOS E TERRENOS

Acceitamos para venda immediata aos nossos amigos e clientes, predios e terrenos bem localizados. Convidamos os Srs. Proprietarios a visitar o nosso escriptorio para mais informações, dando referencias dos que nos distinguirem com sua attenção e confiança.
Av. Rio Branco, 173-1º. Tel. 22-8627
Hilton Junqueira e J. de Souza
(P 21354) 91

GRAJAHU'

Optimo emprego de capital em solido predio de apartamentos, renda annual de 30:480$000. Vende-se a tratar na Av. Rio Branco, 173-1º. Junqueira ou Souza. (P 21354) 91

VENDEMOS — Petropolis — Avenida Washington Luis, 904, moderna e confortavel residencia com garage, nascente etc. Preço de occasião, 170 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A — 23-2772. (32045) 91

GRAJAHU' — 12:000$000 — Vende-se, á rua Marechal Joffre, bellissima esquina. Ourives, 51, 1º. (P 21382) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO — Vende-se optimo para construcção de villa, frente duas ruas — Piauhy e São Braz 23 x 61, preço réis 25:000$000. Com G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala n. 512. (57747) 91

TERRENOS — Estrada Rio São Paulo, proximo Cascadura. Vendem-se excellentes lotes, preços convidativos. Com G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512. 57747) 91

PREDIO — Vende-se confortavel residencia em rua transversal São Francisco Xavier, um só pavimento o centro de jardim. Com G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala n. 512. (57747) 91

C. BOMFIM — Vendem-se tres predios, optimas residencias nesta rua, preços réis 85:000$000 — 130:000$000 e réis 280:000$000 cada, com G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512. (57747) 91

PALACETE — Vende-se em Botafogo predio moderno, em centro de jardim, com 5 quartos, 3 salões, grande hall, 2 banheiros e demais dependencias. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57747) 91

MARQUEZ DO PARANA' — Vende-se solido predio em terreno de 16,50 x 25,20 proximo a Senador Vergueiro. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º — sala 512. (57747) 91

LARANJEIRAS — Vende-se excellente predio, em centro de terreno, proximo á praça S. Salvador. Trata-se com G. Maciel ou Pinheiro. "J. Commercio", sala 512. (57747) 91

ARAUJO PENNA — Vende-se grande e confortavel residencia em centro de terreno 14 x 30, Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57747) 91

LEBLON — Vende-se lote de 12 x 30 á Av. Ataulpho de Paiva. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57747) 91

TERRENO — Vende-se optimo lote de 27 metros de frente, área 1650 m2, em rua Machado Coelho, Gastão Maciel, "J. Commercio", sala 512. (57747) 91

IPANEMA — Vende-se por 160 contos, confortavel residencia em terreno de 15 x 15, com accommodações para familia de alto tratamento. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º. (57747) 91

RIO COMPRIDO — Vende-se confortavel residencia, em centro de jardim, preço modico. "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57747) 91

COPACABANA — Vende-se confortavel residencia, estylo missões, com 4 quartos, garage etc. 140 contos. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57747) 91

TERRENO — IPANEMA — Vendo lote de esq. dando frente para 3 ruas. Optimo local para apartamentos. Gastão Maciel, "J. Commercio", sala 512. (57747) 91

TERRENO — IPANEMA — Vende-se lote 20 x 35. Farme de Amoedo x Alberto de Campos, 75 contos. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º. (57747) 91

APART. — Laranjeiras — Aluga-se confortavel apart. todo mobilado. Preço modico. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º — sala 512. (57747) 91

LARANJEIRAS ou COSME VELHO — Compra-se casa para pequena familia, de preferencia em centro de terreno. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512, tel. 23-0062. (57747) 91

TIJUCA — Vende-se grande propriedade na Estrada Nova da Tijuca, em terreno de 60 x 300 com grande quantidade de arvores frutiferas. Preço modico. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57747) 91

ALMIRANTE TAMANDARE' — Vende uma área 22 x 50, proximo ao Flamengo. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5º sala 512. (57747) 91

VENDEMOS — Urca — Rua Ramon Franco, por 95 contos predio confortavel para familia de tratamento. Lowndes & Sons, Ltda. (32045) 91

VENDEMOS — Jacarépaguá -- Linda chacrinha com moderno Bungalow muito confortavel, garage e apartamento para empregado. Proprio para Week-End. Rua Francisca Salles, 171. Preço vantajoso. VENDEMOS outra com bom predio confortavel e moderno á rua Florianopolis n. 143. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A, 23-2772. (32045) 91

VENDEMOS — Rua Saint Roman n. 52 — Copacabana. Logo depois da Rua Sá Ferreira, magnifica residencia em estylo Normando, descortinando magnifica vista, construcção de 1935, com salas finamente decoradas, hall e escada revestidos de marmore, ampla garage e etc. Preço modico. — LOWNDES & SONS, LTDA. — Alfandega, 81-A. (32045) 91

TERRENO — LAGOA — Vendo de 12 x 38, á rua Azevedo Sodré, depois da "Pequena Cruzada", fundos para a Avenida Epitacio Pessoa. Telephone 48-1568, c/ o proprietario. (P 21326) 21

VENDEMOS — Nos diversos bairros da cidade, predios ou terrenos de 80 a 600 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A — 23-2772. (P 21326) 91

VENDEMOS - Rua Saint Roman

Terreno de 12 x 35. Logo após á rua Sá Ferreira, com bellissima vista para Copacabana e Ipanema. Situação unica. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. (32045) 91

VENDEMOS — Rua Saint Roman n. 52 — Copacabana. Logo depois da Rua Sá Ferreira, magnifica residencia em estylo Normando, descortinando magnifica vista, construcção de 1935, com salas finamente decoradas, hall e escada revestidos de marmore, ampla garage e etc. Preço modico. — LOWNDES & SONS, LTDA. — Alfandega, 81-A. (32574) 91

COMPRAMOS — A vista — URGENTE — Predios de 80 a 120 contos, de Laranjeiras ao Leblon. Lowndes & Sons Ltda. Alfandega, 81-A — 23-2772. (32048) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vendo na praia de Botafogo os tres melhores terrenos com predios velhos, tendo um 19x52 outro 21x154 e o terceiro 28x95. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

BOTAFOGO — Vendo optimo grupo de 3 predios sendo 2 novos constituido de uma residencia com garage, etc e outro de 2 apartamentos e uma esquina de 14x52 com predio velho que rende 12 contos annuaes e os outros dois 22 contos, num total de 34 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

BOTAFOGO — Vendo em transversal a Voluntarios, junto a esquina, superior lote 20 x 20 por 82 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor. 23. (32054) 91

BOTAFOGO — Vendo rua Sorocaba, lote de 14x28 por 24 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

CENTRO — Vendo na Rua Relação, proximo e junto a Gomes Freire, optima area, 20 x 35, por 225 contos — TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

CENTRO — Vendo os seguintes terrenos: General Camara 6,80x28 com projecto approvado, Santa Luzia 15x19 e Tenente Possolo 37x22. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

CENTRO — Vendo Theophilo Ottoni predio velho sem renda em terreno de 6x18, situado a 40 metros da Avenida. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

COPACABANA -- Vendo por 105 contos optimo predio á rua Barata Ribeiro 399, negocio de occasião. Ver no local, tratar — TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

COPACABANA — Apartamento. Vendo um optimo em frente á praia Arpoador, 5º andar, parte á vista e a longo prazo. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

COPACABANA — Vendo optimo e confortavel predio com garage á rua Rainha Elisabeth por 135 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

COPACABANA — Vendo rua Xavier da Silveira predio em terreno de 12x40 com 4 quartos, 2 salas, 2 pavs. por 140 contos. TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

EPITACIO PESSOA — Vendo lote junto ao ponto de omnibus com 12,50x34 ou 13x44 por 90 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (32054) 91

GAVEA — Vendo rua 12 de Maio, optimo e superior lote junto ao 138 com 10x35 por 32 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

GAVEA — Vendo quatro lotes na rua Arthur Araripe. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

IPANEMA — Vendo rua Saddock de Sá, lado da sombra, lote 14,50 x 50, por 88 contos. — TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

IPANEMA — Vendo Nasc. Silva 10x21 por 45 contos. Barão Jaguaribe 10x21 por 46 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

IPANEMA — Vendo na rua Barão Jaguaribe unico lote 30x21 por 155 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, n. 23. (32054) 91

IPANEMA — Vendo Almirante Pereira Guimarães, 2 lotes de 12 x 32 a 65 contos cada um. TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

LAGOA — Vendo por 65 contos optimo terreno de 12,80x32 rua Azevedo Sodré, frente para a Lagoa, negocio de occasião. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

LAGOA — Vendo frente Epitacio Pessoa dois esplendidos lotes sendo um de 15x29 por 90 contos e outro 12x29 por 65 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

LEBLON — Vendo rua Del Vecchio 10x20 por 30 contos; João Lyra 8x30 e outros. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

LEBLON — Vendo rua João Lyra, lado da sombra lote 10 x 40 a 60 metros de Ataulpho de Paiva, por 40 contos. — TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

TIJUCA — Vendo rua Alberto Siqueira superior predio novo com 5 quartos, 4 salas, banheiro de cor com 15 m2, por 155 contos, facilitando-se metade em 15 annos, prestações mensaes de 800 mil réis. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (32054) 91

TIJUCA — Vendo os seguintes lotes: Conde Bomfim 12x82, 24x32, Marechal Trompowsky 15x28. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23.

TIJUCA — Vendo, Canuto Saraiva optimo lote com 9,70 x 20; por 22 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

TIJUCA — Vendo confortavel predio em centro de terreno com 12x50 á rua Conde de Bomfim com 4 quartos, salas, etc. por 80 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

TODOS OS SANTOS — Vendo na rua Tte. Costa pelo preço unico de 39 contos, predio com 5 quartos, 3 salas, etc. em terreno de 28x105. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

URCA — Vendo predios Alm. Gomes Pereira por 98 contos, Marechal Cantuaria com 2 residencias e outros. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

URCA — Vendo por 40 contos os 2 lotes da rua Manoel Niobey com frente para Av. São Sebastião, 9,44 x 22,45 negocio urgente e de occasião. — TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

URCA — Vendo rua Marechal Cantuaria os melhores lotes com 8,40 por 23,60 — 8,15x24,80 e 8x20,30, preço de occasião. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

URCA — Vendo os seguintes lotes: Candido Gaffrée 10 x 30, 20 x 41, 11,70x30, 12x23, 12x20, 10x25, Joaquim Caetano 10x34. Octavio Corrêa 12x24, 11,50x25. Av. São Sebastião diversos lotes. Manoel Niobey 9,44x18. Alm. Gomes Pereira 10x25. Urbano dos Santos 21x21. Marechal Cantuaria diversos lotes. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, n. 23. (32054) 91

Venda e compra de predios e terrenos

URCA — Vendo Avenida Portugal junto a construcção Freire & Sodré, superior lote de 10,20 x 46 com duas frentes por 130 contos. — TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

URCA — Vendo Av. S. Sebastião optimo lote fundo para o mar com 9,44 por 13, por 20 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée, lado sombra optimo lote 24x25, por 130 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

URCA — Vendo Octavio Corrêa, vista para o mar lote 11,70x25 por 65 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

URCA — Vendo Manoel Niobey, lote 9,44x14 por 20 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (32054) 91

URCA — Vendo, João Luiz Alves, lote 14 x 20, junto esquina Octavio Corrêa, por 90 contos — TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32054) 91

URCA — Vende-se, á rua Candido Gaffrée, magnifico predio de 2 pavimentos, ainda não habitado, por réis 90:000$000, sendo a metade a prazo. — Ourives, 51, 1º. (P 21382) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Montenegro, predio de 2 pavimentos, reconstruido: 2 salas, 3 quartos, abrigo para automovel: terraço, etc.. 95:000$000, 2|3 á vista e 1|3 em prestações mensaes de 390$. Ourives, 51, 1º. (P 21382) 91

FLAMENGO — Vende-se á rua Barão de Icarahy, terreno com 12 x 40. Ourives, 51, 1º. (P 21382) 91

IPANEMA — Vende-se, á rua Maria Quiteria, esquina de 8 x 12. Ourives n. 51, 1º. (P 21382) 91

IPANEMA — Esquina — Vende-se, á praça Souza Ferreira, optimo terreno de 15 x 26. Ourives, 51, 1º. (P 21382) 91

URCA — Vende-se, á rua Candido Gaffrée, lado da sombra, terreno de esquina, entre duas lindas residencias. Ourives, 51, 1º. (P 21382) 91

COPACABANA — Esquina — Vende-se no posto 5, bellissimo terreno de 40 x 20. Ourives, 51-1º. (P 21382) 91

COPACABANA — Esquina — Vende-se, no posto 2, lindo terreno de 38 x 25. Ourives, 51, 1º. (P 21382) 91

ENCANTADO — Vende-se á rua Alexandre Levy, a 2 passos da estação, terreno nivelado de 10 x 35; á vista ou a prazo. Ourives, 51, 1º andar. (P 21382) 91

LEBLON — Vendem-se ás ruas Dias Ferreira, Antonio dos Santos, Humberto de Campos, magnificos terrenos no lado do Club Germania e com vista incomparavel sobre as montanhas e outros ás avenidas Delphim Moreira, Mello Franco e Ataulpho de Paiva, e ruas D. Pedrito, Campos de Carvalho, Cupertino Durão, João Lyra, etc. Plantas, preços e amplos detalhes nos dias uteis, á rua dos Ourives, 51, 1º andar, e nos domingos e feriados, com o sr. Ernani, á rua Rita Ludolf n. 75, apart. 3, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas. (P 21382) 91

PENHA — Vende-se á rua Conde de Agrolongo, junto ao n. 408, terreno nivelado, de 10 x 50, á vista ou em prestações de 100$000, sem entrada. Ourives, 51, 1º andar. (P 21382) 91

MEYER — Vende-se terreno com 15 por 17, em rua distincta, a dois passos da estação, 12:000$; é uma opportunidade. Ourives, 51, 1º. (P 21382) 91

DIAS DA CRUZ — Meyer — Vende-se terreno com 17 x 22, de esquina, a dois passos da estação. Unico em tão destacada posição. Ourives, 51, 1º. (P 21382) 91

BARÃO DE MESQUITA — Vende-se á rua Amaral, por 13:000$ terreno nivelado, com construcção no lado de outros já projectados para inicio immediato. Ourives, 51, 1º. (P 21382) 91

OLARIA — Tres grandes esquinas em posição de maior significação e destaque para qualquer negocio, á 1ª á rua Pirangy (em calçamento), a 2ª á rua Nunes e a 3ª á praia de Maria Angú (Av. Guanabara), todas proximas da estação e da praia. A' vista ou a prazo longo. Ourives, 51, 1º. (P 21382) 91

OLARIA — Vende-se á rua Dr. Nunes e Pirangy (em calçamento), alguns lotes nivelados a prazo longo. Ourives n. 51, 1º. (P 21382) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, 16, terreno com 24 x 37, todo ou em 2 lotes. Ourives, 51, 1º. (P 21382) 91

TIJUCA — Vende-se á aristocratica rua Sabóia Lima proximos do grande floresta indevassavel por ser do governo, lotes de 12 x 35, e maiores, á vista ou a prazo de 3 annos. Ourives, 51, 1º. (P 21382) 91

TIJUCA — Vende-se magnifico terreno em rua distincta proxima do Collegio Baptista, 14:000$. Não é foreiro! Verdadeira occasião, Tel. 23-1193, dias uteis, com Parente. (P 21382) 91

LEBLON — Vende-se proximo á praia predio de 2 pavimentos, com 4 aptos. independentes, construido em terreno de 10 x 35. 150:000$. Ourives, 51, 1º. (P 21382) 91

LEBLON — Esquina — Vende-se com 42 x 40, em situação de destaque. Toda ou parte. Ourives, 51, 1º. (P 21382) 91

LEBLON — Para casa de negocio — Vende-se, á Av. Ataulpho de Paiva, muito proximo da ponte, em construcção, 2 lotes de 10 x 30, contiguos, nivelados, em posição excepcional. Ourives, 51, 1º

GRAJAHU' — Vende-se á rua Professor Valladares, terreno com 13 x 44, á vista ou a prazo. Ourives, 51, 1º. (P 21382) 91

AVENIDA Delphim Moreira — Vende-se, terreno de esquina, entre residencias modernas, com 10 x 30. Ourives, 51, 1º. (P 21382) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão, proximo da praia, e ao lado de linda residencia nova, terreno com 2 lotes de 10 x 30. Ourives, 51, 1º. (P 21382) 91

LEBLON — Vende-se á rua D. Pedrito esquina de Campos de Carvalho, terreno com 10 x 16 ao lado de moderna residencia. Ourives, 51, 1º. (P 21382) 91

MADUREIRA — Vende-se, á Estrada Marechal Rangel, lado impar, proximo da estrada, grande terreno, integral ou em lotes, á vista ou em mensalidades. Posição privilegiada para negocio. Ourives, 51, 1º. (P 21382) 91

LEBLON — Vende-se á rua João Lyra, terreno de 12 x 30, a 68 metros da beira-mar. Ourives, 51, 1º. (P 21382) 91

URCA — Terrenos — Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51, 1º, vende os seguintes:

61, Mar. Cantuaria	10x10
Av. J. L. Alves, 12 x 35 e....	14x35
Irineu Marinho, esquina	10x15
Cand. Gaffrée, esquina	10x12

(P 21382) 91

TIJUCA — Vende-se por 16:000$, esplendido terreno, em rua nova, distincta, proximo ao Collegio Baptista. Occasião; tel. 23-1193, dias uteis, com Parente. (P 21382) 91

GAVEA — Vende-se á rua Aurea terreno com 12 x 30 dominando o Oceano e a lagôa. Ourives, 51, 1º. (P 21382) 91

TIJUCA — Vende-se terreno com 12 x 30, nivelado, rodeado de aristocraticas construcções modernas. 34:000$000. Ourives, 51, 1º. (P 21382) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE por motivo de doença optima e conhecida pensão. Casa em centro de jardim. Perto dos banhos de mar. Rua Copacabana, 1017.

EDIFICIO PIMENTEL DUARTE — Praia de Botafogo, 200. Traspassa-se resto do contracto (7 mezes) do luxuoso apartamento de frente, n. 93, 9º andar, a quem comprar os moveis. Visitar das 15 ás 17 horas. Tel. 26-3549. (P 19688) 36

TRASPASSA-SE optima pensão com 25 quartos com agua corrente em abundancia no melhor ponto do bairro das Laranjeiras a 15 minutos do centro da cidade. Informa o sr. Basilio. Teleph. 25-0463. Facilita-se o pagamento. Tem agua nascente e garage. (P 19663) 38

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de amas de leite, á rua Marquez de Abrantes n. 48. Casa dos Expostos. (31201) 51

OFFERECE-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama secca, para familia de alto tratamento; á Avenida Salvador de Sá n. 178. (31301) 51

Cosinheiras

OFFERECE-SE uma boa cozinheira de forno e fogão para casa de familia de tratamento com optimas referencias; á rua General Severiano n. 174, quarto 15, Botafogo. (31301) 52

OFFERECE-SE uma optima cozinheira do trivial fino para casa de familia de tratamento, só para cozinhar, dando referencias de sua conducta, por favor; á rua Bento Lisboa n. 100, casa n. 13. (P 31301) 52

OFFERECE-SE cozinheira do trivial fino, massas e doces, dando referencias, saída aos domingos, só aceita Copacabana. Telephone 27-1143. (31301) 52

Copeiras e arrumadeiras

OFFERECE-SE uma senhora para todo o serviço de um casal, em apartamento, menos cozinhar e lavar; á travessa das Partilhas n. 83, D. Rita. (31301) 54

OFFERECE-SE uma senhora portugueza para qualquer serviço; á rua da America n. 62. (31301) 54

OFFERECE-SE uma moça de 40 annos para casa de familia honesta, para arrumadeira, á rua do Livramento, 151, casa 1. (31301) 54

Empregos diversos

ENFERMEIRA — Com longa pratica de hospitaes e casas de saude — Offerece seus serviços profissionaes a doentes particulares ou consultorio medico. Optimas referencias de sua competencia. Telephonar para 25-3080, chamar Fabiana. (8130) 55

ENFERMEIRA — Offerece-se para tratar de doentes particulares; á praia de Botafogo n. 88. — Telephonar para 26-0250. (31301) 55

OFFERECE-SE um rapaz para limpeza de escriptorio ou portaria; das 7 ás 12 horas. Tel. 22-5403, sr. Mario Moura. (31301) 55

Lavadeiras e engommadeiras

OFFERECE-SE uma moça de côr para lavar em casa de fino tratamento, ternos, ordenado 150$. Quem precisar é favor procurar na r. Assumpção n. 88, casa 10, Botafogo. (31301) 58

OFFERECE-SE uma moça de côr parda, chegada da Bahia, para cozinhar ou lavar e engommar, ordenado 130$. Tratar á rua S. Francisco Xavier n. 837, Largo do Maracanã. (31301) 58

Barbeiros

OFFERECE-SE uma moça, de educação, serviços para cortar e coser, para dama de companhia em casa de familia; á rua dos Diamantes, 129, Rocha Miranda. (31301) 57

Jardineiros

JARDINEIRO e chacareiro bem pratico offerece-se; faz de novo e reforma de qualquer systema e mais serviços de seu arte; por mez; vae para fóra. Referencias; rua da Constituição n. 61. Telephone 22-4608. (31301) 59

OFFERECE-SE um bom jardineiro com pratica de executar e outros serviços de casa de familia, apresentando attestado de conducta; telephonar para 26-4736. (31301) 59

Aves e ovos

DIAMANTE GOLD

CALAFATES BRANCOS e cinzentos, molnons, diamante mandarim, pequita, mestiço de pintassilgo nacional, bigodinho, bengalinha, tecelões, viuvinhas, cabuçú, bicos de côra, gendarme, bengalinha, bigodinho cardeal africano e argentinos, canarios hamburguezes brancos, amarellos e cinzentos, belgas, cochicho portuguez, bem cantador, periquitos australianos de todas as côres, marrecos hollandezes e mandarim, faisões dourado e prateados, (lindos exemplares), gallinhas de diversas raças, pombos romano, capuchinho, papo de vento, loque, gravatinha, correio, angola branco, perdiz branco, gansos todo frizado branco, cachorro lulu branco, fox-terrier, policial, basset, filhote de gatos angorá preto e cinza, viveiros completos para criação, gaiolas ninhos, bebedouros, medicamentos, benzocreol sabão medicinal, salitre do Chile, fortificantes para gallinhas e passaros, comedouros para gallinhas, misturas limpas e sadias para todas as aves, ovos para incubação, larvas vivas para passaros e uma infinidade de outras cousas deste ramo, se encontram no

PALÃO DOURADO. A' RUA URUGUAYANA 127

ARLINDO & COMP. LTDA. (21255)

COMBATENTES — Das raças Shamo, Barrical e Inglez, pintos, frangos e ovos para incubação de reproductores importados e puro sangue. Rua Minas, 91. (P 20351) 63

Chiromantes

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologia de fama, e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas predições. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados, á rua Maria e Barros, 333. Tel. 28-3738. (P 19710) 69

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que tem sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber o vosso vida, de vossos negocios, questões atrapalhadas na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se acha separado? Fazer bom casamento, conquistar bons amizades? Ide sem demora consultar a notavel professora que vos satisfará com um conselho, á rua General Polydoro n. 358, sob. (entrada pelo 310), 1º portal, Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-0702. (P 16948) 69

PROF. FLORIAL

Seu vaticinios são tão claros, sua previsão, psychologica tão exacta, que ilé vezes se tornam de famosa experiencia no Rio de Janeiro. Consultando-o obterá a verdade em saude, negocios, afectos etc. Praça Tiradentes, 7, 1º andar. (P 19723) 69

MADAME THERE DESLYS

A mais famosa telepata, clogiada pela imprensa carioca e mundial. Elle sabe vosso vida! Praça Tiradentes, 48, 1º andar. Phone 42-2283. (P 22045) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo do vosso coração, graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento. Mme. Carmen, a mais forte chiromancia scientifica. Consultas sobre qualquer assumpto, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 da manhã ás 7 da noite, menos aos domingos; rua São José n. 76, 1º. Tel. 22-7005. (P 16947) 69

Correspondencia

LEDA

Recebi cartão. Fiquei menos triste. Gratissimo. Espero... não esperar muito os teus beijos. R. (P 21261) 70

Dentistas e protheticos

Dentaduras das mais aperfeiçoadas, inquebraveis, commodas, leves, optima apparencia das naturaes, confeccionadas com o emprego das ultimas technicas de protheses. Dr. A. Albernaz, Edificio Carioca, sala n. 204, 2º andar — Largo da Carioca. (P 19652) 12

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (P 21382) 72

Dentistas e protheticos

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA. Dipl. Pensylvania, U.S.A. T. 22-9080. Radiographia 16$. Av. Rio Branco 183. (39939) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, do Junteposição e duplas, bem como em pontes. Rua Sete, 194. (P 16991) 72

DENTISTA — Vende-se uma cadeira de um pistão; Praça Saens Pena, 3, sobrado. (P 19725) 72

Dinheiro

DINHEIRO Sob consignações, a militares, Marinha funccionarios publicos aposentados, Montepio, Estrada de Ferro sob Automoveis, Pianos, Geladeira, Radio e Juros, Apolices, mesmo em uso fructo. Fernandes, rua do Ouvidor n. 68, sala 11. (P 20370 73

PRECISA-SE de um protheticista com ordenado ou sociedade. Trata-se com o sr. Castilho, rua Marechal Floriano, 47. (P 21381) 72

DINHEIRO sob Automovel, piano, geladeira, moveis e radio a longo praso, compram-se bôas marcas. Fernandes, Ouvidor 68, sala 11. Tel. 23-3418. (P 20370 73

Diversos

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitos desde 6$; trabalho perfeito, fazem-se concertos na rua S. José n. 50, 2º. Tel. 22-0800. (P 20335) 74

COMPRA-SE moveis, louças, crystaes, pianos, objectos antigos, pratarias, talheres, tapetes etc. Chamar Francisco, teleph. 22-9378, liquidação rapida. (P 21307) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco com pessoal de confiança. Raspa deste 1 commodo. 43-6094. S. Pompeo 248. (P 22000) 74

COSMETICA. Joven estrangeira, casada, ensina tratamento scientifico da belleza e os preparados cosmeticos, diplomada em Paris e Berlim, com longa experiencia e muitos annos de pratica, procura collocação para poucas dias. Informações por favor pelo telephone 27-8042, das 7 ás 9 e das 17 ás 18 horas. (P 19655) 74

ARNIKINA

Infallivel nas coceiras em geral, nas inflammações, manchas da pelle, espinhas, etc. Vende-se nas pharmacias e drogarias. (32005) 74

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0904. (P 18272) 76

Brilhantes — Até 15 contos o quilate; e cautelas.

Ouro em joias — Compra até 25$ a gramma.

Prata — Compra e paga bem. Baixelas, salvas, moedas, objectos quebrados etc. Travessa Ouvidor n. 16. (P 22038) 76

JOIAS de ouro brilhantes e cautelas, pagamos o maximo, não vendam sem ver nossa offerta. Rua dos Andradas n. 22, perto do largo S. Francisco. (P 18765)

OURO em joias até 23$ a gr. Brilhantes até 8:000$ o quilate, e pratas até 2$500 a gr. Avaliação gratis. R. do Rosario, 162 (loja) c/G. Dias. (P 19700) 76

EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, apuram-se as offertas das outras casas e venha á Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (P 19706) 76

JOIAS DE OURO preço do Banco, Brilhantes e cautelas, á preço melhor paga. JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 31. (P 19693) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 31. Tel. 23-1553. (P 19693) 76

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO. Paga no preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 80 — RUA S. JOSÉ — 80. Esq. da Rua Rodrigo Silva. (P 21094) 76

Machinas diversas

MACHINA MANUAL de costura (custo 4 contos), vende-se por 600$ ou troca-se por uma jóia, radio, machina de escrever ou geladeira electrica. R. Eduardo Guinle, 6, ap. 2 (Botafogo). (P 20288) 78

MACHINAS DE COSTURA e motores electricos vendem-se em prestações mensaes garantidas, acceitam-se machinas velhas em troca. Phone 28-2978, — Sr. PINTO. (P 21251) 78

VENDEM-SE machinas Singer de coser e bordar, completamente novas, desde 400$ até 850$. Garantia; rua São José n. 29, sob. (P 19662) 78

Machinas e ... SINGER

Compram-se em qualquer estado. Mandamos a domicilio. Telephone 22-0936. RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 (31873) 78

Modas e bordados

RENDAS VALENCIANAS

Sortimento novo, ponta e entremeio só na CASA RACINE, av. Rio Branco, 157. (P 18340) 81

RENDAS RACINE

Chegou um bonito sortimento a preços baratos, só na CASA RACINE, av. Rio Branco, 157. (P 18340) 81

JABOS E GOLLAS

de Veneza, Milão, albene e principaes, sortimento completo só na CASA RACINE, av. Rio Branco n. 157. (18340) 81

KIMONOS E BLUSAS

para presente só na CASA RACINE, av. Rio Branco, 157. (18340) 81

LINGERIE DE SEDA

Lindos modelos para noivas em seda firme, só na CASA RACINE, av. Rio Branco, 157. (P 18340) 81

REDES, APPLICAÇÕES

de filet, Veneza para colchas e stores, só na CASA RACINE, av. Rio Branco, 157. (P 18340) 81

CAMBRAIAS E LINHOS

Côres bonitas a preços em conta. LOTES de linho, só na CASA RACINE, av. Rio Branco n. 157. (P 18340) 81

SÓ MESMO

na CASA RACINE se compra com os 3 B, Bom, Bonito e Barato, av. Rio Branco, 157. (P 18340) 81

MME. CARVALHO faz vestidos, tailleurs, manteaux, por preços modicos. Corta, alinhava e prova desde 10$000. Aulas de corte. Av. Passos, 53, 1º ap. 110. Corta moldes. Teleph. 22-7126 (P 18780) 81

MME. AMARAL faz vestidos desde 25$, corta e prova, faz moldes, corta moldes, faz bordados a mão. Rua Buenos Aires n. 232, 1º andar. (P 21150) 81

FAZ-SE vestidos e pensões para Carnaval, preços modicos, General Severo n. 245, terreo. (P 21377) 81

LIÇÕES de corte, chapéos, flores. Cosplesa. Pereira Silva, 86 c. 3 — ... (P 20208) 81

Achados e perdidos

PERDEU-SE no trajecto do bonde da linha São Januario, á rua em que se ... de 15 horas ... de 16 de corrente, um embrulho contendo as livros commerciaes da firma Gaspar & Irmão; Pede-se a pessoa que encontrou entregal-o á rua Tupaty n. 18, que será gratificado. (P 21237) 61

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Tenha ou não recursos, procure o dr. Mourcy Alves do Valle á rua da Quitanda n. 13, sala 1. (P 19558) 62

Automoveis de occasião

AUTOMOVEL, Hillman Minx, vende-se quatro portas, 10 HP, quatro cylindros; garage "Ita", á rua Marquez de Abrantes n. 102. Teleph. 25-5277. (P 19660) 64

FORD V-8, 1934, 4 portas de luxo, preto, em optimo estado, vende-se; rua Alfredo Chaves, 57. (P 19649) 64

FORD 31, Sedan em perfeito estado de conservação — Vende-se por preço de occasião, só á dinheiro, á rua Mario Barros n. 353. Telephone 28-3738. (P 18724) 64

Instrumento de musica

RADIO ERGON, 6 valvulas, ondas curtas, longas e médias, pegando o mundo todo, custou 2:400$. Vende-se para por 750$. Ainda tem garantia. Rua do Riachuelo n. 232, phone 22-4086. (P 20270) 73

Moveis novos e usados

SALAS DE JANTAR modernas com 10 peças, cadeiras estufadas a pano couro, mesa pé de columna, vendem-se de madeira de lei a 600$. Rua Haddock Lobo n. 18. (P 21295) 83

DORMITORIOS MODERNOS para casal folheados a imbuya vende-se desde 850$, rua Haddock Lobo, 18. (P 21295) 83

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (P 20191) 83

DORMITORIOS para casal com 6 peças inteiramente folheados a imbuia escolhida, com armação de tres portas, com espelho por dentro. Vendem-se a 1:800$000, á rua Frei Caneca, 9. (P 21150) 83

SALAS de jantar de imbuia e peroba, um estylo moderno, com cadeiras estofadas e mesa pé de columna, vendem-se solidas e garantidas, vendem-se por tamanho desde 500$, á rua Frei Caneca, 9. (P 21150) 83

ANNO NOVO

VIDA NOVA

Moveis Novos

Rua Frei Caneca n. 9

Dormitorios de imbuya e peroba ... 450$

Typo apartamento folheado a imbuya com armario de 3 corpos ... 800$

Inteiramente folheados, lados e frente 1:200$

Salas de jantar para apartamento ... 500$

Folheadas a imbuya ... 1:200$

Acceitamos troca

(P 18776) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (P 20868) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc. Rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (P 20368) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André Telephone 43-6332. (P 19557) 83

MOVEIS DE LUXO

PREÇOS DE LEILÃO!

DORMITORIO c. 10 peças, modelo ultra-moderno, guarda-roupas de 3 corpos, completo, ... com ... Sala de jantar com 12 peças ...

Todos os moveis são folheados de imbuya escolhida e forrados a centro

418 - RIACHUELO - 418

AO REI DAS PECHINCHAS (19527) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares? Tome CAPSULAS SEVENKRAD! Modelo. Sabina Arruda, que fierá bôa ... ho. Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (P 18248) 84

MME. DE MESTRE — Parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, examina e trata de doenças de senhoras. Consultas e ... S. José n. 31. Telephone 42-6700. (P 21035) 84

Pensões e hoteis

RACHUELO — Fornece-se marmitas para pessoas de distincção. Phone 20-1110. Valentim da Fonseca n. 17. (P 20350) 85

HOTEL CAXIAS (Pensão) — Telephone 26-0454. Largo do Machado n. 6. (P 21078) 85

Professores

SENHORITA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona piano a preço modico. Rua Bambina n. 164. Tel. 26-1243. (P 21169) 87

COPIAS A' MACHINA e no ... graphia de trabalhos juridicos e ... r. 7 Set.º 107. Escola Urania. (P 18787) 87

ESCOLA URANIA — Officializada. Dactylographia, Tachyg., E. Escrevedor, ... Inglez ... Rio Branco 173-6º andar, em frente a Galeria Cruzeiro. (P 20550) 87

A ESCOLA EM SUA CASA

COM O CURSO EXTRAORDINARIO JEAN BRANDO, por correspondencia, para se habilitar em 4 mezes, á profissão de guarda-livros, mesmo que não possua preparatorios e com o auxilio efficaz dos famosos livros: "O GUARDA-LIVROS MODERNO" — "O COMMERCIARIO CALCULADOR" — "O COMMERCIANTE PREVIDENTE". Preço 16$000 cada um, pelo correio mais 1$000. (Ver para crer). Obterá tambem o curso completo com todas as lições, pelo correio, que custa apenas 120$, pago em prestações de 20$000.

Após o exame da 1ª lição do curso, se o resultado for optimo, vá o curso das 2 lições do exame. Escola recomendada por grandes vultos, pelo Prof. Jean Brando, á rua Costa Jr., 4 — São Paulo. Juntae envelope sellado com seu endereço e peça explicações e programma sobre os livros e o curso e veja por si! Este autor ... Não perca esta opportunidade que lhe é offerecida. Talvez hoje tem fortuna para os invejosos ter raiva.

Escola do erro certo! Vae para a Escola Jean Brando. Com aprender calculos COMMERCIAES! (P 55553) 87

Professores

DACTYLOGRAPHIA A 6$ MENSAES — Curso rapido, com diploma, em 50 machinas novas. "Curso Mattos", L. S. Fco. 14, 2º andar (esq. Ouvidor). (P 21310) 87

INGLEZ GRATUITO — Novas turmas, "Alliança Ingleza", largo de S. Francisco, 14, 2º andar (esquina Ouvidor). (P 21310) 87

PREPARATORIOS EM 2 ANNOS (para maiores de 18 annos). Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Ainda ha vagas. Mensalidade: 40$. "Curso Mattos". Largo S. Fco. 14, 2º andar. Telephone 42-2015 (esquina Ouvidor). (P 21310) 87

CURSO Primario e de Admissão. — Explicador prepara creanças, em turmas de 10. Grande aproveitamento. Curso Especial de Férias. Mensalidade 20$. Rua de Ouvidor, 160, 1º and., sala 11. Tel. 22-8880. (P 21823) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie. Aperfeiçoamento litteratura dicção: rua Urbano Santos, 61, Urca. Telephone 26-4260. (P 20365) 87

CURSO DE PORTUGUEZ por Correspondencia. Director: Prof. Mario Martins. Informações: Caixa Postal 1049 — Rio. (P 20266) 87

LIÇÕES de hespanhol, inglez, allemão, piano e trabalhos artisticos. Pereira Silva, 90, c. 3 — 25-3837. (P 20307) 87

INGLEZ: Pratico, theorico, conversação, methodo directo. Professora ingleza, lecciona. Preços modicos; tel. 48-9303. (P 20366) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc. Prepara exames e principiantes; tomam-se alunos, por professor ou professora competente e praticos. A rua Rodrigo Silva, 18, 2º. Tel. 22-5724. Vae a domicilio. (P 18782) 87

MLLE. HELENE RUFFIER — Professora de francez com diploma, Rua Souza n. 64, sob. (Fabrica). 48-5727, das 8 ás 12 horas. (P 17441) 87

DACTYLOGRAPHIA — O systema mais rapido em seu livro, á venda na Liv. Alves, por 8$, publicado pelo techygr. Armando O. Carvalho, que a com experiencia. Por elle escrevem, em sua maioria, seus collegas techygr. da Camara dos Deputados. Aprende-se sem mestre. (P 18448) 87

ALLEMÃO — Professora ensina a seu idioma por preços razoaveis. Copacabana, 895. Tel. 27-5230. (P 20301) 87

CURSO ESPECIALIZADO de Admissão e prepara alunnos ao Collegio Pedro II, Instituto de Educação, Collegio Militar, etc., com a maxima efficiencia, rua São José, 50, 2º, tel. 22-0800. (P 20336) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. (P 17402) 87

LATIM, PORTUGUEZ E FRANCEZ — Latinista e prof. J. M. de Carvalho Junior (do Collegio Pedro II e do Gymnasio Vera Cruz). Aulas de aperfeiçoamento. Rua 7 de Setembro, 88 e rua Dr. Silva Pinto, 121 (Villa Isabel). Telephone 48-8086. (P 20243) 87

PROFESSOR REGISTRADO — Desenho e modelagem; aulas particulares e em collegios officializados. Tel. 25-2513. (P 21239) 87

EXAMES DE ADMISSÃO

Com aprovação garantida. Procure Bianor de Faria, Avenida Rio Branco n. 90, 1º, sala 4. (P 20276) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. 64 I. Praia do Russell n. 164, apt.º 8, 6º. Tel. 25-3526. (P 16760) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Edificio Odeon, sala 813. (P 20261) 87

INGLEZA — Professora, ensina seu idioma praticamente — 43-3242. (P 18774) 87

Latim — Quer aprender, reduzindo ao minimo o seu esforço pessoal? Telephone para 43-3898. (P 20249) 87

INGLEZ — Methodo directo. Preços modicos. Tel. 27-7580. (P 18236) 87

ESCOLA NAVAL E MILITAR — Exames admissão. Prof. Charlier, rua Evaristo da Veiga, 32, 2º. (P 17630) 87

INGLEZ, pelo methodo "Bright's System", para turma de adultos principiantes; dicção, elocupação, em diplomação, professora ingleza diplomada. Avenida Rio Branco. Phone 22-1109. (P 20337) 87

INGLEZ — Quem não tem tempo para perder, deverá estudar o "Bright's System". Rua São José, 109. (P 20337) 87

INGLEZ Ensino concursal, rapido, pratico, efficiente, ... Bright, Cattete, 3. Phone 43-5695. (P 20337) 87

Manicure

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 5$000. Tel. 42-3880. — D. Dinorah. (P 20477) 93

CALLISTA — Pedicure. Mme. Lós; 35, rua Candido Mendes. Telephone 42-1338. Gloria. (P 20285) 93

LIMPEZA da pelle — Massagens faciaes. Mme. Blanche; 35, rua Candido Mendes, Gloria. Tel. 42-1338. (P 21084) 93

MME. DENISE — Manicure francesa e massagens, rua Pedro Americo n. 11, cattete. Tel. 25-5426. (P 20284) 93

PEDICURE — Massagens, Madeleine Robert attende ... chamados a domicilio ... tem ... Gloria ... Telephone 26-3837. (P 16945) 93

ANTIGUIDADE

Compra-se pagando-se o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, bronzes, tapeçarias, gravuras, etc., etc., que desejem vender. Pedimos o obsequio de nos consultar a maior casa no genero, á rua da Republica do Perú, 71 e 73. Telephone 22-9664. (32250)

SOCIO

Toma-se o privilegio para explorar no Brasil um apparelho de grande utilidade para os proprietarios de automoveis e que pode ser vendido com pequeno capital para preço acima do valor, possuidor de grandes lucros. Precisa-se de um socio que tenha capital e pratica de ... Cartas a esta redacção. (P 21287)

Concertos de Radio

S. A. S. Casa Dale, á rua São José, 16. Telephone 42-0227, concerta qualquer apparelho de radio e re-modifica. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (P 21293)

Industria ou commercio

Moça, chegada do sul, sabendo dactylographia, escripturação commercial, allemão e tendo conhecimentos geraes, deseja emprego de acordo com suas aptidões, podendo tambem trabalhar na industria ou no commercio. Quem precisar, dirija-se pelas cartas a esta redacção á caixa 19. (P 20275)

FAZENDEIROS

Vende-se os ultimos novilhos "Tribus", garantido resultado garantido, ver e tratar na rua Salvador de Sá' 6. Fleichs ... (P 20306)

Bungalow 50:000$

Vende-se novo, mimoso e elegante, de um pavimento no Grajahú com 2 salas, quartos, cozinha, etc., com todas as dependencias, em centro de terreno de 10 x 30. Barros & Kruscher, avenida Rio Branco 173-6º andar, em frente a Galeria Cruzeiro. (P 20350)

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz. 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (29839) 80

CLINICA DE SENHORAS

do DR. ADOLPHO BRUNO

Trata: suspensões, atrasos, enjôos da gravidez, hemorragias, catarrhos, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da

MENSTRUAÇÃO

Consultorios: Edificio Carioca, 3.º and., apart. 307, ás 2as., 4as., e 6as. — Fone 42-1052. Rua 24 de Maio, 535 (residencia), ás 3as., 5as., e sabbados. Fone 29-0312. Ambos das 13 ás 18 horas. (P 16693) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO

Prof. RENATO SOUZA LOPES

RAIOS X E ELECTRICIDADE

(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.) no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSÉ, 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227. (30041) 80

ULCERAS e VARIZES

DAS PERNAS. CURA SEM REPOUSO, SEM DOR

DR. JOAQUIM SANTOS

QUITANDA, 74 - 1.º — Das 12 ás 2 horas

Trata as pessoas do interior por informação

(16937)

Mme. D. CESANI

PARTEIRA

Diplomada pelas Faculdades de Ciencias Medicas de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Attende a Rua Francisco Muratori N.º 2 ap. 7. Consultas gratis das 10 ás 17 horas. Fone 22-1244. (P 18776) 80

Elixir de ABACATE COMPOSTO

Diuretico. Dissolvente do acido urico. Rins, bexiga e vias urinarias. Nas drogarias e pharmacias. Lab. Rua José dos Reis, 19 — Rio. (P 20242) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

CLINICA ANDROLOGICA

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. — Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 6 horas

(P 16637) 80

DOENÇAS DA PROSTATA

(CLINICA ESPECIALIZADA)

Cura com injecções locaes (Processo moderno, indolor) disturbios urinarios e consequencias da blenorrhagia. Operações.

Dr. Clovis de Almeida

Consultorio: Quitanda n.º 3 — 3.º and. Tel: 42-1607 das 16 ás 17 horas. (21297)

DR. CRISSIUMA FILHO

Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamento da uretra e hemorrhoidas, sem dor e sem operação, e sem interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (P 18238) 80

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. Operações. Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dor. (P 17333) 80

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 22, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (P 17302) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA). Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias da columna vertebral, escoliose, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel. 22-0333, em frente ao Cinema Gloria. (30547)

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigilo. Alfandega, 94 - 1.º - M. Castellar 23-0333. (P 21009) 80

OUVIDOS, Nariz, Garganta — principalmente nas creanças. Dr. Alayr Silveira, medico da D. Hygiene Infantil. Rua da Assembléa, 61, 2º, 4ª e 6ª, das 16 ás 18,30 horas. (P 20368) 80

Dr. Cumplido Sant'Anna

— CIRURGIA —

Vias urinarias. BLENORRHAGIA e suas complicações. Doenças ano-rectaes. Tratamento da HYDROCELE e das HEMORRHOIDES sem operação. RUA CHILE, 13 - 2.º (P 18374) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES, DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (30764) 80

Dr. F. M. de Góes Calmon Filho

Da Assistencia Municipal. Molestias de Senhora. Vias urinarias — Syphilis. Consultorio rua da Quitanda 3, 1º andar. Tel. 42-1607. Diariamente 1 ás 4 horas. (P 19204) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensões, atrazos, tristeza e demais perturbações ovarianas, tratamento apropriado garantido e rapido, sem dor. Rep. do Perú, 11b. T. 22-0863, de 1 ás 5 horas.

CONSULTORIO medico — Bem installado. Cede-se até 16 horas. Preço modico: 7 de Setembro, 75, 2º, sala 4. (P 16971) 80

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Neuro psychiatria infantil.

Dr. Pernambuco Filho

Da Faculdade e da Academia de Medicina. Consultorio: Edificio Odeon, sala 513. T. 22-1283. Res. Barata Ribeiro 72. (P 16993) 80

PROF. DR. JOSÉ DE CASTRO

Adultos e creanças. Tratamento Homeopathico, 3as., 5as., e sabbados, tiruricas, 2ª, 4ª, 6ª, 14 ás 15. Tel. 22-0780. (P 20253) 80

MISTURE E MANDE

943 - 11   806 - 2

730 - 8   512 - 3

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 9.888 — 4.003 — 3.650 8.762 — 3.564 — 867 — 461.

CONSTANTINO

726

224

568

627

145

ANTES DE FECHAR...

A Companhia Telephonica Brasileira avisa que encerrará no dia 31 do corrente a proxima Lista de Assignantes desta cidade.

A proxima edição da Lista de Assignantes terá uma tiragem de 100.000 (cem mil) exemplares.

De accordo com os nossos calculos será consultada numa média de 350.000 vezes por dia.

Um annuncio na Lista de Assignantes é um annuncio que é lido muitas vezes.

Pedidos para novos annuncios ou para alterações na Lista de Assignantes devem ser encaminhados por intermedio dos empregados e correctores autorizados, pessoalmente ou por escripto á Secção de Contratos da Companhia Telephonica Brasileira, Av. Marechal Floriano 168 — 1.º.

(32247)

"EMPRESTIMOS SOBRE AUTO-MOVEIS"

Emprestimos a longo prazo, ficando o automovel em poder do proprio. Sigillo absoluto. Com o Sr. Carlos - Tel. 26-5149 (P 20389)

VENDE-SE AS INSTALLAÇÕES

contendo machina de costura Singer, com motor, 2 mesas, 1 armario, 1 balcão, 2 manequins, cabides, formas etc. da SECÇÃO DE CHAPÉOS DE SENHORAS, da CASA FORMOSINHO Rua do Ouvidor, 138.

RESIDENCIA DE LUXO

Vende-se em rua residencial de Botafogo, recem-construida, mobiliada, com todas installações, inclusive garage. Facilita-se pagamento. Informações com Avelino, rua 1.º de Março n.º 85, 1.º andar. — Telephone 23-2316. (P 20341)

AUTOMOVEIS USADOS

	modelo
Ford Sedan 4 portas	1931
Ford Sedan 2 portas	1929
Ford Baratta	1929
Lincoln Phaeton, Sport	1930
Chrysler 75 Sedan 4 portas	1929
Chevrolet Gigante 157"	1934
Chevrolet Gigante 157"	1934
Chevrolet Commercial	1930

Grande stock de carros de outras marcas, todos ás preços com facilidade de pagamento, todos em perfeito estado e garantidos.

OFFICINAS E AGENCIA OLDSMOBILE

RUA DO RIACHUELO, 194 — RUA SENADOR DANTAS, 44 (P 21853)

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos, acabados de construir, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para creados e uma area de serviço, todos no Edificio Lemos, á rua Alberto de Campos, 111. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha, 155, s. 614. Phone 22-8208 e 27-1411. (P 21312)

ALUGA-SE um confortavel apartamento, acabado de construir, com uma sala, tres quartos, banheiro, cozinha, etc., á rua Barão da Torre n. 41. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, s. 614. Phone 22-8208. (P 21312)

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, acabados de construir com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de creados, sita á rua Senador Vergueiro, 203. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha, 155, s. 614. Phone 22-8208. (P 21312)

GRANDE E LUXUOSA RESIDENCIA

ALUGA-SE

Por motivo de viagem, uma grande e luxuosa residencia em Copacabana ricamente mobiliada, occupando todo o ultimo andar do EDIFICIO NEDER, á rua Copacabana nº 1118 com as seguintes dependencias: 5 grandes dormitorios, 3 salões, jardim de inverno e sala de bilhar e ping-pong, 2 luxuosos banheiros, quarto de empregados com banheiro, cozinha, dispensa, tanque, terraço, etc., etc., servido por dois elevadores. Aluguel 2:000$000, com mobilia ou 1:500$ sem mobilia. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco 91, 6.º andar, s. 603. Tels.: 23-4038 e 23-0673. (P 21362)

Predio - Tijuca - Venda

Vende-se na mudança da Tijuca, confortavel predio de sobrado centro de 20x36, com amplos e grandes quartos, salões e grande salão de visita, jantar e dormitorio, quarto, grande sala de banho completo, grande cozinha, com todos o mais moderno conforto, proprio para grande familia. Preço 130 contos. Tratar rua Ouvidor 45-1º sala 6 depois das 11 horas. (P 20373)

VENDEDOR

Precisa-se de um habil, para a venda de um artigo de consumo obrigatorio. Ordenado 500$ e commissão. Indispensavel apresentar credenciaes que abonem sua conducta e attestem sua capacidade de vendedor. Ed. 13 de Maio, sala 520, das 8 ás 9 horas. (P 20332)

Terrenos — Venda

Vende-se um na Piedade, esquina de rua, tem por uma 86 metros, por outra 60 metros, por 35 contos. Um Engenho Novo, rua Barão Bom Retiro, com 7.000 m2, por 140 contos. Um na rua Senador Alencar, 20x55, por 100 contos. Um 23x48 por 35 contos. Um na rua Dr. Garnier, antigo Jockey Club, 40x40, por 120 contos. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, sala 6. (P 20373)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimos, a preços modicos, no predio novo da rua 1.º de Março, 85. (P 20286)

BOTAFOGO RESIDENCIA DE LUXO

Vende-se magnifico palacete, muito perto da praia, rua residencial em centro de grande terreno arborizado. Informações pessoaes com "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59. (31285)

GRUPOS ESTOFADOS DE COURO

Vende-se por novo processo chimico allemão; trabalho garantido como se fosse novo. Para o aspecto, grande stock de couros. Telephone 22-7246. — P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá' n. 16. (P 18803)

LOJA & SOBRADO

Procuramos com urgencia optima loja no centro, com grandes vitrines e sobrado amplo, para escriptorio de grande firma commercial. — Procuramos tambem armazem no Cáes do Porto com área de 3 a 5.000 metros quadrados. — LOWNDES & SONS, LTDA., Administradores de bens. R. Alfandega 81 A. — 23-2772 Rio de Janeiro. (32047)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá' 16 — 22-7246. Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos que forem apresentados. Encarrega-se tambem de qualquer serviço de decorações internas. (P 18803)

RESIDENCIAS EM IPANEMA

Alugam-se duas, completamente independentes, em predio novo ainda não habitado, optimas e proprias para pequenas familias. Rua Saddock de Sá' n. 13. Trata-se no mesmo, de manhã e á noite. Telephone 27-7474. (P 17933)

COPACABANA

Para familia de tratamento, aluga-se confortavel apartamento á rua Toneleros, 131, esquina da rua Hilario Gouvêa, Chaves no mesmo. Trata-se com Sampaio, Avelino & Cia., á rua 1º de Março nº 98. — Telephone 23-5637. (P 20286)

PARA GRANDE COMPANHIA ASSOCIAÇÃO OU SYNDICATO

Aluga-se todo ou parte de 3 grandes salões e 5 salas, com 712 metros quadrados, no segundo pavimento, do Edificio da Estação das Barcas, nesta cidade. Trata-se da Praça 15 de Novembro n.º 27, Café e Bar Guanabara, tel. 42-1835. (P 21246)

Avenidas — Venda

Vende-se uma, proximo da praça Saens Pena, com 10 predios, renda 35 contos. Preço 260 contos. Idem uma em Jacarépagua, renda 25 contos. Preço 210 contos. Uma em frente a estação Sampaio, renda 21 contos, por 145 contos. Uma na rua Barão da Boa Vista, 14 predios, renda 41 contos, por 250 contos. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, sala 6. (P 20373)

GANDE LOJA EM SÃO PAULO

TRIANGULO PAULISTA — Alugamos para estabelecimento commercial que necessite de grande espaço, uma magnifica loja de 800 metros quadrados approximadamente, situada á Rua São Pedro, quasi esquina da Praia do Patriarcha (coração de S. Paulo) visando o maior espaço e a mais ampla no local, e de optima apparencia e vizinhança. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de bens — Rua da Alfandega 81 A. Tel. 23-2772 — Rio de Janeiro. (32047)

DEPOSITO PARA MATERIAES

Aluga-se por 100$, galpão com moradia e grande terreno, á estrada Braz C. Pina 646, proximo a Circular da Penha, bonde á porta. (P 21254)

Um Pifão Historico

CAIO FREITAS

(Especial para o "Correio da Manhã")

O ARRAIAL esperava, com ansiedade, a palavra do famoso padre Brandão. Nas esquinas das ruas e no adro da egreja do Carmo, os moradores do Tijuco commentavam, com enthusiasmo, a vocação oratoria do illustre prelado que viéra da villa do Principe, especialmente convidado para pregar á população catholica do burgo diamantino.

Foi isso em 1785, sob a intendencia despotica do famigerado dr. José Antonio de Meirelles.

* * *

O contrabando de diamantes continuava a ser feito, com escandalo, pelos garimpeiros infelizes. Diariamente, partiam do arraial, á frente de tropas, numerosos mascates que outra coisa não eram senão contraventores disfarçados. O intendente Meirelles vivia irritado. As cartas que chegavam da metropole exigiam a mais energica repressão ao desvio de diamantes. El-Rei affirmava mesmo, em ruidosos pregões, que não era crime matar e esfolar o garimpeiro que lesasse, com as mãos cheias de cobiça, a sua real fazenda.

Mas, como agir? O contrabandista não era encontrado em logar algum. As devassas, feitas periodicamente, resultavam inuteis e ridiculas.

A casa da Extracção vivia cheia de autos de confiscos instaurados contra os infelizes moradores do arraial cuja innocencia estava mais do que provada. No entanto, o contrabando continuava a estender os seus tentaculos. De vez em quando, estourava na povoação, como uma bomba, a noticia da chegada a Amsterdam de uma partida de diamantes contrabandeados.

E o intendente sapateava de raiva, ordenando maior rigor no cumprimento das suas ordens.

Nenhuma medida, porém, por mais arbitraria que fosse, parecia efficiente para levar a bom termo a administração diamantina. Exasperado com a inanidade do seu esforço em favor dos sagrados direitos da corôa, o illustre doutor José Antonio de Meirelles resolveu mudar de orientação na sua acerrima campanha.

— "Se não apparece quem rouba, paguem os justos pelos peccadores"!

Era o cartel de desafio. Era o inicio da phase cruenta da guerra. Era a torrente, longamente represada, que se ia desencadear, com furia, sobre o arraial. E, de facto, assim aconteceu.

As partidas de dragões já não tinham mais descanço. Todos os dias, eram prisões sobre prisões. Confiscos sobre confiscos. Despejos sobre despejos. A cadeia, abarrotada de gente, era um monturo humano difficil de ser supportado por algumas horas. Mas a campanha continuava implacavel.

O intendente, dotado de genio colerico, não soffria a menor contradicção na serie de desmandos que vinha praticando. Ordem dada era executada, ainda, mesmo que ficasse apurada a innocencia do accusado. O riacho do Mendanha tingiu-se do sangue de indefesos garimpeiros. Nas mattas, os cadaveres apodreciam, alimentando a voracidade negra dos urubu's da serra. Por toda a parte, prisões, espancamentos, mortes praticadas com o mais requintado instincto de perversidade.

O intendente Meirelles já não cabia em si de contente. Esqueceu mesmo a gravidade do seu cargo. Dando, de vez em quando, palmadinhas no abdomen do fiscal Barros Pereira, confidenciava, brejeiro:

— "Tal e qual. Desvio feito é páo no eito".

E ria, nervosamente, ageitando a peruca empoada no alto da cabeça em forma de cuscuzeiro.

* * *

O povo do Tijuco não sabia como conter a desabrida violencia do intendente. Pedidos de pessoas influentes, cartas de fidalgos portuguezes chegados á Côrte, recommendações do governador da capitania, nada tinha força para minorar o soffrimento dos infelizes diamantinos. A perseguição, apezar de todos os esforços, continuava cega, atrabiliaria e impiedosa, como todos os actos praticados pelas autoridades daquelle tempo.

As victimas, entretanto, não dormiam. Emquanto o indentente, vaidoso de si mesmo, accumulava decretos de devassas para torturar ainda mais os moradores do povoado, alguem na sombra trabalhava pela queda do tyrano. Olhos accesos de cobiça, mãos aduncas de ganancia, o inimigo invisivel ia estendendo, em silencio, a rede traiçoeira em cujos fios fataes haveria de debater-se o zangão colonial. Chefiava a conspiração um contrabandista de merito, senhor de muitos cabedaes e que gosava na sociedade do Tijuco de uma situação invejavel. Era o cidadão João Carneiro da Silva, tenente coronel da milicia e protegido pelo governador Luiz da Cunha Menezes que lhe dera uma portaria para não poder ser preso, em parte alguma, sem sua ordem especial, visto estar encarregado de certas diligencias secretas.

João Carneiro, como acima dissemos, praticava o contrabando em larga escala. Suas posses augmentavam vertiginosamente, de modo que no anno de 1785, era o homem mais rico do arraial.

A violação do regimento diamantino, apezar de ser negocio rendoso, não lhe dava, entretanto muita satisfação.

Vivia preoccupado com a vigilancia do intendente que tinha olhos para tudo. Necessaria se fazia uma reacção qualquer que puzesse termo á actividade policial e tornasse menos perigosa a travessia das fronteiras da comarca.

Foi quando chegou ao arraial o famoso padre Brandão, vigario da villa do Principe.

* * *

O padre Brandão não era mão sujeito. Paciente e caridoso, conseguira, sem difficuldade, a estima dos seus parochianos, que viam nelle um grande orador e um santo homem. Um seu sermão proferido por occasião da Samana Santa deu-lhe enorme reputação e firmou definitivamente o seu nome como o de um dos maiores tribunos sacros da capitania. Falava-se, por isso, do padre Brandão por toda a parte com respeito e acatamento, não achando os seus admiradores nenhum mal em que elle, a par de tantas virtudes, tomasse, de vez em quando, uma carraspana homerica.

— E' um habito antigo! dizia sempre. E as ovelhas credulas iam desculpando, com bondade, a bebedeira.

Realmente o padre Brandão gostava de beber. No Tijuco, em face das successivas prohibições, não era muito facil encontrar-se um bom vinho com que aquecer a garganta. Lá bebia-se paraty, o paraty ordinario, vindo de Goyaz.

Dessa maneira, poucas, pouquissimas eram as familias que poderiam regalar, com uma bebida de classe, os seus hospedes illustres.

O padre Brandão sentiu-se, logo, mal naquelle ambiente de abstinencia.

— "Terra fria, sem bom vinho, não é commigo"!

Para illudir o estomago não deixava, entretanto, de comparecer, todas as noites, á casa de um amigo religioso onde entornava, com enthusiasmo e discreção, os seus martellos da bôa pinga. Sabedor dessa fraqueza do bom reverendo, o tenente coronel João Carneiro, dono da melhor adéga do arraial, resolve procural-o, e, a troco de bebidas espirituosas allial-o á sua causa.

Não foi difficil a empreitada. Em pouco tempo, ambos eram amigos intimos e, nos momentos de maior exaltação alcoolica, verberavam, juntos, a crueldade do intendente Meirelles. O contrabandista pintou, com côres negras, a situação em que se encontravam os moradores do Tijuco, victimas indefesas do mão figado do magistrado reinol, e pedindo, com insistencia, sua intervenção em favor dos infelizes. Para impressionar ainda mais o piedoso vigario, fez chegar-lhe ás mãos um pedido de protecção dos desgraçados presos que, no tronco da cadeia, expiavam crimes inexistentes. O sacerdote commoveu-se vivamente com a sorte dos infelizes e prometteu, entre dois copos de vinho, interceder por elles junto ao intendente. Nada, porém, conseguiu do odiento e inflexivel representante da coroa.

O tenente coronel João Carneiro, entretanto, não desanimou. Tinha um plano em vista e havia de executal-o de qualquer maneira. Esperava, apenas, a opportunidade e essa não tardou muito.

* * *

No dia da festa na egreja do Carmo o arraial amanhecera engalanado, com toalhas estendidas nas janellas e arcos de folhas verdes nas ruas por onde deveria passar a procissão. Soprava sobre o povoado um friozinho cortante, como só o Tijuco sabia ter. O padre Brandão acabava de vestir-se. Tinha os olhos vermelhos da longa vigilia gasta em refundir alguns trechos do sermão que iria proferir ao meio dia. Não estava, entretanto, mal disposto. O excellente clima do Tijuco revigorara-lhe, durante a noite, as forças gastas durante o dia.

Debruçando-se á janella que dava para o adro da egreja, divisou do outro lado do largo, á distancia de uns cem metros mais ou menos, o perfil severo da residencia do seu novo e tidalgo amigo. O frio era terrivel e o piedoso vigario da villa do Principe pensou em afugental-o com uma dose forte do especial vinho portuguez.

Foi assim bater, com os dedos gelados, á porta da residencia do coronel João Carneiro.

— "Bom dia, coronel. Como passou a noite? - perguntou, com humildade, esfregando febrilmente as mãos, uma contra a outra.

— "Vossa reverendissima ha de estranhar o friozinho destas serras, respondeu João Carneiro, com amabilidade. "Ha mais de cinco annos que não temos um inverno tão duro como este. Na faiscação, os pobres de Christo estão que faz pena".

E depois de um pequeno silencio:

— Mas, entre, só vigario. Vamos espantar o frio com uma talagada do barril grande. Vossa reverendissima não nos quiz dar a honra hontem! Por aqui, só vigario... Caroço, vae lá dentro e avisa que só vigario está ahi!

O padre Brandão assentou-se com alegria, e, pouco depois, as talagadas do barril grande eram servidas com estalos na lingua. O diabo do vinho era bom mesmo e grande era a sede do virtuoso parocho. As canecas se succediam sobre a mesa emquanto a conversa, de momento a momento, ia-se tornando mais acalorada.

— Mais uma caneca, só vigario...

— Que venha coronel. E que Deus proteja a sua casa e a sua preciosa adega! Respondia o padre já meio transtornado pela bebida. E as canecas cheias vinham substituir as vasias sobre a mesa larga de cabiuna lavrada.

Percebendo o coronel João Carneiro que o momento era opportuno para pôr em execução o seu plano, tocou de leve, propositadamente por alto, no assumpto que apaixonava os tijuquenses:

— Não acha, só vigario, que esse zelo excessivo do intendente tem causado prejuizos ao Tijuco? Já ninguem quer mais morar aqui com medo dos cofiscos... Vossa reverendissima devia aproveitar o ensejo deste sermão e desancar o intendente"..

O padre Brandão olhou significativamente para o seu interlocutor e, abrindo desmesuradamente os olhos, ajuntou, com violencia:

— Está feito, coronel. Esse desgraçado vae pagar, hoje, um pouco dos peccados que, impunemente, vem commettendo contra os pobres faiscadores. Vou fazer um sermão de arromba nas fuças desse mondrongo dos diabos.

A idéa estava lançada e em terreno proprio para a germinação. Ao vinho cabia, dahi por deante, agir no sentido de realizal-a com prestesa. E as canecas se succederam, de novo, sobre a mesa larga de cabiuna lavrada.

* * *

A egreja do Carmo, desde cedo, estava cheia de fieis. Creanças, mulheres e homens confundiam-se numa mesma massa cinzenta que se espraiava por toda a extensão do templo. Perto do altar, via-se a figura do intendente José Antonio de Meirelles Freire, em traje de gala, ao lado do fiscal Antonio Barroso Pereira. Um silencio enorme pesava sobre o ambiente. Toda a sociedade do Tijuco com as suas toilettes mais custosas comparecera, sem excepção, á grande festa.

O padre Brandão, envergando os paramentos sagrados, mascava, em fungaradas opressas, o latim sonoro do ritual. E a missa proseguia solenne, austera.

Em meio da cerimonia houve um arrastar de bancos pela egreja. A musica parou, de repente, no côro. Os homens puzeram-se de pé, emquanto as mulheres ageitavam, sobre os cabellos, os véos de seda fina do reino.

Era a hora da predica. Sacudindo os hombros com violencia, o padre Brandão subiu as escadas do pulpito e olhou a multidão com aggressividade. Seus olhos, congestionados, relancearam sobre a onda movidiça de cabeças e fixaram-se no intendente Meirelles que, ao lado do altar, cercado de beleguins, ageitava os canhões da manga de setim macão.

* * *

Foi um escandalo na egreja. Com o dedo espetado no ar, o sacerdote falava com enthusiasmo, com calor, com sobranceria, dando punhadas ruidosas no anteparo do pulpito:

— "Ministro de Satanaz, dizia elle, como aferrolhas miseros innocentes nesse horrivel calabouço, cujo unico crime foi terem cavado na terra os thesouros que a providencia ahi occultou, para sustentarem a vida? Um dia, talvez em breve, a innocencia clamará por ti no tribunal divino, longe das paixões do mundo, e a maldição de Deus pesará sobre a tua cabeça"!

O intendente Meirelles, livido de odio, ouviu o sermão sem dizer uma palavra. De vez em quando, piscava os olhos com insistencia, ageitando, muito afobado os canhões da manga de setim macão... Mas foi só o que fez.

* * *

No dia seguinte, a noticia estorou na villa como uma bomba.

— "Tudo solto"! commentavam, nas esquinas, os faiscadores admirados. O intendente José Antonio de Meirelles, vencido pela dialectica do padre, Brandão, enchera-se de remorsos e ordenára, immediatamente, a soltura de todos os presos que apodreciam na cadeia local.

Era a liberdade que chegava. A liberdade que os tijuquenses, até então, não conheciam, mas da qual iriam gosar, dahi por deante, graças á historica bebedeira do muito virtuoso e inflammado orador, o vigario da villa do Principe.

ZIMBABWE, FASCINANTE E INDECIFRAVEL ENIGMA

QUEM CONSTRUIU O TEMPLO?

E J. F. Nan Ordt que, em 1906 *livro Who were the builders of great Zimbabwe?* procura demonstrar que os constructores daquelles monumentos foram os dravidianos, argumentando da seguinte forma:

As indicações do culto solar, em Zimbabwe, a orientação, traços da cruz gammada, a swastica; a ornamentação *chevron* e a de algumas vigas de esteatita, e os passaros de pedra-sabão indicam influencia indu', pois não sómente Vischnu' apparece montado na aguia que é a rainha das aves como tambem os emblemas phallicos parecem indicar o culto natural de Siva na India.

Multas das velhas construcções indu's são redondas; as torres de silencio e a descripção de um templo indu' antigo, muito se approximam da descripção de Zimbabwe. A tradição pretende explicar tambem a presença do Baobab, outro emblema do culto phallico, dizendo que o colosso vegetal, na Africa Oriental, foi importado da India.

Nada nos leva a crer que os dravidianos soubessem escrever, donde a ausencia de inscripções.

O intercambio entre a Africa e a India, utilizando as monções reinantes, podia ter sido feito com egual facilidade seja mil annos antes de Christo, seja no tempo de Vasco da Gama.

Os productos de Ophir assignalados na Biblia são todos produzidos na India ..

Hall chega a admittir que indús tivessem trabalhado na construcção de Zimbabwe, como escravos dos soberanos.

Apparentemente ha uma serie de nomes de localidades na Rodhesia de origem dravidiana sendo que Zimbabwe, por essa etymologia, quer dizer trabalhos de mineração de ouro, exactamente o que era na realidade.

Os argumentos contrarios são os seguintes:

Nada prova que o Baobab não seja originario da Africa.

Tambem não está provado que o estylo das obras ou dos objectos achados em Zimbabwe correspondam aos seus analogos indu's.

Nem todas as construcções dradivianas são circulares ou ellipticas.

Tão pouco existe prova de que os dradivianos ignorassem a arte de escrever, a archeologia ainda não resolveu este ponto.

Finalmente, os investigodores rodhesianos S. S. Dornan em 1915 e J. F. Schofield em 1926, aduzem outros argumentos que seria enfadonho enumeral-os em longos artigos publicados no *South African Journal of Science.* Sossobra portanto, assim a segunda theoria.

Vejamos se a terceira é mais feliz. Os dois ultimos investigadores, o professor D. Randall Mac Iver, em 1906, no seu trabalho *Medioeval Rodhesia* e Miss G. Caton Thompson na sua obra *Zimbabwe Culture,* opinam em favor da origem bantu' dos referidos monumentos.

Mac Iver em 1906 e Miss G. Caton Thompson conduziram excavações no local das ruinas e os argumentos apresentados são os seguintes:

Os makalangas, os mashonas, e os barotes occuparam certamente as ruinas, sendo estes dois ultimos povos famosos entre os bantu's pelas construcções em pedra que sabem fazer.

Existem construcções bantu's no seculo XX, que apresentam algumas caracteristicas architectonicas das ruinas de Zimbabwe.

O templo de Zimbabwe era apenas o logar de habitação de um summo sacerdote bantu', marcando os cones phallicos as sepulturas dos chefes fallecidos, as aguias não passavam de simples *totems* indicativos da casa do principal feiticeiro.

O cimento usado nos pisos de Zimbabwe é identico ao que é utilizado hoje pelos bantu's.

Contra isso levantam-se os seguintes argumentos:

Sabendo-se que foram extraidos da região cerca de 100 milhões de toneladas de minerio, é inexplicavel a ausencia de qualquer quantidade dos metaes extrahidos entre os nativos, bem como a de qualquer prova de que houvesse metalurgistas peritos na região. Se os nativos africanos explicavam essas minas apenas para exportar o minerio, o que receberam elles em troca, e como puderam manter um commercio por um periodo tão longo sem attingir a um grão de civilização que não deixou nenhum vestigio?

Nenhuma tribu' bantu' esculpiu passaros em esteatita, ou gravou signos do zodiaco em vasilhas de pedra-sabão.

A architectura das varias ruinas demonstra notavel e crescente decadencia á medida que nos approximamos dos tempos modernos, exactamente portanto da época de predominio bantu'.

As reliquias mais preciosas e perfeitas são encontradas até metro e meio abaixo do ponto onde se observam restos typicamente bantu's mais rudes, mais grosseiros e de mistura com vasilhame bantu'.

Finalmente, o sr. Wallace, o zelador das ruinas, e que tem um trabalho sobre o assumpto, relatou-me que annualmente cerca de 4 mil nativos, pedem-lhe autorização para visital-as e que durante vinte e quatro annos de sua permanencia no cargo, procurou investigar se entre as tradições bantu's encontrava-se alguma que se referisse á construcção de Zimbabwe. A resposta foi sempre a mesma: "Não sabemos quem construiu. Podemos affirmar, com seguranpça, apenas que não fomos nós. São ruinas muito antigas, e não ha memoria nem tradição alguma a respeito entre nós".

Como as duas primeiras, a terceira theoria luta tambem com difficuldades insuperaveis para se impôr.

Eis, resumidamente, o estado actual das pesquizas relativas á origem dessas ruinas.

Modernamente, tem adquirido maior prestigio a terceira theoria, pois tambem a expedição chefiada pelo professor italiano Cipriano, que explorou as ruinas em 1929 concordou com as conclusões de Mac Iver e de Miss Caton Thompson, tendo sido o primeiro a dar, em 1932, uma explicação do phenomeno das ruinas sobre bases anthropologicas. No mesmo anno de 1932, tambem o sr. Leonard Barnes opina pe-

(Continúa na 11ª pag.)

Leituras de Domingo

O Almirante Tamandaré

por PRADO MAIA

NA serie de conferencias evocativas dos nossos grandes mortos, organizada pelo Ministerio da Educação, foi esquecido lamentavelmente o almirante Tamandaré. Tamandaré, no entanto, não merecia esse esquecimento porque, além de ser a figura mais empolgante da nossa marinha de guerra, é um desses vultos do nosso passado sobre os quaes não podemos deter os olhos sem que o espirito seja tomado por um singular sentimento de veneração, taes os exemplos edificantes que nos legaram, tal o acervo de serviços que souberam prestar á patria!

Nascido a 13 de dezembro de 1806, Tamandaré completaria nesta data, se vivo fôra, cento e trinta annos de edade. Como o "dia do soldado" é o dia de Caxias, o "dia do marinheiro", que hoje se commemora, é o dia de Tamandaré. Evoquemol-o, por isso, em dois traços rapidos.

Filho legitimo do segundo tenente honorario da Armada Francisco Marques Lisbôa e de D. Euphrasia Joaquina de Azevedo Lima, Tamandaré, ou, melhor, Joaquim Marques Lisbôa, nasceu no povoado de São José do Norte, proximo á então villa do Rio Grande, na Provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul. Viu a luz do dia, portanto, á beira-mar, e, menino ainda, muita vez acompanhou o pae, que era Patrão-Mór da barra do Rio Grande nos seus trabalhos menos arriscados. Dahi, talvez, a attracção irresistivel que o mar passou a exercer sobre o seu destino, orientando-o ao balanço carinhoso ou violento das suas vagas.

FORMAÇÃO MORAL

De origem modesta, como vimos, Joaquim Marques Lisbôa foi um producto do seu proprio esforço, um *self-made-man*, como dizem os americanos, galgando a golpes de dedicação ao serviço, capacidade profissional, bravura e accendrado patriotismo, os degráos que o alteariam de simples voluntario á eminencia de Grande do Imperio e ao posto culminante da carreira naval.

Se, porém, na labuta afadigante da vida de bordo, não raro debaixo de fogo, foi que elle adquiriu os conhecimentos e o alto prestigio profissional que sempre o distinguiram, facilitando-lhe commissões de alta importancia e accessos sempre por merecimento, ninguem póde negar que as qualidades mestras do seu caracter trouxe-as elle do lar. Seu pae era homem de conducta austera, cumpridor rigoroso dos seus deveres, patriota cioso da dignidade da terra que lhe foi berço tanto quanto da sua individual. Um de seus irmãos mais velhos, Manoel Marques, matriculado na Academia de Marinha em março de 1814, em janeiro de 1817, — já guarda-marinha — era della excluido pelo crime solidario de não permittir da parte de seus collegas, quasi todos filhos da metropole, a menor offensa á terra e ao povo do Brasil; e, sempre destemeroso e patriota, esse mesmo anno tomava parte na revolução nativista pernambucana, em 1822 e 1823 pelejava no reconcavo bahiano ás ordens de Labatut, e um anno mais tarde, em 1824, morria heroicamente na defesa do porto de Tamandaré, de onde viria o titulo ao irmão, no posto de major revolucionario da *Confederação do Equador*.

Conta-se de Manoel Marques que, por occasião do sitio á cidade de São Salvador pelas forças nacionaes, em principios de 1823, costumava elle approximar-se diariamente das linhas para, alheio á chuva incessante de balas, colher e saborear os frutos de uma pitangueira ahi existente. Dahi o appellido de *Pitanga* que lhe deu a heroina Maria Quiteria e pelo qual passou desde então a ser conhecido.

De seu pae e de seu irmão Manoel Marques recebeu pois o futuro marquez de Tamandaré os primeiros exemplos de patriotismo, destemor do perigo, senso das responsabilidades e altivez nunca des-

TAMANDARE'

mentida, do mesmo passo que herdaria de sua progenitora a bondade de coração, a singeleza de alma, a simplicidade de habitos que jamais o abandonaram em toda a sua longa, agitada e gloriosa existencia.

Patriota desde o berço, por assim dizer, Marques Lisbôa não attendeu senão á propria voz interior quando, proclamada a nossa indipendencia, accorreu a alistar-se como voluntario — praticante de piloto — na esquadra deveras brasileira que então se organizava. E a 4 de março de 1823 apresentou-se a bordo da "Nictheroy", commandada pelo capitão de fragata João Taylor.

O HOMEM

Tamandaré alliava á extrema singeleza de seus habitos e á pureza de sua vida intima, uma bravura e um destemor raras vezes egualados. Demais, um grande espirito altruista forrado de profundo sentimento de solidariedade humana. Salvou de morrer afogado, certa vez, no rio Moju', ao então 1º tenente Francisco Manoel Barroso da Silva, futuro barão do Amazonas, e o mesmo fez, pouco depois, a um simples marujo de seu navio que, ao tomar banho, fôra envolvido pelos tentaculos de enorme polvo. Na Cisplatina, prisioneiro de guerra com noventa e tres outros companheiros, compelliu estes á revolta, durante a viagem, dominou a guarnição do navio que os conduzia e, nada deixando perceber á escolta, forçou a marcha e foi apresentar-se á esquadra brasileira em Montevidéo.

Como commandante de navio são celebres os salvamentos que fez da não "Vasco da Gama", desarvorada por um furacão em frente á barra do Rio de Janeiro, e de toda a tripulação e passageiros do "Ocean Monarch", incendiado ao largo de Liverpool. Ainda segundo tenente, no commando da escuna "Constança", na Campanha Cisplatina, salvara elle, já quasi toda a guarnição da corveta "Duqueza de Goyaz", naufragada ao forçar a barra do rio Negro, na Patagonia.

O perigo como que o attraia. Em 1837, capitão-tenente, voltando do Pará doente, viu-se de subito prisioneiro dos rebeldes bahianos da "Sabinada". Sabem o que fez elle? De combinação com outro official que estava nas mesmas condições, o tenente Moreira Guerra, apresentou-se a bordo de uma canhoneira rebelde, assumiu-lhe afoitamente o commando, e sob, as vistas das fortalezas da barra, foi incoporar-se á esquadra legal.

São sem conta os seus exemplos de abnegação e altruismo. Aqui no Rio, uma vez, em noite de temporal, elle se dirigia a uma pharmacia para comprar certo medicamento urgente de que necessitada sua esposa. Ao passar pela praia de Santa Luzia, ouviu pedidos de soccorro vindos do mar. Esquecendo a urgencia do remedia e a sua propria condição social, pois já alcançara os bordados de chefe de divisão, atirou-se resolutamente á agua, e, emerito nadador que era, enfrentando as furias do oceano, salvou, um por um, a dois pobres pretos, tripulantes de um bote que virara...

Extremamente delicado de maneiras, ninguem mais energico e altivo, no entretanto, quando lhe tocavam em pontos de dignidade ou de honra. Na Campanha do Uruguay, certa vez, deante da villa de Salto, um commandante de navio de guerra estrangeiro se permittiu insinuar a Tamandaré que interferiria caso se praticasse determinados actos de guerra já ordenados pelo almirante. Este declarou-lhe apenas, em resposta:

— Tenho canhões para terra e para quem tentar oppor-se ás operações que ordenei.

O outro desculpou-se com a falta de conhecimento da nossa lingua. Ainda nessa mesma campanha são varios os exemplos que elle nos deixou do seu patriotismo ardoroso e do zelo com que procurava resguardar a sua dignidade pessoal e a do alto cargo que exercia. Alongaria demais este bosquejo, porém, se os tentasse enumerar. Cito um facto. Depois da tomada de Paysandu' e do consequente fuzilamento de Leandro Gomes pelas forças orientaes, fuzilamento que teve a reprovação energia do almirante, houve uma cerimonia official commemorativa de uma data qualquer, a que Tamandaré compareceu. Foi, naturalmente, apresentado ás varias autoridades presentes e aos representantes diplomaticos ali acreditados. Um destes, a pretexto de responsabilizar o almirante pelo fuzilamento citado, recusou-se ostensivamente a apertar-lhe a mão, que disse estar tinta de sangue de prisioneiros... Tamandaré ficou rubro. Mas não vacillou: uma bofetada estalou na cara do insolente. Porque elle era desses homens dos quaes se diz que não levam desaforo para casa.

O MARINHEIRO E O CHEFE

Tamandaré conheceu na nossa marinha dois periodos distinctos da navegação: o periodo da marinha a vela e o periodo da marinha a vapor. Na marinha a vela elle fez a campanha da Independencia e tomou parte na perseguição á esquadra lusa até embocadura do Tejo, no galhardo cruzeiro da "Nictheroy", e cooperou, a seguir, na pacificação das provincias nortistas. Aos vinte annos de edade, na Cisplatina, já se encontrava commandando navios. Brilhou sempre. Innumeros são os combates em que tomou parte em muitos dos quaes foi a figura pri-

D. Pedro II

marcial. Dahi as promoções por merecimento.

As campanhas todas do primeiro reinado, da Regencia e dos primeiros annos do governo de Pedro II — Abrilada, Guerra dos Cabanos, Balaiada, Sabinada, guerra dos Farrapos, Revolução Praieira — tiveram a cooperação destacada de Tamandaré. Na Balaiada, no Maranhão, encontramol-o capitão de fragata commandante das forças navaes, ao lado do coronel Lima e Silva, futuro Duque de Caxias, figura maxima do Exercito, como Tamandaré o é da Marinha.

Iniciada a phase da Marinha a vapor Tamandaré, capitão de mar e guerra graduado, foi buscar na Europa o primeiro navio de grande porte, nesse genero — o "D. Affonso" posteriormente capitanea, de Greenfell, na Passagem de Toneleros. E alguns annos mais tarde, já como official general, fiscalizou a construcção na Inglaterra e na França do grupo de canhoneiras que, como commandante em chefe, dirigiria nas operações de 1864 a 1866. Desempenhou as commissões mais importantes que a um commandante e a um chefe podem ser confiadas. Não chegou a Ministro, como Inhauma e tantos outros porque nunca foi politico jamais lhe interessando as reviravoltas do partido Conservador. Elle servia ao imperador e á patria e preferiu sempre viver integrado na sua classe, a que dedicou todas as vehemencias e todas as ternuras do seu espirito e do seu coração. Exerceu, comtudo, a chefia do Quartel General da Marinha, correspondente hoje a Estado Maior da Armada, o mais elevado cargo technico da carreira naval.

Vem dahi por certo dessa extremosa dedicação de Tamandaré á Marinha o culto que esta corporação tributa hoje á sua memoria veneranda. Elle é o seu typo mais representativo e a sua gloria mais legitima. Da independencia á republica foi o unico que, de simples voluntario praticante de piloto, conseguiu subir ao posto culminante da carreira, o peito ornado de condecorações, barão com grandeza, visconde, marquez, tendo todas as suas promoções por merecimento!

A PATRIA ACIMA DE TUDO

Tamandaré sempre foi dedicadissimo a Pedro II, que, por sua vez, o tratava com a maior das deferencias. Por isso, deposto o monarcha, não podia deixar de ir levar-lhe o seu abraço de despedida. Foi. Era a manhã de 17 de novembro de 1889. Ao regressar da "Parnahyba", saltando no Arsenal de Marinha, um amigo o interpellou sobre a mudança do regimen politico.

Tamandaré respondeu de prompto, com a sua habitual franqueza, mas com a serena tranquillidade de quem interpreta o sentir intimo:

— Acima de tudo devemos ser brasileiros!

E depois de ligeira pausa:

— O que está feito está feito; cuidemos de trabalhar e engrandecer a nossa patria!

E' que elle, em sessenta e sete annos de actividade militar, e em todos os transes bonançosos ou criticos da sua existencia, sempre collocou a patria acima de tudo!

A Marinha cogita, neste momento, de erguer uma estatua a Tamandaré. Nada mais justo. Elle a merece porque não foi apenas o maior dos nossos marinheiros de todos os tempos: estendendo até nós, como um manto protector, os seus exemplos de devotamento á patria, de dedicação e de lealdade em servil-a, de patriotismo, de brasilidade, de espirito de sacrificio, elle se constitue, dir-se-ia, o proprio nume tutelar da marinha brasileira!

Deante do seu vulto de gigante, no dia de sua commemoração, todos os bons patriotas se inclinam.

Palacio da Quinta da Bôa Vista

CÓRTES E RECORTES

BERGERET, PREMIO NOBEL DE LITERATURA

CANDIDE publica algumas das *Recordações* de Léon Daudet. Este violento pamphletario tem a vantagem de ser um excelente homem de letras. Motivos de ordem religiosa e convicções politicas separaram-no, muito cedo, de Anatole France, a quem jámais perdoou e de quem, não podendo sorrir, porque a gloria do romancista-philosopho era solida, dava gargalhadas homericas.

Pois Daudet confessa que foi elle quem procurou, em vão, impedir que Mr. Bergeret recebesse o Premio Nobel de Literatura, — premio que é dado á melhor obra literaria escripta dentro de um sentido de idealismo. Idealismo por que? indagava o polemista de *Fantômes et Vivants*, quando soube que o pae de *Thaïs* era candidato. E dissertava sobre os scepticos, creadores do desanimo e da fraqueza no mundo.

Sem embargo, France obteve a laurea e os trezentos mil francos.

Daudet inventou essas considerações que o outro teria feito, informava elle, num encontro com Bourget:

— "Veja você, teria explicado o romancista de *Sur la pierre blanche*, a crueldade do destino. Ha um literato que é communista, pacifista e inimigo das Academias. Pois accita o legado de um argentario e armamentista, que lhe é entregue por intermedio de alguns academicos. E o peor é que esse legado traz o rotulo de premio do Idealismo e é conferido, precisamente, a quem mais se tem dedicado ao culto do scepticismo."

Daudet accrescentou:

"— Depois do escandalo Dreyfus, France decidiu abolir as replicas. Explicaram-me que, no fim da vida, elle costumava perguntar a Bourget se não era verdade o que lhe havia dito a respeito do alludido premio."

O OUTRO CLEMENCEAU

AGORA que falamos em Daudet e nas suas *Recordações*. Sabe-se do odio que elle votava a Clemenceau. O menos que registrou do velho estadista está em *Nos Etrennes*, especie de testamento literario á guisa de presentes de Natal. *Le nourrisson de l'Angleterre*, assignalava. Ou, então, *tête de mort sculptée dans un calcul biliaire, tigre édenté, le Mongol de caoutchouc*, etc.

Daudet reformou o seu juizo. De Clemenceau, escreveu elle:

"... revolucionario jacobino, autoritario, materialista mortificado, patriota anti-militarista, impulsivo e facilmente enternecido, humano, humano de mais, assim o accusaria Nietzsche, se o conhecesse."

O autor das *Recordações* acha que elle pertencia, vendeano de origem, á raça heroica e extincta de principes rusticos.

"Homem de acção e reacção, tudo nelle era imprevisto. Apparentemente, porque tinha o habito de pensar. Disso resultava ser os seus golpes muito certeiros. Esses golpes lhe creavam inimigos, mas davam-lhe como amigos os inimigos dos seus inimigos."

Daudet entende que o espirito religioso do grande derrubador de ministerios era primario, "verdadeiramente infantil".

— "Amava a França de um modo brutal, é verdade, mas amava como ninguem. O que o fazia feroz é que elle não acreditava em nada, nem mesmo na solidariedade humana. Não conheço maior absurdo do que affirmar-se que elle se vendeu á Inglaterra ou a quem quer que seja."

P. E. N. CLUB DO BRASIL

NÃO tem ainda um anno de existencia. Mas revela uma administração de dona de casa, que é um modelo. Até que pareça que, ao invés do sr. Claudio de Souza, o presidente da agremiação é o sr. Salazar.

Pelo balanço de 1936, encerrado a 30 de outubro ultimo, o Club arrecadou 2:240$ de quotas de jantares e mais 4:000$000 de contribuições trimestraes dos socios. Total: 6:420$. A despesa não passou de 4:648$700. Saldo apurado: 1:772$700.

No genero literario, essa é a sociedade que menos cobra dos seus membros. Sem incluir, é claro, a Academia dos Immortaes, porque esta, além de nada pedir aos seus elementos, ainda lhes paga, por sessão, a belleza de 150$000. E o mais curioso é que o P.E.N. indigena faz festas, dá recepções, homenagêa escriptores illustres que vêm de fóra para descobrir o Brasil e comparece a um grande congresso internacional, como o que recentemente se reuniu em Buenos Aires.

A titulo de experiencia, desde que as finanças do paiz estão definitivamente arrazadas, era o caso de se trocarem os estadistas graves e sizudos do governo pelos literatos e bohemios do referido Club.

ODIO!

REFERE Alizan de Chazet em suas "Memorias", certo episodio, breve, porém, tragico, que prova o odio que se havia accumulado na alma do povo nos dias de Robespierre, Marat e Danton.

"Não posso recordar nunca, sem estremecer — escreveu elle — o odio terrivel de uma mãe, cujos dois unicos filhos haviam sido fuzilados por ordem de Robespierre. No 9 Thermidor, a mãe quiz convencer-se pelos seus proprios olhos, que esse monstro estava morto. E, quando sua cabeça caiu, ella, com todas as forças dos pulmões, gritou, allucinada: — Bis!"

CONFISSÕES — ROCIO-QUAI D'ORSAY — THÉO-FILHO

QUE itinerario seria adoptado, finalmente, por mim, para attingir a meta de Paris? Iria por um porto da Mancha, por Cherbourg, por Marselha, por Bordeaux, ou menos apressadamente, por Lisbôa? Luiz Edmundo, que realizara, já duas vezes, o passeio de turismo á Europa, pesou definitivamente, com o seu juizo critico sempre ouvido entre duas reportagens, na balança da minha resolução. Saltando em Lisbôa, aconselhara-me elle, eu poderia adquirir a passagem directa, seguindo pelo Sud-Express, ou a dos comboios de pequena velocidade, que me permittiria as interrupções de trajecto. Poderia effectivar o percurso em 48 horas, pelo trem de luxo internacional, ou em duas semanas, apeando em cidades de Portugal, da Hespanha e do sudoeste da França.

E'poca de paz ephemera em que o franco se cambiava mathematicamente á razão de 600 réis, os navios mercantes das grandes potencias européas percorriam os oceanos abarrotados de passageiros e carga. As companhias de navegação barateavam todos os mezes, hostilizando-se, o preço dos seus bilhetes. Viajava-se em barcos allemães, de Buenos Aires a Hamburgo, em terceira classe, até por 90 mil réis. O paquete da *Messageries Maritimes* que me conduziu a Lisbôa ia com todos os camarotes retidos, ao zarpar do Rio, conduzindo farfalhante sociedade argentina de snobs vegetarianos ou rastaqueras buliçosos e dissipadores. A travessia aproveitei-a eu para cuidadosa aprendizagem do francez, que ainda não falava decentemente e do qual, digo-o sem o minimo pejo, jamais consegui a pronuncia irreprehensivel. Satisfaz-me, a proposito, a *boutade*, do Eça, quando affirmava que devemos conhecer, na medida do possivel, os segredos do nosso idioma, e ignorar, falando-a pessimamente, a lingua dos outros povos.

Nada me calou mais profundamente no espirito que o conforto magnificamente exteriorizado a bordo por turistas majestosos, vasios, desprovidos de qualquer especie de modestia humana. O transatlantico apenas tocou nos portos da Bahia e de Dakar. A idéa fixa de chegar ao termo da excursão, mormente depois do contacto exultante com o solo devassado por Levingstone reconduzia-me áquelle extranho estado de alma caracterizado durante a minha viagem do Recife ao Rio e que era um mixto de inquietação interior, de deslumbramento facil e de orgulho pueril. Mergulhava, pois, em pleno reino de bemaventurança, quando desembarquei afinal, em Lisbôa, por uma frigida, cinzenta manhã de dezembro.

Hospede do *Francfort Hotel*, conheci, em verdade, toda a gamma das sensações de frei Vicente Justiniano, ao affirmar, do alto da basilica da Estrella, que vira em Lisboa o mundo numa cidade: *Vidimus orbem in urbe*... Eu nunca tivera, e muito menos nessa época de idolatria a Fialho e Camillo, qualquer veleidade offensiva ás galas de Portugal, mania essa alimentada, aqui, como se sabe, por filhos de portuguezes nascidos no Brasil. Enxergava Portugal, e ainda hoje o vejo assim, pelo prisma grandioso do seu passado de nação conquistadora que tem dado ao mundo semi-bolchevisado, pôdre, insensivel, de 1936, muito exemplo de brio civico e fé inamovivel. E que tem sabido pairar, com elevação, através dos seus homens modernos, acima de toda a instabilidade européa.

Não era de admirar que eu perdesse alguns dias a percorrer Lisbôa antes de acertar o rumo definitivo da França. Abalançando-me aos seus pontos mais elevados, Santa Catharina, Penha, São Pedro de Alcantara, extasiando-me ante as preciosidades de estylo manuelino que são Jeronymos e a Torre de Belém, palmilhando as avenidas alegres da Baixa, as ruas Augusta, da Prata, do Ouro, o Rocio, onde se ergue a estatua do bemaventurado Dom Pedro IV, nosso encantador Pedro I, do Chalaça e da marqueza de Santos, o centro de elegancias das ruas Garret e do Carmo, que formavam o Chiado, eu desvendava, em cada esquina, numa ronda de deslumbramento, o Portugal fabuloso, pittoresco, que difficilmente o brasileiro descobre e, quando descobre, o faz pouco satisfactoriamente.

Mas nessas minhas breves excursões pelo amago das arterias lisboetas, o que mais vibrou fundo na minha faculdade sensorial foi, por certo, a visita á estatua de Eça de Queiroz, no largo do Quintella. Modesto monumento de Teixeira Lopes, mil vezes observado por todos os ambulantes admiradores do estylista sardonico, attraira-me principalmente pela escandalosa divulgação dum pequeno episodio que se resume no seguinte, mais ou menos:

Estava Olavo Bilac de passagem por Lisboa, quando, uma madrugada, depois de socegada carraspana com lyricas interrupções pelos cafés do Chiado e platéa do São Carlos, parára em extase, um minuto, deante do monumento do largo do Quintella, de onde emerge, perturbador, o corpo da mulher seminua, meio envolto num manto de renda. Fixando com sofreguidão, á luz dos candelabros, as palavras que se lêem na báse da esculptura, extraidas da *Reliquia*: "Sobre a nudez forte da Verdade o manto diaphano da fantasia", o aedo, de repente, pulando o gradil, caira de joelhos, como um fanatico, abraçando ao bloco de marmore, a gritar como um possesso:

Se tudo é morte além, porque, a soffrer,
[sem calma
Erguendo os braços no ar, havemos de
[sentir
Estas aspirações, como asas dentro da
[alma!

Pindarico, possesso, extravagante na sua attitude de impulsivo, o poeta da *Via Lactea* insultava, sem o querer de proposito, a majestade da segurança publica, que o conduzia dali, entre inuteis protestos, e aos solavancos, até o proximo districto policial. Não era Olavo Bilac sufficientemente conhecido dos esbirros de Lisbôa. De forma que o nosso representante diplomatico se viu em palpos de aranha a querer demonstrar, estafando-se sem o conseguir, que não se tratava de um desequilibrado mental (já se pensava em conduzil-o, dentro da camisola de força, ao hospicio de Rilhafolles), porém simplesmente, de um poeta inoffensivo, habituado ao convivio salutar das estrellas, mas ás vezes, periodicamente, presa excepcional de delirio alcoolico.

Noticiado, como foi, no Brasil, de todas as maneiras e sob todos os coloridos, (eu ainda estudava no Recife quando delle tive remoto conhecimento) o episodio transfigurara no ambito da minha imaginação irrequieta a obra artistica do Teixeira Lopes, emprestando-lhe o cunho magnifico de eixo da vida cerebral da Lisboa contemporanea. Theatros, monumentos, institutos de cultura, tudo desapparecia perante a grandeza daquelle bloco omnipotente de marmore. E tanto o endeusava eu no café da *Brasileira*, onde é praxe curial o calumniar-se cordialmente o Brasil, que já me tomavam, os pintalegretes das rodas literarias e jornalisticas, por perigoso maniaco (Rilhafolles com elle! diziam a sorrelfa, quando me expandia um tanto acrimoniosamente).

Após quatro ou cinco dias de contacto com a Olisipo latina que os musulmanos transformaram em Olissibona e Lissibona, penetrei, uma tarde, finalmente, com a minha leve bagagem de malétas, na Estação do Rocio, de onde partiam, para o norte e para leste, linhas centraes e internacionaes. Da Lisbôa que eu vinha de conhecer e que tantas vezes, depois, visitei, fixavam-se-me na memoria, de forma indelevel, como pontos de referencia no labyrintho de um schema fundamental, as esbeltas silhuetas das varinas perambulantes pelas ruas proximas aos desembarcadouros do peixe e a flora maravilhosa espalhada entre plantações de chá, nos arredores da cidade, entre matizes de hortencias, camelias, redodrendons e begonias.

Os trens ferreos portuguezes, indubitavelmente pessimos, eram, com justiça, comparados, pela pobreza, pela sujeira e pela mediocridade do material rodante, aos italianos anteriores ás reformas fascistas. Foi, pois, verdadeira noite de dessocego aquella que padeci num vagão de primeira classe, através da provincia de Estremadura, entre minhotos peripatheticos que voltavam a penates, na ansia de gozar o natal sob os pinheiros da aldeia bucolica, longe da desillusão deshumana do Brasil que deixara, havia muito, de ser o El Dorado do emigrante peninsular. O meu bilhete de passagem marcava o itinerario Pampilhosa, Villar Formoso, Salamanca, Medina, Hendaye, Bordeaux, Libourne, Angouleme, Quai-d'Orsay...

Para avaliar-se da penosa lentidão de semelhantes viagens, sufficiente é recordar o trajecto esboçado, que me forçava a percorrer, em ricochete, a Extremadura, o Douro, uma faixa da Beira Alta, e a Beira Baixa, do oeste a leste, com baldeações em Guarda e Villar Formoso, ultima estação de parada em territorio luso. Depois, transpondo a fronteira hespanhola, pela provincia de Salamanca, deparava-se a mesma invariavel paizagem opaca, estarrecida, de pleno inverno iberico, a mesma penuria nos campos, nas serras e nas cidades, o mesmo desleixo nos vagões quasi em frangalhos, dirigidos por empregados mal educados, desattentos, desidiosos, sombrios como se presagiassem, para o proximo viaducto ou a proxima curva de varzea, catastrophes justificaveis.

Seria extremamente monotono deter-me em considerações sentimentaes sobre esses territorios que atravessei como num pesadello, como no crepusculo denigrativo de um tunnel. Interrompida por baldeações aborrecedoras que me deram, aliás, o prazer satisfatorio de rapida digressão pelos meandros de Salamanca, cuja universidade ouviu com scepticismo as explicações de Christovão Colombo acerca do descobrimento das Indias Occidentaes, a descida á antiga capital do Leão perdia todo o suggestivo sabor do inedito desde que se admirava, como somnambulo, a sua praça Maior, com um portico de 90 arcadas, e a sua ponte monumental, de vinte e sete arcos, lançada audaciosamente sobre o Tormes, rio de legendas de cavallaria e madrigaes estudantinos vestidos de capa e espada.

Impressão que mais tarde se me afigurou como symbolo de toda a Hespanha do Cid e de Cervantes foi, sem duvida, essa de Salamanca morta, adormecida sobre as glorias e o esplendor de um passado melodramatico. Os grandes monumentos da raça, Guadalajara, o Alcazar, o Alhambra, o Escorial, os artistas inimitaveis que foram Murillo, Goya, Velasquez, Ribera, Zurbaran parecem recolhidos na bruma espessa do tempo e do espaço. O *poema del Cid*, o mais velho documento da literatura iberica, os romanceiros, os textos em *aljamia*, interessantes para o folk-lore hebraico-hispanico, os poemas ipicos do *siglo de oro*, as novellas pastoraes ou picarescas anteriores ao periodo do *Don Quixote*, os imitadores dos modelos francezes até a *novela de costumbres*, de nossos dias, reflectem, significativamente, a indole desse povo singularissimo que soube perder, com soberba, todas as suas batalhas, não tendo ficado, depois da guerra com os Estados Unidos, senão com uma colonia, no golfo da Guiné, a ilha de Fernando Pó.

Assim o vi, em verdade, até Irun, decadente e vanglorioso. Mas correndo em territorio francez, depois de transpor montanhas submersas em lençoes de neve, o comboio discortinava perspectivas, campos, aldeias de aspectos mais animadores. Tons affaveis adivinhavam-se nas conversas dos camponezes entrevistos nas gares. Outro era o talhe severo dos sobretudos e dos chapéos *melon*. O francez de antes da conflagração, de certo ninguem o ignora, apparentava ser o homem mais encantador do mundo. Entretanto, depois das amargas vicissitudes desencadeadas em julho de 1914, tornou-se a creatura mais azeda do orbe, a mais intratavel, a mais intolerante. A França que primeiro vi foi, felizmente, uma nação humoristica, benevolente, risonha, fiel á liberal democracia que, pouco a pouco, nos seus populosos centros industriaes, cedera á pressão da mais tôrpe influencia asiatica, traduzida no mais alarmante extremismo da esquerda. Sentia-me no *habitat* de uma civilização superior desde o momento da baldeação em Hendaye, para novo e limpo vagão provido de estufas, o que não possuiam os carros hespanhoes, nem mesmo atravessando a algidez tumular dos Piryneus. Um magnifico restaurante *á la carte*, insinuava o epicurismo de refeições regadas a Chablis. Planicies atapetadas de pinheiros dir-se-iam, varridas cuidadosamente por vassouras gigantescas. Campos cultivados desfaziam-se das folhagens á medida que se transpunham os kilometros. E no trem, mantendo galharda minoria, numa proporção de quasi 40%, as mulheres galreavam, infatigaveis, muito roseas, opprimidas em complicadas peliças de custo, flirtando, desembaraçadas, como se desse entretenimento que o vate qualificou de "veneno destillado na alma", quizessem extrair, para a realidade circumdante, delicioso, pacifico e animador sport. Paris era a Mecca, o ponto nevralgico da convergencia de todas as ambições dos conversadores. Paris...

—Vae tão só, assim tão moço, a Paris? interrogou a minha visinha de poltrona, embuçada em maravilhosa pelle de lontra, quasi ao chegarmos á estação terminal do Quai d'Orsay. Não tem medo da perdição?...

— E a senhora, assim tão linda, assim tão perfumada, não tem medo de Paris? retruquei.

— Sim, tive medo, confesso, disse melancolicamente, abrindo-se num sorriso de confidencia, mas só da primeira vez, já faz muito tempo, aos dezesseis annos de edade. Agora passo todos os nataes em Paris... Vou ver mamã... E vejo mamã duas, tres, quatro vezes por anno...

—Que mamã feliz! suspirei com hypocrisia, mirando-lhe os grandes olhos azues de heroina de Dekobra e os labios carnudos, appeteciveis, de trintona.

Infelizmente eu ignorava, naquella época, o que significa, na gyria maliciosa do boulevard, *ir ver mamã em Paris*... Sómente depois de largo convivio entre bohemios das margens do Sena, poderia discernir, no amago dos subentendidos facciosos, o sentido obscuro, mas elastico, de certas subtilezas da vida futil parisiense...

Modelo de Maggy Rouff: Bello vestido em taffetás cinza. Na barra, tres voltas metalizadas formam a grande roda da sala. Duas rosas côr de ouro terminam essa toilette.

Para empapelar a alfaiataria

Os alfaiates têm a fama de sei os commerciantes que levam mais calotes no mundo. Isto se dá em toda parte, no Brasil inclusive. E foi por isso que um alfaiate de Mérida, no Mexico, concebeu uma idéa original, inspirada, provavelmente pelo desespero em que se via, cheio de freguezes caloteiros. Não conseguindo fazer-se pagar das innumeras dividas de seus clientes teve uma idéa original: forrar as paredes da loja com os documentos em que os freguezes reconheciam aquellas dividas: cartas, cartões letras promissorias e outros papeis semelhantes.

Dessa fórma, humilhando os freguezes, uns perante os outros, naquelle mostruario irreverente e compromettedor esperava o alfaiate chamal-os ao brio e vel-os cumprir o seu dever.

Se a moda pega...

O vestido de baile

APPROXIMAM-SE as noites festivas dos "révellions," offerecendo á mulher elegante uma excellente opportunidade para demonstrar sua personalidade e perfeita comprehensão do senso artistico, tanto na escolha da toilette, como no arranjo dos cabellos e do "maquillage" adequado a seu typo natural ou ao que adoptou.

Não nos esqueçamos que em materia de arte (e o que é a belleza feminina senão uma arte ?) cabe á harmonia o primeiro logar.

Baudelaire, perfeito "connaisseur" em assumptos de belleza e elegancia, nos diz que "uma toilette combinada com arte faz da mulher e do vestido uma totalidade indivisivel."

D'entre as varias toilettes femininas, é, sem duvida, o vestido de baile o que mais favorece a belleza da mulher.

De cumplicidade com a luz artificial, o reflexo metallico dos adornos, o brilho do setim que voluptuosamente se amolda ás suas formas, os effeitos de transparencia que occultam e ao mesmo tempo revelam, devolvem á mulher o que ella perde, ás vezes, á luz crua da praia, nos trajes sportivos ou no "maillot" indiscreto: sua deliciosa feminidade, feita de graça, rythmo e seducção.

A parte mais importante do vestido de noite é, incontestavelmente a saia; é della que nos vem a impressão de volume e amplitude, que hoje se nota em quasi todas as toilettes de baile.

Essa amplitude é distribuida de diversas maneiras; ora se concentra nas costas, por meio de pregas agrupadas com arte, por "basques" ou ainda por volumosos "godets" collocados á altura dos joelhos, com o fim de dar á silhueta, mesmo quando immovel, a impressão de estar em movimento.

Outras vezes, a largura da saia é toda franzida para a frente ou, dissimulada por pannejamentos lateraes, que se abrem, dando ao andar uma graça majestosa.

Ao lado dessas saias que desabrocham em corolla, vemos o vestido de jersey de seda branco, realçada de galões dourados; a pureza de suas linhas lembra a tunica das estatuas gregas.

Nota-se, em diversos modelos, uma accentuada tendencia para a cintura mais alta na frente, salientando o contorno do busto; esse movimento faz prever a volta da moda Imperio e Directorio.

Algumas grandes casas adoptaram este anno, em Paris, o vestido de noite em "drap" preto, macio como camurça, bordado de "paillettes" ou de cellophane.

A moda da toilette de lã para a noite, só póde nos interessar, no momento, a titulo de novidade; querer usal-a, na plenitude de nosso verão, só porque "em Paris se usa," seria uma falta de senso commum.

Nossa preferencia deve ir, agora, aos vaporosos vestidos de "tule," de renda ou de organdy, evocadores de romance e da poesia das noites enluaradas.

Merece uma especial referencia, pelo seu cunho inedito, uma bellissima creação de Patou; reunindo na mesma toilette, em diversos superposições, organza branco, "gris" pallido e "mauve" rosado, aquelle artista obteve um maravilhoso effeito de colorido.

Os tres "croquis" que hoje apresentamos, resumem as tendencias principaes dos actuaes vestidos de noite.

O primeiro, á direita, um modelo de Chanel, em filó preto, é o vestido indicado para quem não pode ter muitos outros; o corpete liso, sustentado por estreitas "bretelles," tem como guarnição apenas um ramo de geranios brancos, roseos e vermelhos. Para dar um certo brilho á toilette, os babados da saia serão orlados de setim "ciré" preto ou cellophane.

A figura do centro veste uma toilette que Worth appellidou "Ver luisant," em jersey de seda azul esverdeado, tendo um bellissimo cinto prateado ornado de pedrarias.

O ultimo modelo, tambem devido á arte de Chanel, é um vaporoso vestido onde o "tulló" branco liso e o "tulle" pailleté, se encontram em harmoniosa combinação; o corpo ligeiramente drapeado na frente é cortado com as manguinhas em fórma.

Em todos os tres, como aliás em todos os vestidos de baile, as costas se desnudam até á cintura.

Com a maioria das toilettes para a noite, as mulheres voltam a usar os mais variados adornos nos cabellos: flores, fitas, turbantes de tecidos metallisado, "aigrettes" e "paradis," diademas de cellophane.

KAY

ASSUMPTOS FEMININOS

Esthetica feminina

De que valem os talentos e os esforços dos grandes costureiros, creadores de Sua Majestade a Moda, como Paquin, Doucet, Lawin, etc., se os institutos creadores de esthetica plastica não completarem a sua obra de elegancia e de distincção? O que póde valer uma linda "toilette" se a belleza de um rosto e a gentileza de uma figura a não fizerem realçar? E, no entanto, as senhoras costumam dispender quantias avultadas em se vestirem e não reservam nem a terça parte do que dispendem nas suas "toilettes", para embellezarem o rosto e o corpo. Ha nisto evidentemente, uma errada comprehensão sobre o que representa o verdadeiro prestigio feminino na vida da sociedade. Esperemos que as senhoras brasileiras reconsiderem sobre este erro, como o estão fazendo já as senhoras de outros paizes, como a França, a Inglaterra, a Allemanha, a America etc.

O Rio possue um dos mais bem montados estabelecimentos de tratamentos estheticos do mundo. Nada lhe falta para ser um instituto modelar no seu genero. A Academia Scientifica de Belleza, de Madame Campos, tem gabinetes e salas onde a par de um ambiente de perfumada aristocracia decoradora, se encontram todos os machinismos modernos para os tratamentos por meio da diathermia, dos raios ultra-violetas, dos raios infra-vermelhos e de outros, conduzindo — toda aquella complexa e delicada machinaria accionada pelo poder da electricidade — a realização do ideal da belleza da juventude da mulher. Frequentar a Academia Scientifica de Belleza, á rua da Assembléa, 115 - 1º andar e adoptar os seus tratamentos e productos scientificos são deveres que se impõem ao espirito de todas as senhoras de bom gosto e de distincção.

(32555)

SOBRE O CASAMENTO

O CASAMENTO é uma das mais bellas instituições.

Dois desconhecidos se encontram, se agradam, um do outro, ha uma sympathia que envolve as duas creaturas em uma approximação agradavel. Fazem projectos de felicidade, resolvem se unir "até a morte!"

E' preciso muito amor para chegar tão longe...

Eis ahi o que se passa nos nossos dias. As creaturas casam-se porque sentiram que se agradaram.

E' o resultado de uma attracção physica, uma especie de admiração reciproca.

Mas, mesmo dentro desse estonteamento, dessa especie de "privação de sentidos" que soffrem todos os namorados, elles costumam ver claro e quantas vezes dizem:

— Eu casei-me com um homem moreno mas não é o meu "typo," eu adoro os louros! Mas, elle é tão bom, possue tantas qualidades!...

O homem faz a mesma coisa. O seu "typo" é uma mulher alta e forte, ou uma pequenina e delicada, no emtanto, a mulher que escolheu é completamente differente.

Para uma união "até a morte," será necessario acharmos no sêr que desposamos, as qualidades mores: a bondade, a dedicação sobretudo, a honra de caracter que reunidas apagam todos os outros defeitos.

Os annos passam e aquelles que hoje se extasiaram deante da belleza physica ficam velhos e feios...

A mulher quando ama, agarra-se mais ao homem quando este envelhece e quando mais precisa delle. O mesmo não acontece com elles, que, muitas vezes com cynismo e injustiça se lamentam dizendo:

— Ah! minha mulher não é mais a mesma, "não é aquella que eu escolhi," está velha, feia, engordou ou emagreceu...

Esses sentimentos tão differentes não podem fazer bellas uniões. São uniões passageiras que não são dignas do nome de casamento...

Não devemos nos casar sem termos antes encontrado a "Alma" que será nossa para toda a vida.

CLAIR

Uma verdadeira amizade

Sabendo São Basilio Magno que certo amigo seu andava muito atribulado com um negocio que pendia em juizo, accudiu á defesa sem ter sido chamado, mettendo-se assim em grave risco. E como alguem estranhasse que elle tivesse agido desse modo, respondeu: Não aprendi a amar de outro modo.

A terra esfria pouco a pouco

Dia a dia, mez por mez, anno por anno, a terra que habitamos — isto é, todo o mundo terrestre — vae pouco a pouco perdendo o seu calor. Isto naturalmente, não poderá continuar indefinidamente. A lua que agora dizem ser gelada, tambem deve ter sido muito quente em outros tempos, mas sendo muito mais pequena do que a terra, esfriou muito mais depressa.

TAMBEM ELLES SE ENGANAM

O FACTO de ser Paris o grande orientador da moda feminina, não o exime de cair, ás vezes, em certos erros, principalmente quando pretende lançar alguma estravagante creação, cuja originalidade demasiada roça o ridiculo.

Taes peccados contra o bom gosto são, felizmente, muito raros naquella capital, chamada, com razão, a Mecca da elegancia; dentre aquelles, os mais famosos foram as saias "entravées" e as "jupes-culotes" cujo successo de escandalo muita gente ainda se lembra.

Ultimamente, os frequentadores de Longchamp tiveram occasião de assistir á exhibição de uma creação grotesca, emanada, sem duvida, de uma imaginação doentia.

Lançava-se, naquella tarde, a futura moda de inverno; todos os grandes costureiros faziam-se representar por "manequins" trajando seus ultimos modelos.

A nota de sensação, porém, foi dada pela joven, cuja photographia estampamos, e que appareceu naquella elegante "pelouse" vestindo um "ensemble" de lã, sobre o peito do qual suas gigantescas iniciaes A. M. eram generosamente repetidas!

A joven em questão, com aquellas innumeras letras que, mesmo á distancia eram francamente visiveis, parecia antes fazer parte de um "team" sportivo, do que um manequim exhibindo a moda nova.

Tornou-se immediatamente o alvo de todos os olhares e dos mais irreverentes commentarios: á sua passagem grupos risonhos cochichavam, procurando advinhar-lhe o nome: "Será Antoinette, Alice ou Agnes ?"

E' provavel que o autor da infeliz innovação se tenha inspirado na moda das iniciaes que as mulheres trazem hoje na bolsa, na cigarreira, nas joias, nos cintos e mesmo nos vestidos; querendo porém, forçar a originalidade imaginou aquellas letras de legua e meia!

Apesar do seu "aplomb" a corajosa joven que se prestára a tamanho ridiculo, pouco se demorou no prado, pois os gracejos foram se tornando inconvenientes e os commentarios quasi aggressivos.

Bastante desapontada, tomou apressadamente o caminho de casa, lembrando, sem querer, o caso do desconsolado corvo de La Fontaine:

"Jura, mais un peu tard,
qu'on ne l'y prendrait plus."

K.

A procura dos cabellos

DEPOIS das "basquines" será que volta a moda dos cabellos compridos ?

Não creio, a moda tende a acompanhar a agitação do momento, a mulher não dispõe de muito tempo para perder deante de um espelho.

Os productores de films de Hollywood estão comprando a peso de ouro, quantidades de cabelleiras que elles precisam para os films de grande espectaculo.

O sr. Max Factor já adquiriu na Europa para mais de 200.000 francos em cabellos. Principalmente os cabellos loiros que são os mais necessarios para os personagens de films.

Chuva de moças

Durante uma conferencia da marqueza de Noailles, no Aero Club de Paris, foi projectada uma pellicula offerecida pelos russos.

Os soviets haviam rogado á aristocratica viajante que acceitasse o dito film como uma lembrança a aviação russa.

A scena culminante do film é uma chuva de moças. A um signal, todas as jovens aviadoras se precipitam no espaço e descem como flores levadas pelo vento.

A façanha das valentes aviadoras parece uma sensacional apotheose de music-hall.

E' preciso saber esperar soffrendo... antes de soffrer sem esperança!...

A NOSSA MESA

Mesa dos corações

(PARA CASAMENTOS)

Em um prato de papelão de confeitaria arma-se o enfeite principal da mesa, isto é, o enfeite do centro.

Risca-se em um pedaço de papelão o contorno de um coração tendo 45 centimetros de altura por 35 centimetros de largura.

Do contorno para dentro traça-se uma linha parallela á que já foi riscada, com a distancia de 7 centimetros, ficando assim uma tira larga. Recorta-se a parte centro do coração a partir da segunda linha traçada ficando formada pelo papelão que fica entre as duas parallelas. Ao redor do coração cose-se um arame n. 15, de ambos os lados. Depois de cosido os arames prende-se a ponta do coração no prato, cozendo-se, e forra-se com papel chumbo prateado.

Para se forrar o prato confecciona-se uma victoria regia com papel crepon branco.

As folhas da victoria régia são cortadas nas tiras de papel crepon com o comprimento da peça toda e com a altura de 20 centimetros.

As petalas terão a largura de 4 centimetros, sendo que em um dos lados ellas ficam todas presas. Com os dedos abrem-se as petalas todas na ponta. Passa-se gomma no prato todo e vae-se collando a tira pelo lado que está recta, juntando á proporção que se vae collando para que dê o formato á flôr.

A tira será collada a partir de fóra para dentro, de modo que as petalas de dentro fiquem menores que as de fóra, formando assim a flôr.

Antes de se começar a armar a flôr prende-se uma boneca, que se compra com o nome de cupido, e da cintura della para baixo é que se começa a arrumação das petalas.

A flôr formará a saia da boneca.

A partir da cintura para cima cobre-se o corpo da boneca com petalas bem pequeninas.

Arma-se, para se collocar nas mãos da boneca um bouquet com flores de laranjeira.

Colloca-se na cabeça um véo de filó, prendendo-se dos lados com uma flôr de laranjeira.

Em um dos lados do coração amarra-se um grande laço de "tulle".

Para os pratos collocam-se os mesmos enfeites, porém, em tamanho pequeno.

AINGE

com um garfo e cubra com bastante calda, que fique entranhada. Espere um pouco e colloque outro bolo por cima e repita a operação.

Faça o mesmo com o terceiro e deite a calda. E' o unico segredo deste bolo que deve ficar como um pudim. Faça um suspiro com as 4 claras que sobraram e 8 colheres de assucar.

Enfeite o bolo com elegancia. Se usar o sacco proprio de enfeitar, conseguirá melhor e mais depressa. Colloque nozes inteiras ou em quatro formando flores por cima do suspiro e leve ao forno brando para deixar seccar, sem deixar escurecer.

RABANADAS

Descascam-se 2 pães (ou quantidade que se quizer) de 1 kilo cada um, cortam-se em fatias grossas e burrifam-se leite ou vinho assucarado, passam-se em ovos batidos, frigem-se e collocam-se em um prato pulverisando-se com assucar e canella cada camada de rabanadas.

Póde-se pôr tambem calda espessa.

EGG NOGGS (BEBIDAS COM OVOS)

Assucar — 2 colheres, Cognac — 2 calices, ovos frescos — 2.

Ponha-se algum gelo em um vaso apropriado e deite-se os dois ovos frescos sobre o assucar e o cognac.

Acaba-se de encher com leite e polvilhe-se com a noz moscada.

GIN EGG NOGG

Procede-se da mesma maneira substituindo, o cognac por genebra.

FIZZES

Os fizzes são bebidas preparadas no caso mais geral com claras de ovos.

Brand fizz (receita de um grande licorista hespanhol).

Ponha-se na machina um pouco de gelo pisado e junte-se o seguinte:

Assucar fino — 1 colher de sopa, clara de ovo — 4 colheres de chá, cognac — 2 calices pequenos.

Agite-se bastante e sirva-se logo com agua mineral.

Póde o assucar ser abaunilhado.

PREPARAÇÃO DE AMARGO (BITTER) HOLLANDEZ

Cascas de curação de Hollanda — 250 grammas. Cascas de limão maduro, recente, 5 Cascas laranja 5. Alcool a 30.° centigrados .25 litros.

Ponha-se tudo em maceração durante 30 dias, classifique-se, filtre-se, ponha-se em vasilhas.

Como se verifica ,esta preparação não é longa mas assim mesmo é bastante demorada pelo que se usa uma outra mais rapida e melhor que a estrangeira.

E' a seguinte:

Aguardente — 5 litros, cascas de 6 laranjas, cascas de 2 limões, cascas do curação — 200 grammas.

Deixa-se em maceração durante vinte ou dezoito dias.

APPERITIVO SUISSO (ABSINTHO)

Agua, 4 litros; alcool 8 litros; essencia de absintho 4 grammas; essencia de anis, 10 grammas; essencia de hortelã pimenta 1 gramma essencia de melissa — 1 gramma; essencia de angelica — 1 gramma; assucar candi — 15 grammas.

Dissolvem-se as essencias em um pouco de alcool e o assucar candi em agua. Misture-se a agua com o alcool e o assucar candi em agua. Misture-se a agua com o alcool batendo bem e addicionando as duas soluções anteriores. Agita-se vivamente para encorporar bem as substancias.

Maria Eugenia — (Fazenda S. Joaquim — Paraiso) — Estou providenciando sobre o seu pedido.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc, assim como enfeites para ornamentação de mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

FORNO E FOGÃO

BOLINHOS DE BACALHAO

Tome 300 grammas de bacalhão aferventado, passado na machina e leve ao fogo num refogado com cebola, salsa e cebolinha bem picada. Retire do fogo, junte 150 grammas de pirão de batata, 1/2 colher de manteiga e 4 ovos, as claras em neve. Misture tudo e vá [illegible]

MIROTON

Tome a carne cozida do caldo ou os restos de carne assada de panella e desfie toda. Derreta 1 colher de manteiga, doure rodellas de cebola bem finhas, deite [illegible] addicione vinho do Porto, ½ chicara de caldo e junte a carne.

Ferva um pouco e sirva com azeitonas ou conserva picada.

BATATAS COM MOLHO DE CEBOLAS

Descascam-se as batatas que se cortam em rodellas e que se cosinham, deixando em seguida escorrer a agua. Refogam-se cinco ou seis cebolas bem picadas em gordura quente, mistura-se-lhes uma colher de farinha.

Accrescentam-se em seguida agua, sal e pimenta e cosinha-se este molho em fogo brando por 10 minutos. Deitam-se então as batatas picadas e deixa-se ferver tudo por mais 5 minutos.

SOPA DE ERVILHAS

Uma ½ chicara de ervilhas postas de molho na vespera, 6 batatas, cebolas, cheiros, 1 colher de gordura e sal. Ferve-se as ervilhas, tirando uma chicara com agua em sal. Em seguida, juntam-se as batatas picadas e coze-se tudo até amollecer. Passa-se por uma peneira. Coram-se em gordura a cebola picada e os cheiros, e, accrescenta-se um pouco de agua.

Junta-se depois a massa que foi passada na peneira, sal, noz moscada e deixa-se ferver tudo mais uns cinco minutos.

pias, colloque cada uma em sua caixinha de papel frisado.

Arrume em 2 pratos.

BOLO DE AVELÃS

200 grammas de assucar, 3 gemmas, 3 claras em neve, 80 grammas de farinha de trigo e 100 grammas de avelãs moidas.

Bata o assucar com as gemmas, incorpore a farinha e por ultimo as avelãs e as claras. Leve a assar em forno regular.

MARRON GLACÉ

Descascam-se as castanhas e põem-se a ferver pelo espaço de 1 hora, até que a pellicula comece a desprender-se. Em seguida, lavam-se as castanhas em agua fria e põem-se numa calda fina, [illegible] castanhas em [illegible]

MOLHO DE AVELÃS

Bata 6 gemmas, com 150 grammas de assucar. Junte aos poucos 3 chicaras de leite a ferver e 100 grammas de avelãs, ligeiramente torradas e moidas.

Leve ao fogo e retire antes de levantar a fervura.

Se forem poucas pessoas, basta a metade da receita.

AMENDOAS

Para utilisal-as tire as cascas grossas (já se compra sem ellas), cubra com agua a ferver, deixe um pouco de molho e ainda quentes, esfregue com os dedos que as pelles saem facilmente. Lave as amendoas em agua fria para ficarem claras.

Quando desejar mais, fina é preciso seccar no pilão.

AVELÃS E CASTANHAS DO PARÁ

Depois de retirar as cascas grossas, leve um pouco ao forno, para então esfregar com um panno. Só assim soltam as pelles escuras.

RATINHO

Um côco ralado, 3 gemmas 100 grammas de assucar, 1 colherinha de manteiga derretida.

Misture e bem faça-se os ratinhos, as orelhas e o rabinho, com uma amendoa e os olhos com passas ou confeitos vermelhos.

Asse-se em bandeja untada com manteiga e peneirada com farinha de trigo.

Forno quente.

BOLO DE NOZES (O MELHOR)

Tome um kilo de nozes com casca, ¾ kilo de assucar, 4 colheres de pó de rosca e 10 ovos.

Bata as gemmas com o assucar, junte as gemmas, as nozes descascadas e moidas e o pó de rosca.

Leve para o forno em 3 fôrmas de 22 centimetros de diametro e 3 de altura; untadas de manteiga.

Convém mandar fazer essas fôrmas em qualquer funileiro, porque servem tambem para bolos de nozes.

Faça uma calda com 4 chicaras de assucar, junte a gemmas, algumas gottas de agua de flôr de laranja e leve um pouco ao fogo.

Deve ficar bem rala.

Tire um bolo da forma pique-o todo

NOZES RECHEIADAS

Tome 200 grammas de amendoas moidas, junte 1 colher de licor de anisette. Faça uma calda com 250 grammas de assucar e quando estiver em ponto de assucarar retire do fogo, junte as amendoas e um pouco de verde para colorir, bata um pouco e despeje num marmore que foi untado de manteiga. Faça ligeiramente uma massa, bata e forme um rolo fino e corte em pedacinhos do diametro das nozes, para que fique prompto o recheio.

Descasque um kilo de nozes, em mais, com cuidado para as tirar perfeitas, ai vida as meio e torne a juntar, collocando 1 rodella do recheio no meio. Faça uma calda com 1 kilo de assucar crystallizado, clarifique com clara de ovo.

Tome o ponto de quebrar e deite a panella em banho-maria. Estando enfie um palito no meio da noz recheiada, mergulhe na calda, deixe escorrer um pouco e vá arrumando no marmore untado levemente de manteiga. Depois de prom-

"FOR YOU" — *Vestido de verão, em tecido de jersey marinho e banco; grande golla, em "faille" marinho, terminando em gravata*

A SOLIDARIEDADE DAS ASAS

ESTE anno na Europa, numa pequena cidade perto de Vienna, o inverno succedeu ao verão sem transição.

Uma semana antes do inverno o ar era tepido, as arvores guardavam suas vestimentas do ouro mostrando que o outomno dominava ainda pelas florestas.

Uma tarde porém, bruscamente, o vento muda: as janellas que dormiram abertas sobre noites doces, de temperatura amena, tiveram de ser fechadas rapidamente impedindo assim as rajadas inclementes do frio e da neve.

Os jardins ficaram depennados com um só golpe de frio!

As arvores despidas das suas folhas, pareciam braços nus erguidos para os céos!

O unico remedio nesse panorama de tristeza era o de fechar as janellas, accender o fogo e escutar o gemer do vento na floresta desoladoramente!

No dia seguinte, a neve já cobria os caminhos e uma noticia triste correu toda a cidade de que as andorinhas surprehendidas na sua emigração para o sul, retardadas pelo tempo bom tinham sido colhidas pela tempestade cansadas, assustadas, estavam agonizantes centenas de milhares dellas.

As suas pequeninas silhuetas formavam sobre os caminhos brancos de neve, uma linha escura, sinuosa... Era bastante abaixar para apanhar-se milhares que ainda com vida, os pequinos corações batendo fracamente, viravam as cabecinhas numa agonia afflicta parecendo pedir ao mundo sómente a morte!

Na cidade inteira a pena pela sorte das andorinhas era geral.

Todos queriam hospitalizar as pequeninas mensageiras da felicidade.

Nos aposentos das casas aquecidas, pouco a pouco os passaros recuperavam os sentidos vindo-lhes logo na consciencia a ameaça do segundo perigo: — as vozes humanas, os moveis extranhos, o tecto baixo... o espaço, restricto para os grandes vôos!...

A andorinha vive no espaço, sem limite, não póde cingir-se a uma prisão. Que fazer? Depois de terem escapado da morte pela congelação iriam succumbir fatalmente pelo tedio da prisão.

Era pois urgente uma solução. As casas todas não podiam conter centenas de andorinhas. Soltar novamente todos aquelles animaezinhos era dar-lhes a morte!

Essa hypothese revoltava o coração daquella boa gente.

Depois, a cidade iria celebrar na primavera a festa da primeira violeta, mas a lembrança dessa hecatombre das andorinhas causava a tristeza infinita para a futura festa. Sem as andorinhas não ha alegria, não ha felicidade, não ha primavera!

Foi então quando o prefeito da cidade ordenou que se construisse grandes gaiolas onde as andorinhas pudessem ser transportadas para um logar onde não houvesse inverno.

Só havia um meio de tranposte: o avião.

As gaiolas foram arrumadas umas sobre outras e os bravos pilotos, apezar da temperatura inclemente fizeram o vôo felizes com as suas cargas.

Poderia acontecer-lhes algum mal? Ganharam os Alpes, e desceram na Lombardia. As gaiolas foram abertas sob um céo azul e um ar manso. As andorinhas hesitaram por um instante, depois, uma após outra, sairam assim todas de sua prisão provisoria.

A noticia devia ter repercutido rapida no meio dos habitantes do ar... pois dizem, que depois desse dia, todos os aviões que passam naquella zona não faz barulho com o motor nem se escuta o bater das helices...

O céo parecia assim, agradecer ao homem o gesto de tamanha generosidade...

Existe, todavia, nos passaros um sentimento de caridade bem pronunciado.

Os beduinos affirmam terem visto, varias vezes os "martin-pescador", chegarem de viagem na Africa trepadaos nas costas das cegonhas complacentes...

Mas, nesse dia em que os aviadores deixavam a preciosa carga na Italia, quando de volta, debaixo ainda da tempestade de gelo, um delles sentiu que uma coisa havia caido forte dentro da barquinha de seu apparelho não se movendo mais.

Entrando no aeroporto, correu logo para ver o que tinha sido quando deparou com uma formidavel cegonha desmaiada no fundo do apparelho.

Cuidou do animal como se cuidasse de uma creança. Não a abandonou até o dia em que a viu completamente restabelecida, sufficientemente forte para recuperar a sua liberdade.

Mas a cegonha reconhecida não quiz mais deixar o seu salvador...

Dahi começou a acompanhal-o em seus vôos em terra, ia atrás de seu dono como se fosse um cão fiel.

Nunca mais se viu o aviador sem a cegonha.

E não é um symbolo esta amizade? A união desses dois sêres que se encontraram em meio da tempestade em pleno céo significa alguma coisa.

As asas são solidarias...

MORAN

Paradoxo

"Todo paradoxo occulta uma verdade profunda" — dizia Jules Renard e é bem possivel que isso seja confirmado pela seguinte anecdota:

Simone Ratel, collaboradora de "Comedia", foi recentemente entrevistar madame Collete. A autora de "Mitsou" interrompeu a tarefa de escrever o seu conto, para receber sua joven collega.

— Gosta de escrever? — perguntou-lhe ella.

— Não, senhora, de modo algum! — respondeu Simone Ratel.

— Então, a senhora é uma escriptora de verdade.

Recordava, sem duvida, João de Tincon que costumava dizer: Nossas melhores obras "são as que escrevemos com a fumaça de cigarros".

Quando deve a mulher começar a cultivar sua belleza?

DESDE o momento em que o espelho lhe revela que é mulher, creatura de graça e belleza, feita para o encantamento da vida.

A concepção da belleza não póde, evidentemente, ser a mesma para a "jeune fille" e para a mulher... amadurecida; aquella cabe cultivar a graça da flor em botão, a esta ultima, expandir o perfume da rosa desabrochada.

Assim sendo, os tratamentos de belleza devem estar em relação directa com a edade da mulher.

Entre os vinte e trinta annos: — cuidados preventivos; recolher-se cedo; não abusar dos cigarros e dos cocktails; fazer gymnastica e praticar os sports que desejar; tratar da pelle; pintar-se pouco.

Entre os trinta e os quarenta annos: — vigilancia! Alimentar-se e beber moderadamente; praticar alguns sports; fazer exercicios ao ar livre; seguir de vez em quando, uma dieta desintoxicante; tratar da pelle; todos os "trucs" de maquillage são permittidos e mesmo aconselhados.

Entre os quarenta e os cincoenta — necessidade! Fazer exercicios physicos pouco violentos; obedecer a um regimen; fazer annualmente uma estação de aguas e de repouso; tratar da pelle; procurar o auxilio dos cosmeticos; é o momento em que a cirurgia plastica é de grande efficacia e póde passar despercebida.

Dos cincoenta em deante: — defesa! Massagens; abstenção de todo e qualquer sport, substituindo-o por exercicio moderado, ao ar livre; disciplina, apoiada no firme proposito de não "se laisser aller"; tratamento mais energico da pelle; "maquillage" minimo, empregando "de preferencia, os tons "*pastel*", por serem os que se harmonizam com os cabellos grisalhos.

FEMINIDADES

JEANNE Lanvin continua fiel á influencia oriental. Acompanha algumas das suas creações para á noite de amplas calças que ajustam no tornozello formando franzidos que cáem á sua volta.

A saia tunica que os acompanha desce até deixar vêr estas engraçadas calças, apenas alguns centimetros; o corpo, de grande decote nas costas, mostra habeis drapeados que se repetem na parte da frente subindo até ao pescoço, e carece de mangas. Schiaparelli continua apresentando "toilettes" de passeio e de noite, de saias estreitas e compridas; as mangas da jaqueta que as acompanha podem ser chamadas de verdadeiras obras de arte pela habilidade com que estão dispostos seus drapeados, os quaes amiudadas vezes partem desde o pescoço caindo em amplas pregas até ao punho onde se ajustam.

A maioria de suas "toilettes" amolda o corpo, seus vestidos de noite são quasi todos de cintura alta seguindo a tendencia Directorio, emquanto as de dia conservam seu logar normal. Os agazalhos de noite de Molyeux são invariavelmente compridos, largos, de estylo capa, de linhas majestosas.

Lesur offerece innumeras côres novas; entre estas destaca-se um lindo tom tulipa e um certo "lac" que reproduz o tom exacto do céo ao reflectir-se na agua.

O effeito em relevo constituem a palavra de ordem, que confere vigor ás novidades substituindo as opposições de côres.

A livraria da agua salgada

Existe em Nova York uma livraria, que se compõe exclusivamente de livros relativos á navegação. A empresa chama-se "Alfred W. Paine — Livros referentes á agua salgada."

As tres peças do local situado na avenida Lexington estão cheias de livros, atlas, modelos de navios e desenhos de themas maritimos.

O sr. Paine, que estudou em Harvard, trabalhou em varios bancos, abandonando-os para correr mundo. Esteve nas Antilhas e fez diversos cruzeiros pelo Atlantico Norte, acabando por abrir uma livraria em Nova York, especializando-se pouco a pouco em livros que só diziam respeito ao mar.

Actualmente, possue cerca de 4.000 volumes, as tres quartas partes dos quaes são antigos e raros.

O mais valioso é um livrinho italiano de Montalboddo, que se chama "Paizes novamente encontrados", que relata importantissimas viagens de grandes navegantes inclusive Colombo e Americo Vespucio.

No catalogo da livraria, que é, em si, muito interessante, figura uma secção intitulada: "Pirataria, motins, corsarios e assassinatos no mar", no qual figuram obras curiosissimas.

Sobre descobertas, turismo, viagens de recreio, batalhas navaes, naufragios, ha uma infinidade de volumes as mais interessantes possiveis.

A livraria vive cheia!

POETAS E PENSADORES

SONETO

Não me fujas assim, ó mocidade,
Oh! não fujas assim, espera... espera...
Se meu jardim a luz do occaso invade,
O occaso ainda é um sol de primavera.

Certamente que a luz da tarde é austera
E de mais para a tua alacridade,
Mas num jardim de sonho e de chimera
Sempre se encontra certa suavidade.

Ainda hontem que chegaste, e já te cansas
Em minha companhia? Eu não mereço
Os arroubos das tuas esquivanças.

Fica! Demora um pouco, por piedade
Ha tanto gozo que ainda não conheço...
Não me fujas, assim, ó mocidade!

LUIZ EDMUNDO

Extranhos achados na ilha da Bretanha

O matrimonio Saint-Just-Pequart estabeleceu de um modo definitivo que o homem mesolitico, da edade da transição entre o paleolitico e o neolitaico, viveu nos archipelagos que circumdam a Bretanha 10.000 annos antes da Era Christã.

Investigadores exploraram a ilha Teviec a oéste de Quiberon. Com grande assombro, recolheram utensilios cuja execução revelava uma industria propria. Descobriram, depois, restos de sêres que haviam habitado o logar. O primeiro esqueleto que viram estava protegido por um chifre de veado, a qual lhe havia sido collocado como uma especie de corôa sobre o craneo.

Outras sepulturas não menos notaveis, uma verdadeira necropole com 23 esqueletos, apresentavam entre outras, o de uma mulher com uma creança no collo.

Todos tinham como ornamento chifres de veado.

Esses achados permittiram admittir que os homens mesoliticos eram pequenos. Não excediam de 1,50. Eram de braços finos e pernas fortes. Na mesma ilha, encontram-se tambem quatro esqueletos de adultos, que levavam, todos, uma creança nos braços.

Pergunta-se. Eram sacrificados os filhos, no dia da morte dos adultos?

A sciencia não póde resolver esse problema, mas o que parece indiscutivel é que o veado, naquelles tempos, era um animal sagrado.

"JEUNESSE" — *Linho branco estampado de azul marinho; cinto, sandalias, luvas e chapéo brancos. — (Maggy Rouff).*

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(A MULHER DURANTE O DIA E A NOITE)

ELLAS conservam durante o dia toda a seducção da "Diana Caçadora".

A silhueta é robusta, a pelle dourada pelo sol, os movimentos ageis.

Os cabellos curtos e frizados se aninham por entre as dobras de um pequeno chapéo de flores, ou repousam na sombra de grandes abas protectoras.

Mãos nervosas que sabem aguentar um volante ou arremessar uma peteca.

Os gestos são expontaneos, naturaes.

Nada de artificios.

As modas de hoje obrigam as mulheres a ter sinceridade.

Ellas não sabem mais mentir pelo artificio...

A mulher de hoje procura antes de tudo ser "ella propria" e se inquieta para guardar a sua personalidade nessa coisa delicada e subtil a que chamamos "a arte de cultivar a belleza".

Para os cabellos curtos na liberdade dos sports o uso de uma fita larga ou um lenço de seda improvisado como chapéo é de grande chic.

Não só é pratica a nova moda, como a mulher póde tirar effeitos magnificos das approximações das côres que possam realçar a belleza do rosto.

Se a mulher fôr loura, abuse do azul, do verde, do lilás e do rosa, se fôr morena e respirar todo o encanto agreste e tropical, jogue com o vermelho, o sulferino, o laranja, o fraise e o escarlate.

Já a noite modifica a belleza da mulher tornando-a talvez mais seductora ainda.

Se ella é fina, alta, bem modelada, bastante "mulher", com bellas espaduas, traços delicados, ancas bem marcadas; o penteado indicado será o diadema dos proprios cabellos e um grampo apenas, como enfeite.

A noite, com a luz artificial, as pelles vivem de outra maneira.

Com a luz do sol temos a impressão de que a luz penetra fundo nos póros evidenciando toda a pigmentação, o "granite", a "chair de poulle" e nos dá um reenvio desagradavel.

Com a luz artificial dá-se o contrario, é a pelle quem absorve a luz, e esta se diffunde egual, attenuando todos os defeitos, tornando a tez egual, bella, avelludada.

Os vestidos simples de pleno sol, são substituidos pelos drapeados, as grandes tiras formando manto que acompanham a cauda.

O "maquillage du soir" é um detalhe importante para a belleza e esplendor da toilette.

Este deve ser brilhante e solido. E' preciso porém, começar pelo "fundo" da pelle.

Se a mulher fôr morena não deve ficar pallida e a mistura do pó ócre incorporado a um creme, dá excellente resultado como "fundo" para o resto da pintura.

Essa amalgama de pó e de creme, será preparada na concha da mão e posta depois no rosto de baixo para cima, nunca ao contrario para não habituar as carnes do rosto a pendurar.

Sómente esse processo póde conservar o rosto em condições durante toda a noite sem o supplicio de precisar a mulher recorrer constantemente ao "rouge" e ao pó de arroz.

A expressão do rosto pelo "maquillage" é a parte mais difficil de sêr obtida, mesmo pela mulher elegante e "coquette".

MARY LOU

DA MINHA ESTANTE

UM POUCO DE MYTHOLOGIA

A LUA, EM GREGO, SELENE

A Lua ou Selene, filha de Hyperion e de Theia, tendo sabido que seu irmão Helios, que ella amava ternamente, havia sido afogado no Eridano, precipitou-se do alto de seu palacio. Mas os deuses, commovidos ante a sua piedade fraternal, collocaram-na no céo, e mudaram-na em astro.

Pindaro chama a Lua o olho da Noite, e Horacio a rainha do Silencio.

Assim como os poetas confundem muitas vezes Apollo, Phebo e o Sol na mesma personalidade, tambem assim identificam frequentemente Artemis e Selene, Diana e a Lua.

A maior divindade sideral, depois do Sol, é a Lua. O seu culto, sob mil formas diversas, estava espalhado entre todos os povos. As bruxas da Thessalia pretendiam ter grande commercio com a Lua. Ellas gabavam-se de poder, pelas suas feitiçarias, livral-a do dragão que a queria devorar, o que faziam com o ruido de caldeirões, em épocas de eclipses, ou fazel-a descer á terra, segundo a vontade dellas. A segunda-feira — lundi — em francez, dia da semana, era-lhe consagrado (Lunis dies).

* * *

VESPER, EM GREGO, HESPEROS

Vesper ou Hesperos brilha á noite no occidente com todo o esplendor com que refulge Lucifer aos primeiros clarões do dia. Habitava com seus irmãos, Japeto e Atlas, um paiz situado no Oeste do mundo e chamado Hesperitis. Na Grecia, o monte Oeta lhe é consagrado.

A Italia e a Hespanha são chamadas Hesperia; o primeiro porque Vesper, expulso por seu irmão, ali se refugiu; e o segundo, porque esse paiz é o mais occidental da Europa, o mais sensivelmente approximado de Verper.

* * *

AS HYADES

As Hyades, ou as Pluviaes, assim chamadas da palavra grega que quer dizer chover, eram como as Pleiades, filhas de Atlas. Ethra, sua mãe, nascera de Tethys e do Oceano. Sobre o seu numero, os poetas não estão de accordo; geralmente contam-nas sete: Ambrosia, Eudora, Phoesyle, Vorones, Polyxo, Phoe, Dionea.

O seu irmão Hyas tendo sido estraçalhado por uma leôa, ellas choraram a sua morte com tão viva dôr, que os deuses commovidos transportaram-nas ao céo, onde se tornaram um grupo de estrellas; são collocadas na constellação do Touro, onde ainda choram o irmão.

A apparição dessas estrellas coincide com um periodo de mão tempo e de chuva.

* * *

A TEMPESTADE

Os romanos deificaram a Tempestade que póde ser considerada como uma nympha do ar. Marcelo fizera-lhe construir um pequeno templo em Roma, fóra da porta Capena.

Em alguns monumentos antigos encontram-se sacrificios á Tempestade. Representam-na com o rosto irritado, em uma attitude furibunda, e sentada em nuvens procelosas, entre as quaes estão muitos ventos que sopram em direcções oppostas. Ella espalha a mancheias o graniso que quebra as arvores e destróe as colheitas. Sacrificavam-lhe um touro negro.

Da Mythologia de P. Commelin, traduzida por

THOMAZ LOPES

Creação de uma cathedra

Por iniciativa de Paul Valery, de Louis Madelin e do duque de la Force, foi creada no Instituto de Estudos Americanos de Paris uma cathedra que tem o nome de Gabriel Hannotaux.

Um dos cursos interessantes, é o de "Historia da Civilização Americana, antes de Christovão Colombo."

Gabriel Hannotaux que, com a sua edade avançada, ainda tinha grande energia, resolveu comparecer á solennidade da inauguração da cadeira da qual era paranympho.

— Além do mais — disse elle — prefiro estar presente em pessoa, ao envez de o estar em estatua...

DEVEMOS COMBATER AS VERRUGAS?

Pelo **DR. PIRES**

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

AS verrugas são pequenas elevações cutaneas, verdadeiros tumores, que se observam em pessoas de ambos os sexos, em qualquer edade, e que se localizam muito frequentemente

nas mãos, face ou no couro cabelludo.

As verrugas são sempre desgraciosas, sobretudo quando apparecem em logares visiveis. Em geral as verrugas não são incommodas, mas, sob o ponto de vista esthetico, constituem uma

Os raios X e a diathermo-coagulação constituem dois processos de cura das verrugas

affecção que merece ser bem combatida.

Ha diversas especies de verrugas, vulgares, planas juvenis, tenuis ou seborrheicas, etc. Principalmente as verrugas do ultimo grupo, notadas nas pessoas de edade, devem ser systematicamente tratadas, pois constituem um ponto de partida para o cancer.

Pelos factos expostos acima, faz-se mistér combater as verrugas. Entre os processos empregados para esse fim, citam-se: pomadas causticas, cirurgia, electrolyse, alta frequencia, neve carbonica, electro-coagulação, raios X, suggestão, e muitos outros. Os raios X produzem bom resultado no caso de haver grande numero de verrugas. A neve carbonica e a electrolyse tambem pódem ser empregadas. Como processo rapido e pratico, e que não deixa cicatriz, convém dar preferencia á diathermo-coagulação. Methodo novo, numa só sessão dez ou mais verrugas pódem ser destruidas. Com a diathermo-coagulação não ha recidiva e a applicação torna-se completamente indolor, desde uma vez que se faça ligeira anesthesia local. O tratamento das verrugas é do dominio exclusivo da medicina, pois muitas dellas se transformam em cancros, após irritações frequentes por processos duvidosos feitos por pessoas leigos, pondo em perigo a vida do paciente. Com a diathermo-coagulação a verruga é destruida completamente e sem complicações de especie alguma.

SUGGESTÕES PARA UM PRESENTE DE NATAL

OS homens se vêem, ás vezes, em serias difficuldades quando pretendem offerecer a determinada mulher um presente que seja recebido com agrado.

As exigencias da vida diaria e as preoccupações dos negocios não deixam muito tempo para taes cogitações e as mulheres são tão complicadas...

Fazer um presente é realmente uma arte; é a arte de pensar demoradamente em alguem, de adivinhar um vago capricho, de satisfazer um desejo não formulado.

Para isso é preciso gosto, tacto e até amor; uma grande amizade poderá prencher a falta deste ultimo... se os annos e o habito lhe tiverem amortecido a "chamma sagrada."

Querendo proporcionar um verdadeiro prazer áquella que o interessa, o homem, indeciso, não sabe o que escolher.

Ninguem poderá contestar que a imaginação feminina tem certas subtilezas que a masculina desconhece; assim sendo, meu amigo, ouso esperar que as suggestões emanadas de outra mulher o conduzam a escolher o "right gift," que será, certamente, recebido com satisfação.

Não falemos em joia de preço; é um presente difficil. Em todo caso, se seus recursos permittirem, faça-o, offerecendo-o simplesmente, como se fosse uma flôr.

Se, pelo contrario, seu presente de Natal fôr muito singelo, realce-lhe o valor pela maneira de offerecel-o, "car c'est l'offrande dos moindres choses qui recéle le plus d'amour."

Pensemos primeiramente, nos innumeros e preciosos accessorios que uma mulher chic traz na bolsa e que tem a "coquetterie" de espalhar em torno de si numa mesa de chá ou de bridge: o pente com estojo; o ultimo modelo (varia a cada instante) de porta pó de arroz; uma longa piteira; a cigarreira translucida cercada de ouro (ou de metal dourado); o isqueiro "mignon"; o frasco porta-perfume para a bolsa.

Porque não uma dessas modernas "vanity-cases" em esmalte preto, que acompanham a toilette de noite e onde tem seu logar apropriado tudo que necessita uma mulher chic para "refazer" sua belleza ? ou ainda um cinto e bolsa egual para o "ensamble" sportivo ou para a toilette de rua?

Preso á lapella de seu tailleur de linho, um desses pequeninos relogios de couro ficaria muito bem.

Se ella gostar da sobriedade dos adornos, apreciará, certamente, o adereço da moda, composto de "clip," fivela e duas pulseiras. em metal dourado.

Para o "week-end" offereça-lhe uma "pochette" contendo pyjama, sandalias e echarpe eguaes.

Se ella tiver certos requintes de elegancia, mande-lhe fazer pelo seu camiseiro uma dessas "robes de chambre" masculinas, parecida com a sua predilecta.

Se quizer lhe offerecer um objecto de toilette, uma echarpe, um desses grandes lenços para sporte, um bonito "sweater," procure a côr que ella habitualmente usa e acompanhe sua offerta de louvores a seus cabellos e ao seu olhar. Lembre-se de que toda mulher é extremamente sensivel aos elogios feitos á sua belleza.

Se quizer lhe mandar flores, que estas sejam raras e preciosas; que as bellissimas orchideas, orgulho de nossa flora, sejam as graciosas mensageiras daquillo que lhe quer dizer.

Siga meu conselho: "Say it with flowers."

K.

PARA A DONA DE CASA

A ROUPA de cassa branqueia deste modo: dissolve-se em agua de cal, na porção desejada algum carbonato de soda.

Põe-se para ferver e ajunta-se uma certa quantidade de sabão. Deixa-se esfriar, mexendo bem. Assim lavam-se e branqueiam-se perfeitamente as cassas.

Quando o calçado de borracha se rasga, é facil concertal-o em casa.

Compra-se um pedaço de borracha ou "cautchu" e colla-se no rasgão com a seguinte colla:

Dissolve-se gomma elastica em benzina pura, de maneira que a solução fique muito forte. Passa-se em seguida por ella, do avesso, e colloca-se o remendo sobre o buraco ou rasgão. Sobre aquelle põe-se um objecto pesado que ali se deixa ficar até seccar tudo, por completo.

E' absolutamente indispensavel evitar a invasão dos parasitas que, principalmente no verão, são um verdadeiro flagello.

Actualmente, por toda a parte vendem-se preparados insecticidas. Para evitar os percevejos, os mais asquerosos e nauseabundos dos insectos, o mais seguro é untar durante o inverno, com uma pena molhada em azeite os logares em que elles ou as respectivas "sementes" se acoitam no verão, insistindo-se nesse processo, de vez em quando.

Para tirar a ferrugem na roupa, colloca-se a parte enodoada sobre a metade de um limão partido, e passa-se por cima o ferro de engommar bem quente. Em seguida lava-se com agua e sabão.

ASSUMPTOS FEMININOS

SEGREDOS DE EVA

PARA que as pestanas cresçam é bom applicar todas as noites, por meio de uma escovinha, unguento amarello do oxydo de mercurio.

A aguas dentifricias, compostas pelas grandes casas attingem, verdadeiramente, á perfeição no seu genero. Porém, para algumas senhoras que precisam receitas especiaes, damos a seguir duas que são muito agradaveis:

Acido phenico, 3 grs. Essencia de limão, 64 grs.; Essencia de hortelã, 12 grs.; alcool á 90.º, 1.000 gramas.

E mais uma:

Sabol, 2 grs.; Alcool á 90.º, 100 grs.; Essencia de rosas, 4 gottas; Essencia de hortelã, 15 gottas; Tintura de Cochenille, 4 grs.

E' sabido que a seccura de certas cutis, contribue para a formação rapida de rugas, prematuras. Para corrigil-as é excellente uma pomada feita em partes eguaes de vaselina e lanolina, substancia esta ultima, que a pelle absorve rapidamente. Ambas substancias fundem-se em banho-maria, accrescentando-lhes algumas gottas — muito poucas — de tintura de benjoim.

Para o embellezamento do cabello, fazem-se applicações com um pulverizador, com a seguinte receita:

Folhas de nogal frescas, 200 grammas; folhas de louros, 100 grammas; Alcool, 200 grammas; Agua, 200 grammas.

Mistura-se o alcool com a agua e põem-se as folhas para amollecer durante uma semana; filtra-se e faz-se ferver em fogo lento até ficar reduzido a metade. Accentuam-se em seguida 50 grammas de alcool fino, 50 de agua destillada e 8 de perfume preferido.

Antes de applicar esta formula, lava-se bem o cabello e sómente depois de completamente secco começa-se a operação.

"CASINO" — *Bordado em relevo, branco marfim sobre fundo de setim preto; na cintura grande "chou" de velludo preto. (Modelo de Bergdorf Goodman)*

GRAPHOLOGIA

Por *MME. IGNEZ VELLASCO*

QUINTINO — Sua letra desde o primeiro momento causou-me grande sympathia. Creia que se encontrasse um senão em seu graphismo, eu logo o apontaria, pois bem sei o quanto contribuiria para evitar erros futuros. Os caracteristicos mais evidentes são: a tenacidade, o espirito de economia, a tolerancia, a franqueza e a lealdade. Ha em seu coração sentimento e emotividade, que quando é preciso, são controlados pela intelligencia e pela bondade.

DRAGA — Reservada e discreta, de palavras e gestos precisos, sua maneira de se expressar é bréve, clara e sentenciosa, demonstrando autoritarismo, confiança em seu proprio valor. Dotada de grande intelligencia, é vaidosa, talvez, por causa desse dom que lhe deu a natureza.

FAZENDEIRA — (Uberaba) — Temperamento activo, confiante, forte e capaz de provocar soluções, resolvendo-as airosamente. Espirito envestigador e de iniciativas promptas. E' dotada de generosidade, calma e altruismo.

GENTIL AMADO — (Bello Horizonte) — Orgulho, pretenção excessiva e grande força de vontade. Um tanto incoherente em suas decisões, faz tudo afobadamente, sem reflectir, errando muito, nos assumptos mais sérios da vida. Tem tido uma existencia de agitações e lutas continuas.

LUCITA ANTUNES — Tem excellentes qualidades de caracter. Extremamente generosa, facilmente compartilha dos soffrimentos alheios. O seu modo affavel e lisongeiro, o faz grangear muitas sympathias e boas amizades, entre as pessoas com quem convive. Sua alma é cheia de poesia e sentimentalismo.

YAZINHA — (Paty) — Sua vontade não é forte, sabe esperar pacientemente, por muito tempo que seja, sem desviar a attenção do alvo visado. Coração muito abnegado, fazendo o bem sem que tenha uma razão que o justifique. Frequentemente o seu espirito envereda pelo caminho das expansões, envolvendo magneticamente as pessoas com quem trata. Possue uma alma terna, eminentemente sonhadora e cheia de grandeza no soffrimento.

DADA' SAUDOSA — (S. Paulo) — O prazer dos sentidos occupa grande logar na sua natureza. Espirito propenso á grandes paixões, embora pouco duradouras e temerosas. Ha no seu temperamento indicios de caprichos autoritarios e mais orgulho do que ternura. Comquanto um tanto materialista, tem um grande ideal, que lhe adoça um pouco os fortes instinctos sensuaes.

NICOLE (VASSOURAS) — A sua calma inflexivel, occulta sob um aspecto modesto, enorme orgulho, que tanto maior é quanto mais disfarçado. Nunca altera o seu ponto de vista e caminha firme, consciente do que em qualquer emergencia deve fazer para desviar o perigo ou aproveitar a opportunidade que se apresente, sem grande dispendio de energia. Quanto ao seu coração, penso que elle será sempre guiado pela intelligencia e pela razão.

MIMOSA — (Uberaba) — A sua natureza affectuosa e terna, precisa de expansão, mas as desillusões soffridas obrigam-n'a a conter os vôos da imaginação e a propria sensibilidade, num continuo retorno sobre si mesma. Tem uma intelligente comprehensão da vida, mantendo sempre desperto o sentimento da honra e do dever. Evita as confidencias do convivio intimo isentando-se de qualquer manifestação de exterioridade.

LAURITA — Um tanto positiva e pratica, não se entrega sem grande resistencia aos impulsos do sentimento, guardando uma reserva que não é mais que o resultado de experiencias passadas para que, de futuro, aproveite as lições recebidas. Fique tranquilla esta segredo, ficará entre a graphologa e a illustre desconhecida. Obrigaremos a inimiga a se descobrir mostrando que lhe percebemos as intenções.

LUAR OSODRAC — (Campo Bello) — Sua letra parece calcada por uma vontade tenaz, obstinada e positiva, passando do pensamento á realisação das cousas, com alguma precipitação nos desejos. Sujeito á exaltação, ao enthusiasmo, é decidido e ambicioso, o que contribue não pouco para a efficiencia de sua acção, de homem firmemente resolvido a vencer com coragem, as difficuldades da vida.

CACTUS — Embora a sua letra registre as melhores revelações de caracter, ha nella alguns traços de impetuosidade e altivez. Natureza apaixonada, parecendo sempre anciosa por uma qualquer cousa distante, abrigada acima das possibilidades de que dispõe. Parece preoccupada por uma idéa fixa, em que facilmente se descobre uma origem sentimental.

DINORAH — (Miguel Paiva) — Clara e arredondada, sua letra revela um espirito lucido e sincero, que procura em tudo a vaidade, bastando desenvolver um simples raciocinio para chegar á conclusões acertadas. Seu coração, cheio de bons sentimentos, a faz amada e desejada, lhe conquistando todos os affectos e todas as preferencias.

MADONA — Sua letra agitada e incerta, não tem significação de alta valia. Ora faz-se aggressiva, ora precipita-se, provocando complicações, para as quaes não encontra saida possivel. Falta-lhe coordenação nas idéas e a visão clara das cousas. E' tudo que ella revela.

SONAMBULA — O traço predominante do seu caracter é a lealdade, sob todos os pontos de vista. Temperamento franco, sentimental, que se curva ao dominio do coração sempre que este não está em conflicto com a dignidade. Possue uma alma compassiva e terna, sentindo-se capaz de todas as dedicações.

GYPS — Se não estivesse resolvido a viajar, eu lhe daria este conselho. Acredito que a vista de outras terras e outras gentes, lhe trará o esquecimento. Accelte com altivez a derrocada de suas esperanças e procure na lembrança do passado a força e a energia para encarar o futuro.

IVA — Sua letra serena e natural, retrata o caracter de quem se acostumou a ser a senhora absoluta e dominadora de seus impulsos ou arrebatamentos. A sua conducta não se afasta da linha inexoravel e severa que na sua nobre comprehensão, para seu governo traçou e deante da qual, vem se quebrar todas as suggestões de inebriantes possibilidades que a materna concepção da vida offerece. Os seus defeitos eclipsaram ante o controle que exerce sobre a sua vontade.

INCOMPREHENDIDA — Sua letra revela uma intelligencia e um grande coração que uma profunda modestia, encobre. Que valor enorme dá a um carinho a um presente por mais insignificante. O sentimento toma em seu ser o aspecto perigoso da paixão, com extrema facilidade. Tome para modelo as pessoas que lhe parecem mais sensatas e equilibradas, em materia de serenidade de espirito.

BOY — Possue o meu consulente faculdades equilibradas e boa intuição. Observa-se no entanto em sua graphia, um contraste curioso: a franqueza e a expansibilidade, são patentes nas letras maiusculas, porém, nas minusculas, nota-se certa desconfiança, reserva e indecisão, assim como na assignatura. Talento apreciavel.

POMPOSA — (Rio Preto) — Sua letra accusa pertencer a uma pessoa pessimista, cuja alma inquieta, vive anciosa e cheia de desalento. Porque não muda de ambiente? Não faz uma viagem? A desconfiança, o desespero, a paixão, são factores terriveis a lhe comprometter o futuro. A vista de outras terras, talvez desviassem suas maiores preoccupações.

VIOLETA — (Juiz de Fóra) — Letrinha de menina sentimental, generosa, cheia de vida e alegria, que fecha os ouvidos aos appellos da razão para os abrir aos do coração. Tem uma grande fé nos seus proprios esforços, mas jamais se sente orgulhosa ou exaltada, qualquer que seja o successo alcançado.

DIXIANA — Desejava fazer-lhe a vontade, porém, tenho a responder tantas cartas, chegadas antes da sua! Ha em sua letra, cujos córtes do "tt" são ascendentes, uma certa franqueza, delicadeza de sentimentos gestos largos, demonstrando a liberalidade do seu espirito, perfeitamente equilibrado. Acredita muito na bôa fé alheia. Quanto á sua intelligencia, nella encontra-se clareza, ponderação e coordenação de idéas.

LUIZ WASHINGTON — Ha na sua letra um homem intelligente e esperto que desenvolve uma actividade reflectida e continua, tirando das idéas alheias, o melhor proveito. Exerce grande dominio sobre os seus sentimentos. Parece no momento bastante preoccupado com assumptos pessoaes, o que o torna um pouco egoista e até desconfiado, pois difficilmente se lhe arranca uma palavra sobre o que em verdade lhe interessa.

PRO'ABYSSINIA — (Minas) — Caracter firme e resoluto, decisões promptas, tendendo muito para a originalidade, nas palavras e nos gestos. O equilibrio e a calma se accentuam em sua graphia, muito egual e espontanea. Natureza muito positiva, tendo justa comprehensão do dever.

ZULICA — (Bello Horizonte) — Subindo, subindo, sua graphia indica um temperamento orgulhoso, mostrando-se pouco communicativo e não se intimidando ante os obstaculos que encontra em seu caminho. Desdenhosa e pouco tolerante, exige dos demais observancia fiel e rigorosa do dever.

Lucien Lelong nos apresenta este bello modelo de crêpe setim preto todo trabalhado com nervuras. Uma grande ruche de tulle côr de violeta serve-lhe de realce.

A morte de um martyr contemporaneo do catholicismo

Roma dos Cesares e torturas sangrentas do Colyseu! — eis o que o titulo acima evoca!

Mas não são apenas do passado os martyres que morreram proclamando a sua crença e a sua fé! Ha casos de martyrio que são de nossos tempos, quiçá mesmo de nossos dias.

Marc Ki, de cuja beatificação se cogita, era mais instruido do que os seus compatriotas chinezes e se havia convertido, muito joven, á religião catholica.

Mordomo da parochia de Yé-Choang-Teu, fazia, sem se queixar os mais arduos serviços. Era a alma daquella communhão de chinezes catholicos. Tocava sino, dirigia as orações, cuidava dos altares, lia aos seus correligionarios o "Mensageiro do Sagrado Coração," que recebia de Shanghai; preparava conversões novas, sustentava os vacillantes, increpava os apostatas, e apesar dessas numerosas preoccupações educava dignamente filhos e netos, todos baptisados e christãos fervorosos.

Em junho de 1900, estalou a insurreição dos "boxers," baseada, principalmente na propaganda catholica dos missionarios. Por toda a China os christãos foram roubados, torturados e assassinados. Em 3 de julho as hordas "boxers" entraram em Yé-Choang-Teu, capitaneados por Lu-Lau-Ymi, celebre por sua crueldade.

Marc Ki, avisado a tempo, podia ter fugido, mas não quiz abandonar seus irmãos em Jesus Christo.

Poucas horas depois da invasão, a familia Ki, confortada por seu chefe, era conduzida ao logar do supplicio. Marc Ki, sua nora Martha, os tres netos, seu segundo filho, sua mulher e mais tres filhos menores.

Logo em seguida, Martha foi decapitada por um energumeno. Por que ? Por que quiz beijar sua filha Barbie que chorava. Realisada essa primeira proesa, começam para os martyres os golpes de lança, os empurrões, os insultos. A população commove-se. Os martyres são muito queridos porque só fazem o bem. Ouvem-se murmurios e ameaças. Os "boxers" vacillam, o chefe inquieta-se. O melhor é fazer condemnar Marc Ki por um magistrado competente. Conduzem toda a familia deante do juiz Chang-Hoel. Mas os juizes de Pilatos são de todos os tempos. Chang-Hoel exige de Ki a apostasia.

— Nunca!

— Voltarás á tua egreja, quando os "boxers" partirem.

— Para salvar vossa vida, renegarieis vosso pae ?

E o mandarim lava as mãos. Sobre a carreta que conduz a familia ás portas da cidade, resa em voz alta e entôa canticos. O pequeno Francisco pergunta:

— Vovô, para onde nos levam ?

Apontando o céo, Mar Ki dá-lhe esta maravilhosa resposta:

— Voltamos para nossa casa, filhinho.

Deante do verdugo, Marc pede, como favor suppremo ser executado em ultimo logar. Até ao fim conforta aos seus.

— Fechem os olhos, meus filhos e os abrirão á luz do céo. Não tenham medo. A porta do céo abre-se ante vocês todos.

Ninguem fala. Toods morrem por Jesus Christo.

Chegam por fim os verdugos deante de Marc Ki. Um delles, que o estima, grita-lhe:

— Finge apostatar e salvas tua vida!

Marc Ki estende a cabeça em direcção á espada.

A EVASÃO DOS PRESOS

A fuga dos presos sempre foi "um caso serio", por toda parte.

Mas agora, as autoridades de Los Angeles acreditam ter encontrado uma solução para o problema. Para isso, installaram a prisão da cidade em um 10º andar de um edificio cujos pavimentos inferiores são destinados ás differenças dependencias dos tribunaes.

O preso que pretender fugir terá que se deixar cair de uma enorme altura ou utilizar os ascensores, os quaes, como é facil de suppor, estão muito bem guardados.

Installou-se no carcere um notavel systema de signaes electricos. Luzes de côr annunciam aos guardas quasquer anomalias. De noite, guardas, calçando alpercatas de sola de feltro, percorrem os corredores do carcere.

De tantos em tantos metros, tocam um botão, que indica ao encarregado do commutador o logar exacto onde se encontra o rondante. Se demora muito um ponto, chamam-no pelo telephone do commutador. E se não attende, vão, immediatamente, patrulhas procural-o.

Com taes precauções é muito difficil que os presos possam escapar.

A FABULA DO ATHEU

Forte, alto e robusto, o atheu era um homem repudiado, porque, fazia frequentemente, alarde de sua descrença.

Uma noite sonhou que tinha morrido e que estava no ceu.

Isso constrangia-o immensamente:

— E' um absurdo! O ceu não existe! — pensava elle.

A essas palavras, uma voz contestou:

— Estás enganado!

— E quem és tu? — perguntou o atheu.

— Sou Deus!

— Deus aonde? Tu não existes! — retrucou o incredulo.

— Como?

— Não existes!

Deus meditou um momento e proseguiu:

— Está bem. E tu?

— Eu o que? — perguntou o atheu.

— Existes, tu?

— Sem duvida!

— Duvido multissimo, — replicou-lhe Deus.

— Absurdo! Claro está que existo. Olha!

Posso beliscar-me!

Olha! Sou de carne e osso!

E beliscou-se violentamente o peito. E, como Deus se tivesse calado, repetiu:

— Existo!

— Para mim — disse-lhe Deus — não existes!

Nesse momento, o atheu acordou. Estava furioso. Tomou o café procurando saboreal-o muito. Olhava-se no espelho, desconfiado. Tocava-se a cada momento.

Afinal sahiu de casa.

No caminho, tropeçava com os outros trauzentes, e, de cada tranco que dava, reflectia:

— Então? Como é que não existo, se estou tropeçando com todo mundo?

Entretanto, apesar da sua certeza, sentia-se um pouco decepcionado. Afinal, por muito que não acreditasse em Deus, o facto de Deus não acreditar nelle era muito grave!

ARTISTA QUE DESCOBRE VELHOS PROCESSOS

Erik Magnussen, de Los Angeles, se propoz reviver a sublime emoção que experimentava Benevenuto Cellini, quando, no seculo XVI, trabalhava os metaes com as suas mãos sabias de artista. Em Los Angeles, Magnussen trabalhou tres horas diarias, animado pela certeza de que Cellini devia ter usado um methodo baseado no emprego do azougue, para fabricar esmaltes de ouro sobre prata e depois de um anno de ensaios, pôde, por fim, encontrar o segredo.

Magnussen fabrica actualmente obras de prata com incrustações de ouro. Introduz um e outra á medida que os vapores mortaes do mercurio ascendem de uma tocha.

Funde, primeiro, o ouro com o mercurio. Depois extende a amalgama sobre prata, o qua, por sua vez, é collocada sobre um pedaço de carvão de madeira. Esta absorve o calor e impede que a prata se funda com o outro metal. Approxima, depois uma chamma á amalgama e em poucos segundos o mercurio desapparece em uma nuvem, deixando atraz de si uma capa de ouro profundamente incrustada na prata.

Com auxilio desse processo, Magnussen cria joias raras de metaes preciosos. Revivem o velho costume do cinzelador manual trabalhando sobre finas camadas de metal e utilisando em sua tarefa mais de 2.000 ferramentas. Deste modo conseguiu reproduzir algumas das mais formosas creações dos antigos artifices.

CURIOSIDADES SCIENTIFICAS

Calcula-se que a quantidade de suor secretada diariamente por um individuo seja de cerca de um kilogramma. Destas 1.000 grammas apenas dez correspondem a substancias solidas.

Os vinhos espumantes são engarrafados antes do completo acabamento da fermentação, e o anhydrido carbonico aprisionado faz saltar a rolha, quando se cortam os fios, e o liquido deitado em copos espumeja. Aos vinhos "Champagne" é em geral addicionado assucar candi para augmentar a quantidade de gaz ou anhydrido carbonico, produzido pela fermentação.

O phosphoro foi descoberto em 1669 por um alchimista de Hamburgo, chamado Brande, que o havia accidentalmente extrahido da urina. Um seculo mais tarde, Gahn e Scheele, descobriram-no nos ossos dos animaes e publicaram um processo de attracção bastante semelhante ao que ainda hoje se usa.

"Deux pièces" em linho rosa — Sobre o vestido sem mangas, um bolero pospontado de marinho.

Uma estrada de ferro que causa conflictos

Trata-se da estrada de ferro transiberiana. Uma grande parte da historia do Oriente longinquo se acha vinculada á historia dessa linha ferrea que se estende por 1.700 kilometros entre Chita e Vladivostok. Em 1895, o conde Witte, ministro de Communicações da Russia, concebeu a idéa dessa estrada que alcançava apenas o lago Baikal. Discutiam-se duas soluções: ou prolongar a linha através da Mongolia e da Mandchuria, ou abraçar o territorio chinez pelas margens do Amur.

O conde Witte acceitou a primeira.

Quando em 1896, o diplomata chinez Li Hong Chang assistiu, em S. Petersburgo, á coroação do ultimo dos Kzares, o conde Witte lhe expoz os seus projectos que, depois de algumas negociações levadas á effeito em Berlim, foram acceitos. Fez-se o tratado secreto de alliança entre a China e a Russia, pelo qual a primeira autorisava a construcção da estrada de ferro e concedia á Russia uma faixa de terreno dentro da qual a sociedade ferroviaria gosaria de inteira liberdade e instituiria a sua propria policia.

A sociedade seria particular. Creou-se um banco russo e estabeleceu-se que os cemiterios e tumulos seriam poupados. E em 10 de julho de 1903, a estrada de ferro começou a ser explorada.

Um anno mais tarde essa grande empresa desencadeava a guerra russo japoneza. A victoria deu ao Japão a posse de todo o tronco meridional da linha mandchu. Os Estados Unidos propuzeram então internacionalizar o territorio. A Grã Bretanha oppoz-se. Em consequencia, Japão e Russia firmaram um pacto para combater a proposta do presidente Taft. Sobreveio a guerra de 1914. Durante 7 annos, a estrada de ferro Este-Chinez esteve em poder dos chinezes. Depois dos cossacos e successivamente dos norte-americanos, dos japonezes, dos alliados, dos chinezes e do russo-asiatico. E em 1924, o pavilhão francez foi substituido pelo sovietico.

Ha 30 annos, o Japão cobiça essa estrada.

Os soviets querem vender-lha, mas não accordam sobre o preço. Os vendedores queriam 250 milhões de rublos, ouro. O Japão offerecia 20 milhões apenas. A Russia pede actualmente 56 milhões, mas o Japão não offerece mais de 48.

E assim vão vivendo, os paizes discutindo, o Tempo passando e a estrada fazendo os seus desastres de vez em quando...

ASSUMPTOS FEMININOS

Modelo de Lucile Paray — Crêpe "Rayonne" branco e largo cinto de verniz preto, simulando uma longa penna que circunda a cintura.

PARA NOSSOS FILHOS

No prazer que toda mãe experimenta ao confeccionar essas encantadoras roupas de creança, existe um reflexo do passado, lembrança dos vestidos de boneca, outr'ora talhados com tanto capricho nos retalhos que a mamãe dava!

Tudo que é feito sob a inspiração do amor, recebe um cunho especial; quantas vezes um retrato de mulher conta o sentimento do artista que o pintou! Assim, nas roupinhas de creança executadas pelas mãos maternas, sente-se o carinho que guiou a agulha através dos intrincados meandros dos pontos abertos e desfiados.

Actualmente a moda dos "gurys" é, como a das mamãs, interessante e não menos variada; é facil, hoje, com uma despesa insignificante e alguma habilidade fazer-se muita roupa "engraçadinha".

Este é o qualificativo que, antes de qualquer outro, toda toilette de creança deve merecer.

Procuremos vestir nossos petizes com tecidos lavaveis, para que estes possam estar sempre limpos e cuidados, sem que a recommendação de "não sujar o vestido de seda" e "não manchar o terninho novo" seja uma especie de "bicho papão" a se interpor entre elles e o prazer de brincar.

Até que a vida lhes traga a primeira preoccupação, deixemos que nossos filhos gozem a alegria de viver, como animaesinhos livres e saudaveis.

Os modelos que estampamos, indicados para a presente estação, são simples, praticos e faceis de fazer; em todos elles ha um pouquinho de trabalho de agulha, porém, tão pouquinho, que, mesmo a mais preguiçosa dentre as leitoras não poderá se assustar.

Muitas mães gostam de vestir do mesmo modo dois irmãzinhos quasi do mesmo tamanho; assim são as duas primeiras figuras, o menino vestindo um terninho de linho azul, com botões de madreperola, golla de linho branco e dois cachorrinhos brancos malhados de preto, bordados em applicação sobre o bolso. O vestido da menina é exactamente egual.

O terceiro modelo é mais trabalhoso; sobre voile, cambraia ou "plumetis" faz-se um bordado de "Smocks" ou ninho de abelha, em linha de côr, circumdando a palinha quadrada e, ao mesmo tempo prendendo grupos de pregas ou franzidos. A golla de cambraia branca, que se sobrepõe á pala, é toda trabalhada de ponto turco.

A menina que está no balanço veste uma toilette de crepe lavavel marinho, com incrustações do mesmo tecido, azul "nattier", presas por um bordadinho singelo, executado em torçal "nattier".

A ultima figura representa um vestido de xadrez vermelho e branco, tendo golla, gravata e punhos em fustão branco; o enfeite que realça o vestido é uma applicação da antiga "sinhàzinha" de nossas avós, descrevendo uma graciosa cercadura.

PETITE CATHERINE

A Solidão é considerada como uma punição ou como um luxo raro. — A. Carrel.

* * *

As mulheres dão tudo a um; os homens dão pouco a muitas. — **Proverbio inglez.**

SOLIDÃO

Conto de SERGIO GREEN

O botequim do porto fica bem em frente ao caes onde os navios fatigados parecem narrar num idioma estranho, historias de portos longinquos e de paizes remotos.

Sob o azul do céo, algumas velas tombam exhaustas, como ventos estereis. O fumo das chaminés embaça o brilho do sol. Dentro da bodega reina o silencio mortal das tardes de porto, pois que os marinheiros estão retidos ainda em suas fainas e a espelunca descansa das palavras grosseiras, dos cantos alcoolicos, de saudades e de esquecimento. Na penumbra da sala apenas se divisam dois vultos; ouve-se um dialogo pausado e grave: — Tua attitude é injusta e até certo ponto deshumana, Ivan — argumenta Rolo com o amigo que serve um copo de cerveja: pousando o copo, Ivan responde: — Em todo caso minha attitude é correcta e dou-me assim a satisfação de ir governando livremente a minha vida... — Isto é a tua propria mortificação... — Dirás melhor, vida de libertação... — Libertação... as palavras convertem-se muitas vezes em preconceitos rigidos e frios... — Assim pensam os philosofos das cidades — interrompeu Ivan — O que te quero dizer é que consegui cabalmente o estado normal de minha independencia a custa de mil renuncias e de infinitas amarguras... — Insisto, Ivan, que deves voltar para Norma... Asseguro-te que o seu arrependimento é sincero

— O arrependimento é uma maneira covarde de reconhecer um erro que se o cometteu voluntariamente — interrompeu Ivan. — E's injusto... Ninguem sabia onde te encontravas.. — Foi melhor assim; vocês todos me teriam mimoseado com palavras que só servem para mistificar o sentido da vida. Fingindo não comprender a phrase amarga, Rolo proseguiu:

— Em Marselha, em Hamburgo, em Dantzig, em todos os portos seguiamos o etinerario do *Blakie*, mas não sabiamos de ti. Só em Bordeos conseguimos alguma coisa sabendo com que nome te havias inscripto na tripulação do *Blakie*,... — Tudo isto muito me contraria. Quando parti de Buenos Aires ja estava resignado com o meu destino. Sim quando me despojei de todos os preconceitos estupidos que nos atrapalham a vida e comecei outra existencia digna, firmada num trabalho penoso e sem treguas.

— Não sejas intolerante Ivan... — No meu caso são vocês os intolerantes. Nada exigi e não peço nada. Todos os sentimentos se extinguiram em minha alma; ella agora está presa apenas á solidão do mar...

A taberna começou a encher-se. Os dois amigos continuavam conversando sem dar attenção ao que em torno delles se passava.

— Deves voltar para Norma, Ivan — insistia Rolo — Repito que deves perdoar... O outro teve um riso de sarcasmo: — Perdoar! O perdão é outra mentira que só serve para os literatos de dramas baratos. Tudo é falso... Não me fales mais nisto, estragando os ultimos minutos que nos reunem. Meu navio sae ao cair da tarde que ja se aproxima. E só isto da-me tranquillidade. — Perdoa, Ivan, se insisto pela ultima vez, mas Norma espera-te lá fóra...

Ivan ergueu-se de um salto, como se quizesse fugir: — Ja te disse que não quero ver ninguem. Não quero falar com ninguem. — Não faças escandalo. Ouve, ella espera-te em companhia de Nito...

No momento entrou a rapariga; vinha muito pallida, o passo vacillante; numa voz tremula, supplicou aproximando-se da mesa: — Ouve-me Ivan. Não me condemnes antes de escutar-me — e num soluço: Falarei de joelhos, se quizeres. — Só deante dos santos dobra-se o joelho — mas numa voz mais calma interrogou — O que tens a dizer-me? — Uma explicação apenas... O rapaz olhou vagamente a sala que se enchia e depois Nito, o cunhado; dirigindo-se a este disse: — Pode sentar-se. Norma então aproximou-se mais delle — Ha dois annos que te procuro, Ivan! — Tenho apenas trinta minutos para ouvir-te. — Perdoa-me. Reconheço todo o mal que fiz, mas... — Abrevia. — Ivan, não me deixes! Leva-me comtigo. Pezar de tudo, não deixei de ser a tua esposa... O rapaz olhou um instante a mulher que soluçava, e depois numa voz cheia de amargura: — Minha esposa morreu naquella noite de 31 de dezembro. As mulheres más morrem muita vez em vida e no entanto não perdem o poder de continuar a fazer o mal. — Ivan... Mas este continuou, desviando os olhos daquelle rosto supplicante: — No meu beliche de marinheiro, tenho o retrato de minha esposa... Um retrato teu. E' todo o luxo que me cerca. Mas é apenas um simbolo de pureza e daquelle amor... Aquelle pobre amor que tão profundamente senti e que estrangulaste sem piedade e sem escrupulos. Na noite de 31 de dezembro... morreu para a mim a mentira sobre a qual tantos infelizes edificam as suas illusões... Não pude matar-te. Mas sim, matei-te em meu coração... — Ivan meu...

— Algumas flores colhidas em terras remotas, adornam, no dia do anniversario de tua morte, o retrato que me acompanha sempre. E navego, navego na solidão das noites do mar, e nesta solidão aprendo as verdades que não se maculam... Neste momento ouviu-se um prolongago apito e o marinheiro estremeceu como que acordando — Eis a unica voz da minha realidade. Deu um passo, depois voltando, atirou sobre a mesa o dinheiro da despesa, depois dirigiu-se para a porta, acompanhado pelos demais. Chegando á rua, Norma supplicou mais uma vez: — Ivan, attende...

— Porque te hei de mentir? Do fundo de minha solidão, perdido no mar, ouço-te sempre... Mas morreste para mim. Não havia dado muitos passos na calçada quando voltou-se ao estampido de um tiro; Rolo e Nito amparavam Norma que deixava cair o revolver. Rolo gritou, como ella não se aproximasse: — A culpa é tua; foste um infamme.

De novo fez-se ouvir o apito. Ivan disse ainda, numa voz surda: — O mar chama. A grande solidão do mar. Pae oceano, eterno e enorme em tua indomavel energia...

E uma lagrima, uma só, rolou-lhe pela face...

Traducção de Marisa

A CRÉCHE

(MATHILDE SERAO)

É evidente que Nosso Senhor nasceu num *khan*.

Ora, o *khan*, no Oriente, não chega a ser um albergue; é uma coisa muito inferior: um edificio sem tecto, de paredes cinzentas, muita vez erguido em pleno campo, apoiado contra um rochedo ou uma gruta. E' um logar de repouso, feito principalmente para os cavallos e para os jumentos; tem feno, capim e agua para os animaes.

No tempo feliz da Natividade os *khans* deviam ser mais primitivos ainda; Bethlém possuia um pequeno albergue, mas José e Maria não puderam ali ficar, não que não tivessem dinheiro para pagar a hospedagem, mas não havia logar. Quirino, em nome de Roma augusta, ordenára um recenceamento geral e toda a Palestina estava em movimento pois que cada um devia assignar a folha do seu paiz de origem. José, descendente de David, apezar de seu humilde officio de carpinteiro, era obrigado a ir a Jerusalém. O caminho de Nazareth a Jerusalém por Nahim é de cinco a seis dias. Bethlem é uma das ultimas estações onde Maria e José, cansados, pararam na noite de 24 de dezembro. Não tendo achado pousada no albergue, foram para o *khan*, onde contavam ficar apenas algumas horas, devendo seguir no dia seguinte para a cidade santa. Maria que, se não se enganam todas as tradições da Terra Santa, contava então quatorze annos e meio, viu nascer seu divino Filho naquelle pobre refugio: os animaes que ali estavam viram o Menino sobre a palha e aqueceram-lhe com o sopro o corpo pequenino. Acima daquella reunião de animaes e de gente humilde, parou a estrella luminosa que pela estrada havia guiado os tres reis; um vinha da Persia, o outro das Indias, o ultimo da Abyssinia, e todos, com suas riquezas, seus dons, seus presentes, ajoelharam-se deante do pobre *khan* de Bethlem, onde a creança abrira seus olhos claros, que deviam lançar sobre o mundo uma luz de aurora.

PALESTRA FEMININA

PAULINA, MULHER DE SENÉCA...

Senéca, o grande philosopho, filho de Senéca o reitor, foi como todo mundo sabe, professor de Nero. E ninguem ignora tambem que tendo sido injustamente implicado numa conspiração contra o tyranno, recebeu deste a ordem de abrir as proprias veias afim de castigar-se a si mesmo — se é que é castigo deixar a vida — pelo crime que não havia commettido.

E sereno, altivo, sem procurar sequer provar a injustiça da accusação que lhe era feita, forte da sua doutrina estoica, obedeceu. E' bem conhecida aquella sua phrase que resume em si todo um tratado de alta e bella philosophia. Indo sua mulher visital-o na prisão para onde o atirára uma ordem de Nero, e tendo sciencia da condemnação do esposo, exclama soluçando, num protesto de justa revolta;

— Mas és condemnado innocente!

— E o philosopho responde, na sua tranquilla altivez:

— Preferias por acaso que eu fosse condemnado culpado?

Mais uma vez, não se cumpriu na terra, a justiça e o philosopho pagou com a vida o crime que não havia commettido. Quando soou a hora que o imperador cruel marcára, Senéca abriu as veias, conforme lhe fôra ordenado, e para a morte se foi, no orgulho de seu silencio, despresando o julgamento dos homens.

Paulina porém, assim se chamava a mulher do professor de Nero, não era philosopha, não era estoica; era apenas uma pobre mulher que amava e que não se poude resignar com a morte injusta do esposo querido.

Sem elle, a vida perdia para ella todo o preço que poderia ter. Sem elle, não lhe importava o mundo. No emtanto era moça e era formosa, reza a historia. Mas é justamente quando se é mais moça que é mais difficil a resignação. Depois, á medida que se vae vivendo, vae a gente habituando-se mais a supportar a vida...

Desapparecido o esposo, Paulina quiz morrer tambem; quiz morrer da mesma maneira que elle tinha morrido. E cortou tambem os pulsos.

Mas Nero salvol-a... talvez num requinte de crueldade...

Assim pois, não tendo podido seguir o companheiro no Além mysterioso para o qual elle partira tão sereno, Paulina acceitou tambem a sua condemnação; a condemnação de viver. Cicatrisaram-se os pulsos; estancou o sangue das veias cortadas. Mas Paulina conservou durante todo o resto de seus dias, uma pallidez mortal, como se houvesse realmente morrido, embora continuando apparentemente viva.

Este facto que a Historia narra, encerra um profundo symbolismo...

A alma nem sempre se separa do corpo quando a Vida acaba; muita vez, apparentemente, a gente continua a viver... porque não desapparece da terra. Apenas dentro de nós, estancaram todas as fontes vitaes, porque o coração perdeu, perdendo as illusões e a Esperança, todo o sangue que possuia. E não é o rosto, é a alma que vae arrastando até o fim dos dias do corpo, uma pallidez mortal...

CLAUDIA

MEMORIAS FORENSES

por BICA DE ALMEIDA.

A população carioca ainda tem na lembrança as memoraveis sessões do Tribunal do Jury desta capital, em velhos tempos, quando os "sorteados", para o integro Conselho de Sentença, se constituiam de fina flôr da malandragem. Eram typos acapadoçados, pretos e boçudos, julgando pelo palpite de uma "nota".

Isso acontecia muito frequentemente, e não raro, o Conselho de Jurados do Tribunal Popular se compunha de analphabetos, que absolviam ou condemnavam, segundo interesses particulares ou dependencia politica a determinados chefes.

Foi o então juiz Edgar Costa, actual desembargador da Côrte de Appellação, que envidou todos os esforços no sentido de moralisar essa instituição, ao tempo decaida do conceito publico. Officiou a todas as repartições publicas e á imprensa do Rio de Janeiro, que os "juizes de facto", pudessem julgar, de accordo com uma relativa dose de bom senso e de cultura. Conseguiu o seu intento, porque, desde então, as pessoas bem trajadas e de collarinho limpo, donas de certa educação e cultura, não mais se envergonharam de servir no Tribunal de Jury.

Com os advogados tambem acontecia a mesma coisa. Surgiam de quando em vez uns typos, que ao contrario de produzir uma defesa efficiente ou pelo menos remediada, serviam de verdadeiros palhaços á assistencia, que ria ás gargalhadas, dos disparates que eram ditos pelos patronos do accusado.

De uma feita me recordo, que o advogado do réo era um celebre professor de hypnotismo e occultismo. Baixinho, gordinho e barbado. Ainda está vivo, e um dia desses o vimos passar sallente e vermelho por uma das ruas centraes da cidade. Nesse julgamento, iniciou o professor a sua oração com a seguinte phrase:

— Senhor representante da justiça divina na terra.

O juiz da 6ª vara criminal e presidente nato do Tribunal interrompeu o advogado:

— Chamo a attenção do patrono do accusado de que sou o *Juiz presidente do Tribunal do Jury* e assim devo ser tratado.

O professor, proseguindo na sua defesa, levantou as mãos para o céo e exclamou:

— Bemdito seja Deus, pae dos jurados, meus irmãos, que ides fazer justiça de accordo com o Codigo e o principio das graças da divina providencia!

O presidente do Tribunal interrompe novamente o orador e dirige-se aos jurados:

— Consulto o Conselho de Sentença se está entendendo a linguagem do advogado da defesa, porque, se não, cassar-lhe-ei a palavra, suspendendo os trabalhos.

Os jurados, que já vinham desde muito sob a acção do riso, entre-olharam-se e não responderam á pergunta do juiz. O julgamento proseguiu, e o réo condemnado, por homicidio, a 24 annos de prisão!

De outra vez, seria julgado um réo, por crime que me não recordo. O presidente do Tribunal, que naquelle tempo ainda estava no velho barracão da rua dos Invalidos, interpellando o accusado perguntou:

— O accusado tem defensor?

O réo, de pé, respondeu:

— Tenho sim, senhor, senhor juiz. E o "dr." João Vicente Alves Jacarandá".

Houve risos. A assistencia se moveu toda em direcção ao "notavel" jurisconsulto, que estava numa das portas lateraes. O porteiro geral do jury apregoou o advogado:

— João Vicente Alves Jacarandá. João Vicente Alves Jacarandá. João Vicente Alves Jacarandá.

Jacarandá, de monoculo, cavanhaque já grisalho, mettido num fraque, que já tomára, de tão velho, as côres predilectas do positivismo, respondeu ao pregão:

— *Prompto.*

O juiz não gostou. Olhou por cima dos oculos, acompanhando o passo lento de *Jacarandá*, que se dirigia, sobraçando uma pasta recheada de papeis velhos e jornaes, em direcção ao logar reservado aos advogados da defesa, e ostentando uma rosa vermelha na lapella.

O juiz, intrigado com aquillo tudo, receioso de que o julgamento resvalasse para o ridiculo, antes de terminar a leitura do processo para não perder tempo dirigiu-se ao "notavel" jurisconsulto e perguntou:

— Consulto o advogado se está em condições de defender o accusado?

Jacarandá respondeu:

— *Pois então. Eu tenho percuração nos auto.*

O juiz mette a mão na campainha, que vibra estridentemente, levanta-se e declara:

— Estão suspensos os trabalhos e interrompido o julgamento, visto achar-se o réo indefeso.

CHINA, MANDCHURIA E ADJACENCIAS...

A China é actualmente, como se sabe, uma republica. Occupa quasi todo o planalto central da Asia, attingindo a sua superficie total a onze milhões de kilometros quadrados, mais, portanto, que toda a Europa. Comprehende duas partes bem distinctas: a China propriamente dita, que tem metade da extensão total do paiz, e na qual vive a quasi totalidade da população; e os Estados a ella sujeitos: Mongolia, Thibet, Turquestão oriental. Tambem lhe pertencia a Mandchuria, que é agora um paiz independente, segundo diz o Japão. A população é de 470 milhões de habitantes, onze vezes maior que a do Brasil, sendo 359 milhões moradores da China propriamente dita e o resto das outras provincias. A densidade é de 66 habitantes por kilometro quadrado, a maior do mundo.

Na China e na Mandchuria vão sendo introduzidos aos poucos os costumes europeus, e com elles a civilização e a fé. E' o que acaba de occorrer na capital da provincia mongolica de Heilunggkiang, cidade de Tsitisicar. Ali foi benta a bella igreja que o leitor está admirando admirado de ser na China... E' de cimento armado. Dispõe de um carrilhão que toca as notas do hymno "Salve Rainha". No dia da benção, a igreja recebeu lindissimos presentes das autoridades civis e militares, tendo o general japonez dado um, dos mais ricos e artisticos. Lá longe, onde se cruzam os interesses da Russia, da China e do Japão, já os espera a Cruz do Salvador...

PETAIN SUPERSTICIOSO

Numa quinta-feira, dia de reunião da Academia Franceza, encontraram-se, como semanalmente acontecia, alguns immortaes. Fazia um calor terrivel, um daquelles calores de Paris, deante dos quaes o nosso calor carioca é café pequeno. De modo que poucos academicos se dispuzeram a comparecer á sessão: apenas doze.

Meia hora depois de iniciada a reunião, appareceu o marechal Petain. O illustre soldado passou os olhos pela assembléa, fez um grande cumprimento geral, e retirou-se.

O vencedor de Verdun não quiz ser o decimo terceiro.

A estrada Pan-Americana

Vinculada fortemente em diversos pontos da rêde de viação dos Estados Unidos, ella prolonga-se através do Mexico e desenvolve-se pelo sólo de varios paizes da America Central

O senador Jeronymo Monteiro leu ha poucos dias, no Senado, um estudo sobre a estrada Pan-americana, velho sonho ainda não realizado.

HA CERCA de 70 annos — disse — a Norte America acabava de concluir uma ligação continuada de seus trilhos, das margens do Oceano Atlantico até ás margens do Oceano Pacifico. Dahi para cá a população do paiz foi triplicada ou foi quadruplicada; o progresso e o prestigio daquella nação foram grandemente desenvolvidos. Os americanos haviam bem idealizado o poder integrador, através a a funcção economica, dessa ousada penetração nos solos incultos do grande interior.

Com o apparecimento do automovel, novos vinculos vieram surgindo, de realização prompta e actuação desembaraçada, na faina desbravadora, para a occupação, para a vitalização e para o fortalecimento nacional.

As relações commerciaes, que já se multiplicavam através todas as divisas dos solos das Americas, encontraram, desde os primeiros entendimentos, uma força norteante commum, emanada da harmonização de interesses, tendentes á união dos destinos, dos paizes do novo Continente. União espiritual, nascida da identidade da origem historica, mantida pela identidade do vicissitudes politicas e pela propria indole social das populações recem-organizados. E união economica, creada e conservada pelas necessidades e conveniencias, decorrentes da contiguidade ou da proximidade dos territorios.

Hoje cresce este sentimento de approximação progressiva na America. Avulta a imposição, de entrosamento continuado, das actividades e das transacções inter-americanas. E o homem emprehendedor destas terras novas, não mais se contentará em manter e utilizar, apenas, as velhas fórmas de circulação, nem se deterá, exclusivamente, a reformar e a aprimorar as communicações já proporcionadas, pelos seus transportes maritimos, ou mesmo pelas linhas de aviões.

Invoca aquelle espirito norte-americano, que venceu na transcontinental, ha pouco referida. E acceita o incentivo para imaginar a efficiente articulação terrestre, em rasgos amplos e em perspectivas optimistas.

A grande idéa de interligação continental tem vivido bafejada pelo estimulo idealista da Norte America, onde ha uma antevisão perfeita dos novos rumos e das possibilidades dos progressos viatorios

A obra marcha para effectivação.

Vinculada fortemente em diversos pontos da notavel rêde de viação dos Estados Unidos, a linha pan-americana prolonga-se, já, através o Mexico, desenvolvendo-se, a seguir, pelos solos das Republicas da America Central, visando attingir a America do Sul.

E, neste ultimo percurso, a estrada se delinêa logica e expontanea, com o approveitamento de trechos existentes, defrontando ainda, uma delimitação de directrizes, dentro da faixa do isthmo inter-americano.

A mesma situação não continua a vigorar, porém, ao se cuidar do proseguimento para o hemispherio meridional.

A solução não é uma unica. Póde-se dividir e assumir pontos de vista discordantes.

E, — parece, — além da conformação geographica do continental-sul não offerecer, de logo, uma rota logica, espontanea para a penetração internacional, equitativa a todos os paizes, ahi se observa uma peculiar evolução economica, coherente com os processos adoptados na formação das nossas actividades. Para schematizar, depara-se um accentuado realce da civilização peripherica num continente, ainda não invadido intensamente pela penetração desbravadora.

E' a capacidade realizadora do americano, exercitada e localizada, destacadamente, nas orlas litoraneas. (Força de expressão, talvez, para sallentar, no entanto, o contraste de contingencias e firmar a these).

O grande potencial economico estaciona ainda, intacto, e incalculavel, a ser vehiculado nas relações commerciaes, a ser entregue á utilização mundial futuramente.

E é para esse futuro e para essa missão, por certo, que se architecta e se impulsiona a realização da grande estrada pan-americana. De facto, pelos recursos da technica actual, ainda muito precarios seriam o rendimento e a efficiencia da communicação, em tão grande extensão planejada.

A execução da grande via pan-americana apresenta estagios distinctos nos territorios das tres partes do Continente.

São considerados satisfactorios ou concluidos os trabalhos nas terras da Norte America.

Na America Central contam-se diversos trechos realizados, construcções em andamento, e ligações menores, submettidas ainda aos estudos finaes.

Para o Sul, apenas ha projectos ou idealizações, prevendo-se o aproveitamento da viação já existente, e em proseguimento por diversos territorios.

Assim, as Republicas situadas entre o Mexico e a Colombia, segundo se relata, constituem, no momento, justamente o campo onde se exercita a actividade constructora, pan-americana, grandemente impulsionada pelo optimismo e pela cooperação dos Estados Unidos.

De facto, um completo relato, da situação do commettimento, foi organizado pelo departamento official de estradas daquelle paiz. O Congresso Norte Americano votou successivamente — em 1929, 1930 e em 1934, — as verbas vultosas, com que a administração americana contribuiu para a execução de exhaustivos estudos preliminares do emprehendimento, já hoje em todo delineado, conforme a recente publicação official.

Dos cinco mil kilometros rodoviarios, extendidos entre as divisas dos Estados Unidos e as da Colombia, a maior parte — correspondente a 5|6 do total — está hoje franqueada ao trafego publico; sujeita, no entanto, á consolidação paulatina, conforme as publicações americanas deste anno. Estas revelam os pormenores dos trabalhos, cuja descripção minuciosa escapa ao interesse da presente referencia.

Como se vê, — nada tendo sido, praticamente proseguido para os territorios da America do Sul, — persistem, apenas as directrizes idealizadas em traças vagos (e sem definição tranquilla), por delegados de varias nações do Continente, reunidos, varias vezes, em Congresso pan-americanos, dos quaes tambem participou o Brasil.

Foi ahi firmado, após hesitações ou diversidade de orientações, que a linha pan-americana desceria pela America, correndo pela vertente dos Andes, voltada para o lado do Oceano Pacifico. Seria estreitada ahi, de uma parte, pelo accidentado daquella linha divisionaria, embaraçosa, esmorecedora, pelos seus 2,3 ou 4.000 metros de altitude, tal é a da Cordilheira dos Andes; e, do outro, pela linha do Oceano, toda ella já servida por intensa navegação maritima, a qual fôra, ainda, recentemente, beneficiada com o accesso, offerecido pela abertura do canal do Panamá.

Dessas idealizações vagas, porém, nada resultou de effectivamente construido. E o proprio pensamento que dictara a solução acceita, em grande parte promovida e amparada, pela representação da orientação politica do Brasil, não tem, no entanto, autoridade definitiva, que lhes sustente o valimento, através épocas successivas, ou o mantenha indifferente a transmutações economicas imperiosas.

E' deante desse quadro, — ao se encaminhar a delegação brasileira para o grande conclave, que se reunirá na proxima conferencia, — que se afigura relevante, para os altos destinos do paiz, reconsiderar a these, para a confirmação da attitude, ou para a rectificação dos rumos.

A Columbia será atravessada em maior extensão, podendo ser convencionada a manutenção do trecho Bogotá a Quito. E', assim, tendendo o Equador, que ainda usufruirá, indirectamente, em suas zonas interiores, (percorridas por affluentes do Amazonas), o reflexo dos beneficios trazidos pela vitalização da actividade naquella grande bacia.

A Venezuela encontrará mais facilidade, para tirar uma ramificação da estrada, para as suas terras, partindo de qualquer dos pontos do novo percurso, para as terras, partindo de qualquer dos pontos do novo percurso, que muito se avisinha de suas fronteiras.

Egualmente as Guyanas, que, como a Venezuela, não eram contempladas no plano inicial. E referimos as Guyanas, embora entendido o regimen politico sob que vivem. Porque as relações economicas são as que acabam prevalecendo, e estão a realçar o entrelaçamento de interesses locaes, orientadores, por certo, das iniciativas.

Quanto á Republica do Perú, militam circumstancias especiaes, geographicas, tendentes a relacionar grande parte de sua actividade aos proprios destinos da America. Pois os primeiros formadores do grande rio brasileiro estão mergulhados profundamente naquelles territorios, percorrendo toda a vertente do interior dos Andes, talvez 3|4 da area total peruana.

Identicamente a Bolivia, cujas correntes commerciaes oscillam ainda entre tres determinantes expressivos. Taes são: a attracção do Prata (via suave e natural); a tentativa da Noroeste (valendo-se da menor distancia ao Atlantico); e a descida pelo Amazonas e seu systema. Resulta, innegavelmente, que a direcção para a qual a actividade dos bolivianos revela menor propensão — já pelas contingencias morphologicas da terra, — é realmente, o caminho para o oeste.

As communicações que cortam a cordilheira, abrindo para o oceano, venceram a custo a accidentação e não se completaram, satisfactoriamente, para as zonas mais valiosas, dos solos do "hinterland" boliviano.

A Argentina extendeu, especialmente para o norte e irradiante da sua Capital, uma notavel rede de communicações. Reduzido, no entanto, e muito limitado é o numero de estradas transversaes, dirigidas para o Pacifico. Apresenta-se-lhes assim, insosphismavel, a superioridade desta vinculação economica, ás zonas centraes e septentrionaes do Continente.

E a Republica do Chile, dispõe de extensa faixa de terras, duplamente beneficiada, pelo caminho natural entre os seus portos, e pelas linhas terrestres, já construidas, perlongando todo o solo, continuamente.

Abrange-se, de conjunto, que a solução estudada responde por uma comprehensão da realidade sul-americana, pesadas, justamente, as grandes forças, em expansão ou latentes ainda, como representantes do verdadeiro valor economico do continente.

A solução não viria collidir, ainda, — com os interesses nacionaes ou regionaes, que sejam, — desde que estes se focalizem dos elevados pontos de vista, para a integração da actividade, sob o sentimento do destino collectivo.

Póde ser — terminou — que alguma razão acompanhe o conhecido escriptor francez, ao descobrir, na approximação de ideaes e no fortalecimento desta colligação americana, um remanescente atavico daquelle espirito de rebeldia, marcado no passado historico, da formação das jovens nações da America.

O facto certo, porém, a constatar e a exalçar no panorama mundial, é que esta consciencia americana innegavelmente, existe. E é ella que inflamma o espirito do continente, nas suas aspirações de harmonia economica e politica, proclamando aqui, uma identidade dos destinos nacionaes.

FÓRMAS DE TRATAMENTO

SOCIAES E EPISTOLARES

A SIMPLES observação das fórmas usuaes de tratamento, da lingua portugueza, na vida pratica e no convivio social, revela desde logo a imperfeita evolução da lingua, nesse particular. Dahi a descassez de formas vernaculas e a necessidade de se terem adoptado outras, exoticas, as quaes, usadas, concomitantemente, vieram augmentar e aggravar ainda mais a confusão e indecisão no emprego dellas entre si, tal qual acontece ainda agora com o dos pronomes da segunda pessoa e terceira conforme deixamos explanado no artigo anterior, referente a esse assumpto.

Desse facto, somos levados a concluir que as relações sociaes em Portugal nunca alcançaram o apuro, o requinte e o refinamento de que temos noticia, nos salões faustosos da alta aristocracia, em França ou na Inglaterra, e que os portuguezes se limitavam a copiar ou imitar.

Aconteceu assim, que herdamos dos portuguezes as fórmas pronominaes e prefixos de tratamento com essas falhas de origem, que a necessidade e o uso nos vão forçando a corrigir, aperfeiçoar ou introduzir outras fórmas, como aconteceu com os tratamentos de "senhorita", e "senhorinha", o primeiro, imitado do hespanhol e o segundo, do italiano, diminutivos de "senhora", applicados á moça solteira; mas é bem certo que nenhum destes ultimos satisfez plenamente, tanto que ainda não são de uso corrente, notando-se certa preferencia pelo primeiro.

Quer-nos parecer que o uso limitado dessas duas fórmas póde ser attribuido não só ao facto de serem tetrassyllabos paroxitonos, com duas syllabas pretonicas, portanto, de demorada prolação, mas tambem á intromissão do prefixo "dona" applicado indifferentemente a uma senhora ou a uma moça, tanto quanto o tratamento de "senhora", usado tambem indifferentemente na conversação.

Para esse aperfeiçoamento lembramos, sem nenhuma pretenção, um dos diminutivos de "dona", isto é, *"donita"*, o qual, por ser um trissyllabo paroxitono, além de euphonico, funccionará de perfeito accordo com o seu positivo, um e outro com funcção definida, contribuindo para o enriquecimento e exactidão da linguagem.

Como é sabido a lingua ingleza possue, para esse caso, o monossyllabo *Miss*, já universalizado para designar "a mais bella" nos celebres concursos mundiaes de belleza.

Se considerarmos as fórmas de origem franceza, vemos que apenas se registra a copia ou adaptação das fórmas femininas, — *madame*, que deu o desgracioso *madama*, de uso restricto, e logo abandonado, e o complicado *mademoiselle*, que soffreu egual destino, na fórma original, — do que resultou recorrer-se ao "senhorita" ou "senhorinha", conforme ficou mencionado acima.

Essa falha que se observa em a nossa lingua, não se limitou apenas ás fórmas de tratamento sobre as quaes vimos discorrendo. O rude falar dos portuguezes influiu mesmo sobre as formas distinctivas do estado civil e social dos dois sexos, predominando quasi exclusivamente sobre as fórmas femininas.

Assim é que, possuindo a lingua as duas fórmas de identico radical, *esposo* e *esposa*, foram esquecidas e substituidas, sem grande vantagem, por formas de radicaes differentes, isto é, a primeira pelo masculino "marido", e a segunda, com desvantagem, pelo feminino geral e vulgar, "mulher", á semelhança do francez, *femme*, occorrendo simultaneamente com "senhora", preferido na melhor sociedade, com referencia á "esposa", ou como termo de tratamento.

Não deixa de ser interessante notar-se a differença no modo pelo qual portuguezes e brasileiros tratam as respectivas caras-metades. O homem do povo, de Portugal, rude ou quiçá amavel a seu modo, ao se referir á esposa, diz simplesmente, *"a mulher"*, usando o artigo, que indica a posse evidente, ao passo que o da bôa sociedade prefere dizer "a senhôra" ou "minha senhôra". A mulher do povo refere-se a "o meu *homem*", que, já se sabe, é "o *seu* marido", della. No Brasil, porém, o marido diz "minha mulher", em geral, ou "minha senhora", sendo que alguns fazem timbre em rejeitar a segunda fórma, quem sabe se porque lhes desagrada o sentido de autoridade ou superioridade, nella contido, do sexo fraco sobre o forte.

Não seria, afinal, melhor que empregassemos de um modo geral, "marido" e "esposa"? Ganharia assim a linguagem, em simplicidade, com a supressão de termos intrusos que só servem de perturbar a espontaneidade e amenidade proprias do apurado convivio social.

Porque não imitarmos as fórmas praticas e concisas da lingua ingleza, na qual se emprega para esses casos, sómente *husband* e *wife* e nunca o vulgar *woman*, para o feminino?

Um amigo nosso, engenheiro e professor, que tambem se dedica a negocios bancarios, ao manifestar-se de accordo comnosco a proposito do que escrevemos sobre o "você", confessou-nos o embaraço que lhe causava o emprego confuso e desordenado das nossas fórmas epistolares do tratamento, e resolvia o caso empregando *v.* = *você*, na fórma abreviada.

E' indispensavel uma reforma radical nesse sentido, por meio da qual se simplifiquem as normas adoptadas em cartas, tanto commerciaes quanto familiares. Aqui tambem apresenta a lingua ingleza modelos que precisamos imitar e que muito nos aproveitarão.

Porque não eliminarmos de uma vez o antipathico *Ilm.* superlativo applicado a qualquer, letrado ou analphabeto, os quaes, as mais das vezes nada têm de "illustre", tal qual este positivo que, de tão surrado e gasto, não raro sôa irritante, escarninho, quasi offensivo. Empreguemos simplesmente, "senhor" antes do nome da pessoa, com titulo distinctivo ou sem elle, no sobrescripto ou no cabeçalho da carta, e, no vocativo epistolar, um adjectivo, tal como *prezado*, *estimado*, *caro*, ou outro qualquer, precedendo *senhor*, *amigo*, ou nome de pessoa ou parentesco, como em inglez, *Dear Sir*, *friend*, *father* etc.

No remate das cartas simplifiquemos e reduzamos as formulas applicadas, superfluas ou insinceras em voga, de *estima*, *consideração*, *apreço*, e que taes, seguidas do corriqueiro *"De V. S."* e do final dispensavel e inexpressivo, *Am°* com alguns dos adjectivos, *at° obr°, cr°, ven,°* ou outros em vez de rematarmos discreta e singelamente com um adverbio apropriado, — seu (De, v.) *attenciosamente*, *sinceramente* ou *respeitosamente*, — á maneira do inglez. — *"Yours truly Sincerely, respectifully"*.

Desagradadamente, atravessamos uma época em que de tal sorte predominam, o egoismo, a deslealdade, a má-fé e a hypocrisia, que se torna indispensavel nos exprimirmos com lhaneza, precisão e sinceridade, para que não nos attinja a allusão de Emerson:

"Every man alone is sincere; at the entrance of a second person, hypocrisy begins".

Quanto ao *Exmo.* e ao *V. Excia*, que vão sendo tão barateados ultimamente, reservemol-os ás pessoas distinctas e respeitaveis pelo seu caracter, saber e posição social de destaque.

Ao encerrarmos estas despretenciosas considerações cabe-nos declarar que, examinando melhor o livro "O Nosso Idioma", do professor Paulo de Freitas, verificamos que na conjugação dos verbos emprega "você" apenas na 2ª pessoa do singular, com o supressão de *tu*, e não na 2ª pessoa do plural, na qual mantem o pronome *vos*.

Ora, cremos que houve descuido, pois que "você", e *tu* ou *vós* se repellem, tanto quanto "vocês" e *vós*, mesmo porque, *vós* = *tu* + *elle, ou elles*, e "vocês" = "você" *mais elle, ou elles*, de modo que a conjugação completa, com "você" tem eguaes as fórmas da 2ª pessoa e 3ª, tanto do singular quanto do plural, como se vê no indicativo presente de *louvar*: *louvo*, *louva* (v.) *louva* (elle); louvamos, *louvam* (vs.) *louvam* (elles). Achamos acertado a conjugação dos auxiliares, *ter*, *haver*, *ser*, *estar*, com *tu* e *vós*, e melhor será a conjugação resumida dos verbos *paradigmas* e *irregulares*, apenas na 2ª pessoa, para o singular (tu), e plural (vós), assim: *louvas*, *louvaes*; *dás daes*; etc. Ficam assim estas ultimas fórmas, menos usadas, em conjugação incompleta, cabendo ao professor esclarecer-lhes o uso.

FRANCISCO E. A. LEITE

Ribeirão Preto, 20 - 10 - 36

Leituras de Domingo

Os Hollandezes no Brasil

por GARCIA JUNIOR

TEM-SE vulgarmente que a politica desenvolvida pelo Conde Mauricio de Nassáu, no Brasil, chegou tempo que contrariava de certo modo, os interesses mercantis, da Companhia das Indias Occidentaes. E era. A Companhia sendo como se sabe uma organização puramente mercantil onde de resto predominava a influencia do judeu, não podia ver com bons olhos as medidas que Nassáu, cada dia punha em execução nos dominios neerlandezes desta parte da America. Queriam elles que se explorasse tão sòmente as coisas da terra e nada mais. Importava á que lhes mandasse o Conde as especiarias do paiz, sobretudo o assucar, de cujo monopolio muito, se podiam elles aproveitar. Não entendia entretanto assim o Conde. Desde que assumira o governo de Pernambuco, e que estudára das possibilidades de um intercambio menos vexatorio com os Estados Geraes, achava que se devia deixar livre o commercio. Essa medida encontrava sympathias entre os commerciantes de Amsterdam, a despeito de não a verem com os mesmos olhos, muitos dos XIX da Assembléa, nem os da camara da Zeelandia; allegavam contrariamente, que a Companhia assistia o direito, de manter a exclusividade do monopolio, e como esse argumento e outros não prevaleciam, entraram a assoalhar malevolamente que a pretenção de Nassáu, não era mais que uma instigação feita por debaixo de mão, pelos hespanhóes, que queriam cavar a ruina da Companhia.

A proposito escreveu então o Conde duas cartas, para os Estados Geraes, expondo a sua maneira de pensar. Agitam-se com isso as rodas commerciaes e industriaes. Abre-se acalorada discussão em torno da liberdade de commercio. Uma multidão de pamphletos apparece cada dia; cada qual doutrina como lhe convem: ha os que atacam, ha os que defendem Nassáu. (1636-1637). Finalmente depois de delongas, vaias em 1638, os directores da Companhia das Indias Occidentaes, se decidem pela liberdade de commercio; estabelecem que á Companhia reserva-se apenas o monopolio da importação dos escravos, das provisões de guerra, e o da exportação das madeiras de tinturaria.

Netscher observa que nesta época a navegação ficou livre a todos. Mesmo assim impunha-se que nenhum negociante póderia mandar mais de um carregamento, annualmente ao Brasil, ao mesmo tempo que se facilitava aos portuguezes residentes na terra, exportar seus productos para a Hollanda. Estabelecia-se com isto entre os de Hollande e os do Brasil uma approximação commercial absolutamente livre, da acção da companhia, a não ser tão sómente quanto as exigencias prestabelecidas. Entrementes ia Nassáu intervindo em outros sectores da administração publica.

Fazia viagens de inspecção as regiões fronteiriças: ia ao Rio Grande do Norte, ia a Parahyba — provincias de cuja posse faziam questão os hollandezes, e onde urgia por em ordem questões de caracter militar. Fortificava a alliança com os tapuyos e attendia as suas pretenções. Logo depois regressava ao Recife, onde de todo não deixavam de existir divergencias e desentendimentos a apaziguar. Um delles era a perspectiva de uma luta entre catholicos, protestantes e judeus. Era um problema serio aquelle. Nassáu jamais procurára intervir na pratica dos cultos religiosos. Mostrava até uma certa tolerancia de homem superior, que era por todos elles (1)) Agora porém os ecclesiasticos calvinistas, que haviam chegado de Hollanda, exigiam que Nassáu voltasse os olhos para as outras seitas. Queixavam-se dos judeus. Diziam que os catholicos lhes estavam estragando a obra de cathechese dos indios. Um inferno. Em vão ia Nassáu protelando as medidas de repressão exigidas. Afinal ao fim de um anno, não foi sem vexame, que teve o Conde uma attitude. E resolveu então prohibir aos catholicos as procissões nas ruas, e como maior era o damno dos judeus, ordenou que se lhes fechasse as synagogas.

Com isto exhaltaram-se os da raça semitica, que eram uma força no commercio, que estavam espalhados por todo o Recife, e que tinham até uma rua conhecida por "rua dos Judeus". Acredita-se que não poucos foram até os que se queixaram aos amigos da Companhia, pelas medidas postas em execução por Nassáu, pois da sua pratica, dava-se azo a perseguições e desavenças que chegaram a culminar em excessos... Na Parahyba veio até a se praticar um crime depois. E' o caso da morte do judeu allemão Jacob Rabi ou Raby considerado como grande amigo dos tapuyos, e dizem mandado assassinar pelo capitão Joris Garstmann. Jacob Rabi era tido por heretico pelos hollandezes, e desadorado pelos portuguezes. Tinha fama de mão sujeito, e além de falar delle Barloeus, Neuhof chegou a dizer que conheciam-no como salteador. Tem-se hoje entretanto que a sua morte foi consequencia de uma vindicta, pois Rabi era tido como mandatario do assassinio de um irmão da mulher com quem se havia casado Garstemann, e dahi a ter sido assassinado por gente a mando do militar hollandez (2)

De resto veio o momento — em que circumsancias outras começaram a aggravar o ambiente para Nassáu. Nem todos iam pela sua cartilha. Havia por exemplo uns que queriam, que os inimigos dos sollandezes, fossem tratados como escravos; outros que Nassáu devia ser energico e impiedoso: que tudo devia ser corrido a ponta de espada e tiro de arcabuz. Entre estes estava o poloco Artischofsky. Era um que havia chegado ao Brasil com o posto de capitão e tinha tomado parte em varios combates. Logo porém regressára a Hollanda. De novo retornava agora a Pernambuco já promovido a major. Nova demora no Recife, outro retorno a Hollanda, e eil-o regressando ao Brasil: premiam-no com o titulo de coronel. Dizem alguns, que tantas promoções lhe advieram em consequencia da sua alta capacidade, affirmam outros porém que ellas foram fructos de habilidades outras, porque ninguem melhor que Artischofsky sabia armar uma intriga e espionar para os da Companhia. (3) Sabe-se, é que no posto de coronel, elle chegou a querer superpor-se a Van Schokppe. Tantas fez que este quiz até voltar á Hollanda desgostoso. Afinal tudo acabou bem. Accomodaram-se as coisas.

Precisamente depois da chegada de Nassáu, Artischofsky que se vangloriava de ter sido o heróe da tomada do Arraial de Bom Jesus, de haver batido Mathias de Albuquerque, e feito fugir o capitão San Felice, o celebre conde de Bagnuolo, era u dos seus mais ferrenhos inimigos. Poveava-se com seus feitos e com isso passeiava arrogantemente a sua importancia pelas ruas do Recife, arrastando um enorme espadagão e retorcendo os bigodes, impando de orgulho... De repente some-se do scenario. Partira outra vez para a Hollanda. Nassáu só apercebe que Artischofsky não estava no Recife, quando os XIX da Assembléa, devolvem-no ao Condo, com uma tropa superior a 1600 homens e uma ordem, para tentar mais um ataque a Bahia. Essa opportunidade é que faz com que Nassáu se aperceba da arrogancia com que lhe fala o polaco. Estava bem mais mudado. Vinha promovido a general, com o soldo melhorado, de 750 florins, e mais 250 para a mesa afóra a investidura de inspector da artilheria... Só então Nassáu começou a se aperceber do caracter vil que era o polaco: bajulador, intrigante, miseravel... Não obstante Netscher assignalar que a divergencia entre Nassáu e Artischofsky, teve seu inicio em 1639, ella ao nosso ver é bem anterior, pois da correspondencia de Nassáu se deprehende a data, precisamente de 1637. E' logo do inicio da sua administração. Em traços geraes, sabe-se que Artischofsky tinha um grande amigo burgomestre de Amsterdam, um certo Alberto Koenrats, tambem director da Companhia e pessoa bastante influente nos meios politicos e commerciaes da Hollanda. A este é que o polaco, informava sobre a administração de Nassáu, secretamente... Numa carta, que Koenrats não chegou parece a receber, ousava até Artischofsky a emittir acres censuras sobre a conducta de Nassáu, carta onde ainda segundo Nestcher "il prochait au gouverneur la lenteuret la negligence de les affaires de le gouvernement, les abus de toute l'espece que s'etaint introduts, aussi qui le refras que faisait Maurice de reconnaitre ses droits comme general de nommer des officiers" (4)

Não guardou entretanto reserva, o desabusado Artischofsky do conteudo da missiva que ia mandar a Koenrats. Antes blasonou entre amigos, que Mauricio de Nassáu, havia de ver quanto elle valia... E dahi a ter levado a pistola para uma das sessões do Supremo Conselho, e ll-do audaciosamente em plenario, estando presente o proprio Conde. Não se sabe qual a attitude de Nassáu.

Sabe-se é que em correspondencia dirigida para Hollanda nesta época, escreve amargamente o Conde: "Senhores. — O quanto eu tenho esforçado e applicado para provar a minha sincera dedicação ao vosso serviço, e ao da Patria no espaço de vinte annos, que já sirvo, tendo me deixado empregar em todas as occasiões creio deveria ter convencido, de que a minha conducta não necessita doutra fiscalização além da vossa vigilante direcção. Desde que com a vossa approvação entrei no serviço da Companhia das Indias Occidentaes, tenho trabalhado com o mesmo zelo e lealdade para manter e dilatar os seus dominios e promover a sua prosperidade; em consequencia tenho certo que ninguem com razão ou direito me poderá culpar de haver dado motivo a desconfiança; todavia causaram-me bastante surpresa a commissão e as instrucções de Christovam Artischofsky, para general de artilheria, como si vós, ou S. A. ou a Companhia das Indias Occidentaes, tivessem alguma suspeita, quanto a minha pessoa e serviços, ou que devido a negligencia minha houvesse occorrido algum estrago no que é relativo a artilheria ou nos seus depositos, não obstante serem diariamente inspeccionados". E depois como alludindo a informações que teriam sido prestadas á Companhia, evidentemente falsas: "assim é que sabendo ser a direcção da artilheria uma das principaes attribuições do meu cargo, a tenho como tal considerado, não deixando de ir pessoalmente dum armazem ao outro, e tudo com mesmo examinar". Logo a seguir num tom de censura careço Nassáu a desconsideração de que é victima dizendo:" sem embargo foi um erro alimentar a suspeita pela qual se deliberou nomear o citado Artischofsky general de artilheria com a missão de informar os XIX da Assembléa, do estado da mesma, e devendo tudo por e manter em boa ordem" (5).

Evidentamente que com tal acto, desrespeitava a Companhia uma das principaes clausulas do seu contracto com o Conde, sobre ainda nomear um general, para dirigir um serviço que era de sua exclusiva competencia. Nassáu porém sabia que a coisa ia mais longe; sabia mesmo que Artischofsky alardeava, que nada daquella data em diante seria remettido da Hollanda, para o Brasil, sem primeiro a annuencia delle Artischofsky. Ora isto importava numa humilhação. Com a leitura da carta, em pleno Conselho Supremo a affronta culminava. Por isto depois de relatar para os Estados Geraes, o descontentamento de que era possuido, diz o Conde sem rebuços do que pescava de Artischfsky, e quiçá dos da companhia: "Este general Artischofsky tem além disso assaz demonstrado, com o seu procedimento, que não veiu apenas para occupar o referido cargo, mas tambem para fiscalizar todos os meus actos, o que ter-me-ia sido agradavel, caso houvesse sido enviado um homem honrado, e não um detractor, porquanto considerar-me-ia feliz, tendo alguem que levasse ao vosso conhecimento ou aos commissionados da Assembléa dos XIX, os meus bons serviços". (6) — Por essa mesma carta sabe-se que Nassau depois de accusar Artischofsky de estar provocando a rebeldia na tropa, affirma aos da companhia o seu firme proposito de abandonar o cargo de governador, caso Artischofsky não seja immediatamente retirado para a Hollanda (7) — A missiva de Nassau, tem-se foi como uma bomba que explodisse dentro da companhia. Em vão vieram cartas para accommodar as coisas e o Conde irreductivel. Depois passaram a protelar a solução. Nassau porém insistindo sempre. Não podia trabalhar ao lado de semelhante homem, esclarecia. Afinal em junho veiu ordem para que Artischofsky retornasse e desta vez para sempre á Hollanda (8) — Dir-se-ia entretanto que desde então nunca mais o conde Mauricio de Nassau, trabalhou com afinco em prol dos negocios da Companhia das Indias Occidentaes; aquelle incidente desgostara-o profundamente, havia magoado miseravelmente a sua suceptibilidade de homem e de aristocrata. De mais a mais elle sabia, que a companhia ali montava desconfianças, quanto aos propositos do governo liberal e tolerante que elle estava fazendo no Brasil. Temiam que elle Nassau proclamasse a independencia dos dominios hollandezes do norte, e se fizesse talvez coroar imperador! Havia ainda um outro impecilio: insistia-se da Hollanda, para um ataque á Bahia, mas não lhe mandavam recursos. Segundo certa remettida então para os Estados Geraes os hollandezes não possuiam mais que uma força irrisoria de 3.000 homens. Entretanto Nassau sabia que na "Bahia se estava trabalhando activamente em preparar navios, que deveriam vir atacar Pernambuco no mez de agosto"; que só Albuquerque e Bagnuolo esperavam reunir 5.000 soldados, não contando com as guarnições dos navios que ascenderia a mais de 7.000 homens. Tratava ainda o inimigo — consoante informes que haviam trazido a Nassau — de seduzir de 2.000 a 3.000 moradores de Pernambuco que se passariam com armas e bagagens para as suas hostes. E em meio de tudo isto, só uma esperança alimentava o Conde; a falta de viveres de que se lastimavam os portuguezes. Ainda assim pedia João Mauricio, que da Hollanda lhe mandasse a companhia, recursos. Passam-se os dias, os mezes, e os soccorros não vem. Chega o mez de agosto e nada. Então Nassau escreve outra carta. Insiste para que não demorem em lhe mandar tropas, pois sabe que o inimigo faz grandes apprestos para vir atacal-o ainda naquelle mez. Diz que está em situação desesperadora. Não tem viveres, não tem armas, não tem homens. E depois finalizando de uma forma pathetica; "estou resolvido, com auxilio de Deus, a bater-me com elle, custe o que custar, visto como é preferivel morrer no campo de batalha, de espada em punho a perecer de fome. Deus perdoará aos que tem disto culpa, abandonando-nos na miseria, que tantas vezes e tão lamentavelmente patenteamos aos XIX da Assembléa, sem que produzisse outro effeito senão trazerem-nos esperanças de bôas resoluções no papel, com as quaes não podemos contentar os nossos soldados, nem dellas viver" (9) O historiador Netscher, que pesquizou demoradamente, os archivos de Hollanda, salienta que ainda nesta occasião os XIX da Assembléa, fizeram ouvidos surdos ao appello do Conde de Nassáu. Outros chronistas, asseguram que então, encontrava-se a Companhia, em deploravel situação financeira, vendo-se até na necessidade, de pleitear uma subvenção e augmentar o proprio capital. (10)

* * *

Verdade seja dita, como por encanto foi que Mauricio de Nassáu, viu se dissiparem a uma as nuvens negras que toldavam os horizontes.

Toda aquella perspectiva tenebrosa, tal como por um phenomeno de magia, esvaia-se em sombra. Só tres mezes depois, so em novembro pôde a esquadra hispano-portugueza, fazer-se ao mar, para ir atacar o Recife. Vinha sob o commando de D. Fernando Mascarenhas, conde da Torre, e tal foram os azares da fortuna que só para chegar em frente a Pernambuco, havia exgotado dois mezes (11). Entrementes já Nassáu recebera recursos de Hollanda, graças aos quaes pudera organizar a defesa do Recife. Com esforços sobrehumanos improvizára navios mercantes em navios de guerra, e mobilizára toda a gente que fôra possivel arranjar: só marinheiros contava com 16.00, cerca de 3.000 soldados, e ainda 1500 indios, que eram considerados tropas auxiliares. Enfrentando os luzos hespanhóes, dada a influencia das correntes maritimas, arrastando as duas esquadras adversarias para o sul, quiz o destino coubesse a victoria aos hollandezes. Do que foi aquelle encontro rezam as chronicas feitos extraordinarios. A nós cabe apenas assignar que as festas realizadas então no Recife, em homenagem a victoria das armas dos Estados Geraes, attingiram um explendor nunca jamais verificado em outras épocas.

* * *

A proporção que os dias iam-se passando sobejavam a Nassáu; razões para querer deixar o cargo de governador, das possessões neerlandezas no Brasil. Estava alquebrado, gasto de dissabores. Varias vezes, escrevera, pedindo que lhe dessem substituto. Vinham porém as solicitações para que ficasse, para que esperasse. Chegou porém o momento, em que se diz, a "Companhia por excessiva avareza entendeu encurtar os vencimentos e regalias", que havia offerecido a Nassáu. Isto como mais o indignou. Já não bastava que o menosprezassem, o desconsiderassem, ainda não satisfeitos, tiravam-lhe parte dos proventos, que lhe dava o cargo e que eram sagrados. Mostravam-se de uma ingratidão sem limites. E' quando escreve então a carta datada de 10 de Janeiro de 1641 onde se lê este trecho magnifico:

"Em diversas de minhas cartas anteriores tomei a liberdade de importunar-vos com negocios de meu interesse particular, isto é, com relação a minha retirada deste paiz". E depois de lembrar que o prazo está proximo a extinguir-se accrescenta:"... peço-vos considerar que não só acceitei os cinco annos, que vos dignastes marcar-me para servir neste paiz, com grande satisfação, como tambem procuro no dominio das minhas forças, completal-os com toda a circumspecção e lealdade, e por isso desejo poder em tempo regressar, visto como a constituição deste clima enfraquece muito o corpo humano, não podendo supportal-o por mais tempo, vejo-me forçado a deixar esta terra. Além disso torna-se summamente necessario que vos apresente informações verbaes, sobre assumptos concernentes ao Estado, que por escripto não se pódem bem tratar, nem confiar" (12). Silencia a Companhia, quanto a retirada de Nassáu, que está prestes. Tres longos annos, terá ainda o Conde João Mauricio de Nassáu, de viver, em terras brasilicas, torturado por uma serie de desgostos e soffrimentos, porque cada dia mais elle vê, que os da Companhia das Indias Occidentaes, já não mostram pelos dominios do Brasil, o interesse de outros tempos. Outrosim elle sabe que em consequencia da subida ao throno de Portugal do duque de Bragança e a despeito da paz feita com os Estados Geraes, provisoriamente, trabalha-se fortemente na Bahia, na Parahyba, no Maranhão, no Rio Grande do Norte, para desalojar os hollandezes dos seus dominios.

Já não são tão sómento os portuguezes, mas os proprios brasileiros que desenvolvem uma activa propaganda dentro do proprio Recife. Dir-se-ia que elle mesmo Nassáu sente que será impotente para resistir a uma nova guerra, e por isto volta a insistir com a Companhia para que lhe dê a exoneração solicitada. Chega a dizer que lhe é impossivel exercer o cargo por tempo indeterminado, e lastima-se que ao contrario de attendel-o, tudo que lhe vem da Hollanda traga sempre o caracter systematico de uma reprovação e censura. Emfim, em principios de 1644 a Companhia das Indias Occidentaes, como acordando de um somno lethargico, resolve escrever, a Nassáu, permittindo que elle regresse a Hollanda, e que elle o póderá fazer por todo o mez de abril.

---

(1) Frei Manoel do Salvador conta em o "Valoroso Lucideno", que quando Nassáu construiu o seu palacio de "Vrijburg" convidou-o a morar junto a elle. E como se excusasse o frade, pediu-lhe que ao menos acceitasse construir uma casa dentro das fortificações de Mauritzstadt "pois muitos portuguezes e mercadores estavam fazendo casas na sua nova cidade". Disse-lhe ainda Nassau, "que lhe daria sitio o que o escolhesse e que o ajudaria a fazer casa", e que apertando-lhe a mão "lhe disse em secreto, que tambem lhe daria licença para dizer missa em sua casa, as portas fechadas, para consolação sua e de alguns Catholicos seus amigos".

(2) Alfredo de Carvalho em o seu livro — Aventuras e Aventureiros — no estudo "Um interprete dos tapuyos" analysa minudentemente o caso de Jacob Rabi ou Raby.

(3) Netscher — Les Hollandais au Bresil.

(4) idem — obra citada.

(5) Cartas Nassovianas — do Conde João Mauricio de Nassau, governador do Brasil Hollandez, com os Estados Geraes (traducção de Alfredo de Carvalho) 1637-1646 — cont. do n. 56 (Revista do Inst. Arch. e Geog. de Pernambuco — vol. XII de junho de 1906.

(6) idem.

(7) Ainda depois de pintar o retrato moral de Artischofsky, escreve Nassau... "mas elle foi tão longe com a sua imprudencia, que muito atrevidamente ousou, em minha presença, e de todo o Alto Conselho, ler uma carta dirigida a um dos principaes accionistas, na qual permittiu-se de manchar muito torpemente a minha honra, com muitas calumnias, desvirtuando todo o meu governo, conforme podereis verificar da copia que essa acompanha" Cartas Nassovianas. E mais adiante..." atreveu-se mais a villipendiar a minha pessoa com injurias mordazes, proferindo-as diante de meus officiaes e até de alguns criados de minha casa, que elle bem sabia não deixariam de m'as referir, e assim revelando o desejo de que chegassem ao meu conhecimento". De forma geral este trecho de carta, parece desfazer a versão de Netscher quando escreve "Avant d'expedier cette lettre il communique le contenu a quelqu'un de ses amis. Par hasard cette meme lettre tombe entre les mains de Maurice, qui fit aussitot assembler le conseil governamentel, le 20 Maio de 1639. Il y lut á haute voix cette lettre, qui ternissait si odieusement sa reputation, la declará fausse et mensongére et soutint qui Artischofsky avait été envoyé dans la colonie pour controler sa conduite". cousa que só em parte procede, pois é Nassau quem confessa que foi o proprio Artischofsky quem a leu em voz alta, deante do Supremo Conselho. Onde teria Netscher bebido aquella versão?

(8) Trecho da carta de Nassau, de 25 de Maio de 1639, aos Estados Geraes, que extrahimos da obra de Netscher, devidamente commentada: "... Il annonça sa ferme resolution de demander sa demission de gouverneur, si Artischofsky n'etait pas immediatement renvoyé de de la colonie, **parce que desormais son honneur ne permettait plus qu'il se trouvet en rapport avec un pareil homme".**

(9) Cartas Nassovianas — carta XIII — da collecção inserta em a Revista do Inst. de Arch. e Geog. de Pernambuco.

(10) Netscher — obra citada.

(11) Vide Rocha Pitta — Historia da America Portugueza.

(12) Cartas Nassovianas — da collecção traduzida por Alfredo de Carvalho.

NO MEIO CENTENARIO DA MORTE DE LISZT

por TAPAJÓS GOMES

NO mez de outubro de 1811, os habitantes da aldeia de Raiding, nos arredores de Edenbourg, na Hungria, foram surprehendidos com a apparição de um cometa. De conformidade com a superstição de cada um, o astro errante era interpretado ora como um máo augurio, ora como um "porte-bonheur". E entre os que batiam palmas á cabelleira luminosa que todas as noites brilhava no céo, figurava um casal de jovens, que aguardavam para dentro de breves dias o primeiro filho.

Fascinado pela musica, amigo de Haydn e do Hummel, o rapaz não se conformava com aquella vida de aldeia, e aguardava dias melhores. Sonhadora tambem, a esposa pensava do mesmo modo. Mas, emquanto não conseguiam realizar o seu desejo de fugir daquella solidão, faziam castellos sobre o filho que estava para nascer. O maior desejo dos dois era que o garoto viesse ao mundo emquanto o cometa descrevia a sua elipse. Isso lhe daria "chance". Fal-o-ia muito intelligente, quem sabe mesmo genial? Seria com certeza um grande homem, tornar-se-ia celebre, seu nome se immortalizaria através dos annos, brilhando na historia como o cometa brilhava no céo. Afinal, na noite de 21 para 22 de outubro, nasceu o pimpolho. Pela apparencia, a influencia do cometa não tinha sido muito benefica. A creança não pesava talvez tres kilos! De tão franzino que era, não lhe davam senão uns poucos mezes de vida. Um dia, chegou mesmo a pregar um grande susto na familia. Quando voltava do trabalho, o pae encontrou uma scena dolorosa em casa. A mulher estava banhada em pranto com o filho moribundo no collo! Chegaram a mandar tomar as medidas do corpo para o caixão. O medico já o havia desenganado. Mas o menino reagiu e ficou bom. O pae, orgulhoso pelo rebento, que começava a dar as primeiras provas de uma intelligencia de escol, perguntou-lhe um dia:

— Que é que você quer ser quando fôr grande?

O pequeno limitou-se a apontar um quadro pendurado na parede.

Era um retrato de Beethoven.

* * *

A superstição, desta véz, déra certo. Nascido sob o signo do cometa, esse menino foi Franz Liszt, cujo meio centenario da morte está sendo commemorado no mundo inteiro, este anno.

Não é uma biographia que aqui me proponho fazer. Quero apenas recordar algumas passagens da sua vida tão gloriosa e tão util para a musica.

Tinha elle 9 annos, quando se apresentou em publico pela primeira vez, em um concerto em beneficio de um cego. Foi tão estrondoso o successo obtido, que diversos condes se reuniram para proporcionar-lhe meios de completar a sua educação musical.

Aos 11 annos, deante do triumphal concerto realizado por Liszt em Vienna, um critico escreveu: "Est Deus in nobis". E Beethoven, em pessoa glorificou-o com o seu abraço enthusiastico.

Como Carlos Gomes em Milão, Liszt, em Paris, não póde matricular-se no Conservatorio porque era estrangeiro.

Tinha um coração tão generoso e tão nobre, que sempre se disse que o melhor sorriso da fortuna de Wagner fôra o coração de Liszt.

A amizade desses dois titans da musica foi a mais profunda possivel. Liszt acreditava em Wagner como em um deus. Foi, por isso, o seu maior animador. Se não fosse Liszt, talvez Wagner tivesse desanimado de seus ideaes reformadores.

Na expressão de Saint-Saens, foi Liszt o verdadeiro creador do poema symphonico.

Como pianista, não teve rival em seu tempo. Clara Schumann, deante da vertiginosidade de sua technica e do calor de seu temperamento, chamava-lhe "o destruidor de pianos".

Possuia o piano de Mozart e o de Beethoven.

Assim como abriu o caminho a Wagner, lançando-lhe algumas operas, foi o maior propagandista de Beethoven, impondo a sua musica por toda parte. Foi elle quem fez representar "Fidelio" pela primeira vez, bem como executar a "Nona Symphonia".

Tinha a preoccupação, mais do que isso, a obsessão de descobrir novas combinações harmonicas.

Foi Liszt quem tocou Beethoven pela primeira vez em varias cidades da Europa. Foi quem revelou aos proprios polacos a musica de Chopin, que não conheciam. Foi o primeiro pianista que ousou tocar de cór em publico. Foi o primeiro que explorou completamente a musica "de programma" cujo caminho fôra aberto por Beethoven. Foi quem inventou o recital. Dirigia muitas vezes a orchestra sem batuta e sem partitura.

Apezar de ter sido, desde muito joven, um mystico, com tão accentuadas tendencias religiosas, que chegou a ordenar-se, Liszt foi um grande amoroso.

Amou superficial ou apaixonadamente diversas mulheres. Carolina de Saint-Brieq foi a primeira. Seguiram-se-lhe outras. A mais forte e duradoura de suas paixões foi a condessa Maria de Angoult, que fugiu do marido para viver com o grande musico. Liszt, porém, era um eterno incontentado. Quando os laços que o prendiam á condessa começaram a enfraquecer, o seu coração pulsava já por outra figura feminina. Desta vez era uma princeza authentica, que lhe inspirava os poemas musicaes: a princeza Carolina de Sayn-Wittgenstein, egualmente separada do marido.

Com Maria Angoult teve tres filhos: Blandina, Daniel e Cosima, que se casou mais tarde com Wagner.

Liszt, emfim, viveu para o espirito e para o coração, ou melhor, para Deus e para o amor. Ambos lhe inspiravam a obra grande e bella que reune para mais de mil e duzentas composições. Nunca póde separar-se nem de Deus nem da mulher, porque ambos eram a sua propria razão de ser na vida. E' preciso não esquecer as suas palavras: "Não é pela razão que a mulher reina no coração do homem. Ella não foi incumbida de provar que Deus existe, mas de tornal-o presente pelo amor. Seu poder está no sentimento e não no saber. A mulher que ama é o verdadeiro anjo da guarda do homem."

ESTRELAS E ALCAIDES

NO "Passêo de Coches" do Retiro de Madrid, durante umas provas de freios para automoveis, o sr. Salasar Alonso saudou pela primeira vez o embaixador dos Estados Unidos, sr. Bowers.

Considerando desnecessaria qualquer apresentação, este disse:

— Mesmo que tivesse vivido no centro da Africa, tel-o-ia reconhecido immediatamente.

E accrescentou:

— Só as estrellas do cinema e os alcaides logram boas photographias.

Parece que o sr. Bowers é um homem um pouco feio...

DESORDEM EM PALACIO

ENTRE as coisas que o rei Affonso XIII deixou atrás ao abandonar a Hespanha, em 1931, figurava uma velha valise que continha joias no valor de 5.000.000 de dollares, e que levára as iniciaes "E. de B.", pois era da infanta Eulalia de Bourbon, sua tia.

A valise foi encontrada no porão do palacio pelos revolucionarios. Estes, que tinham carinho pela Infanta, por suas idéas liberaes, e a franqueza com que fala ao ex-soberano, guardaram o thesouro no Banco de Hespanha e prometteram remettel-o á sua dona.

Ha pouco tempo, depois de haver esperado cinco annos a restituição das joias, a infanta Eulalia foi informada de que a valise e seu conteúdo haviam desapparecido.

Seu unico commentario foi o seguinte:

— Não me estranha esse extravio. Ha tanta desordem nos palacios reaes! Pouco depois do meu nascimento havia tanta desordem nos palacios reaes! Pouco depois desordem que se perdeu minha... certidão de nascimento... e nunca se chegou a encontrar!

CURIOSA SUPERSTIÇÃO

EM Vagnadar, ao norte de Bombaim, circulou, ha tempos, uma noticia que os homens de sciencia, constantemente inclinados para o mysterio, ouviram com grande interesse. Dizia-se que peritos em anthropologia haviam descoberto fosseis de uma raça de pigmeus de 38 centimetros de altura. Annunciava-se tambem o achado fossil de uma vacca de 45 centimetros de altura.

A imprensa começou a explorar com a descoberta, para deduzir consequencias inesperadas sobre a evolução da especie humana. Mas quando se pediram maiores detalhes sobre o caso as autoridades da localidade de onde procedia a noticia affirmaram que se tratava de um engano.

Ficou, então, provado que a noticia era "effeito de uma velha superstição hindú, segundo a qual diffundir um boato falso, costuma ajudar a resolver um problema domestico".

MAGNIFICA COLLECÇÃO DE OBRAS DE ARTE

O sr. André Mellon conseguiu reunir uma collecção de objectos de arte tão sumptuosa, como nenhum outro particular possuiu melhor desde o seculo XVI.

As melhores peças provêm do museu de Ermitage, de Leningrado, e foram adquiridas pelo ex-secretario do Thesouro dos Estados Unidos na liquidação effectuada pelo governo sovietico.

Agora o collecionador está disposto a retalhar entre o povo americano a sua collecção. Destinou 70 obras para constituir uma galeria nacional, que, além de sua belleza artistica terá um interesse educativo de primeira ordem, pois a collecção offerecida fórma um conjunto muito completo, no qual figuram obras de mestres celebres de todas as escolas.

Quanto ao valor da doação é verdadeiramente astronomico! O sr. Mellon calcula que os quadros que deu ao Estado valem uma somma equivalente a 42 mil contos.

E devido a isso requereu ao governo americano dispensa do pagamento do imposto de renda. O fisco americano, porém, como todos os fiscos, nunca foi artista e não está de accordo.

O grande colleccionador britannico Lord Duveen foi chamado como perito e avaliou a Virgem de Alba, de Raphael, em 14 milhões, e a Virgem de Nicolini, do mesmo autor, em 10.500 contos.

Um retrato de Rembrandt vale 7.000 contos; o retrato da duqueza de Dovonshire, por Gainsborough, vale 525 contos; e o retrato de Lady Compton, de Reynolds, perto de 7.000 contos.

O perito britannico e o sr. Mellon não chegaram a um accordo sobre o valor da Annunciação, de Van Dyck. O primeiro offereceu por essa pintura 10.500 contos, mas o segundo declarou haver pago por ella 7.000 contos, sendo que ella vale o dobro!

CORREIO AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

ENTOMOLOGIA E PHYTOPATHOLOGIA

ORTELÃO — Cruzeiro. — Escreve-nos:

Recorro á sua bondade para indicar-me um remedio para o que lhe vou expôr.

Costumo plantar na minha horta algumas covas de melões; os primeiros annos deram muito bem, mas desde uns dois annos não consigo mais nada, nenhum chega á salvação, tanto os pequenos como os grandes melões são [illegible] e inutilizados por uns vermes, que junto lhe remetto dois exemplares.

Estes vermes penetram nos melões de qualquer parte, e muito antes de amadurecer, pois como lhe digo, desde os pequenos da grossura de uma banana até nos grandes de dois ou tres kilos cada um.

Receiando que estes vermes penetrassem nos melões do lado que encostam na terra, os suspendi com pauzinhos ou com cacos de telhas, chegando em alguns a fazer verdadeiros estaleiros de madeira, mas tudo foi inutil, este anno não consegui salvar nem um para semente. Será talvez por serem um pouco tardios? A primeira plantação não nasceu e fiz a segunda, mas tudo foi inutil. Julgo que muita chuva os poderia prejudicar, mas nem por isso tem sido demasiadas.

Peço-lhes o grande favor das suas valiosas instrucções para poder-me prevenir para o futuro anno.

RESPOSTA — O material enviado indica tratar-se da lagarta Diaphania nitidalis, denominada amarella.

Logo no principio da infestação, póde-se empregar uma calda nicotinada, ou soluções arsenicaes, que nem sempre dão resultado. O aconselhavel é tomar as seguintes providencias: a) — Logo que termine a cultura que tenha sido atacada, recolher todos os rastolhos e incineral-os; b) em seguida, fazer uma lavra e enterrar tudo profundamente; c) Plantar, quando fizer a cultura do melão, abobreiras em pequenos intervallos, cujos fructos são preferidos pelas mariposas. As aboboras servem de isca e quando infestadas são recolhidas e destruidas.

K. MELLO — Escreve-nos remettendo folhas de pecegueiro, milho e fumo para o necessario exame.

RESPOSTA — O dr. Aristoteles de Araujo Silva, technico do Departamento Nacional da Producção Vegetal, teve a gentileza de nos enviar o seguinte parecer:

"PARASITAS — ENTOMOLOGIA — O material do sr. K. Mello — galhos de pecegueiro — apresenta-se atacado pelo diaspidideo "Pseudaulacaspis pentagona" (Targ. Tozz.). Como meio de combate aconselho aspersões com Laranjol a 1,50%. No verão estas aspersões devem ser feitas a partir de 16 horas.

As folhas de fumo estavam atacadas pelo lepidoptero saltador do fumo — "Eltrix parvula" (Fabr.) e cujo combate deve ser feito com aspersão de:

Sulfato de nicotina, 4 kg.; sabão, 1 kg.; e agua, 600 litros.

O milho apresenta ataques duma lagarta de Noctuideo, para cujo combate aconselho pulverizações arsenicaes:

Arsenico de chumbo em pó, 400 grs.; Farinha de trigo, 400 grs.; e agua, 100 litros.

Além disso devem ser tomadas as seguintes medidas:

1º — Rotação de culturas;
2º — Arar no outomno e inverno, afim de eliminar as posturas e as chrysalidas;
3º — armadilhas luminosas, afim de capturar os adultos;
4º — capinar [illegible] nos campos infestados;
5º — irrigar ou inundar o solo, quando possivel, afim de afogar as lagartas e chrysalidas."

..CRIADOR — S. Paulo — Escreve-nos pedindo instrucções sobre o auxilio pela construcção de um banheiro carrapaticida.

RESPOSTA — São necessarios dois requerimentos: um ao director do Departamento de Producção Animal, pedindo a inspecção e outro ao ministro da Agricultura, com o respectivo attestado de inspecção, pedindo o pagamento do auxilio. Os dois requerimentos deverão ser sellados com 2$000 e mais o sello de Educação (200 réis).

Damos em seguida os modelos dos requerimentos:

"Sr. director geral do Departamento de Producção Animal.

F..., criador registrado nesse Ministerio, sob o nº ..., tendo construido no exercicio vigente, de accordo com a planta official, um banheiro carrapaticida (ou silo), no municipio de ..., Estado de ..., vem solicitar de v. s. que se digne mandar inspeccionar a construcção para fazer jús ao auxilio de que trata o Regulamento do Departamento Nacional de Producção Animal.

Nestes termos pede deferimento".

"Sr. ministro da Agricultura:

F..., criador registrado nesse Ministerio, sob o nº ..., tendo

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos nesta secção as informações precisas, já respondendo ás consultas de caracter technico, já ministrando esclarecimentos sobre as leis, regulamentos e actos que a nossa legislação concede aos que se dedicam á lavoura e á pecuaria. [illegible]

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

O fasciculo de 15 de Outubro de 1936 de CHACARAS E QUINTAES está tão cheio de interessante como os fasciculos que desde 27 annos, nos offerece todos os dias 15 de cada mez a popular revista editada em S. Paulo e a mais espalhada da America do Sul. — Cada fasciculo contém no minimo 128 paginas illustradas com preto e collorido.

Assignatura annual, 20$000 — Brinde a todos os assignantes: o grosso volume ALMANAQUE AGRICOLA BRASILEIRA, para 1936, de 300 paginas illustradas. Vales e pedidos ao Editor: Conde Amadeu A. Barbiellini — Rua da Assembléa, 16 — S. Paulo. (32225)

construido no exercicio vigente, um banheiro carrapaticida (ou silo) que preenche as condições technicas e hygienicas exigidas por esse Ministerio, conforme o attestado junto a este, vem requerer a v. ex. que se digne ordenar o pagamento do auxilio de 1:000$000 que trata do artigo 40, letra c do Regulamento do Departamento Nacional de Producção Animal.

Nestes termos pede deferimento".

POMICULTURA

J. ARAUJO COUTINHO — Rio — Escreve-nos:

Como assiduo leitor do vosso conceituado jornal e muito especialmente da secção do "Correio Agricola", venho, como um importunador, vos apresentar as seguintes perguntas, ás que antecipadamente vos agradeço:

1) Tenho em meu quintal uma mangueira já um tanto velha; pois o tronco é bastante grosso e tenho tambem quatro mudas de mangueiras que já estão com 3m,80 a 4m,00 de altura, por isso, desejava saber se estão já em condições de serem enxertadas ou não?

2) Desejava tambem saber qual a época em que deve semear o mamoeiro, quanto tempo depois da brotação deve fazer as mudas e qual o adubo chimico que devo empregar e qual a quantidade por arvore?

3) — Quaes os melhores adubos chimicos para as parreiras e época do emprego dos mesmos?

RESPOSTA — 1) E' preferivel a enxertia de encosto [illegible] com a grossura de dois centimetros, mais ou menos de accordo com o ramo a enxertar.

A enxertia de borbulha que pode ser feita em cavallos da mesma edade, tem tambem seus adeptos.

O essencial quando se pratica esta enxertia é não deixar penetrar a humidade.

2º. Em março ou abril, a transplantação faz-se cerca de um mez depois da sementeira, quando as plantinhas tiverem attingido 8 a 10 centimetros de altura.

O mamoeiro carece encontrar no terreno á sua disposição os fertilizantes de que necessita. [illegible]

3º Uma boa adubação na occasião de plantar o vinhedo é a que introduz em cada hectare de terreno: [illegible] 15.000 kilos [illegible] 600 kilos, [illegible] 300 kilos, farinha de ossos 300 kilos e farinha de sangue, 300 kilos. Esta ultima pode ser substituida por Escoria de Thomaz. A época deve ser o inverno.

4º. A adubação da bananeira, por hectare, é a seguinte: — 200 a 300 kilos de sulfato ou chlorureto de potassio, 300 a 400 kilos de super-phosphato [illegible]

O azoto deve ser dado de pre-ferencia, dado no estrume de curral.

EUCLYDES RIBEIRO DA LUZ — S. Thomé. — Escreve-nos:

Venho por este pedir-lhe informar-me o preço de semente de capim gordura roxo; e como é que vendemos, se é por sacco ou por kilo?

RESPOSTA — Custa de 1$500 a 2$000 o kilo de sementes.

FRANCISCO PINNA JUNIOR — Portella, Estado do Rio. — Escreve-nos:

Venho pedir informar qual a casa na praça do Rio de Janeiro, que paga melhor preço sementes de mamona? Interessa-me exportar este artigo, qual a estação de desembarque?

RESPOSTA — Queira escrever, fazendo a offerta á B. Van Mastwyk & Cia. Ltd., rua General Camara, 116, Cia. Mechanica e Importadora de S. Paulo, rua da Alfandega, 34 Arthur Vianna & Cia. Ltd., rua da Alfandega 59, nesta capital.

ALFREDO GUIMARÃES — [illegible] — Escreve-nos consultando sobre a cultura do alho.

RESPOSTA — O dr. Milton Barreira, technico do Departamento Nacional da Producção Vegetal, gentilmente informou o seguinte:

"Os dados offerecidos pelo sr. Alfredo Guimarães não são de molde a determinar uma causa precisa para a falta de formação dos bulbos ou alho de sua cultura. Parece-me, porém, ser bem cabivel duas hypotheses. Se o alho cultivado é o — Allium sativum — variedade rosa, de bolbos grandes, o facto notado deve ser determinado pela falta de acclimação da planta, cuja semente, diz o consulente, foi originaria do Chile, embora já adquirida em S. Paulo. Se porém, o alho em apreço, é o "Alho Grosso da Hespanha", tambem chamado Rocambole — Allium Schenoprasum — planta vivaz, além da hypothese da falta de acclimação, podemos ainda juntar, a falta de tempo para formação dos bolbos (cabeças), por ser tal alho de cyclo vegetativo mais longo.

Em face da precariedade de dados só me é possivel um pronunciamento baseado em hypotheses". (a) Milton Barreira".

PEQUENO LAVRADOR — Dores do Pirahy — Escreve-nos consultando sobre a cultura do alho.

RESPOSTA — O dr. Milton Barreira, technico do Departamento Nacional de Producção Vegetal, teve a gentileza de nos informar o seguinte:

"A cultura do alho exige solo muito bem preparado e muito agradece as adubações com estrume de curral, desde que seja bem curtido.

Quanto á rega, deve ser, no periodo secco, abundante, porém não amiudadas.

A falta de observancia dessas regras, pelo consulente, deve ser a causa do perfilhamento anormal de sua cultura e que provavelmente irá prejudicar a sua colheita". (a) Milton Barreira".

GUSTAVO CORRÊA — Rio — Escreve-nos, consultando sobre o meio de extinguir cochonilhos que atacam os pés de jabuticabeira.

RESPOSTA — E' aconselhavel podar os galhos muito infestados, raspa-se a arvore com uma raspadeira de ferro, sem ferir a casca fina, nem o lenho.

Usar depois pulverizações com calda sulfo-calcica, ou calda de sabão e kerosene.

Póde empregar uma adubação se a arvore estiver debilitada. O tratamento repete-se com um intervallo de 15 dias.

INDUSTRIA

ABIGAIL GOMES — S. João d'El-Rey — Escreve-nos:

Leitora assidua do vosso jornal, desejava ter uma pequena industria caseira, a receita para a clarificação da cêra virgem, pois já tendo experimentado alguns modos de trabalhar com a mesma, ainda não achei nenhum que désse um resultado satisfactorio.

RESPOSTA — Além do branqueamento pela exposição da cêra ao sol, existem os processos chimicos que são mais rapidos. Um consiste em misturar a cera derretida com pequena quantidade de acido sulfurico em duas partes de agua e junta-se alguns pedacinhos de azotato de soda.

O segundo processo é com chloreto de cal, mas é bastante complicado.

OSCAR TEIXEIRA — Bello Horizonte. — Escreve-nos:

Espero que tenham a bondade de me responder no proximo Supplemento de domingo a seguinte consulta:

a) a quem posso vender acido tanico?

b) Quanto pagam ao kilo?

RESPOSTA — Acreditamos que nas drogarias poderá encontrar acceitação, desde que se trate de producto bom do que naturalmente dependerá o preço da acquisição. Escreva a Silva Araujo & Cia., nesta capital.

ARMANDO SOARES — Rio. — Escreve-nos:

Constante leitor de sua apreciada secção, tomo a liberdade de dirigir-lhe as seguintes consultas, aguardando ser attendido por v. s. com sua proverbial bondade nas necessarias respostas para as mesmas.

1ª — Formula para fabricação de gomma arabica em vidros, isto é, a usada em escriptorios.

2ª — Tinta para escrever nas cores usuaes.

3ª — Formula para a fabricação de uma gomma que, addicionada á materia a ser collada, seque o mais rapidamente possivel esta gomma deve ser soluvel na agua fria, depois de empregada.

RESPOSTA — 1ª — Gomma arabica fina, 100 grs.; sulfato de alumina, 6 grs.; glycerina, 10 grs., acido acetico diluido, 20 grs.; agua distillada, 140 grs.

2º — Preta commum: — a) agua quente, 3 litros, extracto secco de campeche, 2 kilos.

b) agua 1,5 litros, alumin de chromo, 500 grs.; acido oxalico, 100 grs.; bicromato de potassa, 30 grs.

Derrama-se, pouco a solução "b" na solução "a", aquecendo-se ambas a uma temperatura quasi de ebulição, permanecendo assim durante uma hora, junta-se agua até completar o volume de 10 litros e junta-se 10 grs. de acido phenico. No fim de 4 ou 5 dias de repouso, decanta-se.

3ª — A formula acima secca com bastante facilidade.

A HYBRIDAÇÃO CONTINUA DO ZEBÚ

WALDEMAR FRETZ — Medico Veterinario, Prof. Cathedratico na Escola Fluminense de Medicina Veterinaria.

(Para o "Correio da Manhã")

(Conclusão)

Pelo contrario, apoiado na sciencia de *Fabricius, Cuvier, Darwin, R. Hertwig* e tantos outros, é que condemno a applicação zootechnica de um methodo que não se fundamenta em nenhum postulado scientifico, nem da Genetica nem da Zoologia.

Está, pois, de pé, a minha these: "combater a hybridação continua do Zebú, no Brasil, é uma questão de interesse nacional!"

Mas, vamos continuar, dando resposta ao sr. Honorato de Freitas. Vejamos o que diz s. s.

"Fala sobre o emprego do zebú nas regiões nordestinas dizendo: "Não sou systhematicamente contra a hybridação no Brasil do zebú." A hybridação (Bos indicus x Bos taurus) em primeira geração dará optimos resultados em todo o nordeste brasileiro e talvez seja a unica solução viavel á Industria Pastoril nordestina." Para depois, linhas adiante, declarar com toda a emphase: "quanto a hybridação continua, mesmo nas regiões semi-aridas, esta deve ser condemnada e os seus apologistas estrangulados como criminosos de lésa patria!" Eis o que escrevi:

"Não sou, systematicamente, contra a hybridação do Zebú no Brasil. A hybridação (Bos indicus x Bos taurus) brasileiro e talvez seja a unica solução viavel á Industria Pastoril nordestina.

Mas criar o hybrido Zebú em campos de gordura, clima ameno, como todo o Estado de São Paulo, todo, o sul de Matto Grosso e Goyaz, e dizer que possuimos gado de corte, é desconhecer os mais rudimentares methodos de criação. Quando á hybridação continua, mesmo nas "regiões semi-aridas" deve ser condemnada e os seus apologistas estrangulados como criminosos de lesa patria!"

Ainda desta vez, o sr. Honorato não entende. Como o trecho é muito claro aconselho, apenas, a este sr.: "consiga de um professor de grammatica e de bôa vontade que lhe analyse o periodo".

Logo a seguir s. s. adeanta:

"O que é certo, porém, é que a introducção e propagação do zebú no territorio da Republica não foi obra dos technicos que escrevem em revistas. Ella se fez e consolidou pelo seu proprio exito economico, nas condições de carencia de toda a assistencia technica, principalmente de defesa sanitaria."

Destaco, apenas, como interessante, para que se veja como pensa s. s., a seguinte expressão: "O Zebú se consolidou entre nós pelas condições de carencia de assistencia technica, principalmente de defesa sanitaria." Dispensando a incoerencia porque tudo é dispensavel no sr. Honorato, dou a palavra ao "Instituto de Biologia Animal", do Ministerio da Agricultura, para responder, si quizer, ao que não estou autorizado a fazer, embora discorde mais do que nunca do sr. Honorato, que ainda diz:

"A valorização dos rebanhos, pelo seu maior coefficiente de producção, assim numerica, como de arrobação, é um facto incontestavelmente devido, numa grande extensão do Brasil, á tal "hybridação" condemnada pelo professor Fretz. Isto proclamam os criadores que tem feito sua independencia criando zebú, sobre isto estão accordes os frigorificos que hoje exploram principalmente mestiços de zebú!"

"Mestiços-Zebús", diz elle! "Mestiços" não, sr. Honorato! Diga: "Hybridos!" Abra uma Zootechnia e veja o que é "mestiço" e o que é um "hybrido".

Nossos criadores não proclamam coisa alguma, quem o proclama são os certos "technicos!" O Zebú é considerado boi de côrte apenas no Brasil, por taes "technicos"! Só no Brasil é que catalogamos o Zebú como animal de côrte, entre o "Charolez" e o "Polled-Angus", em Exposições Officiaes! Só aqui!

Não ha augmento de peso! Ha uma carne que comemos e que só exportamos em "tempo de guerra", como já provei no meu trabalho — "A carne do hybrido Zebú no commercio de Exportação", 1935 (32).

E por fim affirma s. s.:

"O aproveitamento industrial das raças chamadas nacionaes, ninguem é capaz de negar, é um assumpto que toca ao nosso patriotismo para o governo fazer."

Mas, em que altura andamos nós? Descubro agora porque custa ao sr. Honorato a comprehensão! Pois não é que o sr. no fim do artigo, se esquece do que escreveu no começo? S. s., está aqui e está no céo direitinho: "Biati pauperes..."

Alguns criadores paulistas, (estes é que são os patriotas), seleccionam e criam, com maior carinho, um punhado de rezes que restam do rebanho nacional, porque, nas outras regiões do paiz, elle já desappareceu ha muito pela pratica criminosa da hybridação continua!

Falta-nos orientação segura! Faltam-nos technicos Disto é que precisamos!

Para terminar o sr. Honorato, dogmaticamente, escreve:

"Com semelhantes conselheiros, diremos nós, bem installados nas Escolas, não é de extranhar a onda de extremismo que nos avassala o regimen."

Darei, um dia, pessoalmente, a resposta ao sr. Honorato.

Senhor Honorato: O senhor não gosta de estudar, mas gosta de escrever! Gosta de escrever, como Antonio Conselheiro realizava um milagre: "não se tornava ridiculo!" No seculo XX, sr. Honorato, os milagres, estão um pouco fóra de moda, mas si o senhor tem a certeza de que é um "thaumaturgo", continue a escrever. Rio 8|Set.|1936."

Waldemar de Castro Fretz

Rio, 18-Nov.-1936.

Conselhos e informações

O algodão é cultivado universalmente. Na ordem do volume produzido ennumera-se os seguintes paizes: — Estados Unidos, India, China, Egypto, Russia, Brasil, Perú, Mexico, Hollanda, Argentina, Coréa, Sudan Anglo-Egypcio. A Russia nos ultimos annos passou a occupar o terceiro logar, mantendo o Brasil no sexto.

• • •

A videira pode ser cultivada nas regiões mais diversas desde que o clima lhe proporcione o descanço durante o inverno. Dahi melhor prepararem os vinhedos do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro.

• • •

Em regra a enxertia deve ser praticada quando a seiva está em movimento, ou como se diz, vulgarmente, em plena seiva. No Brasil a época da enxertia começa logo depois das primeiras chuvas do fim de inverno e entrada da primavera, portanto de setembro em deante.

• • •

A verdadeira araruta é a "Maranta arundinacea" L. planta da familia das Marantaceas. O rhisoma desta planta é que fornece a fecula, conhecida no commercio mundial com a designação ingleza "arrow-root."

• • •

O peor inimigo do araçazeiro é um coleoptero que Bondar estudou convenientemente. Trata-se do "Cratosomus undabrendus" Gyl, cujas larvas prejudicam não só o araçazeiro, mas ainda o cacauzeiro, a jabuticabeira, etc. O combate a tão damninho inimigo deve ser feito por meio de injecções de sulphureto nas galerias, fechando-as, em seguida, com barro.

• • •

A poda é um dos cuidados culturaes que exige mais conhecimentos technicos, uma vez que se relaciona com a physiologia vegetal. Para avaliar a importancia da poda, basta lembrar o que disse Columela: — Quem lavra a terra ao pé da arvore, roga, quem a aduba, implora, quem a poda obriga-a a dar frutos."

A JARINA

MARFIM VEGETAL

A Jarina, ou "palmeira do marfim" PHYTELEPHAS MACROCARPA — RUIZ ET PAV., é uma elegante palmeira das mais preciosas, vegetando a beira do Amazonas, tendo suas majestosas folhas o comprimento de seis metros e seus frutos contêm um marfim vegetal ao qual é reservado um extraordinario futuro commercial

Quem estuda, mesmo superficialmente as riquezas com que foi dotado o territorio brasileiro, em qualquer dos reinos da natureza, fica surpreso com as fontes incontaveis de riquezas que jazem abandonadas, algumas necessitando, apenas, recolher e exportar, sendo-se obrigado a lembrar, insensivelmente, dos conceitos emittidos por Bryce.

Entre os innumeros productos susceptiveis de immediata exploração, possuimos, na região amazonica, uma palmeira, a "jarina", cujos productos apresentam tal grão de dureza que são dominados — marfim vegetal — considerados como seu succedaneo. Esses productos são objecto de enorme commercio no Equador, na Columbia e, em menor escala, no Perú, Venezuela e Bolivia. Porque não apanhamos, é bem o termo, esses frutos e não os enviamos para o exterior, onde são muito bem pagos?

Porque os exploradores dos seringaes só extraem a borracha e abandonam os outros productos que a natureza, tão prodiga e previdente, alli collocou como a indicar o remedio para sanar ou remediar as crises do ouro negro?

Essa palmeira, "Phytelephas macrocarpa", cresce no estado selvagem e attinge a altura de 3 a 6 metros. Os frutos, em numero de 4 a 10 por arvore e pesando 9 kilos, approximadamente, têm quasi o tamanho de uma cabeça e se compõem de uma superficie lenhosa, fibrosa, coberta de cavidades que comportam as sementes propriamente ditas.

As sementes são compostas de uma substancia branca e dura; têm o grão fino e assemelham-se muito ao verdadeiro marfim.

Cada fruto contém 6 a 9 sementes. Quando ellas são novas, encerram um liquido claro e insipido, porém, como no côco, elle torna-se leitoso e com um sabor doce, sendo muito procurado pelos pequenos animaes.

O clima exerce grande influencia no desenvolvimento da arvore e, bem assim occasiona variações consideraveis na fórma e na composição das zonas, conforme a maior ou menor quantidade de chuvas.

A palmeira começa a produzir no 6.º anno e dura de 50 a 100 annos. As sementes, não estando bem maduras, têm um ponto fraco no centro que diminue o seu valor.

O marfim vegetal serve, principalmente, para a fabricação de botões. Fazem-se, tambem, cabos de guarda-chuvas, peças de xadrez, fichas, artefactos de toilettes, etc. etc.

O Zebú

sua especie e hybridação

(Prof. PAULINO CAVALCANTI)

I

O assumpto que encima as linhas que se seguem, apezar de por demais debatido e estudado, vem, no entretanto, servindo de tecla, para que se lhes dê interpretações varias relativas ao gado indiano.

Taes pontos de vista, em se encarar o caso, não muito se coaduna com o que modernamente se tem dito e estudado.

Acredito, de bôa fé, que tal maneira de se apreciar o aspecto da contenda, não se orientou com a precisa superioridade scientifica, mas, visando simplesmente o se contradizer, com accentuada paixão, o criterio até então seguido.

Pelo que de preferencia constituem as allegações contrarias aos principios formulados relativos ao zebú, se conclue que os seus opositores não se deram ao trabalho de lêr ou compulsar os argumentos e razões de ordens technicas "pro" e "contra" a raça indiana, e se, por acaso o fizeram foi tão perfunctoriamente, que truncaram-na ou confundiram-na.

Assim, por exemplo, o que escrevi, nas columnas do "O Campo" e depois foi reunido em um livro, sob a denominação: "O Zebú", provocou de certo modo uma tal e qual censura, sem duvida, se apresentassem fundamentos e factos que pudessem scientificamente destruir o que ali se disse e se affirmara.

Não dogmatizei, é preciso que se accentue, mesmo porque credenciaes não as possuo para tanto. O que escrevi e disse, promanou de um meticuloso estudo previamente feito, compulsando, para o caso, autoridades consagradas, não sómente no que se referia ao Zebú, como no que dizia respeito com a Biologia applicada, de maneira que, uma vez de posse de taes elementos, pudesse, desassombrada e criteriosamente, algo dizer sobre tão delicado assumpto.

Apezar deste precioso cabedal bibliographico, os completei ainda, realizando no Posto Zootechnico Federal de Pinheiro, quando na sua direcção, uma série de experiencias e ensaios, que objectivaram estudar a raça indiana, sob os aspectos que mais directamente pudessem interessar a pecuaria do paiz.

Os assentamentos e relatos comprovantes de taes trabalhos e que contribuiram para as publicações citadas, devem existir nos archivos do Posto de Pinheiro, e das quaes possuo copias authenticadas, no meu archivo particular, que na falta daquelles podem ser compulsados.

Não obstante taes credenciaes, o trabalho referido não logrou ficar livre de uns tantos reparos que nos seus fundamentos nada dizem de forma a destruir ou invalidar os conceitos externados em relação ao decantado Zebú.

Em regra, as contraditas não destruiram os fundamentos postos em equação, aliás fartamente resolvidos pelos conceitos dominantes da moderna orientação zootechnica.

Os inimigos do gado indiano fazem a sua "Delenda", nos seguintes pontos:

(1) — (Transcripção d'"O Campo", devidamente autorizada).

1) — Qual a especie do Zebú. "Bos-taurus" ou "indicus"?

2) — Os productos provenientes do Zebú, quando acasalados, com outro typo ou raça, como o Caracu', por exemplo, são: hybridos ou mestiços?

II

Quanto ao primeiro item, divergem as opiniões, entre zoologos, morphologistas e paleontologistas. Assim é, que, uns acreditam que o Zebú, é uma especie differente do boi commum, classificando-o "Bos indicus" e outros admittem a unicidade da especie e por este facto incluem-no como uma variedade de "Bos taurus", isto é, "Bos taurus indicus" ou "africanos".

Na primeira hypothese, encontra-se, como mais forte elemento o naturalista sueco Linneu, quem primeiro considerou o Zebú como uma especie á parte, denominando-o "Bos indicus".

Motivou este criterio, um ponto de vista puramente morphologico, isto é, o de considerar a existencia da "giba" ou "bossa", como um orgão integrante da constituição da raça asiatica e ainda por acreditar que a formula vertebral desses bovinos fosse constituida por uma vertebra sacra e tres caudaes, a menos que o "Bos taurus".

O se julgar, acredito, este typo bovino uma especie differente, só pela existencia da corcova, não constitue um criterio de certa valia zoologica, porque esta anomalia no conceito moderno não representa propriamente uma caracteristica especifica, mas sim uma feição secundaria, proveniente na maioria dos casos, do meio em que vive o animal, constituindo, portanto, uma reserva alimenticia semelhante á que o carneiro turco tem na cauda, mas que por esta circumstancia, não deixa de pertencer á especie "Aries".

No que se refere á formula vertebral, diz o professor G. Tampeline (1), a differença se existe não póde tambem servir para delimitar a separação especifica, como não é, a sufficiente para separar o typo cavallar com cinco vertebras lombares, dos que possuem seis. Assim, diz ainda, o referido professor, não se póde, de uma maneira concludente, inferir que o Zebu', ou melhor, as suas diversas raças, não representem typos do genero "Bstaurus", a lado dos outros typos de ovinos.

Em referencia, portanto, á giba, no Zebú, pode-se, consideral-a como uma manifestação phenotipica, o que, aliás, facilmente se constata, no facto do não apparecimento da giba ou esta bem diminuida, nos productos originarios do acasalamento do Zebú puro com os typos taurinos, nos quaes mesmo na primeira geração cerca de 80% nascem sem esta adiposidade.

Desta maneira, não será temeridade suppôr que a giba não constitue um caracter especifico, caso assim fosse, a sua transmissibilidade fatalmente se daria, isto é, o caracter especifico, dos progenitores, impresso sobre o somma dos seus organismos, reappareceria.

Em varios cruzamento feitos em Pinheiro, de Hereford x Zebu', Zebu' x Caracu', Zebu' x Turino, etc., em todos verifiquei, conforme se poderá constatar das photographias publicadas, no "Zebú", que a ausencia da giba era absoluta, nos productos de primeira geração, o mesmo se observando nos acasalamentos entre zebús puros, cujos productos criados a todo leite e com rações supplementares e ainda em campos ferteis, apresentavam accentuada diminuição da corcova.

E' preciso, ainda se notar que as manifestações atavicas, em absoluto não se fizeram sentir no que se refere á giba, pois nos productos provenientes dos acasalamentos do Zebu' com o taurino, em numero elevado, nunca se constataram taes modalidades nas gerações successivas.

Tal circumstancia póde ser bem verificada, entre os zebús da raça Nelore, quando criados em campos de boas forragens e cuidados zootechnicos, como aliás, verificou-se nos que foram expostos na ultima exosição pecuaria, de procedencia do Estado do Rio, cujos exemplares se apresentaram com gibas, accentuadamente diminuidas, revelando, portanto, que as influencias do ambiente exterior, isto é, bom clima e substanciosas pastagens, não mais permittiram a formação das reservas que naturalmente seriam feitas se o meio não lhes fosse propicio ou que não lhe proporcionasse o equilibrio organico.

(1) — Zootechnica.

Verifica-se, portanto, que, no Zebú, a giba, bossa ou corcova, representa um caso, se podemos dizer, de adaptação ou seja uma simples mudança de comportamento genetico do factor, não se operando mutação germinal, mas sim somatica e por consequencia não se transmitte.

III

"Criacionista" como foi, Linneu, por consequencia admittia a immutabilidade da especie, dai o não entrar em investigações mais profundas, em relação ao assumpto, a não ser ao que se subordinasse ao lemma de "Simela parit sui simele" ou ainda que as especies existentes foram formas distinctas, criadas em principio pelo "Ser Infinito".

Darwin, o criador do evolucionismo "De la Variation des Animaux et des Plantes", em referencia ao Zebú, o considerou, em virtude de certas caracteristicas osteologicas, de preferencia ás referentes ao craneo e configuração geral do esqueleto, como uma especie differente da do boi "taurus".

Os fundamentos, entretanto, que o orientaram para tal refutação, não representam um criterio anatomico, que positivem a duvida, porque o Zebú, bem como os taurinos communs, apresenta a mesma formula vertebral, o que, aliás, foi verificado por Durstt, em 17 esqueletos de Zebú, existentes nos museus europeus, onde sómente 3 apresentavam 14 vertebras dorsaes, mas que não pódem ser levados á conta de um caracter especifico.

Blyth, citado por Darwin, incidiu no mesmo ponto de vista de Darwin e Linneu, tomando certas caracteristicas osteologicas, bem como a giba, como factores especificos, e levando ainda em conta outros predicados que o Zebú apresentava e que o afastava dos typos taurinos.

Assim, a forma das orelhas, o afastamento da papada, a curvatura typica dos chifres, a maneira de trazer a cabeça quando em descanço, as variações das côres e, sobretudo, a presença frequente nos pés de marcas semelhantes á do antilope Nilgau e finalmente pelo nascimento precoce dos dentes, constituiram para este naturalista caracteristicos que accentuadamente differenciam o Zebú do boi commum.

Independente destas circumstancias morphologicas, accentua ainda Blyth certos habitos, proprios do Zebú, dentre os quaes destaca o facto de procurar raramente a sombra e ter um mugir differente do boi commum.

Baseando-se em taes razões, concluiu Blyth, que entre o Zebú e o boi commum, existem differenças especificas, de maneira a não permittir a unicidade da especie.

Os argumentos invocados, portanto, incidem, na sua maioria, nos de Linneu e Darwin, referentes á conformação morphologica e osteologica do typo indiano da raça Zebu', que como vimos, não constituem um factor plausivel para o separar especificamente do taurino.

As outras razões invocadas, por Blyth, é natural, que não se coadunem ou mesmo se afastem das que apresentam o "Bos taurus" domesticado.

Tomando-se, porém, em consideração o exame de confronto de certos habitos, entre o "Zebú" e o "Taurino", não se póde estabelecer ou positivar um alinha de accentuada separação, relativamente á especie, em virtude das particularidades inherentes ao meio e condições em que vivem as duas presumidas especies.

O taurino, que vem servindo, neste particular, para o typo de comparação, não mais se encontra no estado selvagem e sim de domesticidade secular e zootechnicamente evoluido, constituindo, portanto, raças especializadas, ao passo que o Zebú, é ainda um typo asselvajado, razão pela qual apresenta habitos e certos orgãos não modificados, mas, no entretanto, susceptiveis de se corrigir, como accentuadamente se vem verificando, não só, entre nós, como em Madras, onde a raça indiana, de preferencia o Nelore ou Ongole, é objecto de apurada selecção zootechnica, onde formas e predicados de uma manifesta evolução se accentuam com segurança.

Os bois taurinos, se postos fóra do contacto do homem e entregues a completa liberdade, reivindicam os primitivos habitos dos seus antepassados selvagens e como elles naturalmente, modificaram, ao menos apparentemente, a sua morphologia, tornando-a mais rustica.

A Historia, neste particular, nos faz recordar que o "Bos taurus primigenius, o ancestral, segundo Cuvier da especie bovina, se manteve selvagem em algumas florestas da Europa em periodos antigos e destes primitivos bovinos, pelos latinos chamados "Urus", ainda no anno de 1729, existiam especimens desses typos que eram caçados e mortos nas florestas da Polonia. Entre nós, é, commum o se encontrar "Bos taurus", asselvajados, nos campos do Matto Grosso e Goyaz, entregues á lei da natureza.

E' um facto incontesta e evidente, que o animal quando em plena domesticação, se modifica não sómente no que se refere á sua anatomia como em relação aos attributos funccionaes.

Taes modificações são sempre resultantes do meio que quanto mais favoraveis se apresentarem, mais afastam-nos dos selvagens.

E em geral, taes particularidades, principalmente as referentes á pelagem e a certos orgãos e apparelhos, apparecem geralmente sob a forma de "variações espontaneas", que os zootechnistas aproveitam-nos fixando-as por meio da selecção artificial "Zwaenapoel).

Verifica-se que o criterio de se separar o "Zebú" do "Taurino", pelas razões expostas, não encontra um fundamento razoavel, porque de algum modo, não se enquadram em determinados principios de Biologia.

Rutemeyer, notavel morphologista e talvez o mais forte elemento de combate que os inimigos do Zebú encontraram para afastar da especie "taurus" o "B. indicus" mantem as suas razões, não sómente sob o ponto de vista anatomico, como no que se refere, especialmente, á conformação craneana.

Para este scientista, o Zebú embora represente uma forma "bovina domesticada", é, entretanto, separavel de bovinos europeus (B. primigenius) porque delle se desvia pela forma do craneo, dos chifres e por certas particularidades concernentes á sua constituição anatomica.

Do exame que procedeu elevado numero de esqueletos das diversas variedades de Zebú, constatou que o numero de vertebras livres era de 7 cervicaes, 13 dorsaes e 6 lombares, o que, aliás, confirma com as encontradas por Werner e Lesbre.

Tal circumstancia, acredito, não deve constituir motivo plausivel para que se possa separar ou afastar o Zebú do taurino, desde que este, como elle, apresente tambem o mesmo numero de vertebras livres.

E' de toda opportunidade, transcrever o que disse o professor E. Mascheroni, em relação ao assumpto: "Antes de se dar um grande valr ás divergencias referentes á formula vertebral, é necessario conhecer a causa que é justo suppôr escassa no que concerne aos Asiaticos e Bisões. No Zebú, encontramos a mesma formula vertebral que entre os Taurinos communs. O caso de 14 dorsaes, encontradas pelo professor Boldassare, não é mais do que uma variação individual. Dos 17 esqueletos de Zebú, por elle conhecidos, existentes, como acima referimos, nos principaes museus europeus, sómente 3 apresentam 14 vertebras dorsaes.

(Continúa)

A CULTURA DA PEROBA NO JAPÃO

Convém não confundir as perolas finas, completas, que os japonezes conseguiram obter, por cultura, com as meias perolas incompletas, commercialmente chamadas "perolas japonezas".

Cabe ao grande industrial japonez Mikimoto, depois de demoradas experiencias, haver descoberto o processo para a formação, no corpo da "Ostra Maleagrina", de verdadeiras perolas, conhecidas por "perolas cultivadas", descoberta que repercutiu entre os interessados no mundo inteiro, especialmente em Shima, provincia japoneza donde é originario o dito archimillionario.

Embora infructiferamente, Mikimoto persistiu nas experiencias e póde em julho de 1896, obter o seu primeiro resultado, isto é, meias perolas, incompletas, vulgarmente denominadas "perolas japonezas" que tiveram grande saida nos mercados de Londres e Paris.

Em 1923, emfim, o conhecido industrial chegou ao termo das sabias experiencias, fazendo produzir a perola, perfeitamente espherica, como o é a chamada natural, tão natural, quanto a cultivada ao proprio corpo da "Maleagrina".

Com a applicação dos methodos scientificos na cultura da perola, tem-se creado no Japão diversas propriedades submarinas, como se vê nas bahias de Gomasha, Omura, Vanão Yayeama, Egamimura, Omuramachi e outras, nas proximidades de Nagasaki.

—

De mesmo modo que os vinhos differem em côr, aroma e sabor de accordo com as variedades das uvas de que provem e das regiões em que são cultivados, assim tambem differem méis e nectares conforme as plantas de que tiram sua origem.

Iniciação Homoeopathica

A' venda no Grande Laboratorio Homoeopathico Almeida Cardoso & C., Av. Marechal Floriano, 11 e na Pharmacia Homoeopathica Teixeira Novaes & C., á rua Gonçalves Dias, 61. Preço: 50$000.

Os pedidos do interior, porém, devem ser endereçados ao autor, Dr. J. E. Rodrigues Galhardo, rua Justiniano da Rocha, 61, Rio de Janeiro, acompanhados de 51$000. (P 21173)

PROBLEMA Nº 503

De

F. CROMBIE

Brancas: R3D, T1D, 7CD, B3BD, 7D, C3CD, P5CD, 3R, 4BR, 6BR = 10 peças.

Pretas: R3D, B7CD, P5T, 3CD, 4B, 2BR, 4D = 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA Nº 503

(Partida Lopez — variante Horlissen)

Brancas: TARRASCH versus Pretas: MARCO

1. — P4R, P4R; 2. — C3BR, C3BD; 3. — B5C, P3D; 4. — P4D, B2D; 5. — C3B, C3B; 6. — 0-0, B2R; 7. — T1R, 0-0; 8. — BxC, BxB; 9. — PxP, PxP; 10. — DxD, T1TD x D; 11. — CxP, BxP?; 12. — CxB, CxC; 13. — C3D!, P4BR; 14. — P3BR, B4B; xeq.; 15. — CxB, CxC; 16. — B5C! — (as pretas abandonam)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 501

B. 2CD

Enviaram solução exacta do problema Nº 502: Integralista I. Lucy Lobato (501), Manoel Taborda, Samuel Danemberg, Otto de Faria, Oscar Bormann, Fre. Gibbons, Fernando de Almeida, Augusto Beck, Commandante Dez, Mello. Dupont, Adalberto Gama, Francisco de Carvalho, Fortunato de Miranda, Bento Moura, Adalberto Guimarães, Jacintho Lopes e Roggerio de la Costa.

O que é nosso... e não é nosso

Estudo comparativo de quadras populares luzas e suas variantes brasileiras, organizado por

ORLANDO TORRES

O' luar da meia-noite,
Tu és o meu inimigo!
Estou á porta de quem amo
E não posso entrar, comtigo.

845 — A. Campos — Portugal.

O' luar da meia noite
Tu és o meu inimigo!
Estou á porta de quem amo
E não posso estar comtigo.

A. Brasil — Goyaz.

Ninguem descubra o seu peito
Com tenção de alliviar:
Ha corações tão ingratos
Que ouvem só para contar.

855 — A. Campos — Portugal.

Ninguem descubra seu peito
Com tenção de alliviar:
Ha corações tão ingratos,
Que escutam... para contar!

237 — Simões Lopes — R. G. do Sul.

Se as saudades matassem,
Muita gente morreria;
Mas as saudades não matam
Senão ao primeiro dia...

275 — A. Campos — Portugal.

A saudade se matasse
Muita gente morreria;
Eu seria dos primeiros
Que a morte levaria.

O. Torres — Minas.

Adeus, adeus, minha terra,
As costas te vou virando;
As saidas são agora,
As entradas, não sei quando.

882 — A. Campos — Portugal.

Vae-te, ó amada pastora,
Que as costas já vou virando,
Vae seguir o teu destino...
Adeus! não sei até quando.

S. Roméro — Pag. 248 — Sergipe.

Adeus! te digo de perto,
Adeus! te digo chorando;
Adeus! te digo de longe,
Adeus! não sei até quando!

S. Roméro — Pag. 248 — Sergipe.

Adeus, adeus, Barro Alto,
Minhas costas vou virando;
Eu não sei que deixo nelle,
Que o meu peito vae chorando.

S. Roméro — Pag. 266 — Rio de Janeiro.

Minha terra, minha terra,
Minha terra não é aqui;
Os anjos do céo me levem
A' terra donde nasci!

885 — A. Campos — Portugal.

Minha terra! minha terra!
Toda a vida hei de sentir:
Os anjos do céo me levem
Para a terra onde nasci!

O. Torres — Minas.

Muito padece quem ama,
Mais padece quem adora,
Mais padece quem não vê
Seu amor a toda hora.

192 — A. Campos — Portugal.

Muito padece quem ama,
Mais padece quem te adora,
Mais padece quem não vê
Cada instante sua senhora.

478 — Carlos Góes — Minas.

A Ausencia tem uma filha
Que tem por nome Saudade;
Eu sustento mãe e filha,
Bem contra minha vontade.

392 — A. Campos — Portugal.

A ausencia tem uma fia,
Que tem por nome saudade,
Eu sustento mãe e fia,
Bem contra minha vontade.

Vulmar Coelho — Minas.

O rouxinol canta alegre,
Por ter a dama no ninho;
Vê lá como é constante
O amor de um passarinho.

942 — A. Campos — Portugal.

Sabiá canta de alegre
Por vêr a dama no ninho:
Vê que não é inconstante
O amor de um passarinho!...

O. Torres — Minas.

Firme por firme te juro,
Firme e constante serei;
Firme e leal até a morte,
Por ti, firme morrerei!

345 — A. Campos — Portugal.

Firme! por firme me assigno,
Por firme me assignarei!
Se eu firme por ti padeço,
Firme por ti morrerei!

48 — Simões Lopes — R. G. do Sul.

Eu algum dia já fui
Do teu prato a melhor sopa;
Agora sou o veneno
Rosalgar da tua bôca.

934 — A. Campos — Portugal.

Eu já fui da tua mesa
O melhor prato de sopa;
Já hoje sou rosalgar,
Veneno p'ra tua bôca.

S. Roméro — Pag. 237 — Sergipe.

Eu já vi nascer o sol
Lá no mar, entre dois lumes;
Quem é rendeiro de amores,
Paga a renda com ciumes.

976 — A. Campos — Portugal.

Vou mudar p'ra matta escura,
Vou morar com os vagalumes;
Quem cobrar renda de amores,
Ha de pagar a de ciumes.

O. Torres — Minas.

Eu bem sei que hei de morrer
Que para morrer nasci;
Não se me dá de passar
Caminhos que nunca vi.

43 — A. Campos — Portugal.

Eu tenho medo da morte
E para a morte eu nasci:
Tenho medo da viagem,
Caminho que eu nunca vi.

A. Brasil — Goyaz.

Triste sorte foi o ver-te,
Atrevimento falar-te,
Castigo foi pretender-te,
Pena de morte deixar-te.

920 — A. Campos — Portugal.

Desgraça minha foi ver-te,
A primeira vez falar-te...
Ventura foi conhecer-te,
Tristeza será deixar-te.

387 — Simões Lopes — Rio G. do Sul.

Tu me viste e eu te vi;
Tu amaste-me, eu te amei;
Qual de nós amou primeiro,
Nem tu sabes, nem eu sei.

993 — A. Campos — Portugal.

Eu te vi, e tu me viste,
Tu me amaste, e eu te amei;
Qual de nós amou primeiro
Nem tu sabes, nem eu sei.

261 — S. Roméro — Rio G. do Sul.

A laranja quando nasce,
Nasce logo redondinha;
Tambem tu, quando nasceste,
Foi logo p'ra seres minha.

997 — A. Campos — Portugal.

A laranja quando nasce,
Nasce logo redondinha:
Tu tambem quando nasceste,
Nasceste para ser minha!

178 — Simões Lopes — Rio G. do Sul.

Suspiros cáem no chão,
Fazem grande matinada;
Eu bem sei quem dá suspiros,
E não lhe servem de nada.

794 — A. Campos — Portugal.

Suspiro caiu no chão
Com tamanha matinada,
Eu já dei muitos suspiros,
Nenhum me valeu de nada.

O. Torres — Minas.

Alerta, pombinha, alerta,
Que anda caçador na serra,
Co'uma espingarda de prata,
Que aonde aponta não erra.

250 — A. Campos — Portugal.

— Alerta, pombinha branca,
Que ha caçador nesta terra,
Com uma espingarda de ouro,
Onde faz ponto não erra.

Caçador p'ra me caçar
Ha-de ser bom caçador,
Ha-de ter olhos de prata,
Mão de bom atirador.

S. Roméro — Pag. 338 — Rio G. do Sul.

Tenho tosse no cabello,
Dôr de dentes no cachaço,
Amargam-me as sobrancelhas,
Não vejo nada de um braço.

103 — A. Campos — Portugal

Dôr de dentes numa unha,
Dôr de barriga num braço,
Dôr de cabeça na orelha,
Que me atormenta o cachaço.

410 — S. Roméro — Rio G. do Sul.

Tou com catarrho na unha,
Dôr de dente no cachaço;
Não vejo das sobrancelhas,
Não enxergo deste braço.

934 — Carlos Góes — Minas.

Fui-me casar com um velho,
Sómente para me rir;
Mas fiz-lhe a cama tão alta,
Que elle não póde subir.

108 — A. Campos — Portugal.

Eu casei-me com um anão
Para me fartar de rir:
Pois faço a cama bem alta
E elle não póde subir!...

416 — Simões Lopes — Rio G. do Sul.

Queró casar c'uma véia
P'ra fazê graças p'ra eu rir:
Faço uma cama bem alta
P'ra quando deitá, cair.

O. Torres — Minas.

Menina, se quer saber
Como agora se namora,
Metta o lencinho no bolso,
Deixa a pontinha de fóra.

217 — A. Campos — Portugal.

Perguntei ao beija-flôr
Como é que se namora:
Põe o lenço na algibeira,
E deixa a pontinha de fóra.

723 — Carlos Góes — Rio de Janeiro.

Minha mãe me perguntou:
— Como é que se namora?
— Bota o lenço na argibeira
E deixa as ponta p'ra fóra.

O. Torres — Minas.

A rosa, para ser rosa,
Deve ser de Alexandria;
A dama, para ser dama,
Deve chamar-se Maria.

288 — A. Campos — Portugal.

A rosa p'ra ser bonita
Deve ser de Alexandria:
A moça para ser bella
Deve chamar-se Maria.

A. Brasil — Goyaz.

A rosa p'ra ser bonita
Deve ser de Alexandria,
A dama para ser bella
Deve de chamar Maria.

O. Torres — Minas.

Toda menina bonita
Não devia de nascer;
E' como a pêra madura,
Todos a querem comer.

317 — A. Campos — Portugal.

Toda a morena bonita,
Nunca devia nascer;
E' como fruta madura,
Que todos querem comer!...

640 — Simões Lopes — Rio G. do Sul.

Mulatinha bonitinha
Não devia de nascer
E' como a fruta madura
Que todos querem comer.

506 — Carlos Góes — Minas.

Tu queres subir ao alto,
Ao alto queres subir;
Mas quem ao mais alto sóbe
Ao mais baixo vem cair.

328 — A. Campos — Portugal.

Quem muito alto quer subir,
Sem ter azas para voar,
As nuvens já estão se rindo
Da quéda que elle ha de dar.

120 — Afranio Peixoto.

Quem muito alto quer subir,
E' que ás nuvens quer chegar,
As estrellas ficam rindo
Do tombo que vae levar.

O. Torres — Minas.

Não tenho inveja de nada,
Nem da c'rôa da rainha;
Não ha no mundo quem tenha
Uma trança egual á minha.

332 — A. Campos — Portugal.

Não tenho inveja de nada,
Nem dos brazões da rainha,
Só por ter a gravidade
De me chamar mulatinha.

S. Roméro — Pag. 248 — Sergipe.

Não tenho inveja de nada,
Nem dos brazões da rainha,
Só por ter a gravidade
De me chamar moreninha.

O. Torres — Minas.

Quando eu quiz, não me quizeste,
Tivestes opinião;
Agora queres e eu não quero,
Tenho a minha presumpção.

A. Campos — Portugal.

Quando eu quiz não me quizeste,
Cuidavas ser mais do que eu.
Agora que tu me queres,
Agora não quero eu.

776 — Carlos Góes — Minas.

Quando eu quiz, não me quizeste,
Cuidavas ser mais do que eu,
Agora que tu me queres,
Agora, não quero eu.

775 — Afranio Peixoto.

O amor faz-se rogado,
Eu não rogo a ninguem;
Arrenego dos amores
Que a poder de rogos vêm.

338 — A. Campos — Portugal.

Meu amor não é de rogo,
Nem de rogar a ninguem:
Arrenego de amor firme
Que a troco de rogo vem.

518 — Carlos Góes — Piauhy.

Meu bemzim quer que eu lhe rogue,
Não sei rogar ninguem:
Arrenego dos amores
Quer a poder de rogo vêm.

547 — Carlos Góes — Minas.

Meu amor não é de rogo
Nem de rogar a ninguem:
Arrenego amores firmes
Que a poder de rogo vêm.

O. Torres — Minas.

Amor, se te fôres embora,
Não fica a praia deserta;
Vae um amor, fica outro,
Não ha palavra mais certa.

A. Campos — Portugal.

A maré que enche e vasa,
Deixa a praia descoberta,
Vão uns amores, vem outros,
Não se dá coisa mais certa.

S. Roméro — Pag. 323 — Rio G. do Sul

A perdiz pia no campo,
A jaó lá no deserto:
Vae um amor e vem outro,
Nunca vi coisa tão certo.

A. Brasil — Goyaz.

Não me atires com pedrinhas,
Que estou a lavar a louça;
Atira-me antes com beijos,
De modo que a mãe não ouça.

453 — A. Campos — Portugal.

Não me atires com pedrinhas
Que eu estou lavando a louça;
Atira devagarzinho,
Que papae, mamãe, não ouça.

S. Roméro — Pag. 262 — Rio de Janeiro.

Não me atires com pedrinhas,
Que nunca fui maltratado;
Atira-me com beijinhos,
Que com isso fui criado.

153 — Simões Lopes — Rio G. do Sul.

Pouco tenho que te dar,
Do jardim deste meu peito:
Só uma flôr bem bonita
Que se chama amor-perfeito.

471 — A. Campos — Portugal.

Não tenho mais que te dar,
Deste jardim do meu peito,
Só se fôr a flôr generosa,
Chamada amor-perfeito.

S. Roméro — Pag. 347 — Rio G. do Sul.

Menina, dá-me uma flôr
Do jardim desse teu peito;
Dá-me essa flôr mimosa
Que se chama amor-perfeito.

204 — Simões Lopes — Rio G. do Sul.

Theodoro e a orientação na Architectura

MUITA gente trabalha em silencio: assim faz Theodoro, o presente de Deus, a propria Razão. Nenhum facto pertinente ás artes, no Brasil, escapa á sua aguda critica, á sua util classificação.

Domingo ultimo passava eu á tarde no Alto da Bôa Vista, quando surgiram, em visita, os camaradas Anargono, o modernista, e Fotofil, o passadista, — ambos inquietos por causa das conferencias de Le Corbusier no Instituto de Musica.

— Não entendo patavina, disse Fotofil. Aquellas reuniões são um mysterio. Que veio fazer aqui aquelle suisso bolchevista? Conferencias sobre urbanismo? Porque isto agora? Já não temos um plano-lei organisado por Agache? Cada governo quer mudar o Rio de feição; e tanto "ensaiam" que farão da Guanabara, a Bella Virgem, uma mulher...; vulgarissima!

— Enganado, enganado como sempre, "seu" passadista, retorquiu Anargono. O generoso Le Corbusier veio prestar mão forte aos nossos jovens e valentes architectos. Era necessario que uma voz de autoridade destruisse as insidiosas impedimenta collocadas pela Escola sobre os caminhos do progresso. Está a vanguarda nossa projectando ministerio e cidade universitaria com parques e estatuas gigantescas. Por este motivo estão os academicos amarellos de inveja: pretendiam construir á moda da Camara dos Deputados, o absurdo "poleiro" dos cavallos voadores...

— E vocês querem construir á moda judia, internacionalista: edificar os caixões de enterro da ar-

te, glorificar o bruto, a barbaria.. Pelo menos o estylo de Corynthо...

Interveiu Theodoro:

— Se vocês pretendem continuar uma contenda vã, improficua, peço que desçam do Alto. Você Anargono, é modernista, — portanto você desconhece o "fundamento vivo" da arte. Você, Fotofil, é passadista, — portanto desconhece o "fundamento tradicional," eterno, da arte. Vão ambos representando a comedia tragica das ignorancias, nos dois maravilhosos campos do amor e da sabedoria: juventude snob, maturidade empofiada...

—

Estas frias definições do Amigo orientaram a conversa.

— E', ou não é, a Architectura, uma das Bellas Artes? perguntou Fotofil.

— Não ha nem bellas nem feias artes, respondeu vivamente Anargono, lembrando uma boutade de Le Corbusier.

— Peço perdão, disse Theodoro Em todo caso ha uma nobilissima e caracteristica especulação que tem nome de Esthetica, ou de Arte, ou, melhor, de Bellas Artes, para distinguil-a das artes onde a esthetica entra como factor secundario. A architectura é bellas artes; a explicação não é architectura, quando lhe falta esthetica. A esthetica não é um conjuncto de pretenções, o receituario academico que você co-

nhece, oh! Fotofil! "Academico," repisou Theodoro, palavra que deveria evocar o congresso das intelligencias, e hoje, vergonhosamente, adjectiva um bazar de velharias. A tradição esthetica illuminou todos os grandes artistas, entre os quaes estão os romanos, geniaes urbanistas... E' uma "impiedade" dizer que ella atrapalha a humanidade...

Costuma uma voz dizer "Sejamos do nosso tempo." Ha que distinguir dois significados; um é justo: sejamos hodiernos. Mas o outro é miseravel: é a voz da escravidão, não é a voz de Deus. Não somos de um tempo "imposto." O "tempo" é que depende de nós. Vem a resaca da barbaria... e devemos ser barbaros? Que não! Resistiremos! Nesta resistencia...

— Os tempos do Renascimento jorraram da barbaria.

— O facho da luz não se apagará...

— Chame você barbaria o que não entende, disse Anargono á Fotofil.

— A civilização mantem-se pela tradição dos conhecimentos dos antigos. Periclitou o mundo no dia da morte dos Deuses, symbolos da Sciencia. Periclita o mundo quando a juventude é ignorante, e pretende levantar uma cultura moderna fora da civilização. O criterio da degradação? Nem a Historia vocês conhecem!

Em todo caso, a fermentação mundial actual, na architectura, resulta de um importante factor: a sciencia deu á construcção um material novissimo, o cimento armado. Toda construcção antiga apparentava a sua estructura de madeira ou de pedra. Os antigos, em raros casos, edificavam "divertimentos" fora da estricta construcção, mas nunca fora da composição harmonica. O cimento armado permitte, com facilidade, todas as loucas ignorancias...

O problema do cimento arma-

do, na arte, aguarda sua resolução pelos nossos artistas. Talvez se resuma na expressão da tensão-compressão.

— E não lembrarás aqui, oh Theodoro, disse eu, a "outra estructura?"

— Integrar os phenomenos novos nas leis eternas, humanas, eis o aspecto "moderno" da questão. Não sei como dizer o meu pesar deante a displicencia dos jovens artistas brasileiros quanto a "estructura dos espaços..." Que veneno mortifero deitou nas almas dos seus discentes o ensino official das artes...

— Conheço um joven architecto já apaixonado pela commodulação, disse eu.

— Sei quem é, respondeu Theodoro. Diga a minha sympathia ao A. G.

— Então você reduz a architectura á uma questão de estructuras? perguntou Fotofil.

— Evidentemente. Não confunda a sciencia do calculo, puramente de construcção, de edificação, com a sciencia das estructuras da arte. Ambas se congregam na architectura. Aquella satisfaz um frio balanço economico: é o standard do engenheiro. Esta, precisa, para desenvolver-se, de um ambiente de amor, é creação lyrica... O mundo europeu moderno, doente por desaccordo, deixou de amar. Os seus prophetas vêem abafando os rythmos da alegria, as côres da força, as formas cheias da felicidade. Ficam a epylepsia, o impudor, a inveja...

Porque seguiremos nós, americanos, um mundo que nossos avós abandonaram? Temos intelligencia e sensibilidade. Temos uma terra nova, caracteristica, linda. Somos herdeiros da tradição... Avante ao futuro!

— Mas, então, Le Corbusier? perguntaram os dois camaradas.

— Barnabé, sirva-nos o jantar, ordenou Theodoro ao seu dedicado creoulo.

Isto se passou, e o notei, em agosto passado. Hoje o dedico aos curiosos, pois combina com o artigo do dia 9 deste "Correio da Manhã."

PEDRO CORREIA DE ARAUJO

ANJO INFERNAL

(Para servir de introducção a todos os meus livros.)

A FRANCISCO MENDES

Num formoso jardim, á tarde, eu passeava,
A' luz tibia do sol, de um sol macio e morno,
E a minh'alma de poeta em sonhos fluctuava
No vergel, no pomar, nas campinas... em torno.

Eu meditava triste e triste, com o cuidado
De não magoar, de leve, uma folha no hastil,
E o jardim, apezar de estar todo enflorado,
Apenas trescalava um leve odor, subtil!

Mas, num surto de dôr, de minha dôr vehemente,
Correndo, como um doido, entre a vegetação,
Fui machucando toda a plantação virente,
De folhas e de hastis lastrando todo o chão.

Uma onda aromal de plantas arrancadas
Impregnou-se no ar fagueira e inebriante,
E quanto mais pisava as folhas machucadas,
Tanto mais lhes sentia o aroma penetrante.

Encontrando esse alguem em ti, mais do que Dante,
Que Petrarcha e Da-Vinci e Tasso, eu fui feliz!

Porque, tendo-te a ti, ó barbara assassina,
A ti, satan de Deus, divina Messalina,
Que te riste de mim, como hoje inda te ris,
Tive mais que uma Laura e mais que uma Eleonora,
E mais que uma Gioconda e mais que uma Beatriz.

E' justo que em minh'alma eternamente imperes,
Por teres sido, a um tempo, a mais perversa e santa
E a mais bondosa e cruel de todas as mulheres.

Pois eu não escrevia estes poemas fugaces,
Em que meu coração nos corações se espalha,
Se tu, como as demais, infame, não pisasses
As flores dos jardins que eu tive dentro d'alma.

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

ZIMBABWE, FASCINANTE E INDECIFRAVEL ENIGMA HISTORICO

(Continuação da 1ª pagina)

la origem nativa das construcções, emquanto pela theoria arabe se inclina o professor Bent.

Se, agora, procurarmos datar ou, pelo menos, precisar approximadamente a época de construcção dos monumentos, ficaremos desorientados pela variedade de opiniões.

Assim, por exemplo, o professor allemão Frobenius, afamado archeologo que recentemente descobriu algumas esculpturas muito interessantes na Africa do Norte, asseverou em 1929 que as ruinas de Zimbabwe eram analogas ás de Hambi, no sul da India, attribuindo a ambas uma origem commum, presumidamente mesopotamica, datando-a de 4.000 annos antes de Christo.

P. S. Nasaroff, que julga haver encontrado nas ruinas, traços da era de Zoroastro, admittiu em 1932, que tenham sido postos avançados do antigo imperio persa, ou sejam de 7 a 5 seculos, A. C.

Já Leonard Barnes, tambem em 1933, fixa-lhes data muito mais recente, entre o 8º a 14º seculo depois de Christo, emquanto para J. L. Myers opina pelo seculo XIII depois de Christo como data provavel da construcção.

Miss Caton Thompson conseguiu datar certas reliquias que encontrou em suas excavações como sendo do seculo 8º depois de Christo, mas isso não quer dizer que os construtores tenham vivido nessa época.

Finalmente, em maio de 1935, surgiu uma nova hypothese publicada em *East Africa*, que admitte uma possivel connexação entre Zimbabwe e a Abyssinia.

De qualquer forma, porém, a divergencia profunda entre as autoridades quanto á data provavel da construcção, evidencia fartamente o grão de ignorancia em que estamos quanto ás ruinas de Zimbabwe. A differença é apenas de 5.500 annos...

Como se verifica, as maiores autoridades no assumpto estão em absoluto desaccordo. Não me cabe opinar por qualquer das theorias aventadas: limitei-me a expol-as resumidamente, e deixo ao leitor o agradavel passatempo de decidir qual dellas, na sua opinião, melhor corresponde á realidade.

Concluiremos o assumpto no proximo artigo.

ARTUR REHL NEIVA

O problema da tuberculose

Dr. Alberto Cavalcanti

Tisiologo em Bello Horizonte

ALIMENTOS RICOS EM VITAMINAS

CONFORME escrevemos no artigo anterior, já vimos quanto é importante para o organismo humano a presença da vitamina A nos alimentos. A vitamina B não tem menos valor. Se a deficiencia da vitamina A na alimentação origina perda de appetite, predisposição para molestias dos olhos e dos ouvidos, anemia, retardamento no crescimento, a carencia em vitamina B causa prisão de ventre, perturbações organicas nos rins, figado, estomago, thyroide, cerebro e ovarios, predisposição para os apparecimento da diabetes, perda de peso; a ausencia completa produz beriberi, neurites e a pellagra.

Bem se vê quanto é necessaria para o organismo do tuberculoso a presença dessa vitamina na alimentação.

As vitaminas são compostos chimicos complexos, encontrados ou não nas substancias que nos servem de alimentos. Designadas pelas letras *A, B, C, D, E, F, G, H*, cada uma dellas vae agir de maneira differente no organismo animal, mormente no do homem: existem substancias alimenticias que contem uma só especie de vitamina; outras são ricas em duas ou mais vitaminas, sendo que na mesma quantidade, ou cada uma com quantidade desegual.

Os estudos que veem sendo feitos são precisos e chegaram á conclusões claras, dahi se poder determinar que tal ou qual vitamina é necessaria ao homem, para evitar o apparecimento de perturbações nos diversos orgãos.

O tuberculoso não póde se esquivar de fazer uso das differentes vitaminas.

Já vimos anteriormente onde são encontradas as vitaminas A: agora vamos rapidamente citar algumas das substancias que possuam a vitamina B. ella é encontrada nos orgãos dos cereaes e das leguminosas. Certas vezes acontece serem os grãos muito polidos e se tornarem então pobres em vitamina B, como póde acontecer com o arroz e certas farinhas de cereaes.

Subdividida em vitamina B1 e B2 verificou-se que esta é mais facilmente destruida pelos alcalinos, porém mais estavel ao calor e aos acidos.

A gemma do ovo, a alface, a cenoura e os grãos de cereaes são mais ricos em vitamina B1, emquanto que o espinafre, o leite, o figado dos animaes e o trigo têm mais vitamina B2. Por sua vez a clara do ovo contem sómente vitamina B2.

A ervilha e a couve contêm bastante das duas vitaminas. O levedo de cerveja é riquissimo em todas as variedades de vitamina B, bem como o mel.

Essas vitaminas são muito necessarias para a creança e para o adulto, principalmente quando se trata de um tuberculoso.

A vitamina B, estimulando o appetite e contribuindo com a sua presença na alimentação para que a pessôa não emmagreça, é de grande valor para os tuberculosos que necessitam do appetite e não devem perder peso. Na tabella da vitaminas que publicamos no livro *"Como evitar e curar a tuberculose"* demos as diversas vitaminas dos nossos alimentos mais communs.

Longo seria cital-os e os doentes que sobre o assumpto se interessam poderão naquelle livro encontrar os dados necessarios para bem se guiarem na alimentação, em geral defeituosa, insufficiente em certas substancias e ás vezes demasiada noutras, porém quasi sempre pobre em vitaminas.

Se essas duas vitaminas A e B são importantes para o organismo humano, as demais têm tambem grande valor e é isso que vamos resumir no nosso proximo artigo.

"Mulheres Enamoradas" offerece aos "fans um verdadeiro elenco de estrellas

Janet Gaynor, Loretta Young e Constance Bennett são as principaes estrellas de "Mulheres Enamoradas" Simone Simon, a galante francezinha tambem apparece no elenco deste film.

— Homens? Nunca os deixe saber que você os ama —"pois que emquanto puder zombar delles, vocês nunca conhecerão tristezas e soffrimentos! Permanecendo aos olhos delles, a illusão de que não são amados, finda a aventura de amor, em seus olhos jamais brilhará uma sentida lagrima.

Assim pensam e aconselham quatro jovens encantadoras que fazem parte preponderante do conjunto estrellar desta preciosa producção da 20th. Century-Fox — Mulheres Enamoradas — a ser estreada amanhã na téla do cinema Odeon, como um dos mais sensacionaes successos deste fim de temporada! "Mulheres Enamoradas" possue um elenco brilhante e invulgar em films provindos de Hollywood, como Janet Gaynor, Loretta Young, Constance Bennett e a adoravel Simone Simon, que já tivemos excellente opportunidade de apreciar-a em — Dormitorio de Moças", — tendo ainda no elenco masculino Don Ameche que iremos nos extasiar em — Ramona —Paul Lukas, Tyronne Power e Alan Mowbray. A historia deste novo exito da 20th. Century Fox, é uma das mais interessantes ultimamente apparecidas, na téla.

Jannet Gaynor nos surge como uma joven apaixonada alimentando de sonhos, todos os seus ideaes do amor, e para ganhar honestamente a sua vida, ella sacrifica-se em acompanhar e trabalhar para ella nas suas constantes pesquizas scientificas, em joven medico, que Don Ameche interpreta as maravilhas. Loretta Young e a corista elegante e apreciada pela delicadeza de suas linhas e suavidade de sua angelical expressão. Constance Bennett é o manequim apreciado de uma casa de modas e que tambem nas horas vagas anda a procura de um marido rico. Vivem as nossas tres heroinas juntas num modesto e dispendioso apartamento cercadas de todo o conforto moderno, tendo para isto que apertar todas as despesas... São apparentemente felizes e cada qual sonha de olhos abertos com os homens que amam. Jannett adora um moço o medico para o qual ella ajuda a viver. Constance ama perdidamente um joven riquissimo e sem que ella saiba ella está noiva com casamento marcado... Constance talvez a mais sabida está apenas divertindo-se com um cobiçado egualmente rico, um elegante engenheiro de minas, achando em viagem de recreio em Budapest, local onde se desenrola esta aventura. Entretanto Janet não podia sentir-se feliz com a sua modesta profissão e assim que encontrou uma opportunidade abandonou o joven medico, para dedicar-se ao magico Sandor, que Alan Mowbray compõe de um modo perfeito. Assim num crescendo de surpresa, de illusão, de romance e muita esperança, desenrola-se esta aventura na qual a simples aparição de Simone Simon, foi a mais bem compensada, porque foi a unica que realisou o seu sonho de amor! E as nossas tres enamoradas? Que o destino lhes teria reservado? Qual o resultado da loucura de amor em que se atiraram? Tudo isto está optimamente contado através de delicias de "Mulheres Enamoradas" a grande e emocional surpresa cinematographica deste anno, a soberba producção de Darryl Zanuck que Edward H. Griffith realisou, cuja estréa será verificada amanhã, para integral satisfação de todos os fans pois, que "Mulheres Enamoradas", offerece um verdadeiro conjunto estrellar de magna belleza e fulgor!

OS INTERPRETES DE "O ULTIMO ROMANTICO"

Bing Crosby e Frances Farmer, em "O Ultimo Romantico"

Bing Crosby, o popular crooner que já interpretou innumeros films musicados vae apparecer na proxima semana na téla do Gloria em "O ultimo Romantico" uma interessante comedia que tem a particularidade de apresentar o joven cantor num papel inteiramente diverso do genero a que elle se dedica.

Norman Taurog, o director film, cercou Bing de um excellente grupo de actores e o enredo, já por si humoristico adquiriu, graças ao "toque do Taurog, uma maior comicidade o que permittiu a Bing Crosby brilhar amplamente como comediante e cantor, pois Norman Taurog, intercalou tambem na acção uma serie de lindas canções.

Frances Farmer, uma das novas contractadas da Marca das Estrellas, foi escolhida para o principal papel feminino, e diga-se de passagem, a escolha não podia ter sido mais acertada. Frances é, além de uma excellente artista, possuidora de uma belleza invulgar.

Uma dupla de comicos muito populares nos meios radiophonicos americanos, tem a seu cargo a parte humoristica do film. A dupla é composta por Bob Burns e Martha Raye. No elenco figuram ainda Lucille Gleason e James Burke, que contribuem tambem para o exito de "O Ultimo Romantico", a esplendida comedia da Paramount, que o nosso publico vae assistir na proxima semana.

Terça-feira O Metro apresentará Robert Montgomery, Madge Evans e Frank Morgan em "Quando Cupido Quer"...

Robert Montgomery e Madge Evans na elegante alta comedia — "Quando Cupido Quer...", (Piccadilly Jim), o cartaz do "Metro, na terça-feira

Typo unico na immensa galeria de "astros" de Hollywood, galã elegante por excellencia, expressão maxima, no cinema californiano, do artista jeune premier, que é um dos caracteres do theatro parisiense Robert Montgomery é, sem duvida, uma das personalidades mais preciosas da constellação da "Metro-Goldwyn-Mayer, a mesma constellação em que brilham estrellas como Garbo, Shearer, Crawford, Harlow, Gable, Taylor, e, para citar apenas mais uma, sensacional, Luise Rainer, a surprehendente revelação de "The Great Ziegfeld". Mas voltando a Montgomery, o artista debonair, o galã inconfundivel de Norma Shearer em "Vidas Particulares", e, mais recentemente, de Myrna Loy, em "O Tyranno Irresistivel"; elle, o finissimo Bob Montgomery, estará depois de amanhã, terça-feira, — na téla do "Metro", na sua mais recente creação: como Piccadilly Jim, um elegante travesso, incorrigivel, em "Quando Cupido Quer"... alta-comedia da grande elegancia, toda finesse, que Robert Z. Leonard, dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer e em cujo elenco apparecem varios outros players intelligentemente collocados em papeis que só elles mesmo poderiam animar.

Entre Les Deux, Mon coeur Balance...

Jan Klepura e Luli von Hohenberg, os dois grandes astros de "Oh, as mulheres".

Uma era lourinha... espevitada e sincera... A outra morena fidalga, tentadora...

Tal a situação de Jean Klepura no film da Alliança "Oh, as mulheres", que o Rex exhibirá amanhã.

A principio, os seus sonhos de amor pairavam em torno da cabecinha dolrada da florista Mizzi, uma joven encantadora e que sinthetisava o ideal do alegre chauffeur.

Porém, um desastre de automovel encarregou-se de pol-o diante de uma mulher de elite, encantadora e culta, possuidora dum espirito de escol...

O chauffeur á principio relutou em se adaptar aos novos ambientes e costumes. Era um perfeito brutamontes, inimigo fidalgo de etiquetas e regras de civilidade.

Mas, uma mulher bonita possuidora de uma rara habilidade tudo póde... e, em pouco tempo o chauffeur se transformou num perfeito "Gentleman"..

Foi então que elle começou a sentir no coração o duello que o celebre dictado francez tão bem define: "Entre les deux mon coeur balance"...

Mizzi ou a aristocrata?

E' o que veremos no desenrolar desse delicioso film...

"Rythmo Louco" O novo film de Fred Astaire e Ginger Rogers

Fred Astaire e Giorger Rogers, num magnifico instantaneo de "Ryt hma Louco"

Amanhã é um dia festivo não só para o Palacio, como tambem, para o publico carioca, o qual se deliciará com "Rythmo Louco", a nova comedia musical de Fred Astaire e Ginger Rogers, o par mais admirado em todo o universo. Rythmo Louco", é um romance moderno, cheio de encantamentos, revestido de musicas melodiosas de Jerome Kern, entre as quaes podemos destacar "A Fine Romance", "Pick Yurself Up", "Swing Time Waltz", "The Way you look tonight", "Never Gonna que pela primeira vez apparece-nos pintado de negro, com um encantador grupo de lindas mulatinhas de Hollywood... Ginger Rogers, a graciosissima lourinha da R. K. O. Radio, está neste film, de uma belleza deslumbrante, encantando não só pela sua belleza, como pela perfeição com que ella interpreta os novos passos de dansa creados pelo genial Fred Astaire. "Rythmo Louco", é ainda rico em humor, no que Fred e Ginger são co-adjuvados por Helen Broderick, Victor Moore e Eric Blore..

A pellicula, tem todas as qualidades para agradar a qualquer especie de publico; pois, dentro de um romance divertido e moderno, ha as lindas melodias do grande compositor americano, os bailados ineditos e vertiginosos dos ballarinos nº 1, a voz sympathica de Georges Metaxa, a figurinha bonita de Betty Furness, e as irresistiveis "bolas" de Helen Broderick, Victor Moore e Eric Blore. Por todas as razões, "Rythmo Louco", da R. K. O. Radio, é um film que marcará época na historia do cinema, e, os amplos salões do Palacio serão pequenos para conter de amanhã em diante a massa que invadirá as suas dependencias, afim de assistir ao espectaculo imponente e cheio de deslumbramento, que é "Rythmo Louco"

"Broadway Melody of 1936" com Robert Taylor e Eleanor Powell

Robert Taylor, e, caracterisada, Eleanor Powell — em "Broadway Melody of 1936", que reapparecerá amanhã, no "Rio".

Quem não viu, vae aproveitar, na certa, e quem já viu tambem não deixará de se interessar pela reapresentação de "Broadway Melody de 1936, amanhã, na téla do "Rio", onde, hoje, victoriosamente, "Uma Noite na Opera", tambem da Metro-Goldwyn-Mayer, realisa suas ultimas exhibições.

Encarecer os valores de "Broadway Melody de1936", film de deslumbramentos e de coisas feiticeiras ,onde tambem ha Eleanor Powell, a 100% sensacional, com sua arte perfeita de ballarina, seus pés magicos, sua belleza estonteante e sua graciosidade, e ha, ainda, a figura agora bem-amada de Robert Taylor, o galã da Moda — é coisa desnecessaria.

"Broadway Melody of 1936" já tem sua fama propria, e basta a sua noticia da sua reapparição, amanhã, no "Rio", para alvoroçar toda a gente e assegurar á elegante "boite", da rua Alcindo Guanabara mais uma semana feliz.

Vejam como é bella, ouçam a sua voz, admirem suas toilettes, sintam a sua arte...

Wini Shau, em "Esperanças Perdidas"

Vocês sabem quem ella é, quanto vale e como é bella! Wini Shaw cantou uma primeira vez e recolheu milhares de corações apaixonados... Foi em Mordedoras de 1935, quando lançou aquelle famoso fox-canção Lullaby of Broadway... O publico ficou fascinado! A seguir, uma nova canção foi outro amabilissimo pretexto para apresental-a outra vez: Foi no film Caliente (Por Uns Olhosg Negros), quando cantou uma rumba incendiaria, que queimou os nervos dos fans e provocou um violento curto circuito da alma e do coração de cada espectador The Laov in Red. Que Rumba, senhores... e que mulher admiravel!

Pois Winifred Shaw não venceu apenas aqui, tambem nos Estados Unidos, o clamor popular em seu favor realizou o milagre de tornal-a estrella!

E' ella a figura centralissima e muito amavel de "Esperanças Perdidas", um film que relata o romance de uma provinciana que procura abrir caminho, cantando nos cabarets da cidade dos arranha céo!

E como Wini canta e fascina, em breve Nova York a elegia Broadway Hostess, isto é: a figura representativa das noites bonitas e alegres da cidade gigantesca e endinheirada. Porem a provinciana, assediada por tantos adoradores, amava justamente aquelle que não lhe dedicava amor...

Film repleto de canções bonitas, valorisado pela voz de Wini Shaw, á qual se junta victoriosamente, a de Phil Regan, outro idolo do Broadcast e do Cinema Musicado, "Esperanças Perdidas", tem lindos quadros de revista, entre os quaes se destaca o da Taça de Champagne, quando se vê uma multidão de mulheres bellas, no interior de uma taça, brincando com as bolhas de ar do liquido precioso!

Assim valorisado por bôa musica, lindos scenarios e pela figura sensacional de Wini Shaw, "Esperanças Perdidas", está destinado a uma grande victoria, a partir de amanhã, no Plaza.

E devemos acrescentar, para alegria dos fans, que nesse bello film da Warner, ainda estão figuras conhecidas e amadas como Genevieve Tobin, Lyle Talbot, Allenn Jenkins e Marie Wilson.

(31191)

Elle simulava traição para surprehender os segredos dos inimigos...

Lil Dagover no film "Diabo Branco".

"Diabo Branco" — o film que supera em montagem, massa de figurantes e emoção a "Miguel Strogoff" — será apresentado amanhã, na téla do Alhambra. Producção que vem de obter na Europa sensacional triumpho, attraindo compactas multidões ás casas que a exhibiam, promette, dado o seu grande valor como espectaculo, continuar nesta capital a sua carreira de triumphos. "Diabo Branco", conta de um modo epico e num rythmo obediente á moderna technica cinematographica a historia do joven Khadji Murat — personagem de um romance do immortal Leon Tolstoi — que veio a se tornar o terror do Caucaso no commando das suas aguerridas hordas de cossacos. O film decorre na vertigem dos combates realizados com um verismo de espantar visto que em taes scenas tómam parte mais de 40.000 figurantes o que empresta aos quadros de acção, effeito realmente empolgante. Mas não lhe falta tambem a belleza bailados de uma belleza que simples palavras não lhe falta tambem a belleza da formosa Zaira, a mulher que transformara Khadji Murat no seu idolo e em bailados de uma belleza que simples palavras não podem descrever. E dansa dos punhaes, numero choreographico typico dos cossacos é mostrada tambem com uma maestria no jogo de imagens tão impressionante que a vibração que enche toda a téla logo contagia os nervos do espectador produzindo-lhe a sensação de estar vivendo aquelle momento de alegria delirante. Na parte musical, destacam-se lindas canções russas, entre ellas a denominada "Barqueiros do Volga", entoada por authenticos cossacos do Don e os melhores motivos de Tschaikovski — o general compositor tão conhecido do mundo inteiro.

"Diabo Branco", é assim um film digno do termo grandioso ao usar da extranha belleza das paisagens do Caucaso em cujos desfiladeiros vivia o diabo branco a armar ciladas aos seus implacaveis perseguidores.

"Diabo Branco", o mais perfeito e emocionante espectaculo que a Ufa produziu nestes mezes — estará na téla do Alhambra amanhã.

CAPRICHOS DA SORTE

Um incidente pittoresco na vida de Farley & Riley, os autores do mais sensacional fox dos ultimos tempos

Uma scena de "A musica Gira.. Gira.."

A expressão "caprichos da Sorte", é um logar commum da sabedoria popular. Herança, talvez, do fatalismo oriental, impotencia, quem sabe, deante do curso inflexivel do destino, essa accommodação ás leis superiores á vontade humana, que o acaso tece com circumstancias sempre tão humanas e naturaes, reflecte, em todo caso, um modo geral de sentir. E, assim, não ha quem não admita, por exemplo, que todos os mortaes precisam escalar a geographia das aventuras, antes de alcançar a sua finalidade economica ou amorosa. Mas, tambem corre por ahi, como qualquer moeda, a supposição de que as excepções podem desafiar a infallibilidade das regras...

E este é o caso de Farley e Riley, autores da popular canção "yankee", "The music goes round", que serve de leit-motif ao film da Columbia "A Musica gira... gira...", estrellado pela vivaz Rochelle Hudson e pelo astro musical Harry Richamn, e que será exhibido amanhã, no Broadway.

Farley e Rilley que tambem surgem nesse romance sonoro da téla, estavam, certa vez, por occasião do lançamento da pellicula nos Estados Unidos, sendo procurados pelos emprezarios de mais de 50 theatros de varias cidades, para uma personal appearance, nas noites das respectivas estréas. E, no hotel onde moravam, recebiam, por isso, uma chuva de telegrammas, com as mais tentadoras offertas. Fatigados de tanto abrir essas mensagens, que ainda se avolumavam sobre a meza do quarto, decidiram chamar um creado para escolher, no monte de papeis, um que haveria de determinar qual a proposta a acceitar. Se eram todos eguaes... tanto fazia, um ou outro. O moço do hotel, sollicitamente, resolveu destacar do amontoado de telegrammas, um apenas, como se tirasse uma papeleta de rifa. Entretanto, o telegramma escolhido dizia assim:

"Agora, que vocês tem dinheiro, porque não me pagam o aluguel daquelle "smoking que levaram do meu estabelecimento, em janeiro de 1934?

E, então, Farley e Riley, concordaram que nem todos os telegrammas, recebidos naquelle dia, eram eguaes...

SHIRLEY TEMPLE NA TÉLA DO IMPERIO

Adolphe Menjou e Shirley Temple em "Dada em penhor"

Com toda a sua ingenuidade, Shirley Temple, a "estrellinha" encantadora, já conta com algumas contribuições valiosas para o anecdotario da grande cidade das fitas.

Escolhida para acompanhar Adolph Menjou em "Dada em Penhor", a garotinha fez a sua estréa junto delle de modo a deixar bem claro que não lhe apraz deixar os seus direitos em mãos alheias. E nesse sentido foram as suas primeiras palavras ao grande actor:

— Sabes? — disse-lhe Shirley. — Eu estou convencida que tu não gostas muito de mim.

—Que historia é essa? — interrogou elle, surprehendido. — Porque dizes semelhante coisa?

— Naturalmente, uma vez que és o unico actor que nunca me deu nenhum brinquedo. Olha, accrescentou apontando um exercito de doze bonecas, — não ha uma só que não fosse presente de um actor como tu. E tenho ainda mais, em casa...

Menjou, que é doido pela garota, no mesmo momento saiu á rua e adquiriu num bazar proximo toda uma collecção de brinquedos ara a petiz.

O Imperio dá-nos na proxima semana uma reprise da obra em que Shirley Temple revelou pela primeira vez todos os seus recursos de actriz, "Dada em Penhor", e nesse film, além da garota-prodigio, veremos Adolphe Menjou, Dorothy Dell, Charles Bickford e uma selecção dos melhores artistas da Paramount.

Os academicos e os autores novos

François Mauriac é um membro da Academia Franceza que, a cada instante surprehende aos collegas, recommendando-lhes escriptores de cujos nomes nunca ouviram falar.

Ha tempos, estava-se tratando de dar um premio destinado a "coroar uma obra de inspiração original."

O autor de "Genitrix" dirigiu-se a um dos membros da commissão:

— Esse premio podia perfeitamente ser dado a Jouhandeau.

— Não o conheço — replicou o outro em tom sêco.

Conciliador, Mauriac citou, logo em seguida, outro nome.

— Poderiamos, então, pensar em Supervielle.

— Não o conheço! — retrucou, irritado, o academico.

E sem poder conter-se, afastou-se.

Outro immortal, testemunha da scena, dizia mais tarde, indulgentemente:

— Oh! dentro de vinte e cinco annos, Mauriac, terá ignorancias eguaes ás nossas. E chegará, então, o dia em que escandalizará aos que chegarem depois delle.

Os patos e os nadadores

Nas correntes de agua doce e nos tanques ou lagos habitados por patos, existem moluscos da especie denominada "limnea", que têm a apparencia de pequenos corações ponteagudos e em fórma de sacarrolhas.

Nesses moluscos, vivem parasitas chamados de Tricohilharzia, que, quasi sempre se desprendem e boiam na agua. Ao revolver o barro do fundo, em busca de alimentos, os patos engolem, involuntariamente, grande quantidade desses sêres intermediarios, os quaes, encontrando um meio favoravel nas entranhas dos ditos palmipedes, dão nascimento a vermes adultos. Desde esse momento, o pato se converte em um semeador de parasitas que infestam os lagos e que se reproduzem indefinidamente.

O nadador que se atira numa agua assim contaminada offerece todo o corpo aos vermes fluctuantes, que não são sêres inertes e que adherem á sua pelle, infiltrando-se e produzindo-lhe a conhecida "dermatite dos nadadores da agua doce."

Essa enfermidade produz-se só com a presença simultanea dos patos e das "limneas". E' chamada "Kabur", no Japão, "prurido de Nagells", na Suissa e "dermatitis dos nadadores" nos Estados Unidos.

Na Grã Bretanha, varias centenas de pessoas que se banharam em um lago artificial de Cardiff, rico em moluscos chamados "planorbes", soffreram durante quinze dias sérias inflammações na pelle.

Como se vê, a prudencia aconselha que não se tome banho em logares frequentados por patos.

"ROSE MARIE" NO PATHÉ PALACE

Jeanette MacDonald e Nelson Eddy, em "Rose Marie"

O publico desde o inicio do mez que está tendo o ensejo de ver novamente no cartaz os films exhibidos no Cine Metro, e que estão agora a preços reduzidos de poltrona 3$000 e estudantes 1$500 no Cinema Pathé Palace.

Já amanhã teremos o prazer de ver os namorados da téla, Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy, num film que é um poema "Rose Marie", a opereta incomparavel a partitura feiticeira de Frimi, revelado finalmente, numa versão cinematographica feita com o maior carinho.

Mas ha em "Rose Marie", um outro cantor: Allan Jones, que ouvimos em "Uma Noite na Opera", e Magnolia e que é com Jeanette o interprete de bellos trechos lyricos encaixados em "Rose Marie", da Romeu e Julieta de Gounod e "Tosca" de Verdi.

Da opereta "Rose Marie" propriamente, entretanto, são Jeanette e Nelson os felizes — insuperaveis interpretes, o que constitue o grande motivo da ansiedade, para todos que não puderem assistir a esta grandiosa super-producção, e tem agora esta opportunidade offerecida pelo Pathé Palace.

Secção de Edipo

CHARADAS E ENIGMAS — PALAVRAS CRUZADAS

CAMPEONATO DE 1936 DO CORREIO DA MANHÃ

CHARADAS E ENIGMAS

ENIGMA FIGURADO N. 171 DE JOÃO FORMIGA

CHARADAS NOVISSIMAS DE NS. 172 A 181

1—2 O HOMEM que ROUBA commette uma FALSIDADE.

2—2 IGUALEI a minha POESIA a uma das melhores do MUNDO.

Argopin (Rio)

3—1 Aquella PANCADA attingiu TAMBEM uma MULHER VELHA, FEIA E PRETENCIOSA.

Chico Viola, Franca (São Paulo)

2—2 MENINO GRANDE caça BEM-TE-VI?

Marcus (Rio)

1—3 COM este TECIDO, liguei a mão dum FERIDO

2—2 Porque ATORMENTA a AVE que caiu na ARMADILHA?

Gondemaga, (Rio)

3—1 O INDIVIDUO SAGAZ é, COMO o velhaco, da LAIA DO DIABO.

2—1 O GENIO BENIGNO ENTRE OS BRAHMANES não passa de UM mytho: é PATENTE e intuitivo.

Mawercas (Rio)

1—2 NÃO havendo PROVA, muitas vezes commette-se INJUSTIÇA.

2—1 Tenho em cima do APARADOR um TECIDO com desenho TREMIDO.

Iris (Theophilo Ottoni, Minas)

CHARADAS CASAES DE NS. 182 A 184

3— Na PADIOLA ia um CACHO GRANDE DE FRUTAS.

Hegel (Rio)

2— Neste MEZ, falarei a LINGUA DO YUCATAN.

Xenophonte Braga (Cariacica, E. Santo)

2— A MULHER PARVA casou-se com o PALHAÇO.

Madame Solon e Eulina (Rio)

CHARADAS SYNCOPADAS DE NS. 185 A 187

3— O MADRAÇO é incapaz de lavar o PANNO QUE AS NEGRAS AFRICANAS USAM NA CABEÇA. — 3.

Anhanguera (Tabapuan, São Paulo)

3— E' louco quem diz que BORBOLETA é QUADRUPEDE. — 2.

Duo X (Rio)

3— Retiraram do meu corpo um ESTILHAÇO de bala no HOSPITAL DA CADEIA. — 2.

O Redivivo (Rio)

CHARADA MEPHISTOPHELICA N. 188

2—2 (3) — O ANIMAL tinha AMPLA cavallariça, mas não obedecia á mulher TRIGUEIRA.

Marco Polo (Rio)

LOGOGRYPHO N. 189

Ao Mawercas, retribuindo:
Todo aquelle que sente amor um dia
Logo ENFRAQUECE a paz do coração — 8, 12, 4, 5, 10, 13
Amor nunca vem só, traz companhia.
O ciume USURARIO sem perdão — 14, 1, 2, 10, 5, 3, 15.
E o tempo vae passando vagaroso...
PEORA em si essa fatal paixão. — 6, 7, 11, 2, 3, 14, 9
Vive sem norte, sob um céo brumoso,
Sem saber o QUE CALCULA o coração — 4, 11, 8, 13, 12, 3, 7
Mas, se um dia o pobre barro humano
Ouvir com calma a voz da consciencia,
Verá IMMEDIATAMENTE o vil engano
Com que o amor encerra a intelligencia.

Belmaca (Rio)

ENIGMA N. 190

No meio a lua linda...
Tendo ao lado a patria amada,
Do outro lado o solo ainda,
AO PE' DA LETRA adorada.

Eunice (Rio)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 24 DE MADAME SOLON DE MELLO E EULINA

CHAVES DO PROBLEMA

HORIZONTAES — I — Polledada; Prefixo que indica separação; 8ª numero duma série; II — Uma das ilhas Lucayas; Bloco; Altas montanhas; III — Salmoura; Leite ordinario; Rio do Pará; IV — Architecto de Luiz XIV; Freguezia de Aveiro; Mãe de Hercules; V — Antigo nome do cabo de Santo Agostinho; VI — Predominio; Congeladas; Elegante; VII — Cidade da Turquia; Amavel; Cães do Tejo; VIII — Vigoroso; Entre; Perola; IX — Aquilão; Anel.

VERTICAES: 1 — Sursum; 2 — Freguezia de Portugal; 3 — Cidade do Amazonas; 4 — Recompensas pecuniarias; 5 — General de Sparta; 6 — Armado; 7 — Serra do Douro; 8 — Provincia da Austria; 9 — A esse lugar, 10 — Quadrupede da America; 11 — Macciro de universidade; 12 — Ser egual; 13 — Imperador romano; 14 — Estrella da Corôa Boreal; 15 — Rio do Alentejo; 16 — Contracção da preposição com o artigo plural; 17 — Raio descoberto por Blondiot; 18 — Prolongamento; 19 — Impressor italiano; 20 — Assevera; 21 — Em altas vozes; 22 — Acautela, 23 — Anilina, 24 — Oriental; 25 — Nota.

Madame Solon e Eulina (Rio)

CORRESPONDENCIA

Inscripção — Com prazer, fiz a inscripção do sr. Olympio Sá Borges.

ERRATA

Na charada n. 138 deve-se ler 1-2, e não 1-1, como saiu publicado.

TOLERANCIA DESCULPAVEL

No problema n. 24, por achal-o muito aproveitavel, tolerei, contra as regras estabelecidas, uma cedilha omissa na vertical n. 15, pelo que peço desculpas aos illustres confrades.

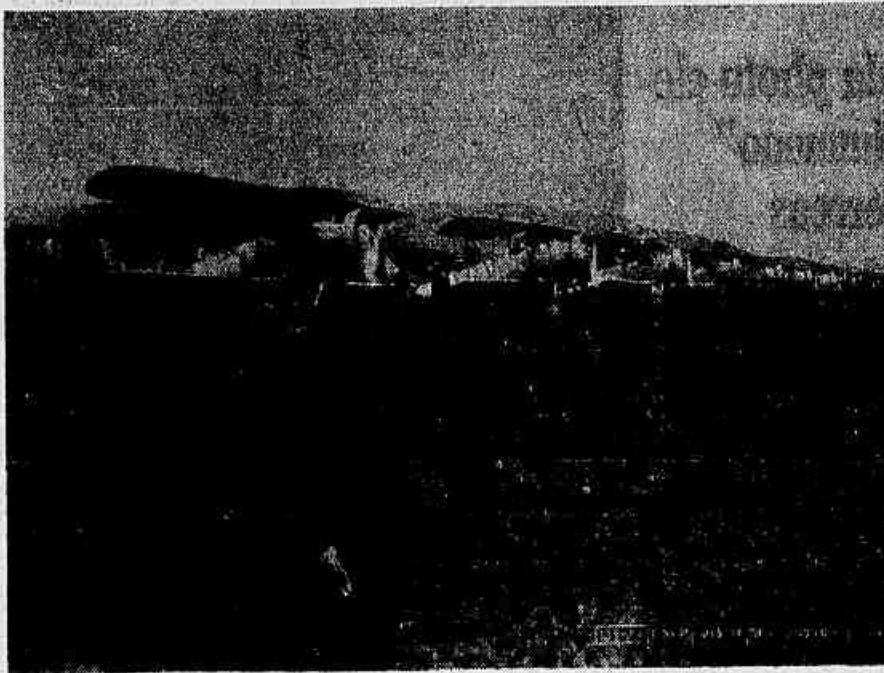
Toda a correspondencia para esta secção deve ser endereçada a

OSWALDO PORTO ROCHA

Secção de charadas do Supplemento do "Correio da Manhã"
Avenida Gomes Freire n. 81|83

Cresce a actividade da Escola de Aviação Militar

UMA CAMPANHA DE DERROTISMO QUE PRECISA ACABAR — OS ACCIDENTES, ALI, SÃO, CADA VEZ MAIS RAROS

SALDANHA DINIZ

Aspecto do campo dos Affonsos durante uma formatura da Aviação

A NOSSA aviação militar é, de modo geral, muito pouco conhecida do povo brasileiro, principalmente carioca.

Não ha muito tempo, numa roda onde estavam pessoas de posição definida, falando-se sobre nossa aviação, um jornalista disse, a medo, como temeroso de dizer um disparate, que deviamos ter, talvez, cem aviões! E, quando dissemos, em poucas palavras, o que eram a aviação militar e naval e seu apparelhamento, houve incredula surpresa geral. Essa ignorancia attinge talvez 90% da população da capital do Brasil.

Outro exemplo pode ser dado com referencia ás acrobacias aereas. Para o carioca, qualquer avião que esteja praticando piruletas, tem que, obrigatoriamente, ser pilotado pelo capitão Mello.

A respeito é muito conhecida a anecdota do passageiro do bonde que condemnava um aviador que fazia acrobacias empolgantes:

— O Mello nunca ha de tomar juizo. Enquanto não se esborrachar no chão, não ha de parar de fazer maluquices!

— Mas, aquelle, é o capitão Mello ? — perguntou outro passageiro.

— Só pode ser elle; não está vendo suas loucuras ?

— Acho, porém, que não é elle!

— Por que ?

— Porque o capitão Mello sou eu!

A anecdota define bem o conhecimento do carioca das nossas coisas de aviação. Para elle só ha um homem capaz de fazer acrobacias: é o capitão Mello! Innegavelmente este é o nosso maior "az" acrobatico, porém, ha, na nossa aviação, naval, militar e civil, outros pilotos capazes de tambem empolgar.

Um dos elementos indispensaveis para ser aviador, é ter o controle absoluto do systema nervoso. Ha entretanto, muito individuo tendo esse predicado apto e que segue. Em um momento imprevisto, o aviador não pode titubear. Um segundo de duvida e uma manobra feita a medo são bastantes para originar um desastre do qual inevitavelmente elle será victima.

A aviação é formada de imprevistos. Qualquer acção menos rapida e acurada, ante uma rajada de vento, numa "aterragem," "decollagem" ou "panne", produz o accidente.

Todo o aviador em vôo tem sempre acima de sua cabeça a Gloria, e a seus pés, a Morte.

O equilibrio nervoso, resolução prompta, o golpe de vista necessario, a rapidez do manejo dos commandos, o piloto só adquire com o "treinamento."

Para isso, ha a Escola de Aviação. Ahi o candidato aprende a conhecer o apparelho e pilotal-o, primeiro em vôo, primeiro com o instructor, nos de duplo commando, depois a sós. E' nesta phase de aprendizagem que são mais frequentes os accidentes.

Isso não é só na aviação.

Muito raro é encontrar-se um aprendiz de "chauffeur" que não tenha esbarrado com o carro e impossivel quem não tenha praticado uma "barbeiragem." Innumeros são os tombos dos que estão aprendendo a andar a cavallo, de bicycleta, de patins, e da creança que ensaia os primeiros passos. E, taes tombos, taes enganos, nos outros casos, são sempre accidentes que, na aviação podem ser fataes.

E na Escola de Aviação, nos "treinamentos" é que se constata se um individuo tem ou não aptidões para ser aviador.

Accidentes, ha em todas as partes do mundo onde se pratique a aviação. Entre nós, felizmente, elles têm diminuido muito, dadas as medidas preventivas tomadas pela direcção da Escola, baseadas na experiencia.

Basta que se consulte nas estatisticas os numeros de vôos que se effectuaram, no campo dos Affonsos, pelos alumnos da Escola, para que se comprehenda que os accidentes são excepções.

Outrosim, é digno de nota o augmento constante do seu movimento. Tudo isso pode ser verificado com o quadro abaixo, e até hoje ainda não divulgado, e no qual é constatado o movimento da E. A. M. de 1927 a 1935:

Anno	Aterragens	Horas de vôo
1927	5.638	733 hs. 44'
1928	15.088	2.525 hs. 38'
1929	13.068	3.123 hs. 26'
1930	15.385	4.375 hs. --
1931	14.943	4.644 hs. 34'
1932	11.713	3.443 hs. 55'
1933	13.672	6.112 hs. 25'
1934	13.672	5.020 hs. 15'
1935	17.484	6.106 hs. —
Total	120.637	36.084 hs. 57'

Nesse mesmo periodo foram "brevetados" 172 officiaes pilotos aviadores, além de mais de tres centenas de sargentos mechanicos.

Esses dados são, deve-se frisar, apenas o movimento da E. A. M., não estando, portanto, consignados, aqui, os do 1º Regimento, vôos de ensaio do Parque Central, nem os do Correio Aereo. Só este, em 1935, teve 5.714 horas de vôo, percorrendo 925.020 kilometros do nosso territorio, realisando 5.551 aterragens.

Entretanto, até hoje, na lista dos martyres da aviação militar, que tivemos occasião de publicar, ha pouco tempo, pela primeira vez, no Brasil, abrangendo de 1920 a 1936, registram-se 56 victimas, em toda aviação militar.

O movimento da E. A. M., como do Correio Aereo e dos Regimentos distribuidos pelo paiz, cresceram muito, em 1936. Todavia este anno occorreram apenas 5 desastres, nos quaes foram victimados 8 aviadores:

1º 5-1 — Tenente Edgard de Freitas Junior;

2º — 19-7 — Tenente Adalberto Corrêa Gonçalves;

3º — 15-7 — Tenente Victor Barroso Coelho e alumnos Manoel Marques Cardeal e Paulo Pompilio Faria;

4º — 24-9 — Tenente Affonso Fernandes de Araujo e Octavio Alencastro Guimarães;

5º — 21-10 — Tenentes Pedro Aurelliano de Góes Monteiro e Renato Cesar Pereira da Silva.

E, apezar disso, diariamente se realisam, no campo dos Affonsos, cerca de 100 decollagens e aterragens.

Nossos pilotos, no serviço do Correio Aereo, percorrem mais de 22.000 kilometros de nosso accidentado interior, em rotas para o Ceará, pelo valle do S. Francisco, Piauhy, Pará, Goyaz, Matto Grosso, Paraguay, Paraná, Foz do Iguassu' e Rio Grande do Sul.

Em varios pontos do paiz, onde ha regimentos de aviação, realisam-se vôos diarios.

Não ha, pois, motivo para depreciarmos a nossa aviação, e, muito pelo contrario, della nos devemos orgulhar e incentival-a, pois é uma realidade efficiente e não um meio de morte, como falam os derotistas e retrogrados.

DA TERRA DAS ALAGOAS

Convento de S. Francisco, na cidade de Alagôas

QUEM desembarca no porto de Maceió de passagem: um porto de aguas antipathicas — e olha as estacas protegendo trapiches, e entra na cidade graciosa, mal se da idéa das riquezas artisticas e dos sitios evocadores que pelo Estado a dentro se vão topando.

Ouro Preto, em Minas, já é considerada monumento nacional. Mais tarde ou mais cedo sel-o-á tambem S. João del Rey (Tiradentes), vizinhas e amigas.

O norte, porém, esconde riquezas artisticas e monumentos coloniaes que é preciso aspanar, limpar, trazer á publicidade e ao amor civico.

A velha cidade de Alagoas, por exemplo, guarda zelosamente o seu vetusto convento de S. Francisco, onde ha que mereça o attenção dos artistas e dos collecionadores de coisas antigas, para não falar da attenção dos governos, seja o federal, seja o estadual. Fizeram do convento Orphanato de S. José. Quer isso dizer que estão preservadas as suas joias architectonicas, as suas pinturas, as suas reliquias?

O convento do Carmo, na mesma cidade, está em ruinas. Porque o deixaram chegar até esse ponto? Parece que se salvou a igreja, da furia devastadora do tempo e do abandono cruel dos homens.

Enquanto em outros paizes é geral a tendencia para a conservação dos edificios antigos, presos a qualquer época de relevo na historia de cada um delles, enquanto Mussolini manda catar pedras que figuraram na historia agitada dos Cesares romanos, nós nos preoccupamos com os monstros de cimento armado, sob o falso pretexto de que é isso a verdadeira civilização...

O Estado de Alagoas porém não é apenas o cofre de umas quantas joias por que devemos zelar. Tambem apresenta paisagens tão bellas como as mais bellas de outro qualquer Estado. Um pôr-de-sol na Lagoa Mundahu é qualquer coisa de fascinante e melancolico, para a qual poetas e artistas bem podem lançar vistas e coração.

A Nossa Casa

A FALTA DE EQUILIBRIO

J. Cordeiro de Azeredo

UM dos segredos que regem as artes, tanto a de construir como a de vestir e a de escrever é o equilibrio. Pelo facto de ter uma pessoa muitas casacas, deve ir indifferentemente de casaca á visita mais intima ou ao baile de maior cerimonia? Daria a impressão de um garçon de restaurante de luxo, um porteiro de hotel de primeira ordem ou cabaretier de uma casa de jogo.

Numa casa onde haja tres quartos de banho: um inferior, outro secundario e outro principal, se collocarmos no primeiro, apparelhos e azulejos coloridos, no segundo, mosaicos e onix, que ficará reservado para o banheiro principal?

Se um jornalista gasta com qualquer personagem secundaria os melhores adjectivos, perdendo-se em esparramados elogios deante-

to da coisa mais sem importancia, como se haverá deante de uma grande personalidade ou deante de um facto notavel ?

Para tudo é preciso haver equilibrio. Mas onde esse quilibrio prima pela ausencia é em architectura. O que mais se vê são casas baratas com pretenções a palacetes, residencias secundarias com ares de residencias senhoriaes.

As nossas pavimentações de tacos offerecem campo vasto á critica. Muitas pessoas que têm contrato de construcção taqueam as suas casas, á maneira daquelle portuguez que comprou para o filho de 5 annos um tamanco de adulto.

— Quanto custa o tamanquinho ?

— 1$200.

— E aquelle ? apontando para um tamanco de adulto.

— O mesmo preço.

— Então eu levo o maior, pois se é o mesmo preço...

E' por isso que na casa barata vêm-se os mesmos tacos que nas residencias particulares que custam algumas centenas de contos. E' a falta de equilibrio.

E vamos além. Não nos contentamos em taquear com desenhos bonitos as salas, as peças mais importantes, tudo tem que ser bonito, quartos, corredores, etc. com tabeiras originaes, cujos desenhos nem figuram nos mostruarios. E o curioso é que se faz tanta questão de parquets, de combinações de madeiras, e depois da casa habitada, não se vê uma cortina, um tapete e um movel, justificando aquelle luxo.

Nos interiores, americanos, confortaveis, que convidam ao repouso, onde resumbra, tanta harmonia, pelos quadros pendentes das paredes, pelos objectos artisticos espalhados com displicencia, pelas poltronas estufadas ao pé do *fireplace*, o soalho é simplesmente de taboas, sem tabeiras de uma côr só.

* * *

Esta casa vae ser construida na ilha do Governador no bairro de Jardim Guanabara. A posição do terreno nos obrigou a collocar á frente a cozinha. A fachada como se vê de uma sobriedade unica. Para nós como de resto para as pessoas que têm noção de arte, a belleza é a sobriedade e a harmonia de linhas.

Vae ser construida por 17 contos. Pelo preço e pelo tamanho da casa já se vê que a construcção tem que ser simples. A garage figura no conjunto para ser feita posteriormente.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Pelo DR. WITROCK

DYSENTERIA BACILAR

EM certas épocas do anno temos observado um maior numero de casos de dysenteria. Apresentam-se-nos então constantemente creanças accusando febre, evacuações frequentes, dolorosas, com eliminação de catarrho e pequenas porções de sangue. Alguns casos são graves, com dejecções muito repetidas, outros felizmente, a grande maioria mostram-se mais benignos, sendo o estado geral apenas compromettido, conservando o petiz mesmo um certo grão de bom humor.

Em taes circumstacias, recorremos sempre ao exame das fezes e, nos casos positivos, instituimos o tratamento especifico pelo sôro.

Achamos, entretanto, necessario ensinar as mães a maneira de evitar doença tão seria e que segundo estatistica official victima milhares de creanças.

O bacillo (microbio) da dysenteria encontra-se na agua contaminada, nas hortaliças, no leite; é necessario por conseguinte, que a agua seja filtrada, o leite rigorosamente fervido, os bicos e as mamadeiras esterilizados, saladas e hortaliças cruas são sempre perigosas.

O que interessa sobremodo é o isolamento do petiz doente de outras creanças; as fraldas uma vez sujas, devem ser postas em recipientes, contendo desinfectantes, tampados para evitar o contacto das moscas, que são transmissoras de microbios.

As mãos da mãe ou enfermeira é necessario que sejam lavadas.

A região do doente será limpa com algodão molhado em agua morna e untada com vaselina que impede a irritação da pelle.

Para um facto queremos chamar a attenção, é para a dieta exaggerada e demasiadamente prolongada, a que muitas mães submettem estas creancas, sob protesto de curar a diarrhéa. Como se sabe estes disturbios do intestino não são de origem alimentar, e a diéta não tem influencia sobre a infecção, sendo que a creança enfraquece a tal ponto que mesmo as pequenas ulcerações, que se encontram na mucosa do intestino, não tem tendencia para cicatrizar.

Leite materno nos lactantes novos, gravemente atacados, as diluições de leite com cozimento de arroz, a que se accrescenta leitelho "Eledon", é que devem ser utilizados em taes casos.

Nunca devem as mães esquecer que a agua de arroz, aveia, cevada, cangica etc. tem um valor nutritivo tão insignificante, que não devem ser considerados como alimento porém, como simples administração de liquidos, para combater a sêde.

Como na dysenteria, a perda d'agua pela diarrhéa e suor (febre) é consideravel, torna-se necessaria a administração constante de agua mineral ou chá fraco adoçado com saccarina.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— A prisão de ventre da creança de 5 mezes é consequencia da escassez de assucar. Cada mammadeira, deve conter 1 a 2 colheres de sopa rasas de assucar. Caldo de laranjas, alem de ser indispensavel nesta idade, ajuda a corrigir este disturbio, uma vez que seja dado em dóses crescentes e bem adoçado, a começar por 50 grammas diariamente.

Uma creança de 1 anno e 9 mezes deve dormir 10 horas durante a noite e algumas horas durante o dia. Os olhos lacrimejantes e irritados podem ser a consequencia da luz que fica accesa durante a noite.

— O peso de 9.200 grammas para 13 mezes é insufficiente. A saida dos dentes não traz nenhum disturbio.

Durante a dentição deve administrar "Calcio Baby". O regimem alimentar, a technica de preparação dos alimentos para esta idade, encontram-se no "Guia das Mães" 5ª edição.

No caso de febre deve-se dar banhos levemente mornos, quasi frios, e dar liquidos (agua, chasinhos), em abundancia.

— Na otite suppurada quando, somente o tratamento local isto é, as lavagens com agua oxygenada diluida morna e as vaccinas não derem o resultado completo, convem dar banhos de sól, o preparados de ferro e de oleo de figado de bacalhão.

— Não existe remedio capaz de estimular a secreção lactea.

A causa da prisão de ventre no caso da alimentação artificial é consequencia do regime desorientado (sub-alimentação ou deficiencia de assucar). Regime para o petiz de 4 mezes e 12 dias; 120 grammas de leite de vacca, 40 grammas d'agua de arroz, uma colher das de sopa de assucar. Caldo de laranjas de 50 a 100 grammas diariamente. Ar livre, banhos de sol e banhos quasi frios são aconselhaveis.

— Para um petiz de 7 annos o peso de 24.900 grammas é insufficiente, deve dar "Ferro Arsylose e verá como o fastio desapparece.

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas mominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondecia deve ser dirigida mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives, nº 5 — 6º andar, Rio.

Match de cervejeiros

OS jornaes allemães noticiaram que no paiz baixo-saxão, numa das comarcas da Europa, que mais guerras presenciaram durante a Edade Média, não tardará a estalar outra guerra entre as cidades de Einbeck e Goetinga, tradiccionalmente famosas pela qualidade da cerveja que fabricam.

O repto partiu do alcaide de Einbeck, cujo recente discurso, annunciando que a cerveja de sua cidade, depois de um periodo de decadencia voltára a readquirir a sua supremacia, causou grande impressão em Goetinga, a ponto do seu alcaide declarar achar-se disposto a submetter as duas cervejas a uma prova pratica.

Trata-se, pois, de estabelecer um duello entre duas municipalidades. Os respectivos alcaides e conselheiros terão de beber garrafas de cerveja até que a victoria de uma das duas cervejas em luta fique plenamente demonstrada. Mas é possivel tambem, e até mesmo provavel, que haja um empate de opiniões e as duas cervejas sejam egualmente victoriosas.

HYGIENE DO ORGANISMO SENIL

Condição maxima da longevidade

Dr. Geraldo de Sá Leitão

UM problema se impõe no momento presente: o estudo mais acurado das doenças que evoluem no organismo senil. E' indiscutivel que o velho imprime uma evolução toda especial ás doenças que o accommettem. Sob o ponto de vista do tratamento, a orientação tem que ser diversa da commummente seguida quando se medica um adulto. E' necessario que nunca nos esqueçamos que todos os apparelhos da vida organica, apresentam-se deficitarios no organismo senil. O homem não envelhece no mesmo tempo de todos os seus orgãos e póde-se mesmo affirmar, que a senilidade é a consequencia de uma série de envelhecimentos parciaes.

Quando falamos em "senilidades parciaes", devemos ter uma certa reserva, pois o organismo é um só e indivisivel, e seria absurdo dizer que tal ou qual orgão é senil, abstraindo-se da noção de conjunto, a unica que deve predominar. Queremos apenas dar a entender, que as lesões mais communmente encontradas no organismo senil (processos de atrophia, de proliferação intersticial, etc.), são predominantes, a principio, em certos e determinados orgãos.

O grande sabio que foi Bichat, já havia observado isto, com aquella visão clinica, com aquelle acurado espirito de observação que caracterizava os antigos homens de sciencia. Existem aquelles que começam a envelhecer em consequencia de um *deficit* funccional do figado, assim como outros pagam o seu primeiro tributo ao estomago, ao cerebro, aos intestinos, ás glandulas de secreção interna. São estes ligeiros disturbios de funcção, que ainda não empregamos a menor importancia, que mais tarde vão repercutir sobre toda a economia e trazer as alterações que caracterizam a senilidade.

A funcção anti-toxica e neutralizante do figado, a funcção eliminadora dos rins, dos intestinos e da pelle, a funcção de oxygenação que se exerce por intermédio dos pulmões, o meio circulante com a sua dupla finalidade: de levar á cellula os elementos nutritivos de que carece e de remover os detrictos oriundos do seu catabolismo, todas essas funcções, quando integras, constituem a melhor garantia de um futuro risonho para a velhice.

A geriatria tem por finalidade corrigir essas alterações, numa phase, em que o compromettimento da funcção ainda não é definitivo, de maneira a retardar o advento da senilidade.

Quando entretanto a funcção do orgão já parece definitivamente compromettida, é uma therapeutica vicariante bem orientada, respeitando-se as condições especiaes que se nos antepararam á beira do leito de um velho enfermo, que vão nos tirar do impasse, apparente algumas vezes, real outras, a que nos tinha conduzido a nossa antiga maneira de encarar o organismo senil.

O instincto de conservação, essa forja imperiosa que nos apega á existencia, é tambem aquelle de que nos devemos utilizar para a conquista da longevidade, perscrutando, aqui e ali, a disfuncção deste ou daquelle orgão, de maneira a conseguir na medida do possivel a harmonia de funcções dos diversos orgãos e apparelhos.

E' pelo combate systematico a todas as fontes de intoxicações que vamos realizar a verdadeira phophylaxia da senilidade.

A prisão de ventre, esse inimigo sempre alerta com o qual todos os velhos devem contar, será combatida tenazmente.

Não se isso dizer que façamos uso de drasticos, de purgativos salinos, que estabelecendo uma drenagem energica do meio interno para o intestino, livram o velho desse manancial inexaurivel de auto-intoxicações ? Não, porque o organismo senil não comporta na maior parte das vezes essas medicações intempestivas. Aqui, seria o caso de lembrar o velho adagio latino "Primum non noce re", que devemos ter sempre em mente, todas as vezes que nos propomos a tratar um velho.

São os laxantes brandos, que apenas excitam o peristaltismo intestinal sem estabelecer drenagem, que preenchem, na maior parte dos casos, a indicação para o tratamento da constipação senil.

Os oleos de parafina, que actuam como lubrificantes, poderiam ser tambem empregados se estudos modernos, partidos principalmente da Escola Americana, não os viessem responsabilizando por alguns casos de cancer intestinal, ultimamente observados, em consequencia do uso immoderado daquelles oleos.

Ora, se no moço, a influencia nofasta dessa medicação é desprezivel, no velho, que pela propria condição da edade já está sujeito ás neoplasias, seria de bom senso evitar-se tal tratamento, até que novas investigações nos esclarecessem mais sobre esse assumpto. A vida sedentaria do velho é outro factor importante no apparecimento da prisão de ventre. O velho deve se exercitar, pois que a condição de immobilização é uma condição de morte. O ancião que se aposenta do seu emprego, que se afasta do exercicio de sua profissão, allegando edade avançada, está obedecendo ao instincto de morte.

Passando a maior parte do dia estirado em uma espreguiçadeira, evitando o maximo possivel o ruido, afastando-se da companhia das creanças, dos moços, de toda a parte onde reina a alegria, a jovialidade, o enthusiasmo, em summa, a vida, o velho na sua condição de immobilidade, de indifferentismo para com o meio ambiente, está, sem o querer, procurando uma condição que é exactamente aquella que mais se approxima da morte.

E' necessario identificar-se com o velho para poder comprehendel-o. Uma hygiene mental bem orientada, grandes beneficios viria trazer a esses sêres, que só aspiram uma coisa na vida: serem bem comprehendidos, para que nessa phase de declinio da sua existencia possam colher socegadamente os fructos daquillo que porventura semearam quando moços.

O estudo da Geriatria, facilitando o diagnostico pela comprehensão mais facil das reacções que se operam no organismo senil, permittindo uma maior precisão no estabelecimento do prognostico e uma melhor orientação therapeutica, permitte ao clinico o exercicio de uma das attribuições maximas da profissão que abraçou: o espirito de solidariedade humana que encontra a sua expressão mais sublime na protecção ao velho.

Quando tudo parecer perdido: quando todos os recursos de tratamento tiverem sido exgotados, o clinico tem ainda em seu poder um manancial inexaurivel de estimulos moraes, que viriam minorar os soffrimentos do ancião que morre: solidarizando-se aos seus soffrimentos, identificando-se ao seu psychismo, comprehendendo as suas emoções, o medico se approximaria da condição divina, que se traduz tão bem naquella phrase latina: "Divinus opus est sedare dolorem."

ENIGMA "VAISSEAU A' VUE"

Ely de Oliveira Mello — Barra do Pirahy — E. do Rio

HORIZONTAES

1 — Formoso, genero neutro latino.

7 — "Amar," em francez

8 — Paiz Sul Americano (pho.) — a.

10 — Adverbio latino, de logar.

11 Costume

13 — Dirigiu a primeira embarcação (- E + A)

15 — Pedra de moer

16 — Aldeia indigena (-T + C)

17 Commum, -I (inver.)

19 — Adverbio de logar, francez (inver.)

20 — Canos (inver.)

22 — Lavou as mãos para livrar-se da culpa

VERTICAES

2 — (U + A + A)

3 — Açucena

4 — Canna da India (-hu + c) invertido

5 — Rainha, nominativo latino

6 — Nome indigena, qualquer

8 — Penna de ave

9 — Nome de Newton

12 — Preposição franceza (+ i)

14 — Attestado

16 — Grande ilha do Atlantico

18 — Origem do calor natural

21 — Pronome (inver.)

SUPPLEMENTO — Correio da Manhã — Domingo, 20 de Dezembro de 1936

OLHOS ELECTRICOS PARA OS TRENS

Como está sendo empregada a cellula photo-electrica para eliminar o "elemento humano" no funccionamento das vias ferreas

O intrincado mecanismo do Olho Electrico para contrôle automatico do trafego das estradas de ferro. Cada um desses botões se acha ligado a uma cellula photo-electrica encarregada, de contrôle dos trens.

O EXITO das experiencias com ondas curtas de radio no funccionamento dos trens de ferro tem indicado aos engenheiros que os futuros progressos tendentes ao objectivo de substituir o elemento humano, de modo que os trens venham a ser dirigidos mecanicamente, terá de ser obtido com o auxilio do "olho electrico", ou cellula photo-eletrica.

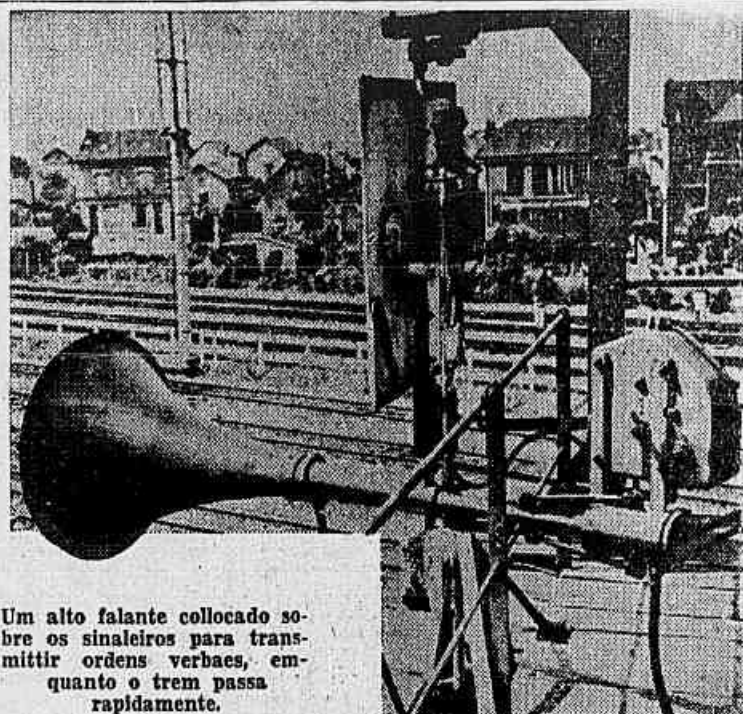
Desde algum tempo, os engenheiros francezes vêm procedendo, a experiencias nesse sentido, havendo até sido reservado para esse fim um trecho de 500 milhas de via-ferrea.

São cada vez mais numerosas as applicações praticas desse maravilhoso apparelho scientifico que é a celula photo-electrica. Já é coisa commum o seu emprego em varias especies de operações manuaes, como, por exemplo, accender ou apagar luzes, abrir ou fechar portas ou torneiras; tudo isso póde ser feito hoje automaticamente, graças tão sómente á interrupção dos raios luminosos.

Com o intuito de tornar inteiramente automatica a operação dos trens de estrada de ferro, supprimindo a intervenção manual que tão frequentemente produz erros ou descuidos funestos, os engenheiros francezes organizaram um completo systema de estrada de ferro para suas experiencias com a celula photo-electrica.

A passagem dos trens de uma linha para outra pelo funccionamento automatico do desvio já está perfeita e seguramente conseguida.

Entre algumas das experiencias satisfatorias feitas com o "olho electrico" podemos citar tambem a de fazer parar os trens em meio do caminho.

Outro apparelho curioso que os engenheiros francezes estão experimentando é uma especie de phone electrico, collocado em cima de cada signaleiro, de modo que os empregados do trem possam gritar qualquer ordem que seja necessario transmittir, emquanto o trem passa rapidamente. Esses melhoramentos tornarão em breve coisas anachronicas os signaes dados por homens com bandeiras e lanternas.

Um alto falante collocado sobre os sinaleiros para transmittir ordens verbaes, emquanto o trem passa rapidamente.

Está verificado que a celula photo-electrica funcciona de maneira infallivel e que não ha esquecimento humano que possa causar interrupção no seu funccionamento. Disso resulta a certeza do exito das experiencias que estão sendo realizadas pelos engenheiros francezes. Dentro em breve todas as estradas de ferro do mundo estarão usando a celula photo-electrica.

CORRIGINDO "ESQUECIMENTO" DA NATUREZA

HAVERÁ muita dama que não perdôa á Natureza não lhe haver adornado a face com a suprema graça de uma ou duas "covinhas". As mulheres de hoje não necessitam mais de se affligir por esse "esquecimento" da natureza, porque já se inventou meio de fazer "covinhas" artificiaes no rosto das beldades desejosas de addicionar mais essa irresistivel arma aos outros encantos de que dispõem.

Pela photographia que ahi está, se vê, como é simples o apparelho de fazer covinhas no rosto para realçar o sorriso. Trata-se apenas de um arame de aço que comprime a bochecha. O apparelho deve ser applicado preferivelmente durante a noite, pois, durante o somno todos os musculos se relaxam.

E' possivel que essa pressão sobre a epiderme incommode um pouco, mas que sacrificios não serão capazes de fazer as filhas de Eva para se tornarem mais bellas? Além, disso, as mulheres estão acostumadas a outros instrumentos de supplicio, como sejam os sapatos de salto alto, os brincos de tarracha e outras invenções dos inquisidores... da Moda

Maneira de applicar o apparelho para fazc. covinhas eguaes ás de Janet Gaynor.

RAPIDA IDENTIFICAÇÃO DE SUBSTANCIAS CHIMICAS

O apparelho defractor de Raio-X usado para identificação de substancias chimicas.

UM ADMIRAVEL methodo acaba de ser inventado para analyse instantanea de substancias desconhecidas. Um curioso apparelho de defracção de raios X, photographa o mais insignificante pingo ou mancha de qualquer substancia, sem possibilidade de erro, evitando assim demorados trabalhos de analyses em laboratorios chimicos. A posição e intensidade das linhas na chapa de raio X que o chimico está segurando na gravura junta, causadas pela influencia reciproca dos raios X e da estructura mollecular, bastam para classificar a substancia com a mesma rapidez e segurança com que se faz uma identificação dactyloscopica.

Já ha um fichario "dactyloscopico", chimico constituido de 4.000 negativos e o systema está dando immenso resultado nos trabalhos de pesquizas.

A operação do systema póde ser assim resumida:

As molleculas de qualquer composição chimica são dispostas segundo uma definida estructura geometrica, peculiar a essa composição tão sómente. Egualmente caracteristica do composto dado é o modelo photographico resultante da inter-acção dos raios X e dessa definida estructura geometrica. Esse desenho photographico póde ser considerado como uma verdadeira ficha dactyloscopica desse composto chimico. O desenho consiste de uma sequencia de linhas de posição e intensidade definidas. E são essas linhas que servem de base para a classificação cuidadosa.

UM PERISCOPIO PARA JOGAR GOLF

O METHODO usado nos submarinos para se ver sem ser visto, acaba de ser adoptado nos campos de golf. A idéa surgiu num club de golf de Aberdovey, ao norte do Paiz de Galles. Lá se acha montado o alto periscopio cuja photographia aqui reproduzimos.

Agora em vez do jogador gritar avisando que jogou a bola, os demais jogadores olham no periscopio para verificar se pódem se aventurar sem perigo a travessia do campo até ao outro gramado que fica a 150 metros de distancia.

O terreno do club de Aberdovey, naquelle trecho é cheio de elevações arenosas, de modo que não se póde vêr o que se passa por detrás dos monticulos. O periscopio, tendo dez metros de altura, desvenda uma ampla zona circumvizinha.

O periscopio, que é o olho do submarino, consiste numa adaptação do apparelho conhecido como altiscopio, sendo formado de lentes e espelhos dispostos num tubo telescopico e que permitte vêr por detrás de objectos interpostos. E' usado principalmente com objectivos militares. O periscopio, entretanto, dispõe a mais de um prisma reflector situado na extremidade superior, em vez de espelho. O prisma é movel de maneira a poder girar no seu eixo vertical e poder reflectir os raios luminosos de qualquer ponto do horizonte para dentro do tubo.

O periscopio construido num club de golf da Inglaterra para que os jogadores vejam o que está se passando por detraz das elevações do terreno.

UMA GAMA DE CÔRES PARA TRANSPOSIÇÃO MUSICAL

Por meio de um quadrado dividido em 429 pequenos quadrados de côres differentes, diz o inventor do methodo, que se torna facil fazer transposição de qualquer musica de um para outro tom.

UM CAVALHEIRO que só sabia tocar piano de ouvido e isso mesmo num unico tom, resolveu o problema de transposição para outros tons, organizando uma tabella de côres.

Essa tabella consiste de 429 quadrados contiguos e de côres differentes e dá o aspecto de um problema de palavras cruzadas.

Cada tom e cada nota tem sua côr individual. Assim basta-lhe olhar para o quadro das côres e o pianista que toca de ouvido e sempre no mesmo tom poderá achar a nota correspondente no tom em que elle deseja fazer o transporte da musica.

O inventor desse processo de transposição por meio de côres affirma que seu uso é tão simples que mesmo as creanças que estão começando a aprender musica o pódem entender com facilidade e progredir rapidamente nos estudos.

O HABITO DO RAPÉ

O HABITO de entulher as ventas com pitadas de rapé esteve em seu apogeu durante o seculo XVIII e primeira metade do seculo XIX, depois do que começou a declinar até que hoje existirá um ou outro abencerragem do tabaquismo.

Um medico inglez de nomeada, Sir Buckstone Broawne, tenta reviver agora o uso do rapé, apregoando-lhe as virtudes de desinfectante poderoso das mucosas nasaes e como preventivo para os defluxos.

Sir Buckstone declara que suas experiencias com as virtudes do rapé datam do inicio de sua vida clinica, quando depois de trabalhos cirurgicos executados de manhã cedo, saia a visitar os clientes até quasi ao anoitecer, o que bastante o fatigava. O uso do rapé lhe proporcionava um util refrigerio. Elle attribue sua immunidade aos defluxos á acção do rapé, estimuladora da membrana mucosa nasal. O rapé feito de tabaco, diz Sir Buckstone, é primeiramente agradavel e estimulante e depois narcotico e adstringente para a membrana mucosa.

UMA INTERESSANTE INDUST RIA DOS INDIOS NAVAJOS

Tres indias Navajas, envoltas nos chales de lindas côres que ellas mesmas tecem, conversam ao sol, commentando a vida alheia, tal qual como as mulheres civilizadas.

EXISTE em Novo Mexico, nos Estados Unidos, grande quantidade de indios Navajos agrupados em Gallup. Mas muitos delles vivem tambem em Thoreau que fica numa altitude de 2.000 metros. Sendo o logar muito frio, os indios sentem necessidade de se abrigar com cobertores grossos. Na photographia que ahi está, vemos tres indias em animada palestra, cada qual, embrulhada nessa especie de chale, que ellas mesmas fabricam com pello de cabrito. Os homens tomam conta dos rebanhos de cabras e tosquiam os cabritos. As mulheres transformam o pello dos cabritos em lindos cobertores e chales de caprichosos e vistosos desenhos.

A riqueza e variedade desses desenhos é infinita, não havendo dois chales eguaes. O fio é tingido com tintas vegetaes e tão bem que nem o sol forte do Novo Mexico as consegue descorar.

Os dedos ageis das indias tecem nesses trabalhos todos os antigos symbolos dos Navajos, como a serpente da Sabedoria ou a divindade do Trovão. E por esse modo se conservam as lendas e tradições da tribu desenhadas nos bellos pannos tecidos pelas indias.

Os Navajos têem sua vida social, e seus curiosos costumes merecem ser estudados pelos scientistas. Quando a mulher deseja divorciar-se, joga para fóra da barraca o sellim do esposo e o assumpto está encerrado. Elle que vá procurar outra esposa e outra barraca.

UM CAPTADOR DE INTERFERENCIAS

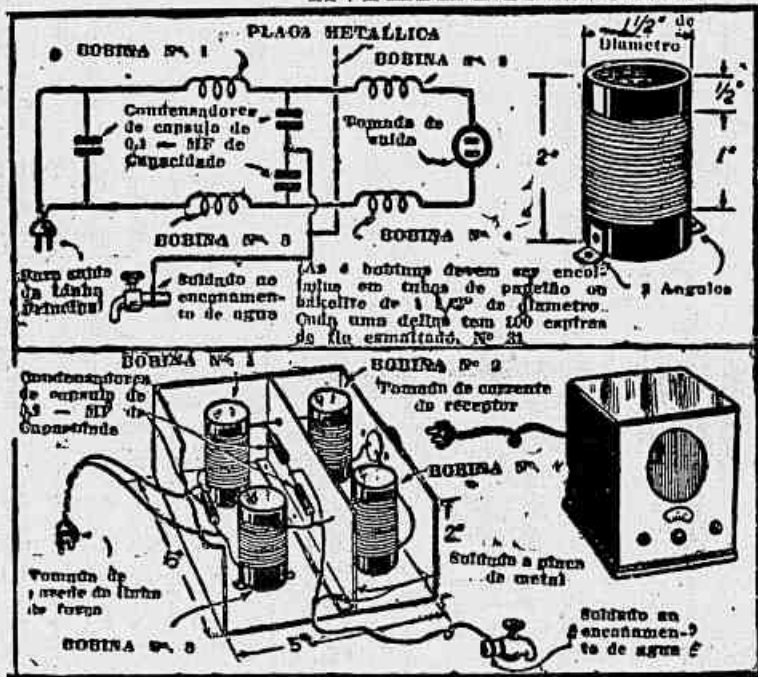



Diagramma do dispositivo para libertar o receptor de radio de qualquer interferencia causada pelo funccionamento de algum outro mecanismo movido por electricidade.

O LEITOR dado a cousas de radio, poderá de accordo com o diagramma acima construir um captador de interferencias, de modo a melhorar o funccionamento de seu apparelho receptor.

O apparelho consiste de quatro bobinas protegidas por paredes de metal. Esses condemsadores, cada um de capacidade de O. 1 mfd, devem ser ligados entre si, como se vê no desenho de cima. Desse modo se consegue desviar toda interferencia, pois que as paredes de metal devem ficar ligadas ao terra.

O CALENDARIO

CALENDARIO é o conjunto ordenado de todas as indicações relativas á medida do tempo, costumando-se juntar a elle dados sobre as festividades religiosas e informações sobre os phenomenos astronomicos mais importantes como o nascer e o desapparecer do Sol, da Lua e dos planetas, os eclypses solares ou lunares que occorrerem durante o anno e outros phenomenos celestes de menor interesse.

Foi o anno a unidade que serviu de base ao computo do tempo para a vida civil e religiosa; mas como o numero de dias que o anno tem é muito grande, sendo difficil e pouco pratico contar o tempo por uma unidade tão grande, tornou-se necessario adoptar outra unidade, intermediaria entre o dia e o anno, e, foi assim, que appareceu o mez, resultado das observações das phases da Lua, sendo o mez o tempo decorrido entre dois plenilunios.

Apezar disso verificou-se que esta unidade não resolvia o caso a contento, pois, entre duas phases analogas da Lua não transcorre numero exacto de dias, e sim um numero de dias e uma fracção, não permittindo que o anno tivesse um numero egual de mezes lunares. Não obstante, foi se tornando corrente desde os gregos e romanos adoptar-se a denominação de *mez lunar*.

A palavra *Calendario* origina-se do latim, de *calendae* que se deriva do verbo *calare*, que significa *chamar*. O mez, entre os romanos, contava-se da lua nova á lua nova. O *Pontifex minor* observava a hora exacta do novilunio e a annunciava ao povo, que para esse fim era chamado (*calare*).

Não coincidindo, rigorosamente, o tempo civil com os movimentos reaes da Terra em torno de si e em volta do Sol, e da Lua em redor da Terra, tem tido o homem sérias difficuldades em fazer um calendario que mais se approximasse destes movimentos. Por isto, a série de reformas que o Calendario tem soffrido. Esta mania reformadora vem de longe...

Romulo, fundador de Roma e da realeza, instituiu o Calendario romano que se compunha de 10 mezes.

O primeiro mez foi consagrado ao deus Marte, deus da guerra e patrono de Roma, attribuida que foi a elle a paternidade dos gemeos Romulo e Remo, os filhos de vestal Réa Silvia... O mez chamava-se MARTIUS. Corresponde, como é facil notar, ao nosso mez de Março.

O segundo mez APRILIS, do verbo *aperire*, abrir, porque neste mez o lavrador *abria* a terra para lançar as sementes. E' o nosso abril.

Recebeu o terceiro mez a denominação de MAUIS, nome proveniente de Maia, mãe de Mercurio. Era este mez consagrado aos Majores ou anciãos, pessoas edosas capazes de bem dirigir os negocios dos Estados. Vem a ser o nosso actual mez de maio.

JUNIUS, o quarto mez, foi consagrado á mocidade, á juventude, Juniores e corresponde ao nosso mez de junho, tão apreciado pelos estudantes pelas suas famosas férias de S. João...

Os demais mezes receberam denominações numericas segundo a escala que tomavam no Calendario: QUINTILIS, o quinto mez; SEXTILIS, o sexto; SEPTEMBER, o setimo; OCTOBER, o oitavo; NOVEMBER, o nono, e DECEMBER, o decimo e ultimo mez do anno.

O successor de Romulo, o rei sabino Numa Pompilio, verificando que esse calendario afastava-se muito do computo exacto dos dias do anno, resolveu alteral-o, accrescentando mais dois mezes nos dez mezes já existentes.

Em vez de addicional-os no fim, foram estes dois mezes antepostos aos dez mezes existentes. Não alterando o reformador as denominações existentes, o quinto mez, QUINTILIS, passou a ser o setimo mez, SEXTILIS, o sexto, a ser o oitavo e assim successivamente.

Os mezes antepostos por Numa Pompilio foram: JANUARIUS, em honra ao deus Janus, deus da paz, mostrando assim a indole pacifista do segundo rei de Roma e FEBRUARIUS, deus das purificações, tambem outra divindade italica, que presidia ás cerimonias expiatorias em commemorações aos mortos.

Mais tarde, o mez QUINTILIS, recebia a denominação de JULIUS em honra de Caio Julio Cesar que nascera neste mez. Trata-se do actual mez de julho.

O senado Romano, no tempo do Imperador Augusto, depois da victoria de Accio desbatizou o mez SEXTILIS rebatizando-o de AUGUSTUS, em homenagem ao glorioso vencedor. Facil concluir que este mez corresponde ao nosso mez de agosto.

A reforma de Numa Pompilio pouco adeantou. Nesta reforma o anno tinha 12 lunações que davam 355 dias, sendo preciso, de dois em dois annos, afim de corrigir a differença entre o anno civil e o anno solar, que durava 365 a 366 dias, juntar entre o 23 e o 24 de fevereiro um mez de 22 dias chamado MERCEDONIO, nome do deus dos mercadores. Passava assim o anno a ter 300 dias.

O resultado foi ficar o anno tropico menor do que o anno civil. O equinoxio da primavera em vez de atrazar-se começou, ao contrario, a adeantar-se. Tornou-se habito, então, introduzir-se um mez supplementar, tendo dias que variavam de accordo com as necessidades, isto só podia produzir, como produziu, desordem e confusão nas medidas do tempo.

Resolveu o imperador Caio Julio Cesar, em 46 A. C. ou 708 da fundação de Roma, fazer radical reforma no Calendario. Para isto foi chamado de Alexandria o astronomo Sozigênes que aconselhou fosse posto em vigor o calculo do astronomo Eudóxio, que vivera cerca de 433 A. C.

Fixou-se a duração do anno em 365 dias e 6 horas, disto decorrendo um erro de calculo de pouco mais de 11 segundos em cada anno. A principio não era nada este erro, mas, no decorrer dos tempos, o erro foi se tornando sensivel. Em 1582 verificou-se que o Calendario Juliano estava adeantado do anno astronomico 11 dias. A primavera que devia cair em 21 de março cahia a 10 deste mez.

Impunha-se corrigir a *correcção* Juliana...

Houve varias tentativas e ensaios de emendar o calendario. O astronomo italiano Aloisio Lólio que examinara bem o assumpto propunha um meio de realizar a emenda. Para isto muito fôra auxiliado pelos estudos do mathematico hespanhol Pedro Chacón. A questão resumia-se quasi em apagar a differença que era de 11 minutos e 14 segundos.

O papa Gregorio XIII, baseado nos estudos de Lólio e Chacón, assignou uma bula famosa em que reformava o calendario juliano. Esta a chamada *reforma gregoriana*. Consistiu, no seguinte, a reforma: o dia 4 de outubro, de 1582 passou a ser contado como 15 de outubro de 1582. Em synthese, não foi alterado o systema do calendario juliano, mas para regular a differença que se daria, de novo, no decorrer dos tempos fez-se a intercalação dos annos bissextos. Foi escolhido o mez de fevereiro que, de quatro em quatro annos, teria mais um dia.

Esta reforma foi adoptada em diversas nações christãs em épocas differentes, e hoje é seguida em quasi todos os paizes civilizados do mundo. A egreja grega cismatica, porém, não admittiu a correcção gregoriana, mantendo-se fiel ao velho calendario juliano. A discordancia entre os dois calendarios que em 1582 era de 11 dias é hoje de 13 dias.

....

A observação das phases da Lua e a observação dos planetas conhecidos dos antigos e o movimento apparente do Sol redundou na subdivisão do mez em semanas, conhecidas pelos hebreus, chaldêos, egypcios e arabes e desconhecidas dos gregos e dos romanos.

A origem da semana é judaica ou babylonica.

Os babylonicos, os primeiros observadores do Céo, que nelle liam o destino dos homens, ligado aos planetas, dividiram a semana em sete dias consagrados cada um a um planeta, incluindo o Sol e a Lua, por elles considerados tambem planetas. Invocava-se para o primeiro dia Xamáx, o sol, o segundo dia, Sin, a Lua; o terceiro dia, Nergal, Marte; o quarto Nabú, Mercurio; o quinto, Marduk, Jupiter; o sexto Ixtar, Venus e o setimo Ninib, Saturno.

A egreja catholica não podia adoptar esta onomastica pagã e denominou os dias da semana da seguinte fórma: o primeiro dia era *dominica dies*, domingo, dia do Senhor; o segundo dia: *feria secunda*, segunda-feira; o terceiro dia: *feria tertia*, terça-feira; o quarto: *feria quarta*, quarta-feira; o quinto: *feria quinta*, quinta-feira; o sexto: *feria sexta*, sexta-feira e finalmente *sabbatus*, sabbado.

Portugal, e naturalmente o Brasil mantivera-se fieis a estas denominações ecclesiasticas. A França, a Italia e a Hespanha, que não são menos catholicos que Portugal e Brasil, preferiram conservar as denominações de origem pagã.

Chamam os francezes assim os dias da semana: Lundi, de *Lunae dies*, dia da Lua; Mardi, de *Martis dies*, dia de Marte; Mercredi, de *Mercurii dies*, dia de Mercurio; Jeudi, de *Jovis dies*, dia de Jupiter; Vendredi, de *Veneris dies*, dia de Venus; Samedi, *Saturno die*, dia de Saturno. Da denominação da egreja só foi mantida o Dimanche, de *Dominica dies*, dia do Senhor.

O mesmo fizeram os italianos com os dias semanaes assim crismados: Lunedi, Martedi, Mercoledi, Giovedi, Venerdi, Sabato e Domenica.

Seguindo o exemplo dos francezes e dos italianos assim denominam os hespanhoes os dias da semana: Lunes, Martes, Miércoles, Jueves, Viernes, Sabbado e Domingo.

Os inglezes e os allemães deram ao domingo — Sunday e Sonntag a denominação de dia do Sol.

No Calendario dos inglezes e dos allemães os nomes dos deuses pagãos da mythologia latina, Marte, Mercurio, Jupiter e Venus, acham-se substituidos pelos nomes de deuses da mythologia escandinavica: Tys, Odin, Thorr, Fria, dahi as denominações de Tuesday, Wednesday, Thursday e Friday no calendario inglez e Sonntag, Montag, Dienstag, Mitwoch, Donnerstag, Freitag e Samstag do calendario tedesco.

O estudo do calendario nos dá occasião de observarmos uma das mais notaveis leis da persistencia historica, fazendo chegar até nós medidas de tempo com denominações que perpetuam nomes de deuses de velhas mythologias e de imperadores romanos.

Accrescente-se a isto a multisecular manutenção desacertada de uma enumeração errada: setembro, outubro, novembro e dezembro que não são mais, como dizem os seus nomes, o setimo, o oitavo, o novo e o decimo mezes, mas realmente o nono, o decimo, o undecimo e o duodecimo do anno...

Estes defeitos, erros, inexatidões têm sido a causa de varias tentativas de reformas do Calendario. Podemos citar o Calendario da Revolução Franceza e o proposto pelo philosopho francez Augusto Comte.

ROBERTO SEIDL

O serviço dos pombos — Correios nos pharóes

Os pharoes britannicos, conservadores como todos os de sua raça, permanecem fieis a um velho costume: — o de communicar-se com seus chefes por intermedio de ção dos pombos correios pelo tezes por dia, e, frequentemente, por occasião de tormentas espantosas, fazem o trajecto de ida e volta.

A administração maritima britannica acaba de propor aos guardas, mais uma vez, a substituição dos pombos correo pelo telephone ou pela radiotelephonia.

— Nunca! — responderam, unanimemente, os pharoleiros; — queremol-os muito e são os companheiros da nossa solidão.

Quando um pombo correio envelhece demais para continuar no serviço do pharol, fica ao lado do seu amo. A administração, generosa, concede ao guarda uma indemnisação pela aposentadoria do funccionario de azas... Assim, até sua morte, o pombo-correio vive as expensas do Estado.

Quando morre um delles, o pharoleiro chora. Sente-lhe falta como se fosse um filho... Haverá lá telephone ou radio que os substitua no coração do pharoleiro ?

Diarios ferroviarios

As estradas de ferro britannicas distribuem a seus empregados jornaes diarios, que lhes são exclusivamente dedicados, e têm caracter confidencial, não devendo ser mostrados a quem não pertença ás companhias. Estas consideram necessario informar aos seus empregados toda classe de noticias que interessam ao serviço, e o fazem por meio dos ditos diarios, sem os quaes se imagina que seria impossivel a organisação das estradas de ferro da Grão Bretanha.

As informações de interesse são tão numerosas, que se tornam necessarias varias edições para as diversas secções do pessoal.

Os empregados do departamento do trafego, machinistas, foguistas, etc., ficam inteirados, por meio do jornal, das mudanças de horario, reparações de pontes, inundações nas linhas e de tudo o que, em geral, affecta a circulação dos trens.

As noticias urgentes se accrescentam, hora por hora, nos diarios cuja publicação está localisada de modo que cada edição dá informações para uma determinada zona somente.

Assim, o pessoal dos trens que percorrem grandes distancias lê as varias edições do periodico.

Correio Infantil

Supplemento do CORREIO DA MANHÃ — RIO DE JANEIRO, 20 de Dezembro de 1936

A Infancia dos Grandes Homens

RUY BARBOSA

A primeira medalha

RUY Barbosa nasceu na capital da Bahia, a 5 de novembro de 1849. Era filho do medico dr. João José Barbosa de Oliveira e da prima deste d. Maria Adelia Barbosa de Oliveira. Teve, apenas, uma irmã, d. Brites.

Creado no regimen austero do lar paterno, entre os quatro e cinco annos de edade Ruy começou os seus estudos de primeiras letras. O seu professor era particular. Anonymo, sem duvida. Não ha delle certezas biographicas. O que se sabe é que Ruy começou a ler e escrever pelo chamado *Methodo Castilho*, isto é do escriptor Antonio Feliciano de Castilho, o famoso vernaculista portuguez. O pobre mestre, para fazer reclame commercial desse *Methodo*, annunciava nos jornaes: "Experimentei o *Methodo de Castilho* com o menino Ruy, filho do dr. João José Barbosa de Oliveira, tendo obtido os melhores resultados. Este é a maior intelligencia que eu jámais vi, com cinco annos. Em uma semana, aprendeu a conjugar todos os verbos regulares."

Matriculou-se, para o curso de humanidades, no Gymnasio Bahiano, fundado e dirigido pelo dr. Abilio Cesar Borges, barão de Macahubas.

A sua estréa nas aulas foi uma revelação. Era sempre o melhor dos melhores alumnos. Só uma vez deixou de saber a lição de francez, cadeira regida pelo professor Carneiro, que tambem foi seu mestre de portuguez. De accordo com a praxe, deveria ser obrigado a copiar varias vezes o trecho em causa. Mas, como fosse estudante distincto, Carneiro relevou a falta, tanto mais quanto Ruy pediu-lhe desculpas e prometteu nunca mais incidir no grave descuido. Cumpriu a palavra. Em todas as materias, era sempre o numero 1.

Aos 11 annos, redigia um pequeno jornal do Gymnasio. Fazia versos e chronicas. Tomava parte em torneios oratorios. As suas incomparaveis qualidades de tribuno e parlamentar já ahi se revelavam.

No fim do anno, o Gymnasio distribuia medalhas aos estudantes mais applicados e que tivessem approvações mais graduadas. Ruy ganhava sempre a medalha de ouro. Nessa occasião, o barão de Macahubas, que foi, no seu tempo, o mais notavel dos educadores brasileiros, realizava solennidades de muito brilho. O que havia de mais notavel na Bahia, na imprensa, no clero, nas letras, nas sciencias, no magisterio e na magistratura, era convidado para as festas. Competia ao Arcebispo Primaz pôr ao peito de Ruy o premio galhardamente conquistado.

TAL PAE, TAL FILHO

O pae de Ruy Barbosa era um homem de perfeita probidade, intransigente nos seus principios de honra individual. Politico liberal, foi varias vezes deputado provincial e chegou a ser director de Instrucção no Estado. Delle, muitos annos depois, dizia o filho numa evocação literaria:

"Espirito supremo daquelle que me ensinou a sentir o direito e querer a liberdade; daquelle cuja presença inteira respira em mim na hora do dever e do perigo; daquelle a quem pertence, nas minhas acções, o merecimento da coherencia e da sinceridade; emanação da honra, da verdade e da justiça, espirito severo de meu pae..."

D. Maria Adelia Barbosa de Oliveira entre os seus dois unicos filhos, Ruy Barbosa e d. Brites

Era como Ruy se referia ao seu progenitor.

Em fins de 1864, aos quinze annos de edade, Ruy estava habilitado a matricular-se na Faculdade de Direito de Recife. Os seus attestados eram optimos. O engenheiro Silva Pereira, grande mathematico, mas homem rispido, rival do visconde do Rio Branco, foi o professor de arithmetica, algebra, geometria e trigonometria de Ruy. Declarou que o seu alumno era capaz de leccionar essas disciplinas em qualquer estabelecimento secundario de ensino do paiz. Frei Antonio da Virgem Maria Itaparica, que lhe ensinou rhetorica, affirmou que Ruy estava em perfeitas condições de ser mestre de philosophia racional e de moral. Mas o joven matriculando não contava ainda a edade legal para a Faculdade. Precisava de mais um anno. Consultado o pae, este recusou admittir o recurso á certidão falsa.

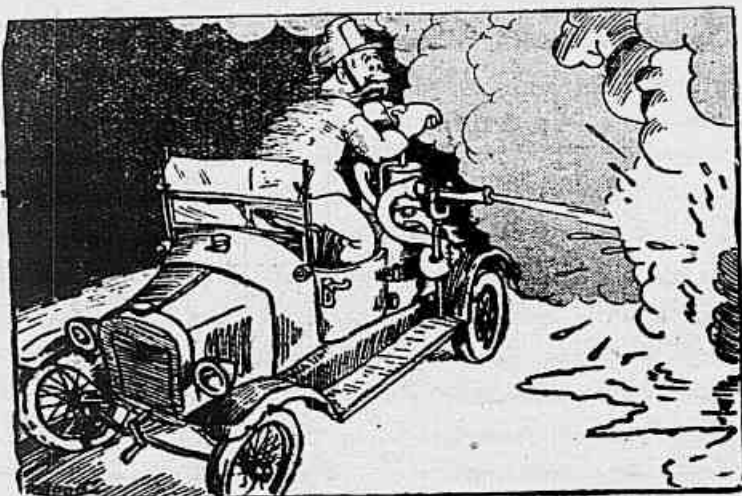
— Meu filho — respondeu elle — não ha de iniciar a vida por uma falsidade.

Preferiu esperar mais 12 mezes, gastar mais dinheiro com os novos estudos que Ruy teve de fazer para não ficar vadiando, a consentir num acto que lhe repugnava o fôro intimo.

O proprio Ruy assim relata o episodio, no seu livro *Quéda do Imperio*:

"Perdi, com isso, um anno de adeantamento nos interesses materiaes de minha carreira. Mas, moralmente, ganhei o valor de toda uma vida, com o profundo sentimento da verdade, que assim me gra-

(Continúa na pag. 11)

Ha na America um bombeiro que trabalha por conta propria

VIVE em Connecticut, em uma granja situada em Chaffnich Island, a poucos kilometros de Guilford, onde se installou ha quatorze annos, um cidadão de 53 annos, que possue uma bomba propria para apagar incendios.

Começou bombeiro voluntario. Depois, installou, no seu Ford, uma bomba a gazolina, com capacidade para bombear 800 litros dagua por minuto. Adquiriu, a seguir, um caminhão de uma tonelada, com uma bomba de 1.200 litros, com a qual, sózinho, apagou o incendio de um hotel situado perto de Guilford, ao passo que as bombas do corpo de bombeiros da cidade se negavam a funccionar.

Esse exito animou-o tanto, que o sr. Ingalls comprou outro caminhão de duas toneladas com uma bomba de 2.000 litros e uma sereia de alarma.

Ligou a cidade, por telephone, á sua granja, para que, em caso de incendio, a população o chamasse.

Em uma noite de janeiro de 1926, declarou-se um formidavel incendio em um estabelecimento agricola vizinho. Dois enormes depositos de cereaes foram pelos ares, apezar dos esforços do bombeiro voluntario, que, ao retirar-se, fatigado e descontente, teve, entretanto, a precaução de esvasiar sua manga de incendio, para evitar os effeitos do frio, coisa que não fizeram os bombeiros da cidade. Pois bem, duas horas depois, incendiou-se o elevador do mesmo estabelecimento, e foi Ingalls que apagou o fogo, pois a agua gelara nas mangas dos bombeiros, que não puderam trabalhar.

Actualmente esse homem possue um carro completo, com bomba, para 3.000 litros, reflectores, mascaras contra gazes, etc. Custou-lhe 15.000 dollares. Está guardado numa garage onde se lê: "Departamento de Bombeiros de Chaffinich Island".

Isso tudo porque o sr. Ingalls, quando menino, saiu queimado num incendio de um hotel, que não foi devidamente soccorrido, porque o material dos bombeiros da cidade não prestava.

Os Geranios

Quando chega o verão os nossos jardins ficam cheios de lindos geranios de variadas côres; pelargonio é o nome scientifico desta flor que é proveniente da Africa do Sul de onde ha duzentos annos foi transplantada para a Europa. E' uma flôr muito decorativa mas quasi sem perfume; é um oranmento bonito para os terraços e os balcões.

Foi premiado o maior mentiroso do anno

O PRESIDENTE do Club dos Mentirosos, de Burlington, Wisconsin, annunciou que a medalha de ouro, cravejada de diamantes e que constitue o premio pela maior mentira do anno, foi concedida a Wern L. Osborn, de Centralia, Washington.

Eis aqui a historia que foi premiada:

"Um dia, estava eu caçando, montado em uma mula que havia amestrado especialmente para caçar coelhos.

Perseguindo um coelho, corremos até um precipio de 300 metros de profundidade. O coelho corria tão precipitadamente

que não viu o abysmo e caiu nelle.

Minha mula estava tão admiravelmente amestrada, que se lançou em sua perseguição, saltando no abysmo. No primeiro momento, desconcertou-me a quéda, mas recobrei minha presença de animo quando minha montaria estava a tres metros do fundo onde ia cair. Então, gritei: "Alto!" Minha mula estava tão phantasticamente bem amestrada, que parou no ar! Desmontei e, de um salto, cheguei são e salvo ao sólo."

Foram 5.384 os competidores que aspiravam o titulo de mentiroso maior do anno. Entre elles, figurava Guy R. Jewett, de Chippewa Falls, Wisconsin, que declarou, com a maxima simplicidade, que, na zona onde reside, a secca foi tão pronunciada que as vaccas davam leite em pó.

Um shilling para cada nome feio

QUANDO um marinheiro britannico diz um nome feio, póde redimir-se, depositando um shilling na caixa dos pobres, mantida pela tripulação da embarcação.

Os que se embriagam devem pagar uma multa identica e os que não assistem ás orações pagam seis shillings.

Essas multas foram instituidas pela Corporação da Casa da Trindade, presidida pelo duque de Connaught, pelo prazo de 24 annos.

Toda a Grã Bretanha sabe que a Casa da Trindade — a mais antiga instituição da marinhagem — tem a seu cargo a illuminação das costas das casas proximas, do mar, das boias e dos estabelecimentos auxiliares, da navegação situados ao longo dos 3.840 kilometros de costas da Grã Bretanha.

UMA FABULA DE ESOPO

O Lavrador e a Cegonha

UM lavrador queria apanhar uns grous e para isto foi estender as suas rêdes nos campos. Por acaso ali caiu uma cegonha que começou a pedir ao homem que a soltasse, pois que ella não fazia mal algum.

— Não quero soltar-te — disse rindo o lavrador — tu andas com os grous que tantos prejuizos causam e já que gostas da companhia delles que são máos, has de soffrer a mesma morte a qual eu os condemnei.

Moral: Devemos buscar sempre a companhia dos bons, porque a dos máos nunca deixa de ser prejudicial.

Achado de um thesouro

OS tribunaes de Baltimore attribuiram o mez passado a dois moços de dezeseis annos, membros de familias pobres inscriptas no registro dos desoccupados que o governo ajuda, a posse de um thesouro avaliado em 28.000 dollares, que descobriram ha algum tempo e cuja propriedade lhes era disputada pela dona da propriedade em que se realizou o achado.

No mez de agosto de 1934, quando cavavam uma cova no porão da casa de umas vizinhas com o fim de ahi occultar o cofre de um modesto club sportivo que lhes havia sido confiado os dois rapazes, descobriram uma vasilha de cobre cheia de moedas de ouro, cunhadas antes de 1858, cujo valor declarado é de 11.427 dollares, mas que, como thesouro numismatico valem 28.000.

As vizinhas iniciaram um pleito reclamando a propriedade do thesouro e declarando que foi um antepassado quem enterrou

as moedas encontradas no porão, mas o juiz resolveu que a riqueza pertence a quem a descobriu.

---

4) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

O LOBISHOMEM

(Folhetim adaptado por tia Lila, para o "Correio Infantil")

Todas os domingos Clarice e a tia iam jantar em casa do tio Gervasio.

Depois do jantar os homens faziam uma partida de cartas.

O professor das creanças fazia parte do grupo.

Naquella noite elle disse a Clarice: — Pode ficar descansada! Já arranjei para que meu collega de Trecourt escrevesse a velha Nastacia. Ella deve estar de volta amanhã.

— Ah! Tudo bem! Eu não posso fazer grande coisa para o Lobishomem! A tia Nastacia sim!

D. Virginia implicante como sempre foi se chegando.

— Que historia é essa professor? Então essa menina vae agora visitar aquelle velho que ninguem sabe quem é? Eu não comprehendo como é que Octavia consente!

Um lobishomem!...

O professor respondeu simplesmente.

— Meu Deus, minha senhora, a coisa é muito simples! Clarice viu que o pobre homem meio paralysado ia morrer de fome, abandonado. Levou-lhe socorro e ninguem poderá dizer que fez mal. Foi o que eu achei e D. Octavia tambem quando soube da historia.

— E tambem eu! gritou o snr. Gervasio. Que diabo, Virginia! Voce tambem não mandou hontem sopa á velha Joanita...

— Bom... mas é differente...

— Qual differente nada! Ninguem tem coragem de deixar uma pessoa morrer de fome.

Clarice não dizia nada. No outro canto da sala começava a organizar com Armando uma partida de dominós.

O pequeno não comprehendia a coragem da prima.

— Então você entra lá sem medo nenhum, Clarice?!

— Por força! De que é que eu havia de ter medo?

— Do lobishomem... Dizem que elle é máu!

— Qual! O que houve com certeza é que muita gente judiou delle e elle ficou desconfiado...

Você não se lembra daquelle burrinho que você tinha e que tinha sido muito surrado, muito maltratado, antes de vir pr'aqui.

Lembra-se como ficou bonsinho depois que nós fizemos festas nelle e tratamos bem? Pois com o velho deve ter sido a mesma coisa; primeiro zangou-se commigo, depois viu que eu só queria lhe fazer bem e amansou...

— E'... mas assim mesmo eu prefiro não entrar lá!...

— Meu Deus! Parece incrivel que desse tamanho você ainda acredite em lobishomens! Um menino!

Puxa!... Olhe que se vier um rato a passar no pateo do quartel no dia em que você estiver de sentinella você é capaz de fugir!... Depois vae fuzilado como desertor...

— Espere ahi, que eu vou dizer a mamãe!... gemeu Armando.

— Pois vá...

— O que é que ha? indagou o sr. Gervasio percebendo uma briga.

— E' Clarice, que disse que eu sou medroso...

— Pois você é mesmo... E ainda por cima zanga-se atôa! Amanhã você devia escrever para o professor o verbo choramingar!...

Armando meio furioso foi se recolher junto a mãe.

Clarice estava com medo que

lhe prohibissem no dia seguinte, a visita ao velho doente.

Mas como o tio e o professor estavam de accordo ninguem ousou dizer nada.

Até Armando e a mãe se arrependeram porque no dia seguinte o pequeno appareceu com duas cestas cheias de provisões que a mãe mandava para levar ao lobishomem.

— Bom, meu velho, eu posso acceitar... Mas você não póde vir commigo porque por emquanto o sr. André, não quer visita de ninguem... Mais tarde eu levo você lá.

Armando não fazia questão nenhuma da visita e deu-se por muito feliz!

E Clarice continuou suas visitas ao pobre velho.

Com a volta da Nastacia as coisas iam melhor.

O serviço dirigido por Clarice estava agora bem feito e a casa velha andava limpinha.

Clarice só ia agora para tagarelar com o velho amigo. A's vezes bem que achava comprido o caminho e teria preferido ficar brincando de esconder com as amigas da escola.

Mas pensava na alegria que illuminava o rosto do velho logo que ella apparecia e não tinha coragem de ficar.

Uma tarde de verão Clarice que ia sair para a aula de bordado pensava no que havia de fazer para distrair seu velho amigo.

— Clarice! chamou a tia.

— Titia?

— Você vae mudar este vestido para ir a aula, ouviu?

Está todo sujo e amassado!

— Pois é... Eu não sei como é que faço para me sujar tanto... Meu vestido de casa você botou para lavar...

— Ponha o de sedinha de quadrados.

— Não posso... Esqueci de concertar...

— Concertar?!... Já rasgou aquelle tambem?

— Foi um pegão domingo brincando de pegar...

— Um pegão no vestido novo!...

Ah! bem Virginia tem razão quando diz, que você não tem juizo! E' uma coisa impossivel!

De vez em quando a bôa tia Octavia tinha uns accessos de energia quando a cunhada brigava com ella criticando sua fraqueza para educar Clarice.

— Suja deste geito você não me vae a aula!

Uma menina desse tamanho! Uma vergonha!

— Então eu vou por meu vestido azul claro.

— O de sair? o mais novo? Está maluca!

— Então que é que eu ponho?

— Ponha a saia verde.

— Está tão esmirrada que quasi já não me entra... E a blusinha do anno passado rasgou...

— Eu lhe empresto uma blusa minha.

— Ah! Ah! Ah! Imagine si eu vou me metter numa blusa sua!...

— Pois si não quizer ir assim, fique em casa!

Só assim você aprende!

E a tia radiante de ter deitado energia com a sobrinha foi apanhar no armario uma blusa de seda preta com pingos brancos e atirou-a em cima da mesa.

Clarice, a principio espantada, ficou pensando.

A tia era teimosa e ella sabia que não havia geito de fazel-a voltar atraz.

O peor é que não indo á aula ella ia perder a leitura que, faziam durante o trabalho!.. Uma historia tão bonita que estava justamente no pedaço mais interessante...

E Clarice experimentou a blusa larga e antiga da tia... Mas quando se olhou no espelho deu primeiro uma gargalhada...

— Pareço uma mascarada!.

Depois, vaidosa como qualquer menina, ficou furiosa.

(Continua)

O que é um cyclone

OS cyclones são causados por duas correntes de ar que sopram ao mesmo tempo em direcções differentes. Quando essas correntes se encontram, produz-se um movimento atmospherico de fórma circular e de grande violencia chegando a levantar no mar columnas enormes de agua

que são chamadas trombas marinhas. Um cyclone póde derrubar, como já tem feito, cidades inteiras, matando as populações.

O peixe de quatro olhos

NO Museu Americano de Historia Natural de Nova York exhibiu-se, ha pouco, um curioso exemplar da fauna aquatica que vive nos mares do sul do Mexico.

Trata-se de um peixe que nada quasi na superficie e que possue quatro olhos. Com um par, observa o que se passa em cima. Com o outro par, vê o que se passa em baixo.

Olhos para o ar e para a agua, têm elles retinas separadas, mas convergem para uma mesma lente convexa, cada um de cujos lados serve para um e outro par de olhos.

Os cães e os gatos tambem choram ?

NÃO faltam muita vez aos cães e aos gatos, motivos para chorar, assim como nós choramos quando soffremos; no entanto não vemos nelles aquillo a que chamamos pranto. Mas possuem glandulas lacrimaes como nós e é possivel que essas glandulas produzam as lagrimas que não vemos correr dos olhos destes nossos amigos. Será que existe realmente o pranto, nas especies de animaes que mais se approximam do homem.

Os macacos, por exemplo; não resta duvida que esses animaes riem e fazem trejeitos, mas não parece que chorem. O homem é o unico sêr que tem em verdade a propriedade das lagrimas, mas até hoje, não se sabe porque.

OS GANSOS DO CAPITOLIO

ROMA estava sitiada; sobre ella caira um terrivel inimigo, o povo gaulez que pretendia conquistal-a. Travaram-se encarniçadas batalhas dentro da cidade e as legiões romanas foram por mais de uma vez desbaratadas. Por fim, viram-se os romanos obrigados a se refugiarem no Capitolio que era protegido por altos rochedos e fortes muralhas. Mas em breve começaram a padecer o supplicio da fome; muita vez devem ter contemplado, cheios de cobiça, os gansos sagrados que viviam no templo de Juno... Mas como aquellas aves eram divinas, ninguem ousava tocal-as, sob pena de sacrilegio.

Mas eis que uma noite, um bravo joven romano chamado Manlio, tendo adormecido junto ao templo de Juno, acordou ouvindo um estranho ruido e logo poz-se de pé tomando da espada. Não tardou a perceber que eram os gansos que gritavam. Quem teria ousado perturbar as aves sagradas ?

Manlio approximou-se da muralha e viu no fundo de um precipicio, um gaulez; correndo o joven guerreiro, atracou-se com o inimigo conseguindo atiral-o ao fundo do abysmo. Mas o clamor das aves crescia sem cessar. Todos os romanos foram despertando, tomando as suas armas; vendo Manlio a defender as muralhas, vieram em seu auxilio e pouco depois os gaulezes eram repellidos.

Aos gansos do Capitolio deveu Roma, naquella noite, a sua salvação, e este facto é sempre relembrado até hoje.

O menino que dormiu no throno

UM menino desejava muito sentar-se no throno da Inglaterra, na abbadia de Westminster. Neste mesmo throno que um rei acaba de deixar voluntariamente. Um dia conseguiu o pequeno esconder-se na abbadia e quando os guardas trancaram as portas, elle resolveu realizar o seu grande desejo; passou toda noite sózinho no templo e para repousar, installou-se commodamente na cadeira real onde dormiu como... um rei.

Quando pela manhã abriram as portas da velha e tradicional abbadia, os sacristães viram com espanto que alguem tinha gravado a canivete, na cadeira real, estas audaciosas palavras: — "Eu, Pedro, dormi nesta cadeira."

Uma fabula de Buddha

As fadas prudentes e as loucas

QUANDO as fadas das arvores vieram á terra, andaram por montes e valles em busca de morada; umas dellas eram prudentes; as outras eram loucas.

Fugiram as primeiras das arvores isoladas, em meio dos campos lavrados e preferiram ir viver nas espessas florestas. Mas as fadas loucas disseram:

— Porque havemos de ficar sózinhas no bosque ? Vamos para as arvores que crescem junto dos povoados; alı seremos bem tratadas pelos homens.

Mas eis que uma noite caiu uma furiosa tormenta e o vendaval arrancou as arvores deixando as fadas loucas sem habitação.

No entanto as arvores da floresta resistiram á furia da tempestade e nem uma dellas soffreu o menor mal.

— Os homens devem estar unidos da mesma maneira que as arvores da selva — disseram as fadas sensatas ás fadas loucas. — Só a arvore solitaria nos campos desertos ou nos montes isolados é injuriada pela tempestade.

A origem dos nomes dos continentes e dos paizes

AFRICA — O nome de Africa, o "Continente Negro", provém da palavra phenicia "afri", que quer dizer: homem negro ou tambem vagabundo.

Europa — O nome de Europa deriva de umas palavras gregas que significam "a ampla face da terra", ou talvez, segundo alguns, de uma palavra hebrea que quer dizer "o paiz do sol poente". Os antigos povos orientaes tinham poucos conhecimentos da Europa; sabiam apenas que o sol de occultava pelo Oéste, e por isto lhe deram este nome.

America — Quando Colombo descobriu as Americas, o continente não tinha nome; e como imaginava elle ter chegado á parte occidental da India, baptisou as ilhas do Mar Caribe com o nome de Indias Occidentaes, chamando indios aos habitantes do paiz, nome que ainda hoje conservam os naturaes da America. O nome de America vem de Americo Vespucio, viajante florentino que depois de Colombo visitou o paiz, escrevendo sobre o mesmo.

Asia — O continente mais antigo é o asiatico. Parece que foi nelle que o homem fez a sua primeira apparição. A palavra Asia vem do vocabulo sanscrito "ushas" que quer dizer "paiz da aurora", nome muito apropriado para a terra que foi provavelmente o berço da humanidade.

Australia — A Australia foi baptisada com o nome de nova Hollanda pelos hollandezes que a descobriram no anno de 1606. Austral significa "do sul" de maneira que Australia quer dizer "Asia do Sul ou Asia Meridional."

O JINRICKSHA

Jinricksha é o nome que os japonezes dão a um carro leve, ligeiro, puxado por um homem e que antes de serem adoptados os taxis, até bem poucos annos atrás, era a unica conducção que se podia encontrar no imperio do Mikado.

Em Paris, na famosa exposição internacional de 1889, esses carrinhos, que os francezes baptizaram de "pousses-pousses" fizeram um grande successo.

O jinricksha apresenta uma particularidade digna de chamar a attenção: e que o homem que o puxa não faz a minima força, ao contrario, é sustentado pelo proprio carro. Resulta de tudo isso o equilibrio.

Os jinricksha modernos são munidos de pneus

O carro parado, os varaes cáem naturalmente para o chão, uma vez o passageiro tomando assento o carro cáe para trás levantando os varaes. O homem que puxa o carro estabelece o equilibrio com o seu peso ficando tão leve a carga que permitte uma carreira vertiginosa sem fadiga, pois o homem só tem que mover os pés em passadas de sete leguas, ao mesmo tempo que se apoia nos varaes.

JONAS MODERNO

Todos nós conhecemos a historia fantastica de Jonas que passou largo tempo no ventre de uma baleia.

Agora, passou-se a mesma aventura porém authentica,

pois foi documentada por uma chapa photographica da qual foi tirada a gravura que illustra esta noticia.

No mez de fevereiro do anno de 1891, o grande barco de pesca americano chamado "Estrella do Leste" atacou uma baleia. Duas chalupas acompanhavam a captura do animal.

Uma das embarcações foi virada por um golpe da baleia.

Logo que o barco foi arremessado ao ar, os seus tripulantes tambem foram lançados longe.

Quando chegou o soccorro para os pescadores sentiu-se a falta de um delles.

Pouco depois mataram a baleia e foi aberta em seguida.

No seu immenso estomago estava o homem que havia desapparecido !

Chamava-se elle James Bartley.

Estava naturalmente desmaiado, mas, pouco tempo depois recobrou os sentidos e contou a sua impressão:

— Depois de ter sido projectado na agua tive a impressão de deslizar por um "canal gosmento" e cair em um sacco escuro. Respirava; depois perdi a consciencia de tudo".

Jonas passou longo tempo no ventre da baleia, James ficou apenas uns momentos.

O fiel alcaide

NO seculo XIII, D. Sancho II, quarto rei de Portugal, entregou a guarda do castello de Coimbra a Martins de Freitas, fidalgo do reino.

Era D. Sancho um bravo guerreiro e expulsou os Mouros do Alemtéjo, e invadindo depois o Algarve, arrebatou aos infieis Mertolo, Tavira e outras praças fortes. Não teve porém muita prudencia para governar o reino e os fidalgos aproveitaram-se disto para provocar entre o clero e o rei tão graves conflictos que o Papa acabou por tirar o governo ao soberano, confiando-o a seu irmão, D. Affonso.

Retirou-se então D. Sancho, para Toledo onde pouco tempo depois morria e o irmão foi acclamado rei, com o nome de Affonso III.

Intimado Martins de Freitas a entregar as chaves do castello de Coimbra ao novo soberano, respondeu que o seu rei era D. Sancho e que só a elle entregaria as chaves, conforme promettera. Disseram-lhe que D. Sancho II tinha morrido em Toledo, mas elle não acreditou. E emprehendeu a viagem, sem attender aos grandes perigos que corria e sem se importar com a colera que naturalmente despertaria em D. Affonso. Chegou por fim a Toledo, e ali verificando a morte de seu amado rei, depositou sobre o seu caixão as chaves do castello que lhe tinham sido confiadas e que com tanta dedicação e lealdade tinha sabido guardar.

As Violetas

As violetas são provenientes de outras violetas primitivas que nascem nos prados; podem ser dobradas ou singelas, brancas ou roxas e teem um delicioso aroma. As mais bellas e mais celebres são as violetas de Parma.

A espuma do mar

ENCONTRA-SE em Anatolia a fonte principal que provê de espumas do mar o mundo inteiro. Em uma zona circular de doze leguas em torno de Eski-Schehir, perto de Bruzze, encontram-se numerosas jazidas, nas quaes trabalham nada me nos de 400 operarios.

A espuma extráe-se mais ou menos como o carvão fossil, fazendo poças de 15 a 30 metros de profundidade.

No momento de vir á luz esse producto é de um branco amarellado e tão fino que se póde cortar com uma faca.

Suas dimensões, em geral pequenas não attingem a 30 centimetros cubicos.

Quando os pedaços de espuma do mar são desse tamanho, consideram-se excepcionaes e custam muito caro.

Geralmente são do tamanho de uma noz. São cobertos de uma capa de ar[illegible] da qual são despojados ant[illegible] seccar. Em 8 ou 10 dias, endurecem.

A espuma do mar difficilmente amollece.

A faculdade que tem de absorver os liquidos e a facilidade com que póde ser cortada, fazem que seja empregada na fabricação de cachimbos e piteiras. A maior parte da producção é enviada para Vienna, de onde, depois de ter sido trabalhada, é remettida ás cinco partes do mundo.

Debaixo do fogo inesperado de uma horda de arabes, os officiaes da 15.ª Companhia de Legionarios procuram abrigar-se e defender-se, depois de terem assistido á morte de Laddile-Bey, o guia da Companhia.

CAPITULO 2

SURPREHENDENTE O SUCCESSO DO TORNEIO DOS QUATRO ALGARISMOS

ADIADO POR MAIS UMA SEMANA O RESULTADO

Continuando a chegar de todos os pontos do Brasil uma grande quantidade de mappas contendo as soluções do Concurso dos quatro algarismos, e para que haja uma participação justa de todos os Concorrentes enthusiasmados, fica adiado por mais uma semana o resultado do grande, original e interessantissimo torneio.

Damos hoje mais uma lista de decifradores.

Marco Tulio Tolentino, Bello Horizonte (Minas) — Maria Antonietta Mendes, Tijuca (Rio) — Léa V. de Vasconcellos, Encantado (Rio) — Hello Selva da Cunha, Tury-Assu' (Districto Federal) — Marina Almeida Ribeiro, Villa Isabel (Rio) — Emmanuel de Paula Ferreira, Muriahé (Minas) — Ortegal B. de Azevedo, Aldeia Campista (Rio) — Danilo P. Teixeira, Marechal Hermes, (D. Federal) — Margarida Barbosa de Moura, E. F. C. B. Linha do Centro, E. do Rio. — Iracy Taveira, Santos (E. S. Paulo) — Walter Pereira, Mogy das Cruzes (S. Paulo) — Nair Pimenta de Oliveira, Dores da Bôa Esperança (Minas) — José Emilio Silveira, Nictheroy (E. do Rio) — Maria Luiza Ottoni, Rio Comprido (Rio) — Eneida Therezinha Ladeira, Bicas (Minas) — Olga Manso, União M. de Barbacena (Minas) — José Cupertino Sobrinho, Uberlandia (Minas) — René Anhel, S. João de' Rei (Minas) — Déa Penna, Uberaba (Minas) — Maria Léa Santos Lima (Capital Federal) — Jorge Bierrenbach Cura (Rio) — Aurelio Marques Moreira, Cattete (Rio) — Amelia Marques Moreira, Cattete (Rio) — Izan Cruzeiro, Juiz de Fóra (Minas) — Virginia Maria Pereira, Tijuca (Rio) — Vera Kafuri, Copacabana (Rio) — Baptista Salgado, Cataguazes (Minas) — Rizza Salgado, Cataguazes (Minas) — Nelson Vianna de Abreu, Andarahy (Rio) — Celia Barbosa Vianna, Pinheiro (E. do Rio) — Maria Odette Figueira (Rio) — Helena Gerloff, Cachamby (Rio) — Carlos Eugenio Silva, Nictheroy (E. do Rio) — Vilma Goulart, Nictheroy (E. do Rio) — Nelly Villasboas, Nova Friburgo (E. do Rio) — Georgina da Gloria, Nilopolis (E. do Rio) — José Luiz Souza Netto, Santa Thereza (Rio) — Custodio, Sta. Thereza (Rio) — Maria de la Salette Cardoso, Tijuca (Rio) — Maria José Barros, Nictheroy (E. do Rio) — Edmar Santos (Rio) — Silvinha Branco, Flamengo (Rio) — Wladimir Soares, Botafogo, (Rio) — Paulo Pinhão, Leblon (Rio) — Celia Moraes, Resplendor (Minas) — Dinah do Prado Maia, Bomsuccesso (D. Federal) Carlos Eduardo Belfort da Silveira, Mayrinck Veiga (Rio) — Sylvio Lacerda, Tijuca (Rio) — Nair Mendes Camara, Laranjeiras (Rio) — Martha Camargo — Copacabana (Rio) — Renan Azevedo Costa, Rocha Leão (E do Rio) — José Arantes Barreto — Villa Izabel (Rio) — Luiz Roberto de Britto (Rio) — Gildo de Araujo, Petropolis (E. do Rio) — Nelson Mendes Evangelista, Mathias Barbosa (Minas) — João Moreira Machado Rocha Leão (E. do Rio) — Dilea da Costa Rosas (D. Federal) — Marilia Maia da Silva Brandão, Andarahy — (Rio) — Maria da Gloria Barbosa, Rosa Machado (E. do Rio) — Maria H. Pereira, Piedade (Rio) — Adolpho Guerra Mangueira — Ramos (Rio) — Aléa Moreira Machado, Rocha Leão (E. Rio)

— Jorge José de Lima Botafogo (Rio) — Nancy Silva Leão, Tijuca (Rio) — Jadilson Barros, Rocha Leão (E. do Rio) — Alvaro Sinesio de Lima, N. Friburgo, (E. do Rio) — Waldemar Vidinha, (Rio) — Paulo Pires, Aldeia Campista (Rio) — Enio Benedicto Chagas, Lorena (S. Paulo) — Cléa Novelino, Estacio de Sá (Rio) — Magali R. Sobrinho, Alegria (E. do Rio) — Gastão Montenegro, B. Horizonte (Minas) — Clelia de Souza E. Ricardo de Albuquerque (D. Federal) — Dair Ruy Noronha, Aldeia Campista (Rio) — Tertulia Rosa Trifilio, Juiz de Fóra (Minas) — Yedda Tinoco de Araujo. Gloria (Rio) — José Valle Nery, Juiz de Fóra (Minas) — Fernando Italo, Sta. Thereza (Rio) — Celia Italo, Santa Thereza (Rio) Myrian Morano, Copacabana — (Rio) — José Martinez Barreiro (Rio) — Arnaide Cardoso Oliveira, praça Mauá (Rio) — Maria Louisa Nicolas (Rio) — Luis Paulo Macedo Carvalho, Estacio (D. Federal) — Edgard Gonçalves de Oliveira Campo Grande (Rio) — Nilton Moreira (Petropolis-E. do Rio) — Francisca Dias da Cruz, Tijuca, (Rio) — Dalta de Souza (S. Christovão — (Rio) — Jardel Criente (Rio) — Jayme Rosa, Mendes (E. do Rio)

— Lina José Reis, Andarahy — (Rio) — Armia de Albuquerque, S. Christovão (Rio) — Yedda Lucia Queiroz Pinho, Botafogo — (Rio) — Marlene Hofer Barbosa, Marechal Hermes (D. Federal) — Léa Lise Mello Silva (Rio) — Eleonora de Castro, Lorena (São Paulo) — Gustavo Monteiro Junior, Rio Preto (Minas) — Therezinha Silva, Tijuca (D. Federal) — Vera Coutinho, Villa Isabel (Rio) — Almir Nogueira, Cascatinha (Petropolis) — Dario Vieira, Theresopolis (E. do Rio) — José Antonio Campos de Castro, Juiz de Fóra (Minas) — Everaldo Lima, Cattete (Rio) — Déo Dias de Souza, Eng. Novo (Rio) — Irady Paris, Jacareby (S. Paulo) — Nice Moreira Guimarães, Rocha (Rio) — Therezinha Liberal — Copacabana (Rio) — Dora Brando Barbosa Botafogo (Rio) — Francisco Amaral, Barra do Pirahy (E. do Rio) — Marilia Ramos Santos, E Velho (D. Federal) — Yvonne Pereira, Botafogo (Rio) — Yá Reis Villela, Porto Novo (Minas) — Maria Honorina Ferreira, Miraby (Minas) — Virgolina Dutra Lobo, Ramos (Rio) — Masinho Albano, Villa Isabel (Rio) — José Vicente Musa Britto, Pouso Alto (Minas) — Maria ApparecidaMusa Britto, Pouso Alto (Minas) — Hylas Mariante Silva, Sta. Thereza (D. Federal) — Mucio Mariante Silva — Sta. Thereza (D. Federal) — Tasso Silviano Mendes (Copacabana) — Carlos Roberto T. Flores, Bello Horizonte (Minas) — Enedina Rangel Dores, estação de Colomins (E. do Rio) — Ruaro Doubglas Ferreira, Bomfim, (Goyaz) — Mauricio Pereira Maia, estação de Realengo (Districto Federal) — Fernando C. Souza Leite, Andarahy (D. Federal) — Maria Hermione, B. Perillo, Ipamery (Goyaz) — Luzardo Mendes, Angra dos Reis (E. do Rio) — Oscar Saraiva Junior, Ipanema (Rio) — Neyde Nunes, Piedade (Rio) — Maria Luiza Pinho, S. Christovão (Rio) — Lucy Leite, Nictheroy (E. do Rio) — Léa Leite, Nictheroy (E. do Rio) — Samuel Moscavici (Rio) — Ruy Souza Rocha, Catumby (Rio) — José Francisco Tolentino de Souza, Florianopolis (Sta. Catharina) — Déa Muniz, Jacareby (E. do Rio) — José Estevão Corrêa Oliveira, Aquidauana (Matto Grosso) — Maria Gloria C. Coranines, Gavea (Rio) — Lucia, Nova Iguassu' (D. Federal) — Aida Gonçalves Souza, Grajahu' (Rio) — Jorge Gonçalves Souza, Grajahu' (Rio) — Aloysio Amancio da Silva, Cidade de Bom Jardim (E. do Rio) — Antonio Criaco, Cachoeiro de Itapemirim (E. Santo) — Gloria Guimarães, Estrella do Sul (Minas) — Manoel H. Guedes, Macahé (E. do Rio) — Abel Pereira Filho, Gloria (Rio) — Wanderson Tibiriçá Franco, Padua (E. do Rio) — Léa de Oliveira Barbosa, Cascadura (Rio) — Nelita M. Ferreira, Campos (E. Rio) — Yvonne H. Stevens, Botafogo (Rio) — Victor Hennings Stevens, Botafogo (Rio) — Edgar H. Stevens, Botafogo (Rio)

— Domingos Fernandes F. Porto Novo do Cunha (Minas) — Léa Arminda Barreira, Copacabana (Rio) — Flair de A. Braga, Grajahu' (Rio) — Nice Alves Vargas, Tijuca (Rio) — Maria Schinkart, Natividade de Carangola (Rio) — Nelly Gusmão, Meyer (Rio) — Sylvio Borba de Oliveira, Tijuca (Rio) — Dalva Duarte Monteiro, Engenho Novo (Rio) — Idelfonso Gomes de Almeida — (Goyaz) — Elisa Nova de Faria, Gavea (Districto Federal) — João Anthero Oliveira Pires, Andarahy (Rio) — Lydia Lago, Frigorifico Anglo (S. Paulo) — Wanderlinda A. de Azevedo, S. Christovão (Rio) — Yvonne Dutra Lobo, Ramos (Rio) — Eudoxia Passos Canêdo, Muriahé (Minas) — Maria Odette S. Abreu, S. Fidelis (E. do Rio) — Arlette Maria Ramos, estação Aracaty (Minas) — Myriam P. Quintella, Tijuca — (Rio) — Amyris de Maria Pinto, Trez Ilhas (Minas) — Beatriz da Rocha Dayle, Copacabana (Rio)

— Henny Krope, Cantagallo (E. do Rio) — Ruth Alves da Fonseca, Barra Funda (S. Paulo) — Antonio Oswaldo da Silva Miranda, Tijuca (Rio) — Talita Caldas, Nictheroy (E. do Rio) — Therezinha Fernandes Gadelha — Villa Isabel (Rio) — Hilda Costa do Rio) — José J. de Magalhães Socego, (Minas) — Yedda F. Heler, São Franc°. Xavier (Rio) — Ruy Castelliano, Santa Thereza, (E. do Rio) — Yvan de Castro Barbosa, Mimosa, (E. Santo) Celia Maria Cotia, Barra Mansa (E. do Rio) — Else Marques Rosa, (Rio) — Ana Therezinha Govea da Rocha, Araruama, (E. do Rio.) — Else Yara de Leme, Ipanema (Rio) — Carlos Alberto Torres, Nova Iguassu' (E. do Rio) Tersicore Amiris Fabri, Andarahy (Rio) — Hercilia Montecelli, Varginha (Minas) — Humberto Xavier Teng Cesar, Petropolis (E. do Rio) — Washington Serrão de Oliveira, S. Christovão (Rio) — Antonio Correia, João Pessôa (Espirito Santo) — Edmar N. de Souza, Nictheroy (E. do Rio) — Elias Teixeira Leitão Sobrinho, Riachuelo (D. Federal) — Dagouberto Perrié, Laranjeiras — (Rio) — Mirsa Andrade, Ubá (Minas) — Aures Andrade, Ubá (Minas) — Arna do Carmo de Souza, Valença (E. do Rio) — Fernando Macedo Soares, Ponte do Torres (Petropolis) — José Guimarães Barreto (Districto Federal) — Otilia Alves Ferreira, Nictheroy (E. do Rio) — Manoel Pedrosa Netto (Districto Federal) — Lucilia Andrés, Juiz de Fóra (Minas) — Brigida Fernandes Petry, Nictheroy (E. do Rio)

— Avanny Freire Peixoto, Grajahu (Rio) — Sonia Cunha Braga (Meyer) — Nicol Xavier, Sta. Cruz (D. Federal) — Cesar Augusto Roxo Monarcha, Lapa — (Rio) — Antonio Augusto Roxo Monarcha, Lapa (Rio) — Haroldo Rodrigues Pangu' (Rio) — Maximiano A. de Almeida, Sebastião de Lacerda (E. do Rio) — Carmen Nogeires, Lavras (Minas) — Flavio de A. Braga Filho, Grajahu (Rio) — Pedro Luiz A. Braga, Grajahu' (Rio) — Yedda Maria Rezende Lourdes (Juiz de Fóra (Minas) — Danilo Gomes, Valença (E. do Rio) — Iara Moreira de Araujo, S. Luiz (Minas) — Mario Sierra Mesquita, Ipanema (Rio) — Lydimar dos Santos, Villa Izabel (Rio) — Darcy T. da Motta, Ramos (Rio) — Jerusa Albuquerque Couto, Nictheroy (E. Rio) — Ribot Wilson Correia Braga, Nova Iguassu (E. do Rio) — Nydia Papf da Fonseca, Petropolis (E. do Rio) — Zenith Balista Leal, estação Martins Costa (E. do Rio) — Myriam Rosaly da Costa Pereira, Villa Isabel (Rio) — Carlos José da Costa Pereira, Villa Isabel (Rio) — Japyr Mello e Souza, Grajahu (Rio) — Alfredo Congo de Oliveira, Lorena (S. Paulo) — Eduardo M. de Oliveira, Ilha do Governador (D. Federal) — Isaura Vento, Anapolis (Goyaz) — Sylvia Nazzario Mimoso (E. Santo) — Lilia Fernandes, Villa Izabel (Rio) — Alcea Thiago Cosendey, estação de Baltazar (E. F. L. E. do Rio) Maria José Andrade, S. João Baptista de Oliveira (Minas) — Cleverande Paulo Andrade, Bello Horizonte (Minas) — Cesar Lins Ferreira, Lage do Muriahy (E. do Rio) — Maria Apparecida, Alvorada do Carangola (Minas) — Rubens Farnese, São João del Rei (Minas) — Ney Pondé, Copacabana (Rio) — Anna MacedoHampe, Varginha (Minas) — Cesar Lins Ferreira, Lage Muriahé (E. do Rio) — Waldyr Gomes, Porto Velho (Espirito Santo) — Hugo Paf da Fonseca, Petropolis) — Wannuza F. Salazar (B. Horizonte) — Jayme Mauricio A. Bittencourt, Além Parahyba (Minas) — Virgilio Nunes Gomes, Del Castilho (Rio) — Carlos P. Amando (Tijuca) — Reisa Amando (Tijuca) — Linneu Rosa Amorim, Sta. Thereza (Rio) — Pedro Millen Filho, Barra Mansa (E. do Rio) — Darcylia Daisy Pinheiro da Silva (Nictheroy) — Dayse Carvalho Banquete (E. do Rio) — Murilene dos Santos Nogueira (Tijuca) — Maria Eugenia E. Thomaz, Barra Alegre, (E. R.: Roberto Erthos Thomaz, Barra Alegre (E. do Rio) — Antonio Luiz Gastão Cruzeiro (S. Paulo) — João Pedro Gastão, Cruzeiro (S. Paulo) — Alcy Barbosa Lima (E. Santo) — José Maria de Moraes, Cordeiro (E. do Rio) — Therezinha Prata Madeira, Uberaba (Minas) — Firmino Campos Crotolo, Barra do Pirahy (E. do Rio) — Francisco de Assis, Sta. Rita, Icarahy (E. Rio) — Marina Conde (Nictheroy) — Ivene Barros Machado (Penha) — Oswaldo Nazareth Alves Cunha (Sta. Thereza) — Edo Santos (Engenho de Dentro) — Maria da Gloria Sá (Victoria) — Carlos Lanselotte (E. Novo) — Ismenia Dias, Serrania de Alfenas (Minas) — Nely Faberia Lavras (Minas) — José Othon S. d'Oliveira (Aldeia Campista) — Georgette Belmonte (Rio) — Adail Belmonte (Rio) — Radik Maria P. das Neves, Campos (E. do Rio) — Zila e Zilá Basto, Guandu' (E. do Rio) — Yvonne de Souza (Nictheroy) — Hardy Rosa (Todos os Santos) — Maria Inês Soares, Carangola (Minas) — Lilian Tavares, estação Governador Portella (E. do Rio) — Maria Lucina Maciel (B. Horizonte) — Francisco de Salles Abreu, Corrego de Prata (E. do Rio) — Fernanda Maria Medeiros (S. João Del Rei) — Maria Helena Tavares Pereira (Rio) — João Baptista Borge Amado, Natividade (E. do Rio) — Déa Ferreira de Carvalho (Bello Horizonte) — Emy Tarachi (Victoria) — Jairo Julião de Souza, Rio Branco Minas) — Nancy Sodré, S. P. de Nova Friburgo (E. do Rio) — José Luiz de Campos, (Grajahu') — Therezinha de Jesus Santos (Grajahu') — Nelgy Braga, Volta Redonda (E. do Rio) — Paulo Couto, Volta Redonda (E. do Rio) — Ladislau M. da Costa, Ponte Nova (Minas) — Aristides Barreto Netto (Rio) — Arnaldo de Mello (Linha Auxiliar) — Marilha Muniz de Castro, Ponte Nova (Minas) — S. José Drommond Franchlin (Villa Isabel) — Fenelon Teixeira Rezende, Aventureiro de Mar de Hespanha (Minas) — Irene Thereza Magri, Ubá, (Minas) — Jane Tercclone Costa (S. Christovam) — João Baptista de Miranda (Macahé) — Innocencia M. Mynseon, Cachoeiro do Funil (E. do Rio) — Maria de Lourdes Carlos (Paracamby) — Leda Maria Di Nola Sá, Pirahy (E. do Rio) — Maria Amalia Tavares Pereira (Rio) — Maria do Carmo Gomes da Silva (Manhuassu-Minas) — Claudio José Gomes da Silva, Manhuassu' (Minas) — Therezinha Alecrim, Eloy Mendes (Minas) — Nova M. Ferreira (Copacabana) — Ney Carlos Land (Sta. Thereza) — Ruy Pinheiro (Sta. Thereza) — Nelly Land (Sta. Thereza) — M. Annunciação Alves Castro (Rio) —

Walter Correia Pinto (Villa de Mendes-E. do Rio) — Heloisa Amaral (E. Dentro) — Deolinda Maria Braga, (Botafogo) — Schiller Rodrigues (S. Gonçalo) (E. do Rio) — Maria Thereza Coimbra Brennand (Botafogo) — Luiz Teixeira Alves Lima (Gavea) — Vera Teixeira Alves Lima (Gavea) — Maria Lucia Campos — Barbacena (Minas) — Arthur Arthur Cesar Rios Netto (Copacabana), Maria Clayde de Campos, Patrocinio de Muriahé (Minas) — Elazir Fereira, Manhuassu' (Minas) — (Nicia Monteiro, Manhumirim (Minas) — Joannita Alves de Oliveira (Copacabana) — Floraline Mentzingen — (Rio Comprido) — Antonio Augusto Villela Vilhena, Lambary (Minas) — Hebe Paulon, (Rio Comprido) — Guilherme Howat, Rodrigues Junior (Flamengo) — Sonia Silva (Rio) — Maria Helena de Fraga Barroso (Rio) — Guilherme dos Santos (Penha) — Lia Cesar Magalhães, Valença (E. do Rio) — Dirce Nazareth (Nova Friburgo-E. do Rio) — Roberto Meirelles Junqueira, S. Gonçalo do Sapucahy (Minas) — Eduardo Correia da Silva (Santos) — Maria Helena Monteiro de Paula, Porto Novo (Minas) — Yida S. Gama, Dores do Pirahy (E. do Rio) — Ivanez Martinez, Porto Novo do Cunha (Minas) — Nair Fonseca (Realengo) — Zenyr Fialho Maltyz, Aquidauana (Matto Grosso) — João Assumpção, Aquidauana (Matto Grosso) — Anna Maria Barreto, Campos (E. do Rio) — Odalvo Lima, Alegre (E. Santo) — Newton Manoel, Barra do Pirahy (E. do Rio) — Therezinha Barbosa, Cachoeira (S. Paulo) — Magdala Seixas Ferreira (Ipanema) — Ney Francisco Marcucci, Mooca (S. Paulo) Joamir Santos Lima, Sta. Maria Magdalena (E. do Rio) — Helio Pinto de Almeida (E. de Dentro)

— Felisberto Pinto de Almeida (E. de Dentro) — José Irineu Teixeira Filho, Conceição do Rio Verde, (Minas) — Irene Simone, Conceição do Rio Verde (Minas) — Adalzia Miranda Jorge, Itajubá (Minas) — Miltor Sobrinho (Alegria) — Selias Theodoro da Silva (Rio) — Paulo Zappa, Barra do Pirahy (E. do Rio) — Luiz Carlos Andrade, B. Horizonte — (Minas) — Carlos EuricoP. de Aragão, Copacabana (Rio) — Gley M. Wenceslão de Barros, Campos de Jordão (S. Paulo) — Nilo Ribeiro Herdy, Rio Bonito (E. do Rio) — Ivan Fiack Sampaio, Taubaté (S. Paulo) — Therese Wagner de Campos, (Ilha do Governador) — Luiz Geraldo Wegner de Oliveira (Ilha do Governador) — Marilia Raposo Miguel, Anta (E. do Rio) — Nair Mantovani, Caçapava (S. Paulo) — Chiquita Magalhães, Campo Grande (Matto Grosso) — Paulo Affonso Ferreira (Botafogo) — Leonidia Vieira de Almeida, Mirahy (Minas) — Milton Pinto Barbosa, Monte Verde, (E. do Rio) — Jorge Villela de Andrade, Porto Novo do Cunha (Minas) — Walaide Maranguape, (Realengo) — Sergio Menezes, Andarahy (Rio) — Maria Apparecida Coutinho, Pouso Alegre, (Minas) — Nancy Chelles (Grajahu') — Tancredo Cunha Vasconcellos (Tijuca) — Helio Marins David, Alegre (E. do E. Santo) — Vera Maria Lobão (Copacabana) — Marcus Maia, Campo Bello (Minas) — Mario Guimarães, Campinho S. Isabel (E. Santo) — João Bonifacio, Quatis (E. do Rio) — Jarde: Fonseca Walker (Maracanã) — Irene Sanches (Copacabana) — Hely Bricio (Copabacana) — Ricardo Augusto de Azevedo Vianna (Nictheroy) — Myriam Pereira Cunha (Botafogo) — Helcio Regazzi (Cascadura) — Carmen Pedrosa (Rio) — José Paulo C. Danley (Rio) — José Eugenio de Carvalho, Natividade (E. Rio) — Jandyra Salles, Natividade (E. do Rio) — Maria Lecio Brandão Cunha (Nictheroy) — Luis Carlos Brandão Cunha (Nictheroy) — Maria Edith Teixeira (Tijuca) — Nilza Ferreira Costa (Rio Comprido) — José Mesquita Lara — Baependy (Minas) — Margarida Netto, Guanhães (Minas) — Paulo Roberto Azevedo (Villa Isabel) — Adaguimar de Souza Nunes (S. Gonçalo, (Nictheroy) — Elisa Maria Sertão(Friburgo) — Ary Sarrapio (Campos) — Wanda Sarrapio (Campos) — Nair Almeida (Bocca do Matto) — Nelly Pamplona Costa, Além Parahyba (Minas) — Eria Pamplona Costa, Além Parahyba (Minas) — Haymo Sacho (Copacabana) — Filmar Rosa, Presidente Soares (Minas) — Lia Gomes Moreira (Rio) — Marcello Fortes, Miracema (E. do Rio) — Aloisio Octavio Fostes, Miracema (E. do Rio) — Myriam Botelho Fostes — Miracema (E. do Rio) — Amalia Domingos Braga, Conselheiro Lafayette (Minas) — Elio de Souza V., (Nictheroy) — Carlos de Carvalho Craveiro (Goyaz) — André Correia, Barra do Pirahy (E. do Rio) — Carlos Paiva Jor., Mimoso (E. Santo) — Diva Athayde (Riachuelo) — Maria Yolanda Fernandes, Baependy (Minas) — José Fernandes Ataleclo, Silvestre Ferraz (Minas) — M. Yvonne Ataleclo, Silvestre Ferraz (Minas) — Sonia de Vasconcellos (Nictheroy) — Sergio René Barbosa da Silva, Barra do Pirahy (E. do Rio) — Nilza dos Santos Silva (E. de Dentro) — Mauricio Sylios Holla, Fazenda de S. Thomé (Minas) — Geraldo Guilhon Loures, Pian (Minas) — Dalmo Bernardes, Paty do Alferes (E. do Rio) — Nenen Secco — Carangola (Minas) — Gilbray Bittencourt, Forte Novo (Minas) — Irvanowne Rodrigues (São Gonçalo) — Therezinha Zelma Lima, Porto de Sto. Antonio (Minas) — Déa de Carvalho Silva, (Sta. Thereza) — José Carlos de Araujo (Rio) — Mario Pacará (Botafogo) — Orlando Guedes, Passa Quatro (Minas) — Selva Fontes Paula, Santo Antonio Imbé (E. do Rio) — Ottilia Carmo (Nilopolis) — Maria de Lourdes M. Gomes, B. Horizonte (Minas) — Orley G. Gonzaga de Castro (Goyaz) — Elza Chelles, Juiz de Fóra (Minas) — Edgard Lisbôa, (Ipanema) — Dionisio S. Vieira (Tijuca) — Anna Maria M. Costa (Tijuca) — Arcilio Perillo, Fleury (Goyaz) — Lauro Gomes, Valença (E. do Rio) — Chrisanto S. Mesquita, Valença (E. do Rio) — José Maynart Corrêa (Rio) — Antonio Carlos Thomé (Ipanema) — Edna Pomar, Rio Comprido (Rio) — Luiz Antonio de Faria Mendes, São João de Mirahy (E. do Rio) — Carlos Annibal de Azevedo (Tijuca) — Anadir Noronha Santos (Rio) — Josepha Fleury, (Goyaz) — João Couto (Goyaz) — Roberto Martins M. Moreira (Rio) — Edna Guimarães Chaves (Tijuca) — Gilza Sylvia Chaves Leal (Tijuca) — Moema P. da Cunha, (S. Christovão) — Laudemiro P. C., Alegria (S. Christovão) — (Rio) Leila Teixeira Alvares (Goyaz) Delia de Castro (Conservatorio) (E. do Rio) — Celio S. Mello — (Rio) — Cecilia S. Mello (Rio) — Ivo Souza Neves (Meyer) — Platão Salgado (Laranjeiras) — Eunice M. da Silva (Nictheroy) — Oscar Thedim Costa Junior (Nictheroy) — Hilda Missiere da Silva (Nictheroy) — Marilia Ellior de Souza e Silva (Rio) — Maria Regina Ferreira (Meyer) — Claudio Lemos (Leme) — José Magalhães de Castro, Itabe (São Paulo) — Theophilo Siqueira — (Rio) — Carlota Virginia (São João del Rei) — Alvaro José Mendes (Juiz de Fóra) — Argemiro Lopes (Realengo) — Peauson Reis Santiago (Villa Isabel) — Maria Luiza de Paes Lemos (Meyer) — Sorver. Antonio Uleanceis Pontual, (Gavea) — Saint-Clair Paulo Hoessler (Ilha do Governador) — Laura Maria Barreto (Itajubá, Minas) — Carlos Barreto, (Bello Horizonte) — Macelza B. Fialho, Fonte Nova (Minas) — Therezinha de Maria, Pedregulho (Rio) — Lourdes Casagrande, Riocasca (Minas) — José Mocarzel (Nictheroy) — Mariana Pereira Chaves (E. Novo) — Roberto Verdussen (Copacabana) — Darcy Guimarães (Meyer) — Luiza Gomes Pereira, Victoria (E. do E. Santo) — Affonso Alves Rezende, Pedras (Minas) — Therezinha Alves de Rezende, Pedras (Minas) — Humberto Lanzelot (E. Novo) — Lais Ribeiro Tanile (Maracanã) — João Carlos de Oliveira (Tijuca) — Maria Jurandyra Pereira, Varginha (Minas) — Eugenio dos Santos, Penha Circular (Rio).

(Continúa)

Vamos brincar

Apanha Bola

Duas ou mais pessoas pódem tomar parte neste jogo; consiste apenas em atirar a bola uns aos outros, mas para ser mais divertido deve se fazer de fórma que ninguem saiba para quem vae ser atirada a bola. Portanto todos têm que estar alerta, devendo aquelle que atira a bola olhar justamente para outro lado opposto ao que está a pessoa para quem vae jogar. Assim fica mais movimentado e divertido.

As aventuras de Pedro e Paulo

APESAR de terem encontrado frutas e agua para beber, os dois meninos já estavam ficando impacientes com aquelle desterro.

As roupas sujas, e rasgadas, sem agua pra banho, oito dias de luta e fadiga sem tregua; tudo isso já estava tornando a aventura em tristeza profunda.

Na cidade, os paes de Pedro e Paulo choravam a falta dos filhos queridos.

A mãe dos meninos fez uma promessa offerecendo ao menino Deus um presepe de grandes proporções se os filhos fossem encontrados até vesperas do Natal.

Paulo, o mais inquieto dos dois, ficou completamente mordido pelas formigas por ter ido mexer no formigueiro. Em poucos instantes as formiguinhas chamadas "fogo" puzeram o nosso heroe fóra de combate...

A cara toda mordida e inchada parecia de outra creatura muito differente.

As mãos estavam altas, empoladas das dentadas dos pequenos bichos.

Os dois irmãos sentaram-se sobre um tronco de arvore e começaram a se lastimar.

Subito, ouve-se um estalo na matta e logo depois um tiro de rifle.

Não havia duvida, era gente que estava caçando nas proximidades. Os pequenos puzeram-se a gritar como loucos pedindo soccorro.

O barulho porem serenou e tudo caiu no silencio que era dantes...

Os corações dos dois rapazes batiam descompassadamente e já estava se apoderando dos dois o desespero.

A noite já vinha perto e as creanças não se animavam mais a fazer coisa alguma.

— Vamos deitar, disse Pedro. Talvez consigamos dormir um pouco e descançaremos o espirito para as lutas de amanhã.

Quando os dois iam entrar na cabana, viram passar perto um bando de tatu's Têbas, uma especie de pôrco do matto que dizem lá em Minas que comem defunto.

O pavor dos pequenos augmentou.

Estavam com fome e com o estomago vasio, não poderiam dormir. As frutas que haviam encontrado já estavam se tornando enjoativas, queriam comer outra coisa.

Como fazer ? Já tinha sido tão difficil encontrar daquellas...

Pedro resolveu sair deixando o irmão deitado gemendo com dôr nas dentadas das formigas.

Pedro pegou do facão e saiu resoluto para viver ou morrer atacado por um bicho perigoso.

Desceu uma rampa forte e cortando o matto cautelosamente foi notando que a temperatura se modificava.

Chegou a sentir frio. Caminhou com maior energia e poude vêr entre os rochedos e os cipós um pequeno corrego que se espreguiçava lá em baixo.

Pulou de contente e foi direito a pequena margem beber um pouco dagua e lavar as mãos e a cara.

Depois de ter feito essa pequena toilette, quando voltava-se para subir novamente a rampa, deparou com uma touceira enorme de bananeiras. Havia um cacho bem maduro e uma porção verdes.

Pedro cortou a preciosa penca e subiu a rampa aos pulos.

Já era quasi noite quando entrou na cabana com o abençoado fardo.

— Paulo dormia!

— Paulo! Paulo! bôas noticias! Acorda. Achei um riacho e uma porção de bananeiras! Estamos salvos!

Paulo sentou na cama e mais pelo tacto que pelo raciocinio, avançou na penca de bananas quasi devastando-a.

Deitaram-se depois os dois irmãos dormindo como uns anjos.

JACK

(Termina no proximo numero)

O CAMINHO DO CEO

O nosso pequeno leitor, para seguir o bom caminho, deve evitar as tentações que lhe surgirem pela frente. Os caminhos a trilhar são os traços negros.

A RÃ ENCANTADA

ERA uma vez, em tempos que não mais existem, um rei que tinha muitas filhas e todas muito bonitas. Mas uma dellas era tão bella que o proprio sol ficava encantado quando lhe illuminava o rosto.

Proximo do castello real havia um grande bosque sombrio, e perto de uma velha mangueira havia um poço. Nos dias quentes a mais bella das filhas do monarcha sentava-se junto ao poço e ali ficava a brincar com uma bola de ouro. Uma vez que assim brincava, a bola caiu dentro dagua e desappareceu; então a princezinha pôz-se a chorar. De repente ouviu uma voz:

— Por que choras, filha do rei ?

Olhou surpresa e viu uma rã á tona do poço.

— E's tu, velha rã ? Choro porque a minha bola de ouro caiu ahi dentro.

— Vou buscar o teu brinquedo, mas o que me darás em paga ?

— O que quizeres: os meus vestidos, as minhas joias e até a minha corôa.

— Não quero teus vestidos, nem tuas joias, nem a tua corôa — respondeu a rã — mas faze de mim a tua companheira; senta-me á tua mesa, deita-me na tua cama e então restituirei a tua bola.

— Assim prometto.

E logo a rã deu um mergulho e voltou com o brinquedo perdido. A princeza muito contente, apanhou-o e deitou a correr.

— Espera — gritou a rã — leva-me comtigo; bem sabes que não sei correr. Mas a joven alteza não lhe deu ouvidos e a rã voltou para a agua. No dia seguinte, quando a menina sentou-se á mesa com os paes e os fidalgos da côrte, ouviu-se um rumor na escadaria de marmore; logo depois batiam á porta do salão, dizendo:

— Filho do rei, deixa-me entrar. Era a rã.

— O que tens ? — perguntou o soberano vendo a filha muito pallida — tens medo que algum gigante te venha roubar ?

— Não é um gigante, é uma rã.

— Uma rã ?

— Ah, meu pae... — e chorando a menina contou a historia da bola perdida. Como de novo batessem o rei ordenou:

— Vae abrir, minha filha; tens de cumprir a tua promessa. A rã entrou, quiz sentar-se á cadeira da princezinha e comer no seu prato de ouro; quando acabou disse:

— Agora quero repousar; leva-me para a tua cama.

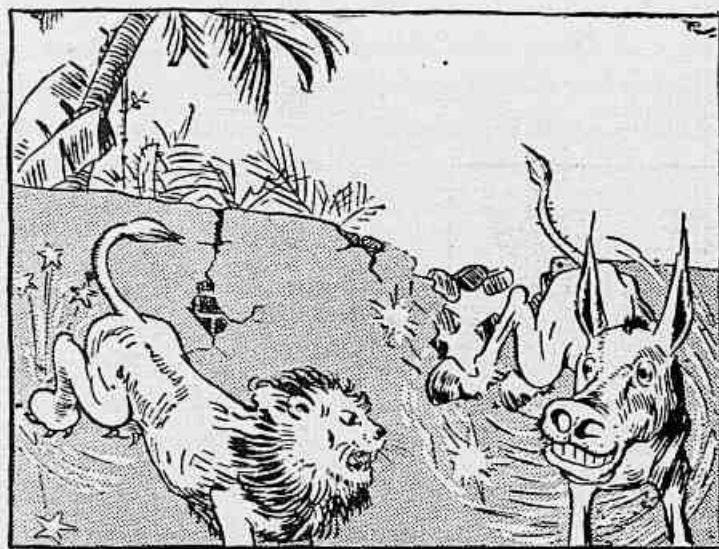
A menina hesitava muito aborrecida; um bicho tão nojento, na sua cama de setim! Mas o rei disse:

— Não tiveste nojo della quando precisaste do seu auxilio.

A pequena obedeceu; mas chegando ao seu quarto, em vez de collocar a rã na cama, atirou-a com toda força de encontro á parede, dizendo:

— Agora descansarás de vez, horrivel animal.

Mas eis que ao cair no chão, a rã converteu-se num principe e o rei decidiu fosse elle o futuro esposo da princezinha. Contou o principe que tinha sido mudado em rã por uma feiticeira muito má; agora que tornava a ser gente, queria casar o mais depressa possivel para voltar ao seu paiz. Pouco depois realizou-se com grande pompa o casamento e o principe levou a sua linda esposa para o seu paiz onde viveram muito felizes.

O REI DOS LEÕES

HA já muitos annos, um estrangeiro levou comsigo um burro para Uganda, e uma manhã o burro fugiu para o campo. Zurrou durante tanto tempo que acabou despertando o leão que dormia ali perto. O leão levantou-se e ficou mudo de assombro. Como é que poderia atacar este novo e estranho animal que possuia umas orelhas tão compridas?

— Quem é o senhor? perguntou.

— Sou o rei dos leões — respondeu o burro — não ouviu o meu desafio?

— Ouvi — respondeu o leão — mas não temos necessidade de travar lutas. Podemos chegar a um accordo e fazer uma liga contra todos os animaes.

— Pois sim — respondeu o burro — e logo se foram embora juntos. Foram andando, andando, até que chegaram junto de um ribeiro; o leão atravessou-o de um salto, mas o burro teve que passal-o a nado e com muita difficuldade.

"— Pois que" — disse o leão, "nem mesmo sabe nadar?"

"— Nadar? — respondeu o burro — nado como um pato, mas o caso é que apanhei um enorme peixe com a cauda e elle quasi me puxa para debaixo da agua. No emtanto, como estás tão impaciente para ir embora, vou largal-o".

Pouco tempo depois chegaram ao pé de um muro. O leão galgou-o facilmente e o burro conseguiu passar as patas deanteiras, mas não era capaz de sair dali.

— O que estás a fazer? — perguntou o leão.

— Então, não vês? — retorquiu o burro — estou a pesar-me. Desejo saber se a parte deanteira do meu corpo é tão pesada quanto a trazeira. Depois de longo esforço, o burro conseguiu passar, e o leão disse-lhe:

— Não tens força nenhuma. Vou-me bater comtigo.

— Quando quizeres — disse o burro — mas primeiro devemos fazer uma experiencia das nossas forças. Quando vejo que não posso saltar um muro, deito-o abaixo. Vamos a ver se és capaz de fazer isto.

— O leão começou a bater no muro com as patas, mas magoou-se tão fortemente que teve de parar. Em seguida o burro escouceou as pedras com as ferraduras com tanta furia, que o muro não tardou a cair.

— Sim senhor — tens muita força — disse o leão lambendo as patas feridas.

— Quero que sejas acclamado rei dos leões.

— No dia seguinte reuniram-se todos os leões de Uganda, e o burro conduziu-os para um valle todo coberto de grandes cardos cheios de espinhos.

— Oh, não vás por ahi! — gritaram os leões cheios de terror.

— Os espinhos enterrar-se-iam nas nossas patas.

— Mas que creaturas tão timidas! — disse o burro — olhem cá para mim — e, com grande espanto da assembléa, começou a comer as plantas espinhosas. Foi por isto unanimente acclamado rei dos leões, e como nunca se servia da caça que seus subditos matavam, agradou-lhes muito mais do que todos os outros reis que tinham tido.

Em tempos idos...

A NATUREZA, ha muitos e muitos milhões de annos era formada por um planetazinho, constituido por um dos pedaços de massa de fogo, arremessado pelo sol, que, antigamente era uma enorme estrella disforme, não se apresentando naquelle tempo tão sossegado como hoje o vemos.

Essa grande massa de fogo que veiu a ser a nossa terra, com o andar dos seculos, foi-se resfriando de dentro para fóra e por fim transformou-se numa bola de pedra, envolta em espessa camada de vapores. Continuando o resfriamento, esses vapores foram-se condensando em chuvas e as aguas das chuvas foram-se accumulando nas depressões das rochas e formaram os oceanos. E a Natureza ficou então formada só de pedra e agua.

Nessas aguas começaram a apparecer as primeiras fórmas de vida — corpusculos microscopicos. Appareceram primeiro na agua; depois, aprenderam a viver fóra della e passaram-se para as rochas. Apezar de muito pequenininhas, essas iscas de vida foram a origem de todos os sêres vivos que existem hoje.

As rochas núas iam-se aos poucos se esfarellando e formando o que chamamos chão, terra ou sólo. Nesse sólo as iscas de vida deram-se bem e cresceram, foram variando de fórma e viraram plantas; nem todas, porém. Muitas, em vez de virarem plantas, viraram animaes. As que viraram animaes, transformaram-se antes numa especie de geléa que nem era planta, nem animal. mas que pouco a pouco foi tomando a fórma deste ultimo.

Depois essa isca de animal foi-se evoluindo, como dizem os sabios, isto é, foi-se transformando em organismos ou sêres cada vez mais completos.

E desse modo, lentissimamente, com espaço de seculos e seculos para que pequenas mudanças se dessem, surgiram os vermes, os insectos da agua e terra, os peixes, as rãs que tanto vivem nagua como na terra, e os monstruosos lagartões que já não existem mais. Estes por serem monstruosamente grandes desappareceram. Ficaram então os lagartos, vindo depois as aves, que começaram sendo lagartos de azas e que, como elles, punham ovos. E vieram depois os animaes que chamamos mammiferos, porque criam filhos. dando-lhes de mamar. E depois vieram os macacos. E depois dos macacos o Homem, não como o de hoje, com quasi todas as faculdades desenvolvidas, mas o Homem rustico, grosseiro, antropophago, etc.

Tudo veiu vindo lentamente, passo a passo, uma coisa saindo da outra, através de milhões e milhões de annos.

E tudo que hoje vemos na natureza foi obra exclusiva de Deus, que é a intelligencia suprema do Universo e a causa primaria de todas as coisas, o creador desse espaço infinito, povoado de sóes como os que vemos brilhar de noite por cima das nossas cabeças, sóes á roda dos quaes giram mundos habitados como a nossa terra.

Fantasma Assustado

CONTO DE L'AETICIA WITHALL

O trem arrancou subitamente com uma violencia que atirou Robertinho ao meu collo e nós ambos sobre Geraldo. No carro todos gritavam: O que aconteceu? O que foi? Appareceu o guarda, annunciando que o trem encalhára num banco de neve, mas que em breve continuaria a viagem. Como estivesse muito frio ficamos no vagão a jogar cartas e a imaginar o que pensaria Vovó se chegassemos tarde demais para o jantar de Natal. Como a parada se prolongasse, Geraldo disse: — Vamos andar um pouco. E antes que eu pudesse impedir, saltor acompanhado de Roberto; segui-os. O trem havia parado junto a um pinheiral todo branco de neve; ali ficamos a brincar com a neve, quando ouvimos o apito da machina. Corremos, corremos, mas quando chegamos á estação o trem já havia partido! Robertinho estava aterrado e para tranquillizal-o, procurei rir: "— Aqui estamos como personagens de livro, na vespera de Natal, sósinhos no gelo, em terra estranha — disse eu. \ mos em busca de um abrigo e... de aventuras. Deviamos ter caminhado durante uma hora, quando dei um grito abafado: — Olha, Geraldo! — Longe brilhava uma luz vermelha; fomos em direcção a ella e paramos afinal junto a uma janella que dava para uma sala vasia onde crepitava uma lareira e junto a esta uma mesa preparada para a refeição.

Procuramos a porta da casa e ali batemos por duas vezes. Mas ninguem respondia. Olhei para Robertinho e vi que elle estava tão branco como a neve que nos cobria: — Precisamos entrar de qualquer maneira, — disse eu. Entramos com delicia naquelle aposento aquecido e confortavel. Dois bules, um de café, outro de leite, estavam ao pé da lareira; a mesa estava coberta de bolos, de tortas, de pasteis, de pães. Comemos de tudo com enorme appetite.

— Parece a historia dos tres ursinhos — disse Roberto, ainda com a bôca cheia de doces. — Acho que não agimos mal — disse eu — batemos duas vezes e estavamos mortos de frio e de fome. — Como tudo isto é mysterioso — murmurou Geraldo — a casa vasia... a comida e a bebida preparadas... Não estou gostando muito disto. Vamos explorar a casa? Tomou um castiçal, eu tomei outro e á luz das velas começamos a percorrer o primeiro andar.

Ninguem. Uma sala de espera; dois quartos, uma cozinha. Galgámos uma escada de madeira. Em cima a mesma solidão, o mesmo silencio. Um largo corredor para o qual davam quatro portas fechadas. Nós tremiamos quasi tanto quanto as chammas das velas que o vento agitava. Lembrei-me das historias que lera, de casas mal-assombradas, cheias de fantasmas e comecei a tremer mais ainda. — Beth — disse Geraldo — precisamos ter cuidado; este negocio de fantasma é muito perigoso. Elle tivera o mesmo pensamento... Mas, vencendo o medo, bateu a uma porta e como não tivesse resposta, abriu-a. Quando entramos, uma estranha voz fraca e tremula partiu do fundo do quarto: — "Ai de mim! Ai de mim! Estou tão assustado oh querida, oh querida, ai de mim!"

O castiçal de Geraldo caiu ruidosamente ao chão e voamos pelas escadas abaixo.

— Geraldo o que será isto? — perguntei — não parece uma voz humana...

Elle nem podia falar; por fim murmurou:

— Sim, a voz não é humana, mas é de "alguem" assustado. Não creio que existam realmente fantasmas; mas o que será então?

— Quem sabe — insisti — se não deixaram uma pessoa sósinha, doente, naquelle quarto? Se assim fôr, temos o dever de lá voltar.

Mas meu irmão achou a idéa absurda... porque não tinha vontade de tornar ao aposento, nem eu tão pouco. Sentamo-nos para discutir sobre o caso e por fim resolvemos ir de novo até á porta do tal quarto para ver se a voz pertencia realmente a algum enfermo necessitado de auxilio.

Muito devagarinho subimos a escada de madeira e puzemos o ouvido na fechadura da porta, attentos ao menor ruido. E de subito ouvimos um leve arrastar de correntes, emquanto a mesma voz extranha dizia: "Ai de mim, estou tão assustado!"

Era realmente embaraçoso; não ousavamos entrar. E depois, havia Robertinho que dormia lá em baixo, numa poltrona. Se fossemos atacados, o que seria delle? Não, não podiamos enfrentar a assustada e assustadora coisa, qualquer que ella fosse. Outra vez descemos e trancando a porta da frente, deitamo-nos no tapete, junto á lareira e começamos a falar sobre o mysterio daquella casa. Afinal adormecemos. Pouco depois acordavamos ao som de vozes que nos chamavam e de fortes pancadas á porta. Geraldo, meio atordoado, indagou: — Quem bate?

Uma voz de mulher respondeu: "Sou eu, a dona da casa. Abra!"

Geraldo obedeceu. Tres moças ali estavam olhando para nós curiosamente. Uma dellas, riu-se: "São creanças, tres creanças — disse. O que fazem vocês aqui, queridos?"

Então contamos a historia do trem parado, da caminhada na neve, da casa vasia, da ceia que haviamos comido e — do fantasma, tambem.

— Fantasma? — fizeram as moças surpresas. Não temos fantasma algum aqui!

— Ouça — disse eu, solennemente, levantando o dedo indicador.

Pouco depois ouviamos todos a aguda e extranha voz: — "Ai de mim! Ai de mim! Estou tão assustado..." Olhei triumphante as tres moças; ellas porém riam ás gargalhadas...

— Vou buscar o fantasma — disse uma, saindo da sala.

Pouco depois voltava, trazendo numa das mãos um alegre e bonito papagaio que deu um ligeiro grasnido e logo poz-se a gritar:

— Ai de mim! Ai de mim!...

Geraldo e eu tambem riamos agora. Assim, o nosso "fantasma assustado" era uma ave e nada mais...

Passamos a noite na casa hospitaleira e na manhã seguinte tomamos o primeiro trem, para alcançar ainda o jantar de Natal de Vóvó. E a casa vasia, a ceia servida, a lareira accesa? — perguntarão vocês, naturalmente.

E' muito simples: as tres moças haviam saido á hora da ceia para attender a uma vizinha doente. Chegamos pouco depois e encontrando a porta hospitaleiramente aberta, entramos. E foi realmente uma pittoresca aventura de Natal, não acham?

Traducção de

LUCIA MARIA

A Terra das Delicias

ERA uma ve*. um menino de doze annos, chamado Heliodoro; tendo feito uma travessura foi castigado pelo professor. Então fugiu da escola e foi esconder-se em uma caverna que ficava junto a um rio, e ali se deixou ficar dias e dias, sem comer. Mas appareceram-lhe dois anões e assim falaram:

— Vem comnosco que te levaremos á Terra das Delicias.

Heliodoro acompanhou os anões através uma passagem subterranea e foi ter a um paiz muito rico e muito bello, mas onde não havia nem sol, nem lua, nem estrellas. Os anões levaram o menino á presença do rei e este ordenou que elle ficasse no palacio para brincar com o pequeno principe.

Toda a gente da Terra das Delicias era muito pequenina, mas muito bonita, com longos cabellos dourados. Um dia o rei permittiu que Heliodoro fosse visitar sua mamãe que devia estar muito afflicta com o desapparecimento do filho. Partiu o menino e contou á mãe as riquezas da Terra das Delicias, e ella pediu-lhe então que lhe trouxesse de lá alguns thesouros.

Então, o menino commetteu uma acção muito feia: roubou um pouco de ouro e fugiu com elle para leval-o á sua casa. Mas os dois anõesinhos logo correram-lhe atraz, tiraram o ouro que elle levava e desappareceram.

Heliodoro ficou muito envergonhado da sua tão feia acção e quiz voltar ao reino encantado para pedir perdão do que tinha feito. Mas a passagem para a caverna que havia junto do rio estava fechada, e nunca mais se tornou a abrir para Heliodoro.

A AVO'

(GUILHERME BRAGA)

A avó, nos tremulos dedos
Mal sustendo o leve fuso,
Ouve ao longe o som confuso
Duns innocentes brinquedos.

"Achando aberto o jardim.
- Diz a velha - é sempre assim;
São como as aves inquietas...
Nem eu sei quem voa mais,
Se os incansaveis pardaes
Se as minhas queridas netas".

E a avó, nos tremulos dedos
Fazendo girar o fuso,
Ouve a rir o som confuso
Dos taes longinquos brinquedos

Eis principia a assomar,
Da cadeira no espaldar,
A face risonha e linda
De uma das netas; e a avó,
Pensando que está bem só,
Fala das netas ainda.

Fala, e nos tremulos dedos
Fazendo girar o fuso,
Ouve a rir o som confuso
Dos taes longinquos brinquedos

Nisto, um rosario que está
Pendurado ha muito já.
Num dos braços da cadeira,
Escorrega e cáe ao chão,
Por lhe haver tocado a mão
Daquella infantil brejeira...

E a avó, dos tremulos dedos
Deixando cair o fuso,
Já não ouve o som confuso
Dos taes longinquos brinquedos

Mas assustada, ao sentir
O seu rosario cair,
Volta a nevada cabeça
E inda distingue o rumor,
Que faz pelo corredor,
A neta, fugindo, á pressa.

E, do cesto das meadas,
A avó, levantando o fuso,
Ouve a rir, o som confuso
De longinquas gargalhadas...

CONHEÇAM AS FLORES

Os Goivos

Muitas variedades de goivos crescem selvagens no sul da Europa, de onde são mandados para os nossos jardins. Florescem uma vez por anno, quando chega a primavera; ha goivos brancos, amarellos e roxos.

O Arabis que dá nas margens dos rios é originario do Causaco e muito cultivado na Inglaterra.

A CIDRA

A cidra prepara-se com o succo fermentado das maçãs. As peras dão uma bebida analoga, conhecida sob o nome de perada São famosas as cidras oriundas da Normandia, Bretanha e Picardia.

Torneio Semanal de Palavras Cruzadas

TORNEIO N. 1

("CORREIO INFANTIL", DE 6 DE DEZEMBRO)

MAIOR NUMERO DE PREMIOS

Devido ao extraordinario e surprehendente successo desses dois torneios, e como ainda continuam a chegar, ás centenas, soluções de todos os pontos do Brasil, fica adiado para a proxima edição do "Correio Infantil" o resultado do sorteio e publicação dos nomes dos premiados.

Ante tamanho successo, a Gerencia resolveu augmentar o numero dos premios, para corresponder ao enthusiasmo e interesse dos pequenos leitores.

O inicio da lista dos decifradores do Problema N.º 2 será dado na proxima edição.

Logo abaixo, damos a lista parcial dos solucionistas do problema n.º 1, publicado no "Correio Infantil", de 6 do corrente.

(Lista parcial)

Zilda Paiva, Varginha (Minas) — Maria Theresa da Rocha (D. F.) — Antonio Luiz Gastão, Cruzeiro — Camillo Rocco Tijuca — Joel Saltarelli, Tijuca — Maria Lucia Araujo Lima (D. F.) — José Gadelha Junior (D. F.) — Paulo Pimentel (D. F.) — Waldir R. Martins, Copacabana — Luiz Santos Bastos, Juiz de Fóra — Antonio J. Caetano S. Netto, (D. F.) — Sylvio Lacerda, Tijuca — Maria do C. C. de Carvalho (D. F.) — Clemir Hammes (D. F.) — Urbano Thales S. Burlier (D. F.) — Mariam Schimkesth, Carangola (E. Rio) — Gerson Costa (E. Rio) — Itamar Costa, Bangu' — Dora Moreira, Sinimbu' (Minas) — Roberto Rodrigues — Itapemirim (E. Santo) — Ivens Marcondes, Guaratinguetá (S. Paulo) — Cleonice Caulliraux (D. F.) — Gilda Médosi May, Barão Homem de Mello (E. Rio) — Chiquita Horta, Santos Dumont (Minas) — Julia Ribeiro Alves, Sta. Thereza — Joette Rego Miranda, Queluz (S. Paulo) — Carlos Machado, Laranjeiras — Maria Julia M. Costa, Campos — Nia Alves Vargas, Tijuca — Manoel Francisco Côtes, Ponte Nova (Minas) — Anete Monteiro Silva, Rio Preto (Minas) — Sylvia Boba de Oliveira, Tijuca — Samuel Moscovice (D. F.) — Nelita M. Ferreira (Campos) — Maria Elisabeth C. Albuquerque, Ponte Nova (Minas) — Lucilia Lopes Ferraz, Christina (Minas) — José Abi Rania, Nictheroy — Alcides Lopes Filho, Sampaio — Thais da Cunha Bueno, (S. Paulo) — Maria de Lourdes Britto, Realengo, — Carlos de Almeida, Guarany (Minas) — Ilza Espindola (D. F.) — Rita Faria Galvão (D. F.) — Léa Arminda Carreira, Copacabana — Wanda Redinha P. da Silva (D. F.) — Elemy Max, Barra do Pirahy — Luiz Eduardo Machado (D. F.) — José do Couto Freitas (D. F.) — Heitor Calllnaux (D. F.) — Maria Odette S. Abreu, S. Fidelis (E. Rio) — Renato Sá Junior (D. F.) — André Lourenço Lindgren, Nictheroy — Mario Marques Ferreira, Sta. Rita Rio Negro (E. Rio) — José Mesquita Lara, Baependy (Minas) — Maria Lourdes Mendes (D. F.) — Carmen Moreira da Silva (D. F.) — Anta Therezinha S. Rocha, Araruama (E. Rio) — João Luiz Machado, Rocha Leão (E. Rio) — Zelia dos Santos Ribeiro, Realengo — Nalia Bon Soares, Sta. Rita da Floresta (E. Rio) — Beatriz Rocha (D. F.) — Elza Ramos (D. F.) — Nello Diniz da Silva (E. Rio) — Haydée Dutra Lobo, Ramos — Nydio Papf da Fonseca, Petropolis — Armando Souza Oliveira, Del Castillo — Yedda Fonseca Heller (D. F.) — Nelia dos Santos Ribeiro, Realengo — Roberto M. Leite Santos, Macahé — Julia Marques Lins (D. F.) — Emilse C. Oliveira, Campos — Ilma de Souza Gomes, Piedade — Hugo Papf da Fonseca (Petropolis) — Carlota Virginia S. João del-Rey (Minas) — Lucy Salles (D. F.) — Maria Heloisa Silva, Anchieta — João Anthero de O. Reis, Andarahy — Valery Estill (D. F.) — Léa V. de Vasconcellos (D. F.) — Jannice Monte-Mor, Iguassu' — Rubem Nogueira Bastos, Morro Alto (Minas) — Rosalvo Malaguti, Rio Comprido — Rodolpho Malagutti, Rio Comprido — M. Odette Fernandes, Socego (Minas) — Hebe Vieira, Tijuca — Noelia Machado Bastos (D. F.) — Nilce Machado Bastos (D. F.) — Luiz Renato D. Machado, Tijuca — Fernando Renato Machado, Tijuca — Maria Henriquetta Pires Lima (D. F.) — Ney Machado Bastos (D. F.) — Noel Machado Bastos (D. F.) — Cidani Vidal (D. F.) — Zilmar Madeira de Mattos, Tijuca — Aldyr Madeira de Mattos (D. F.) — Antonio Abi Rania, Nictheroy — Olga Ferreira Ramos (Minas) — Jorge Velloso, Nictheroy — Cleber Bonecker (D. F.) — Sylvio F. C. Souza, Copacabana — Nelson Vianna de Abreu, Andarahy — Luis van Berg (D. F.) — Talita Souto Mayer, Friburgo — Cléa de Abreu Teixeira, Gambôa — Cyro Mangeon, Fonseca (E. Rio) — Sergio Branco Soares, Flamengo — Paulo Duarte Monteiro (D. F.) — Oswaldo Carvalhosa, Nilopolis — F. La Rocque Freitas (D. F.) — Mario Sierra Mesquita (D. F.) — Maria Antonietta, Tijuca — Renato Costa Canario (D. F.) — Morley Telles Catumby — Therese Wagner Campos (D. F.) — Morley Telles, Catumby IsozB — Maria Magdalena Moura (E. Rio) — Maria Apparecida Garcia, Guaratinguetá (S. Paulo) — José Nilton Guimarães, Bangu' — José Cruzeiro (Ivan), Juiz de Fóra) — Rizza Salgado Cataguazes (Minas) — Raymundo Quadros Filho, Campo Bello (E. Rio) — Sergio Noegele Gerck (E. Rio) — Oscar Roberto Moraes, Friburgo — Osmar Guimarães (D. F.) — Francismar de A. Miranda, Nictheroy — Hamilton H. de Oliveira, Nictheroy — Neiy Ramos Pitanga (D. F.) — Claudio G. da Silva (D. F.) — Mena Gomes (D. F.) — Luna Levy (D. F.) — Manoel Pedroso Netto (D. F.) — Wilson Machado, Campo Grande — Sonia Cunha Braga (D. F.) — Elza Braga (D. F.) — Tallitha Peçanha (D. F.) — Edy Castelhões (D. F.) — José do Valle N., Tijuca — Eugenio Benedicto Ottoni (D. F.) — Dilza F. Braga (D. F.) — Mauricio Chaves (D. F.) — Léo Dias de Souza, (D. F.) — Helio Blanco Torres (D. F.) — Sebastião de Souza A. Filho (D. F.) — Jerusa Albuquerque do Couto, Nictheroy — Eduardo de Oliveira, Ilha do Governador — Luiz de Gonzaga Vilheno (D. F.) — Pericles F. Oliveira, Nictheroy — Georgette Dutois (D. F.) — H. Augusta Pinheiro (D. F.) — H. Maria Ferreira, Penha — Eunicio Andreiolo, Linha Auxiliar — Maria de Lourdes (r. Muniz Barreto) — Doris Nascimento, Uberaba (Minas) — Maria da Conceição Gomes (Esp. Santo) — Walter Carvalho (D. F.) — Benedicto Faria, Campos de Jordão — Pedro Claussen — Varzea — (Therezopolis) — Maria Izabel Teixeira (Minas) — Walter Maia de Almeida (D. F.) — Geraldo Felix da Silva, Bello Horizonte — Manoel Ferreira da Motta — (Minas) — Maria Amelia Figueiredo, Bello Horizonte — Joanir Santos Lima, Magdalena (E. Rio) — Aldemiro Ferreira (D. F.) — Hebe Paulon (D F.) — Elazir Ferreira, Manhuassu' (Minas) — João Baptista (E. do Rio) — Amaranto C. L. Freitas (Minas) — Aristides de Barretto Netto (D. F.) — Nuno Alvarez, Muzambinho — Hercilio Gonçalves Ramos (D. F.) — Lair Campos de Simas (D. F.) — Marly Cunha Rodrigues, Victoria — Eddal Bomtempo (D. F.) — Radiah Maria P. das Neves, Campos — Lima Macedo, Macahé — Gilda Vieira, Silvianopolis (Minas) — Francisco de Assis Sta. Rita, Nictheroy — Cecilia Pellegrini, Petropolis — Gilson José Moreira, Barra Mansa — Wennuza F. Salazar, Bello Horizonte — Augusto Galvão (D. F.) — Zilma Costa, Varginha (Minas) — Mario Silene Finamore, C. Itapemirim — Celia Salomão, Cascatinha — Reisa P. Armando, Tijuca — Beatriz M. Almeida (D. F.) — Dinorah Corrêa (D. F.) — Dorothy Cunha, Itanhandu Minas) — Nair Gomes Paiva, (C. Itapemirim) — Rubio Freire, Ipanema (D. Federal) — Edgarde E. Lisbôa, Ipanema (Districto Federal) — Aurelio Borges Tijuca, (Districto Federal) — Arylcina Ferreira Costa, Rio Comprido (D. Federal) — Maria Cavalcanti, Tijuca (D. Federal) — Irene Medeiros, Neves (D. Federal) — Elvira Miranda Salgado, S. Francisco Xavier, (D Federal) — Iberê W. Y. dos Guaranys, S. Francisco Xavier (Districto Federal) — Jadyr de Mello Santos, E. Novo (Districto Federal) — Isabel Teixeira, Tijuca (Districto Federal) — Mauricio Mendonça Lima, Tijuca (Districto Federal) — Francisco Faria Vaz, Engenho Velho, — Maria Edith Teixeira, Tijuca (Rio) — Aimar da Silva e Souza — Riachuelo (Rio) — Maria Helena Siqueira, Caçapava (S. Paulo) — Lucia Couto Invalidos (Rio) — Stella Couto, Sta. Thereza (Rio) — Maria Mello, Andarahy (Districto Federal) — Chrispim Leite Ferreira, Botafogo (Rio) — Hercilia Gonçalves Ramos, Bomsuccesso (Rio) — Nireida Neyde Pinheiro da Silva, Nictheroy (E. do Rio) — Luiz Tavares Guimarães, Tijuca (Districto Federal) — José T. C. Vasconcellos Netto Tijuca (D. Federal) — Lucio Tavares Magalhães (Villa Izabel-Rio) — Amaury Tosta, Petropolis (E. do Rio) — Maria Stella Leite Pinto, Valença (E. do Rio) — Heraldo de Aguiar Moreira, Nictheroy (E. do Rio) — Luiz Carvalho (Rio) — Nauda Mendonça, Maceió, (E. de Alagôas) — Geraldina Campista, Cattete (D. Federal) — Raulita Rodrigues, Aldeia Campista (D. Federal) — Julieta Niemeyer — (Rio de Janeiro) — Pedro Lopes — S. Francisco Xavier (Districto Federal) — Guido de Araujo, Petropolis (E. do Rio) — Elcio Cerqueira, Ipanema (Districto Federal) — Amely Fanande, Tijuca, (D. Federal) — Maynart Ramos (Rio) — Magaly Maciel, Tijuca (Districto Federal) — Ivette Alves da Silva, Sta. Thereza (Districto Federal) — Alexis Barros Gianmatten, Nova Iguassu' (E. do Rio) — Roberto Loyola, Botafogo, (Rio) — Maria José M. Souza, Andarahy (Districto Federal) — Antonio Bulhões, Laranjeiras, (Rio) — Alfredo Gambôa, Botafogo (Districto Federal) — Waldomiro Carvalho, Aldeia Campista (Rio) — Maria da Gloria Paes Rosa Botafogo (D. Federal) — Francisco Amaral, Barra do Pirahy (E. do Rio) — Talita da Costa Almeida, Centro (D. Federal) — Nice M. Guimarães, Rocha (Districto Federal) — Licinia Lourdes Varady, Andarahy (Rio) — Arlby Leal, Cascadura (D. Federal) — Lisborna Ribeiro — S. Christovão (D. Federal) — Roberto Wangler Samuel, Copacabana (Rio) — Eronani Duarte Barreto, Copacabana (Rio) — Roberto, Tijuca (Rio) — Lelia Conceição, Copacabana (D. Federal) Geralda Pereira Varginha (Minas) — Roberto Verdussen, Copacabana — Risoleta Carneiro, Bello Horizonte — Heloisa Carneiro (D. F.) — Eunice Gomes dos Santos (D. F.) — Marcos Almeida M. Andrade, Bello Horizonte — Saint Clair Paulo Keissler, Ilha do Governador — Maria Martins, Andarahy — Zelia Elias, Tombos (Minas) — Lia Gomes Moreira (D. F.) — Lins Geraldo W. Oliveira, Ilha do Governador — Paulo Roberto Azevedo (D. F.) — Gilka de Sousa (D. F.) — Jacyra Pinto (D. F.) — José Louzadã, Copacabana — Joria Pinto Arruda, Andarahy — Xerxes M. Vieira, Uberaba (Minas) — Raul Ramos (Esp. Santo) — Rubens Mario b. Guedes, Uberaba (Minas) — José Pio Gomes de Campos Nova Iguassu' — Heloisa Dantas (D. F.) — José Roberto Airosa, Lambary — Silas Theodoro da Silva (D. F.) — Roberto de Carvalho Moura (D. F.) — Dylma de S. Moreira, Rio Bonito — Déa de Carvalho Silva, Sta. Thereza — Helio Pinto de Almeida (D. F.) — Newton Goulart de Godoy, Bello Horizonte — Irvanowna Rodrigues, S. Gonçalo (E. Rio) — Gley M. Wenceslão de Barros, Campos do Jordão — Walter, Nictheroy — Laura Bicichini, Andrelandia (Minas) Gustavo Monteiro Junior, Rio Preto (Minas) — Mario Parcará (D. F.) — Dilene J. Ferraz, Pirapetinga (Minas) — Amelia Bethrel, Varginha (Minas) — L. Gonçalves Ferreira (D. F.) — Wilma Kerr, Nictheroy — Antonio Augusto Villela Vilhena, Lambary — Francisco S. F. Dantas (D. F.) — Lygio Borja, Ube-

NOVO E INTERESSANTE CONCURSO

UM TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Premios de Livros de Historias

Procurando corresponder a calorosa sympathia dos pequenos leitores, pelo "Correio Infantil", fica até segundo aviso instituido um torneio entre os decifradores dos pequenos problemas semanaes.

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo correio ao premiado dos Estados. O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme for annunciado.

Tudo que o concorrente terá a fazer, será decifrar o problema, indicando as palavras com letras bem legiveis, e enviar a solução, com o respectivo coupon, ao "Correio Infantil" — "Correio da Manhã".

PALAVRAS CRUZADAS
TORNEIO SEMANAL
"CORREIO INFANTIL"

Nome . . . .
Rua . . . .
Localidade . . . .
Estado . . . .

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" ("Correio da Manhã").

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO SEMANAL N.º 3

(ALDYR MADEIRA DE MATTOS — Collegio Ottati)

HORIZONTAES

1 — Instrumento. 3 — Astro. 5 — Caixa. 7 — Ente. 9 — Ceder. 9-A — Batrachio. 11 — Lista. 13 — Artigo. 15 Pedra de moer. 16 — Sobrenome. 17 — Animal do matto. 19 — Nota musical. 20 — Crença. 21 — Instrumento offensivo e defensivo. 24 — Ruim. 25 — Afastar-se. 26 — Laço. 27 — Tempo. 29 — Carta do baralho. 31 — Casa. 32 — Reza. 34 — Som repetido. 36 — Para mover-se no ar. 37 — Dipthongo oral.

VERTICAES

1 — Casal. 2 — Outra coisa. 3 A — Artigo. 4 — Estudar. 5 — Conjuncção. 6 — Vento. 8 — Flor. 9 — Virtude ou qualidade. 10 — Gostar. 12 — Adverbio e nota. — 14 — Aqui. 17 — Base. 18 — Rosto. 19 — Nota musical. 20 — Olfato dos animaes. 22 — Nota. 23 — Contracção de maior. 24 — Voz de carneiro. 26 — Adverbio de negação. 28 — Pedra de altar. 30 — Appellido de José. 31 — Variação pronominal. 33 — Artigo. 35 — Adverbio de logar.

Quem é? Ruy Barbosa

Sua mãe foi uma rainha louca. Napoleão, um grande general e imperador francez, fel-o fugir de Portugal. Vindo para o Brasil, transportou e trouxe grandes melhoramentos. Installou escolas e tribunaes. Fundou a nossa primeira Escola de Bellas Artes, para a qual trouxe os melhores professores da Europa.

Não era culto mas tinha grande senso pratico. E como o Brasil vivia isolado commercialmente, seguiu os conselhos do visconde de Cayrú e abriu os portos do Brasil a todo o commercio do mundo. Isso passou-se em 1808, quando aqui aportou com sua grande comitiva.

Elevou o Brasil á categoria de Reino.

No nono anno da sua chegada ao Brasil, rompeu a revolução de Pernambuco, em 1817, que queria a independencia.

Voltou para a sua terra em 1821. O seu filho foi o que nos deu a independencia. Falleceu com 59 annos de edade, em Lisboa.

Os fragmentos do desenho, recortados e reunidos, mostrarão o nome e a effigie dessa personagem.

(Continuação da 1ª pagina)

vou nalma a voz severa de meu pae."

A EXCEPÇÃO

Falámos acima do professor de mathematica, Silva Pereira. Homem de extraordinario saber, era, entretanto, de uma rispidez nas aulas que, não raro, ia á grosseria. A qualquer alumno que titubeasse numa resposta quando interrogado, chamava logo de burro. Pois com Ruy, era a excepção. Sempre que o arguia, acabava por dizer-lhe, num sorriso de embevecimento:

— Barbosinha, venha de lá um abraço!

CONFIANÇA EM SI MESMO

Ruy concluia os seus estudos de humanidades. Fortissimo em todos. Era seu professor de latim no collegio do dr. Abilio o padre Turibio Fiuza, sacerdote illustre e respeitado, voz eloquente no pulpito bahiano, que fôra o confessor de Castro Alves, chamado a confortar o glorioso poeta quando este agonizava.

Um dia, em aula, Ruy traduzia e analysava um trecho latino. Silencio absoluto na classe. Fiuza seguia attento as respostas do alumno. De repente, observou:

— Errado.

Ruy parou. Cheio de espanto, encarou o mestre e affirmou:

— O que eu disse está certo.

Ia argumentar para provar, mas o padre interrompeu-o, insistindo com visivel máo humor:

— Errado. Corrija.

Ruy zangou-se. E, num gesto indelicado, atirou o livro ao chão.

O padre, censurando-o pelo gesto descortez e indisciplinado, annotou o facto no livro da classe.

Depois da aula, o dr. Abilio Borges, inteirado do occorrido, mandou chamar Ruy á sua presença.

— Como foi isso, meu filho? Você, o modelo dos estudantes!

Ruy explicou-se. E abrindo o livro indicou o trecho controvertido. Informou da sua traducção e analyse. Referiu o que Fiuza havia corrigido. O dr. Abilio Borges, tambem latinista, percebeu logo que Ruy é que estava certo. Mas, para manter a disciplina da casa, desviou a conversa:

— Meu filho, padre Fiuza sabe latim como Cicero. Vá pedir-lhe desculpas.

— Possivel, acudiu Ruy. Mas só me desculparei se elle confessar o erro.

Era um impasse. O dr. Abilio Borges teve escrupulo em pedir ao professor uma retratação. Encerrou o incidente, avisando ao alumno que este ficaria de pé, de frente para a parede, á hora da merenda, caso não désse satisfação ao mestre. Ruy, firme, retrucou que estimava mais o castigo. E submetteu-se, sustentando que o padre errára. Desde esse dia, a punição passou a ser uma especie de condecoração. Sempre que outro menino tinha de cumpril-a, gracejava para os demais:

— Que me importa! O Ruy tambem já teve a mesma pena...

Entre parenthesis, assignalemos aqui que Ruy, muitos annos após, negava a occorrencia. Ella foi, entretanto, narrada, em artigo, na imprensa carioca, pelo escriptor Urbano Duarte, um dos fundadores da Academia Brasileira e que era amigo pessoal de Ruy.

DEFENSOR DA LIBERDADE HUMANA

Está aqui, em resumo, o que foi Ruy Barbosa em toda a sua vida: defensor da liberdade humana. Ainda estudante em S. Paulo, em 1869, convidava os seus collegas a fazerem a campanha da alforria automatica dos filhos que nascessem de mulher escrava. A lei imperial que estatuiu a providencia benemerita só foi assignada em 28 de setembro de 1871.

Organizou com Joaquim Nabuco, Luiz Gama e outros o grupo dos rapazes abolicionistas que reclamavam nos jornaes, nas revistas e nos comicios a abolição immediata.

Foi professor gratuito e devotado de creanças escravas. Dava aulas nocturnas.

O escravagismo feroz ameaçou-o, injuriou-o, calumniou-o. Ruy nunca se intimidou. Reagiu sempre. Aos ataques, revidava com mais energia. Quando os derradeiros batalhões da guerra no Paraguay regressavam e passavam por S. Paulo, Ruy saudava-os, exaltando-os, não pela victoria sobre a nação inimiga, mas por terem elles livrado o povo irmão do flagello de uma tyrannia como era a de Solano Lopez.

Formado, a sua estréa como advogado foi a defesa tambem gratuita, no jury da Bahia, de uma menina pobre, orphã, victima de um argentario da terra.

O criminoso se viu condemnado. A multidão, que enchia a sala do Tribunal, carregou o joven defensor nos braços e em triumpho.

Não era sem razão que o jornalista Alcindo Guanabara, traçando o perfil de Ruy Barbosa, delle escrevia no limiar da mais memoravel das nossas campanhas civilistas:

"A vida desse grande cidadão póde ser symbolizada por uma recta traçada entre o direito e a liberdade."

E Luis Barthou, escriptor e estadista francez, antigo presidente do Conselho de Ministros da França, num artigo publicado dias depois da morte de Ruy, assim se manifestava:

"Para o Brasil, esse grande homem era uma gloria; para a humanidade, era uma consciencia."

---

raba (Minas) — Larcio de Souza, Eng. Velho — Maria José de Aquino, Santa Branca (S. Paulo) — Anadir Noronha Santos (D. F.) — Maria Silva (D. F.) — Danillo Gomes, Valença (E. Rio) — Moacyr Furtado, Coimbra (Minas) — Ubiratan F. Moreira, Quintino Bocayuva — Eduardo Corrêa da Silva, Santos (S. Paulo) — Edson Domingues Braga, Lafayette — (Minas) — Maria Helena de Fraga Barroso (D. F.) — Gilda Velloso Camara, Eng. Novo — Dante Perrone, Guarany (Minas) — Paulo de Sá, Petropolis — Jane Percegoni Costa (D. F.) — Mario Cornelio de Britto, Rio Branco (Minas) — Carlos Lauzelotte (Eng. Novo) — Leony Henriques, Sobral Pinto (Minas) — Antonio Oswaldo da S. Miranda, Tijuca — Coralia Ilsa Sabino Freitas, Uberaba (Minas) — Joaquim C. Rodrigues, Porto Novo (Minas) Americo Caparica Filho (D. F.) — Therezinha M. Rezende, Cachoeiras (Minas) — Helio Menezes Rezende, Cachoeiras (Minas) — Mario Silveira Sobrinho, Areado (Minas) — Helio Silvino (D. F.) — Lia Esteves de Azevedo, Nova Friburgo (E. Rio) — João Ignacio F. Rosa, Victoria (Esp. Santo) — Abeguan Herdy de Oliveira, S. José A. Parahyba (Minas) — Weber Drummond, Passa Tempo (Minas) — Virginia de Mello (D. F.) — Ladinha M. de Castro, Ponte Nova (Minas) — Maria Apparecida L. Paixão, Bello Horizonte — Geraldo Chaves (D. F.) — Ayrton V. Machado, Victoria (E. Santo) — Yonne de C. Camara (D. F.) — Magdalo S. Ferreira, Ipanema — Nelson Cabral de Ferres (D. F.) — Chrysanto Soares Mesquita, Valença (E. Rio) — Yonne de Souza (E. Rio) — Mariena dos Santos Nogueira, Tijuca — Lacy F. Trindade, Tijuca — Maria Sylvia Pinto, Maracanã — Alvaro Botelho, Lavras (Minas) — Léa Barbosa Balão, Collatino, (Esp. Santo) — Marly C. Berrini, Meyer — Pedro Alcantara de Oliveira, Barbacena (Minas) — Argemiro Lopes, Realengo — Ivone Marcus, Miracema (E. Rio) — Regine Soares, Penha — Euler Silva Antunes, Além Parahyba — Neuza Moreira, Miracema — Wenez de Souza Coimbra, Congonhas (Minas) — Raul Haroldo A. Magalhães (D. F.) — Wilson Oliveira Nascimento (D. F.) — José Fernandes Atalecio, Sylvestre Ferraz (Minas) — Josephina Scheinbri, Formiga (Minas) — Elisa Maria Sertã, Friburgo (E. Rio) — Zilah Bruegger (E. Rio) — Lecy M. Gonçalves Pinto, Barra Mansa (E. Rio) — Luiz Carlos B. Cunha, Nictheroy — Ricardo Augusto A. Vianna, Nictheroy — Elida Mendonça, Cascadura — Alba Maria S. Candido, S. Felippe (E. Santo) — Elza Yara de Lemos (D. F.) — Laiz P. Oliveira, Barrettos (São Paulo) — Americo Ruso Vital, Santos (S. Paulo) — Maria Ignez Soares, Carangola (Minas) — Maria Clayde de Campos, Muriahé (Minas) — Larra Maria Barretto, Bello Horizonte (Minas) — Mili Kops, Rio Comprido — Carmelita Dias — Itajubá (Minas) — Vasco Monteiro, Campo Bello (Minas) — Armando Figueira, Andarahy — Antonio Gouveia, Villa Militar — Myrthes Hoper Silva, Itabapoana (E. Rio) — Helly Moreira Coutinho, Campos — Maria Carmen Santos Rocha, Nictheroy — Cleyia Silva (D. F.) — C. Gellio de Vasconcellos, Nictheroy — Sophia Mendes, Sta. Rita do Sapucahy (Minas) — Maria Nidia Carelli, Sta. Maria Magdalena (E. Rio) — Amany Coelho Neves, Piquete (S. Paulo) — Nair Pimenta de Oliveira, Dores de Bôa Esperança (Minas) — Maria de Lourdes M. Gomes, Bello Horizonte (Minas) Roberto T. Voigt, Nictheroy — José Carlos Araujo (D. F.) — Ilce Pereira de Souza (D. F.) — Alda de D. Lana, Cataguazes (Minas) — Aline André, Ayuruoca (Minas) — Marion de Almeida (D. F.) — Nair Pimenta de Oliveira, Dores da Bôa Esperança (Minas).

Ainda o successo da figura comica

Parecia encerrado na edição passada do "Correio Infantil" o interessante concurso da composição da figura comica, que excedeu a todas expectativas. Isto porem não acontece, pois ainda continuam a chegar espirituosas "charges."

LISTA DOS ULTIMOS REMETTENTES

Araçy Bastos, rua General Bento Martins, 549, Porto Alegre (R. G. Sul); — Wilson Vieira Lisboa, Cruzeiro, (São Paulo) — Ruth Alves da Fonseca, Passo Fundo, (S. Paulo) — Gilka Padilha, Villa Lage do Muriahé, (E. Rio) — Hildebrando Alves da Silva(rua do Montaury, 541, Caxias, (R. G. Sul) — Alda G. Bastos, rua Voluntarios da Patria, 347, Porto Alegre, (R. G. Sul) — Nice Vargas, rua Oliveiro Silva, 54 (App. VIII), Tijuca — José Milton Costa Marques, Aracaju', (Sergipe) — Marina Pinheiro de Araujo Góes, av. Deodoro, 474 — Nair Marques Mello, Hotel Avenida, Caxambu', (Minas).

E mais 5, cujos endereços e nomes dos autores se extraviaram.

O ENIGMA DA SEMANA

Coisas interessantes sobre o que nos illumina, apparecem no nosso enigma de hoje.

Qual foi o inventor? E em que anno?

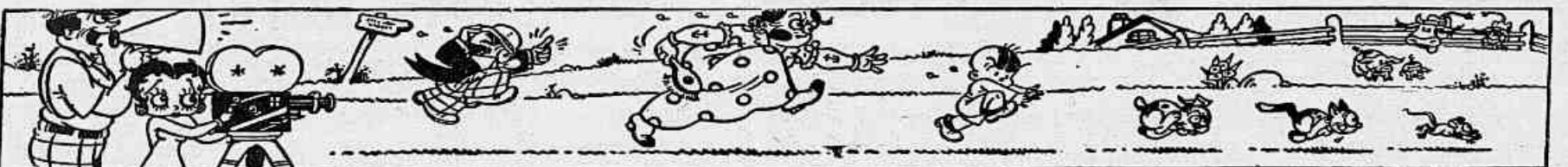
Partiu desse tempo o abandono do emprego de hastes de carvão.

O ENIGMA DA SEMANA PASSADA

Foi um ponto interessante de geographia o enigma passado.

A sua solução é a seguinte:

— Do Cabo Gallinas, na Colombia, ao Cabo Froward, no Chile, ha a distancia de 7 mil e trezentos kilometros.

Essa é a dimensão maxima da nossa America do Sul, de norte a sul.

ONDE ESTA' O VENTO ?

VOCES já sabem que o vento é uma porção de ar que se move e que para isto é preciso que uma força o ponha em movimento. Como já dissemos, o vento é uma deslocação mais ou menos forte da atmosphera. E' sabido que a pressão do ar num determinado ponto da atmosphera varia constantemente, óra aqui, óra ali, e que é isto que produz o vento, originando as correntes de ar. Onde está pois o vento quando não sopra onde nós estamos ? Está no logar onde o movimenta a pressão do ar.

Palestras Instructivas

A velocidade do vento numa ligeira brisa é de 6 a 8 kilometros por hora, isto é maior que a de um bom andarilho; a do vento fresco, mais forte que a brisa, mas que não chega a tufão, é maior que a de um trem expresso.

Os primeiros seres vivos que appareceram no mundo

OS primeiros sêres vivos que appareceram no mundo, no principio da formação das coisas e dos entes, devem ter sido uma especie de plantas, pois só tinham então para alimento as coisas mais simples com as quaes só as plantas se pódem sustentar. Depois, á medida que o tempo foi passando, esses sêres primitivos foram dando origem a muitos e muitos outros que se iam aos poucos se aperfeiçoando; viéram então os peixes, as aves, os animaes e por fim o homem.

O QUE É O ÉCO ?

O éco que vocês acham talvez um pouco de mysterio, é, no entanto, uma coisa muito simples: é o som que ecoa. Mas como ? Saibam que o som é uma onda de ar e que qualquer coisa que intercepte esta onda, fazendo-a retroceder sem lhe alterar a fórma, produz o éco. Por isto, os sitios onde melhor se produzem os écos são aquelles nos quaes as ondas sonoras retrocedem ou são repellidas, repetindo a palavra ou a phrase que acabamos de pronunciar. E' preciso no entanto, estar a pessoa bem distante da parede ou do obstaculo que causa o retrocesso ou o reflexo das ondas, afim de dar ao ouvido o tempo sufficiente para ouvir o primeiro som e em seguida as ondas que retrocedem, produzindo o éco.